



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Woman in White

Wilkie Collins



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Mulher de Branco

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Woman in White

A Mulher de Branco

Wilkie Collins

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Woman in White, de Wilkie Collins, publicado originalmente em 1860.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Wilkie Collins (1824 - 1889)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1860.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1956.

Brasil

Autor: Wilkie Collins (1824 - 1889)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Wilkie Collins faleceu em 1889.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Wilkie Collins (1824 - 1889)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Wilkie Collins faleceu em 1889.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Woman in White

Autor: Wilkie Collins

Primeira publicação: 1860

Local: London, UK

Primeiro editor: Sampson Low, Son & Co.

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/583) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/583>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de Português Integral ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;

- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

On a moonlit road, drawing master Walter Hartright encounters a distressed woman dressed all in white, newly escaped from an asylum. Soon after, teaching at Limmeridge House, he falls in love with his pupil Laura Fairlie, who eerily resembles the stranger and is already promised to the sinister Sir Percival Glyde. Bound by duty, Laura marries Glyde, who, aided by the charming, sinister Count Fosco, plots to steal her fortune. Through a monstrous fraud, Laura is declared dead and confined in the asylum under the woman in white's identity, while the frail Anne Catherick dies in her place. Determined to expose the crime, Walter and Laura's fierce half-sister Marian Halcombe piece together buried secrets, confront blackmail and danger, and ultimately restore Laura's identity and win justice.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis,
organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan

- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars

- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz

The Woman in White

- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - READING COMPREHENSION B1

First Epoch - The Story Continued by Vincent Gilmore

Chapter II

Chapter III

Chapter IV

First Epoch - The Story Continued by Marian Halcombe

Limmeridge House

Second Epoch - The Story Continued by Marian Halcombe

Blackwater Park, Hampshire

Chapter II

Contents

CHAPTER II

En/Pt → We all met again at dinner time.

Sir *Percival* was in such *lively* spirits that I could hardly believe he was the same man I had seen that morning. Then he had seemed calm, polite, and sensible. One thing in him did stay the same. He still watched Miss *Fairlie* closely. A look or a word from her could stop his loud laugh and his cheerful talk at once. Then he gave all his attention to her and to no one else at the table. He never openly tried to bring her into the talk, but he never missed a chance to let her join in by chance. He always found a careful way to speak to her. A less *tactful* man would have said the same things at once and in a direct way. To my surprise, Miss *Fairlie* seemed to notice his attention, but it did not move her. At times she looked confused when he looked at her or spoke to her, but she never seemed to grow warmer toward him. Rank, money, good manners, good looks, a *gentleman's* respect, and a lover's devotion were all placed before her, but they seemed to have no effect.

En/Pt → The next day, Tuesday, Sir *Percival* went in the morning to *Todd's* Corner, taking one of the servants as a guide. As I later heard, he learned nothing useful there. When he came back, he met Mr. *Fairlie*. In the afternoon, he and Miss *Halcombe* rode out together.

Nothing else important happened. The evening was like the others. Sir *Percival* did not change, and Miss *Fairlie* did not change either.

On Wednesday, the post brought an important reply from Mrs. *Catherick*. I copied the letter and kept it, and I may as well give it here. It said this -

“MADAM, - I have received your letter, asking whether my daughter, Anne, was placed under medical care with my knowledge and *approval*, and whether Sir *Percival Glyde* acted in a way that should make me thank him. Please accept my answer yes to both questions, and believe me to remain, your *obedient* servant,

En/Pt → “JANE ANNE *CATHERICK*.”

It was short, clear, and direct. It sounded like a business letter, which was unusual for a woman, but it was a clear agreement with Sir *Percival Glyde's* story. That was my view, and Miss *Halcombe* mostly agreed. When Sir *Percival* saw the letter, he did not seem surprised by its sharp and plain tone. He said that Mrs. *Catherick* was a woman of few words. He described her as practical, straightforward, and *unimaginative*, and said she wrote just as she spoke.

Now that the answer had arrived, the next task was to tell Miss *Fairlie* Sir *Percival's* explanation. Miss

Halcombe had agreed to do this and had left the room to speak to her sister. But she soon came back and sat down near the easy-chair where I was reading the newspaper. Sir *Percival* had just gone out to look at the *stables*. No one else was in the room.

En/Pt → “Have we really done all we can?” she said, turning Mrs. *Catherick’s* letter over and over in her hand.

“If we are Sir *Percival’s* friends, and know and trust him, then we have done all we need, and even more,” I answered, a little annoyed that she was doubtful again. “But if we are enemies who suspect him - - ”

“That choice must not even be considered,” she said. “We are Sir *Percival’s* friends, and if kindness and patience can make us think better of him, then we should admire Sir *Percival* too. You know that he saw Mr. *Fairlie* yesterday, and that after that he went out with me.”

“Yes. I saw you riding away together.”

En/Pt → “We started by talking about Anne *Catherick*, and about the strange way Mr. *Hartright* met her. But we soon left that topic, and Sir *Percival* then spoke in a very *unselfish* way about his engagement to Laura. He said he had noticed that she seemed unhappy, and if he was not told *otherwise*, he was willing to think that this

had caused her change in manner toward him during this visit. If there was any more serious reason for the change, he begged that neither Mr. *Fairlie* nor I would pressure her against her wishes. All he asked was that she should think again, one last time, about the *circumstances* in which the engagement began, and about how he had behaved from the start of their *courtship* until now. If, after thinking carefully about those two things, she truly wished him to give up his claim to become her husband, and if she would say so clearly to him herself, he would sacrifice his own wishes and leave her fully free to end the engagement.”

En/Pt → “No man could say more than that, Miss *Halcombe*. From what I have seen, few men in his place would have said as much.”

After I said those words, she *paused* and looked at me with a strange mix of confusion and pain.

“I blame no one, and I suspect nothing,” she said suddenly. “But I cannot and will not take responsibility for *urging* Laura into this marriage.”

“That is exactly what Sir *Percival Glyde* has asked you to do,” I answered in surprise. “He has begged you not to force her wishes.”

“And by giving her his message, I will indirectly force her.”

“How can that be?”

“Think about Laura yourself, Mr. *Gilmore*. If I tell her to think about the *circumstances* of her engagement, I would touch two of the strongest feelings in her: her love for her father’s memory and her strong sense of truth. You know she has never broken a promise in her life. You know she agreed to this engagement when her father was seriously ill, and that on his *deathbed* he spoke hopefully and happily about her marriage to Sir *Percival Glyde*.”

En/Pt → I admit that I was a little shocked by this view of the matter.

"Surely," I said, "you don't mean to say that when Sir *Percival* spoke to you yesterday, he thought about the result you just mentioned?"

Her open, brave face showed her feelings before she spoke.

"Do you think I would stay for a moment with any man I suspected of such *dishonesty*?" she asked *angrily*.

I liked to see her strong anger flare at me like that. In my profession, we see far more *malice* than real anger.

En/Pt → "If that is so," I said, "forgive me if I tell you, in legal terms, that you are going beyond the point. Whatever happens, Sir *Percival* has a right to expect

your sister to think carefully about her engagement from every fair point of view before she asks to end it. If that bad letter has turned her against him, go at once and tell her that he has cleared himself in your eyes and mine. What reason can she give against him after that? What excuse can she possibly have for changing her mind about a man she had almost accepted as her husband more than two years ago?"

"In the eyes of law and reason, Mr. *Gilmore*, I *daresay* there is no excuse. If she still *hesitates*, and if I still *hesitate*, you may blame our strange behavior on mere *whim*, if you like, and we must bear that judgment as best we can."

En/Pt → With those words, she suddenly stood up and left me. When a sensible woman is asked a serious question and avoids it with a light answer, it usually means she is hiding something. I went back to reading the newspaper, strongly *suspecting* that Miss *Halcombe* and Miss *Fairlie* shared a secret and were keeping it from Sir *Percival* and from me. I thought this was unfair to both of us, especially to Sir *Percival*.

En/Pt → My doubts, or more correctly my certainty, were confirmed by Miss *Halcombe's* words and manner when I saw her again later that day. She was very short and careful in telling me what happened in her talk with her sister. It seemed that Miss *Fairlie* listened quietly

while the letter affair was explained to her properly. But when Miss *Halcombe* said that Sir *Percival* had come to *Limmeridge* to ask her to set a day for the marriage, Miss *Fairlie* stopped all further talk by asking for time. She said that if Sir *Percival* would leave her alone for the present, she would give him her final answer before the end of the year. She asked for this delay with such worry and emotion that Miss *Halcombe* promised to use her influence, if needed, to get it. At Miss *Fairlie's* strong request, the marriage talk ended there.

En/Pt → This *temporary* plan may have suited the young lady, but it caused some trouble for the writer of these lines. That *morning's* mail brought a letter from my partner, and it forced me to return to town the next day by the afternoon train. It was very likely that I would have no second chance to visit *Limmeridge* House for the rest of the year. If Miss *Fairlie* finally decided to keep her engagement, then I would need to speak with her in person before I prepared her settlement. That would almost become impossible, and we would have to write down matters that should always be discussed face to face. I said nothing about this problem until Sir *Percival* had been asked about the delay. As a very polite gentleman, he agreed at once. When Miss *Halcombe* told me this, I said that I had to speak to her sister before I left *Limmeridge*. So it was arranged that I should see Miss *Fairlie* in her own sitting room the

next morning. She did not come to dinner or join us in the evening. Illness was the excuse, and I thought Sir *Percival* looked a little annoyed when he heard it, which was understandable.

En/Pt → The next morning, as soon as breakfast was over, I went to Miss *Fairlie's* sitting-room. The poor girl looked pale and sad, but she came to welcome me so kindly that I forgot my plan to *scold* her for being so *changeable*. I led her back to her chair and sat opposite her. Her bad-tempered little *greyhound* was there, and I expected it to bark and snap at me. But, to my surprise, the little animal jumped into my lap and put its sharp nose into my hand like an old friend.

“You used to sit on my knee when you were a child, my dear,” I said. “Now your little dog seems eager to take your place. Is that pretty drawing yours?”

I pointed to a little album on the table beside her. She had clearly been looking through it when I came in. The open page held a *neatly mounted* water-colour *picture* of a *landscape*. That was the drawing that made me ask the question. It was not a very serious question, but I could not begin speaking about business the moment I opened my mouth.

En/Pt → “No,” she said, looking away from the drawing in a confused way. “It is not mine.”

As a child, she had a restless habit of playing with the first thing near her whenever someone spoke to her. Now her fingers moved to the album and touched the edge of the little drawing. Her sadness grew stronger. She did not look at the drawing or at me. Her eyes moved from one thing to another in the room, and it was clear that she guessed why I had come. Seeing that, I decided to speak at once.

“One reason for my visit, my dear, is to say good-bye,” I began. “I must return to London today, and before I leave, I want to speak to you about your own affairs.”

“I am very sorry you are going, Mr. *Gilmore*,” she said kindly. “It feels like the happy old days to have you here.”

En/Pt → “I hope I may come back and bring back those pleasant memories again,” I continued. “But the future is uncertain, so I must take this chance now. I am your old lawyer and your old friend, and I can remind you, without offense, of the possibility that you may marry Sir *Percival Glyde*.”

She quickly took her hand away from the little album, as if it had become hot and burned her. Her fingers joined together *nervously* in her lap. She looked down at the floor again, and her face became tight and unhappy, almost as if she were in pain.

“Must we really speak about my marriage engagement?” she asked in a low voice.

En/Pt → It is necessary to speak about it, I answered, but not to spend too much time on it. Let us say only that you may marry, or you may not marry. If you do marry, I must prepare your marriage settlement in *advance*, and *politeness* requires me to ask your wishes first. This may be my only chance to hear them. So let us imagine that you will marry, and let me explain as simply as possible what your position is now, and what it could become in future if you wish.

I explained what a marriage settlement is. Then I told her exactly what she could expect, first when she came of age, and later when her uncle died. I also explained the difference between the property she could use only for her life and the property that would belong to her to control. She listened carefully, with the same tight look on her face and her hands still *nervously* joined in her lap.

En/Pt → “And now,” I said at the end, “tell me if you can think of any rule you want me to make for you, for the case we talked about. Of course, your guardian must agree, because you are not yet 21.”

She moved *uneasily* in her chair, then suddenly looked at me with great seriousness.

If it does happen, she began *faintly*, if I am - -

If you are married, I added to help her finish.

Do not let him separate me from *Marian*, she cried with sudden energy. Oh, Mr. *Gilmore*, please make it a law that *Marian* will live with me!

In other *circumstances*, I might have smiled at this very *womanly* answer to my question and to the long explanation before it. But her face and voice made me serious. They made me unhappy. Her few words showed a *desperate* holding on to the past, and that did not promise well for the future.

En/Pt → Having *Marian Halcombe* live with you can be settled easily by a private agreement, I said. I think you have not understood my question. I meant your own property and what you do with your money. If you make a will when you come of age, who would you want to receive the money?

Marian has been like both a mother and a sister to me, said the kind, loving girl, with her pretty blue eyes shining as she spoke. May I leave it to *Marian*, Mr. *Gilmore*?

"Certainly, my love," I answered. "But remember what a large sum it is. Would you like all of it to go to Miss *Halcombe*?"

She *hesitated*. Her colour came and went, and her hand moved back to the little album.

"Not all of it," she said. "There is someone else besides *Marian* - "

She stopped. Her face grew *redder*, and the fingers of the hand on the album tapped softly on the edge of the drawing, as if the memory of a favorite *tune* had made them move without thinking.

En/Pt → "You mean some other family member besides Miss *Halcombe*?" I suggested, seeing that she could not go on.

The red color spread to her forehead and neck, and her nervous fingers suddenly held the edge of the book tightly.

"There is someone else," she said, not noticing my last words, though she had clearly heard them. "There is someone else who might like a little *keepsake* if--if I could leave it. There would be no harm if I should die first--"

She stopped again. The color on her cheeks quickly came and went. Her hand let go of the album, *trembled* a little, and moved the book away from her. She looked at me for a moment, then turned her head away in the chair. As she moved, her *handkerchief* fell to the floor. She quickly hid her face in her hands.

How sad it was! I remembered her as the happiest child I had ever seen, laughing all day long. Now, in the bloom of her youth and beauty, she was so broken and so changed.

En/Pt → In my distress, I forgot the years that had passed and the change in our place with each other. I moved my chair close to her, picked up her *handkerchief* from the carpet, and gently took her hands away from her face. "Don't cry, my love," I said. I wiped the tears from her eyes with my own hand, as if she were the little Laura *Fairlie* of ten long years ago.

It was the best way I could find to calm her. She put her head on my shoulder and gave a faint smile through her tears.

"I am very sorry for forgetting myself," she said simply. "I have not been well. I have felt very weak and nervous lately, and I often cry for no reason when I am alone. I am better now. I can answer you as I should, Mr. *Gilmore*, I really can."

"No, no, my dear," I said. "We will leave this matter for now. You have said enough to let me take the best care of your interests, and we can talk about the details another time. Let us stop talking about business now and speak of something else."

En/Pt → I at once changed the subject. In ten minutes she was in better spirits, and then I got up to leave.

"Come here again," she said *earnestly*. "If you will only come again, I will try to be more worthy of your kind feeling for me and my interests."

She still held on to the past. In my own way, I was like Miss *Halcombe* to her. It troubled me deeply to see her looking back, just as I did at the end of my life, while she was only at the start of hers.

"If I come again, I hope I shall find you better," I said. "Better and happier. God bless you, my dear!"

She only answered by lifting her cheek for me to kiss. Even lawyers have hearts, and mine hurt a little as I said good-bye to her.

En/Pt → Our talk lasted for less than half an hour. She did not explain why she was so upset and afraid of her marriage, yet she somehow won me to her side. I had come in thinking Sir *Percival Glyde* had good reason to complain about her treatment of him. I left secretly hoping she would accept his words and ask to be free. A man of my age and experience should have known better than to change his mind so easily. I cannot excuse myself; I can only tell the truth. So it was.

My time to leave was near. I sent Mr. *Fairlie* a message, saying that I would call on him to say good-bye if he wished, but that he must excuse my being in a hurry. He sent back a note in pencil on a scrap of paper: "Kind love and best wishes, dear *Gilmore*. Hurry of any kind is very *harmful* to me. Please take care of yourself. Good-bye."

En/Pt → Just before I left, I saw Miss *Halcombe* alone for a moment.

"Have you said all you wanted to Laura?" she asked.

"Yes," I replied. "She is very weak and nervous. I am glad she has you to look after her."

Miss *Halcombe* looked closely at my face with her sharp eyes.

"You are changing your opinion about Laura," she said. "You are more willing to excuse her than you were yesterday."

No sensible man starts, without *preparation*, a battle of words with a woman. I only answered -

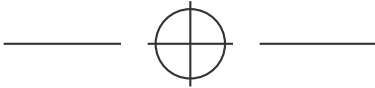
"Let me know what happens. I will do nothing until I hear from you."

She still looked hard at my face. "I wish it was all over, and safely over, Mr. *Gilmore* - and so do you." After saying this, she left me.

Sir *Percival* very *politely* insisted on seeing me to the carriage door.

“If you are ever near my home,” he said, “please do not forget that I truly want to know you better. The old friend of this family, whom we trust and respect, will always be welcome in any house of mine.”

En/Pt → He was very attractive - polite, thoughtful, and completely free from pride. He was a true gentleman in every way. As I drove to the station, I felt I could gladly do anything to help Sir *Percival Glyde*, except draw up the marriage settlement for his wife.



CHAPTER III

En/Pt → After I returned to London, a week passed without any letter from Miss *Halcombe*.

On the eighth day, a letter in her handwriting was placed with the other letters on my table.

The letter said that Sir *Percival Glyde* had been accepted for certain, and that the marriage would take place before the end of the year, as he had first wanted. It would probably happen in the last two weeks of December. Miss *Fairlie* would turn twenty-one in late March. So, under this plan, she would become Sir *Percival's* wife about three months before she was of age.

En/Pt → I should not have been surprised, and I should not have been sorry, but I was both. I was also disappointed by Miss *Halcombe's* short letter, and this troubled me for the whole day. In six lines she told me of the planned marriage. In three more, she said Sir *Percival* had left *Cumberland* to go back to his house in Hampshire. In two final *sentences*, she explained that Laura badly needed a change and some cheerful company, and that she had decided to take her sister on a visit to old friends in Yorkshire. The letter ended without saying why Miss *Fairlie* had agreed to marry Sir *Percival Glyde* only one week after I last saw her.

Later, the reason for this sudden decision was fully explained to me. It is not my task to tell it badly from *hearsay*. The events were seen by Miss *Halcombe* herself, and when her account follows mine, she will describe them exactly as they happened. For now, my duty is to tell the one remaining event connected with Miss *Fairlie's proposed* marriage in which I took part: the drawing of the settlement.

En/Pt → It is impossible to explain this *document* clearly without first giving some details about the *bride's* money affairs. I will try to make this short and plain, without difficult legal words. This is very important. Readers should know that Miss *Fairlie's* inheritance is a serious part of her story, and that Mr. *Gilmore's* experience here must also become theirs if they want to understand what comes next.

Miss *Fairlie* had two kinds of future property. She might inherit land when her uncle died, and she would definitely inherit money when she came of age.

Let us begin with the land.

In the time of Miss *Fairlie's paternal* grandfather, whom we will call Mr. *Fairlie* the elder, the family inheritance of the *Limmeridge* estate was arranged like this -

Mr. *Fairlie*, the elder, died and left three sons: Philip, Frederick, and Arthur. Philip was the eldest, so he got the estate first. If he died without a son, the estate would go to Frederick. If Frederick also died without a son, it would then go to Arthur.

En/Pt → In the end, Mr. Philip *Fairlie* died and left only one daughter, Laura, the Laura in this story. So, by law, the estate went to his brother Frederick, who was *unmarried*. Arthur had died many years earlier, leaving a son and a daughter. His son was drowned at Oxford at the age of eighteen. After that, Laura became the likely heir to the estate, and she could inherit it when her uncle Frederick died, if he left no male child.

En/Pt → The only way Laura would not get the estate was if Mr. Frederick *Fairlie* married and had a son. But that was very unlikely. So his niece Laura would get the estate when he died. But she would only have the right to use the income during her life. If she died single or without children, the estate would go to her cousin *Magdalen*, the daughter of Mr. Arthur *Fairlie*. If she married with a proper agreement, the income from the estate (about three thousand pounds a year) would be hers to use during her life. If she died before her husband, he would get the income for his life. If she had a son, that son would inherit the estate, not her cousin *Magdalen*. So by marrying Miss *Fairlie*, Sir

Percival could expect two advantages after Mr. Frederick *Fairlie's* death: First, the use of three thousand pounds a year (with his wife's permission while she lived, and in his own right after her death if he lived longer); and second, the inheritance of *Limmeridge* for his son, if he had one.

En/Pt → That was the matter of the land and the income for Miss *Fairlie's* marriage. So far, there was no likely disagreement between Sir *Percival's* lawyer and me about her marriage settlement.

The next thing to consider is her personal property, that is, the money Miss *Fairlie* would receive when she turned twenty-one.

This part of her inheritance was a useful little fortune. It came from her father's will and was worth twenty thousand pounds. She also had a lifetime right to another ten thousand pounds, which would go to her aunt Eleanor after her death. To make the family money matters clear, I should explain why the aunt had to wait for her legacy until the niece died.

En/Pt → Mr. Philip *Fairlie* got along very well with his sister Eleanor while she was *unmarried*. But when she married late in life and became the wife of an Italian *nobleman*, Count *Fosco*, he was very angry. He stopped speaking to her and even removed her name from his will. The rest of the family thought he was unfair. Count

Fosco was not rich, but he had enough money of his own, had lived in England for years, and had a good place in society. None of this mattered to Mr. *Fairlie*. He was old-fashioned and *disliked* foreigners simply because they were foreigners. Later, mostly because Miss *Fairlie* asked him to, he added his sister's name back to his will. But he still made her wait for her money by giving the income to his daughter for life, and if the aunt died first, the money itself would go to her cousin *Magdalen*. Because the two women were of different ages, the aunt had almost no real chance of getting the ten thousand pounds. Madame *Fosco* felt *wrongly* treated. She would not see her niece and would not believe that Miss *Fairlie* had ever helped restore her name to the will.

En/Pt → That was the story of the ten thousand pounds. Here, too, Sir *Percival's* lawyer would not have any real problem. The income would belong to the wife, and after her death the money would go to her aunt or her cousin.

Now that the basic facts are clear, I come to the real difficult point in the case: the twenty thousand pounds.

This money was fully Miss *Fairlie's* when she turned twenty-one, and what would happen to it in the future *depended* first on the marriage settlement I could get for her. The other parts of that *document* were formal

and need not be repeated here. But the part about the money was very important, so I will give a short summary of it.

En/Pt → My condition for the twenty thousand pounds was simple. The money was to give Lady *Glyde* income for her life. After that, Sir *Percival* was to have the income for his life. The main capital was to go to the children of the marriage. If there were no children, Lady *Glyde* could decide by will who should get the money after her husband's death. I kept her right to make a will for that reason. In short, if Lady *Glyde* died without children, her half-sister Miss *Halcombe* and any other relatives or friends she wished to help would share the money as she wanted, after Sir *Percival's* death. If she left children, their rights came first. This was the clause, and I thought it gave fair justice to everyone.

We shall see how the husband's side answered my *proposals*.

When Miss *Halcombe's* letter reached me, I was *busier* than usual. Still, I found time to prepare the settlement. I wrote it and sent it to Sir *Percival's* lawyer for *approval* in less than a week after Miss *Halcombe* told me about the marriage.

En/Pt → Two days later, the *document* came back to me with notes from Sir *Percival's* lawyer. Most of his

objections were small and technical, until he reached the clause about the twenty thousand pounds. He marked it with two red lines and added this note -

“Not allowed. The PRINCIPAL to go to Sir *Percival Glyde*, if he *outlives* Lady *Glyde* and there are no children.”

This meant that not a penny of the twenty thousand pounds was to go to Miss *Halcombe* or to any other relative or friend of Lady *Glyde*. If Lady *Glyde* had no children, the whole sum was to go to her husband.

My answer to this bold *proposal* was as short and firm as I could make it. “My dear sir. Miss *Fairlie’s* settlement. I keep the clause exactly as it stands. Yours truly.” The reply came back in fifteen minutes. “My dear sir. Miss *Fairlie’s* settlement. I keep the red ink exactly as it stands. Yours truly.” As people say now, we were at a *deadlock*, and we had to send the matter to our clients.

En/Pt → At that time, my client was Mr. Frederick *Fairlie*, since Miss *Fairlie* had not yet turned twenty-one. I wrote to him that day and explained the case exactly. I used every argument I could to make him keep my clause, and I also told him *plainly* that the people *opposing* it were being greedy. From what I had learned about Sir *Percival’s* affairs while checking the papers on his side, I knew his debts were very large. His income

looked high on paper, but in truth it was almost nothing for a man in his position. He needed ready money badly, and his *lawyer's* note showed that selfish need very clearly.

En/Pt → Mr. *Fairlie* answered at once, but his letter was very confused and full of side issues. In simple words, he was saying this: Would dear *Gilmore* kindly stop worrying his friend and client about such a small matter and such a far-off chance? Was it likely that a young woman of twenty-one would die before a man of forty-five, and die without children? And in a sad world like this, could anyone value peace and quiet too highly? If those two great blessings were offered in exchange for a small chance of twenty thousand pounds, was that not a fair deal? Of course it was. So why not accept it?

I threw the letter away in anger. Just then, there was a knock at my door, and Sir *Percival's* lawyer, Mr. *Merriman*, was shown in. There are many tricky people in the world, but the hardest to deal with are those who cheat you while pretending to be very pleasant. A fat, well-fed, smiling, friendly businessman is one of the worst kinds of person to bargain with. Mr. *Merriman* was just such a man.

En/Pt → “And how is good Mr. *Gilmore*?” he began, warm with his own *friendliness*. “Glad to see you, sir, in

such good health. I was passing your door and thought I would call in, in case you had something to say to me. Please, let us settle this small disagreement by talking, if we can! Have you heard from your client yet?”

“Yes. Have you heard from yours?”

En/Pt → “My dear good sir! I wish I had heard from him in a useful way. I wish with all my heart that I was no longer responsible. But he is stubborn - or I should say firm - and he will not take the matter back.

‘*Merriman*, I leave details to you. Do what you think is right for my interests, and think of me as fully withdrawn from the business until it is all over.’ Those were Sir *Percival’s* words two weeks ago, and all I can get him to do now is repeat them. I am not a hard man, Mr. *Gilmore*, as you know. To be honest, I should be glad to *cancel* my note this very minute. But if Sir *Percival* will not deal with the matter, if he will leave all his interests in my hands alone, what can I do except protect them? I have no choice - don’t you see, my dear sir? - I have no choice.”

En/Pt → “Then you stand by your note and the clause exactly?” I said.

“Yes - *confound* it! I have no other choice.” He walked to the fireplace and *warmed* himself, *humming* the end of a *tune* in a rich, friendly bass voice. “What does your

side say?" he went on. "Please tell me - what does your side say?"

I was ashamed to tell him. I tried to gain time. Worse than that, my legal habit took over, and I even tried to bargain.

"Twenty thousand pounds is a very large sum for the *lady's* friends to give up on two days' notice," I said.

"Very true," Mr. *Merriman* replied, looking down at his boots in thought. "Well said, sir - very well said!"

"A compromise that accepted the interests of the *lady's* family as well as the husband's might not have frightened my client so much," I went on. "Come now, this is really a matter of bargaining. What is the least you will take?"

En/Pt → "The least we will take," said Mr. *Merriman*, "is nineteen thousand nine hundred and ninety-nine pounds, nineteen *shillings*, and *elevenpence* three-*farthings*. Ha! ha! ha! Excuse me, Mr. *Gilmore*. I must have my little joke."

"Very little," I said. "The joke is only worth the small coin it was made for."

Mr. *Merriman* was very pleased. He laughed so much at my answer that the room seemed to shake. I was not

nearly so cheerful. I returned to business and ended the meeting.

“This is Friday,” I said. “Please give us until next Tuesday for our final answer.”

“Of course,” replied Mr. *Merriman*. “Longer, my dear sir, if you wish.” He picked up his hat to leave, then spoke to me again. “By the way,” he said, “your clients in *Cumberland* have not heard anything more about the woman who wrote the anonymous letter, have they?”

“Nothing more,” I answered. “Have you found any sign of her?”

En/Pt → “Not yet,” said my legal friend. “But we have not given up hope. Sir *Percival* thinks Somebody is hiding her, and we are watching that Somebody.”

“You mean the old woman who was with her in *Cumberland*,” I said.

“No, sir, a different person,” answered Mr. *Merriman*. “We have not caught the old woman yet. Our Somebody is a man. We have him under close watch here in London, and we strongly suspect he helped her escape from the Asylum at first. Sir *Percival* wanted to question him at once, but I said, ‘No. Questioning him will only warn him. Watch him and wait.’ We shall see what happens. She is a dangerous woman to have free, Mr. *Gilmore*. Nobody knows what she may do next. Good

morning, sir. On Tuesday next I hope to hear from you.” He smiled kindly and left.

During the last part of my talk with my legal friend, my mind was *elsewhere*. I was so worried about the settlement that I could think of little else. As soon as I was alone again, I began to think about my next step.

En/Pt → With any other client, I would have followed instructions, even if I *disliked* them, and given up the point about the twenty thousand pounds immediately. But I could not act so *coldly* towards Miss *Fairlie*. I truly liked and admired her. I remembered with thanks that her father had been the *kindest* supporter and friend to me. While I was writing the settlement, I felt as if she were my own daughter (if I had one, but I am an old bachelor). I decided to do everything I could for her. Writing to Mr. *Fairlie* again was useless - he would just avoid answering. Meeting him and arguing personally might work better. The next day was Saturday. I decided to buy a return ticket and travel to *Cumberland*, hoping to persuade him to do the fair, independent, and honorable thing. It was a small chance, but after trying, I would have peace of mind. Then I would have done all I could for my old friend's only child.

En/Pt → On Saturday the weather was beautiful, with a west wind and bright sun. I had begun to feel again the *heaviness* and pressure in my head that my doctor

had warned me about more than two years before. So I decided to take some extra exercise. I sent my bag ahead and walked to the station in *Euston Square*. When I came into *Holborn*, a gentleman walking quickly stopped and spoke to me. It was Mr. Walter *Hartright*.

If he had not spoken to me first, I would have walked past him. He had changed so much that I hardly knew him. His face was pale and worn, his manner was *hurried* and uncertain, and his clothes, which I remembered as *neat* and *gentlemanlike* at *Limmeridge*, were now so *untidy* that I would have been ashamed to see them on one of my own *clerks*.

“Have you been long back from *Cumberland*?” he asked. “I heard from Miss *Halcombe* recently. I know Sir *Percival Glyde*’s explanation has been accepted. Will the marriage happen soon? Do you happen to know, Mr. *Gilmore*?”

En/Pt → He spoke so quickly, and asked his questions in such a *mixed* and *confusing* way, that I could hardly keep up with him. However close he may once have been to the family at *Limmeridge*, I did not think he had any right to ask about their private affairs. So I decided to end the talk about Miss *Fairlie*’s marriage as gently as I could.

“Time will show, Mr. *Hartright*,” I said. “Time will show. I dare say if we watch for the marriage notice in

the papers, we shall not be far wrong. Forgive me for saying so, but I am sorry to see that you do not look as well as you did when we last met.”

For a moment, his lips and eyes *twitched nervously*. This made me partially blame myself for answering him in such a careful, guarded way.

En/Pt → He said *bitterly*, 'I had no right to ask about her marriage. I must wait to see it in the newspapers like everyone else.' Before I could apologize, he continued, 'I have not been well lately. I am going to another country to change my *surroundings* and work. Miss *Halcombe* helped me with her influence, and my recommendations were good. It is far away, but I do not care where I go, what the weather is like, or how long I am gone.' While he spoke, he looked around at the crowds of strangers passing us. He looked strange and suspicious, as if he thought some of them might be watching us.

“I wish you well on the journey, and a safe return,” I said. Then, so as not to shut him out completely from talk about the *Fairlies*, I added, “I am going down to *Limmeridge* today on business. Miss *Halcombe* and Miss *Fairlie* are away just now, visiting friends in Yorkshire.”

En/Pt → His eyes *brightened*, and he seemed ready to answer. But the same nervous look passed over his

face again. He took my hand, pressed it hard, and disappeared into the crowd without another word. He was almost a stranger to me, yet I waited a moment and watched him with regret. From my experience with young men, I knew the signs that showed they were beginning to go wrong. So when I continued to the railway, I am sorry to say that I felt very doubtful about Mr. *Hartright's* future.



CHAPTER IV

En/Pt → I left on an early train and reached *Limmeridge* in time for dinner. The house felt empty and very dull. I had hoped that good Mrs. *Vesey* would keep me company while the young ladies were away, but she was in her room with a cold. The servants were so surprised to see me that they rushed about *foolishly* and made many annoying mistakes. Even the butler, who was old enough to know better, brought me *chilled* port. The news about Mr. *Fairlie's* health was the same as usual, and when I sent word that I had arrived, I was told he would be glad to see me the next morning, but that the shock of my sudden appearance had given him *palpitations* for the rest of the evening. All night the wind *howled* sadly, and strange cracking and *groaning* sounds came from all over the empty house. I slept badly and got up in a very bad mood to breakfast alone the next morning.

En/Pt → At ten o'clock I was shown to Mr. *Fairlie's* rooms. He was in his usual room, in his usual chair, and in his usual bad mood. When I entered, his *valet* stood before him, holding a large book of *etchings* for him to look at. The unhappy foreign servant looked tired and forced a weak smile, while his master calmly turned the pages and used a *magnifying* glass to see the details.

“You very best of good old friends,” said Mr. *Fairlie*, *leaning* back *lazily* before he even looked at me. “Are you quite well? How kind of you to come and see me in my lonely room. Dear *Gilmore*!”

I thought the *valet* would be sent away when I arrived, but nothing like that happened. He still stood before his master’s chair, shaking under the weight of the *etchings*, while Mr. *Fairlie* sat peacefully and turned the *magnifying* glass between his white fingers.

En/Pt → “I have come to speak to you about a very important matter,” I said. “So please excuse me if I suggest that we should be alone.”

The poor *valet* looked at me with relief. Mr. *Fairlie* repeated my last three words, “better be alone,” as if he could not believe what he had heard.

I was not in the mood for joking, and I decided to make him understand what I meant.

“Please let that man leave,” I said, pointing to the *valet*.

Mr. *Fairlie* raised his eyebrows and pressed his lips together in a sarcastic show of surprise.

“Man?” he said. “My dear old *Gilmore*, what do you mean by calling him a man? He is not one at all. He may have been a man half an hour ago, before I wanted

my *etchings*, and he may be a man again half an hour from now, when I no longer want them. At the moment he is only a portfolio stand. Why do you *object*, *Gilmore*, to a portfolio stand?"

En/Pt → "I do *object*. For the third time, Mr. *Fairlie*, I ask that we be alone."

My tone and manner left him no choice but to do what I asked. He looked at the servant and *angrily* pointed to a chair beside him.

"Put down the *etchings* and go away," he said. "Don't upset me by making me lose my place. Have you lost my place, or not? Are you sure you have not? And have you put my hand-bell close enough for me to reach? Yes? Then why the devil don't you go?"

The *valet* left. Mr. *Fairlie* turned in his chair, polished the *magnifying* glass with his fine *cambric handkerchief*, and *glanced* sideways at the open book of *etchings*. It was not easy to stay calm then, but I did stay calm.

"I came here at great trouble to myself," I said, "to help your niece and your family. I think I deserve a little of your attention in return."

En/Pt → "Don't bully me!" cried Mr. *Fairlie*, sinking back *helplessly* in the chair and closing his eyes. "Please don't bully me. I'm not strong enough."

I was determined not to let him make me angry, for Laura *Fairlie's* sake.

"My purpose," I went on, "is to ask you to think again about your letter, and not force me to give up the fair rights of your niece and all who belong to her. Let me explain the matter once more, and for the last time."

Mr. *Fairlie* shook his head and *sighed* sadly.

"This is cruel of you, *Gilmore* - very cruel," he said. "Never mind, go on."

I explained every point to him carefully and showed the matter in every possible way. All the time I spoke, he lay back in the chair with his eyes closed. When I finished, he opened them *lazily*, took his silver smelling-bottle from the table, and smelled it with soft pleasure.

En/Pt → "Good *Gilmore!*" he said, *sniffing* between words. "How kind this is of you! How you make one trust human nature!"

"Give me a direct answer to a direct question, Mr. *Fairlie*. I say again that Sir *Percival Glyde* has no right to expect more than the income from the money. If your niece has no children, the money itself should stay under her control and then go back to her family. If you refuse to give in, Sir *Percival* must give way. He must, or

he will seem to have married Miss *Fairlie* only for money."

Mr. *Fairlie* shook the silver smelling-bottle at me in a playful way.

"You dear old *Gilmore*, how you dislike rank and family, don't you? How you hate *Glyde* just because he is a *baronet*. What a Radical you are - oh, dear me, what a Radical you are!"

A Radical! I have held *Conservative principles* all my life. I could not accept being called a Radical. I was furious. I jumped out of my chair, *speechless* with anger.

En/Pt → "Don't shake the room!" cried Mr. *Fairlie*. "For *Heaven's* sake, don't shake the room! *Dearest Gilmore*, I meant no insult. My own ideas are so liberal that I think I am a Radical too. Yes, we are both Radicals. Please don't be angry. I cannot *quarrel*. I do not have the strength for it. Shall we stop talking about this? Yes. Come and look at these lovely *etchings*. Let me teach you how to see the beautiful *pearly* lines. Please do, like a good *Gilmore*!"

While he went on talking in this silly way, I was luckily coming back to my senses. When I spoke again, I was calm enough to answer his *rudeness* with silent contempt.

En/Pt → "You are quite wrong, sir," I said. "I do not speak because I am biased against Sir *Percival Glyde*. I may be sorry that he has left this matter so completely to his lawyer that he cannot speak for himself, but I am not against him. What I have said would be true for any man in his place, whether rich or poor. This is a well-known legal rule. If you asked the nearest respectable solicitor in the next town, he would tell you the same thing I tell you as a friend. He would say it is against all proper practice to give a wife's money *entirely* to the man she *marries*. He would refuse, for *safety's* sake, to give the husband any right to twenty thousand pounds if his wife died."

"Would he really, *Gilmore*?" said Mr. *Fairlie*. "If he said anything that terrible, I promise you I should ring for Louis and have him thrown out of the house at once."

En/Pt → "You shall not anger me, Mr. *Fairlie*. For your *niece's* sake and for her father's sake, you shall not anger me. Before I leave this room, you must take full responsibility for this shameful arrangement."

"Don't! Please don't!" said Mr. *Fairlie*. "Think how valuable your time is, *Gilmore*, and do not waste it. I would argue with you if I could, but I cannot - I have not enough strength. You want to upset me, upset yourself, upset *Glyde*, and upset Laura, and all for the very last

thing in the world that is likely to happen. No, dear friend, for the sake of peace and quiet, no!"

"Then I am to understand that you still stand by the decision in your letter?"

'Yes, please. I am so glad we understand each other at last. Sit down again - do!'

I went at once to the door, and Mr. *Fairlie* sadly rang his hand-bell. Before I left the room, I turned back and spoke to him one last time.

En/Pt → "Whatever happens in the future, sir," I said, "remember that I have done my plain duty by warning you. As the faithful friend and servant of your family, I tell you now, before we part, that no daughter of mine should be married to any living man under such a settlement as you are forcing me to make for Miss *Fairlie*."

The door opened behind me, and the *valet* was waiting in the doorway.

"Louis," said Mr. *Fairlie*, "show Mr. *Gilmore* out, and then come back and hold up my *etchings* for me again. Make them give you a good lunch downstairs. Do, *Gilmore*, make my lazy servants give you a good lunch!"

I was too upset to answer. I turned away and left him in silence. There was a train going up at two o'clock in the afternoon, and I went back to London on that train.

On Tuesday I sent in the changed settlement, which in practice cut out the very people whom Miss *Fairlie* had told me she most wanted to help. I had no choice. Another lawyer would have prepared the *document* if I had refused to do it.

En/Pt → My task is finished. My own part in the family story goes no further than the point I have now reached. Other writers will describe the strange events that are soon to come. With seriousness and sorrow, I end this short record. With seriousness and sorrow, I repeat the words I said at *Limmeridge* House: no daughter of mine should have been married to any living man under such a settlement as I was forced to make for Laura *Fairlie*.

The End of Mr. *Gilmore's* Narrative.

The Story Continued by *Marian Halcombe*

From her Diary

Limmeridge House, Nov. 8.

The passages left out from Miss *Halcombe's* Diary are only the ones that do not refer to Miss *Fairlie* or to the people connected with her in these pages.

This morning Mr. *Gilmore* left us.

His meeting with Laura had clearly upset and surprised him more than he wanted to admit. From his face and manner when we *parted*, I feared that she had, by mistake, told him the real reason for her sadness and my worry. After he left, this fear grew so much that I did not go riding with Sir *Percival*. Instead, I went to *Laura's* room.

En/Pt → I have been deeply doubtful of myself in this hard and sad matter ever since I learned how little I knew about the strength of *Laura's* unhappy love. I should have known that the *gentleness*, patience, and honor that made me admire poor *Hartright* were exactly the qualities that would touch Laura most deeply. Yet until she told me herself, I had no idea that this new feeling had grown so strong. I once thought time and care might remove it. Now I fear it will stay with her and change her life. Because I made such a serious mistake, I now doubt everything else. I even doubt Sir *Percival*, even when the proof is clear. I even find it hard to speak to Laura. This very morning, with my hand on the door, I could not decide whether to ask her the questions I had come to ask or not.

En/Pt → When I entered her room, I found her *pacing* with great *impatience*. She looked *flushed* and

excited, and she came to me at once and spoke before I could say a word.

“I wanted you,” she said. “Come and sit on the sofa with me. *Marian*! I cannot bear this any longer. I must and will end it.”

Her cheeks were too red, her manner too *lively*, and her voice too firm. She held the small book of *Hartright's* drawings, the dangerous book she would think about whenever she was alone. I gently but firmly took it from her and put it on a side table out of sight.

“Tell me calmly, my darling, what you want to do,” I said. “Has Mr. *Gilmore* been advising you?”

She shook her head. “No, not about what I am thinking of now. He was very kind and good to me, *Marian*, and I am ashamed to say I upset him by crying. I am terribly helpless. I cannot control myself. For my own sake, and for all of us, I must find the courage to end this.”

En/Pt → “Do you mean courage enough to ask for your freedom?” I asked.

“No,” she said simply. “Courage, dear, to tell the truth.”

She put her arms around my neck and rested her head quietly on my chest. On the wall opposite hung

the small portrait of her father. I bent over her and saw that she was looking at it while her head lay on me.

“I can never ask to be free from my engagement,” she went on. “However it ends, it must end badly for me. All I can do, *Marian*, is not make it worse by letting them remember that I broke my promise and forgot my father’s last words.”

“Then what do you plan to do?” I asked.

“To tell Sir *Percival Glyde* the truth myself,” she answered, “and to let him free me, if he will, not because I ask him to, but because he knows everything.”

En/Pt → “What do you mean by ‘everything,’ Laura? Sir *Percival* will know enough, he has told me himself, if he knows that the engagement goes against your own wishes.”

Can I tell him that, when my father made the engagement for me and I agreed to it? I should have kept my promise, though not happily, but still with peace of mind. She stopped, turned to me, and laid her cheek close to mine. I should have kept my promise, *Marian*, if another love had not grown in my heart, and that love was not there when I first promised to be Sir *Percival’s* wife.

Laura! You will never lower yourself by *confessing* to him?

I would lower myself if I gained my freedom by hiding from him what he has a right to know.

He has no right at all to know it!

En/Pt → Wrong, *Marian*, wrong! I should *deceive* no one, least of all the man my father gave me to, and to whom I gave myself. She pressed her lips to mine and kissed me. My own love, she said softly, you are too fond of me and too proud of me. You forget, in my case, what you would remember in your own. It is better that Sir *Percival* should doubt my reasons and judge my actions *wrongly*, if he wishes, than that I should first be false in my thoughts and then be mean enough to hide that *falsehood* for my own benefit.

I stared at her in surprise. For the first time in our lives, we had changed places. She was firm, and I was unsure. I looked at her pale, calm, patient young face and into the loving eyes that met mine. My weak, *worldly* fears and objections faded away. I lowered my head in silence. If I had been in her place, my small pride would have made me *deceitful* too.

En/Pt → Don't be angry with me, *Marian*, she said, thinking my silence meant I was upset.

I only answered by holding her close again. I was afraid I would cry if I spoke. My tears do not come easily. They come with painful *sobs* that seem to tear me apart and *frighten* everyone around me.

I have thought about this for many days, love, she went on, *twisting* my hair with the same *childlike restlessness* that poor Mrs. *Vesey* still tries, and fails, to *cure*. I have thought very seriously about it, and I know I can be brave when my conscience says I am right. Let me speak to him tomorrow, with you there, *Marian*. I will say nothing wrong, nothing that you or I would be ashamed of. But it will ease my heart to end this sad hiding. I only want to know that I have no deception to answer for on my side. Then, after he hears me, let him treat me as he chooses.

En/Pt → She *sighed* and rested her head again on my *breast*. I had sad fears about what might happen in the end, but I still did not trust myself, so I told her I would do as she wished. She thanked me, and soon we began talking about other things.

At dinner she joined us again, and she was easier and more like herself with Sir *Percival* than I had seen before. In the evening she played the piano and chose new music, clever but without feeling. She has not played *Mozart's* lovely old *melodies* since poor *Hartright* left. The book is no longer on the music stand.

She took it away herself so no one would find it and ask her to play from it.

En/Pt → I had no chance to find out whether she had changed her mind that morning until she said good-night to Sir *Percival*. Then her own words showed me that her plan had not changed. She said quietly that she wished to speak to him after breakfast, and that he would find her in her sitting room with me. He changed color at those words, and his hand *trembled* a little when he shook mine. The next morning would decide his future, and he clearly knew it.

As usual, I went through the door between our two bedrooms to say good-night to Laura before she slept. When I bent over to kiss her, I saw *Hartright's* little book of drawings half hidden under her pillow, just where she used to hide her favorite toys as a child. I could not bring myself to speak, but I pointed to the book and shook my head. She put both hands on my cheeks and pulled my face down to hers until our lips met.

En/Pt → “Leave it there tonight,” she *whispered*. “Tomorrow may be cruel, and may make me say good-bye to it forever.”

9th. - The first event of the morning did not cheer me at all. A letter came for me from poor Walter *Hartright*. It was his answer to mine, in which I had described how

Sir *Percival* cleared himself of the doubts raised by Anne *Catherick's* letter. Walter writes *briefly* and *bitterly* about Sir *Percival's* explanations, and only says that he has no right to judge people who are above him. This is sad, but his words about himself make me even more unhappy. He says that it becomes harder each day to return to his old habits and work. He *begs* me, if I have any influence, to use it to find him work that will take him out of England and into new places and among new people. I was even more ready to help because of a passage at the end of his letter that almost frightened me.

En/Pt → After saying that he has neither seen nor heard anything of Anne *Catherick*, he suddenly stops and hints, in a strange and direct way, that he has been watched and followed by strange men ever since he returned to London. He admits that he cannot prove this by naming any one person, but he says the suspicion is with him day and night. This *frightens* me, because it seems that his one fixed thought about Laura is *harming* his mind. I will write at once to some of my mother's influential old friends in London and ask them to notice his case. A change of place and work may truly save him at this point in his life.

To my great relief, Sir *Percival* sent an apology for not joining us at breakfast. He had taken an early cup of

coffee in his own room and was still there writing letters. At eleven o'clock, if that time suited us, he would do himself the honor of calling on Miss *Fairlie* and Miss *Halcombe*.

En/Pt → I watched *Laura's* face while the message was given. When I went into her room in the morning, I had found her very quiet and calm, and she stayed that way through breakfast. Even when we sat together on the sofa in her room, waiting for Sir *Percival*, she kept her self-control.

“Don't be afraid of me, *Marian*,” was all she said. “I may forget myself with an old friend like Mr. *Gilmore*, or with a dear sister like you, but I will not forget myself with Sir *Percival Glyde*.”

I looked at her and listened in silent surprise. All the years of our close friendship, this quiet strength in her nature had been hidden from me, and even from herself, until love found it and suffering brought it out.

As the clock struck eleven, Sir *Percival* knocked and came in. His face showed hidden worry and trouble. The dry, sharp cough that often bothered him seemed worse than ever. He sat opposite us at the table, with Laura standing by me. I looked closely at them both, and he looked *paler* than she did.

En/Pt → He said a few *unimportant* words and tried hard to seem calm as usual. But his voice would not stay steady, and his *uneasy* eyes could not hide how nervous he was. He must have felt it himself, because he stopped in the middle of a *sentence* and gave up trying to hide his embarrassment.

There was one moment of complete silence before Laura spoke to him.

“I wish to speak to you, Sir *Percival*,” she said, “about something very important to us both. My sister is here because her presence helps me and gives me *confidence*. She has not suggested a single word of what I am going to say. I am speaking from my own thoughts, not hers. I am sure you understand that before I go on?”

Sir *Percival bowed*. Laura had gone this far with perfect calm and proper manners. She looked at him, and he looked at her. At least at the start, both seemed ready to understand each other clearly.

En/Pt → “I have heard from *Marian*,” she went on, “that I only need to ask to be released from our engagement, and you will agree. It was kind and generous of you, Sir *Percival*, to send me such a message. I am grateful for the offer, and I also hope I am right to say that I refuse it.”

His careful face relaxed a little. But I saw one foot moving softly and *constantly* on the carpet under the table, and I knew he was still very anxious inside.

En/Pt → “I have not forgotten,” she said, “that you asked my father’s permission before you honored me with a *proposal* of marriage. Perhaps you have not forgotten either what I said when I accepted our engagement. I told you that my father’s advice was the main reason I gave you my promise. I trusted my father because he was always the *truest* adviser and the *kindest* protector and friend. I have lost him now. I only have his memory left, but my *faith* in that dear dead friend has never changed. I believe now, as truly as I ever did, that he knew what was best, and that his hopes and wishes should be my hopes and wishes too.”

Her voice *trembled* for the first time. Her restless fingers slipped into my lap and held one of my hands tightly. There was another silence, and then Sir *Percival* spoke.

"May I ask," he said, "if I have ever done anything to make me *unworthy* of the trust that has been my greatest honor and happiness?"

En/Pt → “I have found nothing in your *conduct* to blame,” she answered. “You have always treated me with the same care and patience. You deserved my trust, and even more important, you deserved my

father's trust, from which mine came. You have given me no reason, even if I had wanted one, to ask to be free from my promise. What I have said so far is only to show that I fully accept my duty to you. My respect for that duty, for my father's memory, and for my own promise all stop me from being the first to break what exists between us. If our engagement is ended, it must be because you want it and do it, Sir *Percival* - not me."

The nervous tapping of his foot stopped at once, and he *leaned* forward *eagerly* over the table.

"My act?" he said. "What reason could I have for ending it?"

En/Pt → I heard her breathing grow faster, and I felt her hand become cold. Even after what she had said to me when we were alone, I began to fear her. I was wrong.

"A reason that is very hard to tell you," she answered. "There is a change in me, Sir *Percival*, and it is serious enough to make it right, for both you and me, to end our engagement."

His face turned very pale again, and even his lips lost their color. He lifted the arm that rested on the table, turned a little away in his chair, and supported his head with his hand, so that we could only see his profile.

“What change?” he asked. The way he said it troubled me. There was something *painfully* held back in his voice.

She *sighed* heavily and *leaned* a little toward me, resting her shoulder against mine. I felt her shaking and tried to help by speaking for her. She stopped me with a warning press of her hand, and then spoke to Sir *Percival* again, but this time she did not look at him.

En/Pt → “I have heard,” she said, “and I believe it, that the deepest and *truest* love is the love a woman should feel for her husband. When our engagement began, that love was mine to give, if I could, and yours to win, if you could. Will you forgive me and spare me, Sir *Percival*, if I say that it is not so now?”

A few tears came to her eyes and slowly fell down her cheeks as she stopped and waited for his answer. He said nothing. When she began to answer, he moved the hand that supported his head so that it covered his face. I could see only the *upper* part of his body at the table. Not a muscle moved. The fingers of the hand in his hair pressed deep into it. They might have shown hidden anger or hidden grief; it was hard to tell which, and they did not *tremble*. Nothing at all showed what he was thinking in that moment, which was the turning point of both their lives.

En/Pt → I was determined to make him say clearly what he meant, for *Laura's* sake.

“Sir *Percival*!” I said sharply. “Have you nothing to say when my sister has said so much? In my opinion, she has said more than any man in your place has any right to hear from her.”

Those rash last words gave him a way to escape me if he wanted, and he used it at once.

“Pardon me, Miss *Halcombe*,” he said, still covering his face. “Pardon me if I remind you that I have claimed no such right.”

The simple words that would have brought him back to the main point were just on my lips, when Laura stopped me by speaking again.

“I hope I have not made my painful admission for nothing,” she went on. “I hope it has gained me your full trust in what I still have to say?”

“Please be sure of it.” He answered *warmly* and *briefly*. He put his hand down on the table and turned back to us. His earlier change was gone. His face was eager and full of hope, showing only a strong wish to hear her next words.

En/Pt → “I want you to understand that I have not spoken from selfish motives,” she said. “If you leave

me, Sir *Percival*, after what you have just heard, you do not leave me to marry another man. You only let me stay *unmarried* for the rest of my life. My fault toward you has existed only in my own thoughts. It can never go further. No word has passed - ” She stopped, unsure what words to use next, and her confusion was painful to see. “No word has passed,” she continued with patience and *firmness*, “between myself and the person I am now mentioning for the first and last time before you, about my feelings for him or his for me. No word ever can pass. Neither he nor I are likely to meet again in this world. I beg you not to ask me to say more, and to believe me when I say this is true. It is the truth, Sir *Percival*, and I think my promised husband has the right to hear it, whatever it costs me. I trust his kindness to forgive me, and his honor to keep my secret.”

En/Pt → “Both those trusts are sacred to me,” he said. “And both will be kept safely.”

After he said this, he *paused* and looked at her, as if he expected more.

“I have said all I wish to say,” she added quietly. “I have said more than enough to *justify* you in ending our engagement.”

He answered, “You have said more than enough to make keeping our engagement the most important

thing in my life." Then he stood up and walked a few steps toward where she was sitting.

She started sharply, and a small cry of surprise escaped her. Everything she had said had *unknowingly* shown her purity and truth to a man who fully understood the value of a *pure* and honest woman. Her own noble behavior had, all along, worked against the hopes she had placed in it. I had feared this from the start. I would have stopped it if she had given me the smallest chance. Even now, after the damage was done, I waited for a word from Sir *Percival* that would let me prove him wrong.

En/Pt → "You have left it to me, Miss *Fairlie*, to give you up," he continued. "I am not cold enough to give up a woman who has just shown herself to be the *noblest* of her sex."

He spoke with great warmth and feeling, with strong passion, yet with perfect respect. She lifted her head, colored a little, and looked at him with sudden energy and life.

"No!" she said firmly. "She would be the most unhappy woman, if she must marry when she cannot give her love."

"Can she not give it in the future," he asked, "if her husband's one goal in life is to deserve it?"

“Never!” she answered. “If you still insist on keeping our engagement, I may be your true and faithful wife, Sir *Percival* - your loving wife, if I know my own heart, never!”

She looked so beautiful when she said those brave words that no man could have kept his heart hard against her. I tried to believe that Sir *Percival* was at fault, and to say so, but I could not help feeling pity for him.

En/Pt → “I *gratefully* accept your *faith* and truth,” he said. “Even the least that you can give me is more than I could hope for from any other woman in the world.”

Her left hand still held mine, but her right hand hung *weakly* at her side. He gently raised it to his lips, touching it rather than kissing it. He *bowed* to me and then left the room quietly and with great care.

After he was gone, she did not move or speak. She sat beside me, cold and still, with her eyes on the floor. I saw that speaking would do no good, so I put my arm around her and held her in silence. We stayed like that for what felt like a long, *tiring* time. At last I grew *uneasy* and spoke softly to her, hoping to change her mood.

My voice seemed to wake her. She suddenly pulled away from me and stood up.

En/Pt → “I must accept it as well as I can, *Marian*,” she said. “My new life has hard duties, and one of them starts today.”

As she spoke, she went to a side table near the window where her drawing things were. She gathered them carefully and put them in a drawer of her cabinet. Then she locked the drawer and brought me the key.

“I must give up everything that reminds me of him,” she said. “Keep the key *wherever* you like. I shall never need it again.”

Before I could speak, she turned to her *bookcase* and took out the album that held Walter *Hartright's* drawings. She *paused*, holding the small book *tenderly*, then lifted it to her lips and kissed it.

“Oh, Laura! Laura!” I said, with no anger and no blame, only sorrow in my voice and in my heart.

“It is the last time, *Marian*,” she begged. “I am saying good-bye to it forever.”

En/Pt → She put the book on the table and took out the comb from her hair. Her beautiful hair fell down her back and shoulders, reaching far below her waist. She separated one long thin lock, cut it off, and pinned it carefully in a circle on the first blank page of the album. As soon as it was fixed in place, she shut the book quickly and put it into my hands.

“You write to him and he writes to you,” she said. “While I am alive, if he asks about me, always tell him I am well, and never say I am unhappy. Don’t upset him, *Marian*, for my sake. Don’t upset him. If I die first, promise me you will give him this little book of his drawings, with my hair in it. There will be no harm, when I am gone, in telling him that I put it there with my own hands. And say - oh, *Marian*, say for me, then, what I can never say for myself - say I loved him!”

En/Pt → She threw her arms round my neck and *whispered* the last words in my ear. She seemed almost happy to say them, and it broke my heart to hear her. All the control she had forced on herself gave way in that final burst of feeling. Then she broke away from me and fell onto the sofa, crying wildly. Her *sobs* and tears shook her from head to foot.

I tried again and again to *comfort* her and talk sense to her, but she could not be *comforted* or *reasoned* with. That sad, sudden moment brought our important day to an end. When the fit passed, she was too tired to speak. She slept later in the afternoon, and I put the book of drawings away so she would not see it when she woke. I kept my face calm, whatever I felt inside, when she opened her eyes and looked at me again. We did not speak again about the upsetting meeting from the morning. Sir *Percival* was not mentioned, and

neither of us spoke Walter *Hartright's* name for the rest of the day.

En/Pt → 10th. - This morning she seemed calm and like herself, so I returned to yesterday's painful subject. My only aim was to beg her to let me speak more clearly and strongly than she could to Sir *Percival* and Mr. *Fairlie* about this unhappy marriage. She *interrupted* me gently but firmly in the middle of my protests.

"I left yesterday to decide," she said. "And yesterday HAS decided. It is too late to go back."

En/Pt → Sir *Percival* spoke to me this afternoon about what had happened in *Laura's* room. He said that the great trust she had shown in him had made him believe in her innocence and honesty. Because of that, he said he never felt even a moment of unfair jealousy, either while he was with her or after he left. He deeply *regretted* the sad attachment that had stopped him from winning more of her respect and affection. Still, he firmly believed that it had stayed hidden in the past, and would stay hidden in the future, no matter what changed. This was his firm belief. He said the strongest proof was that he did not even want to know if the feeling was recent or who the person was. He trusted Miss *Fairlie* completely and was *satisfied* with what she had chosen to tell him. He was honestly not curious to hear more.

En/Pt → He waited after saying this and looked at me. I knew my dislike of him was unfair, and I also feared he might be hoping I would answer the very questions he had said he would not ask. Because of this, I avoided that part of the subject and felt confused. Still, I wanted to *defend* Laura, and I told him *plainly* that I was sorry his kindness had not gone one step further and made him give up the engagement completely.

En/Pt → Again he stopped me by not trying to *defend* himself. He only asked me to remember the difference between letting Miss *Fairlie* give him up, which meant only agreeing to it, and forcing himself to give her up, which would be like destroying his own hopes. Her behavior the day before had made his long love and admiration of two years even stronger. After that, he said, he could no longer fight those feelings. I might think him weak, selfish, and *heartless* toward the woman he loved, and he would have to accept my opinion as best he could. But he also asked whether her future as an *unmarried* woman, suffering in silence from a love she could never admit, could really be better than her future as the wife of a man who *adored* her. In the second case, there was at least some hope from time, however small. In the first, there was no hope at all.

En/Pt → I answered him, more because I am a woman and must answer than because I had any strong answer to give. It was clear that *Laura's* decision the day before had given him an advantage, if he chose to use it, and he HAD chosen to use it. I knew that then, and I know it just as strongly now as I write this in my room. My only hope is that his reasons are truly what he says they are: the strong power of his love for Laura.

Before I end my diary tonight, I must record that I wrote today to two old friends of my mother in London, both men of influence and good position, for poor *Hartright's* sake. If they can help him, I am sure they will. Except for Laura, I have never been more worried about anyone than I am about Walter now. Everything that has happened since he left us has only made me like him and pity him more. I hope I am doing the right thing by trying to find him work abroad. I hope, very strongly and *anxiously*, that it will all end well.

En/Pt → 11th. Sir *Percival* had a meeting with Mr. *Fairlie*, and I was called in to join them.

I found Mr. *Fairlie* very pleased that the “family worry,” as he called his *niece's* marriage, might soon be settled. At first I did not say what I thought. But then he suggested, in his lazy way, that the marriage date should be fixed next, as Sir *Percival* wished. I was glad to give a strong protest against forcing Laura to decide

too soon. Sir *Percival* said at once that he understood my point and asked me to believe that he had not caused the suggestion. Mr. *Fairlie* *leaned* back, closed his eyes, said we both did honour to human nature, and then repeated his idea as calmly as if no one had *objected*. In the end, I said I would not speak to Laura about it unless she brought it up herself first. I left the room at once after saying this. Sir *Percival* looked upset and embarrassed. Mr. *Fairlie* *stretched* out his lazy legs and said, “Dear *Marian*! how I envy you your robust nervous system! Don’t bang the door!”

En/Pt → When I went to *Laura’s* room, I found that she had asked for me, and Mrs. *Vesey* had told her I was with Mr. *Fairlie*. She asked at once why I had been wanted, and I told her everything that had happened. I did not hide how angry and annoyed I felt. Her answer shocked and hurt me beyond words. It was the last reply I expected from her.

“My uncle is right,” she said. “I have caused enough trouble and worry for you and for everyone around me. Let me cause no more, *Marian* - let Sir *Percival* decide.”

I spoke strongly against this, but nothing I said could change her mind.

“I am bound by my engagement,” she replied. “I have broken with my old life. The bad day will still come, even if I put it off. No, *Marian*! My uncle is right again. I

have caused enough trouble and worry, and I will cause no more.”

En/Pt → Laura used to be very easy to persuade, but now she was completely *unmoved*. She accepted everything with cold resignation, almost with despair. I love her *dearly*, but I would have felt less pain if she had been upset and angry. It was terrible to see her so unlike her true nature, cold and *unfeeling* as she was then.

12th. At breakfast, Sir *Percival* asked me questions about Laura, and I had no choice but to tell him what she had said.

While we were talking, Laura came down and joined us. In Sir *Percival's* presence, she was as *unnaturally* calm as she had been with me. After breakfast, he got a chance to speak to her alone in a window recess. They were together for only two or three minutes. When they *parted*, she left the room with Mrs. *Vesey*, and Sir *Percival* came to me. He said he had begged her to let him choose the wedding date as she wished. She had only thanked him and asked him to tell Miss *Halcombe* what his own wishes were.

En/Pt → I have no patience to write more. In this, as in everything else, Sir *Percival* has won his way, despite all I can say or do. His wishes are still the same as when he first came here. Laura has accepted the one

sacrifice the marriage *demands*, and she stays as cold, hopeless, and patient as before. When she gave up the small things that reminded her of *Hartright*, it seemed as if she had also given up all her *tenderness* and feeling. It is only three o'clock in the afternoon as I write this, and Sir *Percival* has already left us, full of happy wedding excitement, to prepare for the *bride's* arrival at his house in Hampshire. Unless something very unusual stops it, they will be married exactly when he wanted - before the end of the year. My fingers burn as I write it!

En/Pt → 13th. - I had a *sleepless* night because I was worried about Laura. Toward morning, I decided to see if a change of scene would help her. Surely she cannot stay in her present dull state if I take her away from *Limmeridge* and put her among the kind faces of old friends. After thinking about it, I wrote to the *Arnolds* in Yorkshire. They are simple, kind, and welcoming people, and Laura has known them since childhood. When I had posted the letter, I told her what I had done. It would have *comforted* me if she had shown more spirit and *objected*. But she only said, "I will go anywhere with you, *Marian*. I dare say you are right - I dare say the change will do me good."

14th. - I wrote to Mr. *Gilmore* and told him that there was really a chance this unhappy marriage would

happen. I also told him about my idea of trying a change of scene for Laura. I did not have the heart to explain everything. There will be time enough for that when we get closer to the end of the year.

En/Pt → 15th. - I had three letters. The first was from the *Arnolds*, who were very happy at the idea of seeing Laura and me. The second was from one of the men I had written to for Walter *Hartright*. He told me that he had found a way to help. The third was from Walter himself. He thanked me *warmly* for giving him the chance to leave his home, his country, and his friends. A private expedition to dig among the ruined cities of Central America is about to sail from Liverpool. The artist who was meant to go has lost courage and backed out at the last moment, and Walter will take his place. He will be hired for six months after landing in Honduras, and for another year if the work *succeeds* and the money lasts. He ends by promising to send me a farewell note when they are all on board and the pilot leaves them. I can only hope and pray that we are both doing the right thing. It feels like a serious step for him, and just thinking of it *frightens* me. And yet, in his unhappy position, how can I expect or want him to stay at home?

En/Pt → 16th. - The carriage is at the door. Laura and I have left today for our visit to the *Arnolds*.

POLESDEAN LODGE, YORKSHIRE.

23rd. - A week in this new place, among these kind people, has helped her a little, though not as much as I had hoped. I have decided to stay for at least one more week. There is no use going back to *Limmeridge* until we must return.

24th. - Sad news came in this *morning's* post. The expedition to Central America sailed on the twenty-first. We have lost a true man and a faithful friend. Walter *Hartright* has left England.

25th. - Sad news yesterday, and warning news today. Sir *Percival Glyde* has written to Mr. *Fairlie*, and Mr. *Fairlie* has written to Laura and me, telling us to come back to *Limmeridge* at once.

What does this mean? Has the wedding day been set while we were away?



LIMMERIDGE HOUSE.

En/Pt → November 27th. - My fears have come true. The marriage is set for the twenty-second of December.

The day after we left for *Polesdean* Lodge, Sir *Percival* wrote to Mr. *Fairlie*. He said that the repairs and changes in his house in Hampshire would take much longer than he first thought. He would send the *estimates* soon. He also asked for the exact date of the wedding. Then he could arrange his plans, work with the workers, and write to friends who had been invited to visit him that winter, since they could not stay while the house was being repaired.

Mr. *Fairlie* answered by asking Sir *Percival* to suggest a wedding day, if Miss *Fairlie* agreed. Her guardian promised to try to get her *approval*. Sir *Percival* replied at once and suggested the end of December, maybe the twenty-second or the twenty-fourth, or any other day the lady and her guardian preferred. Since the lady was not there to speak for herself, her guardian chose the earliest date, the twenty-second of December, and wrote to call us back to *Limmeridge*.

En/Pt → After telling me this in a private talk yesterday, Mr. *Fairlie* kindly asked me to begin the needed talks today. I knew it would be useless to refuse unless I first had *Laura's* permission, so I agreed to

speak to her. But I said I would not try, in any case, to win her consent to Sir *Percival's* wishes. Mr. *Fairlie* praised my "excellent conscience" in the same light way he might praise my "excellent constitution" if he were talking about my health. He seemed very pleased to pass one more family duty from his own shoulders to mine.

This morning I spoke to Laura as I had promised. She had kept a strange calm, almost like not caring, ever since Sir *Percival* left us. But the news I gave her shocked her deeply. She turned pale and shook all over.

"Not so soon!" she begged. "Oh, *Marian*, not so soon!"

En/Pt → That was enough for me. I stood up to leave the room and fight her battle for her at once with Mr. *Fairlie*.

Just as my hand touched the door, she caught my dress and stopped me.

"Let me go!" I said. "I am burning to tell your uncle that he and Sir *Percival* will not have everything their own way."

She *sighed* sadly and still held my dress.

"No!" she said *weakly*. "Too late, *Marian*, too late!"

“Not a minute too late,” I answered. “Time is our *concern*, and trust me, Laura, to use it well for a woman.”

As I spoke, I tried to free her hand from my dress. But at once she put both arms around my waist and held me even more tightly than before.

“That will only bring us more trouble and confusion,” she said. “It will put you and my uncle against each other, and bring Sir *Percival* here again with new complaints - ”

En/Pt → “All the better!” I cried. “Who cares about his complaints? Must you break your heart to calm him? No man deserves such sacrifices from us women. Men are the enemies of our innocence and peace. They take us away from our parents and sisters, and bind our lives to theirs like a dog tied to its *kennel*. And what do they give us in return? Let me go, Laura - I am mad when I think of it!”

Tears of anger and hurt came to my eyes. She gave a sad smile and put her *handkerchief* over my face to hide my *weakness*, the *weakness* I *disliked* most in myself.

“Oh, *Marian*!” she said. “You crying! Think what you would say if our places were changed, and those tears were mine. Your love and courage cannot change what

must happen, sooner or later. Let my uncle have his way. Let us avoid more pain and trouble that my sacrifice can stop. Promise that you will live with me when I am married - and say no more."

En/Pt → But I did say more. I stopped the useless tears that did not help me and only hurt her, and I *reasoned* and pleaded as calmly as I could. It did no good. She made me promise twice that I would live with her after her marriage. Then she suddenly asked a question that changed my grief and sympathy in a new way.

"While we were at *Polesdean*," she said, "you had a letter, *Marian* - - "

Her changed voice, the way she looked away and hid her face on my shoulder, and the pause before she finished, all showed me very clearly who she meant.

"Laura, I thought you and I were never to speak of him again," I said gently.

"You got a letter from him?" she kept asking.

"Yes," I answered, "if you must know."

"Do you mean to write to him again?"

I stopped. I was afraid to tell her that he was no longer in England, or that my efforts to help his new plans had led to his leaving. What could I say? He had

gone to a place where no letter could reach him for months, perhaps for years.

En/Pt → “Suppose I do mean to write to him again,” I said at last. “What then, Laura?”

Her cheek became very hot against my neck, and her arms shook and *tightened* around me.

“Don’t tell him about THE TWENTY-SECOND,” she *whispered*. “Promise, *Marian* - please promise you will not even say my name when you write to him.”

I promised, and I felt very sad as I did it. At once she took her arm away from my waist, walked to the window, and stood there with her back to me. After a moment, she spoke again, but she did not turn around or let me see her face.

“Are you going to my *uncle’s* room?” she asked. “Will you tell him that I agree to whatever plan he thinks best? Never mind leaving me, *Marian*. I shall be better alone for a little while.”

En/Pt → I went out. If I could have sent Mr. *Fairlie* and Sir *Percival Glyde* to the far end of the world by lifting one finger, I would have done it at once. For once, my bad temper helped me. I almost broke down and cried, but my tears seemed to have dried up in my anger. I rushed into Mr. *Fairlie’s* room, called out, “Laura *consents* to the twenty-second,” and rushed out

again without waiting for an answer. I slammed the door after me, and I hope I upset Mr. *Fairlie* for the rest of the day.

28th. - This morning I read poor *Hartright's* farewell letter again. Since yesterday, I have wondered if I am wise to hide the fact that he has left from Laura.

En/Pt → After thinking about it, I still believe I am right. His letter mentions the plans for the trip to Central America, and this shows that the leaders know it is dangerous. If this makes me *uneasy*, what would it do to Laura? It is painful enough to lose the friend we could trust most in a *crisis*. But it is worse to know that he has gone to face danger from a bad climate, a wild country, and a troubled people. Would it not be cruel honesty to tell Laura this, unless there is a strong and urgent reason?

En/Pt → I almost think I should go further and burn the letter now, before it falls into the wrong hands. It does not only mention Laura in words that should stay secret forever between *Hartright* and me. It also repeats his strange and worrying fear that someone has been watching him since he left *Limmeridge*. He says he saw the faces of the two strange men who followed him in London, and that he saw them again in Liverpool when the crowd watched the expedition leave. He also says he heard the name of Anne *Catherick* spoken

behind him as he got into the boat. His own words are: "These events have a meaning, these events must lead to a result. The mystery of Anne *Catherick* is NOT cleared up yet. She may never cross my path again, but if ever she crosses yours, make better use of the opportunity, Miss *Halcombe*, than I made of it. I speak on strong conviction - I *entreat* you to remember what I say." I shall never forget those words. My memory is too ready to think about anything *Hartright* said about Anne *Catherick*. But keeping the letter is dangerous. A small accident could put it in strangers' hands. I may fall ill. I may die. It is better to burn it now and have one less worry.

En/Pt → It is burnt. The ashes of his farewell letter, perhaps the last one he will ever write to me, lie in black pieces on the *hearth*. Is this the sad end of that sad story? Oh, no, surely not the end yet!

29th. - The plans for the marriage have started. The *dressmaker* has come to take orders. Laura is calm and careless about the one matter that should matter most to a woman. She has left everything to the *dressmaker* and to me. If poor *Hartright* had been the *baronet*, and the husband her father wanted, she would have acted very differently. She would have been anxious and *changeable*, and even the best *dressmaker* would have found it hard to please her.

En/Pt → 30th. - We hear from Sir *Percival* every day. The latest news is that the changes in his house will take four to six months to finish properly. If painters, wallpaper *hangers*, and furniture makers could create happiness as well as beauty, I would care about the work on *Laura's* future home. As it is, the only part of Sir *Percival's* last letter that interests me at all is the part about the wedding trip. He plans to take Laura to Rome, since she is delicate and the winter may be very *severe*. He says they will stay in Italy until early next summer. If this plan is not accepted, he is also willing to spend the season in London in a good furnished house, though he has no home of his own there.

En/Pt → If I put my own feelings aside, as I must, I have no doubt that the first plan is the right one. In either case, Laura and I must be separated. If they go abroad, the separation will last longer than if they stay in London. But going abroad would help Laura by giving her a mild climate. It would also cheer her up and help her accept her new life, because travel in such a wonderful country would *excite* and interest her. She is not the kind of person who enjoys the usual pleasures of London. They would only make her pain from this miserable marriage feel worse. I fear the start of her new life more than I can say, but I see some hope if she travels, and none if she stays at home.

En/Pt → It is strange to look back at this entry and see that I write about *Laura's* marriage and our *parting* as if they are settled facts. It feels cold and *unkind* to think about the future in this way. But what else can I do now that the time is so near? Before another month passes, she will be HIS Laura instead of mine. Those words, HIS Laura, feel unreal to me. My mind is almost numb, as if writing about her marriage were like writing about her death.

December 1st. - A sad day, too sad for me to describe at length. After *weakly* putting it off last night, I had to speak to her this morning about Sir *Percival's* plan for the wedding tour.

En/Pt → She believed I would be with her *wherever* she went, and so the poor child, for in many ways she is still a child, was almost happy at the thought of seeing the wonders of Florence, Rome, and Naples. It broke my heart to destroy that mistake and show her the hard truth. I had to tell her that no man likes a rival, even a female rival, in his wife's love when he first *marries*, whatever he may do later. I had to warn her that my chance of living with her under her own roof depends on not making Sir *Percival* jealous or suspicious by standing between them at the start of their marriage as the person to whom his wife tells her closest secrets. Slowly I gave her the bitter wisdom of the world, while

everything good in me hated the task. It is over now. She has learned her hard, *unavoidable* lesson. The simple hopes of her *girlhood* are gone, and I was the one who took them away. Better me than him - that is my only *comfort*. Better me than him.

En/Pt → So the first idea is accepted. They will go to Italy, and I am to arrange, with Sir *Percival's* permission, to meet them and stay with them when they return to England. In other words, I am to ask a personal favour for the first time in my life, and ask it of the man I least want to owe a serious debt to. Still, I think I could do even more than that for *Laura's* sake.

Looking back, I see that I always write about Sir *Percival* in a bad way. Now that things have changed, I must stop my prejudice against him. I don't know how it started. It never existed before.

En/Pt → Is it *Laura's unwillingness* to marry him that has turned me against him? Have *Hartright's* understandable feelings influenced me without my knowing it? Does Anne *Catherick's* letter still leave some *distrust* in my mind, even after Sir *Percival's* explanation, and even though I hold proof that his explanation is true? I cannot explain my own feelings. I am certain of one thing only: it is my duty - *doubly* my duty now - not to wrong Sir *Percival* with unfair *distrust*. If writing about him in this *unfavourable* way has

become a habit with me, I must and will break it, even if I have to close my journal until the marriage is over! I am seriously unhappy with myself - I will write no more today.

December 16th. - Two weeks have passed, and I have not opened these pages once. After being away from my journal for so long, I hope I have come back with a healthier and better mind about Sir *Percival*.

En/Pt → There is not much to tell about the last two weeks. The dresses are nearly finished, and the new travel *trunks* have arrived from London. Dear Laura hardly leaves me all day. Last night, when neither of us could sleep, she came into my bed to talk. "I shall lose you so soon, *Marian*," she said. "I must enjoy you while I can."

They are to be married at *Limmeridge* Church, and thank Heaven, none of the neighbours are to be invited. The only visitor will be our old friend Mr. Arnold, who is to come from *Polesdean* to give Laura away, because her uncle is too weak to go out in such bad weather. If I were not determined to see only the bright side from now on, I would feel very sad and doubtful about the future. But I am finished with sadness and doubt, at least in this journal.

En/Pt → Sir *Percival* is to arrive tomorrow. He offered to ask our *clergyman* for rooms at the *rectory* if we

wanted to be very formal with him during his short stay before the marriage. But Mr. *Fairlie* and I did not think it necessary to worry about small rules and ceremonies. In our wild *moorland* country and in this big lonely house, we are outside the little customs that bother people *elsewhere*. I wrote to thank Sir *Percival* for his kind offer and asked him to stay in his old rooms at *Limmeridge* House as usual.

En/Pt → 17th. - He arrived today, looking a little tired and anxious, though he still spoke and laughed as if he were in the best of spirits. He brought lovely jewellery gifts, which Laura accepted with grace and calm on the outside. But I can see one clear sign of how hard this is for her: she does not want to be left alone. She no longer wants to go to her own room. When I went upstairs after lunch to put on my *bonnet* for a walk, she offered to come with me. Before dinner, she opened the door between our rooms so we could talk while dressing. "Keep me busy all the time," she said. "Keep me with someone. Don't let me think, *Marian* - that is all I ask."

En/Pt → This sad change in her only seems to make Sir *Percival* like her more. I can see that he thinks it helps him. The *feverish* colour in her cheeks and the bright look in her eyes seem to him like the return of her beauty and spirits. At dinner today, she talked with a

false *cheerfulness* and *carelessness* that was shocking and unlike her. I wanted to stop her and take her away. Sir *Percival's* joy and surprise were almost too great to describe. The worry I had seen on his face when he arrived vanished completely, and he looked at least ten years younger.

En/Pt → There is no doubt, even if something strange in me keeps me from fully seeing it, that *Laura's* future husband is a very handsome man. He has regular features. He has bright brown eyes, which are attractive in any man or woman. Even his *baldness* on the forehead suits him, because it makes his head look *finer* and his face seem more intelligent. He moves with grace and ease, never seems tired, and speaks easily in conversation. These are all real strengths, and he has them all. Mr. *Gilmore* did not know *Laura's* secret, so he was not wrong to be surprised that she *regretted* her engagement. Anyone else in his place would have agreed with our old friend. If I had to name Sir *Percival's* faults now, I would only name two. First, he is always restless and excited, though that may simply be strong energy. Second, he speaks sharply and badly to the servants, though that may only be a bad habit. I cannot *deny* it, and I will not *deny* it: Sir *Percival* is a very handsome and very *agreeable* man. I have written it at last, and I am glad it is done.

En/Pt → On the 18th, I felt tired and sad. I left Laura with Mrs. *Vesey* and went out alone on one of my quick walks at *midday*, which I had not taken enough lately. I went along the dry, open road over the *moor* toward *Todd's* Corner. After half an hour, I was very surprised to see Sir *Percival* coming toward me from the farm. He walked fast, *swung* his stick, held his head high as always, and his *shooting* jacket blew open in the wind. When we met, he did not wait for me to ask anything. He said at once that he had been to the farm to ask whether Mr. or Mrs. Todd had heard anything, since his last visit to *Limmeridge*, about Anne *Catherick*.

“So they had heard nothing, of course?” I said.

“Nothing at all,” he replied. “I am beginning to fear seriously that we have lost her. Do you happen to know,” he went on, looking at me closely, “whether the artist, Mr. *Hartright*, can give us any more information?”

En/Pt → “He has neither heard of her nor seen her since he left *Cumberland*,” I answered.

“Very sad,” said Sir *Percival*. He spoke like a disappointed man, but strangely, he also looked relieved. “It is impossible to say what troubles may have happened to the poor woman. I am very upset that all my efforts have failed to bring her back to the care and *protection* she so badly needs.”

This time he really did look upset. I said a few kind words, and then we talked about other things as we walked back to the house. Surely my chance meeting with him on the *moor* has shown another good side of his character? It was very thoughtful and *unselfish* of him to think about Anne *Catherick* just before his marriage, and to go all the way to *Todd's* Corner to ask about her, when he could have spent the time much more happily with Laura. If he acted only from *pure* charity, then his behavior was very kind and deserves great praise. Well, I give him great praise, and that is that.

En/Pt → On the 19th, I made more discoveries in the endless mine of Sir *Percival's* good qualities.

Today I talked about living with Laura and her husband when they return to England. Before I could say much, he *warmly* took my hand and said that he had wanted to ask me that very thing. He said I was the best companion for his wife and that I had done him a great favor by offering to live with Laura after her marriage, just as before.

After I thanked him, both for Laura and for myself, for his thoughtful kindness, we moved on to his wedding trip and to the English society in Rome that Laura would meet. He named several friends he expected to see

abroad this winter. As far as I remember, they were all English except one. That one was Count *Fosco*.

En/Pt → Hearing the *Count's* name, and learning that he and his wife were likely to meet the bride and groom on the continent, made *Laura's* marriage seem clearly more hopeful for the first time. It may help end a family *quarrel*. So far, Madame *Fosco* has refused to remember her duty as *Laura's* aunt because she is bitter about the late Mr. *Fairlie* and the matter of the legacy. But now she can no longer keep acting this way. Sir *Percival* and Count *Fosco* are old, close friends, so their wives will have to meet *politely*. In her younger days, Madame *Fosco* was one of the most rude women I ever met, *changeable*, *demanding*, and *absurdly* vain. If her husband has managed to improve her, then he deserves thanks from the whole family, and I may start by giving him mine.

En/Pt → I am starting to feel anxious to meet the Count. He is *Laura's* husband's closest friend, so I am very interested in him. Laura and I have never seen him. I only know that, years ago, by chance, he was on the steps of the *Trinita* del Monte in Rome and helped Sir *Percival* escape from *robbers* and murder when Sir *Percival* was wounded in the hand and might have been wounded in the heart a moment later. I also know that, when Mr. *Fairlie* *foolishly objected* to his sister's

marriage, the Count wrote him a calm and sensible letter, but Mr. *Fairlie* never answered it. That is all I know of Sir *Percival's* friend. I wonder if he will ever come to England. I wonder if I shall like him.

En/Pt → My pen has *wandered* into *guesses*. I should return to facts. It is certain that Sir *Percival* welcomed my bold idea of living with his wife very kindly, almost *warmly*. I am sure *Laura's* husband will have no reason to complain of me if I keep acting as I have begun. I have already said that he is handsome, pleasant, kind to unhappy people, and kind to me. I hardly know myself now, in my new role as Sir *Percival's* closest friend.

En/Pt → 20th. - I hate Sir *Percival*! I do not accept that he is handsome. I think he is very bad-tempered, unpleasant, and completely without kindness or good feeling. Last night the cards for the married couple arrived home. Laura opened the package and saw her future name in print for the first time. Sir *Percival* looked over her shoulder at the new card, which had already turned Miss *Fairlie* into Lady *Glyde*. He smiled with ugly pride and *whispered* something in her ear. I do not know what it was - Laura will not tell me - but I saw her face turn deadly white, and I thought she would faint. He did not seem to notice. He was *cruelly* unaware that he had hurt her. At once all my old hatred for him returned, and nothing since then has made it weaker. I

am more unfair and more unreasonable than ever. In three words, I hate him.

En/Pt → 21st. - Have the worries of this anxious time finally shaken me? For the last few days I have written in a light and careless way, though my heart is far from light. It shocked me when I looked back at my journal and saw it.

Perhaps I have caught *Laura's feverish* excitement of the last week. If so, it has already left me, and I am now in a very strange mood. Since last night, one fixed thought has kept coming back to me: something will still happen to stop the marriage. What has made me think this? Is it really because I fear for *Laura's* future? Or has Sir *Percival's* growing *restlessness* and bad temper as the wedding day comes *nearer* somehow suggested it to me? I cannot tell. I know I have this idea - surely the *wildest* idea any woman could have in such a situation - but I cannot find where it came from.

En/Pt → This last day has been full of confusion and misery. How can I write about it? And yet I must write. Anything is better than staying alone with my dark thoughts.

Kind Mrs. *Vesey*, whom we have sadly forgotten lately, sadly began the morning for us. For months she had been secretly making a warm *Shetland shawl* for her dear *pupil*. It was a beautiful and surprising piece of

work for a woman of her age and habits. She gave it to Laura this morning, and poor, loving Laura completely broke down when the old friend who had cared for her *motherless* childhood proudly put the *shawl* on her shoulders. I had hardly time to calm them both, or even dry my own eyes, when Mr. *Fairlie* sent for me. He wanted to tell me at length about his plans for keeping himself calm on the wedding day.

En/Pt → “Dear Laura” was to receive his present from my hands at once, so that she would have time to *recover* before seeing Mr. *Fairlie*. The present was a *shabby* ring with her loving *uncle’s* hair instead of a jewel, and a cold French message inside about friendly feelings and *everlasting* friendship. “Dear Laura” was to visit him that evening and, kindly, not make a scene. She was to visit him again the next morning in her wedding dress and, again, not make a scene. She was to come once more before leaving, but without hurting his feelings by saying when she was leaving, and without tears - “for pity’s sake, dear *Marian*, without tears!” I was so angry at this selfish nonsense at such a time that I would certainly have told Mr. *Fairlie* some harsh and rude truths, if Mr. Arnold from *Polesdean* had not arrived and called me away to new duties downstairs.

En/Pt → The rest of the day cannot be described. I do not think anyone in the house really knew how it passed. So many small events *piled* up together that everyone was confused. Forgotten dresses came home, *trunks* had to be packed and *unpacked* and packed again, and gifts arrived from friends near and far, rich and poor. We were all in needless *haste*, all nervous about the next day. Sir *Percival*, especially, could no longer stay in one place for five minutes. His short, sharp cough bothered him more than ever. He went in and out all day, and suddenly he seemed so curious that he questioned even strangers who came on small *errands* to the house. On top of this, Laura and I kept thinking that we would part the next day, and we both felt the same hidden fear that this unhappy marriage might be her greatest mistake and my greatest sorrow. For the first time in all our close and happy years together, we almost avoided looking at each other, and by agreement we did not speak alone for the whole evening. I cannot bear to think about it longer. Whatever *sorrows* come later, I will always remember this 21st of December as the most miserable day of my life.

En/Pt → I am writing these lines alone in my room, long after midnight. I have just come back from a secret look at Laura in her pretty white bed, the bed she has slept in since she was a girl.

En/Pt → She lay there, unaware that I was looking at her. She was quiet, *quieter* than I had hoped, but she was not asleep. In the night-light, I could see that her eyes were only partly closed, and tears still *shone* at the edges. My little *keepsake*, only a *brooch*, lay on the table by her bed, with her prayer-book and the small portrait of her father that she always carries. I stood for a moment and looked at her from behind her pillow. She lay below me, one arm and hand on the white *coverlet*, so still and breathing so softly that even the *frill* on her night-dress did not move. I looked at her as I have seen her thousands of times, and as I shall never see her again, and then I went back quietly to my room. My love, with all your *wealth* and beauty, how alone you are! The only man who would give his life to serve you is far away this *stormy* night on the terrible sea. Who is left to you? No father, no brother, only the helpless woman who writes these sad words and waits by you till morning, unable to calm her sorrow and unable to overcome her doubt. What a great trust is to be placed in that man's hands tomorrow! If he ever *forgets* it, if he ever *harms* even a hair of her head! -

En/Pt → December 22nd. Seven o'clock. A wild, *unsettled* morning. She has just got up, and now that the time has come, she is better and *calmer* than she was yesterday.

Ten o'clock. She is dressed. We have kissed each other and promised not to lose courage. I am away for a moment in my own room. My thoughts are confused, but I can still feel that strange fear that something may happen to stop the marriage. Is he feeling the same? I can see him from the window, moving *nervously* among the *carriages* at the door. How foolish this is! The marriage is certain. In less than half an hour we shall leave for the church.

Eleven o'clock. It is over. They are married.

Three o'clock. They are gone! I am crying so much that I cannot see clearly. I can write no more.

En/Pt → * * * * *

En/Pt → [The First *Epoch* of the Story closes here.]

THE SECOND *EPOCH*

THE STORY CONTINUED BY *MARIAN HALCOMBE*.



BLACKWATER PARK, HAMPSHIRE.

En/Pt → June 11th, 1850. Six months to look back on, six long and lonely months since Laura and I last saw each other!

How many days must I still wait? Only one. Tomorrow, the twelfth, the travellers return to England. I can hardly understand my own happiness. I can hardly believe that within the next twenty-four hours, Laura and I will no longer be apart.

She and her husband have been in Italy all winter, and then in the *Tyrol*. They are coming back with Count *Fosco* and his wife. They plan to live somewhere near London, and they have agreed to stay at *Blackwater* Park for the summer before choosing a home. As long as Laura returns, I do not care who comes with her. Sir *Percival* may fill the house with people if he likes, so long as his wife and I live there together.

En/Pt → Now I am at *Blackwater* Park, 'the old and interesting home' (as the *county* history says) 'of Sir *Percival Glyde*, Bart.' And it will be the future home (as I can add) of plain *Marian Halcombe*, an *unmarried* woman. I am in a small, comfortable sitting-room, with a cup of tea. All my things are in three boxes and a bag.

I left *Limmeridge* yesterday, after receiving *Laura's* lovely letter from Paris the day before. Before that, I did

not know whether I should meet them in London or in Hampshire. Her last letter told me that Sir *Percival* planned to land at Southampton and go straight to his country house. He has spent so much money abroad that he cannot afford to live in London for the rest of the season. So he has decided to spend the summer and autumn quietly at *Blackwater*. Laura has had enough excitement and travel, and she is glad to look forward to country peace and rest. As for me, I am happy anywhere if I can be with her. So, at first, we are all content in our different ways.

En/Pt → Last night I slept in London. Today I was delayed there by *errands* and visits. I did not reach *Blackwater* until after dark.

From my first unclear sense of the place, it seems to be the exact opposite of *Limmeridge*.

The house stands on perfectly flat ground and seems shut in, almost *smothered*, to my northern mind, by trees. I have seen no one except the man servant who opened the door and the *housekeeper*, a very polite woman, who showed me to my room and brought me tea. I have a pleasant little *boudoir* and bedroom at the end of a long passage on the first floor. The servants and some spare rooms are on the second floor, and all the living rooms are on the ground floor. I have not seen any of them yet. I know only that one wing is said

to be five hundred years old, that there was once a *moat* around it, and that the name *Blackwater* comes from a lake in the park.

En/Pt → It has just struck eleven, with a strange and *solemn* sound, from a *turret* over the middle of the house, which I noticed when I arrived. A large dog has been *woken*, perhaps by the bell, and is *howling* and *yawning* sadly somewhere around a corner. I hear footsteps *echoing* below and the heavy sound of bolts and bars at the front door. The servants are clearly going to bed. Should I do the same?

No, I am not nearly sleepy enough. Sleepy? I feel as if I should never close my eyes again. Just thinking of seeing that dear face and hearing that familiar voice tomorrow keeps me burning with excitement. If I had a man's freedom, I would send out Sir *Percival's* best horse at once and ride hard through the night to meet the rising sun, with no rest at all, like the famous *highwayman's* ride to York. But I am only a woman, and I must live with patience, proper behavior, and *petticoats*, so I have to respect the *housekeeper's* opinion and try, in a weak and feminine way, to calm myself.

En/Pt → Reading is impossible. I cannot keep my mind on books. Let me see if writing will make me sleepy and tired. I have neglected my journal for a long

time. Now, as I stand at the beginning of a new life, what can I remember about the people, events, chances, and changes of the past six months, that long, empty, *tiring* time since *Laura's* wedding day?

Walter *Hartright* is first in my memory among my absent friends. After the expedition landed in Honduras, I got a few lines from him. They were *kinder* and more hopeful than any he had written before. A month or six weeks later, I saw a piece in an American newspaper about the *explorers* leaving for the inland journey. They were last seen going into a wild, ancient forest, each man carrying a rifle and baggage. Since then, no civilized person has heard from them again. I have received no more letters from Walter, and no news of the expedition has appeared in any public newspaper.

En/Pt → The same dark uncertainty hangs over Anne *Catherick* and her companion, Mrs. *Clements*. Nothing has been heard of either of them. No one knows whether they are in the country or abroad, or whether they are alive or dead. Even Sir *Percival's* lawyer has lost hope and has ordered the search for the *fugitives* to be stopped.

Our old friend Mr. *Gilmore* has had a sad *setback* in his work. Early in the spring, we heard that he had been found *fainting* at his desk, and the doctors said it was an *apoplectic* fit. He had long complained of pressure

and *heaviness* in his head, and his doctor had warned him that working day and night like a young man would have bad results. Now he has been ordered to stay away from his office for at least a year and to rest his body and mind by changing his way of life. His partner will carry on the business, and he is now in Germany visiting relations who live there and work in trade. So we have lost another true friend and wise adviser, though I *sincerely* hope only for a time.

En/Pt → Poor Mrs. *Vesey* travelled with me as far as London. We could not leave her alone at *Limmeridge* after Laura and I had both gone. We arranged for her to live with a younger *unmarried* sister who runs a school at *Clapham*. She is to come here in the autumn to visit her *pupil*, almost her *adopted* child. I saw the dear old lady safely to her destination and left her with her relative, peacefully happy at the thought of seeing Laura again in a few months.

En/Pt → As for Mr. *Fairlie*, I think it is fair to say that he was greatly pleased to have the house free of us women. It is ridiculous to think he missed his niece; in the old days he often let months pass without seeing her. And when he told Mrs. *Vesey* and me that he was half heart-broken at our leaving, I believe he really meant that he was glad to be rid of us. His latest fancy is to keep two photographers busy making *pictures* of

all his treasures and *curiosities*. He plans to give a full set of the photographs to the Mechanics' *Institution* of *Carlisle*, with *grand* red-letter *captions* under them, such as, "Madonna and Child by *Raphael*. In the possession of Frederick *Fairlie, Esquire*." "Copper coin from the time of *Tiglath Pileser*. In the possession of Frederick *Fairlie, Esquire*." "Rare *Rembrandt etching*. Known across Europe as THE *SMUDGE*, because of a *printer's blot* in the corner found in no other copy. Valued at three hundred *guineas*. In the possession of Frederick *Fairlie, Esq.*" Many such photographs were finished before I left *Cumberland*, and hundreds more still remain. This new interest will keep him happy for months, and the two photographers will suffer the social misery that he has so far inflicted only on his *valet*.

En/Pt → So much for the people and events that are strongest in my memory. But what of the one person who is strongest in my heart? Laura has been in my thoughts all the time I have written these lines. What can I remember of her during the past six months before I close my journal tonight?

I have only her letters to guide me, and on the most important question those letters leave me completely in the dark.

En/Pt → Does he treat her kindly? Is she happier now than when I left her on her wedding day? I have asked these two questions in every letter, sometimes directly, sometimes in other ways. Yet on this point I get no answer, or else she answers as if I were asking only about her health. She tells me again and again that she is perfectly well, that travel suits her, and that for the first time in her life she is getting through winter without catching cold. But nowhere do I find a clear sign that she has accepted her marriage, or that she can think of December 22 without regret and pain. In her letters, she speaks of her husband only as she might speak of a travelling companion who makes the plans. “Sir *Percival*” has arranged that we leave on such a day. “Sir *Percival*” has decided that we travel by such a road. Sometimes she writes “*Percival*” alone, but very rarely. Most often she gives him his title.

En/Pt → I cannot see that his habits and ideas have changed hers in any way. The usual change that marriage brings to a young, fresh, *sensitive* woman seems never to have happened to Laura. She writes about her own thoughts and feelings among all the wonders she sees, just as she might have written to anyone else if I had been travelling with her instead of her husband. I can see no sign of any sympathy between them. Even when she turns from her travels and thinks about life in England, she thinks of her future

as my sister and not as Sir *Percival's* wife. There is no sign of open complaint, so I do not believe she is clearly unhappy in her marriage. Still, I feel a sad *numbness* and a fixed *indifference* when I stop thinking of her as my sister and see her, through her letters, as a wife. In truth, it is always Laura *Fairlie* who has written to me for the last six months, never Lady *Glyde*.

En/Pt → She stays almost equally silent about her husband's character and behaviour when she mentions his close friend, Count *Fosco*, in her later letters.

For some unknown reason, the Count and his wife changed their plans suddenly at the end of last autumn. Instead of going to Rome, they went to Vienna, where Sir *Percival* had expected to find them when he left England. They stayed in Vienna until spring, and then traveled as far as the *Tyrol* to meet the bride and *bridegroom* on their way home. Laura writes easily about meeting Madame *Fosco*, and says her aunt has changed a great deal for the better. She is *quieter* now, and more sensible as a wife than she was as an *unmarried* woman. Laura says I will hardly know her when I see her. But about Count *Fosco*, who interests me much more than his wife, Laura says very little. She only says he puzzles her, and that she will not tell me her opinion of him until I have seen him and made up my own mind first.

En/Pt → This does not seem good for the Count. Laura has kept, more fully than most grown people, the *childlike* gift of knowing a friend by instinct. If her first feeling about Count *Fosco* was not good, then I may soon begin to doubt and *mistrust* that famous *foreigner* before I even see him. But patience, patience. This uncertainty, and many others, cannot last much longer. Tomorrow should begin to clear up my doubts.

Midnight has struck, and I have just come back after looking out of my open window to close these pages.

It is a quiet, hot, *moonless* night. The stars are few and dim. The trees all around look dark and solid in the distance, like a great wall of rock. I hear frogs *croaking*, *faintly* and far away, and the echoes of the great clock seem to hang in the still air long after the strokes stop. I wonder what *Blackwater* Park will look like in the daytime. I do not like it very much at night.

En/Pt → The 12th was a day of searching, finding, and discoveries, and for many reasons it was more interesting than I had expected.

I began my *sightseeing*, of course, with the house.

The main part of the house dates from the time of Queen Elizabeth, a woman who is praised too much. On the ground floor are two very long galleries with low *ceilings*, side by side, and they are made darker and

sadder by ugly family portraits. I should like to burn every one of them. The rooms above the galleries are in fair repair, but are used very rarely. The polite *housekeeper*, who guided me, offered to show them to me, but wisely said she feared they were rather *untidy*. I care much more about keeping my own *petticoats* and *stockings* clean than about all the *Elizabethan* bedrooms in England, so I refused to go up and risk *dirtying* my clothes. The *housekeeper* said, "I am quite of your opinion, miss," and seemed to think me the *wisest* woman she had met in a long time.

En/Pt → So that is the main building. Two wings are attached to it, one at each end. The broken wing on the left, as you come to the house, was once a separate home and was built in the *fourteenth* century. In Queen *Elizabeth's* time, one of Sir *Percival's* ancestors added the main building at right *angles* to it. The *housekeeper* said that people who know about architecture think the old wing is very fine, outside and inside. But when I looked closer, I saw that anyone who praised it would first have to forget about damp, darkness, and rats. In these conditions, I openly said I was no judge, and I suggested that we should treat the old wing just as we had treated the *Elizabethan* bedrooms. Once again the *housekeeper* said, "I am quite of your opinion, miss," and again she looked at me with clear admiration for my common sense.

En/Pt → Next we went to the wing on the right. It was built in the time of George the Second to complete the strange mixture of styles at *Blackwater* Park.

This is the part of the house where people can live, and it has been repaired and *redecorated* for Laura. My two rooms, and all the better bedrooms, are on the first floor. The lower floor has a drawing-room, a dining-room, a morning-room, a library, and a pretty little *boudoir* for Laura. All of them are decorated in a bright modern style and furnished with the pleasant *comforts* of modern life. None of the rooms is as large or *airy* as the rooms at *Limmeridge*, but they all look comfortable. I had been afraid, from what I had heard about *Blackwater* Park, of heavy old chairs, dark stained glass, *stale* curtains, and all the ugly furniture that people without a sense of *comfort* gather around them. So it is a great relief to find that the nineteenth century has reached this strange new home of mine and has swept away the dirty so-called good old times from our daily life.

En/Pt → I spent the morning slowly, part of it inside the rooms downstairs and part outside in the large square made by the house. In the middle was a round fish pond with stone sides and a lead monster in the center. The pond had gold and silver fish, and soft grass grew around it. I stayed there in the *shade* until lunch.

After that I took my wide straw hat and walked out alone in the warm sunlight to look around the grounds.

By day, I saw even more clearly what I had felt the night before: there were too many trees at *Blackwater*. They crowded the house and seemed to choke it. Most of them were young, and they had been planted much too close together. I guessed that many trees must have been cut down on the estate before Sir *Percival's* time, and that the next owner had tried to fill every empty space as fast as possible. After looking in front of the house, I saw a flower garden on my left and walked toward it.

En/Pt → When I came closer, the garden was small, poor, and badly kept. I left it behind, opened a little gate in a fence, and found myself in a *fir* plantation.

A pretty winding path led me through the trees. From my northern experience, I soon knew I was heading toward sandy, rough ground. After walking for more than half a mile among the *firs*, the path suddenly turned. The trees stopped on both sides, and I found myself at the edge of a huge open space, looking down at *Blackwater* lake, from which the house gets its name.

En/Pt → The ground *sloped* away below me and was all sand, with a few small rough *hillocks* here and there. It was clear that the lake had once reached as far as where I stood, but it had slowly *shrunk* to less than a

third of its old size. Far below, its still, dead water was broken into pools by *reeds*, *rushes*, and small earth *mounds*. On the far side, trees grew thick again and hid the view, throwing black shadows on the *shallow* water. As I walked down, I saw that the farther bank was damp and *marshy*, covered with *coarse* grass and sad *willows*. On the sunny side, the water looked clear, but under the *shade* it looked black and dirty. Frogs *croaked*, and rats moved in and out of the dark water. Near the marsh I saw an old *overturned* boat, half rotten and half in the water, with a patch of sunlight on it and a snake lying still in the middle. Everywhere I looked, I felt the same sadness, *emptiness*, and decay. Even the bright summer sky seemed to make the wild place look *harsher*. I turned back to the higher ground and took a different path toward a *shabby* old wooden shed at the edge of the *fir* plantation.

En/Pt → When I came to the shed, I saw that it had once been a *boathouse*. Someone had later tried to make it into a rough summer *shelter* by putting in a *fir*-wood seat, a few *stools*, and a table. I went inside and sat down for a little while to rest and catch my breath.

I had been there only a minute when I noticed that my quick breathing was strangely *echoed* by something below me. I listened closely and heard a low, heavy,

choking breath coming from under the seat where I was sitting. I am not usually frightened by small things, but this time I jumped up in fear, called out, got no answer, gathered my courage, and looked under the seat.

En/Pt → There, *curled* up in the far corner, was the sad cause of my *fright*: a poor little black and white *spaniel*. When I looked at it and spoke to it, it *moaned weakly* but did not move. I pushed the seat aside and looked more closely. The dog's eyes were *clouding* over, and there were spots of blood on its white side. The suffering of a weak, helpless, silent *creature* is one of the *saddest* things in the world. I lifted the dog gently and made a kind of *hammock* with the front of my dress so I could carry him back to the house as carefully and quickly as possible.

When I found no one in the hall, I went at once to my own sitting-room, made a bed for the dog with one of my old *shawls*, and rang the bell. The biggest and *fattest housemaid* answered. She wore an expression of cheerful *foolishness* that would have tested the patience of a saint. Her round, *shapeless* face even broke into a broad grin when she saw the wounded animal on the floor.

En/Pt → What do you see there to laugh at? I asked *angrily*, as if she were my own servant. Do you know whose dog it is?

"No, miss, I certainly don't." She bent down and looked at the *spaniel's* hurt side. Then she suddenly looked pleased, as if she had an idea. She pointed to the wound and laughed. "That's *Baxter's* doing, that is."

I was so angry that I could have slapped her. "Baxter?" I said. "Who is this *brute* you call Baxter?"

The girl *grinned* again, even more happily. "Bless you, miss! *Baxter's* the keeper, and when he finds strange dogs *hunting* about, he takes and shoots them. It's the *keeper's* duty, miss. I think that dog will die. Here's where he's been *shot*, ain't it? That's *Baxter's doings*, that is. *Baxter's doings*, miss, and *Baxter's* duty."

En/Pt → I was almost bad enough to wish Baxter had *shot* the *housemaid* instead of the dog. It was useless to expect this very stupid person to help me with the poor animal at our feet, so I told her to ask the *housekeeper* to come, with my compliments. She went out the same way she had come in, smiling *widely*. As the door closed, she said softly to herself, "It's *Baxter's doings* and *Baxter's dooty* - that's what it is."

The *housekeeper* was educated and sensible. She *thoughtfully* brought milk and warm water upstairs with her. The moment she saw the dog on the floor, she started and turned pale.

"Why, Lord bless me," cried the *housekeeper*, "that must be Mrs. *Catherick's* dog!"

"Whose?" I asked in great surprise.

"Mrs. *Catherick's*. You seem to know Mrs. *Catherick*, Miss *Halcombe*?"

"Not personally, but I have heard of her. Does she live here? Has she had any news of her daughter?"

En/Pt → "No, Miss *Halcombe*, she came here to ask for news."

"When?"

"Only yesterday. She said someone had reported that a stranger who matched her daughter's description had been seen near here. No such report reached us, and no one in the village knew of it when I sent to ask about Mrs. *Catherick*. She certainly brought this poor little dog with her, and I saw it follow her when she left. I suppose it *wandered* into the plantation and was *shot*. Where did you find it, Miss *Halcombe*?"

"In the old shed that looks out on the lake."

"Ah, yes, that is the plantation side, and the poor thing must have *dragged* itself to the nearest *shelter*, as dogs do, to die. If you can wet its lips with the milk, Miss *Halcombe*, I will wash the *clotted* hair from the

wound. I am afraid it is too late to help it. Still, we can only try."

En/Pt → Mrs. *Catherick*! The name still *echoed* in my ears, as if the *housekeeper* had just said it. While we cared for the dog, Walter *Hartright's* warning came back to me: "If ever Anne *Catherick* crosses your path, make better use of the chance, Miss *Halcombe*, than I made of it." Finding the wounded *spaniel* had already led me to learn that Mrs. *Catherick* had visited *Blackwater* Park, and that might lead to something more. I decided to use this chance well and learn as much as I could.

"Did you say that Mrs. *Catherick* lived anywhere near here?" I asked.

"Oh no," said the *housekeeper*. "She lives at *Welmingham*, at the other end of the *county* - at least twenty-five miles away."

"I suppose you have known Mrs. *Catherick* for some years?"

En/Pt → "On the contrary, Miss *Halcombe*, I had never seen her before she came here yesterday. Of course I had heard of her, because I had heard of Sir *Percival's* kindness in placing her daughter under medical care. Mrs. *Catherick* is rather odd in her manners, but she looks very respectable. She was very upset when she found that there was no real proof -

none that any of us could discover - for the report that her daughter had been seen in this area."

"I am very interested in Mrs. *Catherick*," I continued, keeping the talk going as long as I could. "I wish I had arrived here in time to see her yesterday. Did she stay long?"

En/Pt → "Yes," said the *housekeeper*, "she stayed some time. I think she would have stayed longer if I had not been called away to speak to a strange gentleman. He came to ask when Sir *Percival* was expected back. When Mrs. *Catherick* heard the maid tell me this, she got up and left at once. Before she went, she told me there was no need to tell Sir *Percival* that she had been here. I thought that was very odd, especially for someone like me in my position."

I thought so too. Sir *Percival* had made me believe at *Limmeridge* that he and Mrs. *Catherick* trusted each other completely. If that was true, why did she want her visit to *Blackwater* Park kept secret from him?

"Probably," I said, seeing that the *housekeeper* wanted my opinion on Mrs. *Catherick's* last words, "she thought telling him about her visit would only upset Sir *Percival* for nothing, because it would remind him that her lost daughter has not been found. Did she speak much about that?"

En/Pt → “Very little,” answered the *housekeeper*.

“She mostly talked about Sir *Percival*, and asked many questions about where he had been travelling and what kind of lady his new wife was. She seemed more bitter and upset than truly sad that she could not find any sign of her daughter here. ‘I give her up,’ were the last words I remember from her. ‘I give her up, ma’am, for lost.’ Then she began asking about Lady *Glyde*, wanting to know if she was a handsome, kind, healthy, and young lady. Ah, dear! I feared how it would end. Look, Miss *Halcombe*, the poor thing is out of her misery at last!”

The dog was dead. It gave one weak, choking cry and a sudden twist of its body just as the *housekeeper* said those last words, “handsome, kind, healthy, and young.” The change was *shockingly* sudden. In one moment, the *creature* lay *lifeless* under our hands.

En/Pt → Eight o’clock. I have just come back from dining downstairs alone. The sunset is burning red over the wild trees I can see from my window, and I am reading my journal again to calm my *impatience* for the travellers’ return. By my calculation, they should already have arrived. How still and lonely the house is in the sleepy evening quiet! Oh, how many minutes before I hear the carriage wheels and run downstairs into *Laura’s* arms?

Poor little dog! I wish my first day at *Blackwater* Park had not been marked by death, though it was only the death of a stray animal.

En/Pt → *Welmingham* - I see now, from these private pages, that *Welmingham* is where Mrs. *Catherick* lives. I still have her note, the answer to the letter about her unhappy daughter that Sir *Percival* made me write. One day, when I have a safe chance, I will take the note with me as an introduction and try to speak with Mrs. *Catherick* myself. I do not understand why she wanted to hide her visit here from Sir *Percival*, and I am not at all as sure as the *housekeeper* is that her daughter Anne is not somewhere nearby. What would Walter *Hartright* have said in this situation? Poor, dear *Hartright*! I already miss his honest advice and his ready help.

Surely I heard something. Was that a noise of footsteps below stairs? Yes! I hear horses' feet - I hear wheels rolling - -



CHAPTER II

En/Pt → June 15th. - The first excitement of their arrival has now *calmed* down. Two days have passed since the travellers returned, and that time has been enough to get the new way of life at *Blackwater* Park working well. Now I can go back to my journal, and I may be able to write in it as calmly as before.

I think I must start by writing down a strange thought that came to me after Laura came back.

En/Pt → When two family members or close friends are separated, and one travels while the other stays home, the returning person often seems to have an advantage at their first meeting. The one who has been away has new thoughts and new habits, while the one at home has kept the old ones. At first, this can make even loving people feel strangely apart. I felt this myself after the joy of meeting Laura had passed, when we sat down together, holding hands, and tried to calm ourselves enough to talk. I could feel the *strangeness* at once, and so could she. It is fading now as we return to old habits, and it will probably soon disappear. Still, it has shaped my first impressions of her since we began living together again, so I have mentioned it here.



INDEX - ORIGINAL ENGLISH TEXT

First Epoch - The Story Continued by Vincent Gilmore

Chapter II

Chapter III

Chapter IV

First Epoch - The Story Continued by Marian Halcombe

Limmeridge House

Second Epoch - The Story Continued by Marian Halcombe

Blackwater Park, Hampshire

Chapter II

Contents

CHAPTER II

Português → We all met again at dinner-time.

Sir *Percival* was in such *boisterous* high spirits that I hardly recognised him as the same man whose quiet *tact*, *refinement*, and good sense had impressed me so strongly at the interview of the morning. The only trace of his former self that I could detect *reappeared*, every now and then, in his manner towards Miss *Fairlie*. A look or a word from her suspended his *loudest* laugh, checked his *gayest* flow of talk, and rendered him all attention to her, and to no one else at table, in an instant. Although he never openly tried to draw her into the conversation, he never lost the slightest chance she gave him of letting her drift into it by accident, and of saying the words to her, under those favourable *circumstances*, which a man with less *tact* and *delicacy* would have *pointedly* addressed to her the moment they occurred to him. Rather to my surprise, Miss *Fairlie* appeared to be sensible of his *attentions* without being moved by them. She was a little confused from time to time when he looked at her, or spoke to her; but she never *warmed* towards him. Rank, fortune, good breeding, good looks, the respect of a gentleman, and the devotion of a lover were all *humbly* placed at her feet, and, so far as appearances went, were all offered in vain.

Português → On the next day, the Tuesday, Sir *Percival* went in the morning (taking one of the servants with him as a guide) to *Todd's* Corner. His inquiries, as I afterwards heard, led to no results. On his return he had an interview with Mr. *Fairlie*, and in the afternoon he and Miss *Halcombe* rode out together. Nothing else happened worthy of record. The evening passed as usual. There was no change in Sir *Percival*, and no change in Miss *Fairlie*.

The *Wednesday's* post brought with it an event - the reply from Mrs. *Catherick*. I took a copy of the *document*, which I have preserved, and which I may as well present in this place. It ran as follows -

“MADAM, - I beg to acknowledge the receipt of your letter, *inquiring* whether my daughter, Anne, was placed under medical *superintendence* with my knowledge and *approval*, and whether the share taken in the matter by Sir *Percival Glyde* was such as to merit the expression of my gratitude towards that gentleman. Be pleased to accept my answer in the affirmative to both those questions, and believe me to remain, your *obedient* servant,

Português → “JANE ANNE *CATHERICK*.”

Short, sharp, and to the point; in form rather a business-like letter for a woman to write - in substance as plain a confirmation as could be desired of Sir

Percival Glyde's statement. This was my opinion, and with certain minor reservations, Miss *Halcombe's* opinion also. Sir *Percival*, when the letter was shown to him, did not appear to be struck by the sharp, short tone of it. He told us that Mrs. *Catherick* was a woman of few words, a clear-headed, straightforward, *unimaginative* person, who wrote *briefly* and *plainly*, just as she spoke.

The next duty to be accomplished, now that the answer had been received, was to *acquaint* Miss *Fairlie* with Sir *Percival's* explanation. Miss *Halcombe* had undertaken to do this, and had left the room to go to her sister, when she suddenly returned again, and sat down by the easy-chair in which I was reading the newspaper. Sir *Percival* had gone out a minute before to look at the *stables*, and no one was in the room but ourselves.

Português → “I suppose we have really and truly done all we can?” she said, turning and *twisting* Mrs. *Catherick's* letter in her hand.

“If we are friends of Sir *Percival's*, who know him and trust him, we have done all, and more than all, that is necessary,” I answered, a little annoyed by this return of her hesitation. “But if we are enemies who suspect him
- - ”

“That alternative is not even to be thought of,” she *interposed*. “We are Sir *Percival’s* friends, and if generosity and *forbearance* can add to our regard for him, we ought to be Sir *Percival’s admirers* as well. You know that he saw Mr. *Fairlie* yesterday, and that he afterwards went out with me.”

“Yes. I saw you riding away together.”

Português → “We began the ride by talking about Anne *Catherick*, and about the singular manner in which Mr. *Hartright* met with her. But we soon dropped that subject, and Sir *Percival* spoke next, in the most *unselfish* terms, of his engagement with Laura. He said he had observed that she was out of spirits, and he was willing, if not informed to the contrary, to attribute to that cause the *alteration* in her manner towards him during his present visit. If, however, there was any more serious reason for the change, he would *entreat* that no *constraint* might be placed on her *inclinations* either by Mr. *Fairlie* or by me. All he asked, in that case, was that she would recall to mind, for the last time, what the *circumstances* were under which the engagement between them was made, and what his *conduct* had been from the beginning of the *courtship* to the present time. If, after due reflection on those two subjects, she seriously desired that he should withdraw his *pretensions* to the honour of becoming her husband -

and if she would tell him so *plainly* with her own lips - he would sacrifice himself by leaving her perfectly free to withdraw from the engagement.”

Português → “No man could say more than that, Miss *Halcombe*. As to my experience, few men in his situation would have said as much.”

She *paused* after I had spoken those words, and looked at me with a singular expression of *perplexity* and distress.

“I accuse nobody, and I suspect nothing,” she broke out abruptly. “But I cannot and will not accept the responsibility of *persuading* Laura to this marriage.”

“That is exactly the course which Sir *Percival Glyde* has himself requested you to take,” I replied in *astonishment*. “He has begged you not to force her *inclinations*.”

“And he indirectly *obliges* me to force them, if I give her his message.”

“How can that possibly be?”

“Consult your own knowledge of Laura, Mr. *Gilmore*. If I tell her to reflect on the *circumstances* of her engagement, I at once appeal to two of the strongest feelings in her nature - to her love for her father’s memory, and to her strict regard for truth. You know

that she never broke a promise in her life - you know that she entered on this engagement at the beginning of her father's fatal illness, and that he spoke hopefully and happily of her marriage to Sir *Percival Glyde* on his *deathbed*."

Português → I own that I was a little shocked at this view of the case.

"Surely," I said, "you don't mean to *infer* that when Sir *Percival* spoke to you yesterday he *speculated* on such a result as you have just mentioned?"

Her frank, fearless face answered for her before she spoke.

"Do you think I would remain an instant in the company of any man whom I suspected of such *baseness* as that?" she asked *angrily*.

I liked to feel her *hearty indignation* flash out on me in that way. We see so much *malice* and so little *indignation* in my profession.

Português → "In that case," I said, "excuse me if I tell you, in our legal phrase, that you are travelling out of the record. Whatever the consequences may be, Sir *Percival* has a right to expect that your sister should carefully consider her engagement from every reasonable point of view before she claims her release from it. If that unlucky letter has *prejudiced* her against

him, go at once, and tell her that he has cleared himself in your eyes and in mine. What objection can she *urge* against him after that? What excuse can she possibly have for changing her mind about a man whom she had virtually accepted for her husband more than two years ago?"

"In the eyes of law and reason, Mr. *Gilmore*, no excuse, I *daresay*. If she still *hesitates*, and if I still *hesitate*, you must attribute our strange *conduct*, if you like, to *caprice* in both cases, and we must bear the *imputation* as well as we can."

Português → With those words she suddenly rose and left me. When a sensible woman has a serious question put to her, and *evades* it by a *flippant* answer, it is a sure sign, in ninety-nine cases out of a hundred, that she has something to conceal. I returned to the *perusal* of the newspaper, strongly *suspecting* that Miss *Halcombe* and Miss *Fairlie* had a secret between them which they were keeping from Sir *Percival*, and keeping from me. I thought this hard on both of us, especially on Sir *Percival*.

Português → My doubts - or to speak more correctly, my convictions - were confirmed by Miss *Halcombe's* language and manner when I saw her again later in the day. She was *suspiciously brief* and reserved in telling me the result of her interview with her sister. Miss

Fairlie, it appeared, had listened quietly while the affair of the letter was placed before her in the right point of view, but when Miss *Halcombe* next proceeded to say that the *object* of Sir *Percival's* visit at *Limmeridge* was to prevail on her to let a day be fixed for the marriage she checked all further reference to the subject by begging for time. If Sir *Percival* would consent to spare her for the present, she would undertake to give him his final answer before the end of the year. She pleaded for this delay with such anxiety and *agitation*, that Miss *Halcombe* had promised to use her influence, if necessary, to obtain it, and there, at Miss *Fairlie's* earnest *entreaty*, all further discussion of the marriage question had ended.

Português → The purely *temporary* arrangement thus *proposed* might have been convenient enough to the young lady, but it proved somewhat embarrassing to the writer of these lines. That *morning's* post had brought a letter from my partner, which obliged me to return to town the next day by the afternoon train. It was extremely probable that I should find no second opportunity of presenting myself at *Limmeridge* House during the remainder of the year. In that case, *supposing* Miss *Fairlie* ultimately decided on holding to her engagement, my necessary personal communication with her, before I drew her settlement, would become something like a *downright impossibility*,

and we should be obliged to commit to writing questions which ought always to be discussed on both sides by word of mouth. I said nothing about this difficulty until Sir *Percival* had been consulted on the subject of the desired delay. He was too *gallant* a gentleman not to grant the request immediately. When Miss *Halcombe* informed me of this I told her that I must absolutely speak to her sister before I left *Limmeridge*, and it was, therefore, arranged that I should see Miss *Fairlie* in her own sitting-room the next morning. She did not come down to dinner, or join us in the evening. *Indisposition* was the excuse, and I thought Sir *Percival* looked, as well he might, a little annoyed when he heard of it.

Português → The next morning, as soon as breakfast was over, I went up to Miss *Fairlie's* sitting-room. The poor girl looked so pale and sad, and came forward to welcome me so readily and *prettily*, that the resolution to lecture her on her *caprice* and *indecision*, which I had been forming all the way upstairs, failed me on the spot. I led her back to the chair from which she had risen, and placed myself opposite to her. Her cross-grained pet *greyhound* was in the room, and I fully expected a barking and *snapping* reception. Strange to say, the *whimsical* little *brute falsified* my expectations by jumping into my lap and *poking* its

sharp *muzzle familiarly* into my hand the moment I sat down.

“You used often to sit on my knee when you were a child, my dear,” I said, “and now your little dog seems determined to succeed you in the vacant throne. Is that pretty drawing your doing?”

I pointed to a little album which lay on the table by her side and which she had evidently been looking over when I came in. The page that lay open had a small water-colour *landscape* very *neatly mounted* on it. This was the drawing which had suggested my question - an idle question enough - but how could I begin to talk of business to her the moment I opened my lips?

Português → “No,” she said, looking away from the drawing rather *confusedly*, “it is not my doing.”

Her fingers had a restless habit, which I remembered in her as a child, of always playing with the first thing that came to hand whenever any one was talking to her. On this occasion they *wandered* to the album, and *toyed absently* about the margin of the little water-colour drawing. The expression of *melancholy deepened* on her face. She did not look at the drawing, or look at me. Her eyes moved *uneasily* from *object* to *object* in the room, *betraying plainly* that she suspected what my purpose was in coming to speak to her. Seeing

that, I thought it best to get to the purpose with as little delay as possible.

“One of the *errands*, my dear, which brings me here is to bid you good-bye,” I began. “I must get back to London to-day: and, before I leave, I want to have a word with you on the subject of your own affairs.”

“I am very sorry you are going, Mr. *Gilmore*,” she said, looking at me kindly. “It is like the happy old times to have you here.”

Português → “I hope I may be able to come back and recall those pleasant memories once more,” I continued; “but as there is some uncertainty about the future, I must take my opportunity when I can get it, and speak to you now. I am your old lawyer and your old friend, and I may remind you, I am sure, without offence, of the possibility of your marrying Sir *Percival Glyde*.”

She took her hand off the little album as suddenly as if it had turned hot and burnt her. Her fingers *twined* together *nervously* in her lap, her eyes looked down again at the floor, and an expression of *constraint* settled on her face which looked almost like an expression of pain.

“Is it absolutely necessary to speak of my marriage engagement?” she asked in low tones.

Português → “It is necessary to refer to it,” I answered, “but not to dwell on it. Let us merely say that you may marry, or that you may not marry. In the first case, I must be prepared, beforehand, to draw your settlement, and I ought not to do that without, as a matter of *politeness*, first consulting you. This may be my only chance of hearing what your wishes are. Let us, therefore, suppose the case of your marrying, and let me inform you, in as few words as possible, what your position is now, and what you may make it, if you please, in the future.”

I explained to her the *object* of a marriage-settlement, and then told her exactly what her prospects were - in the first place, on her coming of age, and in the second place, on the *decease* of her uncle - marking the distinction between the property in which she had a life-interest only, and the property which was left at her own control. She listened *attentively*, with the *constrained* expression still on her face, and her hands still *nervously clasped* together in her lap.

Português → “And now,” I said in conclusion, “tell me if you can think of any condition which, in the case we have supposed, you would wish me to make for you - subject, of course, to your *guardian’s approval*, as you are not yet of age.”

She moved *uneasily* in her chair, then looked in my face on a sudden very *earnestly*.

“If it does happen,” she began *faintly*, “if I am - - ”

“If you are married,” I added, helping her out.

“Don’t let him part me from *Marian*,” she cried, with a sudden outbreak of energy. “Oh, Mr. *Gilmore*, pray make it law that *Marian* is to live with me!”

Under other *circumstances* I might, perhaps, have been amused at this essentially feminine interpretation of my question, and of the long explanation which had preceded it. But her looks and tones, when she spoke, were of a kind to make me more than serious - they distressed me. Her words, few as they were, betrayed a *desperate clinging* to the past which *boded* ill for the future.

Português → “Your having *Marian Halcombe* to live with you can easily be settled by private arrangement,” I said. “You hardly understood my question, I think. It referred to your own property - to the disposal of your money. *Supposing* you were to make a will when you come of age, who would you like the money to go to?”

“*Marian* has been mother and sister both to me,” said the good, *affectionate* girl, her pretty blue eyes *glistening* while she spoke. “May I leave it to *Marian*, Mr. *Gilmore*?”

“Certainly, my love,” I answered. “But remember what a large sum it is. Would you like it all to go to Miss *Halcombe*?”

She *hesitated*; her colour came and went, and her hand stole back again to the little album.

“Not all of it,” she said. “There is some one else besides *Marian* - - ”

She stopped; her colour *heightened*, and the fingers of the hand that rested upon the album beat gently on the margin of the drawing, as if her memory had set them going *mechanically* with the remembrance of a favourite *tune*.

Português → “You mean some other member of the family besides Miss *Halcombe*?” I suggested, seeing her at a loss to proceed.

The *heightening* colour spread to her forehead and her neck, and the nervous fingers suddenly *clasped* themselves fast round the edge of the book.

“There is some one else,” she said, not noticing my last words, though she had evidently heard them; “there is some one else who might like a little *keepsake* if - if I might leave it. There would be no harm if I should die first - - ”

She *paused* again. The colour that had spread over her cheeks suddenly, as suddenly left them. The hand on the album resigned its hold, *trembled* a little, and moved the book away from her. She looked at me for an instant - then turned her head aside in the chair. Her *handkerchief* fell to the floor as she changed her position, and she *hurriedly* hid her face from me in her hands.

Sad! To remember her, as I did, the *liveliest*, happiest child that ever laughed the day through, and to see her now, in the flower of her age and her beauty, so broken and so brought down as this!

Português → In the distress that she caused me I forgot the years that had passed, and the change they had made in our position towards one another. I moved my chair close to her, and picked up her *handkerchief* from the carpet, and drew her hands from her face gently. “Don’t cry, my love,” I said, and dried the tears that were gathering in her eyes with my own hand, as if she had been the little Laura *Fairlie* of ten long years ago.

It was the best way I could have taken to *compose* her. She laid her head on my shoulder, and smiled *faintly* through her tears.

“I am very sorry for forgetting myself,” she said *artlessly*. “I have not been well - I have felt sadly weak

and nervous lately, and I often cry without reason when I am alone. I am better now - I can answer you as I ought, Mr. *Gilmore*, I can indeed."

"No, no, my dear," I replied, "we will consider the subject as done with for the present. You have said enough to *sanction* my taking the best possible care of your interests, and we can settle details at another opportunity. Let us have done with business now, and talk of something else."

Português → I led her at once into speaking on other topics. In ten minutes' time she was in better spirits, and I rose to take my leave.

"Come here again," she said *earnestly*. "I will try to be *worthier* of your kind feeling for me and for my interests if you will only come again."

Still *clinging* to the past - that past which I represented to her, in my way, as Miss *Halcombe* did in hers! It troubled me *sorely* to see her looking back, at the beginning of her career, just as I look back at the end of mine.

"If I do come again, I hope I shall find you better," I said; "better and happier. God bless you, my dear!"

She only answered by putting up her cheek to me to be kissed. Even lawyers have hearts, and mine *ached* a little as I took leave of her.

Português → The whole interview between us had hardly lasted more than half an hour - she had not *breathed* a word, in my presence, to explain the mystery of her evident distress and *dismay* at the prospect of her marriage, and yet she had *contrived* to win me over to her side of the question, I neither knew how nor why. I had entered the room, feeling that Sir *Percival Glyde* had fair reason to complain of the manner in which she was treating him. I left it, secretly hoping that matters might end in her taking him at his word and claiming her release. A man of my age and experience ought to have known better than to *vacillate* in this unreasonable manner. I can make no excuse for myself; I can only tell the truth, and say - so it was.

The hour for my departure was now drawing near. I sent to Mr. *Fairlie* to say that I would wait on him to take leave if he liked, but that he must excuse my being rather in a hurry. He sent a message back, written in pencil on a slip of paper: "Kind love and best wishes, dear *Gilmore*. Hurry of any kind is *inexpressibly injurious* to me. Pray take care of yourself. Good-bye."

Português → Just before I left I saw Miss *Halcombe* for a moment alone.

"Have you said all you wanted to Laura?" she asked.

"Yes," I replied. "She is very weak and nervous - I am glad she has you to take care of her."

Miss *Halcombe's* sharp eyes studied my face *attentively*.

"You are altering your opinion about Laura," she said. "You are *readier* to make *allowances* for her than you were yesterday."

No sensible man ever *engages, unprepared*, in a fencing match of words with a woman. I only answered -

"Let me know what happens. I will do nothing till I hear from you."

She still looked hard in my face. "I wish it was all over, and well over, Mr. *Gilmore* - and so do you." With those words she left me.

Sir *Percival* most *politely* insisted on seeing me to the carriage door.

"If you are ever in my neighbourhood," he said, "pray don't forget that I am *sincerely* anxious to improve our acquaintance. The tried and trusted old friend of this family will be always a welcome visitor in any house of mine."

Português → A really *irresistible* man - *courteous, considerate, delightfully* free from pride - a gentleman, every inch of him. As I drove away to the station I felt as if I could *cheerfully* do anything to promote the

interests of Sir *Percival Glyde* - anything in the world, except drawing the marriage settlement of his wife.



CHAPTER III

Português → A week passed, after my return to London, without the receipt of any communication from Miss *Halcombe*.

On the eighth day a letter in her handwriting was placed among the other letters on my table.

It announced that Sir *Percival Glyde* had been definitely accepted, and that the marriage was to take place, as he had originally desired, before the end of the year. In all probability the ceremony would be performed during the last *fortnight* in December. Miss *Fairlie's* twenty-first birthday was late in March. She would, therefore, by this arrangement, become Sir *Percival's* wife about three months before she was of age.

Português → I ought not to have been surprised, I ought not to have been sorry, but I was surprised and sorry, nevertheless. Some little disappointment, caused by the *unsatisfactory shortness* of Miss *Halcombe's* letter, *mingled* itself with these feelings, and contributed its share towards upsetting my *serenity* for the day. In six lines my correspondent announced the *proposed* marriage - in three more, she told me that Sir *Percival* had left *Cumberland* to return to his house in Hampshire, and in two concluding *sentences* she

informed me, first, that Laura was sadly in want of change and cheerful society; secondly, that she had resolved to try the effect of some such change *forthwith*, by taking her sister away with her on a visit to certain old friends in Yorkshire. There the letter ended, without a word to explain what the *circumstances* were which had decided Miss *Fairlie* to accept Sir *Percival Glyde* in one short week from the time when I had last seen her.

At a later period the cause of this sudden determination was fully explained to me. It is not my business to relate it *imperfectly*, on *hearsay* evidence. The *circumstances* came within the personal experience of Miss *Halcombe*, and when her narrative *succeeds* mine, she will describe them in every particular exactly as they happened. In the meantime, the plain duty for me to perform - before I, in my turn, lay down my pen and withdraw from the story - is to relate the one remaining event connected with Miss *Fairlie's proposed* marriage in which I was concerned, namely, the drawing of the settlement.

Português → It is impossible to refer *intelligibly* to this *document* without first entering into certain *particulars* in relation to the *bride's pecuniary* affairs. I will try to make my explanation *briefly* and *plainly*, and to keep it free from professional *obscurities* and

technicalities. The matter is of the utmost importance. I warn all readers of these lines that Miss *Fairlie's* inheritance is a very serious part of Miss *Fairlie's* story, and that Mr. *Gilmore's* experience, in this particular, must be their experience also, if they wish to understand the narratives which are yet to come.

Miss *Fairlie's* expectations, then, were of a *twofold* kind, comprising her possible inheritance of real property, or land, when her uncle died, and her absolute inheritance of personal property, or money, when she came of age.

Let us take the land first.

In the time of Miss *Fairlie's paternal* grandfather (whom we will call Mr. *Fairlie*, the elder) the *entailed* succession to the *Limmeridge* estate stood thus -

Mr. *Fairlie*, the elder, died and left three sons, Philip, Frederick, and Arthur. As eldest son, Philip succeeded to the estate, if he died without leaving a son, the property went to the second brother, Frederick; and if Frederick died also without leaving a son, the property went to the third brother, Arthur.

Português → As events turned out, Mr. Philip *Fairlie* died leaving an only daughter, the Laura of this story, and the estate, in consequence, went, in course of law, to the second brother, Frederick, a single man. The

third brother, Arthur, had died many years before the *decease* of Philip, leaving a son and a daughter. The son, at the age of eighteen, was drowned at Oxford. His death left Laura, the daughter of Mr. Philip *Fairlie*, *presumptive heiress* to the estate, with every chance of succeeding to it, in the ordinary course of nature, on her uncle *Frederick's* death, if the said Frederick died without leaving male issue.

Português → Except in the event, then, of Mr. Frederick *Fairlie's* marrying and leaving an heir (the two very last things in the world that he was likely to do), his niece, Laura, would have the property on his death, possessing, it must be remembered, nothing more than a life-interest in it. If she died single, or died *childless*, the estate would *revert* to her cousin, *Magdalen*, the daughter of Mr. Arthur *Fairlie*. If she married, with a proper settlement - or, in other words, with the settlement I meant to make for her - the income from the estate (a good three thousand a year) would, during her lifetime, be at her own disposal. If she died before her husband, he would naturally expect to be left in the enjoyment of the income, for HIS lifetime. If she had a son, that son would be the heir, to the exclusion of her cousin *Magdalen*. Thus, Sir *Percival's* prospects in marrying Miss *Fairlie* (so far as his wife's expectations from real property were concerned) promised him these two advantages, on Mr. Frederick *Fairlie's* death: First,

the use of three thousand a year (by his wife's permission, while she lived, and in his own right, on her death, if he survived her); and, secondly, the inheritance of *Limmeridge* for his son, if he had one.

Português → So much for the landed property, and for the disposal of the income from it, on the occasion of Miss *Fairlie's* marriage. Thus far, no difficulty or difference of opinion on the *lady's* settlement was at all likely to arise between Sir *Percival's* lawyer and myself.

The personal estate, or, in other words, the money to which Miss *Fairlie* would become entitled on reaching the age of twenty-one years, is the next point to consider.

This part of her inheritance was, in itself, a comfortable little fortune. It was derived under her father's will, and it amounted to the sum of twenty thousand pounds. Besides this, she had a life-interest in ten thousand pounds more, which latter amount was to go, on her *decease*, to her aunt Eleanor, her father's only sister. It will greatly assist in setting the family affairs before the reader in the *clearest* possible light, if I stop here for a moment, to explain why the aunt had been kept waiting for her legacy until the death of the niece.

Português → Mr. Philip *Fairlie* had lived on excellent terms with his sister Eleanor, as long as she remained a

single woman. But when her marriage took place, somewhat late in life, and when that marriage united her to an Italian gentleman named *Fosco*, or, rather, to an Italian *nobleman* - seeing that he *rejoiced* in the title of Count - Mr. *Fairlie* *disapproved* of her *conduct* so strongly that he ceased to hold any communication with her, and even went the length of striking her name out of his will. The other members of the family all thought this serious *manifestation* of resentment at his sister's marriage more or less unreasonable. Count *Fosco*, though not a rich man, was not a *penniless adventurer* either. He had a small but sufficient income of his own. He had lived many years in England, and he held an excellent position in society. These recommendations, however, *availed* nothing with Mr. *Fairlie*. In many of his opinions he was an *Englishman* of the old school, and he hated a *foreigner* simply and solely because he was a *foreigner*. The utmost that he could be *prevailed* on to do, in after years - mainly at Miss *Fairlie's intercession* - was to restore his sister's name to its former place in his will, but to keep her waiting for her legacy by giving the income of the money to his daughter for life, and the money itself, if her aunt died before her, to her cousin *Magdalen*. Considering the relative ages of the two ladies, the *aunt's* chance, in the ordinary course of nature, of receiving the ten thousand pounds, was thus rendered doubtful in the extreme; and Madame *Fosco*

resented her brother's treatment of her as *unjustly* as usual in such cases, by refusing to see her niece, and declining to believe that Miss *Fairlie's intercession* had ever been *exerted* to restore her name to Mr. *Fairlie's* will.

Português → Such was the history of the ten thousand pounds. Here again no difficulty could arise with Sir *Percival's* legal adviser. The income would be at the wife's disposal, and the principal would go to her aunt or her cousin on her death.

All preliminary explanations being now cleared out of the way, I come at last to the real knot of the case - to the twenty thousand pounds.

This sum was absolutely Miss *Fairlie's* own on her completing her twenty-first year, and the whole future *disposition* of it *depended*, in the first instance, on the conditions I could obtain for her in her marriage-settlement. The other *clauses* contained in that *document* were of a formal kind, and need not be *recited* here. But the clause relating to the money is too important to be passed over. A few lines will be sufficient to give the necessary abstract of it.

Português → My *stipulation* in regard to the twenty thousand pounds was simply this: The whole amount was to be settled so as to give the income to the lady for her life - afterwards to Sir *Percival* for his life - and

the principal to the children of the marriage. In default of issue, the principal was to be disposed of as the lady might by her will direct, for which purpose I reserved to her the right of making a will. The effect of these conditions may be thus summed up. If Lady *Glyde* died without leaving children, her half-sister Miss *Halcombe*, and any other relatives or friends whom she might be anxious to benefit, would, on her husband's death, divide among them such shares of her money as she desired them to have. If, on the other hand, she died leaving children, then their interest, naturally and necessarily, *superseded* all other interests whatsoever. This was the clause - and no one who reads it can fail, I think, to agree with me that it *meted* out equal justice to all parties.

We shall see how my *proposals* were met on the husband's side.

At the time when Miss *Halcombe's* letter reached me I was even more *busily* occupied than usual. But I *contrived* to make leisure for the settlement. I had drawn it, and had sent it for *approval* to Sir *Percival's* solicitor, in less than a week from the time when Miss *Halcombe* had informed me of the *proposed* marriage.

Português → After a *lapse* of two days the *document* was returned to me, with notes and remarks of the *baronet's* lawyer. His objections, in general, proved to

be of the most *trifling* and technical kind, until he came to the clause relating to the twenty thousand pounds. Against this there were double lines drawn in red ink, and the following note was *appended* to them -

“Not *admissible*. The PRINCIPAL to go to Sir *Percival Glyde*, in the event of his surviving Lady *Glyde*, and there being no issue.”

That is to say, not one *farthing* of the twenty thousand pounds was to go to Miss *Halcombe*, or to any other relative or friend of Lady *Glyde's*. The whole sum, if she left no children, was to slip into the pockets of her husband.

The answer I wrote to this *audacious proposal* was as short and sharp as I could make it. “My dear sir. Miss *Fairlie's* settlement. I maintain the clause to which you *object*, exactly as it stands. Yours truly.” The *rejoinder* came back in a quarter of an hour. “My dear sir. Miss *Fairlie's* settlement. I maintain the red ink to which you *object*, exactly as it stands. Yours truly.” In the *detestable* slang of the day, we were now both “at a *deadlock*,” and nothing was left for it but to refer to our clients on either side.

Português → As matters stood, my client - Miss *Fairlie* not having yet completed her twenty-first year - Mr. Frederick *Fairlie*, was her guardian. I wrote by that day's post, and put the case before him exactly as it

stood, not only *urging* every argument I could think of to induce him to maintain the clause as I had drawn it, but stating to him *plainly* the *mercenary* motive which was at the bottom of the opposition to my settlement of the twenty thousand pounds. The knowledge of Sir *Percival's* affairs which I had necessarily gained when the provisions of the deed on HIS side were submitted in due course to my examination, had but too *plainly* informed me that the debts on his estate were enormous, and that his income, though *nominally* a large one, was virtually, for a man in his position, next to nothing. The want of ready money was the practical necessity of Sir *Percival's* existence, and his *lawyer's* note on the clause in the settlement was nothing but the frankly selfish expression of it.

Português → Mr. *Fairlie's* answer reached me by return of post, and proved to be wandering and irrelevant in the extreme. Turned into plain English, it practically expressed itself to this effect: "Would dear *Gilmore* be so very *obliging* as not to worry his friend and client about such a *trifle* as a remote *contingency*? Was it likely that a young woman of twenty-one would die before a man of forty five, and die without children? On the other hand, in such a miserable world as this, was it possible to over-*estimate* the value of peace and *quietness*? If those two heavenly blessings were offered in exchange for such an *earthly trifle* as a

remote chance of twenty thousand pounds, was it not a fair bargain? Surely, yes. Then why not make it?"

I threw the letter away in disgust. Just as it had *fluttered* to the ground, there was a knock at my door, and Sir *Percival's* solicitor, Mr. *Merriman*, was shown in. There are many varieties of sharp practitioners in this world, but I think the hardest of all to deal with are the men who *overreach* you under the disguise of *inveterate* good-humour. A fat, well fed, smiling, friendly man of business is of all parties to a bargain the most hopeless to deal with. Mr. *Merriman* was one of this class.

Português → "And how is good Mr. *Gilmore*?" he began, all in a glow with the warmth of his own *amiability*. "Glad to see you, sir, in such excellent health. I was passing your door, and I thought I would look in in case you might have something to say to me. Do - now pray do let us settle this little difference of ours by word of mouth, if we can! Have you heard from your client yet?"

"Yes. Have you heard from yours?"

Português → "My dear, good sir! I wish I had heard from him to any purpose - I wish, with all my heart, the responsibility was off my shoulders; but he is *obstinate* - or let me rather say, *resolute* - and he won't take it off. '*Merriman*, I leave details to you. Do what you think

right for my interests, and consider me as having personally withdrawn from the business until it is all over.’ Those were Sir *Percival’s* words a *fortnight* ago, and all I can get him to do now is to repeat them. I am not a hard man, Mr. *Gilmore*, as you know. Personally and privately, I do assure you, I should like to sponge out that note of mine at this very moment. But if Sir *Percival* won’t go into the matter, if Sir *Percival* will *blindly* leave all his interests in my sole care, what course can I possibly take except the course of *asserting* them? My hands are bound - don’t you see, my dear sir? - my hands are bound.”

Português → “You maintain your note on the clause, then, to the letter?” I said.

“Yes - *deuce* take it! I have no other alternative.” He walked to the fireplace and *warmed* himself, *humming* the *fag* end of a *tune* in a rich *convivial* bass voice. “What does your side say?” he went on; “now pray tell me - what does your side say?”

I was ashamed to tell him. I attempted to gain time - *nay*, I did worse. My legal instincts got the better of me, and I even tried to bargain.

“Twenty thousand pounds is rather a large sum to be given up by the *lady’s* friends at two days’ notice,” I said.

“Very true,” replied Mr. *Merriman*, looking down *thoughtfully* at his boots. “Properly put, sir - most properly put!”

“A compromise, *recognising* the interests of the *lady’s* family as well as the interests of the husband, might not perhaps have frightened my client quite so much,” I went on. “Come, come! this *contingency resolves* itself into a matter of bargaining after all. What is the least you will take?”

Português → “The least we will take,” said Mr. *Merriman*, “is nineteen-thousand- nine-hundred-and-ninety-nine-pounds-nineteen-*shillings-and-elevenpence-three-farthings*. Ha! ha! ha! Excuse me, Mr. *Gilmore*. I must have my little joke.”

“Little enough,” I remarked. “The joke is just worth the odd *farthing* it was made for.”

Mr. *Merriman* was delighted. He laughed over my *retort* till the room rang again. I was not half so good-*humoured* on my side; I came back to business, and closed the interview.

“This is Friday,” I said. “Give us till Tuesday next for our final answer.”

“By all means,” replied Mr. *Merriman*. “Longer, my dear sir, if you like.” He took up his hat to go, and then addressed me again. “By the way,” he said, “your clients

in *Cumberland* have not heard anything more of the woman who wrote the anonymous letter, have they?"

"Nothing more," I answered. "Have you found no trace of her?"

Português → "Not yet," said my legal friend. "But we don't despair. Sir *Percival* has his *suspensions* that Somebody is keeping her in hiding, and we are having that Somebody watched."

"You mean the old woman who was with her in *Cumberland*," I said.

"Quite another party, sir," answered Mr. *Merriman*. "We don't happen to have laid hands on the old woman yet. Our Somebody is a man. We have got him close under our eye here in London, and we strongly suspect he had something to do with helping her in the first instance to escape from the Asylum. Sir *Percival* wanted to question him at once, but I said, 'No. Questioning him will only put him on his guard - watch him, and wait.' We shall see what happens. A dangerous woman to be at large, Mr. *Gilmore*; nobody knows what she may do next. I wish you good-morning, sir. On Tuesday next I shall hope for the pleasure of hearing from you." He smiled *amiably* and went out.

My mind had been rather absent during the latter part of the conversation with my legal friend. I was so

anxious about the matter of the settlement that I had little attention to give to any other subject, and the moment I was left alone again I began to think over what my next proceeding ought to be.

Português → In the case of any other client I should have acted on my instructions, however personally *distasteful* to me, and have given up the point about the twenty thousand pounds on the spot. But I could not act with this business-like *indifference* towards Miss *Fairlie*. I had an honest feeling of affection and admiration for her - I remembered *gratefully* that her father had been the *kindest* patron and friend to me that ever man had - I had felt towards her while I was drawing the settlement as I might have felt, if I had not been an old bachelor, towards a daughter of my own, and I was determined to spare no personal sacrifice in her service and where her interests were concerned. Writing a second time to Mr. *Fairlie* was not to be thought of - it would only be giving him a second opportunity of slipping through my fingers. Seeing him and personally *remonstrating* with him might possibly be of more use. The next day was Saturday. I determined to take a return ticket and *jolt* my old bones down to *Cumberland*, on the chance of *persuading* him to *adopt* the just, the independent, and the honourable course. It was a poor chance enough, no doubt, but when I had tried it my conscience would be at ease. I should then

have done all that a man in my position could do to serve the interests of my old friend's only child.

Português → The weather on Saturday was beautiful, a west wind and a bright sun. Having felt *latterly* a return of that *fulness* and oppression of the head, against which my doctor warned me so seriously more than two years since, I resolved to take the opportunity of getting a little extra exercise by sending my bag on before me and walking to the *terminus* in *Euston* Square. As I came out into *Holborn* a gentleman walking by rapidly stopped and spoke to me. It was Mr. Walter *Hartright*.

If he had not been the first to greet me I should certainly have passed him. He was so changed that I hardly knew him again. His face looked pale and *haggard* - his manner was *hurried* and uncertain - and his dress, which I remembered as *neat* and *gentlemanlike* when I saw him at *Limmeridge*, was so *slovenly* now that I should really have been ashamed of the appearance of it on one of my own *clerks*.

"Have you been long back from *Cumberland*?" he asked. "I heard from Miss *Halcombe* lately. I am aware that Sir *Percival Glyde's* explanation has been considered satisfactory. Will the marriage take place soon? Do you happen to know, Mr. *Gilmore*?"

Português → He spoke so fast, and crowded his questions together so strangely and *confusedly*, that I could hardly follow him. However accidentally intimate he might have been with the family at *Limmeridge*, I could not see that he had any right to expect information on their private affairs, and I determined to drop him, as easily as might be, on the subject of Miss *Fairlie's* marriage.

“Time will show, Mr. *Hartright*,” I said - “time will show. I dare say if we look out for the marriage in the papers we shall not be far wrong. Excuse my noticing it, but I am sorry to see you not looking so well as you were when we last met.”

A *momentary* nervous *contraction* *quivered* about his lips and eyes, and made me half *reproach* myself for having answered him in such a significantly guarded manner.

Português → “I had no right to ask about her marriage,” he said *bitterly*. “I must wait to see it in the newspapers like other people. Yes,” - he went on before I could make any apologies - “I have not been well lately. I am going to another country to try a change of scene and occupation. Miss *Halcombe* has kindly assisted me with her influence, and my *testimonials* have been found satisfactory. It is a long distance off, but I don't care where I go, what the climate is, or how

long I am away.” He looked about him while he said this at the *throng* of strangers passing us by on either side, in a strange, suspicious manner, as if he thought that some of them might be watching us.

“I wish you well through it, and safe back again,” I said, and then added, so as not to keep him altogether at *arm’s* length on the subject of the *Fairlies*, “I am going down to *Limmeridge* to-day on business. Miss *Halcombe* and Miss *Fairlie* are away just now on a visit to some friends in Yorkshire.”

Português → His eyes *brightened*, and he seemed about to say something in answer, but the same *momentary* nervous *spasm* crossed his face again. He took my hand, pressed it hard, and disappeared among the crowd without saying another word. Though he was little more than a stranger to me, I waited for a moment, looking after him almost with a feeling of regret. I had gained in my profession sufficient experience of young men to know what the outward signs and tokens were of their beginning to go wrong, and when I resumed my walk to the railway I am sorry to say I felt more than doubtful about Mr. *Hartright’s* future.



CHAPTER IV

Português → Leaving by an early train, I got to *Limmeridge* in time for dinner. The house was *oppressively* empty and dull. I had expected that good Mrs. *Vesey* would have been company for me in the absence of the young ladies, but she was confined to her room by a cold. The servants were so surprised at seeing me that they *hurried* and *bustled absurdly*, and made all sorts of annoying mistakes. Even the butler, who was old enough to have known better, brought me a bottle of port that was *chilled*. The reports of Mr. *Fairlie's* health were just as usual, and when I sent up a message to announce my arrival, I was told that he would be delighted to see me the next morning but that the sudden news of my appearance had *prostrated* him with *palpitations* for the rest of the evening. The wind *howled dismally* all night, and strange cracking and *groaning* noises sounded here, there, and everywhere in the empty house. I slept as *wretchedly* as possible, and got up in a mighty bad humour to breakfast by myself the next morning.

Português → At ten o'clock I was conducted to Mr. *Fairlie's* apartments. He was in his usual room, his usual chair, and his usual *aggravating* state of mind and body. When I went in, his *valet* was standing before him, holding up for inspection a heavy volume of *etchings*,

as long and as broad as my office writing-desk. The miserable *foreigner grinned* in the most *abject* manner, and looked ready to drop with fatigue, while his master *composedly* turned over the *etchings*, and brought their hidden *beauties* to light with the help of a *magnifying* glass.

“You very best of good old friends,” said Mr. *Fairlie*, *leaning* back *lazily* before he could look at me, “are you QUITE well? How nice of you to come here and see me in my *solitude*. Dear *Gilmore!*”

I had expected that the *valet* would be dismissed when I appeared, but nothing of the sort happened. There he stood, in front of his master’s chair, *trembling* under the weight of the *etchings*, and there Mr. *Fairlie* sat, *serenely twirling* the *magnifying* glass between his white fingers and thumbs.

Português → “I have come to speak to you on a very important matter,” I said, “and you will therefore excuse me, if I suggest that we had better be alone.”

The unfortunate *valet* looked at me *gratefully*. Mr. *Fairlie faintly* repeated my last three words, “better be alone,” with every appearance of the utmost possible *astonishment*.

I was in no humour for *trifling*, and I resolved to make him understand what I meant.

“*Oblige* me by giving that man permission to withdraw,” I said, pointing to the *valet*.

Mr. *Fairlie* arched his eyebrows and *pursed* up his lips in sarcastic surprise.

“Man?” he repeated. “You *provoking* old *Gilmore*, what can you possibly mean by calling him a man? He’s nothing of the sort. He might have been a man half an hour ago, before I wanted my *etchings*, and he may be a man half an hour hence, when I don’t want them any longer. At present he is simply a portfolio stand. Why *object*, *Gilmore*, to a portfolio stand?”

Português → “I DO *object*. For the third time, Mr. *Fairlie*, I beg that we may be alone.”

My tone and manner left him no alternative but to comply with my request. He looked at the servant, and pointed *peevishly* to a chair at his side.

“Put down the *etchings* and go away,” he said. “Don’t upset me by losing my place. Have you, or have you not, lost my place? Are you sure you have not? And have you put my hand-bell quite within my reach? Yes? Then why the devil don’t you go?”

The *valet* went out. Mr. *Fairlie* twisted himself round in his chair, polished the *magnifying* glass with his delicate *cambric handkerchief*, and *indulged* himself with a *sidelong* inspection of the open volume of

etchings. It was not easy to keep my temper under these *circumstances*, but I did keep it.

“I have come here at great personal inconvenience,” I said, “to serve the interests of your niece and your family, and I think I have established some slight claim to be favoured with your attention in return.”

Português → “Don’t bully me!” *exclaimed* Mr. *Fairlie*, falling back *helplessly* in the chair, and closing his eyes. “Please don’t bully me. I’m not strong enough.”

I was determined not to let him provoke me, for Laura *Fairlie’s* sake.

“My *object*,” I went on, “is to *entreat* you to reconsider your letter, and not to force me to abandon the just rights of your niece, and of all who belong to her. Let me state the case to you once more, and for the last time.”

Mr. *Fairlie* shook his head and *sighed piteously*.

“This is *heartless* of you, *Gilmore* - very *heartless*,” he said. “Never mind, go on.”

I put all the points to him carefully - I set the matter before him in every *conceivable* light. He lay back in the chair the whole time I was speaking with his eyes closed. When I had done he opened them *indolently*,

took his silver smelling-bottle from the table, and *sniffed* at it with an air of gentle *relish*.

Português → “Good *Gilmore*!” he said between the *sniffs*, “how very nice this is of you! How you reconcile one to human nature!”

“Give me a plain answer to a plain question, Mr. *Fairlie*. I tell you again, Sir *Percival Glyde* has no shadow of a claim to expect more than the income of the money. The money itself if your niece has no children, ought to be under her control, and to return to her family. If you stand firm, Sir *Percival* must give way - he must give way, I tell you, or he *exposes* himself to the base *imputation* of marrying Miss *Fairlie* *entirely* from *mercenary* motives.”

Mr. *Fairlie* shook the silver smelling-bottle at me *playfully*.

“You dear old *Gilmore*, how you do hate rank and family, don’t you? How you *detest* *Glyde* because he happens to be a *baronet*. What a Radical you are - oh, dear me, what a Radical you are!”

A Radical!!! I could put up with a good deal of *provocation*, but, after holding the *soundest* *Conservative principles* all my life, I could NOT put up with being called a Radical. My blood boiled at it - I

started out of my chair - I was *speechless* with *Indignation*.

Português → “Don’t shake the room!” cried Mr. *Fairlie* - “for *Heaven’s* sake don’t shake the room! *Worthiest* of all possible *Gilmores*, I meant no offence. My own views are so extremely liberal that I think I am a Radical myself. Yes. We are a pair of Radicals. Please don’t be angry. I can’t *quarrel* - I haven’t *stamina* enough. Shall we drop the subject? Yes. Come and look at these sweet *etchings*. Do let me teach you to understand the heavenly *pearliness* of these lines. Do now, there’s a good *Gilmore*!”

While he was *maundering* on in this way I was, fortunately for my own self-respect, returning to my senses. When I spoke again I was composed enough to treat his *impertinence* with the silent contempt that it deserved.

Português → “You are *entirely* wrong, sir,” I said, “in *supposing* that I speak from any prejudice against Sir *Percival Glyde*. I may regret that he has so *unreservedly* resigned himself in this matter to his *lawyer’s* direction as to make any appeal to himself impossible, but I am not *prejudiced* against him. What I have said would equally apply to any other man in his situation, high or low. The *principle* I maintain is a recognised *principle*. If you were to apply at the nearest town here, to the

first respectable solicitor you could find, he would tell you as a stranger what I tell you as a friend. He would inform you that it is against all rule to abandon the *lady's* money *entirely* to the man she *marries*. He would decline, on grounds of common legal caution, to give the husband, under any *circumstances* whatever, an interest of twenty thousand pounds in his wife's death."

"Would he really, *Gilmore*?" said Mr. *Fairlie*. "If he said anything half so *horrid*, I do assure you I should *tinkle* my bell for Louis, and have him sent out of the house immediately."

Português → "You shall not *irritate* me, Mr. *Fairlie* - for your *niece's* sake and for her father's sake, you shall not *irritate* me. You shall take the whole responsibility of this *discreditable* settlement on your own shoulders before I leave the room."

"Don't! - now please don't!" said Mr. *Fairlie*. "Think how precious your time is, *Gilmore*, and don't throw it away. I would dispute with you if I could, but I can't - I haven't *stamina* enough. You want to upset me, to upset yourself, to upset *Glyde*, and to upset Laura; and - oh, dear me! - all for the sake of the very last thing in the world that is likely to happen. No, dear friend - in the interests of peace and *quietness*, positively No!"

"I am to understand, then, that you hold by the determination expressed in your letter?"

“Yes, please. So glad we understand each other at last. Sit down again - do!”

I walked at once to the door, and Mr. *Fairlie* *resignedly* “*tinkled*” his hand-bell. Before I left the room I turned round and addressed him for the last time.

Português → “Whatever happens in the future, sir,” I said, “remember that my plain duty of warning you has been performed. As the faithful friend and servant of your family, I tell you, at *parting*, that no daughter of mine should be married to any man alive under such a settlement as you are forcing me to make for Miss *Fairlie*.”

The door opened behind me, and the *valet* stood waiting on the threshold.

“Louis,” said Mr. *Fairlie*, “show Mr. *Gilmore* out, and then come back and hold up my *etchings* for me again. Make them give you a good lunch downstairs. Do, *Gilmore*, make my idle beasts of servants give you a good lunch!”

I was too much disgusted to reply - I turned on my heel, and left him in silence. There was an up train at two o'clock in the afternoon, and by that train I returned to London.

On the Tuesday I sent in the altered settlement, which practically *disinherited* the very persons whom

Miss *Fairlie's* own lips had informed me she was most anxious to benefit. I had no choice. Another lawyer would have drawn up the deed if I had refused to undertake it.

Português → My task is done. My personal share in the events of the family story extends no farther than the point which I have just reached. Other pens than mine will describe the strange *circumstances* which are now shortly to follow. Seriously and *sorrowfully* I close this *brief* record. Seriously and *sorrowfully* I repeat here the *parting* words that I spoke at *Limmeridge* House: - No daughter of mine should have been married to any man alive under such a settlement as I was compelled to make for Laura *Fairlie*.

The End of Mr. *Gilmore's* Narrative.

THE STORY CONTINUED BY *MARIAN HALCOMBE*

(in *Extracts* from her Diary)

LIMMERIDGE HOUSE, Nov. 8.[1]

[1] The passages omitted, here and *elsewhere*, in Miss *Halcombe's* Diary are only those which bear no reference to Miss *Fairlie* or to any of the persons with whom she is associated in these pages.

This morning Mr. *Gilmore* left us.

His interview with Laura had evidently *grieved* and surprised him more than he liked to confess. I felt afraid, from his look and manner when we *parted*, that she might have *inadvertently* betrayed to him the real secret of her depression and my anxiety. This doubt grew on me so, after he had gone, that I declined riding out with Sir *Percival*, and went up to *Laura's* room instead.

Português → I have been sadly *distrustful* of myself, in this difficult and *lamentable* matter, ever since I found out my own ignorance of the strength of *Laura's* unhappy attachment. I ought to have known that the *delicacy* and *forbearance* and sense of honour which drew me to poor *Hartright*, and made me so *sincerely* admire and respect him, were just the qualities to appeal most *irresistibly* to *Laura's* natural *sensitiveness* and natural generosity of nature. And yet, until she opened her heart to me of her own accord, I had no suspicion that this new feeling had taken root so deeply. I once thought time and care might remove it. I now fear that it will remain with her and alter her for life. The discovery that I have committed such an error in judgment as this makes me *hesitate* about everything else. I *hesitate* about Sir *Percival*, in the face of the *plainest proofs*. I *hesitate* even in speaking to Laura. On this very morning I *doubted*, with my hand on the door,

whether I should ask her the questions I had come to put, or not.

Português → When I went into her room I found her walking up and down in great *impatience*. She looked *flushed* and excited, and she came forward at once, and spoke to me before I could open my lips.

“I wanted you,” she said. “Come and sit down on the sofa with me. *Marian*! I can bear this no longer - I must and will end it.”

There was too much colour in her cheeks, too much energy in her manner, too much *firmness* in her voice. The little book of *Hartright's* drawings - the fatal book that she will dream over whenever she is alone - was in one of her hands. I began by gently and firmly taking it from her, and putting it out of sight on a side-table.

“Tell me quietly, my darling, what you wish to do,” I said. “Has Mr. *Gilmore* been advising you?”

She shook her head. “No, not in what I am thinking of now. He was very kind and good to me, *Marian*, and I am ashamed to say I distressed him by crying. I am *miserably* helpless - I can't control myself. For my own sake, and for all our *sakes*, I must have courage enough to end it.”

Português → “Do you mean courage enough to claim your release?” I asked.

“No,” she said simply. “Courage, dear, to tell the truth.”

She put her arms round my neck, and rested her head quietly on my *bosom*. On the opposite wall hung the miniature portrait of her father. I bent over her, and saw that she was looking at it while her head lay on my *breast*.

“I can never claim my release from my engagement,” she went on. “Whatever way it ends it must end *wretchedly* for me. All I can do, *Marian*, is not to add the remembrance that I have broken my promise and forgotten my father’s dying words, to make that *wretchedness* worse.”

“What is it you *propose*, then?” I asked.

“To tell Sir *Percival Glyde* the truth with my own lips,” she answered, “and to let him release me, if he will, not because I ask him, but because he knows all.”

Português → “What do you mean, Laura, by ‘all’? Sir *Percival* will know enough (he has told me so himself) if he knows that the engagement is opposed to your own wishes.”

“Can I tell him that, when the engagement was made for me by my father, with my own consent? I should have kept my promise, not happily, I am afraid, but still *contentedly* - ” she stopped, turned her face to me, and

laid her cheek close against mine - "I should have kept my engagement, *Marian*, if another love had not grown up in my heart, which was not there when I first promised to be Sir *Percival's* wife."

"Laura! you will never lower yourself by making a confession to him?"

"I shall lower myself, indeed, if I gain my release by hiding from him what he has a right to know."

"He has not the shadow of a right to know it!"

Português → "Wrong, *Marian*, wrong! I ought to *deceive* no one - least of all the man to whom my father gave me, and to whom I gave myself." She put her lips to mine, and kissed me. "My own love," she said softly, "you are so much too fond of me, and so much too proud of me, that you forget, in my case, what you would remember in your own. Better that Sir *Percival* should doubt my motives, and *misjudge* my *conduct* if he will, than that I should be first false to him in thought, and then mean enough to serve my own interests by hiding the *falsehood*."

I held her away from me in *astonishment*. For the first time in our lives we had changed places - the resolution was all on her side, the hesitation all on mine. I looked into the pale, quiet, resigned young face - I saw the *pure*, innocent heart, in the loving eyes that looked back

at me - and the poor *worldly cautions* and objections that rose to my lips *dwindled* and died away in their own *emptiness*. I hung my head in silence. In her place the *despicably* small pride which makes so many women *deceitful* would have been my pride, and would have made me *deceitful* too.

Português → “Don’t be angry with me, *Marian*,” she said, *mistaking* my silence.

I only answered by drawing her close to me again. I was afraid of crying if I spoke. My tears do not flow so easily as they ought - they come almost like men’s tears, with *sobs* that seem to tear me in pieces, and that *frighten* every one about me.

“I have thought of this, love, for many days,” she went on, *twining* and *twisting* my hair with that childish *restlessness* in her fingers, which poor Mrs. *Vesey* still tries so *patiently* and so *vainly* to *cure* her of - “I have thought of it very seriously, and I can be sure of my courage when my own conscience tells me I am right. Let me speak to him to-morrow - in your presence, *Marian*. I will say nothing that is wrong, nothing that you or I need be ashamed of - but, oh, it will ease my heart so to end this miserable *concealment*! Only let me know and feel that I have no deception to answer for on my side, and then, when he has heard what I have to say, let him act towards me as he will.”

Português → She *sighed*, and put her head back in its old position on my *bosom*. Sad *misgivings* about what the end would be weighed upon my mind, but still *distrusting* myself, I told her that I would do as she wished. She thanked me, and we passed gradually into talking of other things.

At dinner she joined us again, and was more easy and more herself with Sir *Percival* than I have seen her yet. In the evening she went to the piano, choosing new music of the *dexterous*, *tuneless*, *florid* kind. The lovely old *melodies* of *Mozart*, which poor *Hartright* was so fond of, she has never played since he left. The book is no longer in the music-stand. She took the volume away herself, so that nobody might find it out and ask her to play from it.

Português → I had no opportunity of discovering whether her purpose of the morning had changed or not, until she wished Sir *Percival* good-night - and then her own words informed me that it was *unaltered*. She said, very quietly, that she wished to speak to him after breakfast, and that he would find her in her sitting-room with me. He changed colour at those words, and I felt his hand *trembling* a little when it came to my turn to take it. The event of the next morning would decide his future life, and he evidently knew it.

I went in, as usual, through the door between our two bedrooms, to bid Laura good-night before she went to sleep. In *stooping* over her to kiss her I saw the little book of *Hartright's* drawings half hidden under her pillow, just in the place where she used to hide her favourite toys when she was a child. I could not find it in my heart to say anything, but I pointed to the book and shook my head. She reached both hands up to my cheeks, and drew my face down to hers till our lips met.

Português → “Leave it there to-night,” she *whispered*; “*to-morrow* may be cruel, and may make me say good-bye to it for ever.”

9th. - The first event of the morning was not of a kind to raise my spirits - a letter arrived for me from poor Walter *Hartright*. It is the answer to mine describing the manner in which Sir *Percival* cleared himself of the *suspensions* raised by Anne *Catherick's* letter. He writes shortly and *bitterly* about Sir *Percival's* explanations, only saying that he has no right to offer an opinion on the *conduct* of those who are above him. This is sad, but his occasional references to himself *grieve* me still more. He says that the effort to return to his old habits and *pursuits* grows harder instead of easier to him every day and he *implores* me, if I have any interest, to *exert* it to get him employment that will *necessitate* his absence from England, and take him among new

scenes and new people. I have been made all the *readier* to comply with this request by a passage at the end of his letter, which has almost *alarmed* me.

Português → After mentioning that he has neither seen nor heard anything of Anne *Catherick*, he suddenly breaks off, and hints in the most *abrupt*, mysterious manner, that he has been *perpetually* watched and followed by strange men ever since he returned to London. He acknowledges that he cannot prove this extraordinary suspicion by fixing on any particular persons, but he declares that the suspicion itself is present to him night and day. This has frightened me, because it looks as if his one fixed idea about Laura was becoming too much for his mind. I will write immediately to some of my mother's influential old friends in London, and press his claims on their notice. Change of scene and change of occupation may really be the salvation of him at this *crisis* in his life.

Greatly to my relief, Sir *Percival* sent an apology for not joining us at breakfast. He had taken an early cup of coffee in his own room, and he was still engaged there in writing letters. At eleven o'clock, if that hour was convenient, he would do himself the honour of waiting on Miss *Fairlie* and Miss *Halcombe*.

Português → My eyes were on *Laura's* face while the message was being delivered. I had found her

unaccountably quiet and composed on going into her room in the morning, and so she remained all through breakfast. Even when we were sitting together on the sofa in her room, waiting for Sir *Percival*, she still preserved her self-control.

“Don’t be afraid of me, *Marian*,” was all she said; “I may forget myself with an old friend like Mr. *Gilmore*, or with a dear sister like you, but I will not forget myself with Sir *Percival Glyde*.”

I looked at her, and listened to her in silent surprise. Through all the years of our close intimacy this passive force in her character had been hidden from me - hidden even from herself, till love found it, and suffering called it forth.

As the clock on the *mantelpiece* struck eleven Sir *Percival* knocked at the door and came in. There was suppressed anxiety and *agitation* in every line of his face. The dry, sharp cough, which *teases* him at most times, seemed to be troubling him more *incessantly* than ever. He sat down opposite to us at the table, and Laura remained by me. I looked *attentively* at them both, and he was the *palest* of the two.

Português → He said a few *unimportant* words, with a visible effort to preserve his customary ease of manner. But his voice was not to be *steadied*, and the restless *uneasiness* in his eyes was not to be

concealed. He must have felt this himself, for he stopped in the middle of a *sentence*, and gave up even the attempt to hide his embarrassment any longer.

There was just one moment of dead silence before Laura addressed him.

“I wish to speak to you, Sir *Percival*,” she said, “on a subject that is very important to us both. My sister is here, because her presence helps me and gives me *confidence*. She has not suggested one word of what I am going to say - I speak from my own thoughts, not from hers. I am sure you will be kind enough to understand that before I go any farther?”

Sir *Percival bowed*. She had proceeded thus far, with perfect outward *tranquillity* and perfect *propriety* of manner. She looked at him, and he looked at her. They seemed, at the *outset*, at least, resolved to understand one another *plainly*.

Português → “I have heard from *Marian*,” she went on, “that I have only to claim my release from our engagement to obtain that release from you. It was *forbearing* and generous on your part, Sir *Percival*, to send me such a message. It is only doing you justice to say that I am grateful for the offer, and I hope and believe that it is only doing myself justice to tell you that I decline to accept it.”

His *attentive* face relaxed a little. But I saw one of his feet, softly, quietly, *incessantly* beating on the carpet under the table, and I felt that he was secretly as anxious as ever.

Português → “I have not forgotten,” she said, “that you asked my father’s permission before you honoured me with a *proposal* of marriage. Perhaps you have not forgotten either what I said when I *consented* to our engagement? I *ventured* to tell you that my father’s influence and advice had mainly decided me to give you my promise. I was guided by my father, because I had always found him the *truest* of all advisers, the best and *fonddest* of all *protectors* and friends. I have lost him now - I have only his memory to love, but my *faith* in that dear dead friend has never been shaken. I believe at this moment, as truly as I ever believed, that he knew what was best, and that his hopes and wishes ought to be my hopes and wishes too.”

Her voice *trembled* for the first time. Her restless fingers stole their way into my lap, and held fast by one of my hands. There was another moment of silence, and then Sir *Percival* spoke.

“May I ask,” he said, “if I have ever proved myself *unworthy* of the trust which it has been *hitherto* my greatest honour and greatest happiness to possess?”

Português → “I have found nothing in your *conduct* to blame,” she answered. “You have always treated me with the same *delicacy* and the same *forbearance*. You have deserved my trust, and, what is of far more importance in my *estimation*, you have deserved my father’s trust, out of which mine grew. You have given me no excuse, even if I had wanted to find one, for asking to be released from my pledge. What I have said so far has been spoken with the wish to acknowledge my whole obligation to you. My regard for that obligation, my regard for my father’s memory, and my regard for my own promise, all forbid me to set the example, on my side, of *withdrawing* from our present position. The breaking of our engagement must be *entirely* your wish and your act, Sir *Percival* - not mine.”

The *uneasy* beating of his foot suddenly stopped, and he *leaned* forward *eagerly* across the table.

“My act?” he said. “What reason can there be on my side for *withdrawing*?”

Português → I heard her breath *quicken*ing - I felt her hand growing cold. In spite of what she had said to me when we were alone, I began to be afraid of her. I was wrong.

“A reason that it is very hard to tell you,” she answered. “There is a change in me, Sir *Percival* - a

change which is serious enough to *justify* you, to yourself and to me, in breaking off our engagement.”

His face turned so pale again that even his lips lost their colour. He raised the arm which lay on the table, turned a little away in his chair, and supported his head on his hand, so that his profile only was presented to us.

“What change?” he asked. The tone in which he put the question *jarred* on me - there was something *painfully* suppressed in it.

She *sighed* heavily, and *leaned* towards me a little, so as to rest her shoulder against mine. I felt her *trembling*, and tried to spare her by speaking myself. She stopped me by a warning pressure of her hand, and then addressed Sir *Percival* one more, but this time without looking at him.

Português → “I have heard,” she said, “and I believe it, that the *fondest* and *truest* of all *affections* is the affection which a woman ought to bear to her husband. When our engagement began that affection was mine to give, if I could, and yours to win, if you could. Will you pardon me, and spare me, Sir *Percival*, if I acknowledge that it is not so any longer?”

A few tears gathered in her eyes, and dropped over her cheeks slowly as she *paused* and waited for his answer. He did not utter a word. At the beginning of her

reply he had moved the hand on which his head rested, so that it hid his face. I saw nothing but the *upper* part of his figure at the table. Not a muscle of him moved. The fingers of the hand which supported his head were *dented* deep in his hair. They might have expressed hidden anger or hidden grief - it was hard to say which - there was no significant *trembling* in them. There was nothing, absolutely nothing, to tell the secret of his thoughts at that moment - the moment which was the *crisis* of his life and the *crisis* of hers.

Português → I was determined to make him declare himself, for *Laura's* sake.

"Sir *Percival*!" I *interposed* sharply, "have you nothing to say when my sister has said so much? More, in my opinion," I added, my unlucky temper getting the better of me, "than any man alive, in your position, has a right to hear from her."

That last rash *sentence* opened a way for him by which to escape me if he chose, and he instantly took advantage of it.

"Pardon me, Miss *Halcombe*," he said, still keeping his hand over his face, "pardon me if I remind you that I have claimed no such right."

The few plain words which would have brought him back to the point from which he had *wandered* were just on my lips, when Laura checked me by speaking again.

“I hope I have not made my painful *acknowledgment* in vain,” she continued. “I hope it has secured me your entire *confidence* in what I have still to say?”

“Pray be assured of it.” He made that *brief* reply *warmly*, dropping his hand on the table while he spoke, and turning towards us again. Whatever outward change had passed over him was gone now. His face was eager and *expectant* - it expressed nothing but the most intense anxiety to hear her next words.

Português → “I wish you to understand that I have not spoken from any selfish motive,” she said. “If you leave me, Sir *Percival*, after what you have just heard, you do not leave me to marry another man, you only allow me to remain a single woman for the rest of my life. My fault towards you has begun and ended in my own thoughts. It can never go any farther. No word has passed - ” She *hesitated*, in doubt about the expression she should use next, *hesitated* in a *momentary* confusion which it was very sad and very painful to see. “No word has passed,” she *patiently* and *resolutely* resumed, “between myself and the person to whom I am now referring for the first and last time in your presence of my feelings towards him, or of his feelings

towards me - no word ever can pass - neither he nor I are likely, in this world, to meet again. I *earnestly* beg you to spare me from saying any more, and to believe me, on my word, in what I have just told you. It is the truth, Sir *Percival* - the truth which I think my promised husband has a claim to hear, at any sacrifice of my own feelings. I trust to his generosity to pardon me, and to his honour to keep my secret."

Português → "Both those trusts are sacred to me," he said, "and both shall be *sacredly* kept."

After answering in those terms he *paused*, and looked at her as if he was waiting to hear more.

"I have said all I wish to say," she added quietly - "I have said more than enough to *justify* you in *withdrawing* from your engagement."

"You have said more than enough," he answered, "to make it the *dearest object* of my life to KEEP the engagement." With those words he rose from his chair, and advanced a few steps towards the place where she was sitting.

She started violently, and a faint cry of surprise escaped her. Every word she had spoken had *innocently* betrayed her purity and truth to a man who thoroughly understood the priceless value of a *pure* and true woman. Her own noble *conduct* had been the hidden

enemy, throughout, of all the hopes she had trusted to it. I had *dreaded* this from the first. I would have prevented it, if she had allowed me the smallest chance of doing so. I even waited and watched now, when the harm was done, for a word from Sir *Percival* that would give me the opportunity of putting him in the wrong.

Português → “You have left it to ME, Miss *Fairlie*, to resign you,” he continued. “I am not *heartless* enough to resign a woman who has just shown herself to be the *noblest* of her sex.”

He spoke with such warmth and feeling, with such passionate enthusiasm, and yet with such perfect *delicacy*, that she raised her head, *flushed* up a little, and looked at him with sudden animation and spirit.

“No!” she said firmly. “The most *wretched* of her sex, if she must give herself in marriage when she cannot give her love.”

“May she not give it in the future,” he asked, “if the one *object* of her husband’s life is to deserve it?”

“Never!” she answered. “If you still persist in maintaining our engagement, I may be your true and faithful wife, Sir *Percival* - your loving wife, if I know my own heart, never!”

She looked so *irresistibly* beautiful as she said those brave words that no man alive could have *steeled* his

heart against her. I tried hard to feel that Sir *Percival* was to blame, and to say so, but my *womanhood* would pity him, in spite of myself.

Português → “I *gratefully* accept your *faith* and truth,” he said. “The least that you can offer is more to me than the utmost that I could hope for from any other woman in the world.”

Her left hand still held mine, but her right hand hung *listlessly* at her side. He raised it gently to his lips - touched it with them, rather than kissed it - *bowed* to me - and then, with perfect *delicacy* and discretion, silently *quitted* the room.

She neither moved nor said a word when he was gone - she sat by me, cold and still, with her eyes fixed on the ground. I saw it was hopeless and useless to speak, and I only put my arm round her, and held her to me in silence. We remained together so for what seemed a long and weary time - so long and so weary, that I grew *uneasy* and spoke to her softly, in the hope of producing a change.

The sound of my voice seemed to *startle* her into consciousness. She suddenly drew herself away from me and rose to her feet.

Português → “I must submit, *Marian*, as well as I can,” she said. “My new life has its hard duties, and one of them begins to-day.”

As she spoke she went to a side-table near the window, on which her *sketching* materials were placed, gathered them together carefully, and put them in a drawer of her cabinet. She locked the drawer and brought the key to me.

“I must part from everything that reminds me of him,” she said. “Keep the key *wherever* you please - I shall never want it again.”

Before I could say a word she had turned away to her book-case, and had taken from it the album that contained Walter *Hartright's* drawings. She *hesitated* for a moment, holding the little volume *fondly* in her hands - then lifted it to her lips and kissed it.

“Oh, Laura! Laura!” I said, not *angrily*, not *reprovingly* - with nothing but sorrow in my voice, and nothing but sorrow in my heart.

“It is the last time, *Marian*,” she pleaded. “I am bidding it good-bye for ever.”

Português → She laid the book on the table and drew out the comb that *fastened* her hair. It fell, in its *matchless* beauty, over her back and shoulders, and dropped round her, far below her waist. She separated

one long, thin lock from the rest, cut it off, and pinned it carefully, in the form of a circle, on the first blank page of the album. The moment it was *fastened* she closed the volume *hurriedly*, and placed it in my hands.

“You write to him and he writes to you,” she said. “While I am alive, if he asks after me always tell him I am well, and never say I am unhappy. Don’t distress him, *Marian*, for my sake, don’t distress him. If I die first, promise you will give him this little book of his drawings, with my hair in it. There can be no harm, when I am gone, in telling him that I put it there with my own hands. And say - oh, *Marian*, say for me, then, what I can never say for myself - say I loved him!”

Português → She *flung* her arms round my neck, and *whispered* the last words in my ear with a passionate delight in *uttering* them which it almost broke my heart to hear. All the long restraint she had imposed on herself gave way in that first last *outburst* of *tenderness*. She broke from me with *hysterical vehemence*, and threw herself on the sofa in a *paroxysm* of *sobs* and tears that shook her from head to foot.

I tried *vainly* to *soothe* her and reason with her - she was past being *soothed*, and past being *reasoned* with. It was the sad, sudden end for us two of this memorable day. When the fit had worn itself out she

was too exhausted to speak. She *slumbered* towards the afternoon, and I put away the book of drawings so that she might not see it when she woke. My face was calm, whatever my heart might be, when she opened her eyes again and looked at me. We said no more to each other about the *distressing* interview of the morning. Sir *Percival's* name was not mentioned. Walter *Hartright* was not *alluded* to again by either of us for the remainder of the day.

Português → 10th. - Finding that she was composed and like herself this morning, I returned to the painful subject of yesterday, for the sole purpose of *imploring* her to let me speak to Sir *Percival* and Mr. *Fairlie*, more *plainly* and strongly than she could speak to either of them herself, about this *lamentable* marriage. She *interposed*, gently but firmly, in the middle of my *remonstrances*.

“I left yesterday to decide,” she said; “and yesterday HAS decided. It is too late to go back.”

Português → Sir *Percival* spoke to me this afternoon about what had passed in *Laura's* room. He assured me that the *unparalleled* trust she had placed in him had *awakened* such an answering conviction of her innocence and integrity in his mind, that he was *guiltless* of having felt even a *moment's unworthy* jealousy, either at the time when he was in her

presence, or afterwards when he had withdrawn from it. Deeply as he *lamented* the unfortunate attachment which had *hindered* the progress he might *otherwise* have made in her esteem and regard, he firmly believed that it had remained *unacknowledged* in the past, and that it would remain, under all changes of *circumstance* which it was possible to *contemplate*, *unacknowledged* in the future. This was his absolute conviction; and the strongest proof he could give of it was the assurance, which he now offered, that he felt no curiosity to know whether the attachment was of recent date or not, or who had been the *object* of it. His *implicit confidence* in Miss *Fairlie* made him *satisfied* with what she had thought fit to say to him, and he was honestly innocent of the slightest feeling of anxiety to hear more.

Português → He waited after saying those words and looked at me. I was so conscious of my unreasonable prejudice against him - so conscious of an *unworthy* suspicion that he might be *speculating* on my *impulsively* answering the very questions which he had just described himself as resolved not to ask - that I *evaded* all reference to this part of the subject with something like a feeling of confusion on my own part. At the same time I was resolved not to lose even the smallest opportunity of trying to plead *Laura's* cause, and I told him *boldly* that I *regretted* his generosity had

not carried him one step farther, and induced him to withdraw from the engagement altogether.

Português → Here, again, he *disarmed* me by not attempting to *defend* himself. He would merely beg me to remember the difference there was between his allowing Miss *Fairlie* to give him up, which was a matter of submission only, and his forcing himself to give up Miss *Fairlie*, which was, in other words, asking him to be the suicide of his own hopes. Her *conduct* of the day before had so strengthened the *unchangeable* love and admiration of two long years, that all active contention against those feelings, on his part, was *henceforth entirely* out of his power. I must think him weak, selfish, *unfeeling* towards the very woman whom he *idolised*, and he must bow to my opinion as *resignedly* as he could - only putting it to me, at the same time, whether her future as a single woman, *pining* under an *unhappily* placed attachment which she could never acknowledge, could be said to promise her a much brighter prospect than her future as the wife of a man who *worshipped* the very ground she walked on? In the last case there was hope from time, however slight it might be - in the first case, on her own showing, there was no hope at all.

Português → I answered him - more because my tongue is a woman's, and must answer, than because I had anything convincing to say. It was only too plain

that the course Laura had *adopted* the day before had offered him the advantage if he chose to take it - and that he HAD chosen to take it. I felt this at the time, and I feel it just as strongly now, while I write these lines, in my own room. The one hope left is that his motives really spring, as he says they do, from the *irresistible* strength of his attachment to Laura.

Before I close my diary for to-night I must record that I wrote to-day, in poor *Hartright's* interest, to two of my mother's old friends in London - both men of influence and position. If they can do anything for him, I am quite sure they will. Except Laura, I never was more anxious about any one than I am now about Walter. All that has happened since he left us has only increased my strong regard and sympathy for him. I hope I am doing right in trying to help him to employment abroad - I hope, most *earnestly* and *anxiously*, that it will end well.

Português → 11th. - Sir *Percival* had an interview with Mr. *Fairlie*, and I was sent for to join them.

I found Mr. *Fairlie* greatly relieved at the prospect of the "family worry" (as he was pleased to describe his *niece's* marriage) being settled at last. So far, I did not feel called on to say anything to him about my own opinion, but when he proceeded, in his most *aggravatingly languid* manner, to suggest that the time for the marriage had better be settled next, in

accordance with Sir *Percival's* wishes, I enjoyed the satisfaction of *assailing* Mr. *Fairlie's* nerves with as strong a protest against *hurrying Laura's* decision as I could put into words. Sir *Percival* immediately assured me that he felt the force of my objection, and begged me to believe that the *proposal* had not been made in consequence of any interference on his part. Mr. *Fairlie* *leaned* back in his chair, closed his eyes, said we both of us did honour to human nature, and then repeated his suggestion as *coolly* as if neither Sir *Percival* nor I had said a word in opposition to it. It ended in my *flatly* declining to mention the subject to Laura, unless she first approached it of her own accord. I left the room at once after making that declaration. Sir *Percival* looked seriously embarrassed and distressed, Mr. *Fairlie* *stretched* out his lazy legs on his velvet *footstool*, and said, "Dear *Marian*! how I envy you your robust nervous system! Don't bang the door!"

Português → On going to *Laura's* room I found that she had asked for me, and that Mrs. *Vesey* had informed her that I was with Mr. *Fairlie*. She *inquired* at once what I had been wanted for, and I told her all that had passed, without attempting to conceal the *vexation* and *annoyance* that I really felt. Her answer surprised and distressed me *inexpressibly* - it was the very last reply that I should have expected her to make.

“My uncle is right,” she said. “I have caused trouble and anxiety enough to you, and to all about me. Let me cause no more, *Marian* - let Sir *Percival* decide.”

I *remonstrated warmly*, but nothing that I could say moved her.

“I am held to my engagement,” she replied; “I have broken with my old life. The evil day will not come the less surely because I put it off. No, *Marian*! once again my uncle is right. I have caused trouble enough and anxiety enough, and I will cause no more.”

Português → She used to be *pliability* itself, but she was now *inflexibly* passive in her resignation - I might almost say in her despair. *Dearly* as I love her, I should have been less *pained* if she had been violently *agitated* - it was so *shockingly* unlike her natural character to see her as cold and *insensible* as I saw her now.

12th. - Sir *Percival* put some questions to me at breakfast about Laura, which left me no choice but to tell him what she had said.

While we were talking she herself came down and joined us. She was just as *unnaturally* composed in Sir *Percival's* presence as she had been in mine. When breakfast was over he had an opportunity of saying a few words to her privately, in a recess of one of the

windows. They were not more than two or three minutes together, and on their separating she left the room with Mrs. *Vesey*, while Sir *Percival* came to me. He said he had *entreated* her to favour him by maintaining her privilege of fixing the time for the marriage at her own will and pleasure. In reply she had merely expressed her *acknowledgments*, and had desired him to mention what his wishes were to Miss *Halcombe*.

Português → I have no patience to write more. In this instance, as in every other, Sir *Percival* has carried his point with the utmost possible credit to himself, in spite of everything that I can say or do. His wishes are now, what they were, of course, when he first came here; and Laura having resigned herself to the one inevitable sacrifice of the marriage, remains as *coldly* hopeless and enduring as ever. In *parting* with the little *occupations* and *relics* that reminded her of *Hartright*, she seems to have *parted* with all her *tenderness* and all her *impressibility*. It is only three o'clock in the afternoon while I write these lines, and Sir *Percival* has left us already, in the happy hurry of a *bridegroom*, to prepare for the *bride's* reception at his house in Hampshire. Unless some extraordinary event happens to prevent it they will be married exactly at the time when he wished to be married - before the end of the year. My very fingers burn as I write it!

Português → 13th. - A *sleepless* night, through *uneasiness* about Laura. Towards the morning I came to a resolution to try what change of scene would do to *rouse* her. She cannot surely remain in her present *torpor* of *insensibility*, if I take her away from *Limmeridge* and surround her with the pleasant faces of old friends? After some consideration I decided on writing to the *Arnolds*, in Yorkshire. They are simple, kind-hearted, *hospitable* people, and she has known them from her childhood. When I had put the letter in the post-bag I told her what I had done. It would have been a relief to me if she had shown the spirit to resist and *object*. But no - she only said, "I will go anywhere with you, *Marian*. I dare say you are right - I dare say the change will do me good."

14th. - I wrote to Mr. *Gilmore*, informing him that there was really a prospect of this miserable marriage taking place, and also mentioning my idea of trying what change of scene would do for Laura. I had no heart to go into *particulars*. Time enough for them when we get *nearer* to the end of the year.

Português → 15th. - Three letters for me. The first, from the *Arnolds*, full of delight at the prospect of seeing Laura and me. The second, from one of the gentlemen to whom I wrote on Walter *Hartright's* behalf, informing me that he has been fortunate enough

to find an opportunity of *complying* with my request. The third, from Walter himself, thanking me, poor fellow, in the *warmest* terms, for giving him an opportunity of leaving his home, his country, and his friends. A private expedition to make *excavations* among the ruined cities of Central America is, it seems, about to sail from Liverpool. The *draughtsman* who had been already appointed to accompany it has lost heart, and withdrawn at the *eleventh* hour, and Walter is to fill his place. He is to be engaged for six months certain, from the time of the landing in Honduras, and for a year afterwards, if the *excavations* are successful, and if the funds hold out. His letter ends with a promise to write me a farewell line when they are all on board ship, and when the pilot leaves them. I can only hope and pray *earnestly* that he and I are both acting in this matter for the best. It seems such a serious step for him to take, that the mere *contemplation* of it *startles* me. And yet, in his unhappy position, how can I expect him or wish him to remain at home?

Português → 16th. - The carriage is at the door. Laura and I set out on our visit to the *Arnolds* to-day.

POLESDEAN LODGE, YORKSHIRE.

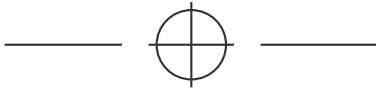
23rd. - A week in these new scenes and among these kind-hearted people has done her some good, though not so much as I had hoped. I have resolved to *prolong*

our stay for another week at least. It is useless to go back to *Limmeridge* till there is an absolute necessity for our return.

24th. - Sad news by this *morning's* post. The expedition to Central America sailed on the twenty-first. We have *parted* with a true man - we have lost a faithful friend. Water *Hartright* has left England.

25th. - Sad news yesterday - *ominous* news to-day. Sir *Percival Glyde* has written to Mr. *Fairlie*, and Mr. *Fairlie* has written to Laura and me, to recall us to *Limmeridge* immediately.

What can this mean? Has the day for the marriage been fixed in our absence?



LIMMERIDGE HOUSE.

Português → November 27th. - My *forebodings* are realised. The marriage is fixed for the twenty-second of December.

The day after we left for *Polesdean* Lodge Sir *Percival* wrote, it seems, to Mr. *Fairlie*, to say that the necessary repairs and alterations in his house in Hampshire would occupy a much longer time in completion than he had originally anticipated. The proper *estimates* were to be submitted to him as soon as possible, and it would greatly facilitate his entering into definite arrangements with the *workpeople*, if he could be informed of the exact period at which the wedding ceremony might be expected to take place. He could then make all his calculations in reference to time, besides writing the necessary apologies to friends who had been engaged to visit him that winter, and who could not, of course, be received when the house was in the hands of the *workmen*.

To this letter Mr. *Fairlie* had replied by requesting Sir *Percival* himself to suggest a day for the marriage, subject to Miss *Fairlie's approval*, which her guardian willingly *undertook* to do his best to obtain. Sir *Percival* wrote back by the next post, and *proposed* (in accordance with his own views and wishes from the

first?) the latter part of December - perhaps the twenty-second, or twenty-fourth, or any other day that the lady and her guardian might prefer. The lady not being at hand to speak for herself, her guardian had decided, in her absence, on the earliest day mentioned - the twenty-second of December, and had written to recall us to *Limmeridge* in consequence.

Português → After explaining these *particulars* to me at a private interview yesterday, Mr. *Fairlie* suggested, in his most *amiable* manner, that I should open the necessary negotiations to-day. Feeling that resistance was useless, unless I could first obtain *Laura's* authority to make it, I *consented* to speak to her, but declared, at the same time, that I would on no consideration undertake to gain her consent to Sir *Percival's* wishes. Mr. *Fairlie* *complimented* me on my "excellent conscience," much as he would have *complimented* me, if he had been out walking, on my "excellent constitution," and seemed perfectly *satisfied*, so far, with having simply shifted one more family responsibility from his own shoulders to mine.

This morning I spoke to Laura as I had promised. The *composure* - I may almost say, the *insensibility* - which she has so strangely and so *resolutely* maintained ever since Sir *Percival* left us, was not proof against the

shock of the news I had to tell her. She turned pale and *trembled* violently.

“Not so soon!” she pleaded. “Oh, *Marian*, not so soon!”

Português → The slightest hint she could give was enough for me. I rose to leave the room, and fight her battle for her at once with Mr. *Fairlie*.

Just as my hand was on the door, she caught fast hold of my dress and stopped me.

“Let me go!” I said. “My tongue burns to tell your uncle that he and Sir *Percival* are not to have it all their own way.”

She *sighed bitterly*, and still held my dress.

“No!” she said *faintly*. “Too late, *Marian*, too late!”

“Not a minute too late,” I *retorted*. “The question of time is OUR question - and trust me, Laura, to take a woman’s full advantage of it.”

I *unclasped* her hand from my gown while I spoke; but she slipped both her arms round my waist at the same moment, and held me more *effectually* than ever.

“It will only involve us in more trouble and more confusion,” she said. “It will set you and my uncle at *variance*, and bring Sir *Percival* here again with fresh causes of complaint - ”

Português → “So much the better!” I cried out *passionately*. “Who cares for his causes of complaint? Are you to break your heart to set his mind at ease? No man under heaven deserves these sacrifices from us women. Men! They are the enemies of our innocence and our peace - they *drag* us away from our parents’ love and our sisters’ friendship - they take us body and soul to themselves, and *fasten* our helpless lives to theirs as they chain up a dog to his *kennel*. And what does the best of them give us in return? Let me go, Laura - I’m mad when I think of it!”

The tears - miserable, weak, women’s tears of *vexation* and rage - started to my eyes. She smiled sadly, and put her *handkerchief* over my face to hide for me the betrayal of my own *weakness* - the *weakness* of all others which she knew that I most *despised*.

“Oh, *Marian*!” she said. “You crying! Think what you would say to me, if the places were changed, and if those tears were mine. All your love and courage and devotion will not alter what must happen, sooner or later. Let my uncle have his way. Let us have no more troubles and heart-*burnings* that any sacrifice of mine can prevent. Say you will live with me, *Marian*, when I am married - and say no more.”

Português → But I did say more. I forced back the *contemptible* tears that were no relief to ME, and that

only distressed HER, and *reasoned* and pleaded as calmly as I could. It was of no avail. She made me twice repeat the promise to live with her when she was married, and then suddenly asked a question which turned my sorrow and my sympathy for her into a new direction.

“While we were at *Polesdean*,” she said, “you had a letter, *Marian* - - ”

Her altered tone - the *abrupt* manner in which she looked away from me and hid her face on my shoulder - the hesitation which *silenced* her before she had completed her question, all told me, but too *plainly*, to whom the half-expressed inquiry pointed.

“I thought, Laura, that you and I were never to refer to him again,” I said gently.

“You had a letter from him?” she *persisted*.

“Yes,” I replied, “if you must know it.”

“Do you mean to write to him again?”

I *hesitated*. I had been afraid to tell her of his absence from England, or of the manner in which my *exertions* to serve his new hopes and projects had connected me with his departure. What answer could I make? He was gone where no letters could reach him for months, perhaps for years, to come.

Português → “Suppose I do mean to write to him again,” I said at last. “What then, Laura?”

Her cheek grew burning hot against my neck, and her arms *trembled* and *tightened* round me.

“Don’t tell him about THE TWENTY-SECOND,” she *whispered*. “Promise, *Marian* - pray promise you will not even mention my name to him when you write next.”

I gave the promise. No words can say how *sorrowfully* I gave it. She instantly took her arm from my waist, walked away to the window, and stood looking out with her back to me. After a moment she spoke once more, but without turning round, without allowing me to catch the smallest glimpse of her face.

“Are you going to my *uncle’s* room?” she asked. “Will you say that I consent to whatever arrangement he may think best? Never mind leaving me, *Marian*. I shall be better alone for a little while.”

Português → I went out. If, as soon as I got into the passage, I could have transported Mr. *Fairlie* and Sir *Percival Glyde* to the *uttermost* ends of the earth by lifting one of my fingers, that finger would have been raised without an *instant’s* hesitation. For once my unhappy temper now stood my friend. I should have broken down altogether and burst into a violent fit of crying, if my tears had not been all burnt up in the heat

of my anger. As it was, I *dashed* into Mr. *Fairlie's* room - called to him as *harshly* as possible, "Laura *consents* to the twenty-second" - and *dashed* out again without waiting for a word of answer. I *banged* the door after me, and I hope I shattered Mr. *Fairlie's* nervous system for the rest of the day.

28th. - This morning I read poor *Hartright's* farewell letter over again, a doubt having crossed my mind since yesterday, whether I am acting wisely in *concealing* the fact of his departure from Laura.

Português → On reflection, I still think I am right. The *allusions* in his letter to the *preparations* made for the expedition to Central America, all show that the leaders of it know it to be dangerous. If the discovery of this makes me *uneasy*, what would it make HER? It is bad enough to feel that his departure has deprived us of the friend of all others to whose devotion we could trust in the hour of need, if ever that hour comes and finds us helpless; but it is far worse to know that he has gone from us to face the *perils* of a bad climate, a wild country, and a disturbed population. Surely it would be a cruel *candour* to tell Laura this, without a pressing and a positive necessity for it?

Português → I almost doubt whether I ought not to go a step farther, and burn the letter at once, for fear of its one day falling into wrong hands. It not only refers to

Laura in terms which ought to remain a secret for ever between the writer and me, but it *reiterates* his suspicion - so *obstinate*, so *unaccountable*, and so alarming - that he has been secretly watched since he left *Limmeridge*. He declares that he saw the faces of the two strange men who followed him about the streets of London, watching him among the crowd which gathered at Liverpool to see the expedition *embark*, and he positively *asserts* that he heard the name of Anne *Catherick* pronounced behind him as he got into the boat. His own words are, "These events have a meaning, these events must lead to a result. The mystery of Anne *Catherick* is NOT cleared up yet. She may never cross my path again, but if ever she crosses yours, make better use of the opportunity, Miss *Halcombe*, than I made of it. I speak on strong conviction - I *entreat* you to remember what I say." These are his own expressions. There is no danger of my forgetting them - my memory is only too ready to dwell on any words of *Hartright's* that refer to Anne *Catherick*. But there is danger in my keeping the letter. The *merest* accident might place it at the mercy of strangers. I may fall ill - I may die. Better to burn it at once, and have one anxiety the less.

Português → It is burnt. The ashes of his farewell letter - the last he may ever write to me - lie in a few black fragments on the *hearth*. Is this the sad end to all

that sad story? Oh, not the end - surely, surely not the end already!

29th. - The *preparations* for the marriage have begun. The *dressmaker* has come to receive her orders. Laura is perfectly *impassive*, perfectly careless about the question of all others in which a woman's personal interests are most closely bound up. She has left it all to the *dressmaker* and to me. If poor *Hartright* had been the *baronet*, and the husband of her father's choice, how differently she would have behaved! How anxious and *capricious* she would have been, and what a hard task the best of *dressmakers* would have found it to please her!

Português → 30th. - We hear every day from Sir *Percival*. The last news is that the alterations in his house will occupy from four to six months before they can be properly completed. If painters, *paperhangers*, and *upholsterers* could make happiness as well as *splendour*, I should be interested about their proceedings in *Laura's* future home. As it is, the only part of Sir *Percival's* last letter which does not leave me as it found me, perfectly *indifferent* to all his plans and projects, is the part which refers to the wedding tour. He proposes, as Laura is delicate, and as the winter threatens to be unusually *severe*, to take her to Rome, and to remain in Italy until the early part of next

summer. If this plan should not be approved, he is equally ready, although he has no establishment of his own in town, to spend the season in London, in the most suitable furnished house that can be obtained for the purpose.

Português → Putting myself and my own feelings *entirely* out of the question (which it is my duty to do, and which I have done), I, for one, have no doubt of the *propriety* of adopting the first of these *proposals*. In either case a separation between Laura and me is inevitable. It will be a longer separation, in the event of their going abroad, than it would be in the event of their remaining in London - but we must set against this disadvantage the benefit to Laura, on the other side, of passing the winter in a mild climate, and more than that, the immense assistance in raising her spirits, and *reconciling* her to her new existence, which the mere wonder and excitement of travelling for the first time in her life in the most interesting country in the world, must surely afford. She is not of a *disposition* to find resources in the conventional *gaieties* and *excitements* of London. They would only make the first oppression of this *lamentable* marriage fall the heavier on her. I dread the beginning of her new life more than words can tell, but I see some hope for her if she travels - none if she remains at home.

Português → It is strange to look back at this latest entry in my journal, and to find that I am writing of the marriage and the *parting* with Laura, as people write of a settled thing. It seems so cold and so *unfeeling* to be looking at the future already in this *cruelly* composed way. But what other way is possible, now that the time is drawing so near? Before another month is over our heads she will be HIS Laura instead of mine! HIS Laura! I am as little able to realise the idea which those two words convey - my mind feels almost as *dulled* and stunned by it - as if writing of her marriage were like writing of her death.

December 1st. - A sad, sad day - a day that I have no heart to describe at any length. After *weakly* putting it off last night, I was obliged to speak to her this morning of Sir *Percival's proposal* about the wedding tour.

Português → In the full conviction that I should be with her *wherever* she went, the poor child - for a child she is still in many things - was almost happy at the prospect of seeing the wonders of Florence and Rome and Naples. It nearly broke my heart to *dispel* her *delusion*, and to bring her face to face with the hard truth. I was obliged to tell her that no man *tolerates* a rival - not even a woman rival - in his wife's *affections*, when he first *marries*, whatever he may do afterwards. I was obliged to warn her that my chance of living with

her permanently under her own roof, *depended entirely* on my not *arousing* Sir *Percival's* jealousy and *distrust* by standing between them at the beginning of their marriage, in the position of the chosen *depository* of his wife's closest secrets. Drop by drop I poured the *profaning bitterness* of this world's wisdom into that *pure* heart and that innocent mind, while every higher and better feeling within me *recoiled* from my miserable task. It is over now. She has learnt her hard, her inevitable lesson. The simple *illusions* of her *girlhood* are gone, and my hand has stripped them off. Better mine than his - that is all my consolation - better mine than his.

Português → So the first *proposal* is the *proposal* accepted. They are to go to Italy, and I am to arrange, with Sir *Percival's* permission, for meeting them and staying with them when they return to England. In other words, I am to ask a personal favour, for the first time in my life, and to ask it of the man of all others to whom I least desire to owe a serious obligation of any kind. Well! I think I could do even more than that, for *Laura's* sake.

2nd. - On looking back, I find myself always referring to Sir *Percival* in *disparaging* terms. In the turn affairs have now taken, I must and will root out my prejudice

against him. I cannot think how it first got into my mind. It certainly never existed in former times.

Português → Is it *Laura's reluctance* to become his wife that has set me against him? Have *Hartright's* perfectly *intelligible prejudices* infected me without my *suspecting* their influence? Does that letter of Anne *Catherick's* still leave a lurking *distrust* in my mind, in spite of Sir *Percival's* explanation, and of the proof in my possession of the truth of it? I cannot account for the state of my own feelings; the one thing I am certain of is, that it is my duty - *doubly* my duty now - not to wrong Sir *Percival* by *unjustly distrusting* him. If it has got to be a habit with me always to write of him in the same *unfavourable* manner, I must and will break myself of this *unworthy* tendency, even though the effort should force me to close the pages of my journal till the marriage is over! I am seriously *dissatisfied* with myself - I will write no more to-day.

December 16th. - A whole *fortnight* has passed, and I have not once opened these pages. I have been long enough away from my journal to come back to it with a healthier and better mind, I hope, so far as Sir *Percival* is concerned.

Português → There is not much to record of the past two weeks. The dresses are almost all finished, and the new travelling *trunks* have been sent here from London.

Poor dear Laura hardly leaves me for a moment all day, and last night, when neither of us could sleep, she came and *crept* into my bed to talk to me there. "I shall lose you so soon, *Marian*," she said; "I must make the most of you while I can."

They are to be married at *Limmeridge* Church, and thank Heaven, not one of the neighbours is to be invited to the ceremony. The only visitor will be our old friend, Mr. Arnold, who is to come from *Polesdean* to give Laura away, her uncle being far too delicate to trust himself outside the door in such *inclement* weather as we now have. If I were not determined, from this day forth, to see nothing but the bright side of our prospects, the *melancholy* absence of any male relative of *Laura's*, at the most important moment of her life, would make me very *gloomy* and very *distrustful* of the future. But I have done with *gloom* and *distrust* - that is to say, I have done with writing about either the one or the other in this journal.

Português → Sir *Percival* is to arrive to-*morrow*. He offered, in case we wished to treat him on terms of rigid *etiquette*, to write and ask our *clergyman* to grant him the hospitality of the *rectory*, during the short period of his *sojourn* at *Limmeridge*, before the marriage. Under the *circumstances*, neither Mr. *Fairlie* nor I thought it at all necessary for us to trouble ourselves about

attending to *trifling* forms and ceremonies. In our wild *moorland* country, and in this great lonely house, we may well claim to be beyond the reach of the trivial *conventionalities* which *hamper* people in other places. I wrote to Sir *Percival* to thank him for his polite offer, and to beg that he would occupy his old rooms, just as usual, at *Limmeridge* House.

Português → 17th. - He arrived to-day, looking, as I thought, a little worn and anxious, but still talking and laughing like a man in the best possible spirits. He brought with him some really beautiful presents in jewellery, which Laura received with her best grace, and, *outwardly* at least, with perfect self-possession. The only sign I can detect of the struggle it must cost her to preserve appearances at this trying time, expresses itself in a sudden *unwillingness*, on her part, ever to be left alone. Instead of *retreating* to her own room, as usual, she seems to dread going there. When I went upstairs to-day, after lunch, to put on my *bonnet* for a walk, she volunteered to join me, and again, before dinner, she threw the door open between our two rooms, so that we might talk to each other while we were dressing. "Keep me always doing something," she said; "keep me always in company with somebody. Don't let me think - that is all I ask now, *Marian* - don't let me think."

Português → This sad change in her only increases her attractions for Sir *Percival*. He *interprets* it, I can see, to his own advantage. There is a *feverish* flush in her cheeks, a *feverish* brightness in her eyes, which he welcomes as the return of her beauty and the recovery of her spirits. She talked to-day at dinner with a *gaiety* and *carelessness* so false, so *shockingly* out of her character, that I secretly *longed* to silence her and take her away. Sir *Percival's* delight and surprise appeared to be beyond all expression. The anxiety which I had noticed on his face when he arrived totally disappeared from it, and he looked, even to my eyes, a good ten years younger than he really is.

Português → There can be no doubt - though some strange *perversity* prevents me from seeing it myself - there can be no doubt that *Laura's* future husband is a very handsome man. Regular features form a personal advantage to begin with - and he has them. Bright brown eyes, either in man or woman, are a great attraction - and he has them. Even *baldness*, when it is only *baldness* over the forehead (as in his case), is rather becoming than not in a man, for it *heightens* the head and adds to the intelligence of the face. Grace and ease of movement, *untiring* animation of manner, ready, *pliant*, *conversational* powers - all these are *unquestionable* merits, and all these he certainly possesses. Surely Mr. *Gilmore*, ignorant as he is of

Laura's secret, was not to blame for feeling surprised that she should *repent* of her marriage engagement? Any one else in his place would have shared our good old friend's opinion. If I were asked, at this moment, to say *plainly* what defects I have discovered in Sir *Percival*, I could only point out two. One, his *incessant restlessness* and *excitability* - which may be caused, naturally enough, by unusual energy of character. The other, his short, sharp, ill-tempered manner of speaking to the servants - which may be only a bad habit after all. No, I cannot dispute it, and I will not dispute it - Sir *Percival* is a very handsome and a very *agreeable* man. There! I have written it down at last, and I am glad it's over.

Português → 18th. - Feeling weary and depressed this morning, I left Laura with Mrs. *Vesey*, and went out alone for one of my *brisk midday* walks, which I have discontinued too much of late. I took the dry *airy* road over the *moor* that leads to *Todd's* Corner. After having been out half an hour, I was *excessively* surprised to see Sir *Percival* approaching me from the direction of the farm. He was walking rapidly, swinging his stick, his head erect as usual, and his *shooting* jacket flying open in the wind. When we met he did not wait for me to ask any questions - he told me at once that he had been to the farm to *inquire* if Mr. or Mrs. Todd had received any

tidings, since his last visit to *Limmeridge*, of Anne *Catherick*.

“You found, of course, that they had heard nothing?” I said.

“Nothing whatever,” he replied. “I begin to be seriously afraid that we have lost her. Do you happen to know,” he continued, looking me in the face very *attentively* “if the artist - Mr. *Hartright* - is in a position to give us any further information?”

Português → “He has neither heard of her, nor seen her, since he left *Cumberland*,” I answered.

“Very sad,” said Sir *Percival*, speaking like a man who was disappointed, and yet, oddly enough, looking at the same time like a man who was relieved. “It is impossible to say what *misfortunes* may not have happened to the miserable *creature*. I am *inexpressibly* annoyed at the failure of all my efforts to restore her to the care and *protection* which she so *urgently* needs.”

This time he really looked annoyed. I said a few *sympathising* words, and we then talked of other subjects on our way back to the house. Surely my chance meeting with him on the *moor* has disclosed another favourable trait in his character? Surely it was *singularly considerate* and *unselfish* of him to think of Anne *Catherick* on the eve of his marriage, and to go all

the way to *Todd's* Corner to make inquiries about her, when he might have passed the time so much more *agreeably* in *Laura's* society? Considering that he can only have acted from motives of *pure* charity, his *conduct*, under the *circumstances*, shows unusual good feeling and deserves extraordinary praise. Well! I give him extraordinary praise - and there's an end of it.

Português → 19th. - More discoveries in the *inexhaustible* mine of Sir *Percival's* virtues.

To-day I approached the subject of my *proposed sojourn* under his wife's roof when he brings her back to England. I had hardly dropped my first hint in this direction before he caught me *warmly* by the hand, and said I had made the very offer to him which he had been, on his side, most anxious to make to me. I was the companion of all others whom he most *sincerely longed* to secure for his wife, and he begged me to believe that I had *conferred* a lasting favour on him by making the *proposal* to live with Laura after her marriage, exactly as I had always lived with her before it.

When I had thanked him in her name and mine for his *considerate* kindness to both of us, we passed next to the subject of his wedding tour, and began to talk of the English society in Rome to which Laura was to be introduced. He ran over the names of several friends

whom he expected to meet abroad this winter. They were all English, as well as I can remember, with one exception. The one exception was Count *Fosco*.

Português → The mention of the *Count's* name, and the discovery that he and his wife are likely to meet the bride and *bridegroom* on the continent, puts *Laura's* marriage, for the first time, in a distinctly favourable light. It is likely to be the means of healing a family feud. *Hitherto* Madame *Fosco* has chosen to forget her obligations as *Laura's* aunt out of sheer spite against the late Mr. *Fairlie* for his *conduct* in the affair of the legacy. Now however, she can persist in this course of *conduct* no longer. Sir *Percival* and Count *Fosco* are old and fast friends, and their wives will have no choice but to meet on civil terms. Madame *Fosco* in her maiden days was one of the most *impertinent* women I ever met with - *capricious*, *exact*, and vain to the last degree of *absurdity*. If her husband has succeeded in bringing her to her senses, he deserves the gratitude of every member of the family, and he may have mine to begin with.

Português → I am becoming anxious to know the Count. He is the most intimate friend of *Laura's* husband, and in that capacity he *excites* my strongest interest. Neither Laura nor I have ever seen him. All I know of him is that his accidental presence, years ago,

on the steps of the *Trinita* del Monte at Rome, assisted Sir *Percival's* escape from robbery and assassination at the critical moment when he was wounded in the hand, and might the next instant have been wounded in the heart. I remember also that, at the time of the late Mr. *Fairlie's* absurd objections to his sister's marriage, the Count wrote him a very *temperate* and sensible letter on the subject, which, I am ashamed to say, remained *unanswered*. This is all I know of Sir *Percival's* friend. I wonder if he will ever come to England? I wonder if I shall like him?

Português → My pen is running away into mere speculation. Let me return to sober matter of fact. It is certain that Sir *Percival's* reception of my *venturesome proposal* to live with his wife was more than kind, it was almost *affectionate*. I am sure *Laura's* husband will have no reason to complain of me if I can only go on as I have begun. I have already declared him to be handsome, *agreeable*, full of good feeling towards the unfortunate and full of *affectionate* kindness towards me. Really, I hardly know myself again, in my new character of Sir *Percival's* *warmest* friend.

Português → 20th. - I hate Sir *Percival*! I *flatly deny* his good looks. I consider him to be *eminently* ill-tempered and *disagreeable*, and totally wanting in kindness and good feeling. Last night the cards for the

married couple were sent home. Laura opened the packet and saw her future name in print for the first time. Sir *Percival* looked over her shoulder *familiarly* at the new card which had already transformed Miss *Fairlie* into Lady *Glyde* - smiled with the most *odious* self-*complacency*, and *whispered* something in her ear. I don't know what it was - Laura has refused to tell me - but I saw her face turn to such a deadly *whiteness* that I thought she would have *fainted*. He took no notice of the change - he seemed to be *barbarously* unconscious that he had said anything to pain her. All my old feelings of hostility towards him revived on the instant, and all the hours that have passed since have done nothing to *dissipate* them. I am more unreasonable and more *unjust* than ever. In three words - how *glibly* my pen writes them! - in three words, I hate him.

Português → 21st. - Have the *anxieties* of this anxious time shaken me a little, at last? I have been writing, for the last few days, in a tone of *levity* which, Heaven knows, is far enough from my heart, and which it has rather shocked me to discover on looking back at the entries in my journal.

Perhaps I may have caught the *feverish* excitement of *Laura's* spirits for the last week. If so, the fit has already passed away from me, and has left me in a very strange state of mind. A persistent idea has been forcing itself

on my attention, ever since last night, that something will yet happen to prevent the marriage. What has produced this singular fancy? Is it the indirect result of my *apprehensions* for *Laura's* future? Or has it been *unconsciously* suggested to me by the increasing *restlessness* and *irritability* which I have certainly observed in Sir *Percival's* manner as the wedding-day draws *nearer* and *nearer*? Impossible to say. I know that I have the idea - surely the *wildest* idea, under the *circumstances*, that ever entered a woman's head? - but try as I may, I cannot trace it back to its source.

Português → This last day has been all confusion and *wretchedness*. How can I write about it? - and yet, I must write. Anything is better than *brooding* over my own *gloomy* thoughts.

Kind Mrs. *Vesey*, whom we have all too much overlooked and forgotten of late, *innocently* caused us a sad morning to begin with. She has been, for months past, secretly making a warm *Shetland shawl* for her dear *pupil* - a most beautiful and surprising piece of work to be done by a woman at her age and with her habits. The gift was presented this morning, and poor warm-hearted Laura completely broke down when the *shawl* was put proudly on her shoulders by the loving old friend and guardian of her *motherless* childhood. I was hardly allowed time to quiet them both, or even to

dry my own eyes, when I was sent for by Mr. *Fairlie*, to be favoured with a long *recital* of his arrangements for the preservation of his own *tranquillity* on the wedding-day.

Português → “Dear Laura” was to receive his present - a *shabby* ring, with her *affectionate uncle’s* hair for an *ornament*, instead of a precious stone, and with a *heartless* French inscription inside, about *congenial* sentiments and eternal friendship - “dear Laura” was to receive this tender tribute from my hands immediately, so that she might have plenty of time to *recover* from the *agitation* produced by the gift before she appeared in Mr. *Fairlie’s* presence. “Dear Laura” was to pay him a little visit that evening, and to be kind enough not to make a scene. “Dear Laura” was to pay him another little visit in her wedding-dress the next morning, and to be kind enough, again, not to make a scene. “Dear Laura” was to look in once more, for the third time, before going away, but without *harrowing* his feelings by saying WHEN she was going away, and without tears - “in the name of pity, in the name of everything, dear *Marian*, that is most *affectionate* and most domestic, and most *delightfully* and *charmingly* self-composed, WITHOUT TEARS!” I was so *exasperated* by this miserable selfish *trifling*, at such a time, that I should certainly have shocked Mr. *Fairlie* by some of the hardest and *rudest* truths he has ever heard in his life, if

the arrival of Mr. Arnold from *Polesdean* had not called me away to new duties downstairs.

Português → The rest of the day is *indescribable*. I believe no one in the house really knew how it passed. The confusion of small events, all *huddled* together one on the other, *bewildered* everybody. There were dresses sent home that had been forgotten - there were *trunks* to be packed and *unpacked* and packed again - there were presents from friends far and near, friends high and low. We were all *needlessly hurried*, all *nervously expectant* of the *morrow*. Sir *Percival*, especially, was too restless now to remain five minutes together in the same place. That short, sharp cough of his troubled him more than ever. He was in and out of doors all day long, and he seemed to grow so *inquisitive* on a sudden, that he questioned the very strangers who came on small *errands* to the house. Add to all this, the one perpetual thought in *Laura's* mind and mine, that we were to part the next day, and the haunting dread, *unexpressed* by either of us, and yet ever present to both, that this *deplorable* marriage might prove to be the one fatal error of her life and the one hopeless sorrow of mine. For the first time in all the years of our close and happy intercourse we almost avoided looking each other in the face, and we *refrained*, by common consent, from speaking together in private through the whole evening. I can dwell on it no longer. Whatever future *sorrows*

may be in store for me, I shall always look back on this twenty-first of December as the most *comfortless* and most miserable day of my life.

Português → I am writing these lines in the *solitude* of my own room, long after midnight, having just come back from a stolen look at Laura in her pretty little white bed - the bed she has occupied since the days of her *girlhood*.

Português → There she lay, unconscious that I was looking at her - quiet, more quiet than I had dared to hope, but not sleeping. The *glimmer* of the night-light showed me that her eyes were only partially closed - the traces of tears *glistened* between her *eyelids*. My little *keepsake* - only a *brooch* - lay on the table at her *bedside*, with her prayer-book, and the miniature portrait of her father which she takes with her *wherever* she goes. I waited a moment, looking at her from behind her pillow, as she lay beneath me, with one arm and hand resting on the white *coverlid*, so still, so quietly breathing, that the *frill* on her night-dress never moved - I waited, looking at her, as I have seen her thousands of times, as I shall never see her again - and then stole back to my room. My own love! with all your *wealth*, and all your beauty, how *friendless* you are! The one man who would give his *heart's* life to serve you is far away, *tossing*, this *stormy* night, on the awful sea.

Who else is left to you? No father, no brother - no living *creature* but the helpless, useless woman who writes these sad lines, and watches by you for the morning, in sorrow that she cannot *compose*, in doubt that she cannot conquer. Oh, what a trust is to be placed in that man's hands to-*morrow*! If ever he *forgets* it - if ever he *injures* a hair of her head! - -

Português → THE TWENTY-SECOND OF DECEMBER.
Seven o'clock. A wild, *unsettled* morning. She has just risen - better and *calmer*, now that the time has come, than she was yesterday.

Ten o'clock. She is dressed. We have kissed each other - we have promised each other not to lose courage. I am away for a moment in my own room. In the *whirl* and confusion of my thoughts, I can detect that strange fancy of some *hindrance* happening to stop the marriage still hanging about my mind. Is it hanging about HIS mind too? I see him from the window, moving *hither* and *thither uneasily* among the *carriages* at the door. - How can I write such *folly*! The marriage is a certainty. In less than half an hour we start for the church.

Eleven o'clock. It is all over. They are married.

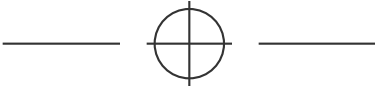
Three o'clock. They are gone! I am blind with crying - I can write no more - -

Português → * * * * *

Português → [The First *Epoch* of the Story closes here.]

THE SECOND *EPOCH*

THE STORY CONTINUED BY *MARIAN HALCOMBE*.



BLACKWATER PARK, HAMPSHIRE.

Português → June 11th, 1850. - Six months to look back on - six long, lonely months since Laura and I last saw each other!

How many days have I still to wait? Only one! To-*morrow*, the twelfth, the travellers return to England. I can hardly realise my own happiness - I can hardly believe that the next four-and-twenty hours will complete the last day of separation between Laura and me.

She and her husband have been in Italy all the winter, and afterwards in the *Tyrol*. They come back, accompanied by Count *Fosco* and his wife, who *propose* to settle somewhere in the neighbourhood of London, and who have engaged to stay at *Blackwater* Park for the summer months before deciding on a place of residence. So long as Laura returns, no matter who returns with her. Sir *Percival* may fill the house from floor to ceiling, if he likes, on condition that his wife and I *inhabit* it together.

Português → Meanwhile, here I am, established at *Blackwater* Park, “the ancient and interesting seat” (as the *county* history *obligingly* informs me) “of Sir *Percival Glyde*, Bart.,” and the future *abiding*-place (as I may now venture to add on my account) of plain *Marian*

Halcombe, *spinster*, now settled in a *snug* little sitting-room, with a cup of tea by her side, and all her *earthly* possessions ranged round her in three boxes and a bag.

I left *Limmeridge* yesterday, having received *Laura's* delightful letter from Paris the day before. I had been previously uncertain whether I was to meet them in London or in Hampshire, but this last letter informed me that Sir *Percival proposed* to land at Southampton, and to travel straight on to his country-house. He has spent so much money abroad that he has none left to *defray* the expenses of living in London for the remainder of the season, and he is economically resolved to pass the summer and autumn quietly at *Blackwater*. Laura has had more than enough of excitement and change of scene, and is pleased at the prospect of country *tranquillity* and retirement which her husband's *prudence* provides for her. As for me, I am ready to be happy anywhere in her society. We are all, therefore, well *contented* in our various ways, to begin with.

Português → Last night I slept in London, and was delayed there so long to-day by various calls and commissions, that I did not reach *Blackwater* this evening till after *dusk*.

Judging by my vague impressions of the place thus far, it is the exact opposite of *Limmeridge*.

The house is situated on a dead flat, and seems to be shut in - almost *suffocated*, to my north-country notions, by trees. I have seen nobody but the man-servant who opened the door to me, and the *housekeeper*, a very civil person, who showed me the way to my own room, and got me my tea. I have a nice little *boudoir* and bedroom, at the end of a long passage on the first floor. The servants and some of the spare rooms are on the second floor, and all the living rooms are on the ground floor. I have not seen one of them yet, and I know nothing about the house, except that one wing of it is said to be five hundred years old, that it had a *moat* round it once, and that it gets its name of *Blackwater* from a lake in the park.

Português → Eleven o'clock has just struck, in a *ghostly* and *solemn* manner, from a *turret* over the centre of the house, which I saw when I came in. A large dog has been woke, apparently by the sound of the bell, and is *howling* and *yawning drearily*, somewhere round a corner. I hear *echoing* footsteps in the passages below, and the iron *thumping* of bolts and bars at the house door. The servants are evidently going to bed. Shall I follow their example?

No, I am not half sleepy enough. Sleepy, did I say? I feel as if I should never close my eyes again. The bare anticipation of seeing that dear face, and hearing that well-known voice to-*morrow*, keeps me in a perpetual fever of excitement. If I only had the privileges of a man, I would order out Sir *Percival's* best horse instantly, and tear away on a night-*gallop, eastward*, to meet the rising sun - a long, hard, heavy, *ceaseless gallop* of hours and hours, like the famous *highwayman's* ride to York. Being, however, nothing but a woman, condemned to patience, *propriety*, and *petticoats* for life, I must respect the house-*keeper's* opinions, and try to *compose* myself in some *feeble* and feminine way.

Português → Reading is out of the question - I can't fix my attention on books. Let me try if I can write myself into *sleepiness* and fatigue. My journal has been very much neglected of late. What can I recall - standing, as I now do, on the threshold of a new life - of persons and events, of chances and changes, during the past six months - the long, weary, empty interval since *Laura's* wedding-day?

Walter *Hartright* is *uppermost* in my memory, and he passes first in the *shadowy* procession of my absent friends. I received a few lines from him, after the landing of the expedition in Honduras, written more

cheerfully and hopefully than he has written yet. A month or six weeks later I saw an extract from an American newspaper, describing the departure of the *adventurers* on their inland journey. They were last seen entering a wild *primeval* forest, each man with his rifle on his shoulder and his baggage at his back. Since that time, *civilisation* has lost all trace of them. Not a line more have I received from Walter, not a fragment of news from the expedition has appeared in any of the public journals.

Português → The same dense, *disheartening* *obscurity* hangs over the fate and fortunes of Anne *Catherick*, and her companion, Mrs. *Clements*. Nothing whatever has been heard of either of them. Whether they are in the country or out of it, whether they are living or dead, no one knows. Even Sir *Percival's* solicitor has lost all hope, and has ordered the useless search after the *fugitives* to be finally given up.

Our good old friend Mr. *Gilmore* has met with a sad check in his active professional career. Early in the spring we were *alarmed* by hearing that he had been found *insensible* at his desk, and that the seizure was pronounced to be an *apoplectic* fit. He had been long complaining of *fulness* and oppression in the head, and his doctor had warned him of the consequences that would follow his *persistence* in continuing to work, early

and late, as if he were still a young man. The result now is that he has been positively ordered to keep out of his office for a year to come, at least, and to seek *repose* of body and relief of mind by altogether changing his usual mode of life. The business is left, accordingly, to be carried on by his partner, and he is himself, at this moment, away in Germany, visiting some relations who are settled there in *mercantile pursuits*. Thus another true friend and trustworthy adviser is lost to us - lost, I *earnestly* hope and trust, for a time only.

Português → Poor Mrs. *Vesey* travelled with me as far as London. It was impossible to abandon her to *solitude* at *Limmeridge* after Laura and I had both left the house, and we have arranged that she is to live with an *unmarried* younger sister of hers, who keeps a school at *Clapham*. She is to come here this autumn to visit her *pupil* - I might almost say her *adopted* child. I saw the good old lady safe to her destination, and left her in the care of her relative, quietly happy at the prospect of seeing Laura again in a few months' time.

Português → As for Mr. *Fairlie*, I believe I am guilty of no injustice if I describe him as being *unutterably* relieved by having the house clear of us women. The idea of his missing his niece is simply *preposterous* - he used to let months pass in the old times without attempting to see her - and in my case and Mrs.

Vesey's, I take leave to consider his telling us both that he was half heart-broken at our departure, to be equivalent to a confession that he was secretly *rejoiced* to get rid of us. His last *caprice* has led him to keep two photographers *incessantly* employed in producing sun-*pictures* of all the treasures and *curiosities* in his possession. One complete copy of the collection of the photographs is to be presented to the Mechanics' *Institution* of *Carlisle*, *mounted* on the finest cardboard, with *ostentatious* red-letter *inscriptions* underneath, "Madonna and Child by *Raphael*. In the possession of Frederick *Fairlie*, *Esquire*." "Copper coin of the period of *Tiglath Pileser*. In the possession of Frederick *Fairlie*, *Esquire*." "Unique *Rembrandt etching*. Known all over Europe as THE *SMUDGE*, from a *printer's blot* in the corner which exists in no other copy. Valued at three hundred *guineas*. In the possession of Frederick *Fairlie*, *Esq*." Dozens of photographs of this sort, and all *inscribed* in this manner, were completed before I left *Cumberland*, and hundreds more remain to be done. With this new interest to occupy him, Mr. *Fairlie* will be a happy man for months and months to come, and the two unfortunate photographers will share the social *martyrdom* which he has *hitherto* inflicted on his *valet* alone.

Português → So much for the persons and events which hold the foremost place in my memory. What

next of the one person who holds the foremost place in my heart? Laura has been present to my thoughts all the while I have been writing these lines. What can I recall of her during the past six months, before I close my journal for the night?

I have only her letters to guide me, and on the most important of all the questions which our correspondence can discuss, every one of those letters leaves me in the dark.

Português → Does he treat her kindly? Is she happier now than she was when I *parted* with her on the wedding-day? All my letters have contained these two inquiries, put more or less directly, now in one form, and now in another, and all, on that point only, have remained without reply, or have been answered as if my questions merely related to the state of her health. She informs me, over and over again, that she is perfectly well - that travelling agrees with her - that she is getting through the winter, for the first time in her life, without catching cold - but not a word can I find anywhere which tells me *plainly* that she is *reconciled* to her marriage, and that she can now look back to the twenty-second of December without any bitter feelings of *repentance* and regret. The name of her husband is only mentioned in her letters, as she might mention the name of a friend who was travelling with them, and who

had undertaken to make all the arrangements for the journey. “Sir *Percival*” has settled that we leave on such a day - “Sir *Percival*” has decided that we travel by such a road. Sometimes she writes “*Percival*” only, but very seldom - in nine cases out of ten she gives him his title.

Português → I cannot find that his habits and opinions have changed and coloured hers in any single particular. The usual moral transformation which is *insensibly wrought* in a young, fresh, *sensitive* woman by her marriage, seems never to have taken place in Laura. She writes of her own thoughts and impressions, amid all the wonders she has seen, exactly as she might have written to some one else, if I had been travelling with her instead of her husband. I see no betrayal anywhere of sympathy of any kind existing between them. Even when she *wanders* from the subject of her travels, and occupies herself with the prospects that await her in England, her *speculations* are *busied* with her future as my sister, and *persistently* neglect to notice her future as Sir *Percival's* wife. In all this there is no *undertone* of complaint to warn me that she is absolutely unhappy in her married life. The impression I have derived from our correspondence does not, thank God, lead me to any such *distressing* conclusion as that. I only see a sad *torpor*, an *unchangeable indifference*, when I turn my mind from her in the old character of a sister, and look at her,

through the medium of her letters, in the new character of a wife. In other words, it is always Laura *Fairlie* who has been writing to me for the last six months, and never Lady *Glyde*.

Português → The strange silence which she maintains on the subject of her husband's character and *conduct*, she *preserves* with almost equal resolution in the few references which her later letters contain to the name of her husband's *bosom* friend, Count *Fosco*.

For some *unexplained* reason the Count and his wife appear to have changed their plans abruptly, at the end of last autumn, and to have gone to Vienna instead of going to Rome, at which latter place Sir *Percival* had expected to find them when he left England. They only *quitted* Vienna in the spring, and travelled as far as the *Tyrol* to meet the bride and *bridegroom* on their *homeward* journey. Laura writes readily enough about the meeting with Madame *Fosco*, and *assures* me that she has found her aunt so much changed for the better - so much *quieter*, and so much more sensible as a wife than she was as a single woman - that I shall hardly know her again when I see her here. But on the subject of Count *Fosco* (who interests me infinitely more than his wife), Laura is *provokingly circumspect* and silent. She only says that he puzzles her, and that she will not

tell me what her impression of him is until I have seen him, and formed my own opinion first.

Português → This, to my mind, looks ill for the Count. Laura has preserved, far more perfectly than most people do in later life, the child's subtle faculty of knowing a friend by instinct, and if I am right in assuming that her first impression of Count *Fosco* has not been favourable, I for one am in some danger of *doubting* and *distrusting* that *illustrious foreigner* before I have so much as set eyes on him. But, patience, patience - this uncertainty, and many *uncertainties* more, cannot last much longer. *To-morrow* will see all my doubts in a fair way of being cleared up, sooner or later.

Twelve o'clock has struck, and I have just come back to close these pages, after looking out at my open window.

It is a still, *sultry*, *moonless* night. The stars are dull and few. The trees that shut out the view on all sides look *dimly* black and solid in the distance, like a great wall of rock. I hear the *croaking* of frogs, faint and far off, and the echoes of the great clock hum in the *airless* calm long after the strokes have ceased. I wonder how *Blackwater* Park will look in the daytime? I don't altogether like it by night.

Português → 12th. - A day of investigations and discoveries - a more interesting day, for many reasons, than I had *ventured* to anticipate.

I began my sight-seeing, of course, with the house.

The main body of the building is of the time of that highly-overrated woman, Queen Elizabeth. On the ground floor there are two hugely long galleries, with low *ceilings* lying parallel with each other, and rendered additionally dark and *dismal* by *hideous* family portraits - every one of which I should like to burn. The rooms on the floor above the two galleries are kept in *tolerable* repair, but are very seldom used. The civil *housekeeper*, who acted as my guide, offered to show me over them, but *considerately* added that she feared I should find them rather out of order. My respect for the integrity of my own *petticoats* and *stockings* infinitely exceeds my respect for all the *Elizabethan* bedrooms in the kingdom, so I positively declined exploring the *upper* regions of dust and dirt at the risk of *soiling* my nice clean clothes. The *housekeeper* said, "I am quite of your opinion, miss," and appeared to think me the most sensible woman she had met with for a long time past.

Português → So much, then, for the main building. Two wings are added at either end of it. The half-ruined wing on the left (as you approach the house) was once a place of residence standing by itself, and was built in

the *fourteenth* century. One of Sir *Percival's* maternal ancestors - I don't remember, and don't care which - *tacked* on the main building, at right *angles* to it, in the *aforesaid* Queen *Elizabeth's* time. The *housekeeper* told me that the architecture of "the old wing," both outside and inside, was considered remarkably fine by good judges. On further investigation I discovered that good judges could only exercise their abilities on Sir *Percival's* piece of *antiquity* by previously *dismissing* from their minds all fear of damp, darkness, and rats. Under these *circumstances*, I *unhesitatingly* acknowledged myself to be no judge at all, and suggested that we should treat "the old wing" precisely as we had previously treated the *Elizabethan* bedrooms. Once more the *housekeeper* said, "I am quite of your opinion, miss," and once more she looked at me with *undisguised* admiration of my extraordinary common-sense.

Português → We went next to the wing on the right, which was built, by way of completing the wonderful architectural *jumble* at *Blackwater* Park, in the time of George the Second.

This is the *habitable* part of the house, which has been repaired and *redecorated* inside on *Laura's* account. My two rooms, and all the good bedrooms besides, are on the first floor, and the basement

contains a drawing-room, a dining-room, a morning-room, a library, and a pretty little *boudoir* for Laura, all very nicely *ornamented* in the bright modern way, and all very *elegantly* furnished with the delightful modern *luxuries*. None of the rooms are anything like so large and *airy* as our rooms at *Limmeridge*, but they all look pleasant to live in. I was terribly afraid, from what I had heard of *Blackwater* Park, of *fatiguing* antique chairs, and *dismal* stained glass, and *musty, frouzy hangings*, and all the *barbarous* lumber which people born without a sense of *comfort accumulate* about them, in *defiance* of the consideration due to the convenience of their friends. It is an *inexpressible* relief to find that the nineteenth century has invaded this strange future home of mine, and has swept the dirty “good old times” out of the way of our daily life.

Português → I *dawdled* away the morning - part of the time in the rooms downstairs, and part out of doors in the great square which is formed by the three sides of the house, and by the *lofty* iron *railings* and gates which protect it in front. A large circular fish-pond with stone sides, and an *allegorical leaden* monster in the middle, occupies the centre of the square. The pond itself is full of gold and silver fish, and is *encircled* by a broad belt of the *softest* turf I ever walked on. I *loitered* here on the shady side *pleasantly* enough till *luncheon*-time, and after that took my broad straw hat

and *wandered* out alone in the warm lovely sunlight to explore the grounds.

Daylight confirmed the impression which I had felt the night before, of there being too many trees at *Blackwater*. The house is *stifled* by them. They are, for the most part, young, and planted far too *thickly*. I suspect there must have been a *ruinous* cutting down of timber all over the estate before Sir *Percival's* time, and an angry anxiety on the part of the next *possessor* to fill up all the gaps as *thickly* and rapidly as possible. After looking about me in front of the house, I observed a flower-garden on my left hand, and walked towards it to see what I could discover in that direction.

Português → On a *nearer* view the garden proved to be small and poor and ill kept. I left it behind me, opened a little gate in a ring fence, and found myself in a plantation of *fir*-trees.

A pretty winding path, *artificially* made, led me on among the trees, and my north-country experience soon informed me that I was approaching sandy, *heathy* ground. After a walk of more than half a mile, I should think, among the *firs*, the path took a sharp turn - the trees abruptly ceased to appear on either side of me, and I found myself standing suddenly on the margin of a vast open space, and looking down at the *Blackwater* lake from which the house takes its name.

Português → The ground, *shelving* away below me, was all sand, with a few little *heathy hillocks* to break the *monotony* of it in certain places. The lake itself had evidently once *flowed* to the spot on which I stood, and had been gradually wasted and dried up to less than a third of its former size. I saw its still, *stagnant* waters, a quarter of a mile away from me in the hollow, separated into pools and *ponds* by *twining reeds* and *rushes*, and little *knolls* of earth. On the farther bank from me the trees rose *thickly* again, and shut out the view, and cast their black shadows on the *sluggish, shallow* water. As I walked down to the lake, I saw that the ground on its farther side was damp and *marshy, overgrown* with rank grass and *dismal willows*. The water, which was clear enough on the open sandy side, where the sun *shone*, looked black and poisonous opposite to me, where it lay deeper under the *shade* of the *spongy* banks, and the rank *overhanging thickets* and *tangled* trees. The frogs were *croaking*, and the rats were slipping in and out of the *shadowy* water, like live shadows themselves, as I got *nearer* to the *marshy* side of the lake. I saw here, lying half in and half out of the water, the rotten wreck of an old *overturned* boat, with a *sickly* spot of sunlight *glimmering* through a gap in the trees on its dry surface, and a snake *basking* in the midst of the spot, *fantastically coiled* and *treacherously* still. Far and near the view suggested the same *dreary* impressions of

solitude and decay, and the glorious brightness of the summer sky overhead seemed only to *deepen* and harden the *gloom* and *barrenness* of the wilderness on which it *shone*. I turned and *retraced* my steps to the high *heathy* ground, directing them a little aside from my former path towards a *shabby* old wooden shed, which stood on the outer skirt of the *fir* plantation, and which had *hitherto* been too *unimportant* to share my notice with the wide, wild prospect of the lake.

Português → On approaching the shed I found that it had once been a boat-house, and that an attempt had apparently been made to convert it afterwards into a sort of rude *arbour*, by placing inside it a *firwood* seat, a few *stools*, and a table. I entered the place, and sat down for a little while to rest and get my breath again.

I had not been in the boat-house more than a minute when it struck me that the sound of my own quick breathing was very strangely *echoed* by something beneath me. I listened *intently* for a moment, and heard a low, thick, *sobbing* breath that seemed to come from the ground under the seat which I was occupying. My nerves are not easily shaken by *trifles*, but on this occasion I started to my feet in a *fright* - called out - received no answer - summoned back my *recreant* courage, and looked under the seat.

Português → There, *crouched* up in the *farthest* corner, lay the *forlorn* cause of my terror, in the shape of a poor little dog - a black and white *spaniel*. The *creature moaned feebly* when I looked at it and called to it, but never *stirred*. I moved away the seat and looked closer. The poor little dog's eyes were *glazing* fast, and there were spots of blood on its *glossy* white side. The misery of a weak, helpless, dumb *creature* is surely one of the *saddest* of all the *mournful* sights which this world can show. I lifted the poor dog in my arms as gently as I could, and *contrived* a sort of make-shift *hammock* for him to lie in, by gathering up the front of my dress all round him. In this way I took the *creature*, as *painlessly* as possible, and as fast as possible, back to the house.

Finding no one in the hall I went up at once to my own sitting-room, made a bed for the dog with one of my old *shawls*, and rang the bell. The largest and *fattest* of all possible house-*maids* answered it, in a state of cheerful stupidity which would have provoked the patience of a saint. The girl's fat, *shapeless* face actually *stretched* into a broad grin at the sight of the wounded *creature* on the floor.

Português → "What do you see there to laugh at?" I asked, as *angrily* as if she had been a servant of my own. "Do you know whose dog it is?"

“No, miss, that I certainly don’t.” She *stooped*, and looked down at the *spaniel’s* injured side - *brightened* suddenly with the *irradiation* of a new idea - and pointing to the wound with a chuckle of satisfaction, said, “That’s *Baxter’s doings*, that is.”

I was so *exasperated* that I could have *boxed* her ears. “Baxter?” I said. “Who is the *brute* you call Baxter?”

The girl *grinned* again more *cheerfully* than ever. “Bless you, miss! *Baxter’s* the keeper, and when he finds strange dogs *hunting* about, he takes and shoots ’em. It’s *keeper’s dooty*, miss. I think that dog will die. Here’s where he’s been *shot*, ain’t it? That’s *Baxter’s doings*, that is. *Baxter’s doings*, miss, and *Baxter’s dooty*.”

Português → I was almost wicked enough to wish that Baxter had *shot* the *housemaid* instead of the dog. Seeing that it was quite useless to expect this *densely impenetrable personage* to give me any help in *relieving* the suffering *creature* at our feet, I told her to request the *housekeeper’s* attendance with my compliments. She went out exactly as she had come in, *grinning* from ear to ear. As the door closed on her she said to herself softly, “It’s *Baxter’s doings* and *Baxter’s dooty* - that’s what it is.”

The *housekeeper*, a person of some education and intelligence, *thoughtfully* brought upstairs with her some milk and some warm water. The instant she saw the dog on the floor she started and changed colour.

“Why, Lord bless me,” cried the *housekeeper*, “that must be Mrs. *Catherick’s* dog!”

“Whose?” I asked, in the utmost *astonishment*.

“Mrs. *Catherick’s*. You seem to know Mrs. *Catherick*, Miss *Halcombe*?”

“Not personally, but I have heard of her. Does she live here? Has she had any news of her daughter?”

Português → “No, Miss *Halcombe*, she came here to ask for news.”

“When?”

“Only yesterday. She said some one had reported that a stranger answering to the description of her daughter had been seen in our neighbourhood. No such report has reached us here, and no such report was known in the village, when I sent to make inquiries there on Mrs. *Catherick’s* account. She certainly brought this poor little dog with her when she came, and I saw it *trot* out after her when she went away. I suppose the *creature strayed* into the *plantations*, and got *shot*. Where did you find it, Miss *Halcombe*?”

“In the old shed that looks out on the lake.”

“Ah, yes, that is the plantation side, and the poor thing *dragged* itself, I suppose, to the nearest *shelter*, as dogs will, to die. If you can *moisten* its lips with the milk, Miss *Halcombe*, I will wash the *clotted* hair from the wound. I am very much afraid it is too late to do any good. However, we can but try.”

Português → Mrs. *Catherick*! The name still rang in my ears, as if the *housekeeper* had only that moment surprised me by *uttering* it. While we were attending to the dog, the words of Walter *Hartright's* caution to me returned to my memory: “If ever Anne *Catherick* crosses your path, make better use of the opportunity, Miss *Halcombe*, than I made of it.” The finding of the wounded *spaniel* had led me already to the discovery of Mrs. *Catherick's* visit to *Blackwater* Park, and that event might lead in its turn, to something more. I determined to make the most of the chance which was now offered to me, and to gain as much information as I could.

“Did you say that Mrs. *Catherick* lived anywhere in this neighbourhood?” I asked.

“Oh dear, no,” said the *housekeeper*. “She lives at *Welmingham*, quite at the other end of the *county* - five-and-twenty miles off, at least.”

“I suppose you have known Mrs. *Catherick* for some years?”

Português → “On the contrary, Miss *Halcombe*, I never saw her before she came here yesterday. I had heard of her, of course, because I had heard of Sir *Percival’s* kindness in putting her daughter under medical care. Mrs. *Catherick* is rather a strange person in her manners, but extremely respectable-looking. She seemed *sorely* put out when she found that there was no foundation - none, at least, that any of us could discover - for the report of her daughter having been seen in this neighbourhood.”

“I am rather interested about Mrs. *Catherick*,” I went on, continuing the conversation as long as possible. “I wish I had arrived here soon enough to see her yesterday. Did she stay for any length of time?”

Português → “Yes,” said the *housekeeper*, “she stayed for some time; and I think she would have remained longer, if I had not been called away to speak to a strange gentleman - a gentleman who came to ask when Sir *Percival* was expected back. Mrs. *Catherick* got up and left at once, when she heard the maid tell me what the *visitor’s errand* was. She said to me, at *parting*, that there was no need to tell Sir *Percival* of her coming here. I thought that rather an odd remark to make, especially to a person in my responsible situation.”

I thought it an odd remark too. Sir *Percival* had certainly led me to believe, at *Limmeridge*, that the most perfect *confidence* existed between himself and Mrs. *Catherick*. If that was the case, why should she be anxious to have her visit at *Blackwater* Park kept a secret from him?

“Probably,” I said, seeing that the *housekeeper* expected me to give my opinion on Mrs. *Catherick’s* *parting* words, “probably she thought the announcement of her visit might *vex* Sir *Percival* to no purpose, by reminding him that her lost daughter was not found yet. Did she talk much on that subject?”

Português → “Very little,” replied the *housekeeper*. “She talked *principally* of Sir *Percival*, and asked a great many questions about where he had been travelling, and what sort of lady his new wife was. She seemed to be more *soured* and put out than distressed, by failing to find any traces of her daughter in these parts. ‘I give her up,’ were the last words she said that I can remember; ‘I give her up, ma’am, for lost.’ And from that she passed at once to her questions about Lady *Glyde*, wanting to know if she was a handsome, *amiable* lady, *comely* and healthy and young - - Ah, dear! I thought how it would end. Look, Miss *Halcombe*, the poor thing is out of its misery at last!”

The dog was dead. It had given a faint, *sobbing* cry, it had suffered an *instant's convulsion* of the limbs, just as those last words, "*comely* and healthy and young," dropped from the *housekeeper's* lips. The change had happened with *startling suddenness* - in one moment the *creature* lay *lifeless* under our hands.

Português → Eight o'clock. I have just returned from dining downstairs, in solitary state. The sunset is burning *redly* on the wilderness of trees that I see from my window, and I am *poring* over my journal again, to calm my *impatience* for the return of the travellers. They ought to have arrived, by my calculations, before this. How still and lonely the house is in the *drowsy* evening quiet! Oh me! how many minutes more before I hear the carriage wheels and run downstairs to find myself in *Laura's* arms?

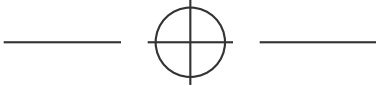
The poor little dog! I wish my first day at *Blackwater* Park had not been associated with death, though it is only the death of a stray animal.

Português → *Welmingham* - I see, on looking back through these private pages of mine, that *Welmingham* is the name of the place where Mrs. *Catherick* lives. Her note is still in my possession, the note in answer to that letter about her unhappy daughter which Sir *Percival* obliged me to write. One of these days, when I can find a safe opportunity, I will take the note with me by way

of introduction, and try what I can make of Mrs.

Catherick at a personal interview. I don't understand her wishing to conceal her visit to this place from Sir *Percival's* knowledge, and I don't feel half so sure, as the *housekeeper* seems to do, that her daughter Anne is not in the neighbourhood after all. What would Walter *Hartright* have said in this emergency? Poor, dear *Hartright*! I am beginning to feel the want of his honest advice and his willing help already.

Surely I heard something. Was it a *bustle* of footsteps below stairs? Yes! I hear the horses' feet - I hear the rolling wheels - -



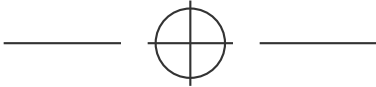
CHAPTER II

Português → June 15th. - The confusion of their arrival has had time to *subside*. Two days have *elapsed* since the return of the travellers, and that interval has *sufficed* to put the new machinery of our lives at *Blackwater* Park in fair working order. I may now return to my journal, with some little chance of being able to continue the entries in it as *collectedly* as usual.

I think I must begin by putting down an odd remark which has suggested itself to me since Laura came back.

Português → When two members of a family or two intimate friends are separated, and one goes abroad and one remains at home, the return of the relative or friend who has been travelling always seems to place the relative or friend who has been staying at home at a painful disadvantage when the two first meet. The sudden encounter of the new thoughts and new habits *eagerly* gained in the one case, with the old thoughts and old habits *passively* preserved in the other, seems at first to part the *sympathies* of the most loving relatives and the *fondest* friends, and to set a sudden *strangeness*, unexpected by both and *uncontrollable* by both, between them on either side. After the first happiness of my meeting with Laura was over, after we

had sat down together hand in hand to *recover* breath enough and *calmness* enough to talk, I felt this *strangeness* instantly, and I could see that she felt it too. It has partially worn away, now that we have fallen back into most of our old habits, and it will probably disappear before long. But it has certainly had an influence over the first impressions that I have formed of her, now that we are living together again - for which reason only I have thought fit to mention it here.



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

Primeira Época - A História Continua por Vincent Gilmore

Capítulo II

Capítulo III

Capítulo IV

Primeira Época - A História Continua por Marian Halcombe

Casa Limmeridge

Segunda Época - A História Continua por Marian Halcombe

Blackwater Park, Hampshire

Capítulo II

Contents

CAPÍTULO II

English → Todos nos reunimos de novo na hora do jantar.

Sir Percival estava tão animado que eu mal podia acreditar que fosse o mesmo homem que eu vira naquela manhã. Antes, ele parecera calmo, educado e sensato. Uma coisa nele, porém, permaneceu igual. Ele continuava observando a srta. Fairlie com atenção. Um olhar ou uma palavra dela podia interromper de imediato sua risada alta e sua conversa alegre. Então ele voltava toda a sua atenção para ela, e para mais ninguém à mesa. Nunca tentava abertamente puxá-la para a conversa, mas jamais deixava passar a chance de fazê-la participar como que por acaso. Encontrava sempre um jeito cuidadoso de falar com ela. Um homem menos habilidoso teria dito as mesmas coisas de imediato e de forma direta. Para minha surpresa, a srta. Fairlie parecia notar sua atenção, mas isso não a comovia. Às vezes ela parecia confusa quando ele olhava para ela ou lhe falava, mas nunca parecia se aquecer em relação a ele. Posição social, dinheiro, boas maneiras, boa aparência, o respeito de um cavalheiro e a devoção de um apaixonado - tudo isso lhe foi oferecido, mas parecia não ter efeito algum.

English → No dia seguinte, terça-feira, Sir Percival foi de manhã até Todd's Corner, levando um dos criados como guia. Como soube depois, nada de útil descobriu lá. Ao voltar, encontrou-se com o sr. Fairlie. À tarde, ele e a srta. Halcombe saíram para cavalgar juntos. Nada mais de importante aconteceu. A noite foi como as outras. Sir Percival não mudou, e a srta. Fairlie também não.

Na quarta-feira, o correio trouxe uma resposta importante da sra. Catherick. Copiei a carta e a guardei, e bem posso reproduzi-la aqui. Dizia o seguinte -

"SENHORA - Recebi sua carta, perguntando se minha filha, Anne, foi internada sob cuidados médicos com meu conhecimento e aprovação, e se Sir Percival Glyde agiu de modo a merecer minha gratidão. Por favor, aceite minha resposta afirmativa às duas perguntas, e creia-me, permaneço sua obediente serva,

English → "JANE ANNE CATHERICK."

Era curta, clara e direta. Soava como uma carta de negócios, o que era incomum para uma mulher, mas era uma confirmação clara da história de Sir Percival Glyde. Essa era minha opinião, e a srta. Halcombe em geral concordava. Quando Sir Percival viu a carta, não pareceu surpreso com seu tom seco e direto. Disse que a sra. Catherick era mulher de poucas palavras.

Descreveu-a como prática, franca e pouco imaginativa, e disse que ela escrevia exatamente como falava.

Agora que a resposta havia chegado, a próxima tarefa era contar à srta. Fairlie a explicação de Sir Percival. A srta. Halcombe concordara em fazer isso e saíra do quarto para falar com a irmã. Mas logo voltou e sentou-se perto da poltrona onde eu lia o jornal. Sir Percival tinha acabado de sair para ver os estábulos. Não havia mais ninguém no cômodo.

English → "Será que fizemos mesmo tudo o que podíamos?" ela disse, virando a carta da sra. Catherick de um lado para o outro na mão.

"Se somos amigos de Sir Percival, e o conhecemos e confiamos nele, então fizemos tudo o que era preciso, e até mais," respondi, um tanto irritado por vê-la duvidar de novo. "Mas se somos inimigos que desconfiam dele -
- "

"Essa hipótese nem deve ser considerada," ela disse. "Somos amigos de Sir Percival, e se a bondade e a paciência podem nos fazer pensar melhor sobre ele, então devemos admirar Sir Percival também. Você sabe que ele viu o sr. Fairlie ontem, e que depois disso saiu comigo."

"Sim. Eu vi vocês partindo a cavalo juntos."

English → "Começamos falando sobre Anne Catherick, e sobre a maneira estranha como o sr. Hartright a encontrou. Mas logo deixamos esse assunto, e Sir Percival então falou de modo muito generoso sobre seu noivado com Laura. Disse que percebera que ela parecia infeliz, e que, se nada lhe fosse dito em contrário, ele estava disposto a pensar que isso havia causado a mudança em seu comportamento para com ele durante esta visita. Se houvesse alguma razão mais séria para a mudança, ele pediu que nem o sr. Fairlie nem eu a pressionássemos contra sua vontade. Tudo o que ele pedia era que ela pensasse de novo, uma última vez, sobre as circunstâncias em que o noivado começou, e sobre como ele se comportara desde o início do namoro até agora. Se, depois de pensar cuidadosamente sobre essas duas coisas, ela realmente desejasse que ele desistisse de sua pretensão a se tornar seu marido, e se ela dissesse isso claramente a ele mesma, ele sacrificaria seus próprios desejos e a deixaria totalmente livre para romper o noivado."

English → "Nenhum homem poderia dizer mais que isso, srta. Halcombe. Pelo que tenho visto, poucos homens em seu lugar teriam dito tanto."

Depois que disse essas palavras, ela fez uma pausa e me olhou com uma estranha mistura de confusão e dor.

"Não culpo ninguém, e não desconfio de nada," disse ela de repente. "Mas não posso e não vou assumir a responsabilidade de pressionar Laura a este casamento."

"É exatamente isso que Sir Percival Glyde lhe pediu que fizesse," respondi, surpreso. "Ele implorou que a senhorita não forçasse a vontade dela."

"E, ao transmitir a mensagem dele, eu a forcerei indiretamente."

"Como isso pode ser?"

"Pense na própria Laura, sr. Gilmore. Se eu disser a ela que pense nas circunstâncias de seu noivado, tocarei em dois dos sentimentos mais fortes que ela tem: seu amor pela memória do pai e seu forte senso de verdade. Você sabe que ela nunca quebrou uma promessa em toda a sua vida. Sabe que ela aceitou este noivado quando o pai estava gravemente doente, e que, em seu leito de morte, ele falou com esperança e alegria sobre o casamento dela com Sir Percival Glyde."

English → Admito que fiquei um pouco chocado com essa forma de ver o assunto.

"Certamente," eu disse, "a senhorita não quer dizer que, quando Sir Percival falou com você ontem, ele já pensava no resultado que acaba de mencionar?"

Seu rosto aberto e corajoso mostrou seus sentimentos antes mesmo que ela falasse.

"Você acha que eu ficaria um só instante ao lado de um homem que eu suspeitasse capaz de tal desonestidade?" perguntou ela, indignada.

Gostei de ver aquela raiva forte e sincera acender-se contra mim. Em minha profissão, vemos muito mais malícia do que raiva verdadeira.

English → "Se é assim," eu disse, "perdoe-me se lhe digo, em termos jurídicos, que a senhorita está indo longe demais. Aconteça o que acontecer, Sir Percival tem o direito de esperar que sua irmã pense com cuidado sobre o noivado, de todos os ângulos justos, antes de pedir para romper. Se aquela carta maldosa a voltou contra ele, vá agora mesmo e diga-lhe que ele se justificou a seus olhos e aos meus. Que razão ela poderia ter contra ele depois disso? Que desculpa ela poderia ter para mudar de ideia sobre um homem que ela quase aceitara como marido há mais de dois anos?"

"Aos olhos da lei e da razão, sr. Gilmore, ousa dizer que não há desculpa. Se ela ainda hesita, e se eu ainda hesito, o senhor pode culpar nosso estranho comportamento de mero capricho, se quiser, e teremos de suportar esse julgamento da melhor forma possível."

English → Com essas palavras, ela se levantou de repente e me deixou. Quando uma mulher sensata é questionada sobre algo sério e desvia o assunto com uma resposta leve, geralmente é porque está escondendo alguma coisa. Voltei a ler o jornal, fortemente convencido de que a srta. Halcombe e a srta. Fairlie compartilhavam um segredo e o escondiam de Sir Percival e de mim. Achei isso injusto para com nós dois, especialmente para com Sir Percival.

English → Minhas dúvidas, ou melhor dizendo, minha certeza, foram confirmadas pelas palavras e pelo comportamento da srta. Halcombe quando a vi de novo mais tarde naquele dia. Ela foi muito breve e cuidadosa ao me contar o que se passara em sua conversa com a irmã. Ao que parece, a srta. Fairlie ouviu em silêncio enquanto o assunto da carta lhe era devidamente explicado. Mas quando a srta. Halcombe disse que Sir Percival viera a Limmeridge pedir que se marcasse uma data para o casamento, a srta. Fairlie interrompeu toda a conversa pedindo tempo. Disse que, se Sir Percival a deixasse em paz por ora, ela lhe daria sua resposta final antes do fim do ano. Pediu esse adiamento com tanta angústia e emoção que a srta. Halcombe prometeu usar sua influência, se necessário, para consegui-lo. A pedido insistente da srta. Fairlie, a conversa sobre o casamento terminou ali.

English → Esse plano temporário pode ter convindo à jovem senhorita, mas causou certo transtorno ao autor destas linhas. O correio daquela manhã trouxe uma carta de meu sócio, e ela me obrigava a voltar para a cidade no dia seguinte, no trem da tarde. Era muito provável que eu não tivesse uma segunda oportunidade de visitar Limmeridge House pelo resto do ano. Se a srta. Fairlie decidisse finalmente manter seu noivado, eu precisaria falar pessoalmente com ela antes de preparar seu contrato de casamento. Isso quase se tornaria impossível, e teríamos de tratar por escrito assuntos que sempre deveriam ser discutidos pessoalmente. Não falei desse problema até que se perguntasse a Sir Percival sobre o adiamento. Como cavalheiro muito educado, ele concordou de imediato. Quando a srta. Halcombe me contou isso, eu disse que precisava falar com a irmã antes de deixar Limmeridge. Assim, ficou combinado que eu veria a srta. Fairlie em sua própria sala de estar na manhã seguinte. Ela não desceu para o jantar nem se juntou a nós à noite. A desculpa foi doença, e achei que Sir Percival pareceu um pouco contrariado ao ouvir isso, o que era compreensível.

English → Na manhã seguinte, assim que o café da manhã terminou, fui à sala de estar da srta. Fairlie. A pobre moça parecia pálida e triste, mas veio me receber com tanta gentileza que esqueci meu plano de

repreendê-la por ser tão inconstante. Levei-a de volta à sua cadeira e sentei-me diante dela. Seu galgo pequeno e mal-humorado estava ali, e eu esperava que latisse e mordesse para mim. Mas, para minha surpresa, o pequeno animal saltou para o meu colo e pôs o focinho pontudo em minha mão como um velho amigo.

"Você costumava sentar em meu colo quando era criança, minha querida," eu disse. "Agora seu cachorrinho parece ansioso por ocupar seu lugar. Aquele desenho bonito é seu?"

Apontei para um pequeno álbum na mesa ao lado dela. Estava claro que ela o folheara quando entrei. A página aberta trazia uma bela aquarela de uma paisagem, montada com cuidado. Foi esse desenho que me fez fazer a pergunta. Não era uma pergunta muito séria, mas eu não conseguia começar a falar de negócios assim que abrisse a boca.

English → "Não," ela disse, desviando o olhar do desenho de modo confuso. "Não é meu."

Quando criança, ela tinha o hábito inquieto de mexer na primeira coisa que estivesse por perto sempre que alguém falava com ela. Agora seus dedos foram até o álbum e tocaram a borda do pequeno desenho. Sua tristeza se aprofundou. Ela não olhava para o desenho nem para mim. Seus olhos passeavam de uma coisa a

outra no cômodo, e ficava claro que ela adivinhara o motivo da minha visita. Vendo isso, decidi falar logo.

"Um dos motivos da minha visita, minha querida, é me despedir," comecei. "Preciso voltar a Londres hoje, e antes de partir, quero falar com você sobre seus próprios assuntos."

"Lamento muito que o senhor esteja indo, sr. Gilmore," disse ela com gentileza. "Parece que voltaram os velhos dias felizes, tê-lo aqui."

English → "Espero poder voltar e trazer de volta essas lembranças agradáveis," continuei. "Mas o futuro é incerto, então preciso aproveitar esta chance agora. Sou seu velho advogado e seu velho amigo, e posso lembrá-la, sem ofensa, da possibilidade de que se case com Sir Percival Glyde."

Ela tirou rapidamente a mão do pequeno álbum, como se ele tivesse ficado quente e a queimado. Os dedos se entrelaçaram nervosamente no colo. Ela voltou a olhar para o chão, e seu rosto ficou tenso e infeliz, quase como se estivesse com dor.

"Precisamos mesmo falar sobre meu noivado?" ela perguntou em voz baixa.

English → É preciso falar sobre isso, respondi, mas não gastar tempo demais com o assunto. Digamos apenas que a senhorita pode se casar, ou pode não se

casar. Se casar, precisarei preparar seu contrato de casamento com antecedência, e a educação exige que eu pergunte antes seus desejos. Esta pode ser minha única chance de ouvi-los. Então vamos imaginar que a senhorita se casará, e deixe-me explicar da forma mais simples possível qual é sua posição agora, e o que ela poderia se tornar no futuro, se assim desejar.

Expliquei o que é um contrato de casamento. Depois lhe disse exatamente o que ela poderia esperar, primeiro ao atingir a maioridade, e depois quando o tio morresse. Também expliquei a diferença entre os bens que ela só poderia usufruir durante a vida e os bens que lhe pertenceriam para controlar. Ela ouviu com atenção, com a mesma expressão tensa no rosto e as mãos ainda entrelaçadas, nervosas, no colo.

English → "E agora," eu disse ao final, "diga-me se pensa em alguma cláusula que gostaria que eu estabelecesse para você, no caso de que falamos. Claro, seu tutor precisará concordar, pois a senhorita ainda não tem 21 anos."

Ela se mexeu inquieta na cadeira, depois de repente me olhou com grande seriedade.

Se isso acontecer, ela começou, fracamente, se eu for

- -

Se a senhorita se casar, acrescentei, para ajudá-la a terminar.

Não deixe que ele me separe de Marian, ela exclamou com súbita energia. Ah, sr. Gilmore, por favor, faça uma lei de que Marian viverá comigo!

Em outras circunstâncias, eu poderia ter sorrido diante dessa resposta tão feminina à minha pergunta e à longa explicação que a precedeu. Mas seu rosto e sua voz me deixaram sério. Fizeram-me infeliz. Suas poucas palavras mostravam um apego desesperado ao passado, e isso não era um bom presságio para o futuro.

English → Ter Marian Halcombe morando com você pode ser facilmente resolvido por um acordo particular, eu disse. Acho que a senhorita não entendeu minha pergunta. Eu me referia aos seus próprios bens e ao que fará com o seu dinheiro. Se fizer testamento ao atingir a maioridade, a quem gostaria que o dinheiro fosse?

Marian tem sido para mim tanto uma mãe quanto uma irmã, disse a jovem gentil e afetuosa, com seus lindos olhos azuis brilhando enquanto falava. Posso deixar tudo para Marian, sr. Gilmore?

"Certamente, minha querida," respondi. "Mas lembre-se de quanto é grande essa soma. Gostaria que tudo fosse para a srta. Halcombe?"

Ela hesitou. A cor foi e veio em seu rosto, e sua mão voltou ao pequeno álbum.

"Não tudo," disse ela. "Há mais alguém, além de Marian - "

Ela parou. Seu rosto ficou mais vermelho, e os dedos da mão sobre o álbum bateram levemente na borda do desenho, como se a lembrança de uma melodia favorita os tivesse feito se mexer sem que ela percebesse.

English → "Está se referindo a algum outro parente, além da srta. Halcombe?" sugeri, vendo que ela não conseguia continuar.

A cor vermelha se espalhou até a testa e o pescoço, e seus dedos nervosos de repente apertaram a borda do livro com força.

"Há mais alguém," ela disse, sem notar minhas últimas palavras, embora as tivesse claramente ouvido. "Há mais alguém que talvez gostasse de uma pequena lembrança, se - se eu pudesse deixá-la. Não haveria mal algum, se eu morresse primeiro - "

Ela parou de novo. A cor em suas faces ia e vinha rapidamente. Sua mão soltou o álbum, tremeu um

pouco, e afastou o livro dela. Olhou para mim por um instante, depois virou a cabeça para o lado, na cadeira. Ao se mover, seu lenço caiu no chão. Ela rapidamente escondeu o rosto nas mãos.

Que triste aquilo era! Eu me lembrava dela como a criança mais feliz que já vira, rindo o dia inteiro. Agora, na flor da juventude e da beleza, ela estava tão abatida e tão mudada.

English → Em minha aflição, esqueci os anos que haviam passado e a mudança em nossa relação um com o outro. Aproximei minha cadeira da dela, apanhei seu lenço do tapete, e gentilmente afastei suas mãos do rosto. "Não chore, minha querida," eu disse. Sequei as lágrimas de seus olhos com minha própria mão, como se ela fosse a pequena Laura Fairlie de dez longos anos atrás.

Foi a melhor forma que encontrei de acalmá-la. Ela apoiou a cabeça em meu ombro e deu um sorriso fraco através das lágrimas.

"Sinto muito por esquecer-me assim," ela disse simplesmente. "Não tenho passado bem. Tenho me sentido muito fraca e nervosa ultimamente, e muitas vezes choro sem motivo quando estou sozinha. Estou melhor agora. Posso responder ao senhor como devo, sr. Gilmore, posso mesmo."

"Não, não, minha querida," eu disse. "Deixaremos esse assunto por ora. A senhorita já disse o suficiente para que eu possa cuidar da melhor forma de seus interesses, e podemos discutir os detalhes outra hora. Vamos parar de falar de negócios agora e conversar sobre outra coisa."

English → Mudei de assunto imediatamente. Em dez minutos ela estava de melhor humor, e então me levantei para partir.

"Volte aqui de novo," ela disse com fervor. "Se apenas voltar, tentarei ser mais digna de sua bondade para comigo e com meus interesses."

Ela ainda se apegava ao passado. À minha maneira, eu era como a srta. Halcombe para ela. Isso me incomodava profundamente vê-la olhando para trás, assim como eu fazia no fim de minha vida, enquanto ela estava apenas no começo da sua.

"Se eu voltar, espero encontrá-la melhor," eu disse. "Melhor e mais feliz. Deus a abençoe, minha querida!"

Ela apenas respondeu erguendo a face para que eu a beijasse. Até advogados têm coração, e o meu doeu um pouco quando me despedi dela.

English → Nossa conversa durou menos de meia hora. Ela não explicou por que estava tão perturbada e temerosa quanto ao casamento, e no entanto, de algum

modo, conquistou-me para o seu lado. Eu entrara pensando que Sir Percival Glyde tinha bons motivos para reclamar do tratamento que ela lhe dava. Saí secretamente esperando que ela aceitasse as palavras dele e pedisse para ficar livre. Um homem de minha idade e experiência deveria ter sabido melhor do que mudar de opinião com tanta facilidade. Não posso me desculpar; só posso dizer a verdade. Assim foi.

Minha hora de partir se aproximava. Enviei uma mensagem ao sr. Fairlie, dizendo que iria vê-lo para me despedir, se ele desejasse, mas que precisaria desculpar minha pressa. Ele mandou de volta um bilhete a lápis, num pedaço de papel: "Com carinho e votos de felicidade, caro Gilmore. Pressa de qualquer tipo me faz muito mal. Por favor, cuide-se. Adeus."

English → Pouco antes de partir, vi a srta. Halcombe sozinha por um instante.

"Disse tudo o que queria a Laura?" ela perguntou.

"Sim," respondi. "Ela está muito fraca e nervosa. Fico feliz que ela tenha a senhorita para cuidar dela."

A srta. Halcombe olhou de perto para o meu rosto com seus olhos penetrantes.

"O senhor está mudando de opinião sobre Laura," ela disse. "Está mais disposto a desculpá-la do que estava ontem."

Nenhum homem sensato inicia, sem preparação, uma batalha de palavras com uma mulher. Só respondi -

"Deixe-me saber o que acontece. Não farei nada até ter notícias suas."

Ela continuou a me olhar de perto. "Gostaria que já estivesse tudo acabado, e bem acabado, sr. Gilmore - e a senhorita também." Depois de dizer isso, ela me deixou.

Sir Percival, muito educadamente, insistiu em me acompanhar até a porta da carruagem.

"Se o senhor algum dia estiver perto da minha casa," ele disse, "por favor não se esqueça de que eu realmente desejo conhecê-lo melhor. O velho amigo desta família, em quem confiamos e a quem respeitamos, sempre será bem-vindo em qualquer uma das minhas casas."

English → Ele era muito atraente - educado, atencioso e totalmente livre de orgulho. Era um verdadeiro cavalheiro em todos os aspectos. Enquanto eu seguia de carro até a estação, senti que poderia fazer com prazer qualquer coisa para ajudar Sir Percival Glyde, exceto redigir o contrato de casamento para sua esposa. ## CHAPTER III: Chapter III



CAPÍTULO III

English → Depois que voltei a Londres, uma semana se passou sem carta alguma da srta. Halcombe.

No oitavo dia, uma carta com sua letra foi colocada junto às demais cartas em minha mesa.

A carta dizia que Sir Percival Glyde fora aceito definitivamente, e que o casamento aconteceria antes do fim do ano, como ele desejara desde o início. Provavelmente aconteceria nas últimas duas semanas de dezembro. A srta. Fairlie completaria vinte e um anos no fim de março. Assim, segundo esse plano, ela se tornaria esposa de Sir Percival cerca de três meses antes de atingir a maioridade.

English → Eu não deveria ter ficado surpreso, nem deveria ter ficado triste, mas fiquei ambas as coisas. Também fiquei decepcionado com a brevidade da carta da srta. Halcombe, e isso me incomodou o dia inteiro. Em seis linhas ela me contou sobre o casamento planejado. Em mais três, disse que Sir Percival deixara Cumberland para voltar à sua casa em Hampshire. Em duas frases finais, explicou que Laura precisava muito de uma mudança de ares e de companhia alegre, e que decidira levar a irmã para visitar velhos amigos em Yorkshire. A carta terminava sem explicar por que a srta. Fairlie concordara em se casar com Sir Percival

Glyde apenas uma semana depois de eu tê-la visto pela última vez.

Mais tarde, o motivo dessa decisão repentina me foi totalmente explicado. Não é minha tarefa contá-lo mal, por ouvir dizer. Os fatos foram presenciados pela própria srta. Halcombe, e quando seu relato vier depois do meu, ela os descreverá exatamente como aconteceram. Por ora, meu dever é contar o único acontecimento restante ligado à proposta de casamento da srta. Fairlie do qual participei: a elaboração do contrato.

English → É impossível explicar esse documento claramente sem antes dar alguns detalhes sobre os assuntos financeiros da noiva. Tentarei ser breve e claro, sem palavras jurídicas difíceis. Isso é muito importante. Os leitores devem saber que a herança da srta. Fairlie é parte séria de sua história, e que a experiência do sr. Gilmore aqui deve se tornar também deles, se quiserem compreender o que vem a seguir.

A srta. Fairlie tinha dois tipos de bens futuros. Poderia herdar terras quando o tio morresse, e certamente herdaria dinheiro ao atingir a maioridade.

Começemos pelas terras.

Na época do avô paterno da srta. Fairlie, a quem chamaremos de sr. Fairlie, o velho, a herança familiar da propriedade de Limmeridge foi organizada assim -

O sr. Fairlie, o velho, morreu e deixou três filhos: Philip, Frederick e Arthur. Philip era o mais velho, então recebeu a propriedade primeiro. Se ele morresse sem filho homem, a propriedade iria para Frederick. Se Frederick também morresse sem filho homem, ela iria então para Arthur.

English → No fim, o sr. Philip Fairlie morreu deixando apenas uma filha, Laura, a Laura desta história. Assim, por lei, a propriedade passou para o irmão Frederick, que era solteiro. Arthur morrera muitos anos antes, deixando um filho e uma filha. O filho dele afogou-se em Oxford aos dezoito anos. Depois disso, Laura tornou-se a provável herdeira da propriedade, podendo herdá-la quando o tio Frederick morresse, caso ele não deixasse filho homem.

English → A única forma de Laura não receber a propriedade seria se o sr. Frederick Fairlie se casasse e tivesse um filho homem. Mas isso era muito improvável. Assim, sua sobrinha Laura receberia a propriedade quando ele morresse. Mas ela só teria o direito de usufruir da renda durante a vida. Se morresse solteira ou sem filhos, a propriedade iria para sua prima Magdalen, filha do sr. Arthur Fairlie. Se ela se casasse

com um contrato adequado, a renda da propriedade (cerca de três mil libras por ano) seria dela para usufruir durante a vida. Se ela morresse antes do marido, ele receberia a renda por sua própria vida. Se ela tivesse um filho homem, esse filho herdaria a propriedade, não a prima Magdalen. Assim, casando-se com a srta. Fairlie, Sir Percival poderia esperar duas vantagens após a morte do sr. Frederick Fairlie: primeiro, o usufruto de três mil libras por ano (com a permissão da esposa enquanto ela vivesse, e por direito próprio após a morte dela, se ele vivesse mais); e segundo, a herança de Limmeridge para o filho, se tivesse um.

English → Essa era a questão da terra e da renda para o casamento da srta. Fairlie. Até aqui, não havia divergência provável entre o advogado de Sir Percival e eu quanto ao contrato de casamento dela.

A próxima coisa a considerar era seus bens pessoais, isto é, o dinheiro que a srta. Fairlie receberia ao completar vinte e um anos.

Essa parte de sua herança era uma pequena e útil fortuna. Vinha do testamento do pai e valia vinte mil libras. Ela também tinha direito vitalício a outras dez mil libras, que iriam para sua tia Eleanor após a morte dela. Para deixar claros os assuntos financeiros da

família, devo explicar por que a tia teve de esperar por sua herança até a morte da sobrinha.

English → O sr. Philip Fairlie se dava muito bem com sua irmã Eleanor enquanto ela era solteira. Mas quando ela se casou tardiamente e se tornou esposa de um nobre italiano, o conde Fosco, ele ficou muito zangado. Parou de falar com ela e chegou a retirar seu nome do testamento. O resto da família achou isso injusto. O conde Fosco não era rico, mas tinha dinheiro próprio suficiente, vivia há anos na Inglaterra e tinha boa posição na sociedade. Nada disso importou ao sr. Fairlie. Ele era antiquado e desgostava de estrangeiros simplesmente por serem estrangeiros. Mais tarde, principalmente porque a srta. Fairlie lhe pediu, ele voltou a incluir o nome da irmã no testamento. Mas ainda assim a fez esperar pelo dinheiro, dando a renda à filha durante a vida dela, e, se a tia morresse primeiro, o dinheiro em si iria para a prima Magdalen. Como as duas mulheres eram de idades diferentes, a tia tinha quase nenhuma chance real de receber as dez mil libras. Madame Fosco sentiu-se injustiçada. Não queria ver a sobrinha e não acreditava que a srta. Fairlie tivesse ajudado a restaurar seu nome no testamento.

English → Essa foi a história das dez mil libras. Aqui também o advogado de Sir Percival não teria problema

real algum. A renda pertenceria à esposa, e após a morte dela o dinheiro iria para a tia ou para a prima.

Agora que os fatos básicos estão claros, chego ao verdadeiro ponto difícil do caso: as vinte mil libras.

Esse dinheiro seria totalmente da srta. Fairlie ao completar vinte e um anos, e o que aconteceria a ele no futuro dependia primeiro do contrato de casamento que eu conseguisse fazer para ela. As demais partes do documento eram formais e não precisam ser repetidas aqui. Mas a parte referente ao dinheiro era muito importante, então darei um breve resumo dela.

English → Minha condição para as vinte mil libras era simples. O dinheiro deveria render renda para Lady Glyde durante sua vida. Depois disso, Sir Percival teria a renda durante sua vida. O capital principal iria para os filhos do casamento. Se não houvesse filhos, Lady Glyde poderia decidir por testamento quem receberia o dinheiro após a morte do marido. Mantive esse direito de fazer testamento por essa razão. Em resumo, se Lady Glyde morresse sem filhos, sua meia-irmã, a srta. Halcombe, e quaisquer outros parentes ou amigos que ela desejasse ajudar, dividiriam o dinheiro como ela quisesse, após a morte de Sir Percival. Se deixasse filhos, os direitos deles viriam primeiro. Essa era a cláusula, e achei que ela fazia justiça a todos.

Veremos como o lado do marido respondeu às minhas propostas.

Quando a carta da srta. Halcombe chegou até mim, eu estava mais ocupado do que de costume. Ainda assim, encontrei tempo para preparar o contrato. Escrevi-o e o enviei ao advogado de Sir Percival para aprovação, em menos de uma semana depois que a srta. Halcombe me contara sobre o casamento.

English → Dois dias depois, o documento me voltou com anotações do advogado de Sir Percival. A maioria de suas objeções era pequena e técnica, até que ele chegou à cláusula sobre as vinte mil libras. Marcou-a com duas linhas vermelhas e acrescentou esta nota -

"Não permitido. O PRINCIPAL deve ir para Sir Percival Glyde, se ele sobreviver a Lady Glyde e não houver filhos."

Isso significava que nem um centavo das vinte mil libras iria para a srta. Halcombe ou para qualquer outro parente ou amigo de Lady Glyde. Se Lady Glyde não tivesse filhos, a soma inteira iria para o marido.

Minha resposta a essa proposta ousada foi tão curta e firme quanto pude fazê-la. "Meu caro senhor. Contrato da srta. Fairlie. Mantenho a cláusula exatamente como está. Atenciosamente." A resposta veio em quinze minutos. "Meu caro senhor. Contrato da

srta. Fairlie. Mantenho a tinta vermelha exatamente como está. Atenciosamente." Como se diz hoje, estávamos num impasse, e precisávamos consultar nossos clientes.

English → Naquele momento, meu cliente era o sr. Frederick Fairlie, já que a srta. Fairlie ainda não tinha vinte e um anos. Escrevi-lhe naquele mesmo dia e expliquei o caso com exatidão. Usei todos os argumentos que pude para fazê-lo manter minha cláusula, e também lhe disse claramente que as pessoas que se opunham a ela estavam sendo gananciosas. Pelo que eu soubera sobre os assuntos de Sir Percival ao examinar os documentos do lado dele, eu sabia que suas dívidas eram muito grandes. Sua renda parecia alta no papel, mas na verdade era quase nada para um homem em sua posição. Ele precisava desesperadamente de dinheiro vivo, e a nota de seu advogado mostrava com clareza essa necessidade egoísta.

English → O sr. Fairlie respondeu imediatamente, mas sua carta era muito confusa e cheia de digressões. Em palavras simples, ele estava dizendo o seguinte: será que o querido Gilmore poderia gentilmente parar de incomodar seu amigo e cliente por um assunto tão pequeno e uma chance tão remota? Seria provável que uma jovem de vinte e um anos morresse antes de um

homem de quarenta e cinco, e morresse sem filhos? E, num mundo tão triste como este, alguém poderia valorizar demais a paz e a tranquilidade? Se essas duas grandes bênçãos fossem oferecidas em troca de uma pequena chance de vinte mil libras, não seria isso um bom negócio? Claro que sim. Então por que não aceitar?

Joguei a carta fora, irritado. Naquele instante, bateram à minha porta, e o advogado de Sir Percival, o sr. Merriman, foi anunciado. Há muitas pessoas astutas no mundo, mas as mais difíceis de enfrentar são as que enganam fingindo ser muito agradáveis. Um homem de negócios gordo, bem alimentado, sorridente e simpático é uma das piores pessoas com quem negociar. O sr. Merriman era exatamente esse tipo de homem.

English → "E como vai o bom sr. Gilmore?" ele começou, caloroso em sua própria simpatia. "Fico feliz em vê-lo, senhor, com tão boa saúde. Eu estava passando pela sua porta e pensei em entrar, caso o senhor tivesse algo a me dizer. Por favor, vamos resolver esta pequena divergência conversando, se pudermos! O senhor já teve notícias do seu cliente?"

"Sim. E o senhor, teve notícias do seu?"

English → "Meu caro e bom senhor! Quisera eu ter tido notícias dele de forma útil. Desejo de todo o

coração não ser mais responsável por isso. Mas ele é teimoso - ou devo dizer firme - e não retomará o assunto. 'Merriman, deixo os detalhes para o senhor. Faça o que achar certo para meus interesses, e considere-me completamente afastado do negócio até que tudo esteja resolvido.' Foram essas as palavras de Sir Percival há duas semanas, e tudo o que consigo fazê-lo repetir agora é o mesmo. Não sou homem de coração duro, sr. Gilmore, como o senhor sabe. Para ser sincero, eu ficaria contente em cancelar minha nota agora mesmo. Mas se Sir Percival não quer tratar do assunto, se ele deixa todos os seus interesses somente em minhas mãos, o que posso fazer senão protegê-los? Não tenho escolha - não vê, meu caro senhor? - não tenho escolha."

English → "Então o senhor mantém sua nota e a cláusula exatamente como estão?" eu disse.

"Sim - que se dane! Não tenho outra escolha." Ele caminhou até a lareira e se aqueceu, cantarolando o fim de uma melodia com sua voz rica e grave. "O que diz o seu lado?" continuou. "Diga-me, por favor - o que diz o seu lado?"

Tive vergonha de lhe contar. Tentei ganhar tempo. Pior ainda, meu hábito profissional tomou conta de mim, e até tentei negociar.

"Vinte mil libras é uma soma muito grande para os amigos da senhorita abrirem mão com apenas dois dias de aviso," eu disse.

"Muito verdade," respondeu o sr. Merriman, olhando pensativo para suas botas. "Bem dito, senhor - muito bem dito!"

"Um acordo intermediário que atendesse aos interesses da família da senhorita, além dos do marido, talvez não assustasse tanto meu cliente," continuei. "Vamos lá, isto é realmente uma questão de negociação. Qual é o mínimo que aceitariam?"

English → "O mínimo que aceitaríamos," disse o sr. Merriman, "são dezenove mil, novecentos e noventa e nove libras, dezenove xelins e onze pence e três quartos. Ha! ha! ha! Perdoe-me, sr. Gilmore. Preciso da minha pequena piada."

"Bem pequena," eu disse. "A piada só vale a moedinha para a qual foi feita."

O sr. Merriman ficou muito satisfeito. Riu tanto com minha resposta que a sala pareceu tremer. Eu não estava nem de longe tão alegre. Voltei aos negócios e encerrei o encontro.

"Hoje é sexta-feira," eu disse. "Por favor, deem-nos até a próxima terça-feira para nossa resposta final."

"Claro," respondeu o sr. Merriman. "Mais tempo, meu caro senhor, se desejar." Ele pegou o chapéu para sair, depois falou comigo de novo. "A propósito," disse ele, "seus clientes em Cumberland não tiveram mais notícias da mulher que escreveu a carta anônima, tiveram?"

"Nada mais," respondi. "O senhor encontrou algum sinal dela?"

English → "Ainda não," disse meu colega advogado. "Mas não perdemos as esperanças. Sir Percival acha que Alguém a está escondendo, e estamos vigiando esse Alguém."

"O senhor quer dizer a velha que estava com ela em Cumberland," eu disse.

"Não, senhor, uma pessoa diferente," respondeu o sr. Merriman. "Ainda não capturamos a velha. Nosso Alguém é um homem. Estamos vigiando-o de perto aqui em Londres, e suspeitamos fortemente que ele a ajudou a fugir do asilo no começo. Sir Percival queria interrogá-lo de imediato, mas eu disse: 'Não. Interrogá-lo só o alertará. Vigie-o e espere.' Veremos o que acontece. Ela é uma mulher perigosa de se deixar solta, sr. Gilmore. Ninguém sabe o que ela pode fazer em seguida. Bom dia, senhor. Na próxima terça-feira espero ter notícias suas." Ele sorriu gentilmente e saiu.

Durante a última parte da minha conversa com meu colega advogado, minha mente estava em outro lugar. Eu estava tão preocupado com o contrato que mal conseguia pensar em outra coisa. Assim que fiquei sozinho de novo, comecei a pensar em meu próximo passo.

English → Com qualquer outro cliente, eu teria seguido as instruções, mesmo que não gostasse delas, e desistido imediatamente do ponto das vinte mil libras. Mas eu não podia agir com tanta frieza em relação à srta. Fairlie. Eu realmente gostava dela e a admirava. Lembrava, com gratidão, que seu pai havia sido meu mais gentil apoiador e amigo. Enquanto escrevia o contrato, sentia como se ela fosse minha própria filha (se eu tivesse alguma, mas sou um velho solteirão). Decidi fazer tudo o que pudesse por ela. Escrever de novo ao sr. Fairlie seria inútil - ele simplesmente evitaria responder. Encontrá-lo e argumentar pessoalmente talvez desse melhor resultado. O dia seguinte era sábado. Decidi comprar uma passagem de ida e volta e viajar até Cumberland, na esperança de convencê-lo a fazer a coisa justa, independente e honrada. Era uma pequena chance, mas, depois de tentar, eu teria paz de espírito. Então eu teria feito tudo o que podia pela única filha do meu velho amigo.

English → No sábado, o tempo estava lindo, com vento oeste e sol forte. Eu voltara a sentir aquela peso e pressão na cabeça que meu médico me avisara mais de dois anos antes. Então decidi fazer um pouco mais de exercício. Mandeí minha bagagem à frente e fui a pé até a estação em Euston Square. Ao entrar em Holborn, um cavalheiro que andava depressa parou e falou comigo. Era o sr. Walter Hartright.

Se ele não tivesse falado comigo primeiro, eu teria passado por ele sem reconhecê-lo. Ele havia mudado tanto que mal o reconheci. Seu rosto estava pálido e desgastado, seus modos apressados e incertos, e suas roupas, que eu lembrava tão limpas e elegantes em Limmeridge, estavam agora tão desalinhadas que eu teria vergonha de vê-las em um dos meus próprios funcionários.

"Faz muito tempo que voltou de Cumberland?" ele perguntou. "Soube recentemente da srta. Halcombe. Sei que a explicação de Sir Percival Glyde foi aceita. O casamento acontecerá em breve? O senhor por acaso sabe, sr. Gilmore?"

English → Ele falava tão depressa, e fazia suas perguntas de forma tão confusa e misturada, que eu mal conseguia acompanhá-lo. Por mais próximo que ele já tivesse sido da família em Limmeridge, eu não achava que ele tivesse direito de perguntar sobre os

assuntos privados deles. Então decidi encerrar a conversa sobre o casamento da srta. Fairlie da forma mais gentil possível.

"O tempo mostrará, sr. Hartright," eu disse. "O tempo mostrará. Ouso dizer que, se ficarmos atentos ao anúncio do casamento nos jornais, não estaremos muito enganados. Perdoe-me por dizer isso, mas lamento ver que o senhor não parece tão bem quanto na última vez em que nos encontramos."

Por um instante, seus lábios e olhos se contraíram nervosamente. Isso me fez, em parte, sentir-me culpado por ter respondido de forma tão cautelosa e reservada.

English → Ele disse com amargura: "Eu não tinha o direito de perguntar sobre o casamento dela. Terei de esperar para vê-lo nos jornais como todo mundo." Antes que eu pudesse me desculpar, ele continuou: "Não tenho passado bem ultimamente. Vou para outro país, para mudar de ares e de trabalho. A srta. Halcombe me ajudou com sua influência, e minhas recomendações foram boas. É longe, mas não me importa para onde vou, como é o clima ou por quanto tempo ficarei." Enquanto falava, olhava ao redor para as multidões de estranhos que passavam por nós. Parecia estranho e desconfiado, como se pensasse que alguns deles pudessem estar nos observando.

"Desejo-lhe uma boa viagem, e um regresso seguro," eu disse. Então, para não afastá-lo por completo da conversa sobre os Fairlie, acrescentei: "Estou indo hoje a Limmeridge, a negócios. A srta. Halcombe e a srta. Fairlie estão fora no momento, visitando amigos em Yorkshire."

English → Seus olhos brilharam, e ele parecia pronto para responder. Mas o mesmo olhar nervoso voltou a passar por seu rosto. Ele apertou minha mão com força e desapareceu na multidão sem mais uma palavra. Ele era quase um estranho para mim, mas ainda assim esperei um momento e o observei com pesar. Por minha experiência com jovens, eu conhecia os sinais que mostravam que estavam começando a se perder. Então, ao seguir para a estação, lamento dizer que fiquei muito preocupado com o futuro do sr. Hartright.

CHAPTER IV: Chapter IV



CAPÍTULO IV

English → Parti num trem matinal e cheguei a Limmeridge a tempo do jantar. A casa parecia vazia e muito enfadonha. Eu esperava que a boa sra. Vesey me fizesse companhia enquanto as jovens senhoritas estivessem fora, mas ela estava de cama, resfriada. Os criados ficaram tão surpresos em me ver que correram de um lado para outro sem juízo, cometendo vários erros irritantes. Até o mordomo, que já deveria saber melhor, me trouxe vinho do Porto gelado. As notícias sobre a saúde do sr. Fairlie eram as mesmas de sempre, e quando mandei avisar que havia chegado, disseram-me que ele ficaria contente em me ver na manhã seguinte, mas que o choque de minha chegada repentina lhe dera palpitações pelo resto da noite. A noite toda o vento uivou tristemente, e sons estranhos de estalos e gemidos vinham de todos os cantos da casa vazia. Dormi mal e me levantei de muito mau humor para tomar café sozinho na manhã seguinte.

English → Às dez horas fui conduzido aos aposentos do sr. Fairlie. Ele estava em sua sala de sempre, em sua cadeira de sempre e de seu mau humor de sempre. Quando entrei, seu criado estava diante dele, segurando um grande livro de gravuras para que ele o examinasse. O infeliz criado estrangeiro parecia cansado e forçou um sorriso fraco, enquanto seu patrão

virava calmamente as páginas e usava uma lupa para ver os detalhes.

"Você, o melhor dos velhos amigos," disse o sr. Fairlie, reclinando-se preguiçosamente antes mesmo de olhar para mim. "Está bem de saúde? Que gentileza a sua vir me ver em meu quarto solitário. Querido Gilmore!"

Achei que o criado seria dispensado quando eu chegasse, mas nada disso aconteceu. Ele continuou de pé diante da cadeira de seu patrão, tremendo sob o peso das gravuras, enquanto o sr. Fairlie sentava-se em paz, girando a lupa entre os dedos pálidos.

English → "Vim falar com o senhor sobre um assunto muito importante," eu disse. "Então peço desculpas se sugiro que fiquemos a sós."

O pobre criado me olhou com alívio. O sr. Fairlie repetiu minhas últimas três palavras, "melhor ficar a sós," como se não pudesse acreditar no que ouvira.

Eu não estava com disposição para brincadeiras, e decidi fazê-lo entender o que eu queria dizer.

"Por favor, deixe esse homem sair," eu disse, apontando para o criado.

O sr. Fairlie levantou as sobrancelhas e apertou os lábios num gesto sarcástico de surpresa.

"Homem?" ele disse. "Meu caro velho Gilmore, o que quer dizer chamando-o de homem? Ele não é nada disso. Pode ter sido um homem meia hora atrás, antes de eu querer minhas gravuras, e pode voltar a ser um homem daqui a meia hora, quando eu não precisar mais delas. No momento, é apenas um suporte de portfólio. Por que você se opõe, Gilmore, a um suporte de portfólio?"

English → "Eu me oponho, sim. Pela terceira vez, sr. Fairlie, peço que fiquemos a sós."

Meu tom e minha atitude não lhe deixaram escolha senão fazer o que eu pedia. Ele olhou para o criado e apontou com irritação para uma cadeira ao lado dele.

"Ponha as gravuras no chão e vá embora," ele disse. "Não me contrarie fazendo-me perder meu lugar. Você perdeu meu lugar, ou não? Tem certeza de que não perdeu? E colocou minha campainha de mão perto o suficiente para eu alcançar? Sim? Então por que diabos você não vai embora?"

O criado saiu. O sr. Fairlie virou-se na cadeira, poliu a lupa com seu fino lenço de cambraia, e olhou de esguelha para o livro aberto de gravuras. Não era fácil manter a calma naquele momento, mas eu me mantive calmo.

"Vim até aqui com grande incômodo para mim mesmo," eu disse, "para ajudar sua sobrinha e sua família. Acho que mereço um pouco de sua atenção em troca."

English → "Não me intimide!" exclamou o sr. Fairlie, afundando-se impotente na cadeira e fechando os olhos. "Por favor, não me intimide. Não sou forte o suficiente."

Estava determinado a não deixar que ele me irritasse, pelo bem de Laura Fairlie.

"Meu propósito," continuei, "é pedir que o senhor reconsidere sua carta, e não me obrigue a abrir mão dos direitos justos de sua sobrinha e de todos que a ela pertencem. Deixe-me explicar o assunto mais uma vez, pela última."

O sr. Fairlie balançou a cabeça e suspirou tristemente.

"Isso é cruel de sua parte, Gilmore - muito cruel," ele disse. "Não importa, continue."

Expliquei cada ponto a ele com cuidado e mostrei o assunto de todas as maneiras possíveis. Durante todo o tempo em que falei, ele permaneceu reclinado na cadeira, de olhos fechados. Quando terminei, ele os abriu preguiçosamente, pegou seu frasco de prata para cheirar sais na mesa, e o cheirou com suave prazer.

English → "Bom Gilmore!" ele disse, farejando entre as palavras. "Que gentileza a sua! Como você faz alguém confiar na natureza humana!"

"Dê-me uma resposta direta a uma pergunta direta, sr. Fairlie. Repito que Sir Percival Glyde não tem direito de esperar mais do que a renda do dinheiro. Se sua sobrinha não tiver filhos, o dinheiro em si deve permanecer sob o controle dela e depois voltar à sua família. Se o senhor se recusar a ceder, Sir Percival deverá ceder. Ele deve, ou parecerá que se casou com a srta. Fairlie apenas por dinheiro."

O sr. Fairlie sacudiu o frasco de prata para mim, de forma brincalhona.

"Você, querido velho Gilmore, como detesta posição social e família, não é? Como odeia Glyde só porque ele é um baronete. Que Radical você é - ai, meu Deus, que Radical você é!"

Um Radical! Eu mantivera princípios Conservadores durante toda a minha vida. Não pude aceitar ser chamado de Radical. Fiquei furioso. Levantei-me de um salto da cadeira, mudo de raiva.

English → "Não sacuda a sala!" exclamou o sr. Fairlie. "Pelo amor de Deus, não sacuda a sala! Queridíssimo Gilmore, não quis insultá-lo. Minhas próprias ideias são tão liberais que acho que também sou um Radical. Sim,

somos ambos Radicais. Por favor, não fique zangado. Não posso discutir. Não tenho forças para isso. Vamos parar de falar sobre isso? Sim. Venha ver essas lindas gravuras. Deixe-me ensiná-lo a ver as belas linhas perolizadas. Por favor, faça isso, como um bom Gilmore!"

Enquanto ele continuava falando dessa forma boba, felizmente eu ia recuperando o juízo. Quando falei de novo, estava calmo o suficiente para responder à sua rudeza com desprezo silencioso.

English → "O senhor está muito enganado," eu disse. "Não falo por ter algum preconceito contra Sir Percival Glyde. Posso lamentar que ele tenha deixado esse assunto tão completamente nas mãos de seu advogado a ponto de não poder falar por si mesmo, mas não sou contra ele. O que eu disse seria verdade para qualquer homem em seu lugar, rico ou pobre. Esta é uma regra jurídica bem conhecida. Se o senhor perguntasse ao advogado respeitável mais próximo, na cidade vizinha, ele lhe diria a mesma coisa que eu digo, como amigo. Ele diria que é contra toda boa prática entregar o dinheiro de uma esposa inteiramente ao homem com quem ela se casa. Recusaria, por segurança, dar ao marido qualquer direito sobre vinte mil libras caso a esposa morresse."

"Será mesmo, Gilmore?" disse o sr. Fairlie. "Se ele dissesse algo tão terrível, prometo que eu chamaria Louis pela campainha e mandaria expulsá-lo de casa imediatamente."

English → "O senhor não vai me irritar, sr. Fairlie. Pelo bem de sua sobrinha e pelo bem do pai dela, o senhor não vai me irritar. Antes de sair deste quarto, o senhor deve assumir toda a responsabilidade por este arranjo vergonhoso."

"Não! Por favor, não!" disse o sr. Fairlie. "Pense em quanto vale o seu tempo, Gilmore, e não o desperdice. Eu discutiria com o senhor se pudesse, mas não posso - não tenho forças suficientes. O senhor quer contrariar a mim, contrariar a si mesmo, contrariar Glyde e contrariar Laura, e tudo isso pela última coisa no mundo que provavelmente vai acontecer. Não, caro amigo, pelo bem da paz e da tranquilidade, não!"

"Então devo entender que o senhor ainda mantém a decisão de sua carta?"

"Sim, por favor. Fico tão feliz por finalmente nos entendermos. Sente-se de novo - faça isso!"

Fui de imediato até a porta, e o sr. Fairlie, com tristeza, tocou sua campainha de mão. Antes de sair do quarto, virei-me e falei com ele uma última vez.

English → "Aconteça o que acontecer no futuro, senhor," eu disse, "lembre-se de que cumpri meu simples dever ao avisá-lo. Como amigo fiel e servo de sua família, digo-lhe agora, antes de nos separarmos, que nenhuma filha minha deveria se casar com qualquer homem vivo sob um contrato como o que o senhor está me forçando a fazer para a srta. Fairlie."

A porta se abriu atrás de mim, e o criado esperava na entrada.

"Louis," disse o sr. Fairlie, "acompanhe o sr. Gilmore até a saída, e depois volte para segurar minhas gravuras de novo. Peça que lhe deem um bom almoço lá embaixo. Faça isso, Gilmore, faça meus criados preguiçosos lhe darem um bom almoço!"

Estava perturbado demais para responder. Virei-me e o deixei em silêncio. Havia um trem subindo às duas horas da tarde, e voltei para Londres nele.

Na terça-feira, enviei o contrato alterado, que, na prática, excluía justamente as pessoas que a srta. Fairlie me dissera querer mais ajudar. Não tive escolha. Outro advogado teria preparado o documento se eu tivesse me recusado a fazê-lo.

English → Minha tarefa está concluída. Minha própria participação na história da família não vai além do ponto a que agora cheguei. Outros escritores

descreverão os estranhos acontecimentos que logo virão. Com seriedade e tristeza, encerro este breve relato. Com seriedade e tristeza, repito as palavras que disse em Limmeridge House: nenhuma filha minha deveria ter se casado com qualquer homem vivo sob um contrato como o que fui forçado a fazer para Laura Fairlie.

Fim do Relato do Sr. Gilmore.

A História Continuada por Marian Halcombe

De seu Diário

Limmeridge House, 8 de novembro.

As passagens omitidas do Diário da srta. Halcombe são apenas aquelas que não se referem à srta. Fairlie nem às pessoas ligadas a ela nestas páginas.

Esta manhã o sr. Gilmore nos deixou.

Seu encontro com Laura claramente o havia perturbado e surpreendido mais do que ele queria admitir. Pelo rosto e pela atitude dele, ao nos despedirmos, temi que ela, por engano, lhe tivesse contado o verdadeiro motivo de sua tristeza e da minha preocupação. Depois que ele partiu, esse medo cresceu tanto que não fui cavalgar com Sir Percival. Em vez disso, fui ao quarto de Laura.

English → Tenho duvidado profundamente de mim mesma nesse assunto difícil e triste, desde que soube quão pouco eu conhecia a força do amor infeliz de Laura. Eu deveria ter percebido que a gentileza, a paciência e a honra que me faziam admirar o pobre Hartright eram exatamente as qualidades que mais tocariam Laura. No entanto, até que ela mesma me contasse, eu não fazia ideia de que esse novo sentimento havia crescido tanto. Eu antes pensava que o tempo e o cuidado poderiam removê-lo. Agora temo que ele permaneça com ela e mude sua vida. Por ter cometido um erro tão sério, agora duvido de tudo o mais. Duvido até de Sir Percival, mesmo quando a prova é clara. Até acho difícil falar com Laura. Nesta mesma manhã, com a mão na porta, eu não conseguia decidir se devia ou não fazer as perguntas que viera fazer.

English → Quando entrei em seu quarto, encontrei-a andando de um lado para outro com grande impaciência. Ela parecia corada e agitada, e veio a mim de imediato, falando antes que eu pudesse dizer uma palavra.

"Eu queria você," ela disse. "Venha se sentar no sofá comigo. Marian! Não aguento mais isso. Preciso, e vou, acabar com isso."

Suas faces estavam vermelhas demais, seu modo animado demais, e sua voz firme demais. Ela segurava o pequeno livro dos desenhos de Hartright, o livro perigoso em que pensava sempre que estava sozinha. Delicadamente, mas com firmeza, tomei-o dela e coloquei-o numa mesa lateral, fora de vista.

"Diga-me com calma, minha querida, o que você quer fazer," eu disse. "O sr. Gilmore lhe deu algum conselho?"

Ela balançou a cabeça. "Não, não sobre o que estou pensando agora. Ele foi muito gentil e bom comigo, Marian, e tenho vergonha de dizer que o perturbei chorando. Sou terrivelmente indefesa. Não consigo me controlar. Por mim mesma, e por todos nós, preciso encontrar coragem para acabar com isso."

English → "Você quer dizer coragem suficiente para pedir sua liberdade?" perguntei.

"Não," disse ela, simplesmente. "Coragem, querida, para dizer a verdade."

Ela colocou os braços ao redor do meu pescoço e recostou a cabeça calmamente em meu peito. Na parede oposta pendia o pequeno retrato de seu pai. Debrucei-me sobre ela e vi que ela olhava para ele enquanto sua cabeça repousava sobre mim.

"Nunca poderei pedir para ser libertada do meu noivado," ela continuou. "De qualquer forma que termine, deve terminar mal para mim. Tudo o que posso fazer, Marian, é não piorar as coisas fazendo com que se lembrem de que quebrei minha promessa e esqueci as últimas palavras de meu pai."

"Então o que pretende fazer?" perguntei.

"Contar a verdade eu mesma a Sir Percival Glyde," ela respondeu, "e deixar que ele me liberte, se quiser, não porque eu peça, mas porque ele saberá de tudo."

English → "O que você quer dizer com 'tudo', Laura? Sir Percival saberá o suficiente, ele mesmo me disse, se souber que o noivado vai contra sua própria vontade."

"Posso dizer isso a ele, quando foi meu pai quem fez o noivado por mim e eu o aceitei? Eu deveria ter cumprido minha promessa, embora não com alegria, mas ainda assim com paz de espírito." Ela parou, virou-se para mim, e encostou a face perto da minha. "Eu deveria ter mantido minha promessa, Marian, se outro amor não tivesse crescido em meu coração, e esse amor não existia quando prometi pela primeira vez ser esposa de Sir Percival."

"Laura! Você nunca vai se rebaixar confessando isso a ele?"

"Eu me rebaixaria se conquistasse minha liberdade escondendo dele o que ele tem o direito de saber."

"Ele não tem direito algum de saber isso!"

English → "Errado, Marian, errado! Não devo enganar ninguém, muito menos o homem a quem meu pai me deu, e a quem eu me entreguei." Ela pressionou os lábios nos meus e me beijou. "Meu amor," disse ela suavemente, "você gosta demais de mim e tem orgulho demais de mim. Você esquece, no meu caso, o que lembraria no seu próprio. É melhor que Sir Percival duvide de minhas razões e julgue mal minhas ações, se quiser, do que eu ser primeiro falsa em meus pensamentos e depois mesquinha o suficiente para esconder essa falsidade em meu próprio benefício."

Fitei-a, surpresa. Pela primeira vez em nossas vidas, havíamos trocado de lugar. Ela estava firme, e eu, insegura. Olhei para seu rosto pálido, calmo e paciente de jovem, e para os olhos afetuosos que encontraram os meus. Meus fracos e mundanos medos e objeções se desfizeram. Baixei a cabeça em silêncio. Se eu estivesse no lugar dela, meu pequeno orgulho também teria me tornado enganosa.

English → "Não fique zangada comigo, Marian," disse ela, achando que meu silêncio significava que eu estava chateada.

Só respondi abraçando-a de novo. Temia chorar se falasse. Minhas lágrimas não vêm com facilidade. Vêm com soluços dolorosos que parecem me despedaçar e assustar todos ao meu redor.

"Tenho pensado nisso por muitos dias, meu amor," ela continuou, torcendo meu cabelo com a mesma inquietação infantil que a pobre sra. Vesey ainda tenta, e falha, em curar. "Pensei muito seriamente sobre isso, e sei que posso ser corajosa quando minha consciência me diz que estou certa. Deixe-me falar com ele amanhã, com você presente, Marian. Não direi nada errado, nada de que você ou eu teríamos vergonha. Mas vai aliviar meu coração acabar com este triste esconder-se. Só quero saber que não tenho engano algum a responder de minha parte. Depois que ele me ouvir, deixe que me trate como escolher."

English → Ela suspirou e recostou a cabeça de novo em meu peito. Eu tinha tristes temores sobre o que poderia acontecer no fim, mas ainda não confiava em mim mesma, então lhe disse que faria como ela desejasse. Ela me agradeceu, e logo começamos a falar de outras coisas.

No jantar ela se juntou a nós de novo, e estava mais tranquila e mais parecida consigo mesma com Sir Percival do que eu a vira antes. À noite ela tocou piano e escolheu músicas novas, habilidosas mas sem

sentimento. Ela não toca mais as lindas e velhas melodias de Mozart desde que o pobre Hartright partiu. O livro não está mais na estante de música. Ela mesma o tirou de lá, para que ninguém o encontrasse e pedisse que ela tocasse dele.

English → Não tive chance de descobrir se ela mudara de ideia naquela manhã, até que ela deu boa noite a Sir Percival. Então suas próprias palavras me mostraram que seu plano continuava o mesmo. Ela disse tranquilamente que desejava falar com ele depois do café da manhã, e que ele a encontraria em sua sala de estar comigo. Ele mudou de cor com essas palavras, e sua mão tremeu um pouco quando apertou a minha. A manhã seguinte decidiria seu futuro, e ele claramente sabia disso.

Como de costume, atravessei a porta entre nossos dois quartos para dar boa noite a Laura antes que ela dormisse. Ao me curvar para beijá-la, vi o pequeno livro de desenhos de Hartright quase escondido sob o travesseiro, exatamente onde ela costumava esconder seus brinquedos favoritos quando criança. Não consegui falar, mas apontei para o livro e balancei a cabeça. Ela pôs as duas mãos em minhas faces e puxou meu rosto até o dela até que nossos lábios se tocassem.

English → "Deixe-o aí esta noite," ela sussurrou.

"Amanhã pode ser cruel, e pode me fazer dizer adeus a ele para sempre."

9. - O primeiro acontecimento da manhã não me animou nada. Chegou uma carta do pobre Walter Hartright. Era sua resposta à minha, na qual eu descrevera como Sir Percival se justificara das dúvidas levantadas pela carta de Anne Catherick. Walter escreve de forma breve e amarga sobre as explicações de Sir Percival, e diz apenas que não tem o direito de julgar pessoas acima dele. Isso é triste, mas suas palavras sobre si mesmo me deixam ainda mais infeliz. Ele diz que fica mais difícil, a cada dia, voltar aos velhos hábitos e ao trabalho. Implora que eu, se tiver alguma influência, a use para lhe arranjar trabalho que o tire da Inglaterra, para novos lugares e entre novas pessoas. Fiquei ainda mais disposta a ajudar por causa de uma passagem no fim de sua carta que quase me assustou.

English → Depois de dizer que não viu nem soube nada de Anne Catherick, ele de repente para e insinua, de modo estranho e direto, que tem sido observado e seguido por homens estranhos desde que voltou a Londres. Admite que não pode provar isso apontando ninguém específico, mas diz que a suspeita o acompanha dia e noite. Isso me assusta, porque parece que seu pensamento fixo em Laura está prejudicando

sua mente. Vou escrever imediatamente a alguns dos velhos amigos influentes de minha mãe em Londres e pedir que se interessem pelo caso dele. Uma mudança de lugar e de trabalho pode realmente salvá-lo, nesse momento de sua vida.

Para meu grande alívio, Sir Percival mandou desculpas por não se juntar a nós no café da manhã. Havia tomado um café rápido em seu próprio quarto e ainda estava lá, escrevendo cartas. Às onze horas, se nos convier, faria a honra de visitar a srta. Fairlie e a srta. Halcombe.

English → Observei o rosto de Laura enquanto a mensagem era dada. Quando entrei em seu quarto pela manhã, encontrara-a muito quieta e calma, e ela permaneceu assim durante o café da manhã. Mesmo quando nos sentamos juntas no sofá de seu quarto, esperando Sir Percival, ela manteve o autocontrole.

"Não tenha medo de mim, Marian," foi tudo o que ela disse. "Posso me esquecer diante de um velho amigo como o sr. Gilmore, ou diante de uma irmã querida como você, mas não me esquecerei diante de Sir Percival Glyde."

Olhei para ela e ouvi em silêncio, surpresa. Todos os anos de nossa amizade próxima, essa força tranquila em sua natureza estivera escondida de mim, e até dela

mesma, até que o amor a encontrasse e o sofrimento a trouxesse à tona.

Ao bater onze horas no relógio, Sir Percival bateu à porta e entrou. Seu rosto mostrava preocupação e perturbação ocultas. A tosse seca e forte que frequentemente o incomodava parecia pior do que nunca. Ele se sentou diante de nós à mesa, com Laura de pé ao meu lado. Observei-os com atenção, e ele parecia mais pálido do que ela.

English → Disse algumas palavras sem importância e se esforçou muito para parecer calmo como sempre. Mas sua voz não se mantinha firme, e seus olhos inquietos não conseguiam esconder o quanto estava nervoso. Ele deve ter percebido isso, pois parou no meio de uma frase e desistiu de tentar esconder seu embaraço.

Houve um momento de completo silêncio antes que Laura falasse com ele.

"Desejo falar com o senhor, Sir Percival," ela disse, "sobre algo muito importante para nós dois. Minha irmã está aqui porque sua presença me ajuda e me dá confiança. Ela não sugeriu uma única palavra do que vou dizer. Falo por meus próprios pensamentos, não pelos dela. Tenho certeza de que o senhor entende isso antes de eu continuar?"

Sir Percival fez uma reverência. Laura chegara até ali com perfeita calma e maneiras adequadas. Ela olhou para ele, e ele olhou para ela. Pelo menos no início, ambos pareciam prontos para se entender claramente.

English → "Soube por Marian," ela continuou, "que basta eu pedir para ser liberada de nosso noivado, e o senhor concordará. Foi gentil e generoso de sua parte, Sir Percival, enviar-me tal mensagem. Sou grata pela oferta, e também espero estar certa ao dizer que a recuso."

Seu rosto cauteloso relaxou um pouco. Mas notei um pé que se mexia suave e constantemente sobre o tapete, sob a mesa, e soube que ele ainda estava muito ansioso por dentro.

English → "Não me esqueci," ela disse, "de que o senhor pediu a permissão de meu pai antes de me honrar com uma proposta de casamento. Talvez o senhor também não tenha esquecido o que eu disse ao aceitar nosso noivado. Eu lhe disse que o conselho de meu pai foi a principal razão de eu lhe dar minha promessa. Confiava em meu pai, porque ele sempre foi o mais verdadeiro conselheiro e o mais bondoso protetor e amigo. Perdi-o agora. Só tenho sua memória, mas minha fé naquele querido amigo falecido nunca mudou. Acredito agora, tão sinceramente quanto sempre acreditei, que ele sabia o que era melhor, e que

suas esperanças e desejos deveriam ser também os meus."

Sua voz tremeu pela primeira vez. Seus dedos inquietos deslizaram para o meu colo e apertaram uma das minhas mãos com força. Houve outro silêncio, e então Sir Percival falou.

"Posso perguntar," ele disse, "se algum dia fiz algo que me tornasse indigno da confiança que tem sido minha maior honra e felicidade?"

English → "Não encontrei nada em sua conduta a censurar," ela respondeu. "O senhor sempre me tratou com o mesmo cuidado e paciência. Merecia minha confiança, e, o que é ainda mais importante, merecia a confiança de meu pai, da qual a minha surgiu. O senhor não me deu motivo algum, mesmo que eu quisesse um, para pedir que fosse liberada de minha promessa. O que disse até agora é apenas para mostrar que aceito plenamente meu dever para com o senhor. Meu respeito por esse dever, pela memória de meu pai e por minha própria promessa me impedem de ser a primeira a romper o que existe entre nós. Se nosso noivado terminar, deve ser porque o senhor deseja e o faz, Sir Percival - não eu."

O toque nervoso de seu pé parou de imediato, e ele se inclinou para a frente, ansioso, sobre a mesa.

"Meu ato?" ele disse. "Que motivo eu teria para terminá-lo?"

English → Ouvi sua respiração acelerar, e senti sua mão ficar fria. Mesmo depois do que ela me dissera quando estávamos a sós, comecei a temer por ela. Estava enganada.

"Um motivo muito difícil de contar," ela respondeu. "Há uma mudança em mim, Sir Percival, e ela é séria o suficiente para tornar certo, tanto para o senhor quanto para mim, acabar com nosso noivado."

Seu rosto ficou muito pálido de novo, e até seus lábios perderam a cor. Ele levantou o braço que apoiava na mesa, virou-se um pouco na cadeira, e apoiou a cabeça na mão, de modo que só pudéssemos ver seu perfil.

"Que mudança?" ele perguntou. A forma como disse isso me perturbou. Havia algo dolorosamente contido em sua voz.

Ela suspirou pesadamente e se inclinou um pouco na minha direção, apoiando o ombro no meu. Senti-a tremer e tentei ajudar falando por ela. Ela me deteve com um aperto de aviso em minha mão, e então falou de novo com Sir Percival, mas dessa vez sem olhar para ele.

English → "Ouvi dizer," ela disse, "e acredito, que o amor mais profundo e verdadeiro é aquele que uma mulher deveria sentir por seu marido. Quando nosso noivado começou, esse amor era meu para dar, se eu pudesse, e seu para conquistar, se o senhor pudesse. O senhor vai me perdoar e me poupar, Sir Percival, se eu disser que não é assim agora?"

Algumas lágrimas surgiram em seus olhos e escorreram lentamente por suas faces enquanto ela parava e esperava a resposta dele. Ele nada disse. Quando ela começou a responder, ele moveu a mão que apoiava a cabeça de modo a cobrir o rosto. Eu só conseguia ver a parte superior de seu corpo à mesa. Nenhum músculo se moveu. Os dedos da mão em seu cabelo pressionavam com força; podiam mostrar raiva oculta ou dor oculta, era difícil dizer qual, e não tremiam. Nada revelava o que ele pensava naquele momento, que era o ponto de virada de ambas as suas vidas.

English → Estava determinada a fazê-lo dizer claramente o que pensava, pelo bem de Laura.

"Sir Percival!" eu disse com firmeza. "O senhor não tem nada a dizer quando minha irmã disse tanto? Na minha opinião, ela disse mais do que qualquer homem em seu lugar tem o direito de ouvir dela."

Aquelas palavras finais e precipitadas lhe deram uma forma de escapar de mim, se quisesse, e ele a usou de imediato.

"Perdoe-me, srta. Halcombe," ele disse, ainda cobrindo o rosto. "Perdoe-me se lhe lembro que não reivindiquei tal direito."

As palavras simples que o teriam trazido de volta ao ponto principal estavam quase em meus lábios, quando Laura me deteve, falando de novo.

"Espero não ter feito minha dolorosa confissão em vão," ela continuou. "Espero que ela tenha ganhado sua plena confiança no que ainda tenho a dizer?"

"Por favor, tenha certeza disso." Ele respondeu com calor e brevidade. Baixou a mão sobre a mesa e voltou-se para nós. Sua mudança anterior havia sumido. Seu rosto estava ansioso e cheio de esperança, mostrando apenas um forte desejo de ouvir as próximas palavras dela.

English → "Quero que o senhor entenda que não falei por motivos egoístas," ela disse. "Se o senhor me deixar, Sir Percival, depois do que acaba de ouvir, não me deixa para que eu me case com outro homem. Só me permite permanecer solteira pelo resto da vida. Minha falta para com o senhor existiu apenas em meus próprios pensamentos. Nunca pode ir além. Nenhuma

palavra passou - " Ela parou, insegura de que palavras usar em seguida, e sua confusão era dolorosa de ver.

"Nenhuma palavra passou," continuou com paciência e firmeza, "entre mim e a pessoa que agora menciono pela primeira e última vez diante do senhor, sobre meus sentimentos por ele ou os dele por mim.

Nenhuma palavra jamais poderá passar. Nem ele nem eu provavelmente nos encontraremos novamente neste mundo. Peço que não me pergunte mais, e que acredite em mim quando digo que isso é verdade. É a verdade, Sir Percival, e acho que meu prometido marido tem o direito de ouvi-la, custe o que custar a mim. Confio em sua bondade para me perdoar, e em sua honra para guardar meu segredo."

English → "Ambas essas confianças são sagradas para mim," ele disse. "E ambas serão guardadas com segurança."

Depois de dizer isso, ele fez uma pausa e olhou para ela, como se esperasse mais.

"Já disse tudo o que desejava dizer," ela acrescentou baixinho. "Já disse mais do que suficiente para justificar que o senhor termine nosso noivado."

Ele respondeu: "A senhorita disse mais do que suficiente para tornar a manutenção de nosso noivado a coisa mais importante da minha vida." Então se

levantou e deu alguns passos na direção de onde ela estava sentada.

Ela se assustou vivamente, e um pequeno grito de surpresa lhe escapou. Tudo o que ela dissera havia, sem que ela percebesse, mostrado sua pureza e verdade a um homem que compreendia plenamente o valor de uma mulher pura e honesta. Seu próprio comportamento nobre, o tempo todo, havia trabalhado contra as esperanças que ela nele depositara. Eu temera isso desde o início. Teria impedido, se ela me desse a menor chance. Mesmo agora, depois que o dano estava feito, esperei uma palavra de Sir Percival que me permitisse provar que ele estava errado.

English → "A senhorita deixou a mim, srta. Fairlie, a decisão de desistir de você," ele continuou. "Não sou frio o bastante para desistir de uma mulher que acabou de se mostrar a mais nobre de seu sexo."

Ele falava com grande calor e sentimento, com forte paixão, mas com perfeito respeito. Ela ergueu a cabeça, corou um pouco, e o olhou com súbita energia e vida.

"Não!" ela disse com firmeza. "Ela seria a mulher mais infeliz, se tivesse de se casar quando não pode dar seu amor."

"Ela não pode dá-lo no futuro," ele perguntou, "se o único objetivo de vida de seu marido for merecê-lo?"

"Nunca!" ela respondeu. "Se o senhor ainda insistir em manter nosso noivado, posso ser sua esposa verdadeira e fiel, Sir Percival - sua esposa amorosa, se conheço meu próprio coração, jamais!"

Ela ficou tão linda ao dizer essas palavras corajosas que nenhum homem poderia manter o coração duro contra ela. Tentei acreditar que Sir Percival era o culpado, e dizê-lo, mas não pude deixar de sentir pena dele.

English → "Aceito com gratidão sua fé e sua verdade," ele disse. "Mesmo o mínimo que a senhorita pode me dar é mais do que eu poderia esperar de qualquer outra mulher no mundo."

Sua mão esquerda ainda segurava a minha, mas a direita pendia fraca a seu lado. Ele a ergueu suavemente até os lábios, tocando-a mais do que beijando-a. Fez uma reverência para mim e depois saiu do quarto silenciosamente e com grande cuidado.

Depois que ele saiu, ela não se moveu nem falou. Sentou-se ao meu lado, fria e imóvel, com os olhos no chão. Vi que falar não adiantaria, então passei o braço em volta dela e a segurei em silêncio. Ficamos assim por um tempo que pareceu longo e cansativo. Por fim, fiquei inquieta e falei suavemente com ela, esperando mudar seu humor.

Minha voz pareceu despertá-la. De repente ela se afastou de mim e se levantou.

English → "Preciso aceitar isso da melhor forma que puder, Marian," ela disse. "Minha nova vida tem deveres difíceis, e um deles começa hoje."

Enquanto falava, ela foi até uma mesinha perto da janela, onde ficavam seus materiais de desenho. Recolheu-os com cuidado e os guardou numa gaveta de seu armário. Depois trancou a gaveta e me trouxe a chave.

"Preciso me livrar de tudo o que me lembra dele," ela disse. "Guarde a chave onde quiser. Nunca mais precisarei dela."

Antes que eu pudesse falar, ela se virou para sua estante e tirou o álbum com os desenhos de Walter Hartright. Fez uma pausa, segurando o pequeno livro com carinho, depois o levou aos lábios e o beijou.

"Ah, Laura! Laura!" eu disse, sem raiva e sem censura, apenas tristeza em minha voz e em meu coração.

"É a última vez, Marian," ela implorou. "Estou me despedindo dele para sempre."

English → Ela colocou o livro sobre a mesa e tirou o pente do cabelo. Seu belo cabelo caiu pelas costas e ombros, chegando bem abaixo da cintura. Separou uma

mecha longa e fina, cortou-a, e a prendeu com cuidado, em forma de círculo, na primeira página em branco do álbum. Assim que ficou fixada no lugar, ela fechou o livro rapidamente e o colocou em minhas mãos.

"Você escreve para ele, e ele escreve para você," ela disse. "Enquanto eu estiver viva, se ele perguntar por mim, diga sempre que estou bem, e nunca diga que sou infeliz. Não o perturbe, Marian, por mim. Não o perturbe. Se eu morrer primeiro, prometa que dará a ele este pequeno livro de seus desenhos, com meu cabelo dentro. Não haverá mal algum, quando eu me for, em contar que fui eu quem o colocou ali, com minhas próprias mãos. E diga - ah, Marian, diga por mim, então, o que eu nunca poderei dizer por mim mesma - diga que eu o amei!"

English → Ela jogou os braços em volta do meu pescoço e sussurrou as últimas palavras em meu ouvido. Parecia quase feliz ao dizê-las, e isso me partiu o coração ouvi-las. Todo o autocontrole que ela forçara sobre si mesma cedeu naquela última explosão de sentimento. Depois se afastou de mim e caiu sobre o sofá, chorando descontroladamente. Seus soluços e lágrimas a sacudiam da cabeça aos pés.

Tentei várias vezes confortá-la e trazê-la à razão, mas ela não podia ser consolada nem convencida. Aquele momento triste e repentino pôs fim ao nosso

importante dia. Quando a crise passou, ela estava cansada demais para falar. Dormiu mais tarde, à tarde, e guardei o livro de desenhos para que não o visse ao acordar. Mantive o rosto calmo, seja lá o que sentisse por dentro, quando ela abriu os olhos e olhou para mim de novo. Não falamos mais sobre o encontro perturbador da manhã. Sir Percival não foi mencionado, e nenhuma de nós disse o nome de Walter Hartright pelo resto do dia.

English → 10. - Esta manhã ela parecia calma e parecida consigo mesma, então voltei ao doloroso assunto de ontem. Meu único objetivo era implorar que ela me deixasse falar com mais clareza e firmeza do que ela mesma poderia, a Sir Percival e ao sr. Fairlie, sobre este infeliz casamento. Ela me interrompeu gentil, mas firmemente, no meio de meus protestos.

"Deixei ontem para decidir," ela disse. "E ontem JÁ decidi. É tarde demais para voltar atrás."

English → Sir Percival falou comigo esta tarde sobre o que acontecera no quarto de Laura. Disse que a grande confiança que ela demonstrara nele o fizera acreditar em sua inocência e honestidade. Por isso, disse que nunca sentira nem um momento de ciúme injusto, nem enquanto estava com ela, nem depois de sair. Lamentava profundamente o triste apego que a impedira de ganhar mais de seu respeito e afeto. Ainda

assim, acreditava firmemente que ele permanecera oculto no passado, e permaneceria oculto no futuro, não importasse o que mudasse. Essa era sua firme crença. Disse que a prova mais forte era que ele nem sequer queria saber se o sentimento era recente ou quem era a pessoa. Confiava plenamente na srta. Fairlie e estava satisfeito com o que ela escolhera lhe contar. Sinceramente não sentia curiosidade de saber mais.

English → Ele esperou depois de dizer isso e olhou para mim. Eu sabia que minha antipatia por ele era injusta, e também temia que ele esperasse que eu respondesse justamente às perguntas que dissera não fazer. Por isso, evitei essa parte do assunto e me senti confusa. Ainda assim, quis defender Laura, e lhe disse claramente que lamentava que sua bondade não tivesse ido um passo além, levando-o a desistir completamente do noivado.

English → De novo ele me deteve, sem tentar se defender. Só me pediu que me lembrasse da diferença entre deixar a srta. Fairlie desistir dele, o que significava apenas concordar com isso, e forçar-se a desistir dela, o que seria como destruir suas próprias esperanças. O comportamento dela no dia anterior tornara ainda mais forte seu longo amor e admiração de dois anos. Depois disso, disse ele, não podia mais

lutar contra tais sentimentos. Eu poderia achá-lo fraco, egoísta e sem coração para com a mulher que amava, e ele teria de aceitar minha opinião da melhor forma possível. Mas também perguntou se o futuro dela como mulher solteira, sofrendo em silêncio por um amor que nunca poderia admitir, seria realmente melhor do que seu futuro como esposa de um homem que a adorava. No segundo caso, havia ao menos alguma esperança do tempo, por menor que fosse. No primeiro, não havia esperança alguma.

English → Respondi-lhe, mais porque sou mulher e devo responder do que porque tivesse alguma resposta forte a dar. Estava claro que a decisão de Laura no dia anterior lhe dera uma vantagem, se ele escolhesse usá-la, e ele a USARA. Sabia disso então, e sei com a mesma força agora, ao escrever isto em meu quarto. Minha única esperança é que suas razões sejam realmente o que ele diz que são: a força de seu amor por Laura.

Antes de terminar meu diário esta noite, preciso registrar que escrevi hoje a duas velhas amigas de minha mãe em Londres, ambas mulheres de influência e boa posição, pelo bem do pobre Hartright. Se puderem ajudá-lo, tenho certeza de que o farão. Exceto por Laura, nunca me preocupei tanto com ninguém quanto com Walter agora. Tudo o que aconteceu desde

que ele nos deixou só fez com que eu gostasse mais dele e sentisse mais pena. Espero estar fazendo a coisa certa ao tentar lhe arranjar trabalho no exterior. Espero, com muita força e ansiedade, que tudo termine bem.

English → 11. Sir Percival teve um encontro com o sr. Fairlie, e fui chamada para participar.

Encontrei o sr. Fairlie muito satisfeito por a "preocupação de família", como chamava o casamento da sobrinha, poder logo se resolver. A princípio não disse o que pensava. Mas então ele sugeriu, de seu jeito preguiçoso, que a data do casamento fosse a próxima coisa a decidir, como Sir Percival desejava. Fiquei feliz em protestar fortemente contra forçar Laura a decidir cedo demais. Sir Percival disse de imediato que entendia meu ponto e pediu que eu acreditasse que não fora ele quem causara a sugestão. O sr. Fairlie recostou-se, fechou os olhos, disse que nós dois honrávamos a natureza humana, e depois repetiu sua ideia tão calmamente como se ninguém tivesse objetado. No fim, eu disse que não falaria com Laura sobre isso a menos que ela mesma trouxesse o assunto primeiro. Saí do quarto imediatamente depois de dizer isso. Sir Percival parecia perturbado e constrangido. O sr. Fairlie esticou as pernas preguiçosas e disse: "Querida Marian! Como invejo seu sistema nervoso robusto! Não bata a porta!"

English → Quando fui ao quarto de Laura, descobri que ela havia perguntado por mim, e a sra. Vesey lhe dissera que eu estava com o sr. Fairlie. Ela perguntou de imediato por que fora chamada, e contei-lhe tudo o que acontecera. Não escondi o quanto estava irritada e aborrecida. Sua resposta me chocou e me feriu além das palavras. Foi a última resposta que eu esperava dela.

"Meu tio está certo," ela disse. "Já causei problema e preocupação suficientes para você e para todos ao meu redor. Não deixe que eu cause mais, Marian - deixe Sir Percival decidir."

Falei fortemente contra isso, mas nada do que eu disse mudou sua opinião.

"Estou vinculada ao meu noivado," ela respondeu. "Rompi com minha vida antiga. O dia ruim ainda vai chegar, mesmo que eu o adie. Não, Marian! Meu tio está certo de novo. Já causei problema e preocupação suficientes, e não causarei mais."

English → Laura costumava ser muito fácil de persuadir, mas agora estava completamente imóvel. Aceitava tudo com resignação fria, quase com desespero. Amo-a profundamente, mas teria sentido menos dor se ela estivesse perturbada e zangada. Era terrível vê-la tão diferente de sua verdadeira natureza, fria e sem sentimento como estava então.

12. No café da manhã, Sir Percival me fez perguntas sobre Laura, e não tive escolha senão contar-lhe o que ela dissera.

Enquanto conversávamos, Laura desceu e se juntou a nós. Na presença de Sir Percival, estava tão anormalmente calma quanto estivera comigo. Depois do café, ele teve a chance de falar a sós com ela em uma reentrância de janela. Ficaram juntos apenas dois ou três minutos. Quando se separaram, ela saiu do quarto com a sra. Vesey, e Sir Percival veio até mim. Disse que implorara que ela o deixasse escolher a data do casamento como desejasse. Ela apenas lhe agradecera e pedira que ele dissesse à srta. Halcombe quais eram seus próprios desejos.

English → Não tenho paciência para escrever mais. Nisto, como em tudo o mais, Sir Percival conseguiu o que queria, apesar de tudo o que posso dizer ou fazer. Seus desejos continuam os mesmos de quando chegou aqui pela primeira vez. Laura aceitou o único sacrifício que o casamento exige, e permanece tão fria, sem esperança e paciente como antes. Quando abriu mão das pequenas coisas que a lembravam de Hartright, pareceu que também abriu mão de toda sua ternura e sentimento. São apenas três horas da tarde enquanto escrevo isto, e Sir Percival já nos deixou, cheio de feliz excitação de casamento, para preparar a chegada da

noiva à sua casa em Hampshire. A menos que algo muito incomum interrompa, eles se casarão exatamente quando ele quis - antes do fim do ano. Meus dedos ardem enquanto escrevo isso!

English → 13. - Tive uma noite sem dormir, preocupada com Laura. De madrugada, decidi ver se uma mudança de cenário a ajudaria. Certamente ela não pode continuar em seu atual estado apagado se eu a levar de Limmeridge para o meio de rostos amigos e conhecidos. Depois de pensar, escrevi aos Arnold em Yorkshire. São pessoas simples, gentis e acolhedoras, e Laura os conhece desde criança. Depois de postar a carta, contei a ela o que fizera. Teria me consolado se ela mostrasse mais vivacidade e se opusesse. Mas ela só disse: "Irei a qualquer lugar com você, Marian. Ouso dizer que você está certa - ousa dizer que a mudança me fará bem."

14. - Escrevi ao sr. Gilmore e lhe disse que havia realmente uma chance de esse infeliz casamento acontecer. Também lhe contei minha ideia de tentar uma mudança de ares para Laura. Não tive coragem de explicar tudo. Haverá tempo suficiente para isso quando nos aproximarmos do fim do ano.

English → 15. - Recebi três cartas. A primeira era dos Arnold, muito felizes com a ideia de ver Laura e a mim. A segunda era de um dos homens a quem eu escrevera

pelo pobre Walter Hartright. Ele me disse que encontrara uma forma de ajudar. A terceira era do próprio Walter. Ele me agradeceu calorosamente por lhe dar a chance de deixar sua casa, seu país e seus amigos. Uma expedição privada para escavar entre as cidades em ruínas da América Central está prestes a zarpar de Liverpool. O artista que iria perder a coragem e desistiu no último momento, e Walter tomará seu lugar. Será contratado por seis meses após o desembarque em Honduras, e por mais um ano se o trabalho der certo e o dinheiro durar. Termina prometendo enviar-me uma nota de despedida quando todos estiverem a bordo e o piloto os deixar. Só posso esperar e rezar para que estejamos ambos fazendo a coisa certa. Parece um passo sério para ele, e só de pensar nisso já me assusta. E, no entanto, em sua infeliz posição, como posso esperar ou querer que ele fique em casa?

English → 16. - A carruagem está à porta. Laura e eu partimos hoje para nossa visita aos Arnolds.

POLESDEAN LODGE, YORKSHIRE.

23. - Uma semana neste novo lugar, entre essas pessoas gentis, a ajudou um pouco, embora não tanto quanto eu esperava. Decidi ficar pelo menos mais uma semana. Não adianta voltar a Limmeridge antes que seja preciso.

24. - Chegaram más notícias no correio desta manhã. A expedição à América Central zarpou no dia vinte e um. Perdemos um homem verdadeiro e um amigo fiel. Walter Hartright deixou a Inglaterra.

25. - Más notícias ontem, e notícias preocupantes hoje. Sir Percival Glyde escreveu ao sr. Fairlie, e o sr. Fairlie escreveu a Laura e a mim, dizendo que voltássemos a Limmeridge imediatamente.

O que isso significa? Será que a data do casamento foi marcada enquanto estávamos fora? ## CHAPTER II:
LIMMERIDGE HOUSE.



CAPÍTULO II - CASA LIMMERIDGE

English → 27 de novembro. - Meus temores se realizaram. O casamento está marcado para o dia vinte e dois de dezembro.

No dia seguinte ao nosso ir para Polesdean Lodge, Sir Percival escreveu ao sr. Fairlie. Disse que as reformas e mudanças em sua casa de Hampshire levariam muito mais tempo do que ele imaginara a princípio. Enviaria os orçamentos em breve. Também pediu a data exata do casamento. Assim poderia organizar seus planos, trabalhar com os operários e escrever aos amigos que fora convidado a visitar naquele inverno, já que não poderiam ficar enquanto a casa estivesse em obras.

O sr. Fairlie respondeu pedindo que Sir Percival sugerisse uma data para o casamento, se a srta. Fairlie concordasse. O tutor dela prometeu tentar obter sua aprovação. Sir Percival respondeu de imediato e sugeriu o fim de dezembro, talvez o dia vinte e dois ou o vinte e quatro, ou qualquer outro dia que a senhorita e seu tutor preferissem. Como a senhorita não estava lá para falar por si mesma, seu tutor escolheu a data mais próxima, o dia vinte e dois de dezembro, e escreveu chamando-nos de volta a Limmeridge.

English → Depois de me contar isso, numa conversa particular ontem, o sr. Fairlie gentilmente me pediu que eu comesse hoje as conversas necessárias. Sabia que seria inútil recusar, a menos que primeiro tivesse a permissão de Laura, então concordei em falar com ela. Mas disse que não tentaria, de forma alguma, obter seu consentimento aos desejos de Sir Percival. O sr. Fairlie elogiou minha "excelente consciência" da mesma forma leve com que elogiaria minha "excelente constituição", se estivesse falando de minha saúde. Pareceu muito satisfeito em passar mais um dever de família de seus próprios ombros para os meus.

Esta manhã falei com Laura como havia prometido. Ela mantivera uma estranha calma, quase indiferença, desde que Sir Percival nos deixara. Mas a notícia que dei a ela a chocou profundamente. Ficou pálida e tremeu toda.

"Tão cedo não!" ela implorou. "Ah, Marian, tão cedo não!"

English → Isso foi o suficiente para mim. Levantei-me para sair do quarto e travar a batalha dela imediatamente com o sr. Fairlie.

Assim que minha mão tocou a porta, ela agarrou meu vestido e me deteve.

"Deixe-me ir!" eu disse. "Estou ansiosa para dizer a seu tio que ele e Sir Percival não terão tudo do jeito deles."

Ela suspirou tristemente e continuou segurando meu vestido.

"Não!" ela disse fracamente. "Tarde demais, Marian, tarde demais!"

"Nem um minuto tarde demais," respondi. "O tempo é nosso assunto, e confie em mim, Laura, para usá-lo bem, por uma mulher."

Enquanto falava, tentei soltar sua mão do meu vestido. Mas de imediato ela colocou os dois braços ao redor da minha cintura e me segurou ainda mais forte do que antes.

"Isso só nos trará mais problema e confusão," ela disse. "Vai colocar você e meu tio um contra o outro, e trazer Sir Percival aqui de novo com novas queixas - "

English → "Ainda melhor!" exclamei. "Quem se importa com as queixas dele? Você precisa partir seu coração para acalmá-lo? Nenhum homem merece tais sacrifícios de nós, mulheres. Os homens são os inimigos de nossa inocência e paz. Levam-nos para longe de nossos pais e irmãs, e prendem nossas vidas às deles como um cão preso à sua casinha. E o que dão

em troca? Deixe-me ir, Laura - fico louca quando penso nisso!"

Lágrimas de raiva e mágoa vieram a meus olhos. Ela deu um sorriso triste e pôs seu lenço sobre meu rosto para esconder minha fraqueza, a fraqueza que mais eu detestava em mim mesma.

"Ah, Marian!" ela disse. "Você chorando! Pense no que diria se nossos lugares fossem trocados, e essas lágrimas fossem minhas. Seu amor e sua coragem não podem mudar o que deve acontecer, mais cedo ou mais tarde. Deixe meu tio decidir. Evitemos mais dor e transtorno que meu sacrifício pode impedir. Prometa que viverá comigo quando eu me casar - e não diga mais nada."

English → Mas eu disse mais. Contive as lágrimas inúteis que não ajudavam em nada e só a machucavam, e argumentei e implorei o mais calmamente que pude. Não adiantou. Ela me fez prometer duas vezes que viveria com ela depois do casamento. Então de repente ela fez uma pergunta que mudou minha dor e simpatia numa nova direção.

"Enquanto estávamos em Polesdean," ela disse, "você recebeu uma carta, Marian - - "

Sua voz mudada, o jeito como olhou para longe e escondeu o rosto em meu ombro, e a pausa antes de

terminar, tudo me mostrou com muita clareza quem ela queria dizer.

"Laura, pensei que você e eu nunca mais falaríamos dele," eu disse gentilmente.

"Você recebeu uma carta dele?" ela continuou perguntando.

"Sim," respondi, "se você precisa saber."

"Pretende escrever a ele de novo?"

Fiquei em silêncio. Tinha medo de lhe contar que ele já não estava na Inglaterra, ou que meus esforços para ajudar seus novos planos haviam levado à sua partida. O que eu poderia dizer? Ele tinha ido para um lugar onde nenhuma carta poderia chegar por meses, talvez por anos.

English → "Suponha que eu pretenda escrever a ele de novo," eu disse por fim. "E daí, Laura?"

Sua face ficou muito quente contra meu pescoço, e seus braços tremeram e se apertaram ao redor de mim.

"Não conte a ele sobre O DIA VINTE E DOIS," ela sussurrou. "Prometa, Marian - por favor, prometa que nem sequer dirá meu nome quando escrever a ele."

Prometi, e me senti muito triste ao fazê-lo. De imediato ela tirou o braço de minha cintura, foi até a janela e ficou lá, de costas para mim. Depois de um

momento, falou de novo, mas não se virou nem me deixou ver seu rosto.

"Vai até o quarto de meu tio?" ela perguntou. "Vai dizer a ele que concordo com qualquer plano que ele achar melhor? Não se importe em me deixar, Marian. Ficarei melhor sozinha por um instante."

English → Saí. Se eu pudesse mandar o sr. Fairlie e Sir Percival Glyde para o outro extremo do mundo levantando um dedo, teria feito isso na hora. Por uma vez, meu mau humor me ajudou. Quase desabei em choro, mas minhas lágrimas pareciam ter secado em minha raiva. Corri para o quarto do sr. Fairlie, gritei: "Laura concorda com o dia vinte e dois," e saí correndo de novo, sem esperar por uma resposta. Bati a porta ao sair, e espero que tenha perturbado o sr. Fairlie pelo resto do dia.

28. - Esta manhã reli a carta de despedida do pobre Hartright. Desde ontem, tenho me perguntado se é sábio esconder de Laura o fato de que ele partiu.

English → Depois de pensar, ainda acredito estar certa. Sua carta menciona os planos para a viagem à América Central, e isso mostra que os líderes sabem que é perigosa. Se isso me deixa inquieta, o que faria a Laura? Já é bastante doloroso perder o amigo em quem mais confiaríamos numa crise. Mas é pior saber que ele foi enfrentar o perigo de um clima ruim, um

país selvagem e um povo perturbado. Não seria uma honestidade cruel contar isso a Laura, a menos que haja um motivo forte e urgente?

English → Quase penso que deveria ir além e queimar a carta agora, antes que caia em mãos erradas. Ela não menciona apenas Laura em palavras que deveriam ficar para sempre em segredo entre Hartright e eu. Também repete seu medo estranho e perturbador de que alguém o tem observado desde que deixou Limmeridge. Diz que viu os rostos dos dois homens estranhos que o seguiram em Londres, e que os viu de novo em Liverpool, quando a multidão observava a expedição partir. Diz também que ouviu o nome de Anne Catherick pronunciado atrás dele quando embarcava no bote. Suas próprias palavras são: "Esses acontecimentos têm um significado, esses acontecimentos devem levar a um resultado. O mistério de Anne Catherick AINDA não foi resolvido. Ela pode nunca mais cruzar meu caminho, mas se algum dia cruzar o seu, aproveite melhor a oportunidade, srta. Halcombe, do que eu aproveitei a minha. Falo com forte convicção - imploro que se lembre do que digo." Nunca esquecerei essas palavras. Minha memória está sempre pronta a pensar em qualquer coisa que Hartright disse sobre Anne Catherick. Mas guardar a carta é perigoso. Um pequeno acidente poderia colocá-la em mãos

estranhas. Posso ficar doente. Posso morrer. É melhor queimá-la agora e ter uma preocupação a menos.

English → Está queimada. As cinzas de sua carta de despedida, talvez a última que ele jamais escreverá para mim, estão em pedaços negros na lareira. Será este o triste fim daquela triste história? Ah, não, certamente não é o fim ainda!

29. - Os planos do casamento começaram. A costureira veio receber encomendas. Laura está calma e indiferente quanto ao único assunto que deveria importar mais a uma mulher. Deixou tudo por conta da costureira e de mim. Se o pobre Hartright fosse o baronete, e o marido que o pai dela desejara, ela teria agido de forma bem diferente. Estaria ansiosa e mutável, e até a melhor costureira teria dificuldade em agradá-la.

English → 30. - Temos notícias de Sir Percival todos os dias. A última é que as mudanças em sua casa levarão de quatro a seis meses para ficarem prontas de forma adequada. Se pintores, papelistas e fabricantes de móveis pudessem criar felicidade tão bem quanto beleza, eu me interessaria pelo trabalho na futura casa de Laura. Como é, a única parte da última carta de Sir Percival que me interessa em algo é a parte sobre a viagem de núpcias. Ele planeja levar Laura a Roma, pois ela é delicada e o inverno pode ser muito severo.

Diz que ficarão na Itália até o início do próximo verão. Se esse plano não for aceito, ele também está disposto a passar a temporada em Londres, numa boa casa mobiliada, embora não tenha casa própria lá.

English → Se deixo de lado meus próprios sentimentos, como preciso fazer, não tenho dúvida de que o primeiro plano é o correto. Em qualquer dos casos, Laura e eu teremos que nos separar. Se forem para o exterior, a separação durará mais do que se ficassem em Londres. Mas ir para o exterior ajudaria Laura com um clima mais ameno. Também a animaria e a ajudaria a aceitar sua nova vida, pois viajar por um país tão maravilhoso a entusiasmaria e interessaria. Ela não é o tipo de pessoa que desfruta dos prazeres comuns de Londres. Eles só piorariam sua dor por este casamento infeliz. Temo o início de sua nova vida mais do que posso dizer, mas vejo alguma esperança se ela viajar, e nenhuma se ficar em casa.

English → É estranho olhar para trás e ver esta entrada escrita como se o casamento de Laura e nossa separação fossem fatos já decididos. Parece frio e cruel pensar no futuro dessa forma. Mas o que mais posso fazer agora que o momento está tão próximo? Antes que passe mais um mês, ela será a Laura DELE em vez de minha. Essas palavras, Laura DELE, parecem irreais para mim. Minha mente está quase entorpecida, como

se escrever sobre o casamento dela fosse como escrever sobre sua morte.

1º de dezembro. - Um dia triste, triste demais para eu descrever em detalhes. Depois de adiar fracamente ontem à noite, tive de falar com ela esta manhã sobre o plano de Sir Percival para a viagem de núpcias.

English → Ela acreditava que eu estaria com ela onde quer que fosse, e assim a pobre menina, pois em muitos aspectos ainda é uma criança, estava quase feliz com a ideia de ver as maravilhas de Florença, Roma e Nápoles. Partiu-me o coração desfazer esse engano e mostrar-lhe a dura verdade. Tive de dizer a ela que nenhum homem gosta de ter uma rival, mesmo que seja mulher, no amor da esposa, logo ao se casar, seja lá o que faça depois. Tive de avisá-la de que minha chance de viver com ela sob seu próprio teto dependia de não deixar Sir Percival com ciúmes ou desconfiado, ao me colocar entre eles, no início do casamento, como a pessoa a quem sua esposa confia seus segredos mais íntimos. Aos poucos dei a ela a amarga sabedoria do mundo, enquanto tudo o que há de bom em mim odiava a tarefa. Já está feito agora. Ela aprendeu sua lição dura e inevitável. As simples esperanças de sua juventude se foram, e fui eu quem as tirou. Melhor eu do que ele - esse é meu único consolo. Melhor eu do que ele.

English → Assim, a primeira ideia foi aceita. Irão para a Itália, e devo arranjar, com a permissão de Sir Percival, encontrá-los e ficar com eles quando voltarem à Inglaterra. Em outras palavras, devo pedir um favor pessoal pela primeira vez em minha vida, e pedi-lo ao homem a quem menos quero dever algo sério. Ainda assim, acho que poderia fazer até mais do que isso, pelo bem de Laura.

Olhando para trás, vejo que sempre escrevo sobre Sir Percival de forma negativa. Agora que as coisas mudaram, preciso deixar de lado meu preconceito contra ele. Não sei como começou. Nunca existiu antes.

English → Será a relutância de Laura em se casar com ele que me voltou contra ele? Terão os sentimentos compreensíveis de Hartright me influenciado sem que eu percebesse? Será que a carta de Anne Catherick ainda deixa alguma desconfiança em minha mente, mesmo depois da explicação de Sir Percival, e mesmo tendo prova de que sua explicação é verdadeira? Não consigo explicar meus próprios sentimentos. Tenho certeza de apenas uma coisa: é meu dever - duplamente meu dever agora - não fazer injustiça a Sir Percival com desconfiança injusta. Se escrever sobre ele de forma tão desfavorável se tornou um hábito meu, devo e vou quebrá-lo, mesmo que precise fechar meu diário até que o casamento

termine! Estou seriamente descontente comigo mesma - não escreverei mais hoje.

16 de dezembro. - Duas semanas se passaram, e não abri estas páginas uma única vez. Depois de tanto tempo longe do meu diário, espero ter voltado com uma mente mais saudável e melhor em relação a Sir Percival.

English → Não há muito a contar sobre as últimas duas semanas. Os vestidos estão quase prontos, e os novos baús de viagem chegaram de Londres. A querida Laura mal me deixa o dia inteiro. Ontem à noite, quando nenhuma de nós conseguia dormir, ela veio para minha cama conversar. "Vou perdê-la tão logo, Marian," ela disse. "Preciso aproveitá-la enquanto posso."

Vão se casar na igreja de Limmeridge, e, graças a Deus, nenhum dos vizinhos foi convidado. O único visitante será nosso velho amigo, o sr. Arnold, que virá de Polesdean para entregar Laura ao noivo, pois o tio dela está fraco demais para sair em tempo tão ruim. Se eu não estivesse decidida a ver apenas o lado bom a partir de agora, me sentiria muito triste e incerta quanto ao futuro. Mas acabei com a tristeza e a incerteza, ao menos neste diário.

English → Sir Percival deve chegar amanhã. Ofereceu-se para pedir ao nosso pastor quartos na

reitoria, caso quiséssemos ser muito formais com ele durante sua breve estadia antes do casamento. Mas o sr. Fairlie e eu não achamos necessário nos preocupar com pequenas regras e cerimônias. Em nossa terra selvagem de charneca e nesta grande casa solitária, estamos fora dos pequenos costumes que incomodam as pessoas em outros lugares. Escrevi para agradecer a Sir Percival por sua gentil oferta e pedi que ficasse em seus antigos aposentos em Limmeridge House, como sempre.

English → 17. - Ele chegou hoje, parecendo um pouco cansado e ansioso, embora ainda falasse e risse como se estivesse no melhor dos ânimos. Trouxe lindos presentes de joalheria, que Laura aceitou com graça e calma aparente. Mas posso ver um sinal claro de quão difícil isso é para ela: ela não quer ficar sozinha. Não quer mais ir para seu próprio quarto. Quando subi depois do almoço para colocar meu chapéu para um passeio, ela se ofereceu para me acompanhar. Antes do jantar, abriu a porta entre nossos quartos para conversarmos enquanto nos vestíamos. "Mantenha-me ocupada o tempo todo," ela disse. "Fique comigo, com alguém. Não me deixe pensar, Marian - é tudo o que peço."

English → Essa triste mudança nela só parece fazer Sir Percival gostar ainda mais dela. Vejo que ele acha

que isso o ajuda. A cor febril em suas faces e o brilho em seus olhos parecem a ele como o retorno de sua beleza e de seus ânimos. No jantar de hoje, ela falou com uma alegria e leveza falsas, chocantes e impróprias a ela. Quis interromper e levá-la embora. A alegria e a surpresa de Sir Percival eram quase grandes demais para descrever. A preocupação que eu vira em seu rosto ao chegar desapareceu por completo, e ele parecia pelo menos dez anos mais jovem.

English → Não há dúvida, mesmo que algo estranho em mim me impeça de ver isso claramente, de que o futuro marido de Laura é um homem muito bonito. Tem feições regulares. Tem olhos castanhos brilhantes, atraentes em qualquer homem ou mulher. Até sua calvície na testa lhe cai bem, pois faz sua cabeça parecer mais nobre e seu rosto mais inteligente. Move-se com graça e desenvoltura, nunca parece cansado, e fala com facilidade em conversa. Essas são qualidades reais, e ele as tem todas. O sr. Gilmore não sabia do segredo de Laura, então não estava errado em se surpreender com o fato de ela lamentar o noivado. Qualquer outra pessoa em seu lugar teria concordado com nosso velho amigo. Se eu tivesse que nomear as falhas de Sir Percival agora, nomearia apenas duas. Primeiro, ele é sempre inquieto e agitado, embora isso possa ser simplesmente energia forte. Segundo, fala de modo áspero e mal com os criados, embora isso possa

ser apenas um mau hábito. Não posso negar, e não vou negar: Sir Percival é um homem muito bonito e muito agradável. Escrevi isso, enfim, e fico contente por tê-lo feito.

English → No dia 18, senti-me cansada e triste. Deixei Laura com a sra. Vesey e saí sozinha para um de meus passeios rápidos ao meio-dia, que não fazia há tempos. Fui pela estrada seca e aberta sobre a charneca em direção a Todd's Corner. Depois de meia hora, fiquei muito surpresa ao ver Sir Percival vindo em minha direção, da fazenda. Caminhava depressa, balançando a bengala, com a cabeça erguida como sempre, e o casaco de caça esvoaçando ao vento. Quando nos encontramos, ele não esperou que eu perguntasse nada. Disse de imediato que fora à fazenda perguntar se o sr. ou a sra. Todd tinham ouvido algo, desde sua última visita a Limmeridge, sobre Anne Catherick.

"Então não ouviram nada, é claro?" eu disse.

"Nada," ele respondeu. "Estou começando a temer seriamente que a tenhamos perdido. A senhorita sabe, por acaso," continuou, olhando-me de perto, "se o artista, sr. Hartright, pode nos dar mais alguma informação?"

English → "Ele nem soube nem viu nada dela desde que deixou Cumberland," respondi.

"Que triste," disse Sir Percival. Falou como um homem decepcionado, mas, estranhamente, também parecia aliviado. "É impossível dizer que aflições podem ter acontecido à pobre mulher. Estou muito contrariado por todos os meus esforços não terem conseguido trazê-la de volta aos cuidados e à proteção de que tanto precisa."

Dessa vez, ele de fato parecia contrariado. Disse algumas palavras gentis, e então falamos de outras coisas enquanto voltávamos para casa. Certamente esse encontro casual com ele na charneca revelou outro lado bom de seu caráter? Foi muito atencioso e generoso de sua parte pensar em Anne Catherick pouco antes do casamento, e ir até Todd's Corner para perguntar por ela, quando poderia ter passado o tempo muito mais alegremente com Laura. Se ele agiu apenas por pura caridade, então seu comportamento foi muito gentil e merece grande elogio. Bem, dou-lhe grande elogio, e é isso.

English → No dia 19, fiz mais descobertas na mina inesgotável das boas qualidades de Sir Percival.

Hoje falei sobre viver com Laura e o marido dela quando voltarem à Inglaterra. Antes que eu pudesse dizer muito, ele tomou minha mão calorosamente e disse que queria me pedir justamente isso. Disse que eu era a melhor companhia para sua esposa e que eu

lhe fizera um grande favor ao me oferecer para viver com Laura após o casamento, exatamente como antes.

Depois que lhe agradei, tanto por Laura quanto por mim mesma, por sua bondade atenciosa, passamos a falar de sua viagem de núpcias e da sociedade inglesa em Roma que Laura conheceria. Ele nomeou vários amigos que esperava ver no exterior naquele inverno. Pelo que me lembro, eram todos ingleses exceto um. Esse um era o conde Fosco.

English → Ao ouvir o nome do Conde, e ao saber que ele e sua esposa provavelmente encontrariam os noivos no continente, o casamento de Laura pareceu, pela primeira vez, claramente mais promissor. Pode ajudar a acabar com uma disputa familiar. Até agora, Madame Fosco se recusara a lembrar de seu dever como tia de Laura, por causa de sua amargura em relação ao falecido sr. Fairlie e à questão da herança. Mas agora ela não poderá mais continuar assim. Sir Percival e o conde Fosco são velhos e íntimos amigos, então suas esposas terão de se encontrar educadamente. Em seus tempos de jovem, Madame Fosco era uma das mulheres mais rudes que já conheci, mutável, exigente e absurdamente vaidosa. Se o marido conseguiu melhorá-la, ele merece o agradecimento de toda a família, e posso começar dando-lhe o meu.

English → Estou começando a sentir ansiedade em conhecer o Conde. Ele é o amigo mais próximo do marido de Laura, então tenho muito interesse nele. Laura e eu nunca o vimos. Só sei que, anos atrás, por acaso, ele estava nos degraus da Trinità dei Monti em Roma e ajudou Sir Percival a escapar de ladrões e de um assassinato, quando Sir Percival foi ferido na mão e poderia ter sido ferido no coração um instante depois. Também sei que, quando o sr. Fairlie tolamente se opôs ao casamento da irmã, o Conde lhe escreveu uma carta calma e sensata, mas o sr. Fairlie nunca respondeu. Isso é tudo o que sei sobre o amigo de Sir Percival. Pergunto-me se ele algum dia virá à Inglaterra. Pergunto-me se vou gostar dele.

English → Minha caneta se perdeu em suposições. Devo voltar aos fatos. É certo que Sir Percival acolheu minha ousada ideia de viver com sua esposa de modo muito gentil, quase caloroso. Tenho certeza de que o marido de Laura não terá motivo para reclamar de mim, se eu continuar agindo como comecei. Já disse que ele é bonito, agradável, gentil com os infelizes e gentil comigo. Mal me reconheço agora, em meu novo papel de amiga mais próxima de Sir Percival.

English → 20. - Odeio Sir Percival! Não aceito que ele seja bonito. Acho que é muito mal-humorado, desagradável e completamente sem bondade ou bom

sentimento. Ontem à noite chegaram os cartões do casal. Laura abriu o pacote e viu, pela primeira vez, seu futuro nome impresso. Sir Percival olhou por cima de seu ombro para o novo cartão, que já havia transformado a srta. Fairlie em Lady Glyde. Ele sorriu com orgulho feio e sussurrou algo em seu ouvido. Não sei o que foi - Laura não me conta - mas vi seu rosto ficar mortalmente pálido, e pensei que ela fosse desmaiar. Ele não pareceu notar. Estava cruelmente inconsciente de que a ferira. Na hora, todo o meu velho ódio por ele retornou, e nada desde então o enfraqueceu. Estou mais injusta e irracional do que nunca. Em três palavras, eu o odeio.

English → 21. - Será que as preocupações deste período ansioso finalmente me abalaram? Nos últimos dias escrevi de forma leve e descuidada, embora meu coração estivesse longe de estar leve. Isso me chocou quando olhei para trás em meu diário e vi.

Talvez eu tenha pego a excitação febril de Laura da última semana. Se assim for, já me deixou, e agora estou num humor muito estranho. Desde ontem à noite, um pensamento fixo continua voltando a mim: algo ainda vai acontecer para impedir o casamento. O que me fez pensar isso? Será mesmo porque temo pelo futuro de Laura? Ou será que a crescente inquietação e o mau humor de Sir Percival, à medida que o dia do

casamento se aproxima, de algum modo sugeriram isso a mim? Não sei dizer. Sei que tenho essa ideia - certamente a mais absurda ideia que qualquer mulher poderia ter numa situação como esta - mas não consigo encontrar de onde ela veio.

English → Este último dia foi cheio de confusão e sofrimento. Como posso escrever sobre ele? E, no entanto, preciso escrever. Qualquer coisa é melhor do que ficar sozinha com meus pensamentos sombrios.

A boa sra. Vesey, a quem infelizmente temos negligenciado ultimamente, começou tristemente nossa manhã. Durante meses ela vinha fazendo, em segredo, um caloroso xale das Shetland para sua querida pupila. Era um trabalho lindo e surpreendente para uma mulher de sua idade e hábitos. Deu-o a Laura esta manhã, e a pobre e amorosa Laura desabou completamente quando a velha amiga que cuidara de sua infância sem mãe, orgulhosa, colocou o xale sobre seus ombros. Mal tive tempo de acalmar as duas, ou mesmo secar meus próprios olhos, quando o sr. Fairlie mandou me chamar. Queria me contar detalhadamente seus planos para se manter calmo no dia do casamento.

English → A "querida Laura" deveria receber seu presente de minhas mãos imediatamente, para que tivesse tempo de se recuperar antes de ver o sr. Fairlie.

O presente era um anel surrado com o cabelo do amoroso tio no lugar de uma joia, e uma fria mensagem em francês sobre sentimentos de amizade e amizade eterna. A "querida Laura" deveria visitá-lo naquela noite e, gentilmente, não fazer cena. Deveria visitá-lo de novo na manhã seguinte, em seu vestido de noiva, e, de novo, não fazer cena. Deveria vir mais uma vez antes de partir, mas sem ferir os sentimentos dele dizendo quando estava saindo, e sem lágrimas - "por piedade, querida Marian, sem lágrimas!" Fiquei tão zangada com esse absurdo egoísta em um momento como aquele que certamente teria dito ao sr. Fairlie algumas verdades duras e grosseiras, se o sr. Arnold, de Polesdean, não tivesse chegado e me chamado para novos deveres lá embaixo.

English → O resto do dia não pode ser descrito. Não acho que ninguém na casa realmente soubesse como se passou. Tantos pequenos acontecimentos se acumularam juntos que todos ficaram confusos. Vestidos esquecidos chegaram, baús tiveram de ser feitos e desfeitos e refeitos, e presentes chegaram de amigos próximos e distantes, ricos e pobres. Estávamos todos numa pressa desnecessária, todos nervosos com o dia seguinte. Sir Percival, especialmente, não conseguia mais ficar parado por cinco minutos. Sua tosse curta e seca o incomodava mais do que nunca. Ele entrava e saía o dia todo, e de repente parecia tão

curioso que interrogava até os desconhecidos que vinham a pequenos recados na casa. Além disso, Laura e eu não paramos de pensar que nos separaríamos no dia seguinte, e ambas sentíamos o mesmo medo oculto de que aquele casamento infeliz pudesse ser o maior erro dela e minha maior tristeza. Pela primeira vez em todos os nossos anos de amizade próxima e feliz, quase evitamos nos olhar, e, por acordo tácito, não conversamos a sós durante toda a noite. Não consigo suportar pensar nisso por mais tempo. Quaisquer tristezas que venham depois, sempre lembrarei este 21 de dezembro como o dia mais miserável de minha vida.

English → Escrevo estas linhas sozinha em meu quarto, muito depois da meia-noite. Acabei de voltar de um olhar furtivo a Laura em sua bela cama branca, a cama em que ela dorme desde menina.

English → Ela estava deitada ali, sem saber que eu a observava. Estava quieta, mais quieta do que eu esperava, mas não dormia. À luz noturna, pude ver que seus olhos estavam apenas semicerrados, e lágrimas ainda brilhavam nas bordas. Minha pequena lembrança, apenas um broche, estava sobre a mesinha ao lado de sua cama, com seu livro de orações e o pequeno retrato do pai que ela sempre carrega. Fiquei parada um momento, olhando para ela por trás do travesseiro. Ela estava deitada abaixo de mim, um braço e uma mão

sobre a colcha branca, tão quieta e respirando tão suavemente que nem a renda de sua camisola se mexia. Olhei para ela como já a vi milhares de vezes, e como nunca mais a verei, e então voltei quieta para meu quarto. Meu amor, com toda a sua riqueza e beleza, como você está sozinha! O único homem que daria a vida para servi-la está longe, nesta noite tempestuosa, no mar terrível. Quem lhe resta? Nenhum pai, nenhum irmão, apenas a mulher indefesa que escreve estas tristes palavras e vela por você até de manhã, incapaz de acalmar sua tristeza e incapaz de vencer sua dúvida. Que grande confiança será depositada amanhã nas mãos daquele homem! Se ele algum dia se esquecer disso, se algum dia tocar sequer um fio de seu cabelo! -

English → 22 de dezembro. Sete horas. Uma manhã selvagem e agitada. Ela acabou de se levantar, e agora que a hora chegou, está melhor e mais calma do que ontem.

Dez horas. Ela está vestida. Nos beijamos e prometemos não perder a coragem. Estou afastada por um momento em meu próprio quarto. Meus pensamentos estão confusos, mas ainda consigo sentir aquele estranho medo de que algo aconteça para impedir o casamento. Será que ele sente o mesmo? Consigo vê-lo da janela, movendo-se nervosamente

entre as carruagens à porta. Como isso é tolo! O casamento é certo. Em menos de meia hora partiremos para a igreja.

Onze horas. Está feito. Estão casados.

Três horas. Foram-se! Estou chorando tanto que não consigo ver com clareza. Não consigo escrever mais.

English → * * * * *

English → [A Primeira Época da história termina aqui.]

A SEGUNDA ÉPOCA

A HISTÓRIA CONTINUADA POR MARIAN
HALCOMBE. ## CHAPTER I: BLACKWATER PARK,
HAMPSHIRE.



CAPÍTULO I - BLACKWATER PARK, HAMPSHIRE

English → 11 de junho de 1850. Seis meses para olhar para trás, seis meses longos e solitários desde que Laura e eu nos vimos pela última vez!

Quantos dias ainda preciso esperar? Apenas um. Amanhã, dia doze, os viajantes voltam à Inglaterra. Mal consigo entender minha própria felicidade. Mal consigo acreditar que, dentro das próximas vinte e quatro horas, Laura e eu não estaremos mais separadas.

Ela e o marido passaram o inverno inteiro na Itália, e depois no Tirol. Estão voltando com o conde Fosco e sua esposa. Planejam morar em algum lugar perto de Londres, e concordaram em ficar em Blackwater Park durante o verão, antes de escolher uma casa. Contanto que Laura volte, não me importo com quem venha com ela. Sir Percival pode encher a casa de gente se quiser, desde que sua esposa e eu vivamos ali juntas.

English → Agora estou em Blackwater Park, "a antiga e interessante morada" (como diz a história do condado) "de Sir Percival Glyde, Baronete." E será a futura morada (como posso acrescentar) da simples Marian Halcombe, mulher solteira. Estou numa saleta pequena e confortável, com uma xícara de chá. Todos os meus pertences estão em três caixas e uma bolsa.

Deixei Limmeridge ontem, depois de receber a linda carta de Laura, de Paris, dois dias antes. Antes disso, eu não sabia se deveria encontrá-los em Londres ou em Hampshire. Sua última carta me disse que Sir Percival planejava desembarcar em Southampton e ir direto para sua casa no campo. Ele gastou tanto dinheiro no exterior que não pode se dar ao luxo de morar em Londres pelo resto da temporada. Assim, decidi passar o verão e o outono tranquilamente em Blackwater. Laura já teve emoção e viagens suficientes, e está feliz por poder esperar a paz e o descanso do campo. Quanto a mim, sou feliz em qualquer lugar se puder estar com ela. Assim, a princípio, estamos todos contentes, cada um à sua maneira.

English → Ontem à noite dormi em Londres. Hoje fui retida lá por recados e visitas. Não cheguei a Blackwater antes do anoitecer.

Pela primeira impressão vaga do lugar, ele parece o exato oposto de Limmeridge.

A casa está numa área perfeitamente plana e parece cercada, quase sufocada, para minha mente do norte, por árvores. Não vi ninguém além do criado que abriu a porta e da governanta, uma mulher muito educada, que me levou ao meu quarto e trouxe chá. Tenho um agradável pequeno boudoir e quarto no fim de um longo corredor no primeiro andar. Os criados e alguns

quartos de sobra ficam no segundo andar, e todos os cômodos de convívio ficam no térreo. Ainda não vi nenhum deles. Sei apenas que uma ala é dita ter quinhentos anos, que houve um fosso ao redor dela, e que o nome Blackwater vem de um lago no parque.

English → Acabou de bater onze horas, com um som estranho e solene, vindo de uma torre no meio da casa, que notei ao chegar. Um grande cão foi acordado, talvez pelo sino, e uiva e boceja tristemente em algum canto. Ouço passos ecoando lá embaixo e o som pesado dos ferrolhos e trancas na porta da frente. Os criados claramente vão dormir. Devo fazer o mesmo?

Não, não estou nem perto de sono suficiente. Sono? Sinto que nunca mais deveria fechar os olhos. Só de pensar em ver aquele rosto querido e ouvir aquela voz familiar amanhã já me deixa em brasas de excitação. Se eu tivesse a liberdade de um homem, mandaria trazer o melhor cavalo de Sir Percival agora mesmo e cavalgaria noite adentro para encontrar o sol nascente, sem descanso algum, como a famosa cavalgada do salteador até York. Mas sou apenas uma mulher, e preciso viver com paciência, comportamento adequado e anáguas, então tenho de respeitar a opinião da governanta e tentar, de modo fraco e feminino, me acalmar.

English → Ler é impossível. Não consigo manter a mente nos livros. Vejamos se escrever me dará sono e cansaço. Negligenciei meu diário por muito tempo. Agora, ao me postar no início de uma nova vida, o que consigo lembrar sobre as pessoas, os acontecimentos, os acasos e as mudanças dos últimos seis meses, esse longo, vazio e cansativo período desde o dia do casamento de Laura?

Walter Hartright é o primeiro em minha memória entre meus amigos ausentes. Depois que a expedição desembarcou em Honduras, recebi algumas linhas dele. Eram mais gentis e esperançosas do que quaisquer outras que ele já escrevera. Um mês ou seis semanas depois, vi uma notícia num jornal americano sobre os exploradores partindo para a jornada pelo interior. Foram vistos pela última vez entrando numa floresta selvagem e antiga, cada homem carregando um rifle e bagagem. Desde então, nenhuma pessoa civilizada teve notícias deles novamente. Não recebi mais cartas de Walter, e nenhuma notícia da expedição apareceu em qualquer jornal público.

English → A mesma incerteza sombria paira sobre Anne Catherick e sua companheira, a sra. Clements. Nada se soube de nenhuma das duas. Ninguém sabe se estão no país ou no exterior, ou se estão vivas ou mortas. Até o advogado de Sir Percival perdeu a

esperança e ordenou que a busca pelas fugitivas fosse encerrada.

Nosso velho amigo, o sr. Gilmore, sofreu um triste revés em seu trabalho. No início da primavera, soubemos que ele fora encontrado desmaiado em sua mesa, e os médicos disseram que fora um ataque apoplético. Ele há muito reclamava de pressão e peso na cabeça, e seu médico o avisara de que trabalhar dia e noite como um jovem traria más consequências. Agora foi ordenado que ele se afastasse do escritório por pelo menos um ano e descansasse corpo e mente, mudando seu modo de vida. Seu sócio conduzirá os negócios, e ele agora está na Alemanha, visitando parentes que vivem lá e trabalham no comércio. Assim, perdemos outro amigo verdadeiro e sábio conselheiro, embora eu sinceramente espere que seja apenas por um tempo.

English → A pobre sra. Vesey viajou comigo até Londres. Não podíamos deixá-la sozinha em Limmeridge depois que Laura e eu partíssemos. Combinamos que ela morasse com uma irmã solteira mais nova, que administra uma escola em Clapham. Ela virá aqui no outono visitar sua pupila, quase sua filha adotiva. Levei a querida senhora com segurança até seu destino e a deixei com sua parente, tranquilamente

feliz com a ideia de ver Laura novamente em poucos meses.

English → Quanto ao sr. Fairlie, acho justo dizer que ele ficou muito satisfeito por ter a casa livre de nós, mulheres. É ridículo pensar que sentisse falta da sobrinha; nos velhos tempos, ele frequentemente deixava passar meses sem vê-la. E quando disse à sra. Vesey e a mim que estava com o coração partido por nossa partida, acredito que na verdade quis dizer que estava contente por se ver livre de nós. Sua última fantasia é manter dois fotógrafos ocupados fazendo retratos de todos os seus tesouros e curiosidades. Planeja doar um conjunto completo das fotografias ao Instituto dos Mecânicos de Carlisle, com grandes legendas em letras vermelhas, como: "Madona com o Menino, de Rafael. Em posse de Frederick Fairlie, Esquire." "Moeda de cobre da época de Tiglate-Pileser. Em posse de Frederick Fairlie, Esquire." "Rara gravura de Rembrandt. Conhecida em toda a Europa como A MANCHA, por causa de um borrão de impressão no canto, não encontrado em nenhuma outra cópia. Avaliada em trezentas guinéus. Em posse de Frederick Fairlie, Esq." Muitas dessas fotografias já estavam prontas quando deixei Cumberland, e centenas mais ainda restam. Esse novo interesse o manterá feliz por meses, e os dois fotógrafos sofrerão a miséria social que até agora ele só impunha a seu criado.

English → Isso é o que tenho mais forte em minha memória sobre pessoas e acontecimentos. Mas, e quanto à única pessoa mais forte em meu coração? Laura esteve em meus pensamentos o tempo todo em que escrevi estas linhas. O que consigo lembrar dela nos últimos seis meses, antes de fechar meu diário esta noite?

Só tenho suas cartas para me guiar, e, na questão mais importante, essas cartas me deixam completamente no escuro.

English → Será que ele a trata com bondade? Está ela mais feliz agora do que quando a deixei no dia de seu casamento? Fiz essas duas perguntas em toda carta, às vezes diretamente, às vezes de outras formas. No entanto, sobre esse ponto não recebo resposta alguma, ou ela responde como se eu estivesse perguntando apenas sobre sua saúde. Diz-me repetidas vezes que está perfeitamente bem, que a viagem lhe convém, e que, pela primeira vez na vida, está passando o inverno sem se resfriar. Mas em lugar nenhum encontro um sinal claro de que ela aceitou seu casamento, ou de que consegue pensar no dia vinte e dois de dezembro sem pesar e dor. Em suas cartas, ela fala do marido apenas como poderia falar de um companheiro de viagem que faz os planos. "Sir Percival" combinou que partiríamos em tal dia. "Sir Percival"

decidiu que viajaríamos por tal estrada. Às vezes escreve apenas "Percival", mas raramente. Na maior parte do tempo, dá-lhe o título.

English → Não consigo ver que os hábitos e ideias dele tenham mudado os dela de forma alguma. A mudança habitual que o casamento traz a uma mulher jovem, fresca e sensível parece nunca ter acontecido com Laura. Ela escreve sobre seus próprios pensamentos e sentimentos, em meio a todas as maravilhas que vê, exatamente como poderia ter escrito a qualquer outra pessoa, se eu estivesse viajando com ela em vez do marido. Não vejo sinal algum de simpatia entre eles. Mesmo quando ela se volta de suas viagens e pensa na vida na Inglaterra, pensa em seu futuro como minha irmã, e não como esposa de Sir Percival. Não há sinal de queixa aberta, então não acredito que ela seja claramente infeliz em seu casamento. Ainda assim, sinto um triste entorpecimento e uma indiferença fixa quando deixo de pensar nela como minha irmã e a vejo, através de suas cartas, como uma esposa. Na verdade, é sempre Laura Fairlie quem me escreveu nos últimos seis meses, nunca Lady Glyde.

English → Ela permanece quase igualmente silenciosa sobre o caráter e comportamento do marido

quando menciona seu amigo íntimo, o conde Fosco, em suas cartas mais recentes.

Por algum motivo desconhecido, o Conde e sua esposa mudaram os planos repentinamente no fim do outono passado. Em vez de irem a Roma, foram a Viena, onde Sir Percival esperava encontrá-los ao deixar a Inglaterra. Ficaram em Viena até a primavera, e depois viajaram até o Tirol para encontrar a noiva e o noivo em seu caminho de volta. Laura escreve com naturalidade sobre o encontro com Madame Fosco, e diz que sua tia mudou muito, para melhor. Está mais quieta agora, e mais sensata como esposa do que fora como solteira. Laura diz que eu mal a reconhecerei quando a vir. Mas sobre o conde Fosco, que me interessa muito mais do que sua esposa, Laura diz muito pouco. Diz apenas que ele a intriga, e que não me dará sua opinião sobre ele até que eu o tenha visto e formado minha própria opinião primeiro.

English → Isso não parece bom para o Conde. Laura conservou, mais plenamente do que a maioria dos adultos, o dom infantil de conhecer um amigo por instinto. Se seu primeiro sentimento em relação ao conde Fosco não foi bom, então logo posso começar a duvidar e desconfiar daquele famoso estrangeiro, antes mesmo de vê-lo. Mas paciência, paciência. Essa incerteza, e muitas outras, não podem durar muito

mais. Amanhã deve começar a esclarecer minhas dúvidas.

Meia-noite bateu, e acabei de voltar depois de olhar pela janela aberta para fechar estas páginas.

É uma noite quieta, quente e sem lua. As estrelas são poucas e fracas. As árvores ao redor parecem escuras e sólidas à distância, como uma grande muralha de rocha. Ouço rãs coaxando, fracamente e ao longe, e os ecos do grande relógio parecem pairar no ar parado muito depois de cessarem as badaladas. Pergunto-me como será Blackwater Park de dia. Não gosto muito dele à noite.

English → O dia 12 foi um dia de exploração, descoberta e achados, e, por muitas razões, foi mais interessante do que eu esperava.

Comecei minha exploração, é claro, pela casa.

A parte principal da casa data da época da rainha Elizabeth, uma mulher elogiada em demasia. No térreo há duas galerias muito compridas, de tetos baixos, lado a lado, tornadas mais escuras e tristes por retratos de família feios. Eu gostaria de queimar todos eles. Os cômodos acima das galerias estão em razoável estado de conservação, mas são usados muito raramente. A governanta educada, que me guiava, ofereceu-se para mostrá-los, mas sabiamente disse temer que

estivessem um tanto desarrumados. Importo-me muito mais em manter minhas próprias anáguas e meias limpas do que com todos os quartos elisabetanos da Inglaterra, então recusei subir e arriscar sujar minhas roupas. A governanta disse: "Concordo plenamente com a senhorita," e pareceu me achar a mulher mais sensata que encontrara em muito tempo.

English → Assim é o edifício principal. Duas alas estão ligadas a ele, uma em cada ponta. A ala em ruínas à esquerda, ao se chegar à casa, foi outrora uma residência separada, construída no século XIV. Na época da rainha Elizabeth, um dos antepassados de Sir Percival acrescentou o edifício principal em ângulo reto a ela. A governanta disse que quem entende de arquitetura acha a ala antiga muito bonita, por fora e por dentro. Mas quando olhei mais de perto, vi que qualquer um que a elogiasse teria primeiro de esquecer a umidade, a escuridão e os ratos. Nessas condições, disse abertamente que não era juíza do assunto, e sugeri que tratássemos a ala antiga exatamente como tratáramos os quartos elisabetanos. Mais uma vez a governanta disse: "Concordo plenamente com a senhorita," e de novo me olhou com clara admiração pelo meu bom senso.

English → Em seguida fomos à ala direita. Foi construída na época de Jorge II, para completar a estranha mistura de estilos em Blackwater Park.

Esta é a parte da casa onde se pode viver, e foi reformada e redecorada para Laura. Meus dois cômodos, e todos os melhores quartos, ficam no primeiro andar. O andar inferior tem uma sala de estar, uma sala de jantar, uma sala matinal, uma biblioteca e um bonito boudoir para Laura. Todos decorados em estilo moderno e vistoso, mobiliados com os confortos agradáveis da vida moderna. Nenhum dos cômodos é tão grande ou arejado quanto os de Limmeridge, mas todos parecem confortáveis. Eu temera, pelo que ouvira falar de Blackwater Park, encontrar cadeiras pesadas e antigas, vitrais escuros, cortinas velhas e todos os móveis feios que pessoas sem senso de conforto costumam acumular. Assim, é um grande alívio descobrir que o século XIX chegou a esta estranha nova morada minha e varreu para longe os sujos e assim chamados bons velhos tempos de nossa vida diária.

English → Passei a manhã devagar, parte dentro dos cômodos do térreo, parte fora, no grande pátio quadrado formado pela casa. No meio havia um tanque redondo de peixes, com bordas de pedra e um monstro de chumbo no centro. O tanque tinha peixes dourados

e prateados, e uma grama macia crescia ao redor. Fiquei ali à sombra até o almoço. Depois disso peguei meu grande chapéu de palha e saí sozinha, ao sol forte, para conhecer os arredores.

De dia, vi ainda mais claramente o que sentira na noite anterior: havia árvores demais em Blackwater. Cercavam a casa e pareciam sufocá-la. A maioria era jovem, e haviam sido plantadas juntas demais. Suspeitei que muitas árvores devem ter sido cortadas na propriedade antes da época de Sir Percival, e que o dono seguinte tentara preencher todo espaço vazio o mais rápido possível. Depois de olhar a frente da casa, vi um jardim de flores à minha esquerda e caminhei em sua direção.

English → Ao me aproximar, o jardim se mostrou pequeno, pobre e mal cuidado. Deixei-o para trás, abri um portãozinho numa cerca, e me vi numa plantação de abetos.

Um bonito caminho sinuoso me levou por entre as árvores. Por minha experiência do norte, logo soube que me dirigia a um terreno arenoso e áspero. Depois de caminhar por mais de meia milha entre os abetos, o caminho de repente virou. As árvores pararam dos dois lados, e me vi na borda de um grande espaço aberto, olhando para o lago de Blackwater, do qual a casa recebe o nome.

English → O terreno descia abaixo de mim e era todo arenoso, com algumas pequenas elevações ásperas aqui e ali. Ficava claro que o lago outrora alcançara até onde eu estava, mas encolhera lentamente para menos de um terço de seu antigo tamanho. Bem embaixo, sua água parada e morta se quebrava em poças por causa de juncos, canas e pequenos montes de terra. Do outro lado, as árvores voltavam a crescer densas e escondiam a vista, lançando sombras negras sobre a água rasa. Ao descer, vi que a margem mais distante era úmida e pantanosa, coberta de grama grosseira e salgueiros tristes. Do lado ensolarado, a água parecia clara, mas na sombra parecia negra e suja. Rãs coaxavam, e ratos entravam e saíam da água escura. Perto do pântano vi um bote velho, virado, meio apodrecido e meio na água, com um raio de sol sobre ele e uma cobra imóvel no meio. Em toda parte que olhava, sentia a mesma tristeza, vazio e decadência. Até o céu de verão claro parecia tornar mais dura a aparência do lugar selvagem. Voltei para o terreno mais alto e segui um caminho diferente, em direção a um velho e surrado galpão de madeira, na beira da plantação de abetos.

English → Ao chegar ao galpão, vi que fora outrora um abrigo para barcos. Alguém depois tentara transformá-lo num abrigo tosco de verão, colocando um banco de madeira de abeto, alguns tamboretos e

uma mesa. Entrei e sentei-me um pouco para descansar e recuperar o fôlego.

Estava lá havia apenas um minuto quando notei que minha respiração acelerada era estranhamente ecoada por algo abaixo de mim. Escutei com atenção e ouvi uma respiração baixa, pesada e engasgada vindo de sob o banco onde eu estava sentada. Não costumo me assustar com pequenas coisas, mas dessa vez saltei de medo, chamei, não obtive resposta, reuni coragem e olhei sob o banco.

English → Lá, enroscado no canto mais distante, estava a triste causa de meu susto: um pobre cãozinho spaniel, preto e branco. Quando olhei para ele e falei com ele, ele gemeu fracamente, mas não se moveu. Empurrei o banco para o lado e olhei mais de perto. Os olhos do cão estavam turvando, e havia manchas de sangue em seu flanco branco. O sofrimento de uma criatura fraca, indefesa e silenciosa é uma das coisas mais tristes do mundo. Peguei o cão delicadamente e fiz uma espécie de rede com a frente do meu vestido, para poder levá-lo de volta à casa com o máximo de cuidado e rapidez.

Quando não encontrei ninguém no salão, fui de imediato à minha própria sala de estar, fiz uma cama para o cão com um de meus velhos xales, e toquei a campainha. A criada mais gorda e maior atendeu.

Trazia uma expressão de tolice alegre que testaria a paciência de um santo. Seu rosto redondo e disforme se abriu num sorriso largo ao ver o animal ferido no chão.

English → "O que você vê aí para rir?" perguntei, zangada, como se ela fosse minha própria criada. "Você sabe de quem é este cão?"

"Não, senhorita, certamente não sei." Ela se abaixou e olhou para o flanco ferido do spaniel. Depois pareceu de repente satisfeita, como se tivesse uma ideia. Apontou para a ferida e riu. "Foi coisa do Baxter, foi isso."

Fiquei tão zangada que poderia tê-la esbofeteado. "Baxter?" eu disse. "Quem é esse bruto que vocês chamam de Baxter?"

A moça sorriu de novo, ainda mais contente. "Ora, senhorita! Baxter é o guarda-caça, e quando encontra cães estranhos caçando por aí, ele os mata a tiro. É dever do guarda-caça, senhorita. Acho que esse cão vai morrer. Aqui é onde ele foi baleado, não é? Foi coisa do Baxter, sim. Coisa do Baxter, senhorita, e dever do Baxter."

English → Fui quase mal o suficiente para desejar que Baxter tivesse atirado na criada em vez do cão. Era inútil esperar que aquela pessoa tão estúpida me

ajudasse com o pobre animal a nossos pés, então mandei que chamasse a governanta, com meus cumprimentos. Ela saiu da mesma forma que entrara, sorrindo abertamente. Ao fechar a porta, disse baixinho para si mesma: "Foi coisa do Baxter e dever do Baxter - é isso mesmo."

A governanta era instruída e sensata. Pensativamente, trouxe leite e água morna consigo, subindo. No instante em que viu o cão no chão, sobressaltou-se e empalideceu.

"Ora, Deus me abençoe," exclamou a governanta, "deve ser o cão da sra. Catherick!"

"De quem?" perguntei, muito surpresa.

"Da sra. Catherick. A senhorita parece conhecer a sra. Catherick, srta. Halcombe?"

"Não pessoalmente, mas já ouvi falar dela. Ela mora aqui? Teve alguma notícia da filha?"

English → "Não, srta. Halcombe, ela veio aqui pedir notícias."

"Quando?"

"Apenas ontem. Disse que alguém relatara ter visto uma estranha, parecida com a descrição da filha, perto daqui. Nenhum relato assim nos chegou, e ninguém na aldeia sabia de nada quando mandei perguntar sobre a

sra. Catherick. Ela certamente trouxe esse pobre cachorrinho consigo, e o vi segui-la quando saiu. Suponho que ele tenha entrado na plantação e levado um tiro. Onde a senhorita o encontrou, srta. Halcombe?"

"No velho galpão que dá para o lago."

"Ah, sim, esse é o lado da plantação, e o pobrezinho deve ter se arrastado até o abrigo mais próximo, como os cães fazem, para morrer. Se a senhorita molhar seus lábios com o leite, srta. Halcombe, vou limpar o pelo empelotado da ferida. Temo que seja tarde demais para ajudá-lo. Ainda assim, só nos resta tentar."

English → Sra. Catherick! O nome ainda ecoava em meus ouvidos, como se a governanta o tivesse acabado de dizer. Enquanto cuidávamos do cão, o aviso de Walter Hartright me voltou à mente: "Se algum dia Anne Catherick cruzar seu caminho, aproveite melhor a chance, srta. Halcombe, do que eu aproveitei a minha." Encontrar o spaniel ferido já me levava a saber que a sra. Catherick visitara Blackwater Park, e isso poderia levar a algo mais. Decidi aproveitar bem essa chance e aprender o máximo que pudesse.

"A senhora disse que a sra. Catherick mora em algum lugar perto daqui?" perguntei.

"Ah, não," disse a governanta. "Ela mora em Welmingham, no outro extremo do condado - pelo menos vinte e cinco milhas daqui."

"Suponho que a senhora conheça a sra. Catherick há alguns anos?"

English → "Ao contrário, srta. Halcombe, nunca a tinha visto antes de ela vir aqui ontem. Claro que já ouvira falar dela, pois ouvira falar da bondade de Sir Percival ao internar sua filha sob cuidados médicos. A sra. Catherick é um pouco estranha em seus modos, mas parece muito respeitável. Ficou muito perturbada ao descobrir que não havia prova real - nenhuma que qualquer um de nós pudesse encontrar - para o relato de que sua filha fora vista nesta área."

"Estou muito interessada na sra. Catherick," continuei, mantendo a conversa o máximo que pude. "Gostaria de ter chegado a tempo de vê-la ontem. Ela ficou muito tempo?"

English → "Sim," disse a governanta, "ficou algum tempo. Acho que teria ficado mais, se eu não tivesse sido chamada para falar com um cavalheiro estranho. Ele veio perguntar quando Sir Percival era esperado de volta. Quando a sra. Catherick ouviu a criada me contar isso, levantou-se e saiu na hora. Antes de ir, disse-me que não era preciso contar a Sir Percival que ela

estivera aqui. Achei isso muito estranho, especialmente vindo de alguém como eu, na minha posição."

Achei o mesmo. Sir Percival me fizera acreditar em Limmeridge que ele e a sra. Catherick confiavam plenamente um no outro. Se isso era verdade, por que ela queria que sua visita a Blackwater Park fosse mantida em segredo dele?

"Provavelmente," eu disse, vendo que a governanta queria minha opinião sobre as últimas palavras da sra. Catherick, "ela pensou que contar sobre a visita só perturbaria Sir Percival à toa, pois lhe lembraria que sua filha desaparecida ainda não foi encontrada. Ela falou muito sobre isso?"

English → "Muito pouco," respondeu a governanta. "Falou principalmente sobre Sir Percival, e fez muitas perguntas sobre onde ele estivera viajando e que tipo de senhora era sua nova esposa. Parecia mais amarga e perturbada do que verdadeiramente triste por não conseguir encontrar sinal algum da filha aqui. 'Desisto dela', foram as últimas palavras que me lembro. 'Desisto dela, senhora, dou-a por perdida.' Depois começou a perguntar sobre Lady Glyde, querendo saber se ela era bonita, gentil, saudável e jovem. Ah, meu Deus! Temi como isso terminaria. Veja, srta. Halcombe, o pobrezinho finalmente saiu de seu sofrimento!"

O cão estava morto. Deu um fraco grito engasgado e uma torção repentina do corpo justamente quando a governanta disse essas últimas palavras: "bonita, gentil, saudável e jovem." A mudança foi chocantemente súbita. Num instante, a criatura ficou sem vida sob nossas mãos.

English → Oito horas. Acabei de voltar de jantar sozinha, lá embaixo. O pôr do sol arde em vermelho sobre as árvores selvagens que vejo de minha janela, e leio meu diário de novo para acalmar minha impaciência pelo retorno dos viajantes. Por meus cálculos, eles já deveriam ter chegado. Como a casa está quieta e solitária neste sonolento fim de tarde! Ah, quantos minutos faltam até que eu ouça as rodas da carruagem e desça correndo, para os braços de Laura?

Pobre cãozinho! Gostaria que meu primeiro dia em Blackwater Park não tivesse sido marcado pela morte, mesmo sendo apenas a morte de um animal errante.

English → Welmingham - vejo agora, por estas páginas privadas, que Welmingham é onde vive a sra. Catherick. Ainda tenho seu bilhete, a resposta à carta sobre sua infeliz filha que Sir Percival me fez escrever. Um dia, quando tiver uma chance segura, levarei o bilhete comigo como apresentação e tentarei falar com a sra. Catherick eu mesma. Não entendo por que ela quis esconder sua visita aqui de Sir Percival, e não

estou nem de longe tão convencida quanto a governanta de que sua filha Anne não esteja em algum lugar por perto. O que Walter Hartright teria dito nesta situação? Pobre, querido Hartright! Já sinto falta de seus conselhos honestos e de sua ajuda pronta.

Certamente ouvi algo. Foi um ruído de passos lá embaixo? Sim! Ouço patas de cavalo - ouço rodas rolando - - ## CHAPTER II: Chapter II



CAPÍTULO II

English → 15 de junho. - A primeira excitação da chegada deles já se acalmou. Dois dias se passaram desde que os viajantes voltaram, e esse tempo foi suficiente para que a nova rotina em Blackwater Park se estabelecesse bem. Agora posso voltar ao meu diário, e talvez consiga escrever nele com tanta calma quanto antes.

Acho que devo começar registrando um pensamento estranho que me veio depois que Laura voltou.

English → Quando dois familiares ou amigos próximos se separam, e um viaja enquanto o outro fica em casa, a pessoa que retorna geralmente parece ter uma vantagem no primeiro encontro. Quem esteve ausente traz novos pensamentos e novos hábitos, enquanto quem ficou em casa manteve os antigos. A princípio, isso pode fazer até pessoas que se amam se sentirem estranhamente distantes. Senti isso eu mesma depois que a alegria de rever Laura passou, quando nos sentamos juntas, de mãos dadas, e tentamos nos acalmar o bastante para conversar. Senti a estranheza de imediato, e ela também. Está se dissolvendo agora, à medida que voltamos aos velhos hábitos, e provavelmente desaparecerá em breve. Ainda assim, moldou minhas primeiras impressões dela

desde que voltamos a viver juntas, então a registrei aqui.



CHAPTER II

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Todos nos reunimos de novo na hora do jantar.

Sir Percival estava tão animado que eu mal podia acreditar que fosse o mesmo homem que eu vira naquela manhã. Antes, ele parecera calmo, educado e sensato. Uma coisa nele, porém, permaneceu igual. Ele continuava observando a srta. Fairlie com atenção. Um olhar ou uma palavra dela podia interromper de imediato sua risada alta e sua conversa alegre. Então ele voltava toda a sua atenção para ela, e para mais ninguém à mesa. Nunca tentava abertamente puxá-la para a conversa, mas jamais deixava passar a chance de fazê-la participar como que por acaso. Encontrava sempre um jeito cuidadoso de falar com ela. Um homem menos habilidoso teria dito as mesmas coisas de imediato e de forma direta. Para minha surpresa, a srta. Fairlie parecia notar sua atenção, mas isso não a comovia. Às vezes ela parecia confusa quando ele olhava para ela ou lhe falava, mas nunca parecia se aquecer em relação a ele. Posição social, dinheiro, boas maneiras, boa aparência, o respeito de um cavalheiro e a devoção de um apaixonado - tudo isso lhe foi oferecido, mas parecia não ter efeito algum.

Original English Version

We all met again at dinner-time.

Sir Percival was in such boisterous high spirits that I hardly recognised him as the same man whose quiet tact, refinement, and good sense had impressed me so strongly at the interview of the morning. The only trace of his former self that I could detect reappeared, every now and then, in his manner towards Miss Fairlie. A look or a word from her suspended his loudest laugh, checked his gayest flow of talk, and rendered him all attention to her, and to no one else at table, in an instant. Although he never openly tried to draw her into the conversation, he never lost the slightest chance she gave him of letting her drift into it by accident, and of saying the words to her, under those favourable circumstances, which a man with less tact and delicacy would have pointedly addressed to her the moment they occurred to him. Rather to my surprise, Miss Fairlie appeared to be sensible of his attentions without being moved by them. She was a little confused from time to time when he looked at her, or spoke to her; but she never warmed towards him. Rank, fortune, good breeding, good looks, the respect of a gentleman, and the devotion of a lover were all humbly placed at her feet, and, so far as appearances went, were all offered in vain.

Tradução Integral em Português

Todos nos reunimos novamente à hora do jantar.

Sir Percival estava de um humor tão exuberante e jovial que mal o reconheci como o mesmo homem cujo tato sereno, refinamento e bom senso tanto me haviam impressionado na entrevista daquela manhã. O único vestígio de seu antigo modo de ser que consegui perceber reaparecia, de tempos em tempos, em sua maneira de tratar a senhorita Fairlie. Um olhar ou uma palavra dela suspendia sua risada mais estrondosa, continha o fluxo mais alegre de sua conversa e, num instante, fazia com que ele lhe dedicasse toda a atenção, e a mais ninguém à mesa. Embora nunca tentasse abertamente atraí-la para a conversa, jamais perdia a menor oportunidade que ela lhe dava de nela entrar como que por acaso, nem de lhe dizer, sob aquelas circunstâncias favoráveis, as palavras que um homem de menos tato e delicadeza lhe teria dirigido de modo explícito assim que lhe ocorressem. Para minha surpresa, a senhorita Fairlie parecia perceber suas atenções sem se deixar comover por elas. De vez em quando, ficava um pouco confusa quando ele a olhava ou lhe dirigia a palavra; mas nunca se mostrava mais afetuosa para com ele. Posição, fortuna, boa educação, bela aparência, o respeito de um cavalheiro e a devoção de um amante eram todos humildemente depositados a seus pés e, ao que parecia, todos oferecidos em vão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No dia seguinte, terça-feira, Sir Percival foi de manhã até Todd's Corner, levando um dos criados como guia. Como soube depois, nada de útil descobriu lá. Ao voltar, encontrou-se com o sr. Fairlie. À tarde, ele e a srta. Halcombe saíram para cavalgar juntos. Nada mais de importante aconteceu. A noite foi como as outras. Sir Percival não mudou, e a srta. Fairlie também não.

Na quarta-feira, o correio trouxe uma resposta importante da sra. Catherick. Copiei a carta e a guardei, e bem posso reproduzi-la aqui. Dizia o seguinte -

"SENHORA - Recebi sua carta, perguntando se minha filha, Anne, foi internada sob cuidados médicos com meu conhecimento e aprovação, e se Sir Percival Glyde agiu de modo a merecer minha gratidão. Por favor, aceite minha resposta afirmativa às duas perguntas, e creia-me, permaneço sua obediente serva,

Original English Version

On the next day, the Tuesday, Sir Percival went in the morning (taking one of the servants with him as a guide) to Todd's Corner. His inquiries, as I afterwards heard, led to no results. On his return he had an interview with Mr. Fairlie, and in the afternoon he and Miss Halcombe rode out together. Nothing else happened worthy of record. The evening passed as usual. There was no change in Sir Percival, and no change in Miss Fairlie.

The Wednesday's post brought with it an event - the reply from Mrs. Catherick. I took a copy of the document, which I have preserved, and which I may as well present in this place. It ran as follows -

"MADAM, - I beg to acknowledge the receipt of your letter, inquiring whether my daughter, Anne, was placed under medical superintendence with my knowledge and approval, and whether the share taken in the matter by Sir Percival Glyde was such as to merit the expression of my gratitude towards that gentleman. Be pleased to accept my answer in the affirmative to both those questions, and believe me to remain, your obedient servant,

Tradução Integral em Português

No dia seguinte, terça-feira, Sir Percival foi pela manhã a Todd's Corner, levando consigo um dos criados como guia. Suas indagações, conforme soube depois, não deram resultado algum. Ao regressar, teve uma entrevista com o senhor Fairlie e, à tarde, ele e a senhorita Halcombe saíram juntos a cavalo. Nada mais aconteceu que merecesse registro. A noite transcorreu como de costume. Não houve mudança alguma em Sir Percival, nem na senhorita Fairlie.

A correspondência de quarta-feira trouxe consigo um acontecimento: a resposta da senhora Catherick. Tirei uma cópia do documento, que conservei e que bem posso apresentar aqui. Dizia o seguinte:

“SENHORA - Acuso o recebimento de sua carta, na qual pergunta se minha filha Anne foi colocada sob supervisão médica com meu conhecimento e aprovação, e se a participação de Sir Percival Glyde no caso foi de natureza a merecer que eu expressasse minha gratidão a esse cavalheiro. Queira aceitar minha resposta afirmativa a ambas as perguntas e creia-me sua obediente servidora,

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"JANE ANNE CATHERICK."

Era curta, clara e direta. Soava como uma carta de negócios, o que era incomum para uma mulher, mas era uma confirmação clara da história de Sir Percival Glyde. Essa era minha opinião, e a srta. Halcombe em geral concordava. Quando Sir Percival viu a carta, não pareceu surpreso com seu tom seco e direto. Disse que a sra. Catherick era mulher de poucas palavras. Descreveu-a como prática, franca e pouco imaginativa, e disse que ela escrevia exatamente como falava.

Agora que a resposta havia chegado, a próxima tarefa era contar à srta. Fairlie a explicação de Sir Percival. A srta. Halcombe concordara em fazer isso e saíra do quarto para falar com a irmã. Mas logo voltou e sentou-se perto da poltrona onde eu lia o jornal. Sir Percival tinha acabado de sair para ver os estábulos. Não havia mais ninguém no cômodo.

Original English Version

"JANE ANNE CATHERICK."

Short, sharp, and to the point; in form rather a business-like letter for a woman to write - in substance as plain a confirmation as could be desired of Sir Percival Glyde's statement. This was my opinion, and with certain minor reservations, Miss Halcombe's opinion also. Sir Percival, when the letter was shown to him, did not appear to be struck by the sharp, short tone of it. He told us that Mrs. Catherick was a woman of few words, a clear-headed, straightforward, unimaginative person, who wrote briefly and plainly, just as she spoke.

The next duty to be accomplished, now that the answer had been received, was to acquaint Miss Fairlie with Sir Percival's explanation. Miss Halcombe had undertaken to do this, and had left the room to go to her sister, when she suddenly returned again, and sat down by the easy-chair in which I was reading the newspaper. Sir Percival had gone out a minute before to look at the stables, and no one was in the room but ourselves.

Tradução Integral em Português

"JANE ANNE CATHERICK."

Breve, incisiva e direta; na forma, uma carta de tom bastante comercial para uma mulher escrever; na substância, uma confirmação tão clara quanto se poderia desejar da declaração de Sir Percival Glyde. Essa era minha opinião e, com certas pequenas ressalvas, também a da senhorita Halcombe. Quando lhe mostraram a carta, Sir Percival não pareceu impressionado com o tom seco e conciso. Disse-nos que a senhora

Catherick era mulher de poucas palavras, lúcida, franca e sem imaginação, que escrevia de maneira breve e simples, assim como falava.

O dever seguinte a cumprir, agora que a resposta fora recebida, era dar conhecimento à senhorita Fairlie da explicação de Sir Percival. A senhorita Halcombe se encarregara disso e havia saído da sala para ir ter com a irmã, quando de repente voltou e se sentou junto à poltrona em que eu lia o jornal. Sir Percival saíra um minuto antes para examinar os estábulos, e não havia na sala ninguém além de nós dois.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Será que fizemos mesmo tudo o que podíamos?" ela disse, virando a carta da sra. Catherick de um lado para o outro na mão.

"Se somos amigos de Sir Percival, e o conhecemos e confiamos nele, então fizemos tudo o que era preciso, e até mais," respondi, um tanto irritado por vê-la duvidar de novo. "Mas se somos inimigos que desconfiam dele - - "

"Essa hipótese nem deve ser considerada," ela disse. "Somos amigos de Sir Percival, e se a bondade e a paciência podem nos fazer pensar melhor sobre ele, então devemos admirar Sir Percival também. Você sabe que ele viu o sr. Fairlie ontem, e que depois disso saiu comigo."

"Sim. Eu vi vocês partindo a cavalo juntos."

Original English Version

"I suppose we have really and truly done all we can?" she said, turning and twisting Mrs. Catherick's letter in her hand.

"If we are friends of Sir Percival's, who know him and trust him, we have done all, and more than all, that is necessary," I answered, a little annoyed by this return of her hesitation. "But if we are enemies who suspect him - - "

"That alternative is not even to be thought of," she interposed. "We are Sir Percival's friends, and if generosity and forbearance can add to our regard for him, we ought to be Sir Percival's admirers as well. You know that he saw Mr. Fairlie yesterday, and that he afterwards went out with me."

"Yes. I saw you riding away together."

Tradução Integral em Português

"Suponho que tenhamos realmente feito tudo o que podíamos, não é?", disse ela, virando e retorcendo nas mãos a carta da senhora Catherick.

"Se somos amigos de Sir Percival, se o conhecemos e confiamos nele, fizemos tudo, e mais do que tudo, que era necessário", respondi, um pouco aborrecido com o retorno de sua hesitação. "Mas, se somos inimigos que suspeitam dele..."

"Essa alternativa nem sequer deve ser considerada", interrompeu ela. "Somos amigos de Sir Percival e, se a generosidade e a tolerância podem aumentar nossa estima por ele, devemos ser também seus admiradores. O senhor sabe que ele se encontrou ontem com o senhor Fairlie e que depois saiu comigo."

"Sim. Vi os dois partirem a cavalo."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Começamos falando sobre Anne Catherick, e sobre a maneira estranha como o sr. Hartright a encontrou. Mas logo deixamos esse assunto, e Sir Percival então falou de modo muito generoso sobre seu noivado com Laura. Disse que percebera que ela parecia infeliz, e que, se nada lhe fosse dito em contrário, ele estava disposto a pensar que isso havia causado a mudança em seu comportamento para com ele durante esta visita. Se houvesse alguma razão mais séria para a mudança, ele pediu que nem o sr. Fairlie nem eu a pressionássemos contra sua vontade. Tudo o que ele pedia era que ela pensasse de novo, uma última vez, sobre as circunstâncias em que o noivado começou, e sobre como ele se comportara desde o início do namoro até agora. Se, depois de pensar cuidadosamente sobre essas duas coisas, ela realmente desejasse que ele desistisse de sua pretensão a se tornar seu marido, e se ela dissesse isso claramente a ele mesma, ele sacrificaria seus próprios desejos e a deixaria totalmente livre para romper o noivado."

Original English Version

"We began the ride by talking about Anne Catherick, and about the singular manner in which Mr. Hartright met with her. But we soon dropped that subject, and Sir Percival spoke next, in the most unselfish terms, of his engagement with Laura. He said he had observed that she was out of spirits, and he was willing, if not informed to the contrary, to attribute to that cause the alteration in her manner towards him during his present visit. If, however, there was any more serious reason for the change, he would entreat that no constraint might be placed on her inclinations either by Mr. Fairlie or by me. All he asked, in that case, was that she would recall to mind, for the last time, what the circumstances were under which the engagement between them was made, and what his conduct had been from the beginning of the courtship to the present time. If, after due reflection on those two subjects, she seriously desired that he should withdraw his pretensions to the honour of becoming her husband - and if she would tell him so plainly with her own lips - he would sacrifice himself by leaving her perfectly free to withdraw from the engagement."

Tradução Integral em Português

"Começamos o passeio falando de Anne Catherick e da maneira singular como o senhor Hartright a encontrou. Mas logo abandonamos o assunto, e Sir Percival passou então a falar, nos termos mais desinteressados, de seu compromisso com Laura. Disse ter observado que ela estava abatida e que, se não fosse informado do contrário, estava disposto a atribuir a essa causa a mudança no modo como ela o tratava durante a presente visita. Se,

porém, houvesse alguma razão mais grave para essa mudança, ele suplicava que nem o senhor Fairlie nem eu impuséssemos qualquer constrangimento às inclinações dela. Tudo o que pedia, nesse caso, era que ela recordasse, pela última vez, as circunstâncias em que se firmara o compromisso entre ambos e qual fora a conduta dele desde o início do cortejo até o presente. Se, depois de refletir devidamente sobre esses dois pontos, ela desejasse seriamente que ele renunciasse à pretensão da honra de se tornar seu marido - e se lhe dissesse isso claramente com os próprios lábios - , ele se sacrificaria, deixando-a perfeitamente livre para romper o compromisso.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Nenhum homem poderia dizer mais que isso, srta. Halcombe. Pelo que tenho visto, poucos homens em seu lugar teriam dito tanto."

Depois que disse essas palavras, ela fez uma pausa e me olhou com uma estranha mistura de confusão e dor.

"Não culpo ninguém, e não desconfio de nada," disse ela de repente. "Mas não posso e não vou assumir a responsabilidade de pressionar Laura a este casamento."

"É exatamente isso que Sir Percival Glyde lhe pediu que fizesse," respondi, surpreso. "Ele implorou que a senhorita não forçasse a vontade dela."

"E, ao transmitir a mensagem dele, eu a forcerei indiretamente."

"Como isso pode ser?"

"Pense na própria Laura, sr. Gilmore. Se eu disser a ela que pense nas circunstâncias de seu noivado, tocarei em dois dos sentimentos mais fortes que ela tem: seu amor pela memória do pai e seu forte senso de verdade. Você sabe que ela nunca quebrou uma promessa em toda a sua vida. Sabe que ela aceitou este noivado quando o pai estava gravemente doente, e que, em seu leito de morte, ele falou com esperança e alegria sobre o casamento dela com Sir Percival Glyde."

Original English Version

"No man could say more than that, Miss Halcombe. As to my experience, few men in his situation would have said as much."

She paused after I had spoken those words, and looked at me with a singular expression of perplexity and distress.

"I accuse nobody, and I suspect nothing," she broke out abruptly. "But I cannot and will not accept the responsibility of persuading Laura to this marriage."

"That is exactly the course which Sir Percival Glyde has himself requested you to take," I replied in astonishment. "He has begged you not to force her inclinations."

"And he indirectly obliges me to force them, if I give her his message."

"How can that possibly be?"

"Consult your own knowledge of Laura, Mr. Gilmore. If I tell her to reflect on the circumstances of her engagement, I at once appeal to two of the strongest feelings in her nature - to her love for her father's memory, and to

her strict regard for truth. You know that she never broke a promise in her life - you know that she entered on this engagement at the beginning of her father's fatal illness, and that he spoke hopefully and happily of her marriage to Sir Percival Glyde on his deathbed."

Tradução Integral em Português

"Nenhum homem poderia dizer mais do que isso, senhorita Halcombe. Em minha experiência, poucos homens na situação dele teriam dito tanto."

Depois que pronunciei essas palavras, ela fez uma pausa e me olhou com uma singular expressão de perplexidade e aflição.

"Não acuso ninguém e de nada suspeito", irrompeu ela de repente. "Mas não posso e não quero aceitar a responsabilidade de persuadir Laura a se casar."

"É exatamente esse o procedimento que o próprio Sir Percival Glyde lhe pediu que adotasse", respondi, espantado. "Ele lhe suplicou que não forçasse as inclinações dela."

"E indiretamente me obriga a forçá-las, se eu lhe transmitir o recado dele."

"Como isso seria possível?"

"Consulte o que o senhor mesmo sabe sobre Laura, senhor Gilmore. Se eu lhe disser que reflita sobre as circunstâncias de seu compromisso, apelo imediatamente para dois dos sentimentos mais fortes de sua natureza: o amor pela memória do pai e seu rigoroso respeito pela verdade. O senhor sabe que ela jamais quebrou uma promessa na vida; sabe que assumiu esse compromisso no início da doença fatal do pai e que, no leito de morte, ele falou com esperança e felicidade sobre o casamento dela com Sir Percival Glyde."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Admito que fiquei um pouco chocado com essa forma de ver o assunto.

"Certamente," eu disse, "a senhorita não quer dizer que, quando Sir Percival falou com você ontem, ele já pensava no resultado que acaba de mencionar?"

Seu rosto aberto e corajoso mostrou seus sentimentos antes mesmo que ela falasse.

"Você acha que eu ficaria um só instante ao lado de um homem que eu suspeitasse capaz de tal desonestidade?" perguntou ela, indignada.

Gostei de ver aquela raiva forte e sincera acender-se contra mim. Em minha profissão, vemos muito mais malícia do que raiva verdadeira.

Original English Version

I own that I was a little shocked at this view of the case.

"Surely," I said, "you don't mean to infer that when Sir Percival spoke to you yesterday he speculated on such a result as you have just mentioned?"

Her frank, fearless face answered for her before she spoke.

"Do you think I would remain an instant in the company of any man whom I suspected of such baseness as that?" she asked angrily.

I liked to feel her hearty indignation flash out on me in that way. We see so much malice and so little indignation in my profession.

Tradução Integral em Português

Confesso que essa maneira de encarar o caso me chocou um pouco.

"Certamente", disse eu, "a senhorita não pretende insinuar que, quando Sir Percival lhe falou ontem, ele calculava obter um resultado como esse que acaba de mencionar?"

Seu rosto franco e destemido respondeu por ela antes que falasse.

"Acha que eu permaneceria um instante sequer na companhia de um homem que eu suspeitasse capaz de tamanha vileza?", perguntou ela, indignada.

Gostei de sentir sua sincera indignação fulgurar contra mim daquela maneira. Em minha profissão, vemos tanta malícia e tão pouca indignação.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Se é assim," eu disse, "perdoe-me se lhe digo, em termos jurídicos, que a senhorita está indo longe demais. Aconteça o que acontecer, Sir Percival tem o direito de esperar que sua irmã pense com cuidado sobre o noivado, de todos os ângulos justos, antes de pedir para romper. Se aquela carta maldosa a voltou contra ele, vá agora mesmo e diga-lhe que ele se justificou a seus olhos e aos meus. Que razão ela poderia ter contra ele depois disso? Que desculpa ela poderia ter para mudar de ideia sobre um homem que ela quase aceitara como marido há mais de dois anos?"

"Aos olhos da lei e da razão, sr. Gilmore, ousou dizer que não há desculpa. Se ela ainda hesita, e se eu ainda hesito, o senhor pode culpar nosso estranho comportamento de mero capricho, se quiser, e teremos de suportar esse julgamento da melhor forma possível."

Original English Version

"In that case," I said, "excuse me if I tell you, in our legal phrase, that you are travelling out of the record. Whatever the consequences may be, Sir Percival has a right to expect that your sister should carefully consider her engagement from every reasonable point of view before she claims her release from it. If that unlucky letter has prejudiced her against him, go at once, and tell her that he has cleared himself in your eyes and in mine. What objection can she urge against him after that? What excuse can she possibly have for changing her mind about a man whom she had virtually accepted for her husband more than two years ago?"

"In the eyes of law and reason, Mr. Gilmore, no excuse, I daresay. If she still hesitates, and if I still hesitate, you must attribute our strange conduct, if you like, to caprice in both cases, and we must bear the imputation as well as we can."

Tradução Integral em Português

"Nesse caso", disse eu, "perdoe-me se lhe disser, para usar nossa expressão jurídica, que a senhorita está se afastando dos autos. Quaisquer que sejam as consequências, Sir Percival tem o direito de esperar que sua irmã examine cuidadosamente o compromisso sob todos os pontos de vista razoáveis antes de pedir que a liberte dele. Se aquela carta infeliz a predispôs contra ele, vá imediatamente dizer-lhe que ele se justificou aos seus olhos e aos meus. Que objeção poderá ela apresentar contra ele depois disso? Que desculpa poderia ter para mudar de ideia a respeito de um homem que, na prática, aceitou como marido há mais de dois anos?"

“Aos olhos da lei e da razão, senhor Gilmore, desculpa alguma, suponho. Se ela ainda hesita, e se eu ainda hesito, o senhor pode atribuir nossa estranha conduta, se quiser, ao capricho de ambas, e teremos de suportar a acusação da melhor maneira possível.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Com essas palavras, ela se levantou de repente e me deixou. Quando uma mulher sensata é questionada sobre algo sério e desvia o assunto com uma resposta leve, geralmente é porque está escondendo alguma coisa. Voltei a ler o jornal, fortemente convencido de que a srta. Halcombe e a srta. Fairlie compartilhavam um segredo e o escondiam de Sir Percival e de mim. Achei isso injusto para com nós dois, especialmente para com Sir Percival.

Original English Version

With those words she suddenly rose and left me. When a sensible woman has a serious question put to her, and evades it by a flippant answer, it is a sure sign, in ninety-nine cases out of a hundred, that she has something to conceal. I returned to the perusal of the newspaper, strongly suspecting that Miss Halcombe and Miss Fairlie had a secret between them which they were keeping from Sir Percival, and keeping from me. I thought this hard on both of us, especially on Sir Percival.

Tradução Integral em Português

Com essas palavras, ela se levantou de repente e me deixou. Quando se faz uma pergunta séria a uma mulher sensata e ela a evita com uma resposta leviana, isso é sinal certo, em noventa e nove casos de cada cem, de que tem algo a esconder. Voltei à leitura do jornal, fortemente desconfiado de que a senhorita Halcombe e a senhorita Fairlie partilhavam um segredo que ocultavam de Sir Percival e de mim. Achei isso injusto para com nós dois, sobretudo para com Sir Percival.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Minhas dúvidas, ou melhor dizendo, minha certeza, foram confirmadas pelas palavras e pelo comportamento da srta. Halcombe quando a vi de novo mais tarde naquele dia. Ela foi muito breve e cuidadosa ao me contar o que se passara em sua conversa com a irmã. Ao que parece, a srta. Fairlie ouviu em silêncio enquanto o assunto da carta lhe era devidamente explicado. Mas quando a srta. Halcombe disse que Sir Percival viera a Limmeridge pedir que se marcasse uma data para o casamento, a srta. Fairlie interrompeu toda a conversa pedindo tempo. Disse que, se Sir Percival a deixasse em paz por ora, ela lhe daria sua resposta final antes do fim do ano. Pediu esse adiamento com tanta angústia e emoção que a srta. Halcombe prometeu usar sua influência, se necessário, para consegui-lo. A pedido insistente da srta. Fairlie, a conversa sobre o casamento terminou ali.

Original English Version

My doubts - or to speak more correctly, my convictions - were confirmed by Miss Halcombe's language and manner when I saw her again later in the day. She was suspiciously brief and reserved in telling me the result of her interview with her sister. Miss Fairlie, it appeared, had listened quietly while the affair of the letter was placed before her in the right point of view, but when Miss Halcombe next proceeded to say that the object of Sir Percival's visit at Limmeridge was to prevail on her to let a day be fixed for the marriage she checked all further reference to the subject by begging for time. If Sir Percival would consent to spare her for the present, she would undertake to give him his final answer before the end of the year. She pleaded for this delay with such anxiety and agitation, that Miss Halcombe had promised to use her influence, if necessary, to obtain it, and there, at Miss Fairlie's earnest entreaty, all further discussion of the marriage question had ended.

Tradução Integral em Português

Minhas dúvidas - ou, para falar com mais exatidão, minhas convicções - foram confirmadas pela linguagem e pelos modos da senhorita Halcombe quando tornei a vê-la mais tarde naquele dia. Ela foi suspeitosamente breve e reservada ao me contar o resultado da entrevista com a irmã. Ao que parecia, a senhorita Fairlie escutara em silêncio enquanto o caso da carta lhe era apresentado sob sua verdadeira luz; mas, quando a senhorita Halcombe passou a dizer que o objetivo da visita de Sir Percival a Limmeridge era convencê-la a permitir que se marcasse uma data para o casamento, ela impediu qualquer nova referência ao assunto, pedindo tempo. Se Sir Percival consentisse em poupá-la por ora, ela se

comprometeria a dar-lhe a resposta definitiva antes do fim do ano. Suplicou por esse adiamento com tamanha ansiedade e agitação que a senhorita Halcombe prometeu empregar sua influência, se necessário, para obtê-lo; e ali, por insistente súplica da senhorita Fairlie, encerrou-se toda discussão posterior sobre o casamento.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Esse plano temporário pode ter convindo à jovem senhorita, mas causou certo transtorno ao autor destas linhas. O correio daquela manhã trouxe uma carta de meu sócio, e ela me obrigava a voltar para a cidade no dia seguinte, no trem da tarde. Era muito provável que eu não tivesse uma segunda oportunidade de visitar Limmeridge House pelo resto do ano. Se a srta. Fairlie decidisse finalmente manter seu noivado, eu precisaria falar pessoalmente com ela antes de preparar seu contrato de casamento. Isso quase se tornaria impossível, e teríamos de tratar por escrito assuntos que sempre deveriam ser discutidos pessoalmente. Não falei desse problema até que se perguntasse a Sir Percival sobre o adiamento. Como cavalheiro muito educado, ele concordou de imediato. Quando a srta. Halcombe me contou isso, eu disse que precisava falar com a irmã antes de deixar Limmeridge. Assim, ficou combinado que eu veria a srta. Fairlie em sua própria sala de estar na manhã seguinte. Ela não desceu para o jantar nem se juntou a nós à noite. A desculpa foi doença, e achei que Sir Percival pareceu um pouco contrariado ao ouvir isso, o que era compreensível.

Original English Version

The purely temporary arrangement thus proposed might have been convenient enough to the young lady, but it proved somewhat embarrassing to the writer of these lines. That morning's post had brought a letter from my partner, which obliged me to return to town the next day by the afternoon train. It was extremely probable that I should find no second opportunity of presenting myself at Limmeridge House during the remainder of the year. In that case, supposing Miss Fairlie ultimately decided on holding to her engagement, my necessary personal communication with her, before I drew her settlement, would become something like a downright impossibility, and we should be obliged to commit to writing questions which ought always to be discussed on both sides by word of mouth. I said nothing about this difficulty until Sir Percival had been consulted on the subject of the desired delay. He was too gallant a gentleman not to grant the request immediately. When Miss Halcombe informed me of this I told her that I must absolutely speak to her sister before I left Limmeridge, and it was, therefore, arranged that I should see Miss Fairlie in her own sitting-room the next morning. She did not come down to dinner, or join us in the evening. Indisposition was the excuse, and I thought Sir Percival looked, as well he might, a little annoyed when he heard of it.

Tradução Integral em Português

O acordo puramente temporário assim proposto talvez fosse bastante conveniente para a jovem, mas mostrou-se um tanto embaraçoso para o autor destas linhas. A correspondência daquela manhã trouxera uma carta de meu sócio que me obrigava a voltar à cidade no dia seguinte, pelo trem da tarde. Era extremamente provável que eu não encontrasse outra oportunidade de me apresentar em Limmeridge House durante o restante do ano. Nesse caso, supondo que a senhorita Fairlie por fim decidisse manter o compromisso, a necessária comunicação pessoal que eu deveria ter com ela antes de redigir seu contrato de casamento se tornaria praticamente impossível, e seríamos obrigados a tratar por escrito de questões que sempre deveriam ser discutidas oralmente por ambas as partes. Nada disse sobre essa dificuldade até que Sir Percival fosse consultado a respeito do adiamento desejado. Ele era cavalheiro galante demais para não conceder imediatamente o pedido. Quando a senhorita Halcombe me informou disso, eu lhe disse que precisava, sem falta, falar com a irmã antes de deixar Limmeridge; combinou-se, portanto, que eu veria a senhorita Fairlie em sua sala particular na manhã seguinte. Ela não desceu para jantar nem se reuniu a nós à noite. A indisposição foi a desculpa, e achei que Sir Percival pareceu, como bem se pode imaginar, um pouco aborrecido ao sabê-lo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Na manhã seguinte, assim que o café da manhã terminou, fui à sala de estar da srta. Fairlie. A pobre moça parecia pálida e triste, mas veio me receber com tanta gentileza que esqueci meu plano de repreendê-la por ser tão inconstante. Levei-a de volta à sua cadeira e sentei-me diante dela. Seu galgo pequeno e mal-humorado estava ali, e eu esperava que latisse e mordesse para mim. Mas, para minha surpresa, o pequeno animal saltou para o meu colo e pôs o focinho pontudo em minha mão como um velho amigo.

"Você costumava sentar em meu colo quando era criança, minha querida," eu disse. "Agora seu cachorrinho parece ansioso por ocupar seu lugar. Aquele desenho bonito é seu?"

Apontei para um pequeno álbum na mesa ao lado dela. Estava claro que ela o folheara quando entrei. A página aberta trazia uma bela aquarela de uma paisagem, montada com cuidado. Foi esse desenho que me fez fazer a pergunta. Não era uma pergunta muito séria, mas eu não conseguia começar a falar de negócios assim que abrisse a boca.

Original English Version

The next morning, as soon as breakfast was over, I went up to Miss Fairlie's sitting-room. The poor girl looked so pale and sad, and came forward to welcome me so readily and prettily, that the resolution to lecture her on her caprice and indecision, which I had been forming all the way upstairs, failed me on the spot. I led her back to the chair from which she had risen, and placed myself opposite to her. Her cross-grained pet greyhound was in the room, and I fully expected a barking and snapping reception. Strange to say, the whimsical little brute falsified my expectations by jumping into my lap and poking its sharp muzzle familiarly into my hand the moment I sat down.

"You used often to sit on my knee when you were a child, my dear," I said, "and now your little dog seems determined to succeed you in the vacant throne. Is that pretty drawing your doing?"

I pointed to a little album which lay on the table by her side and which she had evidently been looking over when I came in. The page that lay open had a small water-colour landscape very neatly mounted on it. This was the drawing which had suggested my question - an idle question enough - but how could I begin to talk of business to her the moment I opened my lips?

Tradução Integral em Português

Na manhã seguinte, assim que terminou o desjejum, subi à sala da senhorita Fairlie. A pobre moça parecia tão pálida e triste, e veio receber-me com tamanha prontidão e doçura, que a resolução de repreendê-la por seu capricho e indecisão, que eu formara durante toda a subida, abandonou-me ali mesmo. Conduzi-a de volta à cadeira da qual se levantara e sentei-me diante dela. Seu rabugento galgo de estimação estava na sala, e eu esperava plenamente uma recepção de latidos e dentadas. Curiosamente, o pequeno animal caprichoso contrariou minhas expectativas: saltou para meu colo e enfiou com intimidade o focinho pontudo em minha mão assim que me sentei.

“Muitas vezes você se sentava em meus joelhos quando era criança, minha querida”, disse eu, “e agora seu cachorrinho parece decidido a sucedê-la no trono vago. Foi você quem fez esse belo desenho?”

Apontei para um pequeno álbum que estava sobre a mesa ao lado dela e que evidentemente folheava quando entrei. Na página aberta havia uma pequena paisagem em aquarela, montada com muito esmero. Fora o desenho que sugerira minha pergunta - uma pergunta bastante ociosa - , mas como poderia eu começar a falar-lhe de negócios no instante em que abrisse a boca?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não," ela disse, desviando o olhar do desenho de modo confuso. "Não é meu."

Quando criança, ela tinha o hábito inquieto de mexer na primeira coisa que estivesse por perto sempre que alguém falava com ela. Agora seus dedos foram até o álbum e tocaram a borda do pequeno desenho. Sua tristeza se aprofundou. Ela não olhava para o desenho nem para mim. Seus olhos passeavam de uma coisa a outra no cômodo, e ficava claro que ela adivinhara o motivo da minha visita. Vendo isso, decidi falar logo.

"Um dos motivos da minha visita, minha querida, é me despedir," comecei. "Preciso voltar a Londres hoje, e antes de partir, quero falar com você sobre seus próprios assuntos."

"Lamento muito que o senhor esteja indo, sr. Gilmore," disse ela com gentileza. "Parece que voltaram os velhos dias felizes, tê-lo aqui."

Original English Version

"No," she said, looking away from the drawing rather confusedly, "it is not my doing."

Her fingers had a restless habit, which I remembered in her as a child, of always playing with the first thing that came to hand whenever any one was talking to her. On this occasion they wandered to the album, and toyed absently about the margin of the little water-colour drawing. The expression of melancholy deepened on her face. She did not look at the drawing, or look at me. Her eyes moved uneasily from object to object in the room, betraying plainly that she suspected what my purpose was in coming to speak to her. Seeing that, I thought it best to get to the purpose with as little delay as possible.

"One of the errands, my dear, which brings me here is to bid you good-bye," I began. "I must get back to London to-day: and, before I leave, I want to have a word with you on the subject of your own affairs."

"I am very sorry you are going, Mr. Gilmore," she said, looking at me kindly. "It is like the happy old times to have you here."

Tradução Integral em Português

"Não", respondeu ela, desviando os olhos do desenho com certa confusão, "não fui eu quem o fez."

Seus dedos tinham um hábito inquieto, do qual eu me lembrava desde a infância dela: brincar sempre com a primeira coisa ao alcance enquanto alguém lhe falava. Naquela ocasião, foram até o álbum e vaguearam

distraídos pela margem da pequena aquarela. A expressão melancólica aprofundou-se em seu rosto. Ela não olhava para o desenho nem para mim. Seus olhos passavam inquietos de um objeto a outro da sala, denunciando com clareza que suspeitava do propósito que me levava a falar-lhe. Vendo isso, julguei melhor chegar ao assunto com a menor demora possível.

“Um dos motivos, minha querida, que me trazem aqui é despedir-me de você”, comecei. “Preciso voltar hoje a Londres e, antes de partir, quero trocar algumas palavras com você a respeito de seus próprios assuntos.”

“Sinto muito que o senhor vá embora, senhor Gilmore”, disse ela, olhando-me com bondade. “Tê-lo aqui é como reviver os velhos tempos felizes.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Espero poder voltar e trazer de volta essas lembranças agradáveis," continuei. "Mas o futuro é incerto, então preciso aproveitar esta chance agora. Sou seu velho advogado e seu velho amigo, e posso lembrá-la, sem ofensa, da possibilidade de que se case com Sir Percival Glyde."

Ela tirou rapidamente a mão do pequeno álbum, como se ele tivesse ficado quente e a queimado. Os dedos se entrelaçaram nervosamente no colo. Ela voltou a olhar para o chão, e seu rosto ficou tenso e infeliz, quase como se estivesse com dor.

"Precisamos mesmo falar sobre meu noivado?" ela perguntou em voz baixa.

Original English Version

"I hope I may be able to come back and recall those pleasant memories once more," I continued; "but as there is some uncertainty about the future, I must take my opportunity when I can get it, and speak to you now. I am your old lawyer and your old friend, and I may remind you, I am sure, without offence, of the possibility of your marrying Sir Percival Glyde."

She took her hand off the little album as suddenly as if it had turned hot and burnt her. Her fingers twined together nervously in her lap, her eyes looked down again at the floor, and an expression of constraint settled on her face which looked almost like an expression of pain.

"Is it absolutely necessary to speak of my marriage engagement?" she asked in low tones.

Tradução Integral em Português

"Espero poder voltar e evocar mais uma vez essas lembranças agradáveis", prossegui; "mas, como há certa incerteza quanto ao futuro, preciso aproveitar a oportunidade enquanto a tenho e falar-lhe agora. Sou seu velho advogado e seu velho amigo e, tenho certeza, posso lembrar-lhe, sem ofendê-la, da possibilidade de seu casamento com Sir Percival Glyde."

Ela retirou a mão do pequeno álbum com a mesma rapidez que teria usado se ele tivesse se aquecido e a queimado. Seus dedos se entrelaçaram nervosamente no colo, os olhos tornaram a baixar para o chão, e uma expressão de constrangimento, que parecia quase uma expressão de dor, instalou-se em seu rosto.

"É absolutamente necessário falar de meu compromisso de casamento?", perguntou em voz baixa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

É preciso falar sobre isso, respondi, mas não gastar tempo demais com o assunto. Digamos apenas que a senhorita pode se casar, ou pode não se casar. Se casar, precisarei preparar seu contrato de casamento com antecedência, e a educação exige que eu pergunte antes seus desejos. Esta pode ser minha única chance de ouvi-los. Então vamos imaginar que a senhorita se casará, e deixe-me explicar da forma mais simples possível qual é sua posição agora, e o que ela poderia se tornar no futuro, se assim desejar.

Expliquei o que é um contrato de casamento. Depois lhe disse exatamente o que ela poderia esperar, primeiro ao atingir a maioridade, e depois quando o tio morresse. Também expliquei a diferença entre os bens que ela só poderia usufruir durante a vida e os bens que lhe pertenceriam para controlar. Ela ouviu com atenção, com a mesma expressão tensa no rosto e as mãos ainda entrelaçadas, nervosas, no colo.

Original English Version

"It is necessary to refer to it," I answered, "but not to dwell on it. Let us merely say that you may marry, or that you may not marry. In the first case, I must be prepared, beforehand, to draw your settlement, and I ought not to do that without, as a matter of politeness, first consulting you. This may be my only chance of hearing what your wishes are. Let us, therefore, suppose the case of your marrying, and let me inform you, in as few words as possible, what your position is now, and what you may make it, if you please, in the future."

I explained to her the object of a marriage-settlement, and then told her exactly what her prospects were - in the first place, on her coming of age, and in the second place, on the decease of her uncle - marking the distinction between the property in which she had a life-interest only, and the property which was left at her own control. She listened attentively, with the constrained expression still on her face, and her hands still nervously clasped together in her lap.

Tradução Integral em Português

"É necessário fazer referência a ele", respondi, "mas não nos demorarmos no assunto. Digamos apenas que você pode se casar ou pode não se casar. No primeiro caso, devo estar preparado de antemão para redigir seu contrato matrimonial e, por uma questão de cortesia, não devo fazê-lo sem primeiro consultá-la. Talvez esta seja minha única oportunidade de saber quais são seus desejos. Suponhamos, portanto, que você se case, e permita-me explicar-lhe, com o mínimo de palavras possível, qual é agora

sua situação e no que poderá transformá-la no futuro, se assim desejar.”

Expliquei-lhe a finalidade de um contrato matrimonial e depois lhe disse exatamente quais eram suas perspectivas: em primeiro lugar, ao atingir a maioridade e, em segundo, por ocasião da morte do tio, assinalando a diferença entre os bens dos quais ela tinha apenas usufruto vitalício e aqueles deixados sob seu próprio controle. Ela escutou atentamente, ainda com a expressão constrangida no rosto e as mãos nervosamente unidas no colo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"E agora," eu disse ao final, "diga-me se pensa em alguma cláusula que gostaria que eu estabelecesse para você, no caso de que falamos. Claro, seu tutor precisará concordar, pois a senhorita ainda não tem 21 anos."

Ela se mexeu inquieta na cadeira, depois de repente me olhou com grande seriedade.

Se isso acontecer, ela começou, fracamente, se eu for - -

Se a senhorita se casar, acrescentei, para ajudá-la a terminar.

Não deixe que ele me separe de Marian, ela exclamou com súbita energia. Ah, sr. Gilmore, por favor, faça uma lei de que Marian viverá comigo!

Em outras circunstâncias, eu poderia ter sorrido diante dessa resposta tão feminina à minha pergunta e à longa explicação que a precedeu. Mas seu rosto e sua voz me deixaram sério. Fizeram-me infeliz. Suas poucas palavras mostravam um apego desesperado ao passado, e isso não era um bom presságio para o futuro.

Original English Version

"And now," I said in conclusion, "tell me if you can think of any condition which, in the case we have supposed, you would wish me to make for you - subject, of course, to your guardian's approval, as you are not yet of age."

She moved uneasily in her chair, then looked in my face on a sudden very earnestly.

"If it does happen," she began faintly, "if I am - - "

"If you are married," I added, helping her out.

"Don't let him part me from Marian," she cried, with a sudden outbreak of energy. "Oh, Mr. Gilmore, pray make it law that Marian is to live with me!"

Under other circumstances I might, perhaps, have been amused at this essentially feminine interpretation of my question, and of the long explanation which had preceded it. But her looks and tones, when she spoke, were of a kind to make me more than serious - they distressed me. Her words, few as they were, betrayed a desperate clinging to the past which boded ill for the future.

Tradução Integral em Português

"E agora", disse eu, para concluir, "diga-me se consegue pensar em alguma condição que, no caso que supusemos, desejaria que eu estipulasse em seu favor - sujeita, naturalmente, à aprovação de seu tutor, pois você ainda

não é maior de idade.”

Ela se remexeu inquieta na cadeira e então, de repente, fitou-me o rosto com grande seriedade.

“Se isso realmente acontecer”, começou ela, debilmente, “se eu for...”

“Se você se casar”, acrescentei, ajudando-a.

“Não deixe que ele me separe de Marian!”, exclamou ela, num súbito arroubo de energia. “Oh, senhor Gilmore, por favor, faça constar na lei que Marian deverá morar comigo!”

Em outras circunstâncias, talvez eu me divertisse com essa interpretação essencialmente feminina de minha pergunta e da longa explicação que a precedera. Mas seu semblante e seu tom, ao falar, eram de natureza a tornar-me mais do que sério: afligiam-me. Suas palavras, por poucas que fossem, traíam um apego desesperado ao passado que não augurava nada de bom para o futuro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ter Marian Halcombe morando com você pode ser facilmente resolvido por um acordo particular, eu disse. Acho que a senhorita não entendeu minha pergunta. Eu me referia aos seus próprios bens e ao que fará com o seu dinheiro. Se fizer testamento ao atingir a maioridade, a quem gostaria que o dinheiro fosse?

Marian tem sido para mim tanto uma mãe quanto uma irmã, disse a jovem gentil e afetuosa, com seus lindos olhos azuis brilhando enquanto falava. Posso deixar tudo para Marian, sr. Gilmore?

"Certamente, minha querida," respondi. "Mas lembre-se de quanto é grande essa soma. Gostaria que tudo fosse para a srta. Halcombe?"

Ela hesitou. A cor foi e veio em seu rosto, e sua mão voltou ao pequeno álbum.

"Não tudo," disse ela. "Há mais alguém, além de Marian - "

Ela parou. Seu rosto ficou mais vermelho, e os dedos da mão sobre o álbum bateram levemente na borda do desenho, como se a lembrança de uma melodia favorita os tivesse feito se mexer sem que ela percebesse.

Original English Version

"Your having Marian Halcombe to live with you can easily be settled by private arrangement," I said. "You hardly understood my question, I think. It referred to your own property - to the disposal of your money. Supposing you were to make a will when you come of age, who would you like the money to go to?"

"Marian has been mother and sister both to me," said the good, affectionate girl, her pretty blue eyes glistening while she spoke. "May I leave it to Marian, Mr. Gilmore?"

"Certainly, my love," I answered. "But remember what a large sum it is. Would you like it all to go to Miss Halcombe?"

She hesitated; her colour came and went, and her hand stole back again to the little album.

"Not all of it," she said. "There is some one else besides Marian - - "

She stopped; her colour heightened, and the fingers of the hand that rested upon the album beat gently on the margin of the drawing, as if her memory had set them going mechanically with the remembrance of a favourite tune.

Tradução Integral em Português

“A presença de Marian Halcombe morando com você pode ser facilmente ajustada por acordo particular”, disse eu. “Creio que você não compreendeu bem minha pergunta. Ela se referia aos seus próprios bens, à destinação de seu dinheiro. Supondo que faça um testamento ao atingir a maioridade, a quem gostaria de deixar o dinheiro?”

“Marian foi para mim mãe e irmã ao mesmo tempo”, disse a boa e afetuosa moça, com os belos olhos azuis brilhando enquanto falava. “Posso deixá-lo para Marian, senhor Gilmore?”

“Certamente, minha querida”, respondi. “Mas lembre-se de que se trata de uma soma muito grande. Gostaria que tudo fosse para a senhorita Halcombe?”

Ela hesitou; a cor ia e vinha em seu rosto, e sua mão voltou furtivamente ao pequeno álbum.

“Não tudo”, disse ela. “Há outra pessoa além de Marian...”

Ela se interrompeu; suas faces se tingiram ainda mais, e os dedos da mão pousada sobre o álbum tamborilaram suavemente na margem do desenho, como se a lembrança de uma melodia predileta os tivesse posto mecanicamente em movimento.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Está se referindo a algum outro parente, além da srta. Halcombe?" sugeri, vendo que ela não conseguia continuar.

A cor vermelha se espalhou até a testa e o pescoço, e seus dedos nervosos de repente apertaram a borda do livro com força.

"Há mais alguém," ela disse, sem notar minhas últimas palavras, embora as tivesse claramente ouvido. "Há mais alguém que talvez gostasse de uma pequena lembrança, se - se eu pudesse deixá-la. Não haveria mal algum, se eu morresse primeiro - "

Ela parou de novo. A cor em suas faces ia e vinha rapidamente. Sua mão soltou o álbum, tremeu um pouco, e afastou o livro dela. Olhou para mim por um instante, depois virou a cabeça para o lado, na cadeira. Ao se mover, seu lenço caiu no chão. Ela rapidamente escondeu o rosto nas mãos.

Que triste aquilo era! Eu me lembrava dela como a criança mais feliz que já vira, rindo o dia inteiro. Agora, na flor da juventude e da beleza, ela estava tão abatida e tão mudada.

Original English Version

"You mean some other member of the family besides Miss Halcombe?" I suggested, seeing her at a loss to proceed.

The heightening colour spread to her forehead and her neck, and the nervous fingers suddenly clasped themselves fast round the edge of the book.

"There is some one else," she said, not noticing my last words, though she had evidently heard them; "there is some one else who might like a little keepsake if - if I might leave it. There would be no harm if I should die first - - "

She paused again. The colour that had spread over her cheeks suddenly, as suddenly left them. The hand on the album resigned its hold, trembled a little, and moved the book away from her. She looked at me for an instant - then turned her head aside in the chair. Her handkerchief fell to the floor as she changed her position, and she hurriedly hid her face from me in her hands.

Sad! To remember her, as I did, the liveliest, happiest child that ever laughed the day through, and to see her now, in the flower of her age and her beauty, so broken and so brought down as this!

Tradução Integral em Português

“Quer dizer outro membro da família, além da senhorita Halcombe?”, sugeri, vendo que ela não sabia como prosseguir.

A cor mais viva espalhou-se até sua testa e seu pescoço, e os dedos nervosos de repente se fecharam com força em torno da borda do livro.

“Há outra pessoa”, disse ela, sem dar atenção às minhas últimas palavras, embora evidentemente as tivesse ouvido; “há outra pessoa que talvez gostasse de uma pequena lembrança, se... se eu pudesse deixá-la. Não haveria mal algum, caso eu morresse primeiro...”

Ela tornou a se calar. A cor que se espalhara subitamente por suas faces desapareceu com igual rapidez. A mão sobre o álbum soltou-o, tremeu um pouco e afastou o livro. Ela me olhou por um instante e depois voltou a cabeça para o lado na cadeira. Seu lenço caiu ao chão quando mudou de posição, e ela ocultou apressadamente o rosto entre as mãos.

Que tristeza! Lembrar-me dela como a criança mais vivaz e feliz que já passara um dia inteiro rindo e vê-la agora, na flor da idade e da beleza, tão alquebrada e abatida!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em minha aflição, esqueci os anos que haviam passado e a mudança em nossa relação um com o outro. Aproximei minha cadeira da dela, apanhei seu lenço do tapete, e gentilmente afastei suas mãos do rosto. "Não chore, minha querida," eu disse. Sequei as lágrimas de seus olhos com minha própria mão, como se ela fosse a pequena Laura Fairlie de dez longos anos atrás.

Foi a melhor forma que encontrei de acalmá-la. Ela apoiou a cabeça em meu ombro e deu um sorriso fraco através das lágrimas.

"Sinto muito por esquecer-me assim," ela disse simplesmente. "Não tenho passado bem. Tenho me sentido muito fraca e nervosa ultimamente, e muitas vezes choro sem motivo quando estou sozinha. Estou melhor agora. Posso responder ao senhor como devo, sr. Gilmore, posso mesmo."

"Não, não, minha querida," eu disse. "Deixaremos esse assunto por ora. A senhorita já disse o suficiente para que eu possa cuidar da melhor forma de seus interesses, e podemos discutir os detalhes outra hora. Vamos parar de falar de negócios agora e conversar sobre outra coisa."

Original English Version

In the distress that she caused me I forgot the years that had passed, and the change they had made in our position towards one another. I moved my chair close to her, and picked up her handkerchief from the carpet, and drew her hands from her face gently. "Don't cry, my love," I said, and dried the tears that were gathering in her eyes with my own hand, as if she had been the little Laura Fairlie of ten long years ago.

It was the best way I could have taken to compose her. She laid her head on my shoulder, and smiled faintly through her tears.

"I am very sorry for forgetting myself," she said artlessly. "I have not been well - I have felt sadly weak and nervous lately, and I often cry without reason when I am alone. I am better now - I can answer you as I ought, Mr. Gilmore, I can indeed."

"No, no, my dear," I replied, "we will consider the subject as done with for the present. You have said enough to sanction my taking the best possible care of your interests, and we can settle details at another opportunity. Let us have done with business now, and talk of something else."

Tradução Integral em Português

Na aflição que ela me causava, esqueci os anos transcorridos e a mudança que haviam produzido em nossas posições recíprocas. Aproximei minha

cadeira, apanhei seu lenço no tapete e afastei-lhe delicadamente as mãos do rosto. “Não chore, minha querida”, disse, enxugando com minha própria mão as lágrimas que se formavam em seus olhos, como se ela ainda fosse a pequena Laura Fairlie de dez longos anos antes.

Foi a melhor maneira que eu poderia ter escolhido para acalmá-la. Ela apoiou a cabeça em meu ombro e sorriu fracamente por entre as lágrimas.

“Lamento muito ter perdido o controle”, disse ela com singeleza. “Não tenho passado bem; ultimamente tenho me sentido muito fraca e nervosa, e muitas vezes choro sem motivo quando estou sozinha. Agora estou melhor; posso responder-lhe como devo, senhor Gilmore, posso mesmo.”

“Não, não, minha querida”, respondi, “consideraremos o assunto encerrado por enquanto. Você já disse o bastante para me autorizar a cuidar de seus interesses da melhor maneira possível, e poderemos acertar os detalhes em outra oportunidade. Acabemos agora com os negócios e falemos de outra coisa.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mudei de assunto imediatamente. Em dez minutos ela estava de melhor humor, e então me levantei para partir.

"Volte aqui de novo," ela disse com fervor. "Se apenas voltar, tentarei ser mais digna de sua bondade para comigo e com meus interesses."

Ela ainda se apegava ao passado. À minha maneira, eu era como a srta. Halcombe para ela. Isso me incomodava profundamente vê-la olhando para trás, assim como eu fazia no fim de minha vida, enquanto ela estava apenas no começo da sua.

"Se eu voltar, espero encontrá-la melhor," eu disse. "Melhor e mais feliz. Deus a abençoe, minha querida!"

Ela apenas respondeu erguendo a face para que eu a beijasse. Até advogados têm coração, e o meu doeu um pouco quando me despedi dela.

Original English Version

I led her at once into speaking on other topics. In ten minutes' time she was in better spirits, and I rose to take my leave.

"Come here again," she said earnestly. "I will try to be worthier of your kind feeling for me and for my interests if you will only come again."

Still clinging to the past - that past which I represented to her, in my way, as Miss Halcombe did in hers! It troubled me sorely to see her looking back, at the beginning of her career, just as I look back at the end of mine.

"If I do come again, I hope I shall find you better," I said; "better and happier. God bless you, my dear!"

She only answered by putting up her cheek to me to be kissed. Even lawyers have hearts, and mine ached a little as I took leave of her.

Tradução Integral em Português

Levei-a imediatamente a falar de outros assuntos. Dez minutos depois, ela estava mais animada, e eu me levantei para partir.

"Volte aqui", disse ela com fervor. "Tentarei ser mais digna do bondoso interesse que o senhor tem por mim e por meus assuntos, se apenas voltar."

Ainda se agarrava ao passado - aquele passado que eu representava para ela à minha maneira, assim como a senhorita Halcombe à dela! Afligia-me profundamente vê-la, no início de sua trajetória, olhar para trás do mesmo modo que eu, no fim da minha, olhava.

“Se eu voltar, espero encontrá-la melhor”, disse eu; “melhor e mais feliz. Deus a abençoe, minha querida!”

Ela respondeu apenas oferecendo-me a face para que eu a beijasse. Até advogados têm coração, e o meu doeu um pouco quando me despedi dela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Nossa conversa durou menos de meia hora. Ela não explicou por que estava tão perturbada e temerosa quanto ao casamento, e no entanto, de algum modo, conquistou-me para o seu lado. Eu entrara pensando que Sir Percival Glyde tinha bons motivos para reclamar do tratamento que ela lhe dava. Saí secretamente esperando que ela aceitasse as palavras dele e pedisse para ficar livre. Um homem de minha idade e experiência deveria ter sabido melhor do que mudar de opinião com tanta facilidade. Não posso me desculpar; só posso dizer a verdade. Assim foi.

Minha hora de partir se aproximava. Enviei uma mensagem ao sr. Fairlie, dizendo que iria vê-lo para me despedir, se ele desejasse, mas que precisaria desculpar minha pressa. Ele mandou de volta um bilhete a lápis, num pedaço de papel: "Com carinho e votos de felicidade, caro Gilmore. Pressa de qualquer tipo me faz muito mal. Por favor, cuide-se. Adeus."

Original English Version

The whole interview between us had hardly lasted more than half an hour - she had not breathed a word, in my presence, to explain the mystery of her evident distress and dismay at the prospect of her marriage, and yet she had contrived to win me over to her side of the question, I neither knew how nor why. I had entered the room, feeling that Sir Percival Glyde had fair reason to complain of the manner in which she was treating him. I left it, secretly hoping that matters might end in her taking him at his word and claiming her release. A man of my age and experience ought to have known better than to vacillate in this unreasonable manner. I can make no excuse for myself; I can only tell the truth, and say - so it was.

The hour for my departure was now drawing near. I sent to Mr. Fairlie to say that I would wait on him to take leave if he liked, but that he must excuse my being rather in a hurry. He sent a message back, written in pencil on a slip of paper: "Kind love and best wishes, dear Gilmore. Hurry of any kind is inexpressibly injurious to me. Pray take care of yourself. Good-bye."

Tradução Integral em Português

Toda a entrevista entre nós mal durara mais de meia hora; em minha presença, ela não dissera uma só palavra que explicasse o mistério de sua evidente aflição e consternação diante da perspectiva do casamento e, ainda assim, conseguira conquistar-me para seu lado da questão, sem que eu soubesse como nem por quê. Eu entrara na sala convencido de que Sir Percival Glyde tinha justos motivos para se queixar do modo como ela o tratava. Saí dali desejando em segredo que tudo talvez terminasse com ela aceitando a palavra dele e reclamando sua liberdade. Um homem de minha

idade e experiência deveria ter mais juízo do que vacilar dessa maneira irracional. Não posso apresentar desculpa alguma; só posso dizer a verdade: foi assim.

A hora de minha partida se aproximava. Mandeí dizer ao senhor Fairlie que iria despedir-me dele, se quisesse, mas que deveria desculpar minha certa pressa. Ele devolveu um recado escrito a lápis numa tira de papel: “Afetuosas lembranças e os melhores votos, caro Gilmore. Qualquer espécie de pressa me é indescritivelmente prejudicial. Cuide-se, por favor. Adeus.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Pouco antes de partir, vi a srta. Halcombe sozinha por um instante.

"Disse tudo o que queria a Laura?" ela perguntou.

"Sim," respondi. "Ela está muito fraca e nervosa. Fico feliz que ela tenha a senhorita para cuidar dela."

A srta. Halcombe olhou de perto para o meu rosto com seus olhos penetrantes.

"O senhor está mudando de opinião sobre Laura," ela disse. "Está mais disposto a desculpá-la do que estava ontem."

Nenhum homem sensato inicia, sem preparação, uma batalha de palavras com uma mulher. Só respondi -

"Deixe-me saber o que acontece. Não farei nada até ter notícias suas."

Ela continuou a me olhar de perto. "Gostaria que já estivesse tudo acabado, e bem acabado, sr. Gilmore - e a senhorita também." Depois de dizer isso, ela me deixou.

Sir Percival, muito educadamente, insistiu em me acompanhar até a porta da carruagem.

"Se o senhor algum dia estiver perto da minha casa," ele disse, "por favor não se esqueça de que eu realmente desejo conhecê-lo melhor. O velho amigo desta família, em quem confiamos e a quem respeitamos, sempre será bem-vindo em qualquer uma das minhas casas."

Original English Version

Just before I left I saw Miss Halcombe for a moment alone.

"Have you said all you wanted to Laura?" she asked.

"Yes," I replied. "She is very weak and nervous - I am glad she has you to take care of her."

Miss Halcombe's sharp eyes studied my face attentively.

"You are altering your opinion about Laura," she said. "You are readier to make allowances for her than you were yesterday."

No sensible man ever engages, unprepared, in a fencing match of words with a woman. I only answered -

"Let me know what happens. I will do nothing till I hear from you."

She still looked hard in my face. "I wish it was all over, and well over, Mr. Gilmore - and so do you." With those words she left me.

Sir Percival most politely insisted on seeing me to the carriage door.

"If you are ever in my neighbourhood," he said, "pray don't forget that I am sincerely anxious to improve our acquaintance. The tried and trusted old friend of this family will be always a welcome visitor in any house of mine."

Tradução Integral em Português

Pouco antes de partir, vi a senhorita Halcombe por um momento, a sós.

"Disse a Laura tudo o que queria?", perguntou ela.

"Sim", respondi. "Ela está muito fraca e nervosa; alegra-me que tenha você para cuidar dela."

Os olhos penetrantes da senhorita Halcombe estudaram atentamente meu rosto.

"O senhor está mudando de opinião a respeito de Laura", disse ela. "Está mais disposto a ser indulgente com ela do que estava ontem."

Nenhum homem sensato se envolve, desprevenido, numa esgrima de palavras com uma mulher. Limitei-me a responder:

"Avise-me do que acontecer. Não farei nada até receber notícias suas."

Ela continuou a fitar-me intensamente. "Eu gostaria que tudo estivesse terminado, e bem terminado, senhor Gilmore; e o senhor também." Com essas palavras, deixou-me.

Sir Percival, com a maior cortesia, insistiu em acompanhar-me até a porta da carruagem.

"Se algum dia estiver em minha vizinhança", disse ele, "por favor, não se esqueça de que desejo sinceramente estreitar nossa amizade. O velho e comprovado amigo desta família será sempre um visitante bem-vindo em qualquer casa minha."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele era muito atraente - educado, atencioso e totalmente livre de orgulho. Era um verdadeiro cavalheiro em todos os aspectos. Enquanto eu seguia de carro até a estação, senti que poderia fazer com prazer qualquer coisa para ajudar Sir Percival Glyde, exceto redigir o contrato de casamento para sua esposa. ## CHAPTER III: Chapter III

Original English Version

A really irresistible man - courteous, considerate, delightfully free from pride - a gentleman, every inch of him. As I drove away to the station I felt as if I could cheerfully do anything to promote the interests of Sir Percival Glyde - anything in the world, except drawing the marriage settlement of his wife.

Tradução Integral em Português

Um homem verdadeiramente irresistível: cortês, atencioso, deliciosamente livre de orgulho; um cavalheiro da cabeça aos pés. Enquanto seguia de carruagem para a estação, senti que poderia fazer de bom grado qualquer coisa para promover os interesses de Sir Percival Glyde - qualquer coisa no mundo, exceto redigir o contrato matrimonial de sua esposa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER III

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois que voltei a Londres, uma semana se passou sem carta alguma da srta. Halcombe.

No oitavo dia, uma carta com sua letra foi colocada junto às demais cartas em minha mesa.

A carta dizia que Sir Percival Glyde fora aceito definitivamente, e que o casamento aconteceria antes do fim do ano, como ele desejara desde o início. Provavelmente aconteceria nas últimas duas semanas de dezembro. A srta. Fairlie completaria vinte e um anos no fim de março. Assim, segundo esse plano, ela se tornaria esposa de Sir Percival cerca de três meses antes de atingir a maioridade.

Original English Version

A week passed, after my return to London, without the receipt of any communication from Miss Halcombe.

On the eighth day a letter in her handwriting was placed among the other letters on my table.

It announced that Sir Percival Glyde had been definitely accepted, and that the marriage was to take place, as he had originally desired, before the end of the year. In all probability the ceremony would be performed during the last fortnight in December. Miss Fairlie's twenty-first birthday was late in March. She would, therefore, by this arrangement, become Sir Percival's wife about three months before she was of age.

Tradução Integral em Português

Depois de meu regresso a Londres, passou-se uma semana sem que eu recebesse comunicação alguma da senhorita Halcombe.

No oitavo dia, uma carta escrita por ela foi colocada entre as demais sobre minha mesa.

Anunciava que Sir Percival Glyde fora definitivamente aceito e que o casamento se realizaria, como ele originalmente desejara, antes do fim do ano. Com toda a probabilidade, a cerimônia ocorreria na última quinzena de dezembro. O vigésimo primeiro aniversário da senhorita Fairlie seria no fim de março. Por esse acordo, portanto, ela se tornaria esposa de Sir Percival cerca de três meses antes de atingir a maioridade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu não deveria ter ficado surpreso, nem deveria ter ficado triste, mas fiquei ambas as coisas. Também fiquei decepcionado com a brevidade da carta da srta. Halcombe, e isso me incomodou o dia inteiro. Em seis linhas ela me contou sobre o casamento planejado. Em mais três, disse que Sir Percival deixara Cumberland para voltar à sua casa em Hampshire. Em duas frases finais, explicou que Laura precisava muito de uma mudança de ares e de companhia alegre, e que decidira levar a irmã para visitar velhos amigos em Yorkshire. A carta terminava sem explicar por que a srta. Fairlie concordara em se casar com Sir Percival Glyde apenas uma semana depois de eu tê-la visto pela última vez.

Mais tarde, o motivo dessa decisão repentina me foi totalmente explicado. Não é minha tarefa contá-lo mal, por ouvir dizer. Os fatos foram presenciados pela própria srta. Halcombe, e quando seu relato vier depois do meu, ela os descreverá exatamente como aconteceram. Por ora, meu dever é contar o único acontecimento restante ligado à proposta de casamento da srta. Fairlie do qual participei: a elaboração do contrato.

Original English Version

I ought not to have been surprised, I ought not to have been sorry, but I was surprised and sorry, nevertheless. Some little disappointment, caused by the unsatisfactory shortness of Miss Halcombe's letter, mingled itself with these feelings, and contributed its share towards upsetting my serenity for the day. In six lines my correspondent announced the proposed marriage - in three more, she told me that Sir Percival had left Cumberland to return to his house in Hampshire, and in two concluding sentences she informed me, first, that Laura was sadly in want of change and cheerful society; secondly, that she had resolved to try the effect of some such change forthwith, by taking her sister away with her on a visit to certain old friends in Yorkshire. There the letter ended, without a word to explain what the circumstances were which had decided Miss Fairlie to accept Sir Percival Glyde in one short week from the time when I had last seen her.

At a later period the cause of this sudden determination was fully explained to me. It is not my business to relate it imperfectly, on hearsay evidence. The circumstances came within the personal experience of Miss Halcombe, and when her narrative succeeds mine, she will describe them in every particular exactly as they happened. In the meantime, the plain duty for me to perform - before I, in my turn, lay down my pen and withdraw from the story - is to relate the one remaining event connected with Miss Fairlie's proposed marriage in which I was concerned, namely, the drawing of the settlement.

Tradução Integral em Português

Eu não deveria ter ficado surpreso nem pesaroso; contudo, fiquei surpreso e pesaroso. Uma pequena decepção, causada pela brevidade insatisfatória da carta da senhorita Halcombe, misturou-se a esses sentimentos e contribuiu para perturbar minha serenidade durante aquele dia. Em seis linhas, minha correspondente anunciava o casamento proposto; em outras três, dizia-me que Sir Percival deixara Cumberland para regressar à sua casa em Hampshire; e, em duas frases finais, informava-me, primeiro, que Laura precisava muito de uma mudança de ares e de companhia alegre; segundo, que resolvera experimentar imediatamente o efeito de tal mudança, levando a irmã consigo numa visita a certos velhos amigos em Yorkshire. A carta terminava ali, sem uma palavra que explicasse quais circunstâncias haviam decidido a senhorita Fairlie a aceitar Sir Percival Glyde no curto espaço de uma semana desde a última vez em que eu a vira.

Mais tarde, a causa dessa súbita decisão me foi plenamente explicada. Não me cabe relatá-la imperfeitamente, com base em testemunhos indiretos. As circunstâncias fizeram parte da experiência pessoal da senhorita Halcombe e, quando sua narrativa suceder à minha, ela as descreverá em todos os pormenores, exatamente como aconteceram. Enquanto isso, o simples dever que me resta cumprir - antes que eu, por minha vez, deponha a pena e me retire da história - é narrar o único acontecimento restante relacionado ao casamento proposto da senhorita Fairlie no qual tomei parte: a redação do contrato matrimonial.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

É impossível explicar esse documento claramente sem antes dar alguns detalhes sobre os assuntos financeiros da noiva. Tentarei ser breve e claro, sem palavras jurídicas difíceis. Isso é muito importante. Os leitores devem saber que a herança da srta. Fairlie é parte séria de sua história, e que a experiência do sr. Gilmore aqui deve se tornar também deles, se quiserem compreender o que vem a seguir.

A srta. Fairlie tinha dois tipos de bens futuros. Poderia herdar terras quando o tio morresse, e certamente herdaria dinheiro ao atingir a maioridade.

Começemos pelas terras.

Na época do avô paterno da srta. Fairlie, a quem chamaremos de sr. Fairlie, o velho, a herança familiar da propriedade de Limmeridge foi organizada assim -

O sr. Fairlie, o velho, morreu e deixou três filhos: Philip, Frederick e Arthur. Philip era o mais velho, então recebeu a propriedade primeiro. Se ele morresse sem filho homem, a propriedade iria para Frederick. Se Frederick também morresse sem filho homem, ela iria então para Arthur.

Original English Version

It is impossible to refer intelligibly to this document without first entering into certain particulars in relation to the bride's pecuniary affairs. I will try to make my explanation briefly and plainly, and to keep it free from professional obscurities and technicalities. The matter is of the utmost importance. I warn all readers of these lines that Miss Fairlie's inheritance is a very serious part of Miss Fairlie's story, and that Mr. Gilmore's experience, in this particular, must be their experience also, if they wish to understand the narratives which are yet to come.

Miss Fairlie's expectations, then, were of a twofold kind, comprising her possible inheritance of real property, or land, when her uncle died, and her absolute inheritance of personal property, or money, when she came of age.

Let us take the land first.

In the time of Miss Fairlie's paternal grandfather (whom we will call Mr. Fairlie, the elder) the entailed succession to the Limmeridge estate stood thus -

Mr. Fairlie, the elder, died and left three sons, Philip, Frederick, and Arthur. As eldest son, Philip succeeded to the estate, if he died without leaving a son, the property went to the second brother, Frederick; and if Frederick died also without leaving a son, the property went to the third brother,

Arthur.

Tradução Integral em Português

É impossível fazer referência inteligível a esse documento sem antes entrar em certos pormenores relativos aos assuntos financeiros da noiva. Tentarei dar uma explicação breve e clara, livre de obscuridades profissionais e tecnicismos. A questão é da máxima importância. Advirto a todos os leitores destas linhas que a herança da senhorita Fairlie constitui parte muito séria de sua história e que, neste ponto específico, a experiência do senhor Gilmore deverá ser também a deles, se quiserem compreender as narrativas que ainda virão.

As expectativas da senhorita Fairlie eram, portanto, de duas espécies: compreendiam sua possível herança de bens imóveis, ou terras, quando o tio morresse, e sua herança absoluta de bens pessoais, ou dinheiro, ao atingir a maioridade.

Consideremos primeiro as terras.

No tempo do avô paterno da senhorita Fairlie, a quem chamaremos de senhor Fairlie, o velho, a sucessão vinculada da propriedade de Limmeridge se estabelecia da seguinte maneira:

O senhor Fairlie, o velho, morreu e deixou três filhos: Philip, Frederick e Arthur. Como primogênito, Philip herdou a propriedade; se morresse sem deixar um filho homem, ela passaria ao segundo irmão, Frederick; e, se Frederick também morresse sem deixar filho homem, passaria ao terceiro irmão, Arthur.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No fim, o sr. Philip Fairlie morreu deixando apenas uma filha, Laura, a Laura desta história. Assim, por lei, a propriedade passou para o irmão Frederick, que era solteiro. Arthur morrera muitos anos antes, deixando um filho e uma filha. O filho dele afogou-se em Oxford aos dezoito anos. Depois disso, Laura tornou-se a provável herdeira da propriedade, podendo herdá-la quando o tio Frederick morresse, caso ele não deixasse filho homem.

Original English Version

As events turned out, Mr. Philip Fairlie died leaving an only daughter, the Laura of this story, and the estate, in consequence, went, in course of law, to the second brother, Frederick, a single man. The third brother, Arthur, had died many years before the decease of Philip, leaving a son and a daughter. The son, at the age of eighteen, was drowned at Oxford. His death left Laura, the daughter of Mr. Philip Fairlie, presumptive heiress to the estate, with every chance of succeeding to it, in the ordinary course of nature, on her uncle Frederick's death, if the said Frederick died without leaving male issue.

Tradução Integral em Português

Conforme os acontecimentos se deram, o senhor Philip Fairlie morreu deixando uma única filha, a Laura desta história, e a propriedade, por conseguinte, passou segundo a lei ao segundo irmão, Frederick, homem solteiro. O terceiro irmão, Arthur, morrera muitos anos antes do falecimento de Philip, deixando um filho e uma filha. Aos dezoito anos, o filho morreu afogado em Oxford. Sua morte deixou Laura, filha do senhor Philip Fairlie, como herdeira presuntiva da propriedade, com todas as probabilidades de suceder-lhe, no curso comum da natureza, por ocasião da morte do tio Frederick, caso o referido Frederick morresse sem deixar descendência masculina.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A única forma de Laura não receber a propriedade seria se o sr. Frederick Fairlie se casasse e tivesse um filho homem. Mas isso era muito improvável. Assim, sua sobrinha Laura receberia a propriedade quando ele morresse. Mas ela só teria o direito de usufruir da renda durante a vida. Se morresse solteira ou sem filhos, a propriedade iria para sua prima Magdalen, filha do sr. Arthur Fairlie. Se ela se casasse com um contrato adequado, a renda da propriedade (cerca de três mil libras por ano) seria dela para usufruir durante a vida. Se ela morresse antes do marido, ele receberia a renda por sua própria vida. Se ela tivesse um filho homem, esse filho herdaria a propriedade, não a prima Magdalen. Assim, casando-se com a srta. Fairlie, Sir Percival poderia esperar duas vantagens após a morte do sr. Frederick Fairlie: primeiro, o usufruto de três mil libras por ano (com a permissão da esposa enquanto ela vivesse, e por direito próprio após a morte dela, se ele vivesse mais); e segundo, a herança de Limmeridge para o filho, se tivesse um.

Original English Version

Except in the event, then, of Mr. Frederick Fairlie's marrying and leaving an heir (the two very last things in the world that he was likely to do), his niece, Laura, would have the property on his death, possessing, it must be remembered, nothing more than a life-interest in it. If she died single, or died childless, the estate would revert to her cousin, Magdalen, the daughter of Mr. Arthur Fairlie. If she married, with a proper settlement - or, in other words, with the settlement I meant to make for her - the income from the estate (a good three thousand a year) would, during her lifetime, be at her own disposal. If she died before her husband, he would naturally expect to be left in the enjoyment of the income, for HIS lifetime. If she had a son, that son would be the heir, to the exclusion of her cousin Magdalen. Thus, Sir Percival's prospects in marrying Miss Fairlie (so far as his wife's expectations from real property were concerned) promised him these two advantages, on Mr. Frederick Fairlie's death: First, the use of three thousand a year (by his wife's permission, while she lived, and in his own right, on her death, if he survived her); and, secondly, the inheritance of Limmeridge for his son, if he had one.

Tradução Integral em Português

Exceto, portanto, na hipótese de o senhor Frederick Fairlie se casar e deixar um herdeiro - as duas últimas coisas no mundo que ele provavelmente faria -, sua sobrinha Laura receberia a propriedade quando ele morresse, possuindo, é preciso lembrar, nada mais que o usufruto vitalício dela. Se morresse solteira ou sem filhos, a propriedade reverteria

para sua prima Magdalen, filha do senhor Arthur Fairlie. Se casasse com um contrato adequado - em outras palavras, com o contrato que eu pretendia preparar para ela - , a renda da propriedade, umas boas três mil libras anuais, ficaria à sua disposição durante a vida. Se morresse antes do marido, ele naturalmente esperaria continuar a desfrutar dessa renda enquanto vivesse. Se ela tivesse um filho, esse filho seria o herdeiro, com exclusão da prima Magdalen. Assim, as perspectivas de Sir Percival ao se casar com a senhorita Fairlie, no que dizia respeito às expectativas da esposa sobre bens imóveis, prometiam-lhe estas duas vantagens após a morte do senhor Frederick Fairlie: primeiro, o uso de três mil libras por ano - com permissão da esposa enquanto ela vivesse e por direito próprio depois da morte dela, se lhe sobrevivesse - ; segundo, a herança de Limmeridge para seu filho, caso tivesse um.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Essa era a questão da terra e da renda para o casamento da srta. Fairlie. Até aqui, não havia divergência provável entre o advogado de Sir Percival e eu quanto ao contrato de casamento dela.

A próxima coisa a considerar era seus bens pessoais, isto é, o dinheiro que a srta. Fairlie receberia ao completar vinte e um anos.

Essa parte de sua herança era uma pequena e útil fortuna. Vinha do testamento do pai e valia vinte mil libras. Ela também tinha direito vitalício a outras dez mil libras, que iriam para sua tia Eleanor após a morte dela. Para deixar claros os assuntos financeiros da família, devo explicar por que a tia teve de esperar por sua herança até a morte da sobrinha.

Original English Version

So much for the landed property, and for the disposal of the income from it, on the occasion of Miss Fairlie's marriage. Thus far, no difficulty or difference of opinion on the lady's settlement was at all likely to arise between Sir Percival's lawyer and myself.

The personal estate, or, in other words, the money to which Miss Fairlie would become entitled on reaching the age of twenty-one years, is the next point to consider.

This part of her inheritance was, in itself, a comfortable little fortune. It was derived under her father's will, and it amounted to the sum of twenty thousand pounds. Besides this, she had a life-interest in ten thousand pounds more, which latter amount was to go, on her decease, to her aunt Eleanor, her father's only sister. It will greatly assist in setting the family affairs before the reader in the clearest possible light, if I stop here for a moment, to explain why the aunt had been kept waiting for her legacy until the death of the niece.

Tradução Integral em Português

Isso quanto aos bens fundiários e à destinação da renda deles por ocasião do casamento da senhorita Fairlie. Até aqui, não era provável que surgisse dificuldade alguma nem divergência de opinião a respeito do contrato da jovem entre o advogado de Sir Percival e eu.

O patrimônio pessoal, ou, em outras palavras, o dinheiro a que a senhorita Fairlie teria direito ao completar vinte e um anos, é o ponto seguinte a considerar.

Essa parte de sua herança constituía, por si só, uma pequena e confortável fortuna. Provinha do testamento do pai e montava à soma de vinte mil

libras. Além disso, ela tinha usufruto vitalício de outras dez mil libras, quantia que, depois de sua morte, passaria para sua tia Eleanor, única irmã de seu pai. Ajudará muito a apresentar ao leitor os assuntos da família da maneira mais clara possível se eu me detiver aqui por um momento para explicar por que a tia tivera de esperar pela morte da sobrinha para receber seu legado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O sr. Philip Fairlie se dava muito bem com sua irmã Eleanor enquanto ela era solteira. Mas quando ela se casou tardiamente e se tornou esposa de um nobre italiano, o conde Fosco, ele ficou muito zangado. Parou de falar com ela e chegou a retirar seu nome do testamento. O resto da família achou isso injusto. O conde Fosco não era rico, mas tinha dinheiro próprio suficiente, vivia há anos na Inglaterra e tinha boa posição na sociedade. Nada disso importou ao sr. Fairlie. Ele era antiquado e desgostava de estrangeiros simplesmente por serem estrangeiros. Mais tarde, principalmente porque a srta. Fairlie lhe pediu, ele voltou a incluir o nome da irmã no testamento. Mas ainda assim a fez esperar pelo dinheiro, dando a renda à filha durante a vida dela, e, se a tia morresse primeiro, o dinheiro em si iria para a prima Magdalen. Como as duas mulheres eram de idades diferentes, a tia tinha quase nenhuma chance real de receber as dez mil libras. Madame Fosco sentiu-se injustiçada. Não queria ver a sobrinha e não acreditava que a srta. Fairlie tivesse ajudado a restaurar seu nome no testamento.

Original English Version

Mr. Philip Fairlie had lived on excellent terms with his sister Eleanor, as long as she remained a single woman. But when her marriage took place, somewhat late in life, and when that marriage united her to an Italian gentleman named Fosco, or, rather, to an Italian nobleman - seeing that he rejoiced in the title of Count - Mr. Fairlie disapproved of her conduct so strongly that he ceased to hold any communication with her, and even went the length of striking her name out of his will. The other members of the family all thought this serious manifestation of resentment at his sister's marriage more or less unreasonable. Count Fosco, though not a rich man, was not a penniless adventurer either. He had a small but sufficient income of his own. He had lived many years in England, and he held an excellent position in society. These recommendations, however, availed nothing with Mr. Fairlie. In many of his opinions he was an Englishman of the old school, and he hated a foreigner simply and solely because he was a foreigner. The utmost that he could be prevailed on to do, in after years - mainly at Miss Fairlie's intercession - was to restore his sister's name to its former place in his will, but to keep her waiting for her legacy by giving the income of the money to his daughter for life, and the money itself, if her aunt died before her, to her cousin Magdalen. Considering the relative ages of the two ladies, the aunt's chance, in the ordinary course of nature, of receiving the ten thousand pounds, was thus rendered doubtful in the extreme; and Madame Fosco resented her brother's treatment of her as unjustly as usual in such cases, by refusing to see her niece, and declining to believe that Miss

Fairlie's intercession had ever been exerted to restore her name to Mr. Fairlie's will.

Tradução Integral em Português

O senhor Philip Fairlie vivera em excelentes relações com a irmã Eleanor enquanto ela permanecera solteira. Mas, quando ela se casou, já um tanto tarde na vida, e esse casamento a uniu a um cavalheiro italiano chamado Fosco - ou, antes, a um nobre italiano, visto que se regozijava com o título de conde - , o senhor Fairlie desaprovou sua conduta com tal veemência que deixou de manter qualquer comunicação com ela e chegou até a riscar-lhe o nome do testamento. Todos os outros membros da família consideraram mais ou menos irrazoável essa grave manifestação de ressentimento pelo casamento da irmã. O conde Fosco, embora não fosse rico, tampouco era um aventureiro sem vintém. Tinha uma renda própria, pequena, porém suficiente. Vivera muitos anos na Inglaterra e ocupava excelente posição na sociedade. Essas qualidades, contudo, de nada valeram aos olhos do senhor Fairlie. Em muitas de suas opiniões, ele era um inglês da velha escola e odiava um estrangeiro única e simplesmente por ser estrangeiro. O máximo que se conseguiu persuadi-lo a fazer nos anos seguintes - sobretudo por intercessão da senhorita Fairlie - foi devolver o nome da irmã ao antigo lugar no testamento, mas fazê-la esperar pelo legado, concedendo a renda do dinheiro à filha enquanto esta vivesse e o próprio capital, caso a tia morresse antes dela, à prima Magdalen. Consideradas as idades relativas das duas senhoras, a possibilidade de a tia receber as dez mil libras, no curso comum da natureza, tornava-se assim extremamente duvidosa; e Madame Fosco ressentiu-se do tratamento do irmão, com a injustiça habitual em casos dessa espécie, recusando-se a ver a sobrinha e não admitindo que a intercessão da senhorita Fairlie tivesse sido exercida para restaurar seu nome ao testamento do senhor Fairlie.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Essa foi a história das dez mil libras. Aqui também o advogado de Sir Percival não teria problema real algum. A renda pertenceria à esposa, e após a morte dela o dinheiro iria para a tia ou para a prima.

Agora que os fatos básicos estão claros, chego ao verdadeiro ponto difícil do caso: as vinte mil libras.

Esse dinheiro seria totalmente da srta. Fairlie ao completar vinte e um anos, e o que aconteceria a ele no futuro dependia primeiro do contrato de casamento que eu conseguisse fazer para ela. As demais partes do documento eram formais e não precisam ser repetidas aqui. Mas a parte referente ao dinheiro era muito importante, então darei um breve resumo dela.

Original English Version

Such was the history of the ten thousand pounds. Here again no difficulty could arise with Sir Percival's legal adviser. The income would be at the wife's disposal, and the principal would go to her aunt or her cousin on her death.

All preliminary explanations being now cleared out of the way, I come at last to the real knot of the case - to the twenty thousand pounds.

This sum was absolutely Miss Fairlie's own on her completing her twenty-first year, and the whole future disposition of it depended, in the first instance, on the conditions I could obtain for her in her marriage-settlement. The other clauses contained in that document were of a formal kind, and need not be recited here. But the clause relating to the money is too important to be passed over. A few lines will be sufficient to give the necessary abstract of it.

Tradução Integral em Português

Essa era a história das dez mil libras. Também aqui não poderia surgir dificuldade alguma com o consultor jurídico de Sir Percival. A renda ficaria à disposição da esposa, e o capital passaria para sua tia ou prima quando ela morresse.

Esclarecidas agora todas as explicações preliminares, chego enfim ao verdadeiro nó do caso: às vinte mil libras.

Essa soma pertenceria em absoluto à senhorita Fairlie ao completar vinte e um anos, e toda a destinação futura dela dependia, em primeiro lugar, das condições que eu conseguisse obter em seu favor no contrato matrimonial. As demais cláusulas contidas nesse documento eram formais e não

precisam ser reproduzidas aqui. Mas a cláusula relativa ao dinheiro é importante demais para ser omitida. Algumas linhas bastarão para apresentar o resumo necessário.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Minha condição para as vinte mil libras era simples. O dinheiro deveria render renda para Lady Glyde durante sua vida. Depois disso, Sir Percival teria a renda durante sua vida. O capital principal iria para os filhos do casamento. Se não houvesse filhos, Lady Glyde poderia decidir por testamento quem receberia o dinheiro após a morte do marido. Mantive esse direito de fazer testamento por essa razão. Em resumo, se Lady Glyde morresse sem filhos, sua meia-irmã, a srta. Halcombe, e quaisquer outros parentes ou amigos que ela desejasse ajudar, dividiriam o dinheiro como ela quisesse, após a morte de Sir Percival. Se deixasse filhos, os direitos deles viriam primeiro. Essa era a cláusula, e achei que ela fazia justiça a todos.

Veremos como o lado do marido respondeu às minhas propostas.

Quando a carta da srta. Halcombe chegou até mim, eu estava mais ocupado do que de costume. Ainda assim, encontrei tempo para preparar o contrato. Escrevi-o e o enviei ao advogado de Sir Percival para aprovação, em menos de uma semana depois que a srta. Halcombe me contara sobre o casamento.

Original English Version

My stipulation in regard to the twenty thousand pounds was simply this: The whole amount was to be settled so as to give the income to the lady for her life - afterwards to Sir Percival for his life - and the principal to the children of the marriage. In default of issue, the principal was to be disposed of as the lady might by her will direct, for which purpose I reserved to her the right of making a will. The effect of these conditions may be thus summed up. If Lady Glyde died without leaving children, her half-sister Miss Halcombe, and any other relatives or friends whom she might be anxious to benefit, would, on her husband's death, divide among them such shares of her money as she desired them to have. If, on the other hand, she died leaving children, then their interest, naturally and necessarily, superseded all other interests whatsoever. This was the clause - and no one who reads it can fail, I think, to agree with me that it meted out equal justice to all parties.

We shall see how my proposals were met on the husband's side.

At the time when Miss Halcombe's letter reached me I was even more busily occupied than usual. But I contrived to make leisure for the settlement. I had drawn it, and had sent it for approval to Sir Percival's solicitor, in less than a week from the time when Miss Halcombe had informed me of the proposed marriage.

Tradução Integral em Português

Minha estipulação relativa às vinte mil libras era simplesmente esta: a totalidade da soma seria vinculada de modo que a renda coubesse à senhora enquanto vivesse; depois, a Sir Percival durante a vida dele; e o capital, aos filhos do casamento. Na falta de descendentes, o capital seria destinado conforme a senhora determinasse por testamento, razão pela qual lhe reservei o direito de testar. O efeito dessas condições pode ser resumido assim: se Lady Glyde morresse sem deixar filhos, sua meia-irmã, a senhorita Halcombe, e quaisquer outros parentes ou amigos que ela desejasse beneficiar dividiriam entre si, depois da morte do marido, as parcelas de seu dinheiro que ela quisesse deixar-lhes. Se, por outro lado, morresse deixando filhos, o interesse deles naturalmente e necessariamente prevaleceria sobre quaisquer outros. Essa era a cláusula - e creio que ninguém que a leia deixará de concordar comigo que ela fazia igual justiça a todas as partes.

Veremos como minhas propostas foram recebidas pelo lado do marido.

Na época em que a carta da senhorita Halcombe me chegou, eu estava ainda mais ocupado do que de costume. Ainda assim, consegui arranjar tempo para o contrato. Menos de uma semana depois de a senhorita Halcombe me informar do casamento proposto, eu o redigira e o enviara ao advogado de Sir Percival para aprovação.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dois dias depois, o documento me voltou com anotações do advogado de Sir Percival. A maioria de suas objeções era pequena e técnica, até que ele chegou à cláusula sobre as vinte mil libras. Marcou-a com duas linhas vermelhas e acrescentou esta nota -

"Não permitido. O PRINCIPAL deve ir para Sir Percival Glyde, se ele sobreviver a Lady Glyde e não houver filhos."

Isso significava que nem um centavo das vinte mil libras iria para a srta. Halcombe ou para qualquer outro parente ou amigo de Lady Glyde. Se Lady Glyde não tivesse filhos, a soma inteira iria para o marido.

Minha resposta a essa proposta ousada foi tão curta e firme quanto pude fazê-la. "Meu caro senhor. Contrato da srta. Fairlie. Mantenho a cláusula exatamente como está. Atenciosamente." A resposta veio em quinze minutos. "Meu caro senhor. Contrato da srta. Fairlie. Mantenho a tinta vermelha exatamente como está. Atenciosamente." Como se diz hoje, estávamos num impasse, e precisávamos consultar nossos clientes.

Original English Version

After a lapse of two days the document was returned to me, with notes and remarks of the baronet's lawyer. His objections, in general, proved to be of the most trifling and technical kind, until he came to the clause relating to the twenty thousand pounds. Against this there were double lines drawn in red ink, and the following note was appended to them -

"Not admissible. The PRINCIPAL to go to Sir Percival Glyde, in the event of his surviving Lady Glyde, and there being no issue."

That is to say, not one farthing of the twenty thousand pounds was to go to Miss Halcombe, or to any other relative or friend of Lady Glyde's. The whole sum, if she left no children, was to slip into the pockets of her husband.

The answer I wrote to this audacious proposal was as short and sharp as I could make it. "My dear sir. Miss Fairlie's settlement. I maintain the clause to which you object, exactly as it stands. Yours truly." The rejoinder came back in a quarter of an hour. "My dear sir. Miss Fairlie's settlement. I maintain the red ink to which you object, exactly as it stands. Yours truly." In the detestable slang of the day, we were now both "at a deadlock," and nothing was left for it but to refer to our clients on either side.

Tradução Integral em Português

Após dois dias, o documento me foi devolvido com notas e observações do advogado do baronete. Em geral, suas objeções mostraram-se das mais

insignificantes e técnicas, até que ele chegou à cláusula relativa às vinte mil libras. Contra ela haviam sido traçadas linhas duplas em tinta vermelha, acompanhadas da seguinte nota:

“Inadmissível. O CAPITAL deverá caber a Sir Percival Glyde, caso ele sobreviva a Lady Glyde e não haja descendência.”

Ou seja, nem um só centavo das vinte mil libras iria para a senhorita Halcombe ou para qualquer outro parente ou amigo de Lady Glyde. Se ela não deixasse filhos, a soma inteira escorregaria para os bolsos do marido.

A resposta que escrevi a essa proposta audaciosa foi tão breve e incisiva quanto pude torná-la. “Meu caro senhor. Contrato da senhorita Fairlie. Mantenho a cláusula à qual o senhor se opõe exatamente como está. Atenciosamente.” A réplica chegou quinze minutos depois. “Meu caro senhor. Contrato da senhorita Fairlie. Mantenho a tinta vermelha à qual o senhor se opõe exatamente como está. Atenciosamente.” No detestável jargão do momento, ambos havíamos chegado a “um impasse”, e nada restava senão consultar nossos respectivos clientes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Naquele momento, meu cliente era o sr. Frederick Fairlie, já que a srta. Fairlie ainda não tinha vinte e um anos. Escrevi-lhe naquele mesmo dia e expliquei o caso com exatidão. Usei todos os argumentos que pude para fazê-lo manter minha cláusula, e também lhe disse claramente que as pessoas que se opunham a ela estavam sendo gananciosas. Pelo que eu soubra sobre os assuntos de Sir Percival ao examinar os documentos do lado dele, eu sabia que suas dívidas eram muito grandes. Sua renda parecia alta no papel, mas na verdade era quase nada para um homem em sua posição. Ele precisava desesperadamente de dinheiro vivo, e a nota de seu advogado mostrava com clareza essa necessidade egoísta.

Original English Version

As matters stood, my client - Miss Fairlie not having yet completed her twenty-first year - Mr. Frederick Fairlie, was her guardian. I wrote by that day's post, and put the case before him exactly as it stood, not only urging every argument I could think of to induce him to maintain the clause as I had drawn it, but stating to him plainly the mercenary motive which was at the bottom of the opposition to my settlement of the twenty thousand pounds. The knowledge of Sir Percival's affairs which I had necessarily gained when the provisions of the deed on HIS side were submitted in due course to my examination, had but too plainly informed me that the debts on his estate were enormous, and that his income, though nominally a large one, was virtually, for a man in his position, next to nothing. The want of ready money was the practical necessity of Sir Percival's existence, and his lawyer's note on the clause in the settlement was nothing but the frankly selfish expression of it.

Tradução Integral em Português

Na situação presente, meu cliente - pois a senhorita Fairlie ainda não completara vinte e um anos - era seu tutor, o senhor Frederick Fairlie. Escrevi-lhe pelo correio daquele dia e apresentei o caso exatamente como estava, não só invocando todos os argumentos em que consegui pensar para induzi-lo a manter a cláusula tal como eu a redigira, mas também expondo-lhe claramente o motivo mercenário que estava na raiz da oposição ao acordo das vinte mil libras. O conhecimento dos negócios de Sir Percival que eu necessariamente adquirira quando as disposições da escritura referentes ao lado dele foram, no devido curso, submetidas ao meu exame informara-me com clareza excessiva de que as dívidas sobre sua propriedade eram enormes e de que sua renda, embora nominalmente grande, na prática era, para um homem em sua posição, quase nada. A falta de dinheiro disponível era a necessidade concreta da existência de Sir

Percival, e a nota de seu advogado sobre a cláusula do contrato não passava da expressão francamente egoísta dessa necessidade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O sr. Fairlie respondeu imediatamente, mas sua carta era muito confusa e cheia de digressões. Em palavras simples, ele estava dizendo o seguinte: será que o querido Gilmore poderia gentilmente parar de incomodar seu amigo e cliente por um assunto tão pequeno e uma chance tão remota? Seria provável que uma jovem de vinte e um anos morresse antes de um homem de quarenta e cinco, e morresse sem filhos? E, num mundo tão triste como este, alguém poderia valorizar demais a paz e a tranquilidade? Se essas duas grandes bênçãos fossem oferecidas em troca de uma pequena chance de vinte mil libras, não seria isso um bom negócio? Claro que sim. Então por que não aceitar?

Joguei a carta fora, irritado. Naquele instante, bateram à minha porta, e o advogado de Sir Percival, o sr. Merriman, foi anunciado. Há muitas pessoas astutas no mundo, mas as mais difíceis de enfrentar são as que enganam fingindo ser muito agradáveis. Um homem de negócios gordo, bem alimentado, sorridente e simpático é uma das piores pessoas com quem negociar. O sr. Merriman era exatamente esse tipo de homem.

Original English Version

Mr. Fairlie's answer reached me by return of post, and proved to be wandering and irrelevant in the extreme. Turned into plain English, it practically expressed itself to this effect: "Would dear Gilmore be so very obliging as not to worry his friend and client about such a trifle as a remote contingency? Was it likely that a young woman of twenty-one would die before a man of forty five, and die without children? On the other hand, in such a miserable world as this, was it possible to over-estimate the value of peace and quietness? If those two heavenly blessings were offered in exchange for such an earthly trifle as a remote chance of twenty thousand pounds, was it not a fair bargain? Surely, yes. Then why not make it?"

I threw the letter away in disgust. Just as it had fluttered to the ground, there was a knock at my door, and Sir Percival's solicitor, Mr. Merriman, was shown in. There are many varieties of sharp practitioners in this world, but I think the hardest of all to deal with are the men who overreach you under the disguise of inveterate good-humour. A fat, well fed, smiling, friendly man of business is of all parties to a bargain the most hopeless to deal with. Mr. Merriman was one of this class.

Tradução Integral em Português

A resposta do senhor Fairlie chegou pelo correio de volta e revelou-se extremamente divagante e irrelevante. Traduzida em linguagem simples, exprimia, na prática, o seguinte: "O caro Gilmore poderia ter a bondade de

não importunar seu amigo e cliente por uma ninharia como uma contingência remota? Era provável que uma jovem de vinte e um anos morresse antes de um homem de quarenta e cinco e morresse sem filhos? Por outro lado, num mundo tão miserável como este, seria possível superestimar o valor da paz e do sossego? Se essas duas bênçãos celestiais fossem oferecidas em troca de uma ninharia terrena como uma possibilidade remota de vinte mil libras, não seria uma troca justa? Certamente que sim. Então, por que não fazê-la?”

Atirei a carta fora, desgostoso. Mal ela terminara de esvoaçar até o chão, bateram à minha porta, e o advogado de Sir Percival, senhor Merriman, foi introduzido. Há muitas variedades de profissionais astutos neste mundo, mas creio que os mais difíceis de enfrentar são os homens que levam vantagem sobre nós sob o disfarce de um bom humor inveterado. Um homem de negócios gordo, bem alimentado, sorridente e afável é, entre todas as partes de uma negociação, aquele com quem é mais desesperador lidar. O senhor Merriman pertencia a essa classe.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"E como vai o bom sr. Gilmore?" ele começou, caloroso em sua própria simpatia. "Fico feliz em vê-lo, senhor, com tão boa saúde. Eu estava passando pela sua porta e pensei em entrar, caso o senhor tivesse algo a me dizer. Por favor, vamos resolver esta pequena divergência conversando, se pudermos! O senhor já teve notícias do seu cliente?"

"Sim. E o senhor, teve notícias do seu?"

Original English Version

"And how is good Mr. Gilmore?" he began, all in a glow with the warmth of his own amiability. "Glad to see you, sir, in such excellent health. I was passing your door, and I thought I would look in in case you might have something to say to me. Do - now pray do let us settle this little difference of ours by word of mouth, if we can! Have you heard from your client yet?"

"Yes. Have you heard from yours?"

Tradução Integral em Português

"E como vai o bom senhor Gilmore?", começou ele, todo radiante com o calor da própria amabilidade. "Alegro-me em vê-lo, senhor, com tão excelente saúde. Eu passava por sua porta e pensei em entrar, caso tivesse algo a me dizer. Vamos, por favor, procuremos resolver oralmente esta nossa pequena diferença, se pudermos! Já recebeu notícias de seu cliente?"

"Sim. E o senhor, recebeu do seu?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Meu caro e bom senhor! Quisera eu ter tido notícias dele de forma útil. Desejo de todo o coração não ser mais responsável por isso. Mas ele é teimoso - ou devo dizer firme - e não retomará o assunto. 'Merriman, deixo os detalhes para o senhor. Faça o que achar certo para meus interesses, e considere-me completamente afastado do negócio até que tudo esteja resolvido.' Foram essas as palavras de Sir Percival há duas semanas, e tudo o que consigo fazê-lo repetir agora é o mesmo. Não sou homem de coração duro, sr. Gilmore, como o senhor sabe. Para ser sincero, eu ficaria contente em cancelar minha nota agora mesmo. Mas se Sir Percival não quer tratar do assunto, se ele deixa todos os seus interesses somente em minhas mãos, o que posso fazer senão protegê-los? Não tenho escolha - não vê, meu caro senhor? - não tenho escolha."

Original English Version

"My dear, good sir! I wish I had heard from him to any purpose - I wish, with all my heart, the responsibility was off my shoulders; but he is obstinate - or let me rather say, resolute - and he won't take it off. 'Merriman, I leave details to you. Do what you think right for my interests, and consider me as having personally withdrawn from the business until it is all over.' Those were Sir Percival's words a fortnight ago, and all I can get him to do now is to repeat them. I am not a hard man, Mr. Gilmore, as you know. Personally and privately, I do assure you, I should like to sponge out that note of mine at this very moment. But if Sir Percival won't go into the matter, if Sir Percival will blindly leave all his interests in my sole care, what course can I possibly take except the course of asserting them? My hands are bound - don't you see, my dear sir? - my hands are bound."

Tradução Integral em Português

"Meu caro e bom senhor! Quem me dera ter recebido dele algo que adiantasse; de todo o coração, gostaria que essa responsabilidade tivesse saído de meus ombros. Mas ele é obstinado - ou, antes, permitam-me dizer, resoluto - e não quer retirá-la. 'Merriman, deixo os detalhes a seu cargo. Faça o que julgar correto para meus interesses e considere-me pessoalmente afastado do assunto até que tudo termine.' Essas foram as palavras de Sir Percival há quinze dias, e tudo o que consigo fazê-lo agora é repeti-las. Não sou homem duro, senhor Gilmore, como sabe. Pessoal e particularmente, asseguro-lhe que gostaria de apagar com uma esponja aquela minha nota neste exato momento. Mas, se Sir Percival não quer entrar na questão, se Sir Percival deixa cegamente todos os interesses aos meus únicos cuidados, que caminho posso tomar senão o de defendê-los? Minhas mãos estão atadas - não percebe, meu caro senhor? - , minhas

mãos estão atadas.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Então o senhor mantém sua nota e a cláusula exatamente como estão?" eu disse.

"Sim - que se dane! Não tenho outra escolha." Ele caminhou até a lareira e se aqueceu, cantarolando o fim de uma melodia com sua voz rica e grave. "O que diz o seu lado?" continuou. "Diga-me, por favor - o que diz o seu lado?"

Tive vergonha de lhe contar. Tentei ganhar tempo. Pior ainda, meu hábito profissional tomou conta de mim, e até tentei negociar.

"Vinte mil libras é uma soma muito grande para os amigos da senhorita abrirem mão com apenas dois dias de aviso," eu disse.

"Muito verdade," respondeu o sr. Merriman, olhando pensativo para suas botas. "Bem dito, senhor - muito bem dito!"

"Um acordo intermediário que atendesse aos interesses da família da senhorita, além dos do marido, talvez não assustasse tanto meu cliente," continuei. "Vamos lá, isto é realmente uma questão de negociação. Qual é o mínimo que aceitariam?"

Original English Version

"You maintain your note on the clause, then, to the letter?" I said.

"Yes - deuce take it! I have no other alternative." He walked to the fireplace and warmed himself, humming the fag end of a tune in a rich convivial bass voice. "What does your side say?" he went on; "now pray tell me - what does your side say?"

I was ashamed to tell him. I attempted to gain time - nay, I did worse. My legal instincts got the better of me, and I even tried to bargain.

"Twenty thousand pounds is rather a large sum to be given up by the lady's friends at two days' notice," I said.

"Very true," replied Mr. Merriman, looking down thoughtfully at his boots. "Properly put, sir - most properly put!"

"A compromise, recognising the interests of the lady's family as well as the interests of the husband, might not perhaps have frightened my client quite so much," I went on. "Come, come! this contingency resolves itself into a matter of bargaining after all. What is the least you will take?"

Tradução Integral em Português

"Então mantém ao pé da letra sua nota sobre a cláusula?", perguntei.

“Sim - raios a partam! Não tenho alternativa.” Ele caminhou até a lareira e se aqueceu, cantarolando o trecho final de uma melodia numa rica voz de baixo convival. “O que diz o seu lado?”, prosseguiu; “por favor, diga-me: o que diz o seu lado?”

Eu tinha vergonha de lhe contar. Tentei ganhar tempo - pior ainda, meus instintos jurídicos me dominaram, e cheguei a tentar negociar.

“Vinte mil libras é uma soma um tanto grande para que os amigos da jovem abram mão dela com dois dias de aviso”, disse eu.

“Muito verdadeiro”, respondeu o senhor Merriman, baixando os olhos pensativos para as botas. “Bem colocado, senhor; muito bem colocado!”

“Um acordo que reconhecesse tanto os interesses da família da jovem quanto os do marido talvez não assustasse tanto meu cliente”, continuei.

“Ora, ora! Afinal, essa contingência se reduz a uma questão de negociação. Qual é o mínimo que aceitarão?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O mínimo que aceitaríamos," disse o sr. Merriman, "são dezenove mil, novecentos e noventa e nove libras, dezenove xelins e onze pence e três quartos. Ha! ha! ha! Perdoe-me, sr. Gilmore. Preciso da minha pequena piada."

"Bem pequena," eu disse. "A piada só vale a moedinha para a qual foi feita."

O sr. Merriman ficou muito satisfeito. Riu tanto com minha resposta que a sala pareceu tremer. Eu não estava nem de longe tão alegre. Voltei aos negócios e encerrei o encontro.

"Hoje é sexta-feira," eu disse. "Por favor, deem-nos até a próxima terça-feira para nossa resposta final."

"Claro," respondeu o sr. Merriman. "Mais tempo, meu caro senhor, se desejar." Ele pegou o chapéu para sair, depois falou comigo de novo. "A propósito," disse ele, "seus clientes em Cumberland não tiveram mais notícias da mulher que escreveu a carta anônima, tiveram?"

"Nada mais," respondi. "O senhor encontrou algum sinal dela?"

Original English Version

"The least we will take," said Mr. Merriman, "is nineteen-thousand- nine-hundred-and-ninety-nine-pounds-nineteen-shillings-and-elevenpence-three-farthings. Ha! ha! ha! Excuse me, Mr. Gilmore. I must have my little joke."

"Little enough," I remarked. "The joke is just worth the odd farthing it was made for."

Mr. Merriman was delighted. He laughed over my retort till the room rang again. I was not half so good-humoured on my side; I came back to business, and closed the interview.

"This is Friday," I said. "Give us till Tuesday next for our final answer."

"By all means," replied Mr. Merriman. "Longer, my dear sir, if you like." He took up his hat to go, and then addressed me again. "By the way," he said, "your clients in Cumberland have not heard anything more of the woman who wrote the anonymous letter, have they?"

"Nothing more," I answered. "Have you found no trace of her?"

Tradução Integral em Português

"O mínimo que aceitaremos", disse o senhor Merriman, "é dezenove mil, novecentas e noventa e nove libras, dezenove xelins, onze pence e três

farthings. Ha! ha! ha! Perdoe-me, senhor Gilmore. Preciso fazer minha pequena piada.”

“Pequena, de fato”, observei. “A piada vale exatamente o farthing ímpar para o qual foi feita.”

O senhor Merriman ficou encantado. Riu de minha réplica até a sala tornar a ressoar. Eu não estava nem de longe tão bem-humorado; voltei aos negócios e encerrei a entrevista.

“Hoje é sexta-feira”, disse eu. “Dê-nos até a próxima terça para a resposta definitiva.”

“Sem dúvida”, respondeu o senhor Merriman. “Mais tempo, meu caro senhor, se quiser.” Pegou o chapéu para sair e então voltou a dirigir-se a mim. “A propósito”, disse, “seus clientes em Cumberland não tiveram mais notícia alguma da mulher que escreveu a carta anônima, tiveram?”

“Nenhuma”, respondi. “Não encontraram nenhum vestígio dela?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ainda não," disse meu colega advogado. "Mas não perdemos as esperanças. Sir Percival acha que Alguém a está escondendo, e estamos vigiando esse Alguém."

"O senhor quer dizer a velha que estava com ela em Cumberland," eu disse.

"Não, senhor, uma pessoa diferente," respondeu o sr. Merriman. "Ainda não capturamos a velha. Nosso Alguém é um homem. Estamos vigiando-o de perto aqui em Londres, e suspeitamos fortemente que ele a ajudou a fugir do asilo no começo. Sir Percival queria interrogá-lo de imediato, mas eu disse: 'Não. Interrogá-lo só o alertará. Vigie-o e espere.' Veremos o que acontece. Ela é uma mulher perigosa de se deixar solta, sr. Gilmore. Ninguém sabe o que ela pode fazer em seguida. Bom dia, senhor. Na próxima terça-feira espero ter notícias suas." Ele sorriu gentilmente e saiu.

Durante a última parte da minha conversa com meu colega advogado, minha mente estava em outro lugar. Eu estava tão preocupado com o contrato que mal conseguia pensar em outra coisa. Assim que fiquei sozinho de novo, comecei a pensar em meu próximo passo.

Original English Version

"Not yet," said my legal friend. "But we don't despair. Sir Percival has his suspicions that Somebody is keeping her in hiding, and we are having that Somebody watched."

"You mean the old woman who was with her in Cumberland," I said.

"Quite another party, sir," answered Mr. Merriman. "We don't happen to have laid hands on the old woman yet. Our Somebody is a man. We have got him close under our eye here in London, and we strongly suspect he had something to do with helping her in the first instance to escape from the Asylum. Sir Percival wanted to question him at once, but I said, 'No. Questioning him will only put him on his guard - watch him, and wait.' We shall see what happens. A dangerous woman to be at large, Mr. Gilmore; nobody knows what she may do next. I wish you good-morning, sir. On Tuesday next I shall hope for the pleasure of hearing from you." He smiled amiably and went out.

My mind had been rather absent during the latter part of the conversation with my legal friend. I was so anxious about the matter of the settlement that I had little attention to give to any other subject, and the moment I was left alone again I began to think over what my next proceeding ought to be.

Tradução Integral em Português

“Ainda não”, disse meu colega advogado. “Mas não perdemos a esperança. Sir Percival suspeita que Alguém a esteja mantendo escondida, e estamos mandando vigiar esse Alguém.”

“Quer dizer a velha que estava com ela em Cumberland”, disse eu.

“Uma pessoa completamente diferente, senhor”, respondeu o senhor Merriman. “Ainda não conseguimos pôr as mãos na velha. Nosso Alguém é um homem. Nós o mantemos sob estreita vigilância aqui em Londres e suspeitamos seriamente de que ele teve participação em ajudá-la, de início, a fugir do Asilo. Sir Percival queria interrogá-lo imediatamente, mas eu disse: ‘Não. Interrogá-lo apenas o deixará alerta; vigie-o e espere.’ Veremos o que acontece. É perigoso deixar uma mulher dessas à solta, senhor Gilmore; ninguém sabe o que poderá fazer em seguida. Desejo-lhe bom-dia, senhor. Na próxima terça-feira, espero ter o prazer de receber notícias suas.” Sorriu amavelmente e saiu.

Minha atenção estivera um tanto ausente durante a última parte da conversa com meu colega advogado. Eu estava tão preocupado com a questão do contrato que pouco podia me concentrar em qualquer outro assunto e, no instante em que tornei a ficar sozinho, comecei a pensar em qual deveria ser meu próximo passo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Com qualquer outro cliente, eu teria seguido as instruções, mesmo que não gostasse delas, e desistido imediatamente do ponto das vinte mil libras. Mas eu não podia agir com tanta frieza em relação à srta. Fairlie. Eu realmente gostava dela e a admirava. Lembrava, com gratidão, que seu pai havia sido meu mais gentil apoiador e amigo. Enquanto escrevia o contrato, sentia como se ela fosse minha própria filha (se eu tivesse alguma, mas sou um velho solteiro). Decidi fazer tudo o que pudesse por ela. Escrever de novo ao sr. Fairlie seria inútil - ele simplesmente evitaria responder. Encontrá-lo e argumentar pessoalmente talvez desse melhor resultado. O dia seguinte era sábado. Decidi comprar uma passagem de ida e volta e viajar até Cumberland, na esperança de convencê-lo a fazer a coisa justa, independente e honrada. Era uma pequena chance, mas, depois de tentar, eu teria paz de espírito. Então eu teria feito tudo o que podia pela única filha do meu velho amigo.

Original English Version

In the case of any other client I should have acted on my instructions, however personally distasteful to me, and have given up the point about the twenty thousand pounds on the spot. But I could not act with this business-like indifference towards Miss Fairlie. I had an honest feeling of affection and admiration for her - I remembered gratefully that her father had been the kindest patron and friend to me that ever man had - I had felt towards her while I was drawing the settlement as I might have felt, if I had not been an old bachelor, towards a daughter of my own, and I was determined to spare no personal sacrifice in her service and where her interests were concerned. Writing a second time to Mr. Fairlie was not to be thought of - it would only be giving him a second opportunity of slipping through my fingers. Seeing him and personally remonstrating with him might possibly be of more use. The next day was Saturday. I determined to take a return ticket and jolt my old bones down to Cumberland, on the chance of persuading him to adopt the just, the independent, and the honourable course. It was a poor chance enough, no doubt, but when I had tried it my conscience would be at ease. I should then have done all that a man in my position could do to serve the interests of my old friend's only child.

Tradução Integral em Português

No caso de qualquer outro cliente, eu teria seguido minhas instruções, por mais desagradáveis que fossem pessoalmente, e cedido de imediato quanto às vinte mil libras. Mas não podia agir com essa indiferença profissional em relação à senhorita Fairlie. Sentia por ela sincero afeto e

admiração; lembrava com gratidão que seu pai fora o patrono e amigo mais bondoso que um homem já tivera; enquanto redigia o contrato, sentira por ela o que talvez sentisse por uma filha minha, se não fosse um velho solteirão, e estava decidido a não poupar sacrifício pessoal algum a seu serviço e em tudo o que dissesse respeito a seus interesses. Escrever uma segunda vez ao senhor Fairlie estava fora de questão: isso apenas lhe daria outra oportunidade de escapar por entre meus dedos. Vê-lo e protestar pessoalmente talvez fosse mais útil. O dia seguinte era sábado. Decidi comprar passagem de ida e volta e sacudir meus velhos ossos até Cumberland, na esperança de persuadi-lo a adotar o procedimento justo, independente e honrado. Era uma esperança pequena, sem dúvida, mas, depois de tentá-la, minha consciência ficaria em paz. Eu teria então feito tudo o que um homem em minha posição podia fazer para defender os interesses da filha única de meu velho amigo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No sábado, o tempo estava lindo, com vento oeste e sol forte. Eu voltara a sentir aquela peso e pressão na cabeça que meu médico me avisara mais de dois anos antes. Então decidi fazer um pouco mais de exercício. Mandeí minha bagagem à frente e fui a pé até a estação em Euston Square. Ao entrar em Holborn, um cavalheiro que andava depressa parou e falou comigo. Era o sr. Walter Hartright.

Se ele não tivesse falado comigo primeiro, eu teria passado por ele sem reconhecê-lo. Ele havia mudado tanto que mal o reconheci. Seu rosto estava pálido e desgastado, seus modos apressados e incertos, e suas roupas, que eu lembrava tão limpas e elegantes em Limmeridge, estavam agora tão desalinhadas que eu teria vergonha de vê-las em um dos meus próprios funcionários.

"Faz muito tempo que voltou de Cumberland?" ele perguntou. "Soube recentemente da srta. Halcombe. Sei que a explicação de Sir Percival Glyde foi aceita. O casamento acontecerá em breve? O senhor por acaso sabe, sr. Gilmore?"

Original English Version

The weather on Saturday was beautiful, a west wind and a bright sun. Having felt latterly a return of that fulness and oppression of the head, against which my doctor warned me so seriously more than two years since, I resolved to take the opportunity of getting a little extra exercise by sending my bag on before me and walking to the terminus in Euston Square. As I came out into Holborn a gentleman walking by rapidly stopped and spoke to me. It was Mr. Walter Hartright.

If he had not been the first to greet me I should certainly have passed him. He was so changed that I hardly knew him again. His face looked pale and haggard - his manner was hurried and uncertain - and his dress, which I remembered as neat and gentlemanlike when I saw him at Limmeridge, was so slovenly now that I should really have been ashamed of the appearance of it on one of my own clerks.

"Have you been long back from Cumberland?" he asked. "I heard from Miss Halcombe lately. I am aware that Sir Percival Glyde's explanation has been considered satisfactory. Will the marriage take place soon? Do you happen to know, Mr. Gilmore?"

Tradução Integral em Português

O tempo no sábado estava magnífico, com vento oeste e sol brilhante. Como ultimamente voltara a sentir aquela pressão e aquele peso na

cabeça contra os quais meu médico me advertira tão seriamente mais de dois anos antes, resolvi aproveitar a oportunidade para fazer um pouco mais de exercício: mandei minha mala adiante e caminhei até o terminal em Euston Square. Quando saí em Holborn, um cavalheiro que passava rapidamente parou e falou comigo. Era o senhor Walter Hartright.

Se ele não tivesse sido o primeiro a me cumprimentar, certamente eu teria passado sem reconhecê-lo. Estava tão mudado que mal o conheci. Seu rosto parecia pálido e abatido; seus modos eram apressados e incertos; e seu traje, do qual eu me lembrava como asseado e digno de um cavalheiro quando o vira em Limmeridge, estava agora tão desleixado que eu teria realmente vergonha de vê-lo em um de meus próprios funcionários.

“Faz muito tempo que voltou de Cumberland?”, perguntou. “Recebi notícias da senhorita Halcombe recentemente. Sei que a explicação de Sir Percival Glyde foi considerada satisfatória. O casamento será em breve? Por acaso sabe, senhor Gilmore?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele falava tão depressa, e fazia suas perguntas de forma tão confusa e misturada, que eu mal conseguia acompanhá-lo. Por mais próximo que ele já tivesse sido da família em Limmeridge, eu não achava que ele tivesse direito de perguntar sobre os assuntos privados deles. Então decidi encerrar a conversa sobre o casamento da srta. Fairlie da forma mais gentil possível.

"O tempo mostrará, sr. Hartright," eu disse. "O tempo mostrará. Ouso dizer que, se ficarmos atentos ao anúncio do casamento nos jornais, não estaremos muito enganados. Perdoe-me por dizer isso, mas lamento ver que o senhor não parece tão bem quanto na última vez em que nos encontramos."

Por um instante, seus lábios e olhos se contraíram nervosamente. Isso me fez, em parte, sentir-me culpado por ter respondido de forma tão cautelosa e reservada.

Original English Version

He spoke so fast, and crowded his questions together so strangely and confusedly, that I could hardly follow him. However accidentally intimate he might have been with the family at Limmeridge, I could not see that he had any right to expect information on their private affairs, and I determined to drop him, as easily as might be, on the subject of Miss Fairlie's marriage.

"Time will show, Mr. Hartright," I said - "time will show. I dare say if we look out for the marriage in the papers we shall not be far wrong. Excuse my noticing it, but I am sorry to see you not looking so well as you were when we last met."

A momentary nervous contraction quivered about his lips and eyes, and made me half reproach myself for having answered him in such a significantly guarded manner.

Tradução Integral em Português

Ele falava com tanta rapidez e amontoava as perguntas de maneira tão estranha e confusa que mal consegui acompanhá-lo. Por mais intimidade acidental que tivesse tido com a família de Limmeridge, eu não via que lhe assistisse direito algum de esperar informações sobre os assuntos particulares dela e decidi afastá-lo, com a maior suavidade possível, do tema do casamento da senhorita Fairlie.

"O tempo dirá, senhor Hartright", disse eu; "o tempo dirá. Suponho que, se procurarmos o anúncio do casamento nos jornais, não estaremos muito enganados. Perdoe-me por observar, mas lamento vê-lo com aparência

menos saudável do que quando nos encontramos pela última vez.”

Uma contração nervosa momentânea fez-lhe tremer os lábios e os olhos e quase me levou a censurar-me por ter-lhe respondido de modo tão significativamente cauteloso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele disse com amargura: "Eu não tinha o direito de perguntar sobre o casamento dela. Terei de esperar para vê-lo nos jornais como todo mundo." Antes que eu pudesse me desculpar, ele continuou: "Não tenho passado bem ultimamente. Vou para outro país, para mudar de ares e de trabalho. A srta. Halcombe me ajudou com sua influência, e minhas recomendações foram boas. É longe, mas não me importa para onde vou, como é o clima ou por quanto tempo ficarei." Enquanto falava, olhava ao redor para as multidões de estranhos que passavam por nós. Parecia estranho e desconfiado, como se pensasse que alguns deles pudessem estar nos observando.

"Desejo-lhe uma boa viagem, e um regresso seguro," eu disse. Então, para não afastá-lo por completo da conversa sobre os Fairlie, acrescentei: "Estou indo hoje a Limmeridge, a negócios. A srta. Halcombe e a srta. Fairlie estão fora no momento, visitando amigos em Yorkshire."

Original English Version

"I had no right to ask about her marriage," he said bitterly. "I must wait to see it in the newspapers like other people. Yes," - he went on before I could make any apologies - "I have not been well lately. I am going to another country to try a change of scene and occupation. Miss Halcombe has kindly assisted me with her influence, and my testimonials have been found satisfactory. It is a long distance off, but I don't care where I go, what the climate is, or how long I am away." He looked about him while he said this at the throng of strangers passing us by on either side, in a strange, suspicious manner, as if he thought that some of them might be watching us.

"I wish you well through it, and safe back again," I said, and then added, so as not to keep him altogether at arm's length on the subject of the Fairlies, "I am going down to Limmeridge to-day on business. Miss Halcombe and Miss Fairlie are away just now on a visit to some friends in Yorkshire."

Tradução Integral em Português

"Eu não tinha o direito de perguntar sobre o casamento dela", disse ele com amargura. "Devo esperar para vê-lo nos jornais, como todos os outros. Sim", prosseguiu, antes que eu pudesse desculpar-me, "não tenho passado bem ultimamente. Vou para outro país, tentar uma mudança de cenário e de ocupação. A senhorita Halcombe bondosamente me ajudou com sua influência, e minhas referências foram consideradas satisfatórias. É muito longe, mas não me importa aonde vou, como é o clima nem quanto tempo ficarei ausente." Enquanto dizia isso, olhava de maneira estranha e

desconfiada para a multidão de desconhecidos que passava dos dois lados, como se julgasse que alguns deles talvez nos estivessem vigiando.

“Desejo-lhe boa sorte na viagem e um regresso seguro”, disse eu, acrescentando então, para não mantê-lo inteiramente à distância no assunto dos Fairlie: “Vou hoje a Limmeridge a negócios. A senhorita Halcombe e a senhorita Fairlie estão fora no momento, visitando alguns amigos em Yorkshire.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Seus olhos brilharam, e ele parecia pronto para responder. Mas o mesmo olhar nervoso voltou a passar por seu rosto. Ele apertou minha mão com força e desapareceu na multidão sem mais uma palavra. Ele era quase um estranho para mim, mas ainda assim esperei um momento e o observei com pesar. Por minha experiência com jovens, eu conhecia os sinais que mostravam que estavam começando a se perder. Então, ao seguir para a estação, lamento dizer que fiquei muito preocupado com o futuro do sr. Hartright. ## CHAPTER IV: Chapter IV

Original English Version

His eyes brightened, and he seemed about to say something in answer, but the same momentary nervous spasm crossed his face again. He took my hand, pressed it hard, and disappeared among the crowd without saying another word. Though he was little more than a stranger to me, I waited for a moment, looking after him almost with a feeling of regret. I had gained in my profession sufficient experience of young men to know what the outward signs and tokens were of their beginning to go wrong, and when I resumed my walk to the railway I am sorry to say I felt more than doubtful about Mr. Hartright's future.

Tradução Integral em Português

Seus olhos se iluminaram, e ele pareceu prestes a responder, mas o mesmo espasmo nervoso momentâneo tornou a cruzar-lhe o rosto. Tomou minha mão, apertou-a com força e desapareceu entre a multidão sem dizer outra palavra. Embora fosse pouco mais que um estranho para mim, esperei um instante, olhando-o afastar-se quase com pesar. Minha profissão me dera experiência suficiente com jovens para conhecer os sinais exteriores de quando começavam a tomar o caminho errado e, ao retomar a caminhada para a ferrovia, lamento dizer que me senti mais do que apreensivo quanto ao futuro do senhor Hartright.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER IV

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Parti num trem matinal e cheguei a Limmeridge a tempo do jantar. A casa parecia vazia e muito enfadonha. Eu esperava que a boa sra. Vesey me fizesse companhia enquanto as jovens senhoritas estivessem fora, mas ela estava de cama, resfriada. Os criados ficaram tão surpresos em me ver que correram de um lado para outro sem juízo, cometendo vários erros irritantes. Até o mordomo, que já deveria saber melhor, me trouxe vinho do Porto gelado. As notícias sobre a saúde do sr. Fairlie eram as mesmas de sempre, e quando mandei avisar que havia chegado, disseram-me que ele ficaria contente em me ver na manhã seguinte, mas que o choque de minha chegada repentina lhe dera palpitações pelo resto da noite. A noite toda o vento uivou tristemente, e sons estranhos de estalos e gemidos vinham de todos os cantos da casa vazia. Dormi mal e me levantei de muito mau humor para tomar café sozinho na manhã seguinte.

Original English Version

Leaving by an early train, I got to Limmeridge in time for dinner. The house was oppressively empty and dull. I had expected that good Mrs. Vesey would have been company for me in the absence of the young ladies, but she was confined to her room by a cold. The servants were so surprised at seeing me that they hurried and bustled absurdly, and made all sorts of annoying mistakes. Even the butler, who was old enough to have known better, brought me a bottle of port that was chilled. The reports of Mr. Fairlie's health were just as usual, and when I sent up a message to announce my arrival, I was told that he would be delighted to see me the next morning but that the sudden news of my appearance had prostrated him with palpitations for the rest of the evening. The wind howled dismally all night, and strange cracking and groaning noises sounded here, there, and everywhere in the empty house. I slept as wretchedly as possible, and got up in a mighty bad humour to breakfast by myself the next morning.

Tradução Integral em Português

Partindo num trem matinal, cheguei a Limmeridge a tempo do jantar. A casa estava opressivamente vazia e sombria. Eu esperara que a boa senhora Vesey me fizesse companhia na ausência das jovens, mas ela estava confinada ao quarto por causa de um resfriado. Os criados ficaram tão surpresos ao me ver que correram e se agitaram de maneira absurda, cometendo toda sorte de erros irritantes. Até o mordomo, que tinha idade suficiente para saber melhor, trouxe-me uma garrafa de vinho do Porto

gelado. Os relatos sobre a saúde do senhor Fairlie eram os mesmos de sempre e, quando mandei anunciar minha chegada, disseram-me que ele teria enorme prazer em me ver na manhã seguinte, mas que a súbita notícia de minha presença o prostrara com palpitações pelo restante da noite. O vento uivou lugubrememente a noite inteira, e estranhos estalos e gemidos soaram aqui, ali e por toda parte na casa vazia. Dormi da pior maneira possível e levantei-me de péssimo humor para tomar sozinho o desjejum na manhã seguinte.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Às dez horas fui conduzido aos aposentos do sr. Fairlie. Ele estava em sua sala de sempre, em sua cadeira de sempre e de seu mau humor de sempre. Quando entrei, seu criado estava diante dele, segurando um grande livro de gravuras para que ele o examinasse. O infeliz criado estrangeiro parecia cansado e forçou um sorriso fraco, enquanto seu patrão virava calmamente as páginas e usava uma lupa para ver os detalhes.

"Você, o melhor dos velhos amigos," disse o sr. Fairlie, reclinando-se preguiçosamente antes mesmo de olhar para mim. "Está bem de saúde? Que gentileza a sua vir me ver em meu quarto solitário. Querido Gilmore!"

Achei que o criado seria dispensado quando eu chegasse, mas nada disso aconteceu. Ele continuou de pé diante da cadeira de seu patrão, tremendo sob o peso das gravuras, enquanto o sr. Fairlie sentava-se em paz, girando a lupa entre os dedos pálidos.

Original English Version

At ten o'clock I was conducted to Mr. Fairlie's apartments. He was in his usual room, his usual chair, and his usual aggravating state of mind and body. When I went in, his valet was standing before him, holding up for inspection a heavy volume of etchings, as long and as broad as my office writing-desk. The miserable foreigner grinned in the most abject manner, and looked ready to drop with fatigue, while his master composedly turned over the etchings, and brought their hidden beauties to light with the help of a magnifying glass.

"You very best of good old friends," said Mr. Fairlie, leaning back lazily before he could look at me, "are you QUITE well? How nice of you to come here and see me in my solitude. Dear Gilmore!"

I had expected that the valet would be dismissed when I appeared, but nothing of the sort happened. There he stood, in front of his master's chair, trembling under the weight of the etchings, and there Mr. Fairlie sat, serenely twirling the magnifying glass between his white fingers and thumbs.

Tradução Integral em Português

Às dez horas, fui conduzido aos aposentos do senhor Fairlie. Ele estava na sala de costume, na cadeira de costume e em seu habitual e exasperante estado de espírito e de corpo. Quando entrei, seu criado estava diante dele, segurando para inspeção um pesado volume de gravuras, tão comprido e largo quanto a escrivaninha de meu escritório. O infeliz estrangeiro sorria da maneira mais servil e parecia prestes a desabar de cansaço, enquanto o

patrão folheava tranquilamente as gravuras e revelava suas belezas ocultas com a ajuda de uma lupa.

“Você, o melhor dos bons e velhos amigos”, disse o senhor Fairlie, recostando-se preguiçosamente antes mesmo de olhar para mim, “está INTEIRAMENTE bem? Que gentileza sua vir aqui ver-me em minha solidão. Caro Gilmore!”

Eu esperava que o criado fosse dispensado quando apareci, mas nada disso aconteceu. Ali estava ele, diante da cadeira do patrão, tremendo sob o peso das gravuras; e ali permanecia sentado o senhor Fairlie, girando serenamente a lupa entre os dedos e polegares brancos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Vim falar com o senhor sobre um assunto muito importante," eu disse. "Então peço desculpas se sugiro que fiquemos a sós."

O pobre criado me olhou com alívio. O sr. Fairlie repetiu minhas últimas três palavras, "melhor ficar a sós," como se não pudesse acreditar no que ouvira.

Eu não estava com disposição para brincadeiras, e decidi fazê-lo entender o que eu queria dizer.

"Por favor, deixe esse homem sair," eu disse, apontando para o criado.

O sr. Fairlie levantou as sobrancelhas e apertou os lábios num gesto sarcástico de surpresa.

"Homem?" ele disse. "Meu caro velho Gilmore, o que quer dizer chamando-o de homem? Ele não é nada disso. Pode ter sido um homem meia hora atrás, antes de eu querer minhas gravuras, e pode voltar a ser um homem daqui a meia hora, quando eu não precisar mais delas. No momento, é apenas um suporte de portfólio. Por que você se opõe, Gilmore, a um suporte de portfólio?"

Original English Version

"I have come to speak to you on a very important matter," I said, "and you will therefore excuse me, if I suggest that we had better be alone."

The unfortunate valet looked at me gratefully. Mr. Fairlie faintly repeated my last three words, "better be alone," with every appearance of the utmost possible astonishment.

I was in no humour for trifling, and I resolved to make him understand what I meant.

"Oblige me by giving that man permission to withdraw," I said, pointing to the valet.

Mr. Fairlie arched his eyebrows and pursed up his lips in sarcastic surprise.

"Man?" he repeated. "You provoking old Gilmore, what can you possibly mean by calling him a man? He's nothing of the sort. He might have been a man half an hour ago, before I wanted my etchings, and he may be a man half an hour hence, when I don't want them any longer. At present he is simply a portfolio stand. Why object, Gilmore, to a portfolio stand?"

Tradução Integral em Português

“Vim falar-lhe de um assunto muito importante”, disse eu, “e, portanto, há de me perdoar se sugerir que seria melhor ficarmos a sós.”

O desafortunado criado olhou-me com gratidão. O senhor Fairlie repetiu debilmente minhas três últimas palavras, “ficarmos a sós”, com toda a aparência do maior espanto possível.

Eu não estava disposto a brincar e resolvi fazê-lo compreender o que eu queria dizer.

“Faça-me o favor de permitir que esse homem se retire”, disse eu, apontando para o criado.

O senhor Fairlie arqueou as sobrancelhas e franziu os lábios numa surpresa sarcástica.

“Homem?”, repetiu. “Você, velho e provocador Gilmore, como pode chamá-lo de homem? Ele não é nada disso. Talvez fosse homem meia hora atrás, antes de eu precisar de minhas gravuras, e talvez volte a ser homem daqui a meia hora, quando eu não precisar mais delas. No presente, é simplesmente um suporte para portfólio. Por que se opor, Gilmore, a um suporte para portfólio?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu me oponho, sim. Pela terceira vez, sr. Fairlie, peço que fiquemos a sós."

Meu tom e minha atitude não lhe deixaram escolha senão fazer o que eu pedia. Ele olhou para o criado e apontou com irritação para uma cadeira ao lado dele.

"Ponha as gravuras no chão e vá embora," ele disse. "Não me contrarie fazendo-me perder meu lugar. Você perdeu meu lugar, ou não? Tem certeza de que não perdeu? E colocou minha campainha de mão perto o suficiente para eu alcançar? Sim? Então por que diabos você não vai embora?"

O criado saiu. O sr. Fairlie virou-se na cadeira, poliu a lupa com seu fino lenço de cambraia, e olhou de esguelha para o livro aberto de gravuras. Não era fácil manter a calma naquele momento, mas eu me mantive calmo.

"Vim até aqui com grande incômodo para mim mesmo," eu disse, "para ajudar sua sobrinha e sua família. Acho que mereço um pouco de sua atenção em troca."

Original English Version

"I DO object. For the third time, Mr. Fairlie, I beg that we may be alone."

My tone and manner left him no alternative but to comply with my request. He looked at the servant, and pointed peevishly to a chair at his side.

"Put down the etchings and go away," he said. "Don't upset me by losing my place. Have you, or have you not, lost my place? Are you sure you have not? And have you put my hand-bell quite within my reach? Yes? Then why the devil don't you go?"

The valet went out. Mr. Fairlie twisted himself round in his chair, polished the magnifying glass with his delicate cambric handkerchief, and indulged himself with a sidelong inspection of the open volume of etchings. It was not easy to keep my temper under these circumstances, but I did keep it.

"I have come here at great personal inconvenience," I said, "to serve the interests of your niece and your family, and I think I have established some slight claim to be favoured with your attention in return."

Tradução Integral em Português

"Eu ME OPONHO. Pela terceira vez, senhor Fairlie, peço que fiquemos a sós."

Meu tom e meus modos não lhe deixaram alternativa senão atender ao pedido. Ele olhou para o criado e apontou, irritado, para uma cadeira ao seu

lado.

“Ponha as gravuras ali e vá embora”, disse. “Não me transtorne perdendo a página. Você perdeu ou não perdeu minha página? Tem certeza de que não? E colocou minha campainha bem ao alcance da mão? Sim? Então por que diabos não vai embora?”

O criado saiu. O senhor Fairlie contorceu-se na cadeira, poliu a lupa com seu delicado lenço de cambraia e permitiu-se examinar de soslaio o volume aberto de gravuras. Não era fácil conservar a calma naquelas circunstâncias, mas eu a conservei.

“Vim até aqui com grande inconveniente pessoal”, disse eu, “para servir aos interesses de sua sobrinha e de sua família, e creio ter adquirido algum pequeno direito de receber em troca sua atenção.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não me intimide!" exclamou o sr. Fairlie, afundando-se impotente na cadeira e fechando os olhos. "Por favor, não me intimide. Não sou forte o suficiente."

Estava determinado a não deixar que ele me irritasse, pelo bem de Laura Fairlie.

"Meu propósito," continuei, "é pedir que o senhor reconsidere sua carta, e não me obrigue a abrir mão dos direitos justos de sua sobrinha e de todos que a ela pertencem. Deixe-me explicar o assunto mais uma vez, pela última."

O sr. Fairlie balançou a cabeça e suspirou tristemente.

"Isso é cruel de sua parte, Gilmore - muito cruel," ele disse. "Não importa, continue."

Expliquei cada ponto a ele com cuidado e mostrei o assunto de todas as maneiras possíveis. Durante todo o tempo em que falei, ele permaneceu reclinado na cadeira, de olhos fechados. Quando terminei, ele os abriu preguiçosamente, pegou seu frasco de prata para cheirar saís na mesa, e o cheirou com suave prazer.

Original English Version

"Don't bully me!" exclaimed Mr. Fairlie, falling back helplessly in the chair, and closing his eyes. "Please don't bully me. I'm not strong enough."

I was determined not to let him provoke me, for Laura Fairlie's sake.

"My object," I went on, "is to entreat you to reconsider your letter, and not to force me to abandon the just rights of your niece, and of all who belong to her. Let me state the case to you once more, and for the last time."

Mr. Fairlie shook his head and sighed piteously.

"This is heartless of you, Gilmore - very heartless," he said. "Never mind, go on."

I put all the points to him carefully - I set the matter before him in every conceivable light. He lay back in the chair the whole time I was speaking with his eyes closed. When I had done he opened them indolently, took his silver smelling-bottle from the table, and sniffed at it with an air of gentle relish.

Tradução Integral em Português

“Não me intimide!”, exclamou o senhor Fairlie, deixando-se cair desamparado contra o espaldar e fechando os olhos. “Por favor, não me intimide. Não tenho forças para isso.”

Por amor a Laura Fairlie, eu estava decidido a não permitir que ele me provocasse.

“Meu objetivo”, prossegui, “é suplicar-lhe que reconsidere sua carta e não me obrigue a abandonar os justos direitos de sua sobrinha e de todos os que lhe pertencem. Permita-me expor-lhe o caso mais uma vez, e pela última.”

O senhor Fairlie sacudiu a cabeça e suspirou lastimosamente.

“Isso é desalmado de sua parte, Gilmore, muito desalmado”, disse. “Não importa, prossiga.”

Apresentei-lhe cuidadosamente todos os pontos; mostrei-lhe a questão sob todos os aspectos concebíveis. Durante todo o tempo em que falei, ele permaneceu recostado na cadeira, de olhos fechados. Quando terminei, abriu-os indolentemente, pegou sobre a mesa seu frasco de sais de prata e aspirou-o com ar de suave deleite.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Bom Gilmore!" ele disse, farejando entre as palavras. "Que gentileza a sua! Como você faz alguém confiar na natureza humana!"

"Dê-me uma resposta direta a uma pergunta direta, sr. Fairlie. Repito que Sir Percival Glyde não tem direito de esperar mais do que a renda do dinheiro. Se sua sobrinha não tiver filhos, o dinheiro em si deve permanecer sob o controle dela e depois voltar à sua família. Se o senhor se recusar a ceder, Sir Percival deverá ceder. Ele deve, ou parecerá que se casou com a srta. Fairlie apenas por dinheiro."

O sr. Fairlie sacudiu o frasco de prata para mim, de forma brincalhona.

"Você, querido velho Gilmore, como detesta posição social e família, não é? Como odeia Glyde só porque ele é um baronete. Que Radical você é - ah, meu Deus, que Radical você é!"

Um Radical! Eu mantivera princípios Conservadores durante toda a minha vida. Não pude aceitar ser chamado de Radical. Fiquei furioso. Levantei-me de um salto da cadeira, mudo de raiva.

Original English Version

"Good Gilmore!" he said between the sniffs, "how very nice this is of you! How you reconcile one to human nature!"

"Give me a plain answer to a plain question, Mr. Fairlie. I tell you again, Sir Percival Glyde has no shadow of a claim to expect more than the income of the money. The money itself if your niece has no children, ought to be under her control, and to return to her family. If you stand firm, Sir Percival must give way - he must give way, I tell you, or he exposes himself to the base imputation of marrying Miss Fairlie entirely from mercenary motives."

Mr. Fairlie shook the silver smelling-bottle at me playfully.

"You dear old Gilmore, how you do hate rank and family, don't you? How you detest Glyde because he happens to be a baronet. What a Radical you are - oh, dear me, what a Radical you are!"

A Radical!!!! I could put up with a good deal of provocation, but, after holding the soundest Conservative principles all my life, I could NOT put up with being called a Radical. My blood boiled at it - I started out of my chair - I was speechless with Indignation.

Tradução Integral em Português

"Bom Gilmore!", disse entre uma aspiração e outra, "como é gentil de sua parte! Como o senhor nos reconcilia com a natureza humana!"

“Dê-me uma resposta clara a uma pergunta clara, senhor Fairlie. Repito-lhe: Sir Percival Glyde não tem sombra de direito de esperar mais do que a renda do dinheiro. O capital propriamente dito, se sua sobrinha não tiver filhos, deve permanecer sob o controle dela e voltar à sua família. Se o senhor se mantiver firme, Sir Percival terá de ceder; terá de ceder, digo-lhe, ou se exporá à vil acusação de casar-se com a senhorita Fairlie exclusivamente por motivos mercenários.”

O senhor Fairlie agitou diante de mim, brincalhão, o frasco de sais de prata.

“Meu caro e velho Gilmore, como odeia posição e família, não é? Como detesta Glyde porque ele por acaso é baronete. Que radical o senhor é! Meu Deus, que radical!”

Radical!!! Eu podia suportar muita provocação, mas, depois de defender durante toda a vida os mais sólidos princípios conservadores, NÃO podia suportar ser chamado de radical. Meu sangue ferveu; saltei da cadeira; fiquei mudo de Indignação.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não sacuda a sala!" exclamou o sr. Fairlie. "Pelo amor de Deus, não sacuda a sala! Queridíssimo Gilmore, não quis insultá-lo. Minhas próprias ideias são tão liberais que acho que também sou um Radical. Sim, somos ambos Radicais. Por favor, não fique zangado. Não posso discutir. Não tenho forças para isso. Vamos parar de falar sobre isso? Sim. Venha ver essas lindas gravuras. Deixe-me ensiná-lo a ver as belas linhas perolizadas. Por favor, faça isso, como um bom Gilmore!"

Enquanto ele continuava falando dessa forma boba, felizmente eu ia recuperando o juízo. Quando falei de novo, estava calmo o suficiente para responder à sua rudeza com desprezo silencioso.

Original English Version

"Don't shake the room!" cried Mr. Fairlie - "for Heaven's sake don't shake the room! Worthiest of all possible Gilmores, I meant no offence. My own views are so extremely liberal that I think I am a Radical myself. Yes. We are a pair of Radicals. Please don't be angry. I can't quarrel - I haven't stamina enough. Shall we drop the subject? Yes. Come and look at these sweet etchings. Do let me teach you to understand the heavenly pearliness of these lines. Do now, there's a good Gilmore!"

While he was maundering on in this way I was, fortunately for my own self-respect, returning to my senses. When I spoke again I was composed enough to treat his impertinence with the silent contempt that it deserved.

Tradução Integral em Português

"Não sacuda a sala!", gritou o senhor Fairlie. "Pelo amor de Deus, não sacuda a sala! O mais digno de todos os Gilmores possíveis, não quis ofendê-lo. Minhas próprias opiniões são tão extremamente liberais que creio ser eu mesmo um radical. Sim. Somos uma dupla de radicais. Por favor, não se zangue. Não posso discutir; não tenho resistência para isso. Abandonamos o assunto? Sim. Venha olhar estas doces gravuras. Deixe-me ensiná-lo a compreender o nacarado celestial destas linhas. Venha, seja um bom Gilmore!"

Enquanto ele divagava assim, eu, felizmente para meu amor-próprio, recobrava o juízo. Quando tornei a falar, estava sereno o bastante para tratar sua impertinência com o desprezo silencioso que merecia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O senhor está muito enganado," eu disse. "Não falo por ter algum preconceito contra Sir Percival Glyde. Posso lamentar que ele tenha deixado esse assunto tão completamente nas mãos de seu advogado a ponto de não poder falar por si mesmo, mas não sou contra ele. O que eu disse seria verdade para qualquer homem em seu lugar, rico ou pobre. Esta é uma regra jurídica bem conhecida. Se o senhor perguntasse ao advogado respeitável mais próximo, na cidade vizinha, ele lhe diria a mesma coisa que eu digo, como amigo. Ele diria que é contra toda boa prática entregar o dinheiro de uma esposa inteiramente ao homem com quem ela se casa. Recusaria, por segurança, dar ao marido qualquer direito sobre vinte mil libras caso a esposa morresse."

"Será mesmo, Gilmore?" disse o sr. Fairlie. "Se ele dissesse algo tão terrível, prometo que eu chamaria Louis pela campainha e mandaria expulsá-lo de casa imediatamente."

Original English Version

"You are entirely wrong, sir," I said, "in supposing that I speak from any prejudice against Sir Percival Glyde. I may regret that he has so unreservedly resigned himself in this matter to his lawyer's direction as to make any appeal to himself impossible, but I am not prejudiced against him. What I have said would equally apply to any other man in his situation, high or low. The principle I maintain is a recognised principle. If you were to apply at the nearest town here, to the first respectable solicitor you could find, he would tell you as a stranger what I tell you as a friend. He would inform you that it is against all rule to abandon the lady's money entirely to the man she marries. He would decline, on grounds of common legal caution, to give the husband, under any circumstances whatever, an interest of twenty thousand pounds in his wife's death."

"Would he really, Gilmore?" said Mr. Fairlie. "If he said anything half so horrid, I do assure you I should tinkle my bell for Louis, and have him sent out of the house immediately."

Tradução Integral em Português

"Está inteiramente enganado, senhor", disse eu, "ao supor que falo movido por algum preconceito contra Sir Percival Glyde. Posso lamentar que, nesta questão, ele se tenha entregado tão irrestritamente à orientação do advogado que tornou impossível qualquer apelo pessoal, mas não nutro preconceito contra ele. O que eu disse se aplicaria igualmente a qualquer outro homem em sua situação, de posição alta ou baixa. O princípio que sustento é reconhecido. Se o senhor fosse à cidade mais próxima e

consultasse o primeiro advogado respeitável que encontrasse, ele lhe diria, como estranho, o mesmo que eu lhe digo como amigo. Informaria que é contrário a todas as regras entregar inteiramente o dinheiro da jovem ao homem com quem ela se casa. Por simples prudência jurídica, recusaria conceder ao marido, sob quaisquer circunstâncias, um interesse de vinte mil libras na morte da esposa.”

“Recusaria mesmo, Gilmore?”, disse o senhor Fairlie. “Se dissesse algo tão horrível pela metade, asseguro-lhe que eu faria soar a campainha para Louis e mandaria expulsá-lo imediatamente da casa.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O senhor não vai me irritar, sr. Fairlie. Pelo bem de sua sobrinha e pelo bem do pai dela, o senhor não vai me irritar. Antes de sair deste quarto, o senhor deve assumir toda a responsabilidade por este arranjo vergonhoso."

"Não! Por favor, não!" disse o sr. Fairlie. "Pense em quanto vale o seu tempo, Gilmore, e não o desperdice. Eu discutiria com o senhor se pudesse, mas não posso - não tenho forças suficientes. O senhor quer contrariar a mim, contrariar a si mesmo, contrariar Glyde e contrariar Laura, e tudo isso pela última coisa no mundo que provavelmente vai acontecer. Não, caro amigo, pelo bem da paz e da tranquilidade, não!"

"Então devo entender que o senhor ainda mantém a decisão de sua carta?"

"Sim, por favor. Fico tão feliz por finalmente nos entendermos. Sente-se de novo - faça isso!"

Fui de imediato até a porta, e o sr. Fairlie, com tristeza, tocou sua campainha de mão. Antes de sair do quarto, virei-me e falei com ele uma última vez.

Original English Version

"You shall not irritate me, Mr. Fairlie - for your niece's sake and for her father's sake, you shall not irritate me. You shall take the whole responsibility of this discreditable settlement on your own shoulders before I leave the room."

"Don't! - now please don't!" said Mr. Fairlie. "Think how precious your time is, Gilmore, and don't throw it away. I would dispute with you if I could, but I can't - I haven't stamina enough. You want to upset me, to upset yourself, to upset Glyde, and to upset Laura; and - oh, dear me! - all for the sake of the very last thing in the world that is likely to happen. No, dear friend - in the interests of peace and quietness, positively No!"

"I am to understand, then, that you hold by the determination expressed in your letter?"

"Yes, please. So glad we understand each other at last. Sit down again - do!"

I walked at once to the door, and Mr. Fairlie resignedly "tinkled" his hand-bell. Before I left the room I turned round and addressed him for the last time.

Tradução Integral em Português

“O senhor não me irritará, senhor Fairlie; por sua sobrinha e pelo pai dela, não me irritará. Antes que eu deixe esta sala, assumirá sobre os próprios ombros toda a responsabilidade por este contrato desonroso.”

“Não! Por favor, não!”, disse o senhor Fairlie. “Pense em como seu tempo é precioso, Gilmore, e não o desperdice. Eu discutiria com o senhor se pudesse, mas não posso; não tenho resistência suficiente. Quer transtornar-me, transtornar a si mesmo, transtornar Glyde e transtornar Laura; e, meu Deus, tudo por causa da última coisa no mundo que provavelmente acontecerá. Não, caro amigo; em nome da paz e do sossego, decididamente Não!”

“Devo entender, então, que mantém a decisão expressa em sua carta?”

“Sim, por favor. Que bom que enfim nos entendemos. Torne a sentar-se, vamos!”

Caminhei imediatamente para a porta, e o senhor Fairlie fez soar, resignado, sua campainha. Antes de sair da sala, voltei-me e dirigi-lhe a palavra pela última vez.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Aconteça o que acontecer no futuro, senhor," eu disse, "lembre-se de que cumpri meu simples dever ao avisá-lo. Como amigo fiel e servo de sua família, digo-lhe agora, antes de nos separarmos, que nenhuma filha minha deveria se casar com qualquer homem vivo sob um contrato como o que o senhor está me forçando a fazer para a srta. Fairlie."

A porta se abriu atrás de mim, e o criado esperava na entrada.

"Louis," disse o sr. Fairlie, "acompanhe o sr. Gilmore até a saída, e depois volte para segurar minhas gravuras de novo. Peça que lhe deem um bom almoço lá embaixo. Faça isso, Gilmore, faça meus criados preguiçosos lhe darem um bom almoço!"

Estava perturbado demais para responder. Virei-me e o deixei em silêncio. Havia um trem subindo às duas horas da tarde, e voltei para Londres nele.

Na terça-feira, enviei o contrato alterado, que, na prática, excluía justamente as pessoas que a srta. Fairlie me dissera querer mais ajudar. Não tive escolha. Outro advogado teria preparado o documento se eu tivesse me recusado a fazê-lo.

Original English Version

"Whatever happens in the future, sir," I said, "remember that my plain duty of warning you has been performed. As the faithful friend and servant of your family, I tell you, at parting, that no daughter of mine should be married to any man alive under such a settlement as you are forcing me to make for Miss Fairlie."

The door opened behind me, and the valet stood waiting on the threshold.

"Louis," said Mr. Fairlie, "show Mr. Gilmore out, and then come back and hold up my etchings for me again. Make them give you a good lunch downstairs. Do, Gilmore, make my idle beasts of servants give you a good lunch!"

I was too much disgusted to reply - I turned on my heel, and left him in silence. There was an up train at two o'clock in the afternoon, and by that train I returned to London.

On the Tuesday I sent in the altered settlement, which practically disinherited the very persons whom Miss Fairlie's own lips had informed me she was most anxious to benefit. I had no choice. Another lawyer would have drawn up the deed if I had refused to undertake it.

Tradução Integral em Português

“Aconteça o que acontecer no futuro, senhor”, disse eu, “lembre-se de que cumpri meu simples dever de adverti-lo. Como fiel amigo e servidor de sua família, digo-lhe ao partir que nenhuma filha minha se casaria com homem algum sob um contrato como este que o senhor me obriga a preparar para a senhorita Fairlie.”

A porta se abriu atrás de mim, e o criado ficou esperando no limiar.

“Louis”, disse o senhor Fairlie, “acompanhe o senhor Gilmore até a saída e depois volte para segurar novamente minhas gravuras. Mande que lhe deem um bom almoço lá embaixo. Faça, Gilmore, com que essas feras preguiçosas de meus criados lhe deem um bom almoço!”

Eu estava enojado demais para responder; girei nos calcanhares e o deixei em silêncio. Havia um trem de volta às duas da tarde, e nele regressei a Londres.

Na terça-feira, apresentei o contrato alterado, que na prática deserdava exatamente as pessoas que, conforme os próprios lábios da senhorita Fairlie me haviam informado, ela mais desejava beneficiar. Eu não tinha escolha. Outro advogado teria redigido a escritura se eu me recusasse a fazê-lo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Minha tarefa está concluída. Minha própria participação na história da família não vai além do ponto a que agora cheguei. Outros escritores descreverão os estranhos acontecimentos que logo virão. Com seriedade e tristeza, encerro este breve relato. Com seriedade e tristeza, repito as palavras que disse em Limmeridge House: nenhuma filha minha deveria ter se casado com qualquer homem vivo sob um contrato como o que fui forçado a fazer para Laura Fairlie.

Fim do Relato do Sr. Gilmore.

A História Continuada por Marian Halcombe

De seu Diário

Limmeridge House, 8 de novembro.

As passagens omitidas do Diário da srta. Halcombe são apenas aquelas que não se referem à srta. Fairlie nem às pessoas ligadas a ela nestas páginas.

Esta manhã o sr. Gilmore nos deixou.

Seu encontro com Laura claramente o havia perturbado e surpreendido mais do que ele queria admitir. Pelo rosto e pela atitude dele, ao nos despedirmos, temi que ela, por engano, lhe tivesse contado o verdadeiro motivo de sua tristeza e da minha preocupação. Depois que ele partiu, esse medo cresceu tanto que não fui cavalgar com Sir Percival. Em vez disso, fui ao quarto de Laura.

Original English Version

My task is done. My personal share in the events of the family story extends no farther than the point which I have just reached. Other pens than mine will describe the strange circumstances which are now shortly to follow. Seriously and sorrowfully I close this brief record. Seriously and sorrowfully I repeat here the parting words that I spoke at Limmeridge House: - No daughter of mine should have been married to any man alive under such a settlement as I was compelled to make for Laura Fairlie.

The End of Mr. Gilmore's Narrative.

THE STORY CONTINUED BY MARIAN HALCOMBE

(in Extracts from her Diary)

LIMMERIDGE HOUSE, Nov. 8.[1]

[1] The passages omitted, here and elsewhere, in Miss Halcombe's Diary are only those which bear no reference to Miss Fairlie or to any of the persons with whom she is associated in these pages.

This morning Mr. Gilmore left us.

His interview with Laura had evidently grieved and surprised him more than he liked to confess. I felt afraid, from his look and manner when we parted, that she might have inadvertently betrayed to him the real secret of her depression and my anxiety. This doubt grew on me so, after he had gone, that I declined riding out with Sir Percival, and went up to Laura's room instead.

Tradução Integral em Português

Minha tarefa está concluída. Minha participação pessoal nos acontecimentos da história da família não se estende além do ponto a que acabo de chegar. Outras penas que não a minha descreverão as estranhas circunstâncias que logo se seguirão. Com seriedade e tristeza, encerro este breve relato. Com seriedade e tristeza, repito aqui as palavras de despedida que pronunciei em Limmeridge House: nenhuma filha minha teria se casado com homem algum sob um contrato como aquele que fui obrigado a preparar para Laura Fairlie.

Fim da Narrativa do Senhor Gilmore.

A HISTÓRIA CONTINUA POR MARIAN HALCOMBE

(em Excertos de seu Diário)

LIMMERIDGE HOUSE, 8 de novembro.[1]

[1] As passagens omitidas, aqui e em outros pontos, no Diário da senhorita Halcombe são apenas aquelas que não fazem referência à senhorita Fairlie nem a nenhuma das pessoas com quem ela está associada nestas páginas.

Esta manhã, o senhor Gilmore nos deixou.

Sua entrevista com Laura evidentemente o entristecera e surpreendera mais do que ele queria confessar. Pelo olhar e pelos modos dele quando nos despedimos, temi que ela talvez lhe tivesse revelado inadvertidamente o verdadeiro segredo de sua depressão e de minha ansiedade. Depois que ele partiu, essa dúvida cresceu tanto em mim que recusei sair a cavalo com Sir Percival e fui, em vez disso, ao quarto de Laura.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Tenho duvidado profundamente de mim mesma nesse assunto difícil e triste, desde que soube quão pouco eu conhecia a força do amor infeliz de Laura. Eu deveria ter percebido que a gentileza, a paciência e a honra que me faziam admirar o pobre Hartright eram exatamente as qualidades que mais tocariam Laura. No entanto, até que ela mesma me contasse, eu não fazia ideia de que esse novo sentimento havia crescido tanto. Eu antes pensava que o tempo e o cuidado poderiam removê-lo. Agora temo que ele permaneça com ela e mude sua vida. Por ter cometido um erro tão sério, agora duvido de tudo o mais. Duvido até de Sir Percival, mesmo quando a prova é clara. Até acho difícil falar com Laura. Nesta mesma manhã, com a mão na porta, eu não conseguia decidir se devia ou não fazer as perguntas que viera fazer.

Original English Version

I have been sadly distrustful of myself, in this difficult and lamentable matter, ever since I found out my own ignorance of the strength of Laura's unhappy attachment. I ought to have known that the delicacy and forbearance and sense of honour which drew me to poor Hartright, and made me so sincerely admire and respect him, were just the qualities to appeal most irresistibly to Laura's natural sensitiveness and natural generosity of nature. And yet, until she opened her heart to me of her own accord, I had no suspicion that this new feeling had taken root so deeply. I once thought time and care might remove it. I now fear that it will remain with her and alter her for life. The discovery that I have committed such an error in judgment as this makes me hesitate about everything else. I hesitate about Sir Percival, in the face of the plainest proofs. I hesitate even in speaking to Laura. On this very morning I doubted, with my hand on the door, whether I should ask her the questions I had come to put, or not.

Tradução Integral em Português

Tenho desconfiado tristemente de mim mesma, nesta questão difícil e lamentável, desde que descobri minha própria ignorância quanto à força do infeliz apego de Laura. Eu deveria ter sabido que a delicadeza, a tolerância e o senso de honra que me atraíram para o pobre Hartright e me fizeram admirá-lo e respeitá-lo com tanta sinceridade eram precisamente as qualidades que apelariam de modo mais irresistível à sensibilidade natural e à generosidade inata de Laura. E, no entanto, até que ela me abrisse espontaneamente o coração, eu não suspeitava que esse novo sentimento criara raízes tão profundas. Pensei certa vez que o tempo e os cuidados poderiam removê-lo. Agora receio que permaneça nela e a transforme por toda a vida. A descoberta de que cometi tamanho erro de julgamento

faz-me hesitar a respeito de tudo o mais. Hesito a respeito de Sir Percival diante das provas mais claras. Hesito até em falar com Laura. Nesta mesma manhã, com a mão na porta, duvidei se deveria ou não fazer-lhe as perguntas que viera formular.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando entrei em seu quarto, encontrei-a andando de um lado para outro com grande impaciência. Ela parecia corada e agitada, e veio a mim de imediato, falando antes que eu pudesse dizer uma palavra.

"Eu queria você," ela disse. "Venha se sentar no sofá comigo. Marian! Não aguento mais isso. Preciso, e vou, acabar com isso."

Suas faces estavam vermelhas demais, seu modo animado demais, e sua voz firme demais. Ela segurava o pequeno livro dos desenhos de Hartright, o livro perigoso em que pensava sempre que estava sozinha. Delicadamente, mas com firmeza, tomei-o dela e coloquei-o numa mesa lateral, fora de vista.

"Diga-me com calma, minha querida, o que você quer fazer," eu disse. "O sr. Gilmore lhe deu algum conselho?"

Ela balançou a cabeça. "Não, não sobre o que estou pensando agora. Ele foi muito gentil e bom comigo, Marian, e tenho vergonha de dizer que o perturbei chorando. Sou terrivelmente indefesa. Não consigo me controlar. Por mim mesma, e por todos nós, preciso encontrar coragem para acabar com isso."

Original English Version

When I went into her room I found her walking up and down in great impatience. She looked flushed and excited, and she came forward at once, and spoke to me before I could open my lips.

"I wanted you," she said. "Come and sit down on the sofa with me. Marian! I can bear this no longer - I must and will end it."

There was too much colour in her cheeks, too much energy in her manner, too much firmness in her voice. The little book of Hartright's drawings - the fatal book that she will dream over whenever she is alone - was in one of her hands. I began by gently and firmly taking it from her, and putting it out of sight on a side-table.

"Tell me quietly, my darling, what you wish to do," I said. "Has Mr. Gilmore been advising you?"

She shook her head. "No, not in what I am thinking of now. He was very kind and good to me, Marian, and I am ashamed to say I distressed him by crying. I am miserably helpless - I can't control myself. For my own sake, and for all our sakes, I must have courage enough to end it."

Tradução Integral em Português

Quando entrei no quarto, encontrei-a andando de um lado para outro com grande impaciência. Estava corada e agitada; veio logo ao meu encontro e falou antes que eu pudesse abrir os lábios.

“Eu precisava de você”, disse. “Venha sentar-se comigo no sofá. Marian! Não posso mais suportar isto; preciso pôr um fim, e porei.”

Havia cor demais em suas faces, energia demais em seus modos, firmeza demais em sua voz. O pequeno livro de desenhos de Hartright - o livro fatal sobre o qual ela sonha sempre que está sozinha - encontrava-se em uma de suas mãos. Comecei por retirá-lo dela com suavidade e firmeza e colocá-lo fora de vista, numa mesa lateral.

“Diga-me com calma, minha querida, o que deseja fazer”, disse eu. “O senhor Gilmore lhe deu algum conselho?”

Ela sacudiu a cabeça. “Não, não sobre o que estou pensando agora. Ele foi muito bondoso e bom comigo, Marian, e tenho vergonha de dizer que o afligi ao chorar. Sou miseravelmente impotente; não consigo controlar-me. Por mim e por todos nós, preciso ter coragem suficiente para pôr fim a isso.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você quer dizer coragem suficiente para pedir sua liberdade?" perguntei.

"Não," disse ela, simplesmente. "Coragem, querida, para dizer a verdade."

Ela colocou os braços ao redor do meu pescoço e recostou a cabeça calmamente em meu peito. Na parede oposta pendia o pequeno retrato de seu pai. Debrucei-me sobre ela e vi que ela olhava para ele enquanto sua cabeça repousava sobre mim.

"Nunca poderei pedir para ser libertada do meu noivado," ela continuou. "De qualquer forma que termine, deve terminar mal para mim. Tudo o que posso fazer, Marian, é não piorar as coisas fazendo com que se lembrem de que quebrei minha promessa e esqueci as últimas palavras de meu pai."

"Então o que pretende fazer?" perguntei.

"Contar a verdade eu mesma a Sir Percival Glyde," ela respondeu, "e deixar que ele me liberte, se quiser, não porque eu peça, mas porque ele saberá de tudo."

Original English Version

"Do you mean courage enough to claim your release?" I asked.

"No," she said simply. "Courage, dear, to tell the truth."

She put her arms round my neck, and rested her head quietly on my bosom. On the opposite wall hung the miniature portrait of her father. I bent over her, and saw that she was looking at it while her head lay on my breast.

"I can never claim my release from my engagement," she went on. "Whatever way it ends it must end wretchedly for me. All I can do, Marian, is not to add the remembrance that I have broken my promise and forgotten my father's dying words, to make that wretchedness worse."

"What is it you propose, then?" I asked.

"To tell Sir Percival Glyde the truth with my own lips," she answered, "and to let him release me, if he will, not because I ask him, but because he knows all."

Tradução Integral em Português

"Quer dizer coragem suficiente para pedir que a libertem?", perguntei.

"Não", disse ela com simplicidade. "Coragem, minha querida, para dizer a verdade."

Ela passou os braços em torno de meu pescoço e pousou tranquilamente a cabeça em meu peito. Na parede oposta pendia o retrato em miniatura de seu pai. Inclinei-me sobre ela e vi que o contemplava enquanto mantinha a cabeça apoiada em mim.

“Nunca poderei pedir que me libertem do compromisso”, prosseguiu. “Seja qual for o desfecho, ele terá de ser miserável para mim. Tudo o que posso fazer, Marian, é não agravar essa infelicidade com a lembrança de que quebrei minha promessa e esqueci as palavras de meu pai no leito de morte.”

“Então o que pretende fazer?”, perguntei.

“Contar a verdade a Sir Percival Glyde com meus próprios lábios”, respondeu, “e deixar que ele me liberte, se quiser, não porque eu lhe peça, mas porque sabe de tudo.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O que você quer dizer com 'tudo', Laura? Sir Percival saberá o suficiente, ele mesmo me disse, se souber que o noivado vai contra sua própria vontade."

"Posso dizer isso a ele, quando foi meu pai quem fez o noivado por mim e eu o aceitei? Eu deveria ter cumprido minha promessa, embora não com alegria, mas ainda assim com paz de espírito." Ela parou, virou-se para mim, e encostou a face perto da minha. "Eu deveria ter mantido minha promessa, Marian, se outro amor não tivesse crescido em meu coração, e esse amor não existia quando prometi pela primeira vez ser esposa de Sir Percival."

"Laura! Você nunca vai se rebaixar confessando isso a ele?"

"Eu me rebaixaria se conquistasse minha liberdade escondendo dele o que ele tem o direito de saber."

"Ele não tem direito algum de saber isso!"

Original English Version

"What do you mean, Laura, by 'all'? Sir Percival will know enough (he has told me so himself) if he knows that the engagement is opposed to your own wishes."

"Can I tell him that, when the engagement was made for me by my father, with my own consent? I should have kept my promise, not happily, I am afraid, but still contentedly - " she stopped, turned her face to me, and laid her cheek close against mine - "I should have kept my engagement, Marian, if another love had not grown up in my heart, which was not there when I first promised to be Sir Percival's wife."

"Laura! you will never lower yourself by making a confession to him?"

"I shall lower myself, indeed, if I gain my release by hiding from him what he has a right to know."

"He has not the shadow of a right to know it!"

Tradução Integral em Português

"O que quer dizer com 'tudo', Laura? Sir Percival saberá o bastante - ele próprio me disse - se souber que o compromisso contraria seus desejos."

"Posso dizer-lhe isso, quando o compromisso foi assumido por meu pai, com meu próprio consentimento? Eu teria cumprido minha promessa - não com felicidade, receio, mas ainda com resignação..." Ela se interrompeu, voltou o rosto para mim e encostou a face na minha. "Eu teria mantido meu

compromisso, Marian, se não tivesse nascido em meu coração outro amor, que não existia quando prometi pela primeira vez ser esposa de Sir Percival.”

“Laura! Você não se rebaixará fazendo-lhe tal confissão?”

“Eu me rebaixaria, sim, se obtivesse minha liberdade ocultando dele o que ele tem direito de saber.”

“Ele não tem sombra de direito de sabê-lo!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Errado, Marian, errado! Não devo enganar ninguém, muito menos o homem a quem meu pai me deu, e a quem eu me entreguei." Ela pressionou os lábios nos meus e me beijou. "Meu amor," disse ela suavemente, "você gosta demais de mim e tem orgulho demais de mim. Você esquece, no meu caso, o que lembraria no seu próprio. É melhor que Sir Percival duvide de minhas razões e julgue mal minhas ações, se quiser, do que eu ser primeiro falsa em meus pensamentos e depois mesquinha o suficiente para esconder essa falsidade em meu próprio benefício."

Fitei-a, surpresa. Pela primeira vez em nossas vidas, havíamos trocado de lugar. Ela estava firme, e eu, insegura. Olhei para seu rosto pálido, calmo e paciente de jovem, e para os olhos afetuosos que encontraram os meus. Meus fracos e mundanos medos e objeções se desfizeram. Baixei a cabeça em silêncio. Se eu estivesse no lugar dela, meu pequeno orgulho também teria me tornado enganosa.

Original English Version

"Wrong, Marian, wrong! I ought to deceive no one - least of all the man to whom my father gave me, and to whom I gave myself." She put her lips to mine, and kissed me. "My own love," she said softly, "you are so much too fond of me, and so much too proud of me, that you forget, in my case, what you would remember in your own. Better that Sir Percival should doubt my motives, and misjudge my conduct if he will, than that I should be first false to him in thought, and then mean enough to serve my own interests by hiding the falsehood."

I held her away from me in astonishment. For the first time in our lives we had changed places - the resolution was all on her side, the hesitation all on mine. I looked into the pale, quiet, resigned young face - I saw the pure, innocent heart, in the loving eyes that looked back at me - and the poor worldly cautions and objections that rose to my lips dwindled and died away in their own emptiness. I hung my head in silence. In her place the despicably small pride which makes so many women deceitful would have been my pride, and would have made me deceitful too.

Tradução Integral em Português

"Está errada, Marian, errada! Não devo enganar ninguém, muito menos o homem a quem meu pai me entregou e a quem eu própria me entreguei." Ela pousou os lábios nos meus e me beijou. "Meu amor", disse baixinho, "você me ama demais e tem orgulho demais de mim, tanto que esquece, no meu caso, aquilo de que se lembraria no seu. É melhor que Sir Percival duvide de meus motivos e julgue mal minha conduta, se quiser, do que eu

primeiro lhe seja falsa em pensamento e depois mesquinha o bastante para servir a meus próprios interesses ocultando a falsidade.”

Afastei-a de mim, espantada. Pela primeira vez em nossas vidas, havíamos trocado de lugar: toda a resolução estava do lado dela, toda a hesitação do meu. Contemplei o jovem rosto pálido, sereno e resignado; vi o coração puro e inocente nos olhos afetuosos que me fitavam; e as pobres cautelas e objeções mundanas que me subiam aos lábios encolheram e morreram em sua própria insignificância. Baixei a cabeça em silêncio. No lugar dela, o orgulho desprezivelmente mesquinho que torna tantas mulheres dissimuladas teria sido meu orgulho e também me teria tornado dissimulada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não fique zangada comigo, Marian," disse ela, achando que meu silêncio significava que eu estava chateada.

Só respondi abraçando-a de novo. Temia chorar se falasse. Minhas lágrimas não vêm com facilidade. Vêm com soluços dolorosos que parecem me despedaçar e assustar todos ao meu redor.

"Tenho pensado nisso por muitos dias, meu amor," ela continuou, torcendo meu cabelo com a mesma inquietação infantil que a pobre sra. Vesey ainda tenta, e falha, em curar. "Pensei muito seriamente sobre isso, e sei que posso ser corajosa quando minha consciência me diz que estou certa. Deixe-me falar com ele amanhã, com você presente, Marian. Não direi nada errado, nada de que você ou eu teríamos vergonha. Mas vai aliviar meu coração acabar com este triste esconder-se. Só quero saber que não tenho engano algum a responder de minha parte. Depois que ele me ouvir, deixe que me trate como escolher."

Original English Version

"Don't be angry with me, Marian," she said, mistaking my silence.

I only answered by drawing her close to me again. I was afraid of crying if I spoke. My tears do not flow so easily as they ought - they come almost like men's tears, with sobs that seem to tear me in pieces, and that frighten every one about me.

"I have thought of this, love, for many days," she went on, twining and twisting my hair with that childish restlessness in her fingers, which poor Mrs. Vesey still tries so patiently and so vainly to cure her of - "I have thought of it very seriously, and I can be sure of my courage when my own conscience tells me I am right. Let me speak to him to-morrow - in your presence, Marian. I will say nothing that is wrong, nothing that you or I need be ashamed of - but, oh, it will ease my heart so to end this miserable concealment! Only let me know and feel that I have no deception to answer for on my side, and then, when he has heard what I have to say, let him act towards me as he will."

Tradução Integral em Português

"Não se zangue comigo, Marian", disse ela, interpretando mal meu silêncio.

Respondi apenas tornando a apertá-la contra mim. Tive medo de chorar se falasse. Minhas lágrimas não correm com a facilidade que deveriam; vêm quase como lágrimas de homem, com soluços que parecem despedaçar-me e assustam todos ao meu redor.

“Tenho pensado nisso, meu amor, há muitos dias”, prosseguiu, enrolando e torcendo meus cabelos com aquela inquietação infantil dos dedos que a pobre senhora Vesey ainda tenta, com tanta paciência e tão inutilmente, curar. “Pensei muito seriamente, e posso confiar em minha coragem quando minha consciência me diz que estou certa. Deixe-me falar com ele amanhã, em sua presença, Marian. Não direi nada errado, nada de que você ou eu precisemos nos envergonhar; mas, oh, como aliviará meu coração pôr fim a este miserável segredo! Deixe-me apenas saber e sentir que, de minha parte, não tenho engano algum por que responder; então, depois que ele ouvir o que tenho a dizer, que proceda comigo como quiser.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela suspirou e recostou a cabeça de novo em meu peito. Eu tinha tristes temores sobre o que poderia acontecer no fim, mas ainda não confiava em mim mesma, então lhe disse que faria como ela desejasse. Ela me agradeceu, e logo começamos a falar de outras coisas.

No jantar ela se juntou a nós de novo, e estava mais tranquila e mais parecida consigo mesma com Sir Percival do que eu a vira antes. À noite ela tocou piano e escolheu músicas novas, habilidosas mas sem sentimento. Ela não toca mais as lindas e velhas melodias de Mozart desde que o pobre Hartright partiu. O livro não está mais na estante de música. Ela mesma o tirou de lá, para que ninguém o encontrasse e pedisse que ela tocasse dele.

Original English Version

She sighed, and put her head back in its old position on my bosom. Sad misgivings about what the end would be weighed upon my mind, but still distrusting myself, I told her that I would do as she wished. She thanked me, and we passed gradually into talking of other things.

At dinner she joined us again, and was more easy and more herself with Sir Percival than I have seen her yet. In the evening she went to the piano, choosing new music of the dexterous, tuneless, florid kind. The lovely old melodies of Mozart, which poor Hartright was so fond of, she has never played since he left. The book is no longer in the music-stand. She took the volume away herself, so that nobody might find it out and ask her to play from it.

Tradução Integral em Português

Ela suspirou e tornou a pousar a cabeça na antiga posição sobre meu peito. Tristes pressentimentos quanto ao desfecho pesavam em meu espírito, mas, ainda desconfiando de mim mesma, disse-lhe que faria como desejava. Ela me agradeceu, e pouco a pouco passamos a falar de outras coisas.

No jantar, ela tornou a juntar-se a nós e mostrou-se mais à vontade e mais ela mesma com Sir Percival do que eu jamais a vira. À noite, foi ao piano, escolhendo uma música nova, hábil, floreada e sem melodia. As belas e antigas melodias de Mozart, de que o pobre Hartright tanto gostava, ela nunca mais tocou desde que ele partiu. O livro já não está no suporte do piano. Ela própria retirou o volume para que ninguém o descobrisse e lhe pedisse que tocasse alguma peça dali.

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não tive chance de descobrir se ela mudara de ideia naquela manhã, até que ela deu boa noite a Sir Percival. Então suas próprias palavras me mostraram que seu plano continuava o mesmo. Ela disse tranquilamente que desejava falar com ele depois do café da manhã, e que ele a encontraria em sua sala de estar comigo. Ele mudou de cor com essas palavras, e sua mão tremeu um pouco quando apertou a minha. A manhã seguinte decidiria seu futuro, e ele claramente sabia disso.

Como de costume, atravessei a porta entre nossos dois quartos para dar boa noite a Laura antes que ela dormisse. Ao me curvar para beijá-la, vi o pequeno livro de desenhos de Hartright quase escondido sob o travesseiro, exatamente onde ela costumava esconder seus brinquedos favoritos quando criança. Não consegui falar, mas apontei para o livro e balancei a cabeça. Ela pôs as duas mãos em minhas faces e puxou meu rosto até o dela até que nossos lábios se tocassem.

Original English Version

I had no opportunity of discovering whether her purpose of the morning had changed or not, until she wished Sir Percival good-night - and then her own words informed me that it was unaltered. She said, very quietly, that she wished to speak to him after breakfast, and that he would find her in her sitting-room with me. He changed colour at those words, and I felt his hand trembling a little when it came to my turn to take it. The event of the next morning would decide his future life, and he evidently knew it.

I went in, as usual, through the door between our two bedrooms, to bid Laura good-night before she went to sleep. In stooping over her to kiss her I saw the little book of Hartright's drawings half hidden under her pillow, just in the place where she used to hide her favourite toys when she was a child. I could not find it in my heart to say anything, but I pointed to the book and shook my head. She reached both hands up to my cheeks, and drew my face down to hers till our lips met.

Tradução Integral em Português

Não tive oportunidade de descobrir se o propósito daquela manhã mudara ou não até que ela desejou boa-noite a Sir Percival; então, suas próprias palavras me informaram que permanecia inalterado. Disse, com muita calma, que desejava falar com ele depois do desjejum e que a encontraria em sua sala comigo. Ele mudou de cor ao ouvir essas palavras, e senti sua mão tremer um pouco quando chegou minha vez de apertá-la. O acontecimento da manhã seguinte decidiria sua vida futura, e ele evidentemente o sabia.

Como de costume, passei pela porta entre nossos dois quartos para desejar boa-noite a Laura antes que dormisse. Ao inclinar-me para beijá-la, vi o pequeno livro de desenhos de Hartright meio escondido sob o travesseiro, exatamente no lugar em que costumava esconder os brinquedos prediletos quando criança. Não tive coragem de dizer nada, mas apontei para o livro e sacudi a cabeça. Ela ergueu as duas mãos até minhas faces e puxou meu rosto para o seu até nossos lábios se encontrarem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Deixe-o aí esta noite," ela sussurrou. "Amanhã pode ser cruel, e pode me fazer dizer adeus a ele para sempre."

9. - O primeiro acontecimento da manhã não me animou nada. Chegou uma carta do pobre Walter Hartright. Era sua resposta à minha, na qual eu descrevera como Sir Percival se justificara das dúvidas levantadas pela carta de Anne Catherick. Walter escreve de forma breve e amarga sobre as explicações de Sir Percival, e diz apenas que não tem o direito de julgar pessoas acima dele. Isso é triste, mas suas palavras sobre si mesmo me deixam ainda mais infeliz. Ele diz que fica mais difícil, a cada dia, voltar aos velhos hábitos e ao trabalho. Implora que eu, se tiver alguma influência, a use para lhe arranjar trabalho que o tire da Inglaterra, para novos lugares e entre novas pessoas. Fiquei ainda mais disposta a ajudar por causa de uma passagem no fim de sua carta que quase me assustou.

Original English Version

"Leave it there to-night," she whispered; "to-morrow may be cruel, and may make me say good-bye to it for ever."

9th. - The first event of the morning was not of a kind to raise my spirits - a letter arrived for me from poor Walter Hartright. It is the answer to mine describing the manner in which Sir Percival cleared himself of the suspicions raised by Anne Catherick's letter. He writes shortly and bitterly about Sir Percival's explanations, only saying that he has no right to offer an opinion on the conduct of those who are above him. This is sad, but his occasional references to himself grieve me still more. He says that the effort to return to his old habits and pursuits grows harder instead of easier to him every day and he implores me, if I have any interest, to exert it to get him employment that will necessitate his absence from England, and take him among new scenes and new people. I have been made all the readier to comply with this request by a passage at the end of his letter, which has almost alarmed me.

Tradução Integral em Português

"Deixe-o aí esta noite", sussurrou; "amanhã talvez seja cruel e me obrigue a despedir-me dele para sempre."

Dia 9. - O primeiro acontecimento da manhã não foi de natureza a levantar meu ânimo: chegou-me uma carta do pobre Walter Hartright. É a resposta à minha, na qual descrevi a maneira como Sir Percival se livrou das suspeitas suscitadas pela carta de Anne Catherick. Ele escreve de modo breve e amargo sobre as explicações de Sir Percival, limitando-se a dizer que não

tem direito de opinar sobre a conduta daqueles que estão acima dele. Isso é triste, mas suas referências ocasionais a si mesmo me afligem ainda mais. Diz que o esforço de regressar aos velhos hábitos e ocupações se torna mais difícil, em vez de mais fácil, a cada dia, e implora-me que, se eu tiver alguma influência, a empregue para conseguir-lhe trabalho que exija sua ausência da Inglaterra e o leve a novos lugares e novas pessoas. Uma passagem no fim da carta, que quase me alarmou, deixou-me ainda mais disposta a atender ao pedido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de dizer que não viu nem soube nada de Anne Catherick, ele de repente para e insinua, de modo estranho e direto, que tem sido observado e seguido por homens estranhos desde que voltou a Londres. Admite que não pode provar isso apontando ninguém específico, mas diz que a suspeita o acompanha dia e noite. Isso me assusta, porque parece que seu pensamento fixo em Laura está prejudicando sua mente. Vou escrever imediatamente a alguns dos velhos amigos influentes de minha mãe em Londres e pedir que se interessem pelo caso dele. Uma mudança de lugar e de trabalho pode realmente salvá-lo, nesse momento de sua vida.

Para meu grande alívio, Sir Percival mandou desculpas por não se juntar a nós no café da manhã. Havia tomado um café rápido em seu próprio quarto e ainda estava lá, escrevendo cartas. Às onze horas, se nos convier, faria a honra de visitar a srta. Fairlie e a srta. Halcombe.

Original English Version

After mentioning that he has neither seen nor heard anything of Anne Catherick, he suddenly breaks off, and hints in the most abrupt, mysterious manner, that he has been perpetually watched and followed by strange men ever since he returned to London. He acknowledges that he cannot prove this extraordinary suspicion by fixing on any particular persons, but he declares that the suspicion itself is present to him night and day. This has frightened me, because it looks as if his one fixed idea about Laura was becoming too much for his mind. I will write immediately to some of my mother's influential old friends in London, and press his claims on their notice. Change of scene and change of occupation may really be the salvation of him at this crisis in his life.

Greatly to my relief, Sir Percival sent an apology for not joining us at breakfast. He had taken an early cup of coffee in his own room, and he was still engaged there in writing letters. At eleven o'clock, if that hour was convenient, he would do himself the honour of waiting on Miss Fairlie and Miss Halcombe.

Tradução Integral em Português

Depois de mencionar que não viu nem ouviu nada de Anne Catherick, ele se interrompe de repente e insinua, da maneira mais abrupta e misteriosa, que homens desconhecidos o têm vigiado e seguido constantemente desde seu regresso a Londres. Reconhece não poder provar essa extraordinária suspeita apontando pessoas específicas, mas declara que ela o acompanha dia e noite. Isso me assustou, pois parece que sua ideia fixa sobre Laura está se tornando excessiva para sua mente. Escreverei

imediatamente a alguns velhos amigos influentes de minha mãe em Londres e recomendarei suas pretensões à atenção deles. Uma mudança de ambiente e de ocupação talvez seja realmente sua salvação nesta crise da vida.

Para meu grande alívio, Sir Percival enviou desculpas por não se juntar a nós no desjejum. Tomara cedo uma xícara de café em seus aposentos e ainda estava ali ocupado escrevendo cartas. Às onze horas, se o horário fosse conveniente, teria a honra de apresentar-se à senhorita Fairlie e à senhorita Halcombe.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Observei o rosto de Laura enquanto a mensagem era dada. Quando entrei em seu quarto pela manhã, encontrara-a muito quieta e calma, e ela permaneceu assim durante o café da manhã. Mesmo quando nos sentamos juntas no sofá de seu quarto, esperando Sir Percival, ela manteve o autocontrole.

"Não tenha medo de mim, Marian," foi tudo o que ela disse. "Posso me esquecer diante de um velho amigo como o sr. Gilmore, ou diante de uma irmã querida como você, mas não me esquecerei diante de Sir Percival Glyde."

Olhei para ela e ouvi em silêncio, surpresa. Todos os anos de nossa amizade próxima, essa força tranquila em sua natureza estivera escondida de mim, e até dela mesma, até que o amor a encontrasse e o sofrimento a trouxesse à tona.

Ao bater onze horas no relógio, Sir Percival bateu à porta e entrou. Seu rosto mostrava preocupação e perturbação ocultas. A tosse seca e forte que frequentemente o incomodava parecia pior do que nunca. Ele se sentou diante de nós à mesa, com Laura de pé ao meu lado. Observei-os com atenção, e ele parecia mais pálido do que ela.

Original English Version

My eyes were on Laura's face while the message was being delivered. I had found her unaccountably quiet and composed on going into her room in the morning, and so she remained all through breakfast. Even when we were sitting together on the sofa in her room, waiting for Sir Percival, she still preserved her self-control.

"Don't be afraid of me, Marian," was all she said; "I may forget myself with an old friend like Mr. Gilmore, or with a dear sister like you, but I will not forget myself with Sir Percival Glyde."

I looked at her, and listened to her in silent surprise. Through all the years of our close intimacy this passive force in her character had been hidden from me - hidden even from herself, till love found it, and suffering called it forth.

As the clock on the mantelpiece struck eleven Sir Percival knocked at the door and came in. There was suppressed anxiety and agitation in every line of his face. The dry, sharp cough, which teases him at most times, seemed to be troubling him more incessantly than ever. He sat down opposite to us at the table, and Laura remained by me. I looked attentively at them both, and he was the palest of the two.

Tradução Integral em Português

Meus olhos estavam no rosto de Laura enquanto o recado era transmitido. Ao entrar em seu quarto pela manhã, eu a encontrara inexplicavelmente calma e serena, e assim permaneceu durante todo o desjejum. Mesmo quando nos sentamos juntas no sofá de seu quarto, à espera de Sir Percival, ela ainda conservava o domínio de si.

“Não tenha medo por mim, Marian”, foi tudo o que disse; “posso esquecer-me diante de um velho amigo como o senhor Gilmore ou de uma irmã querida como você, mas não me esquecerei diante de Sir Percival Glyde.”

Olhei para ela e a escutei em silenciosa surpresa. Durante todos os anos de nossa estreita intimidade, essa força passiva de seu caráter permanecera oculta para mim, oculta até para ela própria, até que o amor a encontrou e o sofrimento a fez surgir.

Quando o relógio sobre a lareira bateu onze horas, Sir Percival bateu à porta e entrou. Havia ansiedade e agitação reprimidas em cada traço de seu rosto. A tosse seca e aguda que o incomodava na maior parte do tempo parecia atormentá-lo com mais persistência do que nunca. Sentou-se diante de nós à mesa, e Laura permaneceu ao meu lado. Observei atentamente os dois, e ele era o mais pálido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Disse algumas palavras sem importância e se esforçou muito para parecer calmo como sempre. Mas sua voz não se mantinha firme, e seus olhos inquietos não conseguiam esconder o quanto estava nervoso. Ele deve ter percebido isso, pois parou no meio de uma frase e desistiu de tentar esconder seu embaraço.

Houve um momento de completo silêncio antes que Laura falasse com ele.

"Desejo falar com o senhor, Sir Percival," ela disse, "sobre algo muito importante para nós dois. Minha irmã está aqui porque sua presença me ajuda e me dá confiança. Ela não sugeriu uma única palavra do que vou dizer. Falo por meus próprios pensamentos, não pelos dela. Tenho certeza de que o senhor entende isso antes de eu continuar?"

Sir Percival fez uma reverência. Laura chegara até ali com perfeita calma e maneiras adequadas. Ela olhou para ele, e ele olhou para ela. Pelo menos no início, ambos pareciam prontos para se entender claramente.

Original English Version

He said a few unimportant words, with a visible effort to preserve his customary ease of manner. But his voice was not to be steadied, and the restless uneasiness in his eyes was not to be concealed. He must have felt this himself, for he stopped in the middle of a sentence, and gave up even the attempt to hide his embarrassment any longer.

There was just one moment of dead silence before Laura addressed him.

"I wish to speak to you, Sir Percival," she said, "on a subject that is very important to us both. My sister is here, because her presence helps me and gives me confidence. She has not suggested one word of what I am going to say - I speak from my own thoughts, not from hers. I am sure you will be kind enough to understand that before I go any farther?"

Sir Percival bowed. She had proceeded thus far, with perfect outward tranquillity and perfect propriety of manner. She looked at him, and he looked at her. They seemed, at the outset, at least, resolved to understand one another plainly.

Tradução Integral em Português

Disse algumas palavras sem importância, num esforço visível para conservar a habitual desenvoltura. Mas não conseguia firmar a voz nem ocultar a inquietação agitada dos olhos. Ele próprio deve ter percebido, pois se interrompeu no meio de uma frase e desistiu até da tentativa de esconder por mais tempo o embaraço.

Houve apenas um instante de absoluto silêncio antes que Laura lhe dirigisse a palavra.

“Desejo falar-lhe, Sir Percival”, disse ela, “sobre um assunto muito importante para nós dois. Minha irmã está aqui porque sua presença me ajuda e me dá confiança. Ela não sugeriu uma só palavra do que vou dizer; falo a partir de meus próprios pensamentos, não dos dela. Tenho certeza de que terá a bondade de compreender isso antes que eu prossiga.”

Sir Percival inclinou a cabeça. Até ali, ela prosseguira com perfeita tranquilidade exterior e perfeita correção de maneiras. Ela o olhou, e ele olhou para ela. Ao menos de início, ambos pareciam decididos a compreender-se claramente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Soube por Marian," ela continuou, "que basta eu pedir para ser liberada de nosso noivado, e o senhor concordará. Foi gentil e generoso de sua parte, Sir Percival, enviar-me tal mensagem. Sou grata pela oferta, e também espero estar certa ao dizer que a recuso."

Seu rosto cauteloso relaxou um pouco. Mas notei um pé que se mexia suave e constantemente sobre o tapete, sob a mesa, e soube que ele ainda estava muito ansioso por dentro.

Original English Version

"I have heard from Marian," she went on, "that I have only to claim my release from our engagement to obtain that release from you. It was forbearing and generous on your part, Sir Percival, to send me such a message. It is only doing you justice to say that I am grateful for the offer, and I hope and believe that it is only doing myself justice to tell you that I decline to accept it."

His attentive face relaxed a little. But I saw one of his feet, softly, quietly, incessantly beating on the carpet under the table, and I felt that he was secretly as anxious as ever.

Tradução Integral em Português

"Soube por Marian", prosseguiu ela, "que basta eu pedir a libertação de nosso compromisso para obtê-la do senhor. Foi tolerante e generoso de sua parte, Sir Percival, enviar-me tal recado. É apenas fazer-lhe justiça dizer que agradeço a oferta; e espero e creio que é apenas fazer justiça a mim mesma dizer-lhe que me recuso a aceitá-la."

Seu rosto atento relaxou um pouco. Mas vi um de seus pés bater suave, silenciosa e incessantemente no tapete sob a mesa, e senti que, em segredo, ele continuava tão ansioso quanto antes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não me esqueci," ela disse, "de que o senhor pediu a permissão de meu pai antes de me honrar com uma proposta de casamento. Talvez o senhor também não tenha esquecido o que eu disse ao aceitar nosso noivado. Eu lhe disse que o conselho de meu pai foi a principal razão de eu lhe dar minha promessa. Confiava em meu pai, porque ele sempre foi o mais verdadeiro conselheiro e o mais bondoso protetor e amigo. Perdi-o agora. Só tenho sua memória, mas minha fé naquele querido amigo falecido nunca mudou. Acredito agora, tão sinceramente quanto sempre acreditei, que ele sabia o que era melhor, e que suas esperanças e desejos deveriam ser também os meus."

Sua voz tremeu pela primeira vez. Seus dedos inquietos deslizaram para o meu colo e apertaram uma das minhas mãos com força. Houve outro silêncio, e então Sir Percival falou.

"Posso perguntar," ele disse, "se algum dia fiz algo que me tornasse indigno da confiança que tem sido minha maior honra e felicidade?"

Original English Version

"I have not forgotten," she said, "that you asked my father's permission before you honoured me with a proposal of marriage. Perhaps you have not forgotten either what I said when I consented to our engagement? I ventured to tell you that my father's influence and advice had mainly decided me to give you my promise. I was guided by my father, because I had always found him the truest of all advisers, the best and fondest of all protectors and friends. I have lost him now - I have only his memory to love, but my faith in that dear dead friend has never been shaken. I believe at this moment, as truly as I ever believed, that he knew what was best, and that his hopes and wishes ought to be my hopes and wishes too."

Her voice trembled for the first time. Her restless fingers stole their way into my lap, and held fast by one of my hands. There was another moment of silence, and then Sir Percival spoke.

"May I ask," he said, "if I have ever proved myself unworthy of the trust which it has been hitherto my greatest honour and greatest happiness to possess?"

Tradução Integral em Português

"Não me esqueci", disse ela, "de que o senhor pediu a permissão de meu pai antes de me honrar com uma proposta de casamento. Talvez tampouco tenha esquecido o que eu disse quando consenti em nosso compromisso. Ousei dizer-lhe que a influência e o conselho de meu pai haviam sido o

principal motivo de eu lhe dar minha promessa. Deixei-me guiar por ele porque sempre o considerara o mais verdadeiro de todos os conselheiros, o melhor e mais afetuoso de todos os protetores e amigos. Agora o perdi; tenho apenas sua memória para amar, mas minha fé naquele querido amigo morto jamais se abalou. Creio neste momento, tão sinceramente quanto sempre cri, que ele sabia o que era melhor e que suas esperanças e seus desejos devem ser também os meus.”

Sua voz tremeu pela primeira vez. Seus dedos inquietos deslizaram até meu colo e se agarraram a uma de minhas mãos. Houve outro instante de silêncio; então Sir Percival falou.

“Posso perguntar”, disse ele, “se alguma vez me mostrei indigno da confiança que até agora foi minha maior honra e minha maior felicidade possuir?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não encontrei nada em sua conduta a censurar," ela respondeu. "O senhor sempre me tratou com o mesmo cuidado e paciência. Merecia minha confiança, e, o que é ainda mais importante, merecia a confiança de meu pai, da qual a minha surgiu. O senhor não me deu motivo algum, mesmo que eu quisesse um, para pedir que fosse liberada de minha promessa. O que disse até agora é apenas para mostrar que aceito plenamente meu dever para com o senhor. Meu respeito por esse dever, pela memória de meu pai e por minha própria promessa me impedem de ser a primeira a romper o que existe entre nós. Se nosso noivado terminar, deve ser porque o senhor deseja e o faz, Sir Percival - não eu."

O toque nervoso de seu pé parou de imediato, e ele se inclinou para a frente, ansioso, sobre a mesa.

"Meu ato?" ele disse. "Que motivo eu teria para terminá-lo?"

Original English Version

"I have found nothing in your conduct to blame," she answered. "You have always treated me with the same delicacy and the same forbearance. You have deserved my trust, and, what is of far more importance in my estimation, you have deserved my father's trust, out of which mine grew. You have given me no excuse, even if I had wanted to find one, for asking to be released from my pledge. What I have said so far has been spoken with the wish to acknowledge my whole obligation to you. My regard for that obligation, my regard for my father's memory, and my regard for my own promise, all forbid me to set the example, on my side, of withdrawing from our present position. The breaking of our engagement must be entirely your wish and your act, Sir Percival - not mine."

The uneasy beating of his foot suddenly stopped, and he leaned forward eagerly across the table.

"My act?" he said. "What reason can there be on my side for withdrawing?"

Tradução Integral em Português

"Nada encontrei em sua conduta que mereça censura", respondeu ela. "Sempre me tratou com a mesma delicadeza e a mesma tolerância. Mereceu minha confiança e, o que em minha estima é muito mais importante, mereceu a confiança de meu pai, da qual nasceu a minha. Não me deu desculpa alguma, mesmo que eu desejasse encontrar uma, para pedir que me libertasse de minha promessa. Tudo o que disse até aqui foi dito com o desejo de reconhecer inteiramente minha obrigação para com o senhor. Meu respeito por essa obrigação, pela memória de meu pai e por

minha própria promessa proíbe-me de dar, de minha parte, o exemplo de abandonar nossa posição atual. O rompimento de nosso compromisso deve ser inteiramente desejo e ato seus, Sir Percival, não meus.”

O bater inquieto do pé cessou de repente, e ele se inclinou com avidez sobre a mesa.

“Ato meu?”, disse. “Que razão poderia haver de minha parte para desistir?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ouvi sua respiração acelerar, e senti sua mão ficar fria. Mesmo depois do que ela me dissera quando estávamos a sós, comecei a temer por ela. Estava enganada.

"Um motivo muito difícil de contar," ela respondeu. "Há uma mudança em mim, Sir Percival, e ela é séria o suficiente para tornar certo, tanto para o senhor quanto para mim, acabar com nosso noivado."

Seu rosto ficou muito pálido de novo, e até seus lábios perderam a cor. Ele levantou o braço que apoiava na mesa, virou-se um pouco na cadeira, e apoiou a cabeça na mão, de modo que só pudéssemos ver seu perfil.

"Que mudança?" ele perguntou. A forma como disse isso me perturbou. Havia algo dolorosamente contido em sua voz.

Ela suspirou pesadamente e se inclinou um pouco na minha direção, apoiando o ombro no meu. Senti-a tremer e tentei ajudar falando por ela. Ela me deteve com um aperto de aviso em minha mão, e então falou de novo com Sir Percival, mas dessa vez sem olhar para ele.

Original English Version

I heard her breath quickening - I felt her hand growing cold. In spite of what she had said to me when we were alone, I began to be afraid of her. I was wrong.

"A reason that it is very hard to tell you," she answered. "There is a change in me, Sir Percival - a change which is serious enough to justify you, to yourself and to me, in breaking off our engagement."

His face turned so pale again that even his lips lost their colour. He raised the arm which lay on the table, turned a little away in his chair, and supported his head on his hand, so that his profile only was presented to us.

"What change?" he asked. The tone in which he put the question jarred on me - there was something painfully suppressed in it.

She sighed heavily, and leaned towards me a little, so as to rest her shoulder against mine. I felt her trembling, and tried to spare her by speaking myself. She stopped me by a warning pressure of her hand, and then addressed Sir Percival one more, but this time without looking at him.

Tradução Integral em Português

Ouvi a respiração dela acelerar; senti sua mão esfriar. Apesar do que me dissera quando estávamos sozinhas, comecei a temer por ela. Eu estava

enganada.

“Uma razão que é muito difícil contar-lhe”, respondeu. “Há uma mudança em mim, Sir Percival, uma mudança grave o bastante para justificá-lo, perante si mesmo e perante mim, a romper nosso compromisso.”

Seu rosto tornou a empalidecer tanto que até os lábios perderam a cor. Ergueu o braço que repousava sobre a mesa, virou-se um pouco na cadeira e apoiou a cabeça na mão, de modo que nos mostrou apenas o perfil.

“Que mudança?”, perguntou. O tom da pergunta me causou repulsa; havia nele algo dolorosamente reprimido.

Ela suspirou profundamente e inclinou-se um pouco em minha direção, apoiando o ombro no meu. Senti-a tremer e tentei poupá-la falando eu mesma. Ela me deteve apertando minha mão em advertência e então tornou a dirigir-se a Sir Percival, mas desta vez sem olhar para ele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ouvi dizer," ela disse, "e acredito, que o amor mais profundo e verdadeiro é aquele que uma mulher deveria sentir por seu marido. Quando nosso noivado começou, esse amor era meu para dar, se eu pudesse, e seu para conquistar, se o senhor pudesse. O senhor vai me perdoar e me poupar, Sir Percival, se eu disser que não é assim agora?"

Algumas lágrimas surgiram em seus olhos e escorreram lentamente por suas faces enquanto ela parava e esperava a resposta dele. Ele nada disse. Quando ela começou a responder, ele moveu a mão que apoiava a cabeça de modo a cobrir o rosto. Eu só conseguia ver a parte superior de seu corpo à mesa. Nenhum músculo se moveu. Os dedos da mão em seu cabelo pressionavam com força; podiam mostrar raiva oculta ou dor oculta, era difícil dizer qual, e não tremiam. Nada revelava o que ele pensava naquele momento, que era o ponto de virada de ambas as suas vidas.

Original English Version

"I have heard," she said, "and I believe it, that the fondest and truest of all affections is the affection which a woman ought to bear to her husband. When our engagement began that affection was mine to give, if I could, and yours to win, if you could. Will you pardon me, and spare me, Sir Percival, if I acknowledge that it is not so any longer?"

A few tears gathered in her eyes, and dropped over her cheeks slowly as she paused and waited for his answer. He did not utter a word. At the beginning of her reply he had moved the hand on which his head rested, so that it hid his face. I saw nothing but the upper part of his figure at the table. Not a muscle of him moved. The fingers of the hand which supported his head were dented deep in his hair. They might have expressed hidden anger or hidden grief - it was hard to say which - there was no significant trembling in them. There was nothing, absolutely nothing, to tell the secret of his thoughts at that moment - the moment which was the crisis of his life and the crisis of hers.

Tradução Integral em Português

"Ouvi dizer", falou, "e acredito, que o mais afetuoso e verdadeiro de todos os sentimentos é aquele que uma mulher deve nutrir pelo marido. Quando nosso compromisso começou, esse afeto era meu para oferecer, se pudesse, e seu para conquistar, se pudesse. Perdoar-me-á e me poupará, Sir Percival, se eu reconhecer que já não é assim?"

Algumas lágrimas se acumularam em seus olhos e escorreram lentamente pelas faces enquanto ela se calava e aguardava a resposta. Ele não

pronunciou palavra. No início da resposta dela, movera a mão em que apoiava a cabeça para ocultar o rosto. Eu nada via além da parte superior de sua figura à mesa. Nenhum músculo se movia. Os dedos da mão que sustentava a cabeça enterravam-se fundo nos cabelos. Podiam exprimir raiva oculta ou dor oculta; era difícil dizer qual, pois não havia neles tremor revelador. Nada, absolutamente nada, traía o segredo de seus pensamentos naquele instante, o instante que era a crise da vida dele e da vida dela.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Estava determinada a fazê-lo dizer claramente o que pensava, pelo bem de Laura.

"Sir Percival!" eu disse com firmeza. "O senhor não tem nada a dizer quando minha irmã disse tanto? Na minha opinião, ela disse mais do que qualquer homem em seu lugar tem o direito de ouvir dela."

Aquelas palavras finais e precipitadas lhe deram uma forma de escapar de mim, se quisesse, e ele a usou de imediato.

"Perdoe-me, srta. Halcombe," ele disse, ainda cobrindo o rosto. "Perdoe-me se lhe lembro que não reivindiquei tal direito."

As palavras simples que o teriam trazido de volta ao ponto principal estavam quase em meus lábios, quando Laura me deteve, falando de novo.

"Espero não ter feito minha dolorosa confissão em vão," ela continuou. "Espero que ela tenha ganhado sua plena confiança no que ainda tenho a dizer?"

"Por favor, tenha certeza disso." Ele respondeu com calor e brevidade. Baixou a mão sobre a mesa e voltou-se para nós. Sua mudança anterior havia sumido. Seu rosto estava ansioso e cheio de esperança, mostrando apenas um forte desejo de ouvir as próximas palavras dela.

Original English Version

I was determined to make him declare himself, for Laura's sake.

"Sir Percival!" I interposed sharply, "have you nothing to say when my sister has said so much? More, in my opinion," I added, my unlucky temper getting the better of me, "than any man alive, in your position, has a right to hear from her."

That last rash sentence opened a way for him by which to escape me if he chose, and he instantly took advantage of it.

"Pardon me, Miss Halcombe," he said, still keeping his hand over his face, "pardon me if I remind you that I have claimed no such right."

The few plain words which would have brought him back to the point from which he had wandered were just on my lips, when Laura checked me by speaking again.

"I hope I have not made my painful acknowledgment in vain," she continued. "I hope it has secured me your entire confidence in what I have still to say?"

“Pray be assured of it.” He made that brief reply warmly, dropping his hand on the table while he spoke, and turning towards us again. Whatever outward change had passed over him was gone now. His face was eager and expectant - it expressed nothing but the most intense anxiety to hear her next words.

Tradução Integral em Português

Por amor a Laura, eu estava decidida a fazê-lo declarar-se.

“Sir Percival!”, intervim com firmeza, “não tem nada a dizer depois que minha irmã disse tanto? Mais, em minha opinião”, acrescentei, dominada por meu infeliz temperamento, “do que qualquer homem vivo, em sua posição, tem o direito de ouvir dela.”

Aquela última frase imprudente abriu-lhe um caminho para escapar de mim, se quisesse, e ele imediatamente se aproveitou disso.

“Perdoe-me, senhorita Halcombe”, disse, ainda mantendo a mão sobre o rosto, “perdoe-me se lhe recordar que não reivindiquei direito algum dessa espécie.”

As poucas e simples palavras que o teriam trazido de volta ao ponto de que se desviara estavam na ponta de minha língua quando Laura me conteve tornando a falar.

“Espero não ter feito em vão minha dolorosa confissão”, continuou. “Espero que ela me tenha assegurado sua inteira confiança no que ainda tenho a dizer.”

“Esteja certa disso.” Ele deu essa breve resposta com calor, deixando a mão cair sobre a mesa enquanto falava e voltando-se novamente para nós. Qualquer mudança exterior que o tivesse acometido desaparecera. Seu rosto estava ávido e expectante; nada expressava senão a mais intensa ansiedade por ouvir as palavras seguintes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Quero que o senhor entenda que não falei por motivos egoístas," ela disse. "Se o senhor me deixar, Sir Percival, depois do que acaba de ouvir, não me deixa para que eu me case com outro homem. Só me permite permanecer solteira pelo resto da vida. Minha falta para com o senhor existiu apenas em meus próprios pensamentos. Nunca pode ir além. Nenhuma palavra passou - " Ela parou, insegura de que palavras usar em seguida, e sua confusão era dolorosa de ver. "Nenhuma palavra passou," continuou com paciência e firmeza, "entre mim e a pessoa que agora menciono pela primeira e última vez diante do senhor, sobre meus sentimentos por ele ou os dele por mim. Nenhuma palavra jamais poderá passar. Nem ele nem eu provavelmente nos encontraremos novamente neste mundo. Peço que não me pergunte mais, e que acredite em mim quando digo que isso é verdade. É a verdade, Sir Percival, e acho que meu prometido marido tem o direito de ouvi-la, custe o que custar a mim. Confio em sua bondade para me perdoar, e em sua honra para guardar meu segredo."

Original English Version

"I wish you to understand that I have not spoken from any selfish motive," she said. "If you leave me, Sir Percival, after what you have just heard, you do not leave me to marry another man, you only allow me to remain a single woman for the rest of my life. My fault towards you has begun and ended in my own thoughts. It can never go any farther. No word has passed - " She hesitated, in doubt about the expression she should use next, hesitated in a momentary confusion which it was very sad and very painful to see. "No word has passed," she patiently and resolutely resumed, "between myself and the person to whom I am now referring for the first and last time in your presence of my feelings towards him, or of his feelings towards me - no word ever can pass - neither he nor I are likely, in this world, to meet again. I earnestly beg you to spare me from saying any more, and to believe me, on my word, in what I have just told you. It is the truth, Sir Percival - the truth which I think my promised husband has a claim to hear, at any sacrifice of my own feelings. I trust to his generosity to pardon me, and to his honour to keep my secret."

Tradução Integral em Português

"Quero que compreenda que não falei por motivo egoísta algum", disse ela. "Se me deixar, Sir Percival, depois do que acaba de ouvir, não me deixa para casar-me com outro homem; apenas me permite permanecer solteira pelo resto da vida. Minha falta para com o senhor começou e terminou em meus próprios pensamentos. Jamais poderá ir além. Nenhuma palavra passou..." Ela hesitou, indecisa quanto à expressão seguinte, hesitou numa

confusão momentânea que era muito triste e dolorosa de ver. “Nenhuma palavra passou”, retomou com paciência e firmeza, “entre mim e a pessoa a quem me refiro agora, pela primeira e última vez em sua presença, sobre meus sentimentos por ele ou os dele por mim; nenhuma palavra jamais poderá passar; nem ele nem eu provavelmente nos encontraremos outra vez neste mundo. Suplico-lhe sinceramente que me poupe de dizer mais e que acredite em minha palavra quanto ao que acabo de contar. É a verdade, Sir Percival, a verdade que, creio, meu prometido marido tem direito de ouvir, a qualquer sacrifício de meus próprios sentimentos. Confio em sua generosidade para perdoar-me e em sua honra para guardar meu segredo.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ambas essas confianças são sagradas para mim," ele disse. "E ambas serão guardadas com segurança."

Depois de dizer isso, ele fez uma pausa e olhou para ela, como se esperasse mais.

"Já disse tudo o que desejava dizer," ela acrescentou baixinho. "Já disse mais do que suficiente para justificar que o senhor termine nosso noivado."

Ele respondeu: "A senhorita disse mais do que suficiente para tornar a manutenção de nosso noivado a coisa mais importante da minha vida." Então se levantou e deu alguns passos na direção de onde ela estava sentada.

Ela se assustou vivamente, e um pequeno grito de surpresa lhe escapou. Tudo o que ela dissera havia, sem que ela percebesse, mostrado sua pureza e verdade a um homem que compreendia plenamente o valor de uma mulher pura e honesta. Seu próprio comportamento nobre, o tempo todo, havia trabalhado contra as esperanças que ela nele depositara. Eu temera isso desde o início. Teria impedido, se ela me desse a menor chance. Mesmo agora, depois que o dano estava feito, esperei uma palavra de Sir Percival que me permitisse provar que ele estava errado.

Original English Version

"Both those trusts are sacred to me," he said, "and both shall be sacredly kept."

After answering in those terms he paused, and looked at her as if he was waiting to hear more.

"I have said all I wish to say," she added quietly - "I have said more than enough to justify you in withdrawing from your engagement."

"You have said more than enough," he answered, "to make it the dearest object of my life to KEEP the engagement." With those words he rose from his chair, and advanced a few steps towards the place where she was sitting.

She started violently, and a faint cry of surprise escaped her. Every word she had spoken had innocently betrayed her purity and truth to a man who thoroughly understood the priceless value of a pure and true woman. Her own noble conduct had been the hidden enemy, throughout, of all the hopes she had trusted to it. I had dreaded this from the first. I would have prevented it, if she had allowed me the smallest chance of doing so. I even waited and watched now, when the harm was done, for a word from Sir

Percival that would give me the opportunity of putting him in the wrong.

Tradução Integral em Português

“Ambas essas confianças são sagradas para mim”, disse ele, “e ambas serão sagradamente preservadas.”

Depois de responder nesses termos, fez uma pausa e olhou para ela como se esperasse ouvir mais.

“Disse tudo o que desejava dizer”, acrescentou ela calmamente. “Disse mais do que o bastante para justificar que o senhor abandone nosso compromisso.”

“Disse mais do que o bastante”, respondeu ele, “para fazer da MANUTENÇÃO desse compromisso o objetivo mais caro de minha vida.” Com essas palavras, levantou-se e avançou alguns passos para onde ela estava sentada.

Ela estremeceu violentamente, e um fraco grito de surpresa lhe escapou. Cada palavra que pronunciara revelara inocentemente sua pureza e sinceridade a um homem que compreendia perfeitamente o valor inestimável de uma mulher pura e sincera. Sua própria conduta nobre fora, durante todo o tempo, o inimigo oculto de todas as esperanças que nela depositara. Eu temera isso desde o princípio. Tê-lo-ia impedido, se ela me houvesse dado a menor oportunidade. Mesmo agora, quando o mal estava feito, esperei e observei, aguardando de Sir Percival uma palavra que me permitisse demonstrar que ele estava errado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"A senhorita deixou a mim, srta. Fairlie, a decisão de desistir de você," ele continuou. "Não sou frio o bastante para desistir de uma mulher que acabou de se mostrar a mais nobre de seu sexo."

Ele falava com grande calor e sentimento, com forte paixão, mas com perfeito respeito. Ela ergueu a cabeça, corou um pouco, e o olhou com súbita energia e vida.

"Não!" ela disse com firmeza. "Ela seria a mulher mais infeliz, se tivesse de se casar quando não pode dar seu amor."

"Ela não pode dá-lo no futuro," ele perguntou, "se o único objetivo de vida de seu marido for merecê-lo?"

"Nunca!" ela respondeu. "Se o senhor ainda insistir em manter nosso noivado, posso ser sua esposa verdadeira e fiel, Sir Percival - sua esposa amorosa, se conheço meu próprio coração, jamais!"

Ela ficou tão linda ao dizer essas palavras corajosas que nenhum homem poderia manter o coração duro contra ela. Tentei acreditar que Sir Percival era o culpado, e dizê-lo, mas não pude deixar de sentir pena dele.

Original English Version

"You have left it to ME, Miss Fairlie, to resign you," he continued. "I am not heartless enough to resign a woman who has just shown herself to be the noblest of her sex."

He spoke with such warmth and feeling, with such passionate enthusiasm, and yet with such perfect delicacy, that she raised her head, flushed up a little, and looked at him with sudden animation and spirit.

"No!" she said firmly. "The most wretched of her sex, if she must give herself in marriage when she cannot give her love."

"May she not give it in the future," he asked, "if the one object of her husband's life is to deserve it?"

"Never!" she answered. "If you still persist in maintaining our engagement, I may be your true and faithful wife, Sir Percival - your loving wife, if I know my own heart, never!"

She looked so irresistibly beautiful as she said those brave words that no man alive could have steeled his heart against her. I tried hard to feel that Sir Percival was to blame, and to say so, but my womanhood would pity him, in spite of myself.

Tradução Integral em Português

“A senhorita deixou a MEU cargo renunciar à senhorita Fairlie”, continuou ele. “Não sou desalmado o bastante para renunciar a uma mulher que acaba de mostrar ser a mais nobre de seu sexo.”

Ele falou com tamanho calor e sentimento, com entusiasmo tão apaixonado e, ainda assim, com delicadeza tão perfeita, que ela ergueu a cabeça, corou um pouco e o olhou com súbita animação e energia.

“Não!”, disse ela com firmeza. “A mais infeliz de seu sexo, se tiver de entregar-se em casamento quando não pode entregar seu amor.”

“Não poderá entregá-lo no futuro”, perguntou ele, “se o único objetivo da vida de seu marido for merecê-lo?”

“Nunca!”, respondeu ela. “Se ainda insistir em manter nosso compromisso, posso ser sua esposa sincera e fiel, Sir Percival; sua esposa amorosa, se conheço meu próprio coração, jamais!”

Ela parecia tão irresistivelmente bela ao pronunciar aquelas palavras corajosas que nenhum homem vivo poderia endurecer o coração contra ela. Esforcei-me para sentir que Sir Percival era culpado e para dizê-lo, mas minha natureza de mulher compadeceu-se dele apesar de mim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Aceito com gratidão sua fé e sua verdade," ele disse. "Mesmo o mínimo que a senhorita pode me dar é mais do que eu poderia esperar de qualquer outra mulher no mundo."

Sua mão esquerda ainda segurava a minha, mas a direita pendia fraca a seu lado. Ele a ergueu suavemente até os lábios, tocando-a mais do que beijando-a. Fez uma reverência para mim e depois saiu do quarto silenciosamente e com grande cuidado.

Depois que ele saiu, ela não se moveu nem falou. Sentou-se ao meu lado, fria e imóvel, com os olhos no chão. Vi que falar não adiantaria, então passei o braço em volta dela e a segurei em silêncio. Ficamos assim por um tempo que pareceu longo e cansativo. Por fim, fiquei inquieta e falei suavemente com ela, esperando mudar seu humor.

Minha voz pareceu despertá-la. De repente ela se afastou de mim e se levantou.

Original English Version

"I gratefully accept your faith and truth," he said. "The least that you can offer is more to me than the utmost that I could hope for from any other woman in the world."

Her left hand still held mine, but her right hand hung listlessly at her side. He raised it gently to his lips - touched it with them, rather than kissed it - bowed to me - and then, with perfect delicacy and discretion, silently quitted the room.

She neither moved nor said a word when he was gone - she sat by me, cold and still, with her eyes fixed on the ground. I saw it was hopeless and useless to speak, and I only put my arm round her, and held her to me in silence. We remained together so for what seemed a long and weary time - so long and so weary, that I grew uneasy and spoke to her softly, in the hope of producing a change.

The sound of my voice seemed to startle her into consciousness. She suddenly drew herself away from me and rose to her feet.

Tradução Integral em Português

"Aceito com gratidão sua fidelidade e sua sinceridade", disse ele. "O mínimo que pode oferecer é mais para mim do que o máximo que eu poderia esperar de qualquer outra mulher no mundo."

Sua mão esquerda ainda segurava a minha, mas a direita pendia inerte ao lado do corpo. Ele a ergueu delicadamente até os lábios - tocou-a com

eles, mais do que a beijou - , inclinou-se para mim e então, com perfeita delicadeza e discrição, saiu da sala em silêncio.

Ela não se moveu nem disse uma palavra depois que ele partiu; permaneceu sentada ao meu lado, fria e imóvel, com os olhos fixos no chão. Vi que falar seria inútil e sem esperança; limitei-me a passar o braço em torno dela e mantê-la junto de mim em silêncio. Ficamos assim por um tempo que pareceu longo e penoso - tão longo e tão penoso que me inquietei e falei-lhe suavemente, na esperança de provocar alguma mudança.

O som de minha voz pareceu despertá-la para a consciência. Ela se afastou subitamente de mim e ficou de pé.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Preciso aceitar isso da melhor forma que puder, Marian," ela disse. "Minha nova vida tem deveres difíceis, e um deles começa hoje."

Enquanto falava, ela foi até uma mesinha perto da janela, onde ficavam seus materiais de desenho. Recolheu-os com cuidado e os guardou numa gaveta de seu armário. Depois trancou a gaveta e me trouxe a chave.

"Preciso me livrar de tudo o que me lembra dele," ela disse. "Guarde a chave onde quiser. Nunca mais precisarei dela."

Antes que eu pudesse falar, ela se virou para sua estante e tirou o álbum com os desenhos de Walter Hartright. Fez uma pausa, segurando o pequeno livro com carinho, depois o levou aos lábios e o beijou.

"Ah, Laura! Laura!" eu disse, sem raiva e sem censura, apenas tristeza em minha voz e em meu coração.

"É a última vez, Marian," ela implorou. "Estou me despedindo dele para sempre."

Original English Version

"I must submit, Marian, as well as I can," she said. "My new life has its hard duties, and one of them begins to-day."

As she spoke she went to a side-table near the window, on which her sketching materials were placed, gathered them together carefully, and put them in a drawer of her cabinet. She locked the drawer and brought the key to me.

"I must part from everything that reminds me of him," she said. "Keep the key wherever you please - I shall never want it again."

Before I could say a word she had turned away to her book-case, and had taken from it the album that contained Walter Hartright's drawings. She hesitated for a moment, holding the little volume fondly in her hands - then lifted it to her lips and kissed it.

"Oh, Laura! Laura!" I said, not angrily, not reprovingly - with nothing but sorrow in my voice, and nothing but sorrow in my heart.

"It is the last time, Marian," she pleaded. "I am bidding it good-bye for ever."

Tradução Integral em Português

"Preciso submeter-me, Marian, da melhor maneira que puder", disse. "Minha nova vida tem deveres difíceis, e um deles começa hoje."

Enquanto falava, foi até uma mesa lateral junto à janela, onde se encontravam seus materiais de desenho, reuniu-os cuidadosamente e colocou-os numa gaveta do gabinete. Trancou-a e trouxe-me a chave.

“Preciso separar-me de tudo o que me recorda dele”, disse. “Guarde a chave onde quiser; nunca mais precisarei dela.”

Antes que eu pudesse dizer uma palavra, ela já se voltara para a estante e retirara dela o álbum que continha os desenhos de Walter Hartright. Hesitou por um instante, segurando afetuosamente o pequeno volume nas mãos; depois o levou aos lábios e o beijou.

“Oh, Laura! Laura!”, disse eu, sem raiva, sem censura, apenas com tristeza na voz e no coração.

“É a última vez, Marian”, suplicou. “Estou me despedindo dele para sempre.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela colocou o livro sobre a mesa e tirou o pente do cabelo. Seu belo cabelo caiu pelas costas e ombros, chegando bem abaixo da cintura. Separou uma mecha longa e fina, cortou-a, e a prendeu com cuidado, em forma de círculo, na primeira página em branco do álbum. Assim que ficou fixada no lugar, ela fechou o livro rapidamente e o colocou em minhas mãos.

"Você escreve para ele, e ele escreve para você," ela disse. "Enquanto eu estiver viva, se ele perguntar por mim, diga sempre que estou bem, e nunca diga que sou infeliz. Não o perturbe, Marian, por mim. Não o perturbe. Se eu morrer primeiro, prometa que dará a ele este pequeno livro de seus desenhos, com meu cabelo dentro. Não haverá mal algum, quando eu me for, em contar que fui eu quem o colocou ali, com minhas próprias mãos. E diga - ah, Marian, diga por mim, então, o que eu nunca poderei dizer por mim mesma - diga que eu o amei!"

Original English Version

She laid the book on the table and drew out the comb that fastened her hair. It fell, in its matchless beauty, over her back and shoulders, and dropped round her, far below her waist. She separated one long, thin lock from the rest, cut it off, and pinned it carefully, in the form of a circle, on the first blank page of the album. The moment it was fastened she closed the volume hurriedly, and placed it in my hands.

"You write to him and he writes to you," she said. "While I am alive, if he asks after me always tell him I am well, and never say I am unhappy. Don't distress him, Marian, for my sake, don't distress him. If I die first, promise you will give him this little book of his drawings, with my hair in it. There can be no harm, when I am gone, in telling him that I put it there with my own hands. And say - oh, Marian, say for me, then, what I can never say for myself - say I loved him!"

Tradução Integral em Português

Pousou o livro sobre a mesa e retirou o pente que prendia seus cabelos. Eles caíram, em sua beleza incomparável, pelas costas e pelos ombros, envolvendo-a muito abaixo da cintura. Ela separou uma mecha longa e fina, cortou-a e prendeu-a cuidadosamente, em forma de círculo, na primeira página em branco do álbum. Assim que terminou, fechou o volume depressa e o colocou em minhas mãos.

"Você escreve para ele, e ele escreve para você", disse ela. "Enquanto eu viver, se ele perguntar por mim, diga sempre que estou bem e nunca que sou infeliz. Não o aflija, Marian; por mim, não o aflija. Se eu morrer primeiro,

prometa que lhe dará este pequeno livro de desenhos, com meu cabelo dentro. Quando eu tiver partido, não haverá mal em dizer-lhe que o coloquei ali com minhas próprias mãos. E diga... oh, Marian, diga então por mim o que jamais poderei dizer por mim mesma: diga que eu o amava!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela jogou os braços em volta do meu pescoço e sussurrou as últimas palavras em meu ouvido. Parecia quase feliz ao dizê-las, e isso me partiu o coração ouvi-las. Todo o autocontrole que ela forcara sobre si mesma cedeu naquela última explosão de sentimento. Depois se afastou de mim e caiu sobre o sofá, chorando descontroladamente. Seus soluços e lágrimas a sacudiam da cabeça aos pés.

Tentei várias vezes confortá-la e trazê-la à razão, mas ela não podia ser consolada nem convencida. Aquele momento triste e repentino pôs fim ao nosso importante dia. Quando a crise passou, ela estava cansada demais para falar. Dormiu mais tarde, à tarde, e guardei o livro de desenhos para que não o visse ao acordar. Mantive o rosto calmo, seja lá o que sentisse por dentro, quando ela abriu os olhos e olhou para mim de novo. Não falamos mais sobre o encontro perturbador da manhã. Sir Percival não foi mencionado, e nenhuma de nós disse o nome de Walter Hartright pelo resto do dia.

Original English Version

She flung her arms round my neck, and whispered the last words in my ear with a passionate delight in uttering them which it almost broke my heart to hear. All the long restraint she had imposed on herself gave way in that first last outburst of tenderness. She broke from me with hysterical vehemence, and threw herself on the sofa in a paroxysm of sobs and tears that shook her from head to foot.

I tried vainly to soothe her and reason with her - she was past being soothed, and past being reasoned with. It was the sad, sudden end for us two of this memorable day. When the fit had worn itself out she was too exhausted to speak. She slumbered towards the afternoon, and I put away the book of drawings so that she might not see it when she woke. My face was calm, whatever my heart might be, when she opened her eyes again and looked at me. We said no more to each other about the distressing interview of the morning. Sir Percival's name was not mentioned. Walter Hartright was not alluded to again by either of us for the remainder of the day.

Tradução Integral em Português

Ela lançou os braços em torno de meu pescoço e sussurrou as últimas palavras em meu ouvido com um deleite tão apaixonado em pronunciá-las que ouvi-la quase me partiu o coração. Toda a longa contenção que impusera a si mesma cedeu naquele primeiro e último arroubo de ternura. Afastou-se de mim com violência histérica e atirou-se ao sofá num

paroxismo de soluções e lágrimas que a sacudiam da cabeça aos pés.

Tentei em vão acalmá-la e fazê-la ouvir a razão; ela estava além de qualquer consolo e de qualquer argumento. Foi o triste e súbito fim, para nós duas, daquele dia memorável. Quando a crise se esgotou, ela estava exausta demais para falar. Adormeceu perto da tarde, e guardei o livro de desenhos para que não o visse ao despertar. Meu rosto estava sereno, qualquer que fosse o estado de meu coração, quando ela tornou a abrir os olhos e me olhou. Nada mais dissemos uma à outra sobre a penosa entrevista da manhã. O nome de Sir Percival não foi mencionado. Nenhuma de nós tornou a aludir a Walter Hartright durante o restante do dia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

10. - Esta manhã ela parecia calma e parecida consigo mesma, então voltei ao doloroso assunto de ontem. Meu único objetivo era implorar que ela me deixasse falar com mais clareza e firmeza do que ela mesma poderia, a Sir Percival e ao sr. Fairlie, sobre este infeliz casamento. Ela me interrompeu gentil, mas firmemente, no meio de meus protestos.

"Deixei ontem para decidir," ela disse. "E ontem JÁ decidiu. É tarde demais para voltar atrás."

Original English Version

10th. - Finding that she was composed and like herself this morning, I returned to the painful subject of yesterday, for the sole purpose of imploring her to let me speak to Sir Percival and Mr. Fairlie, more plainly and strongly than she could speak to either of them herself, about this lamentable marriage. She interposed, gently but firmly, in the middle of my remonstrances.

"I left yesterday to decide," she said; "and yesterday HAS decided. It is too late to go back."

Tradução Integral em Português

Dia 10. - Ao encontrá-la serena e como de costume nesta manhã, retomei o doloroso assunto de ontem com o único propósito de suplicar-lhe que me deixasse falar com Sir Percival e com o senhor Fairlie, de maneira mais clara e firme do que ela própria poderia falar com qualquer um deles, sobre esse lamentável casamento. Ela me interrompeu, suave porém firmemente, no meio de meus protestos.

"Deixei que ontem decidisse", disse ela; "e ontem DECIDIU. É tarde demais para voltar atrás."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sir Percival falou comigo esta tarde sobre o que acontecera no quarto de Laura. Disse que a grande confiança que ela demonstrara nele o fizera acreditar em sua inocência e honestidade. Por isso, disse que nunca sentira nem um momento de ciúme injusto, nem enquanto estava com ela, nem depois de sair. Lamentava profundamente o triste apego que a impedira de ganhar mais de seu respeito e afeto. Ainda assim, acreditava firmemente que ele permanecera oculto no passado, e permaneceria oculto no futuro, não importasse o que mudasse. Essa era sua firme crença. Disse que a prova mais forte era que ele nem sequer queria saber se o sentimento era recente ou quem era a pessoa. Confiava plenamente na srta. Fairlie e estava satisfeito com o que ela escolhera lhe contar. Sinceramente não sentia curiosidade de saber mais.

Original English Version

Sir Percival spoke to me this afternoon about what had passed in Laura's room. He assured me that the unparalleled trust she had placed in him had awakened such an answering conviction of her innocence and integrity in his mind, that he was guiltless of having felt even a moment's unworthy jealousy, either at the time when he was in her presence, or afterwards when he had withdrawn from it. Deeply as he lamented the unfortunate attachment which had hindered the progress he might otherwise have made in her esteem and regard, he firmly believed that it had remained unacknowledged in the past, and that it would remain, under all changes of circumstance which it was possible to contemplate, unacknowledged in the future. This was his absolute conviction; and the strongest proof he could give of it was the assurance, which he now offered, that he felt no curiosity to know whether the attachment was of recent date or not, or who had been the object of it. His implicit confidence in Miss Fairlie made him satisfied with what she had thought fit to say to him, and he was honestly innocent of the slightest feeling of anxiety to hear more.

Tradução Integral em Português

Sir Percival falou comigo esta tarde sobre o que ocorrera no quarto de Laura. Assegurou-me que a confiança sem paralelo que ela depositara nele despertara em seu espírito convicção igualmente forte da inocência e integridade dela, de modo que não sentira sequer um instante de ciúme indigno, nem quando estava em sua presença nem depois de retirar-se. Por mais que lamentasse o infeliz apego que impedira o progresso que, de outro modo, poderia ter feito na estima e afeição dela, acreditava firmemente que esse sentimento permanecera sem ser confessado no passado e assim continuaria no futuro, quaisquer que fossem as mudanças

concebíveis das circunstâncias. Essa era sua convicção absoluta; e a prova mais forte que podia oferecer era assegurar-me que não sentia curiosidade alguma de saber se o apego era recente ou não, nem quem fora seu objeto. Sua confiança implícita na senhorita Fairlie fazia-o contentar-se com o que ela julgara apropriado dizer-lhe, e ele sinceramente não sentia a menor ansiedade por ouvir mais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele esperou depois de dizer isso e olhou para mim. Eu sabia que minha antipatia por ele era injusta, e também temia que ele esperasse que eu respondesse justamente às perguntas que dissera não fazer. Por isso, evitei essa parte do assunto e me senti confusa. Ainda assim, quis defender Laura, e lhe disse claramente que lamentava que sua bondade não tivesse ido um passo além, levando-o a desistir completamente do noivado.

Original English Version

He waited after saying those words and looked at me. I was so conscious of my unreasonable prejudice against him - so conscious of an unworthy suspicion that he might be speculating on my impulsively answering the very questions which he had just described himself as resolved not to ask - that I evaded all reference to this part of the subject with something like a feeling of confusion on my own part. At the same time I was resolved not to lose even the smallest opportunity of trying to plead Laura's cause, and I told him boldly that I regretted his generosity had not carried him one step farther, and induced him to withdraw from the engagement altogether.

Tradução Integral em Português

Depois dessas palavras, esperou e olhou para mim. Eu tinha tanta consciência de meu preconceito irrazoável contra ele - tanta consciência da suspeita indigna de que talvez contasse com que eu respondesse impulsivamente às próprias perguntas que acabara de dizer estar decidido a não fazer - que evitei qualquer referência a essa parte do assunto com algo semelhante a constrangimento. Ao mesmo tempo, estava resolvida a não perder sequer a menor oportunidade de defender a causa de Laura e disse-lhe com franqueza que lamentava que sua generosidade não o tivesse levado um passo além e induzido a renunciar por completo ao compromisso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

De novo ele me deteve, sem tentar se defender. Só me pediu que me lembrasse da diferença entre deixar a srta. Fairlie desistir dele, o que significava apenas concordar com isso, e forçar-se a desistir dela, o que seria como destruir suas próprias esperanças. O comportamento dela no dia anterior tornara ainda mais forte seu longo amor e admiração de dois anos. Depois disso, disse ele, não podia mais lutar contra tais sentimentos. Eu poderia achá-lo fraco, egoísta e sem coração para com a mulher que amava, e ele teria de aceitar minha opinião da melhor forma possível. Mas também perguntou se o futuro dela como mulher solteira, sofrendo em silêncio por um amor que nunca poderia admitir, seria realmente melhor do que seu futuro como esposa de um homem que a adorava. No segundo caso, havia ao menos alguma esperança do tempo, por menor que fosse. No primeiro, não havia esperança alguma.

Original English Version

Here, again, he disarmed me by not attempting to defend himself. He would merely beg me to remember the difference there was between his allowing Miss Fairlie to give him up, which was a matter of submission only, and his forcing himself to give up Miss Fairlie, which was, in other words, asking him to be the suicide of his own hopes. Her conduct of the day before had so strengthened the unchangeable love and admiration of two long years, that all active contention against those feelings, on his part, was henceforth entirely out of his power. I must think him weak, selfish, unfeeling towards the very woman whom he idolised, and he must bow to my opinion as resignedly as he could - only putting it to me, at the same time, whether her future as a single woman, pining under an unhappily placed attachment which she could never acknowledge, could be said to promise her a much brighter prospect than her future as the wife of a man who worshipped the very ground she walked on? In the last case there was hope from time, however slight it might be - in the first case, on her own showing, there was no hope at all.

Tradução Integral em Português

Também aqui ele me desarmou, não tentando defender-se. Pedia-me apenas que recordasse a diferença entre permitir que a senhorita Fairlie o abandonasse, o que era mera questão de submissão, e obrigar-se a abandonar a senhorita Fairlie, o que, em outras palavras, significava pedir-lhe que fosse o suicida das próprias esperanças. A conduta dela no dia anterior fortalecera de tal modo o amor e a admiração imutáveis de dois longos anos que, dali em diante, qualquer luta ativa contra esses sentimentos estava inteiramente fora de seu poder. Eu devia considerá-lo

fraco, egoísta e insensível para com a própria mulher que idolatrava, e ele se curvaria à minha opinião com toda a resignação possível; apenas me perguntava, ao mesmo tempo, se o futuro dela como mulher solteira, consumindo-se por um amor infelizmente depositado que nunca poderia reconhecer, prometia-lhe perspectiva muito mais luminosa do que seu futuro como esposa de um homem que adorava o próprio chão em que ela pisava. No último caso havia esperança no tempo, por menor que fosse; no primeiro, segundo ela própria dissera, não havia esperança alguma.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Respondi-lhe, mais porque sou mulher e devo responder do que porque tivesse alguma resposta forte a dar. Estava claro que a decisão de Laura no dia anterior lhe dera uma vantagem, se ele escolhesse usá-la, e ele a USARA. Sabia disso então, e sei com a mesma força agora, ao escrever isto em meu quarto. Minha única esperança é que suas razões sejam realmente o que ele diz que são: a força de seu amor por Laura.

Antes de terminar meu diário esta noite, preciso registrar que escrevi hoje a duas velhas amigas de minha mãe em Londres, ambas mulheres de influência e boa posição, pelo bem do pobre Hartright. Se puderem ajudá-lo, tenho certeza de que o farão. Exceto por Laura, nunca me preocupei tanto com ninguém quanto com Walter agora. Tudo o que aconteceu desde que ele nos deixou só fez com que eu gostasse mais dele e sentisse mais pena. Espero estar fazendo a coisa certa ao tentar lhe arranjar trabalho no exterior. Espero, com muita força e ansiedade, que tudo termine bem.

Original English Version

I answered him - more because my tongue is a woman's, and must answer, than because I had anything convincing to say. It was only too plain that the course Laura had adopted the day before had offered him the advantage if he chose to take it - and that he HAD chosen to take it. I felt this at the time, and I feel it just as strongly now, while I write these lines, in my own room. The one hope left is that his motives really spring, as he says they do, from the irresistible strength of his attachment to Laura.

Before I close my diary for to-night I must record that I wrote to-day, in poor Hartright's interest, to two of my mother's old friends in London - both men of influence and position. If they can do anything for him, I am quite sure they will. Except Laura, I never was more anxious about any one than I am now about Walter. All that has happened since he left us has only increased my strong regard and sympathy for him. I hope I am doing right in trying to help him to employment abroad - I hope, most earnestly and anxiously, that it will end well.

Tradução Integral em Português

Respondi-lhe mais porque minha língua é de mulher e precisava responder do que porque tivesse algo convincente a dizer. Era claro demais que o procedimento adotado por Laura no dia anterior lhe oferecera uma vantagem, se quisesse tomá-la, e que ele ESCOLHERA tomá-la. Senti isso na ocasião e sinto com igual força agora, enquanto escrevo estas linhas em meu quarto. A única esperança restante é que seus motivos realmente

brotem, como afirma, da força irresistível de seu amor por Laura.

Antes de encerrar meu diário esta noite, devo registrar que hoje escrevi, em benefício do pobre Hartright, a dois velhos amigos de minha mãe em Londres, ambos homens de influência e posição. Se puderem fazer algo por ele, tenho certeza de que o farão. Exceto por Laura, nunca estive tão preocupada com alguém quanto agora estou com Walter. Tudo o que aconteceu desde que nos deixou apenas aumentou minha forte estima e solidariedade por ele. Espero estar fazendo o certo ao tentar ajudá-lo a obter emprego no exterior; espero, com toda sinceridade e ansiedade, que tudo termine bem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

11. Sir Percival teve um encontro com o sr. Fairlie, e fui chamada para participar.

Encontrei o sr. Fairlie muito satisfeito por a "preocupação de família", como chamava o casamento da sobrinha, poder logo se resolver. A princípio não disse o que pensava. Mas então ele sugeriu, de seu jeito preguiçoso, que a data do casamento fosse a próxima coisa a decidir, como Sir Percival desejava. Fiquei feliz em protestar fortemente contra forçar Laura a decidir cedo demais. Sir Percival disse de imediato que entendia meu ponto e pediu que eu acreditasse que não fora ele quem causara a sugestão. O sr. Fairlie recostou-se, fechou os olhos, disse que nós dois honrávamos a natureza humana, e depois repetiu sua ideia tão calmamente como se ninguém tivesse objetado. No fim, eu disse que não falaria com Laura sobre isso a menos que ela mesma trouxesse o assunto primeiro. Saí do quarto imediatamente depois de dizer isso. Sir Percival parecia perturbado e constrangido. O sr. Fairlie esticou as pernas preguiçosas e disse: "Querida Marian! Como invejo seu sistema nervoso robusto! Não bata a porta!"

Original English Version

11th. - Sir Percival had an interview with Mr. Fairlie, and I was sent for to join them.

I found Mr. Fairlie greatly relieved at the prospect of the "family worry" (as he was pleased to describe his niece's marriage) being settled at last. So far, I did not feel called on to say anything to him about my own opinion, but when he proceeded, in his most aggravatingly languid manner, to suggest that the time for the marriage had better be settled next, in accordance with Sir Percival's wishes, I enjoyed the satisfaction of assailing Mr. Fairlie's nerves with as strong a protest against hurrying Laura's decision as I could put into words. Sir Percival immediately assured me that he felt the force of my objection, and begged me to believe that the proposal had not been made in consequence of any interference on his part. Mr. Fairlie leaned back in his chair, closed his eyes, said we both of us did honour to human nature, and then repeated his suggestion as coolly as if neither Sir Percival nor I had said a word in opposition to it. It ended in my flatly declining to mention the subject to Laura, unless she first approached it of her own accord. I left the room at once after making that declaration. Sir Percival looked seriously embarrassed and distressed, Mr. Fairlie stretched out his lazy legs on his velvet footstool, and said, "Dear Marian! how I envy you your robust nervous system! Don't bang the door!"

Tradução Integral em Português

Dia 11. - Sir Percival teve uma entrevista com o senhor Fairlie, e mandaram chamar-me para juntar-me a eles.

Encontrei o senhor Fairlie muito aliviado diante da perspectiva de que a “preocupação da família”, como se dignava chamar o casamento da sobrinha, fosse enfim resolvida. Até aí, não me senti chamada a dizer-lhe coisa alguma sobre minha opinião; mas, quando passou, com seus modos mais exasperantemente lânguidos, a sugerir que em seguida se fixasse a data do casamento conforme os desejos de Sir Percival, tive a satisfação de atacar os nervos do senhor Fairlie com o mais veemente protesto que pude exprimir contra apressar a decisão de Laura. Sir Percival assegurou-me imediatamente que reconhecia a força de minha objeção e pediu-me que acreditasse que a proposta não fora feita em consequência de interferência alguma de sua parte. O senhor Fairlie recostou-se, fechou os olhos, disse que ambos honrávamos a natureza humana e então repetiu a sugestão com a mesma calma que teria mostrado se nem Sir Percival nem eu lhe tivéssemos oposto palavra. Tudo terminou com minha recusa categórica de mencionar o assunto a Laura, a menos que ela própria o abordasse primeiro. Saí da sala imediatamente depois dessa declaração. Sir Percival parecia seriamente constrangido e aflito; o senhor Fairlie estendeu as pernas indolentes sobre o escabelo de veludo e disse: “Querida Marian! Como invejo seu robusto sistema nervoso! Não bata a porta!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando fui ao quarto de Laura, descobri que ela havia perguntado por mim, e a sra. Vesey lhe dissera que eu estava com o sr. Fairlie. Ela perguntou de imediato por que fora chamada, e contei-lhe tudo o que acontecera. Não escondi o quanto estava irritada e aborrecida. Sua resposta me chocou e me feriu além das palavras. Foi a última resposta que eu esperava dela.

"Meu tio está certo," ela disse. "Já causei problema e preocupação suficientes para você e para todos ao meu redor. Não deixe que eu cause mais, Marian - deixe Sir Percival decidir."

Falei fortemente contra isso, mas nada do que eu disse mudou sua opinião.

"Estou vinculada ao meu noivado," ela respondeu. "Rompi com minha vida antiga. O dia ruim ainda vai chegar, mesmo que eu o adie. Não, Marian! Meu tio está certo de novo. Já causei problema e preocupação suficientes, e não causarei mais."

Original English Version

On going to Laura's room I found that she had asked for me, and that Mrs. Vesey had informed her that I was with Mr. Fairlie. She inquired at once what I had been wanted for, and I told her all that had passed, without attempting to conceal the vexation and annoyance that I really felt. Her answer surprised and distressed me inexpressibly - it was the very last reply that I should have expected her to make.

"My uncle is right," she said. "I have caused trouble and anxiety enough to you, and to all about me. Let me cause no more, Marian - let Sir Percival decide."

I remonstrated warmly, but nothing that I could say moved her.

"I am held to my engagement," she replied; "I have broken with my old life. The evil day will not come the less surely because I put it off. No, Marian! once again my uncle is right. I have caused trouble enough and anxiety enough, and I will cause no more."

Tradução Integral em Português

Ao ir ao quarto de Laura, descobri que ela perguntara por mim e que a senhora Vesey lhe informara que eu estava com o senhor Fairlie. Perguntou de imediato por que haviam me chamado, e contei-lhe tudo o que se passara, sem tentar ocultar a irritação e o aborrecimento que realmente sentia. Sua resposta surpreendeu-me e afligiu-me de modo inexprimível; foi a última resposta que eu esperaria ouvir.

“Meu tio tem razão”, disse ela. “Já causei preocupação e ansiedade suficientes a você e a todos ao meu redor. Não deixe que eu cause mais, Marian; deixe Sir Percival decidir.”

Protestei calorosamente, mas nada do que pude dizer a comoveu.

“Estou presa a meu compromisso”, respondeu; “rompi com minha antiga vida. O dia funesto não virá com menos certeza porque eu o adie. Não, Marian! Mais uma vez, meu tio tem razão. Já causei preocupação e ansiedade suficientes e não causarei mais.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Laura costumava ser muito fácil de persuadir, mas agora estava completamente imóvel. Aceitava tudo com resignação fria, quase com desespero. Amo-a profundamente, mas teria sentido menos dor se ela estivesse perturbada e zangada. Era terrível vê-la tão diferente de sua verdadeira natureza, fria e sem sentimento como estava então.

12. No café da manhã, Sir Percival me fez perguntas sobre Laura, e não tive escolha senão contar-lhe o que ela dissera.

Enquanto conversávamos, Laura desceu e se juntou a nós. Na presença de Sir Percival, estava tão anormalmente calma quanto estivera comigo. Depois do café, ele teve a chance de falar a sós com ela em uma reentrância de janela. Ficaram juntos apenas dois ou três minutos. Quando se separaram, ela saiu do quarto com a sra. Vesey, e Sir Percival veio até mim. Disse que implorara que ela o deixasse escolher a data do casamento como desejasse. Ela apenas lhe agradecera e pedira que ele dissesse à srta. Halcombe quais eram seus próprios desejos.

Original English Version

She used to be pliability itself, but she was now inflexibly passive in her resignation - I might almost say in her despair. Dearly as I love her, I should have been less pained if she had been violently agitated - it was so shockingly unlike her natural character to see her as cold and insensible as I saw her now.

12th. - Sir Percival put some questions to me at breakfast about Laura, which left me no choice but to tell him what she had said.

While we were talking she herself came down and joined us. She was just as unnaturally composed in Sir Percival's presence as she had been in mine. When breakfast was over he had an opportunity of saying a few words to her privately, in a recess of one of the windows. They were not more than two or three minutes together, and on their separating she left the room with Mrs. Vesey, while Sir Percival came to me. He said he had entreated her to favour him by maintaining her privilege of fixing the time for the marriage at her own will and pleasure. In reply she had merely expressed her acknowledgments, and had desired him to mention what his wishes were to Miss Halcombe.

Tradução Integral em Português

Antes, ela era a própria docilidade; agora, porém, mostrava-se inflexivelmente passiva em sua resignação, quase poderia dizer em seu desespero. Por mais que eu a ame, teria sofrido menos se ela estivesse

violentamente agitada; era terrivelmente contrário a seu caráter natural vê-la fria e insensível como então.

Dia 12. - Durante o desjejum, Sir Percival fez-me algumas perguntas sobre Laura que não me deixaram escolha senão contar-lhe o que ela dissera.

Enquanto conversávamos, ela própria desceu e juntou-se a nós. Em presença de Sir Percival, estava tão artificialmente serena quanto estivera diante de mim. Terminado o desjejum, ele teve oportunidade de trocar algumas palavras com ela em particular, no vão de uma das janelas. Não permaneceram juntos mais de dois ou três minutos; quando se separaram, ela saiu da sala com a senhora Vesey, enquanto Sir Percival veio até mim. Disse que suplicara a Laura que lhe concedesse o favor de conservar o privilégio de fixar a data do casamento segundo a própria vontade. Em resposta, ela apenas expressara seus agradecimentos e lhe pedira que comunicasse seus desejos à senhorita Halcombe.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não tenho paciência para escrever mais. Nisto, como em tudo o mais, Sir Percival conseguiu o que queria, apesar de tudo o que posso dizer ou fazer. Seus desejos continuam os mesmos de quando chegou aqui pela primeira vez. Laura aceitou o único sacrifício que o casamento exige, e permanece tão fria, sem esperança e paciente como antes. Quando abriu mão das pequenas coisas que a lembravam de Hartright, pareceu que também abriu mão de toda sua ternura e sentimento. São apenas três horas da tarde enquanto escrevo isto, e Sir Percival já nos deixou, cheio de feliz excitação de casamento, para preparar a chegada da noiva à sua casa em Hampshire. A menos que algo muito incomum interrompa, eles se casarão exatamente quando ele quis - antes do fim do ano. Meus dedos ardem enquanto escrevo isso!

Original English Version

I have no patience to write more. In this instance, as in every other, Sir Percival has carried his point with the utmost possible credit to himself, in spite of everything that I can say or do. His wishes are now, what they were, of course, when he first came here; and Laura having resigned herself to the one inevitable sacrifice of the marriage, remains as coldly hopeless and enduring as ever. In parting with the little occupations and relics that reminded her of Hartright, she seems to have parted with all her tenderness and all her impressibility. It is only three o'clock in the afternoon while I write these lines, and Sir Percival has left us already, in the happy hurry of a bridegroom, to prepare for the bride's reception at his house in Hampshire. Unless some extraordinary event happens to prevent it they will be married exactly at the time when he wished to be married - before the end of the year. My very fingers burn as I write it!

Tradução Integral em Português

Não tenho paciência para escrever mais. Neste caso, como em todos os outros, Sir Percival conseguiu o que queria com o maior crédito possível para si, apesar de tudo o que eu possa dizer ou fazer. Seus desejos são agora, naturalmente, os mesmos de quando chegou aqui; e Laura, tendo-se resignado ao sacrifício inevitável do casamento, permanece tão fria, desesperançada e resignada quanto antes. Ao separar-se das pequenas ocupações e relíquias que lhe recordavam Hartright, parece ter-se separado também de toda a ternura e impressionabilidade. São apenas três horas da tarde enquanto escrevo estas linhas, e Sir Percival já nos deixou, na feliz pressa de um noivo, para preparar em sua casa de Hampshire a recepção da noiva. A menos que algum acontecimento extraordinário o impeça, casar-se-ão exatamente na época em que ele

desejava: antes do fim do ano. Meus próprios dedos ardem enquanto escrevo!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

13. - Tive uma noite sem dormir, preocupada com Laura. De madrugada, decidi ver se uma mudança de cenário a ajudaria. Certamente ela não pode continuar em seu atual estado apagado se eu a levar de Limmeridge para o meio de rostos amigos e conhecidos. Depois de pensar, escrevi aos Arnolds em Yorkshire. São pessoas simples, gentis e acolhedoras, e Laura os conhece desde criança. Depois de postar a carta, contei a ela o que fizera. Teria me consolado se ela mostrasse mais vivacidade e se opusesse. Mas ela só disse: "Irei a qualquer lugar com você, Marian. Ouso dizer que você está certa - ouso dizer que a mudança me fará bem."

14. - Escrevi ao sr. Gilmore e lhe disse que havia realmente uma chance de esse infeliz casamento acontecer. Também lhe contei minha ideia de tentar uma mudança de ares para Laura. Não tive coragem de explicar tudo. Haverá tempo suficiente para isso quando nos aproximarmos do fim do ano.

Original English Version

13th. - A sleepless night, through uneasiness about Laura. Towards the morning I came to a resolution to try what change of scene would do to rouse her. She cannot surely remain in her present torpor of insensibility, if I take her away from Limmeridge and surround her with the pleasant faces of old friends? After some consideration I decided on writing to the Arnolds, in Yorkshire. They are simple, kind-hearted, hospitable people, and she has known them from her childhood. When I had put the letter in the post-bag I told her what I had done. It would have been a relief to me if she had shown the spirit to resist and object. But no - she only said, "I will go anywhere with you, Marian. I dare say you are right - I dare say the change will do me good."

14th. - I wrote to Mr. Gilmore, informing him that there was really a prospect of this miserable marriage taking place, and also mentioning my idea of trying what change of scene would do for Laura. I had no heart to go into particulars. Time enough for them when we get nearer to the end of the year.

Tradução Integral em Português

Dia 13. - Uma noite sem dormir, devido à inquietação por Laura. Perto da manhã, resolvi experimentar o que uma mudança de ambiente faria para despertá-la. Certamente ela não poderá permanecer nesse atual torpor de insensibilidade se eu a tirar de Limmeridge e a cercar dos rostos agradáveis de velhos amigos. Depois de alguma reflexão, decidi escrever aos Arnolds, em Yorkshire. São pessoas simples, bondosas e hospitaleiras, e

ela os conhece desde a infância. Depois de colocar a carta na bolsa do correio, contei-lhe o que fizera. Teria sido um alívio se ela tivesse mostrado ânimo para resistir e objetar. Mas não; limitou-se a dizer: “Irei a qualquer lugar com você, Marian. Suponho que esteja certa; suponho que a mudança me fará bem.”

Dia 14. - Escrevi ao senhor Gilmore, informando-o de que havia de fato a perspectiva de esse miserável casamento ocorrer, e mencionei também minha ideia de experimentar o efeito de uma mudança de ambiente sobre Laura. Não tive ânimo para entrar em pormenores. Haverá tempo para eles quando nos aproximarmos do fim do ano.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

15. - Recebi três cartas. A primeira era dos Arnold, muito felizes com a ideia de ver Laura e a mim. A segunda era de um dos homens a quem eu escrevera pelo pobre Walter Hartright. Ele me disse que encontrara uma forma de ajudar. A terceira era do próprio Walter. Ele me agradeceu calorosamente por lhe dar a chance de deixar sua casa, seu país e seus amigos. Uma expedição privada para escavar entre as cidades em ruínas da América Central está prestes a zarpar de Liverpool. O artista que iria perdeu a coragem e desistiu no último momento, e Walter tomará seu lugar. Será contratado por seis meses após o desembarque em Honduras, e por mais um ano se o trabalho der certo e o dinheiro durar. Termina prometendo enviar-me uma nota de despedida quando todos estiverem a bordo e o piloto os deixar. Só posso esperar e rezar para que estejamos ambos fazendo a coisa certa. Parece um passo sério para ele, e só de pensar nisso já me assusta. E, no entanto, em sua infeliz posição, como posso esperar ou querer que ele fique em casa?

Original English Version

15th. - Three letters for me. The first, from the Arnolds, full of delight at the prospect of seeing Laura and me. The second, from one of the gentlemen to whom I wrote on Walter Hartright's behalf, informing me that he has been fortunate enough to find an opportunity of complying with my request. The third, from Walter himself, thanking me, poor fellow, in the warmest terms, for giving him an opportunity of leaving his home, his country, and his friends. A private expedition to make excavations among the ruined cities of Central America is, it seems, about to sail from Liverpool. The draughtsman who had been already appointed to accompany it has lost heart, and withdrawn at the eleventh hour, and Walter is to fill his place. He is to be engaged for six months certain, from the time of the landing in Honduras, and for a year afterwards, if the excavations are successful, and if the funds hold out. His letter ends with a promise to write me a farewell line when they are all on board ship, and when the pilot leaves them. I can only hope and pray earnestly that he and I are both acting in this matter for the best. It seems such a serious step for him to take, that the mere contemplation of it startles me. And yet, in his unhappy position, how can I expect him or wish him to remain at home?

Tradução Integral em Português

Dia 15. - Três cartas para mim. A primeira, dos Arnold, cheia de alegria diante da perspectiva de ver Laura e a mim. A segunda, de um dos cavalheiros a quem escrevi em favor de Walter Hartright, informando-me de que teve a sorte de encontrar uma oportunidade de atender a meu

pedido. A terceira, do próprio Walter, agradecendo-me, pobre rapaz, nos termos mais calorosos, por dar-lhe a oportunidade de deixar sua casa, seu país e seus amigos. Ao que parece, uma expedição particular destinada a realizar escavações nas cidades arruinadas da América Central está prestes a zarpar de Liverpool. O desenhista já nomeado para acompanhá-la perdeu a coragem e desistiu no último instante, e Walter ocupará seu lugar. Será contratado por seis meses certos a partir do desembarque em Honduras e por mais um ano se as escavações tiverem êxito e os recursos durarem. Sua carta termina com a promessa de escrever-me uma linha de despedida quando todos estiverem a bordo e o piloto os deixar. Só posso esperar e rogar sinceramente que nós dois estejamos agindo da melhor maneira. É um passo tão sério para ele que apenas contemplá-lo me assusta. E, no entanto, em sua infeliz situação, como poderia esperar ou desejar que permanecesse em casa?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

16. - A carruagem está à porta. Laura e eu partimos hoje para nossa visita aos Arnold.

POLESDEAN LODGE, YORKSHIRE.

23. - Uma semana neste novo lugar, entre essas pessoas gentis, a ajudou um pouco, embora não tanto quanto eu esperava. Decidi ficar pelo menos mais uma semana. Não adianta voltar a Limmeridge antes que seja preciso.

24. - Chegaram más notícias no correio desta manhã. A expedição à América Central zarpar no dia vinte e um. Perdemos um homem verdadeiro e um amigo fiel. Walter Hartright deixou a Inglaterra.

25. - Más notícias ontem, e notícias preocupantes hoje. Sir Percival Glyde escreveu ao sr. Fairlie, e o sr. Fairlie escreveu a Laura e a mim, dizendo que voltássemos a Limmeridge imediatamente.

O que isso significa? Será que a data do casamento foi marcada enquanto estávamos fora? ## CHAPTER II: LIMMERIDGE HOUSE.

Original English Version

16th. - The carriage is at the door. Laura and I set out on our visit to the Arnolds to-day.

POLESDEAN LODGE, YORKSHIRE.

23rd. - A week in these new scenes and among these kind-hearted people has done her some good, though not so much as I had hoped. I have resolved to prolong our stay for another week at least. It is useless to go back to Limmeridge till there is an absolute necessity for our return.

24th. - Sad news by this morning's post. The expedition to Central America sailed on the twenty-first. We have parted with a true man - we have lost a faithful friend. Water Hartright has left England.

25th. - Sad news yesterday - ominous news to-day. Sir Percival Glyde has written to Mr. Fairlie, and Mr. Fairlie has written to Laura and me, to recall us to Limmeridge immediately.

What can this mean? Has the day for the marriage been fixed in our absence?

Tradução Integral em Português

Dia 16. - A carruagem está à porta. Laura e eu partimos hoje para visitar os Arnold.

POLESDEAN LODGE, YORKSHIRE.

Dia 23. - Uma semana nestes novos lugares e entre estas pessoas bondosas lhe fez algum bem, embora não tanto quanto eu esperava. Resolvi prolongar nossa estada por pelo menos mais uma semana. É inútil regressar a Limmeridge até que haja necessidade absoluta de voltarmos.

Dia 24. - Notícias tristes pelo correio desta manhã. A expedição à América Central zarpou no dia vinte e um. Separamo-nos de um homem verdadeiro; perdemos um amigo fiel. Walter Hartright deixou a Inglaterra.

Dia 25. - Notícias tristes ontem; notícias ameaçadoras hoje. Sir Percival Glyde escreveu ao senhor Fairlie, e o senhor Fairlie escreveu a Laura e a mim, chamando-nos de volta a Limmeridge imediatamente.

O que isso pode significar? Terá sido marcada em nossa ausência a data do casamento?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



LIMMERIDGE HOUSE.

Tradução da Versão Simplificada (B1)

27 de novembro. - Meus temores se realizaram. O casamento está marcado para o dia vinte e dois de dezembro.

No dia seguinte ao nosso ir para Polesdean Lodge, Sir Percival escreveu ao sr. Fairlie. Disse que as reformas e mudanças em sua casa de Hampshire levariam muito mais tempo do que ele imaginara a princípio. Enviaria os orçamentos em breve. Também pediu a data exata do casamento. Assim poderia organizar seus planos, trabalhar com os operários e escrever aos amigos que fora convidado a visitar naquele inverno, já que não poderiam ficar enquanto a casa estivesse em obras.

O sr. Fairlie respondeu pedindo que Sir Percival sugerisse uma data para o casamento, se a srta. Fairlie concordasse. O tutor dela prometeu tentar obter sua aprovação. Sir Percival respondeu de imediato e sugeriu o fim de dezembro, talvez o dia vinte e dois ou o vinte e quatro, ou qualquer outro dia que a senhorita e seu tutor preferissem. Como a senhorita não estava lá para falar por si mesma, seu tutor escolheu a data mais próxima, o dia vinte e dois de dezembro, e escreveu chamando-nos de volta a Limmeridge.

Original English Version

November 27th. - My forebodings are realised. The marriage is fixed for the twenty-second of December.

The day after we left for Polesdean Lodge Sir Percival wrote, it seems, to Mr. Fairlie, to say that the necessary repairs and alterations in his house in Hampshire would occupy a much longer time in completion than he had originally anticipated. The proper estimates were to be submitted to him as soon as possible, and it would greatly facilitate his entering into definite arrangements with the workpeople, if he could be informed of the exact period at which the wedding ceremony might be expected to take place. He could then make all his calculations in reference to time, besides writing the necessary apologies to friends who had been engaged to visit him that winter, and who could not, of course, be received when the house was in the hands of the workmen.

To this letter Mr. Fairlie had replied by requesting Sir Percival himself to suggest a day for the marriage, subject to Miss Fairlie's approval, which her guardian willingly undertook to do his best to obtain. Sir Percival wrote back by the next post, and proposed (in accordance with his own views and wishes from the first?) the latter part of December - perhaps the

twenty-second, or twenty-fourth, or any other day that the lady and her guardian might prefer. The lady not being at hand to speak for herself, her guardian had decided, in her absence, on the earliest day mentioned - the twenty-second of December, and had written to recall us to Limmeridge in consequence.

Tradução Integral em Português

27 de novembro. - Meus pressentimentos se realizaram. O casamento foi marcado para vinte e dois de dezembro.

No dia seguinte à nossa partida para Polesdean Lodge, ao que parece, Sir Percival escreveu ao senhor Fairlie dizendo que os reparos e alterações necessários em sua casa de Hampshire levariam muito mais tempo para ser concluídos do que ele previra inicialmente. Os orçamentos apropriados lhe seriam apresentados assim que possível, e facilitaria muito a celebração de acordos definitivos com os trabalhadores se ele pudesse ser informado da data exata em que se esperava realizar a cerimônia do casamento. Poderia então fazer todos os cálculos relativos ao tempo, além de escrever as necessárias desculpas aos amigos que haviam combinado visitá-lo naquele inverno e que, naturalmente, não poderiam ser recebidos enquanto a casa estivesse nas mãos dos operários.

O senhor Fairlie respondera à carta pedindo que o próprio Sir Percival sugerisse uma data para o casamento, sujeita à aprovação da senhorita Fairlie, aprovação que seu tutor de bom grado se comprometia a fazer o possível para obter. Sir Percival respondeu pelo correio seguinte e propôs - em conformidade com suas opiniões e seus desejos desde o início? - a segunda metade de dezembro, talvez o dia vinte e dois, o vinte e quatro ou qualquer outro que a jovem e o tutor preferissem. Como a jovem não estava presente para falar por si, seu tutor decidira, na ausência dela, pela primeira data mencionada, vinte e dois de dezembro, e em consequência escrevera chamando-nos de volta a Limmeridge.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de me contar isso, numa conversa particular ontem, o sr. Fairlie gentilmente me pediu que eu comesse hoje as conversas necessárias. Sabia que seria inútil recusar, a menos que primeiro tivesse a permissão de Laura, então concordei em falar com ela. Mas disse que não tentaria, de forma alguma, obter seu consentimento aos desejos de Sir Percival. O sr. Fairlie elogiou minha "excelente consciência" da mesma forma leve com que elogiaria minha "excelente constituição", se estivesse falando de minha saúde. Pareceu muito satisfeito em passar mais um dever de família de seus próprios ombros para os meus.

Esta manhã falei com Laura como havia prometido. Ela mantivera uma estranha calma, quase indiferença, desde que Sir Percival nos deixara. Mas a notícia que dei a ela a chocou profundamente. Ficou pálida e tremeu toda.

"Tão cedo não!" ela implorou. "Ah, Marian, tão cedo não!"

Original English Version

After explaining these particulars to me at a private interview yesterday, Mr. Fairlie suggested, in his most amiable manner, that I should open the necessary negotiations to-day. Feeling that resistance was useless, unless I could first obtain Laura's authority to make it, I consented to speak to her, but declared, at the same time, that I would on no consideration undertake to gain her consent to Sir Percival's wishes. Mr. Fairlie complimented me on my "excellent conscience," much as he would have complimented me, if he had been out walking, on my "excellent constitution," and seemed perfectly satisfied, so far, with having simply shifted one more family responsibility from his own shoulders to mine.

This morning I spoke to Laura as I had promised. The composure - I may almost say, the insensibility - which she has so strangely and so resolutely maintained ever since Sir Percival left us, was not proof against the shock of the news I had to tell her. She turned pale and trembled violently.

"Not so soon!" she pleaded. "Oh, Marian, not so soon!"

Tradução Integral em Português

Depois de me explicar esses pormenores numa entrevista particular ontem, o senhor Fairlie sugeriu, com seus modos mais amáveis, que eu desse início hoje às negociações necessárias. Sentindo que a resistência seria inútil, a menos que primeiro obtivesse autorização de Laura, consenti em falar com ela, mas declarei ao mesmo tempo que, sob consideração alguma, me encarregaria de obter seu consentimento aos desejos de Sir

Percival. O senhor Fairlie cumprimentou-me por minha “excelente consciência”, tal como me cumprimentaria, se estivesse passeando, por minha “excelente constituição”, e pareceu perfeitamente satisfeito, até ali, por simplesmente transferir mais uma responsabilidade familiar dos próprios ombros para os meus.

Esta manhã, falei com Laura conforme prometera. A serenidade - quase poderia dizer a insensibilidade - que ela tem mantido de maneira tão estranha e resoluta desde a partida de Sir Percival não resistiu ao choque da notícia que eu precisava dar-lhe. Ela empalideceu e tremeu violentamente.

“Não tão cedo!”, suplicou. “Oh, Marian, não tão cedo!”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Isso foi o suficiente para mim. Levantei-me para sair do quarto e travar a batalha dela imediatamente com o sr. Fairlie.

Assim que minha mão tocou a porta, ela agarrou meu vestido e me deteve.

"Deixe-me ir!" eu disse. "Estou ansiosa para dizer a seu tio que ele e Sir Percival não terão tudo do jeito deles."

Ela suspirou tristemente e continuou segurando meu vestido.

"Não!" ela disse fracamente. "Tarde demais, Marian, tarde demais!"

"Nem um minuto tarde demais," respondi. "O tempo é nosso assunto, e confie em mim, Laura, para usá-lo bem, por uma mulher."

Enquanto falava, tentei soltar sua mão do meu vestido. Mas de imediato ela colocou os dois braços ao redor da minha cintura e me segurou ainda mais forte do que antes.

"Isso só nos trará mais problema e confusão," ela disse. "Vai colocar você e meu tio um contra o outro, e trazer Sir Percival aqui de novo com novas queixas - "

Original English Version

The slightest hint she could give was enough for me. I rose to leave the room, and fight her battle for her at once with Mr. Fairlie.

Just as my hand was on the door, she caught fast hold of my dress and stopped me.

"Let me go!" I said. "My tongue burns to tell your uncle that he and Sir Percival are not to have it all their own way."

She sighed bitterly, and still held my dress.

"No!" she said faintly. "Too late, Marian, too late!"

"Not a minute too late," I retorted. "The question of time is OUR question - and trust me, Laura, to take a woman's full advantage of it."

I unclasped her hand from my gown while I spoke; but she slipped both her arms round my waist at the same moment, and held me more effectually than ever.

"It will only involve us in more trouble and more confusion," she said. "It will set you and my uncle at variance, and bring Sir Percival here again with fresh causes of complaint - "

Tradução Integral em Português

A menor indicação que ela pudesse dar me bastava. Levantei-me para sair e travar imediatamente sua batalha com o senhor Fairlie.

Quando minha mão já estava na porta, ela agarrou com força meu vestido e me deteve.

“Deixe-me ir!”, disse eu. “Minha língua arde para dizer a seu tio que ele e Sir Percival não farão tudo exatamente como querem.”

Ela suspirou amargamente e continuou segurando meu vestido.

“Não!”, disse debilmente. “Tarde demais, Marian, tarde demais!”

“Nem um minuto tarde demais”, retruquei. “A questão do tempo é NOSSA questão; e confie em mim, Laura, para tirar dela toda a vantagem que uma mulher puder.”

Enquanto falava, soltei sua mão de meu vestido; mas, no mesmo instante, ela passou os dois braços em torno de minha cintura e me reteve com mais eficácia do que nunca.

“Isso apenas nos envolverá em mais problemas e mais confusão”, disse. “Criará discórdia entre você e meu tio e trará Sir Percival novamente para cá, com novos motivos de queixa...”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ainda melhor!" exclamei. "Quem se importa com as queixas dele? Você precisa partir seu coração para acalmá-lo? Nenhum homem merece tais sacrifícios de nós, mulheres. Os homens são os inimigos de nossa inocência e paz. Levam-nos para longe de nossos pais e irmãs, e prendem nossas vidas às deles como um cão preso à sua casinha. E o que dão em troca? Deixe-me ir, Laura - fico louca quando penso nisso!"

Lágrimas de raiva e mágoa vieram a meus olhos. Ela deu um sorriso triste e pôs seu lenço sobre meu rosto para esconder minha fraqueza, a fraqueza que mais eu detestava em mim mesma.

"Ah, Marian!" ela disse. "Você chorando! Pense no que diria se nossos lugares fossem trocados, e essas lágrimas fossem minhas. Seu amor e sua coragem não podem mudar o que deve acontecer, mais cedo ou mais tarde. Deixe meu tio decidir. Evitemos mais dor e transtorno que meu sacrifício pode impedir. Prometa que viverá comigo quando eu me casar - e não diga mais nada."

Original English Version

"So much the better!" I cried out passionately. "Who cares for his causes of complaint? Are you to break your heart to set his mind at ease? No man under heaven deserves these sacrifices from us women. Men! They are the enemies of our innocence and our peace - they drag us away from our parents' love and our sisters' friendship - they take us body and soul to themselves, and fasten our helpless lives to theirs as they chain up a dog to his kennel. And what does the best of them give us in return? Let me go, Laura - I'm mad when I think of it!"

The tears - miserable, weak, women's tears of vexation and rage - started to my eyes. She smiled sadly, and put her handkerchief over my face to hide for me the betrayal of my own weakness - the weakness of all others which she knew that I most despised.

"Oh, Marian!" she said. "You crying! Think what you would say to me, if the places were changed, and if those tears were mine. All your love and courage and devotion will not alter what must happen, sooner or later. Let my uncle have his way. Let us have no more troubles and heart-burnings that any sacrifice of mine can prevent. Say you will live with me, Marian, when I am married - and say no more."

Tradução Integral em Português

"Tanto melhor!", exclamei com paixão. "Quem se importa com os motivos de queixa dele? Você deve partir o coração para tranquilizar o espírito

dele? Nenhum homem sob o céu merece de nós, mulheres, tais sacrifícios. Homens! São inimigos de nossa inocência e de nossa paz; arrancam-nos do amor de nossos pais e da amizade de nossas irmãs; tomam-nos para si de corpo e alma e prendem nossa vida indefesa à deles como se acorrenta um cão ao canil. E o que o melhor deles nos dá em troca? Deixe-me ir, Laura; enlouqueço quando penso nisso!”

As lágrimas - miseráveis, fracas lágrimas femininas de irritação e raiva - vieram-me aos olhos. Ela sorriu com tristeza e colocou o lenço sobre meu rosto para esconder de mim a revelação de minha própria fraqueza, aquela que, entre todas, ela sabia que eu mais desprezava.

“Oh, Marian!”, disse ela. “Você chorando! Pense no que me diria se nossos lugares estivessem trocados e essas lágrimas fossem minhas. Todo o seu amor, sua coragem e sua devoção não mudarão o que precisa acontecer, cedo ou tarde. Deixe meu tio fazer o que deseja. Não tenhamos mais dificuldades nem desgostos que algum sacrifício meu possa impedir. Diga que morará comigo, Marian, quando eu me casar, e não diga mais nada.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas eu disse mais. Contive as lágrimas inúteis que não ajudavam em nada e só a machucavam, e argumentei e implorei o mais calmamente que pude. Não adiantou. Ela me fez prometer duas vezes que viveria com ela depois do casamento. Então de repente ela fez uma pergunta que mudou minha dor e simpatia numa nova direção.

"Enquanto estávamos em Polesdean," ela disse, "você recebeu uma carta, Marian - - "

Sua voz mudada, o jeito como olhou para longe e escondeu o rosto em meu ombro, e a pausa antes de terminar, tudo me mostrou com muita clareza quem ela queria dizer.

"Laura, pensei que você e eu nunca mais falaríamos dele," eu disse gentilmente.

"Você recebeu uma carta dele?" ela continuou perguntando.

"Sim," respondi, "se você precisa saber."

"Pretende escrever a ele de novo?"

Fiquei em silêncio. Tinha medo de lhe contar que ele já não estava na Inglaterra, ou que meus esforços para ajudar seus novos planos haviam levado à sua partida. O que eu poderia dizer? Ele tinha ido para um lugar onde nenhuma carta poderia chegar por meses, talvez por anos.

Original English Version

But I did say more. I forced back the contemptible tears that were no relief to ME, and that only distressed HER, and reasoned and pleaded as calmly as I could. It was of no avail. She made me twice repeat the promise to live with her when she was married, and then suddenly asked a question which turned my sorrow and my sympathy for her into a new direction.

"While we were at Polesdean," she said, "you had a letter, Marian - - "

Her altered tone - the abrupt manner in which she looked away from me and hid her face on my shoulder - the hesitation which silenced her before she had completed her question, all told me, but too plainly, to whom the half-expressed inquiry pointed.

"I thought, Laura, that you and I were never to refer to him again," I said gently.

"You had a letter from him?" she persisted.

"Yes," I replied, "if you must know it."

“Do you mean to write to him again?”

I hesitated. I had been afraid to tell her of his absence from England, or of the manner in which my exertions to serve his new hopes and projects had connected me with his departure. What answer could I make? He was gone where no letters could reach him for months, perhaps for years, to come.

Tradução Integral em Português

Mas eu disse mais. Reprimi as desprezíveis lágrimas, que não traziam alívio algum para MIM e apenas a afligiam, e argumentei e supliquei com toda a calma de que fui capaz. De nada adiantou. Ela me fez repetir duas vezes a promessa de morar com ela depois que se casasse e então, de repente, fez uma pergunta que desviou para outra direção minha tristeza e minha compaixão por ela.

“Enquanto estávamos em Polesdean”, disse, “você recebeu uma carta, Marian...”

Seu tom alterado, a maneira abrupta como desviou os olhos de mim e escondeu o rosto em meu ombro, a hesitação que a silenciou antes de terminar a pergunta: tudo me revelou com excessiva clareza a quem apontava a indagação pela metade.

“Pensei, Laura, que você e eu nunca mais tornaríamos a falar dele”, disse suavemente.

“Você recebeu uma carta dele?”, insistiu.

“Sim”, respondi, “se precisa saber.”

“Pretende escrever-lhe outra vez?”

Hesitei. Eu temera contar-lhe que ele estava ausente da Inglaterra ou como meus esforços para favorecer suas novas esperanças e projetos me haviam ligado à partida dele. Que resposta poderia dar? Ele fora para onde carta alguma poderia alcançá-lo durante meses, talvez anos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Suponha que eu pretenda escrever a ele de novo," eu disse por fim. "E daí, Laura?"

Sua face ficou muito quente contra meu pescoço, e seus braços tremeram e se apertaram ao redor de mim.

"Não conte a ele sobre O DIA VINTE E DOIS," ela sussurrou. "Prometa, Marian - por favor, prometa que nem sequer dirá meu nome quando escrever a ele."

Prometi, e me senti muito triste ao fazê-lo. De imediato ela tirou o braço de minha cintura, foi até a janela e ficou lá, de costas para mim. Depois de um momento, falou de novo, mas não se virou nem me deixou ver seu rosto.

"Vai até o quarto de meu tio?" ela perguntou. "Vai dizer a ele que concordo com qualquer plano que ele achar melhor? Não se importe em me deixar, Marian. Ficarei melhor sozinha por um instante."

Original English Version

"Suppose I do mean to write to him again," I said at last. "What then, Laura?"

Her cheek grew burning hot against my neck, and her arms trembled and tightened round me.

"Don't tell him about THE TWENTY-SECOND," she whispered. "Promise, Marian - pray promise you will not even mention my name to him when you write next."

I gave the promise. No words can say how sorrowfully I gave it. She instantly took her arm from my waist, walked away to the window, and stood looking out with her back to me. After a moment she spoke once more, but without turning round, without allowing me to catch the smallest glimpse of her face.

"Are you going to my uncle's room?" she asked. "Will you say that I consent to whatever arrangement he may think best? Never mind leaving me, Marian. I shall be better alone for a little while."

Tradução Integral em Português

"Suponha que eu pretenda escrever-lhe outra vez", disse por fim. "E então, Laura?"

Sua face ficou ardente contra meu pescoço, e seus braços tremeram e se apertaram ao meu redor.

“Não lhe conte sobre O DIA VINTE E DOIS”, sussurrou. “Prometa, Marian; por favor, prometa que nem sequer mencionará meu nome quando tornar a escrever-lhe.”

Fiz a promessa. Palavra alguma poderia exprimir com quanta tristeza a fiz. Ela imediatamente retirou o braço de minha cintura, caminhou até a janela e ficou olhando para fora, de costas para mim. Depois de um instante, tornou a falar, mas sem se voltar, sem me permitir o menor vislumbre de seu rosto.

“Vai ao quarto de meu tio?”, perguntou. “Dirá que consinto em qualquer acordo que ele julgar melhor? Não se preocupe em me deixar, Marian. Ficarei melhor sozinha por algum tempo.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Saí. Se eu pudesse mandar o sr. Fairlie e Sir Percival Glyde para o outro extremo do mundo levantando um dedo, teria feito isso na hora. Por uma vez, meu mau humor me ajudou. Quase desabei em choro, mas minhas lágrimas pareciam ter secado em minha raiva. Corri para o quarto do sr. Fairlie, gritei: "Laura concorda com o dia vinte e dois," e saí correndo de novo, sem esperar por uma resposta. Bati a porta ao sair, e espero que tenha perturbado o sr. Fairlie pelo resto do dia.

28. - Esta manhã reli a carta de despedida do pobre Hartright. Desde ontem, tenho me perguntado se é sábio esconder de Laura o fato de que ele partiu.

Original English Version

I went out. If, as soon as I got into the passage, I could have transported Mr. Fairlie and Sir Percival Glyde to the uttermost ends of the earth by lifting one of my fingers, that finger would have been raised without an instant's hesitation. For once my unhappy temper now stood my friend. I should have broken down altogether and burst into a violent fit of crying, if my tears had not been all burnt up in the heat of my anger. As it was, I dashed into Mr. Fairlie's room - called to him as harshly as possible, "Laura consents to the twenty-second" - and dashed out again without waiting for a word of answer. I banged the door after me, and I hope I shattered Mr. Fairlie's nervous system for the rest of the day.

28th. - This morning I read poor Hartright's farewell letter over again, a doubt having crossed my mind since yesterday, whether I am acting wisely in concealing the fact of his departure from Laura.

Tradução Integral em Português

Saí. Se, assim que entrei no corredor, eu pudesse transportar o senhor Fairlie e Sir Percival Glyde aos confins da terra erguendo um só dedo, esse dedo teria sido levantado sem um instante de hesitação. Por uma vez, meu infeliz temperamento foi meu amigo. Eu teria desmoronado por completo e irrompido numa violenta crise de choro se todas as minhas lágrimas não houvessem sido consumidas pelo calor da raiva. Assim, irrompi no quarto do senhor Fairlie, gritei-lhe com toda a aspereza possível: "Laura consente no dia vinte e dois", e saí impetuosamente sem esperar uma palavra de resposta. Bati a porta atrás de mim e espero ter abalado o sistema nervoso do senhor Fairlie pelo restante do dia.

Dia 28. - Esta manhã, reli a carta de despedida do pobre Hartright, pois desde ontem me ocorreu a dúvida de que talvez eu não esteja agindo com

sabedoria ao ocultar de Laura sua partida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de pensar, ainda acredito estar certa. Sua carta menciona os planos para a viagem à América Central, e isso mostra que os líderes sabem que é perigosa. Se isso me deixa inquieta, o que faria a Laura? Já é bastante doloroso perder o amigo em quem mais confiaríamos numa crise. Mas é pior saber que ele foi enfrentar o perigo de um clima ruim, um país selvagem e um povo perturbado. Não seria uma honestidade cruel contar isso a Laura, a menos que haja um motivo forte e urgente?

Original English Version

On reflection, I still think I am right. The allusions in his letter to the preparations made for the expedition to Central America, all show that the leaders of it know it to be dangerous. If the discovery of this makes me uneasy, what would it make HER? It is bad enough to feel that his departure has deprived us of the friend of all others to whose devotion we could trust in the hour of need, if ever that hour comes and finds us helpless; but it is far worse to know that he has gone from us to face the perils of a bad climate, a wild country, and a disturbed population. Surely it would be a cruel candour to tell Laura this, without a pressing and a positive necessity for it?

Tradução Integral em Português

Depois de refletir, continuo pensando que estou certa. As alusões em sua carta aos preparativos para a expedição à América Central mostram todas que seus chefes sabem que ela é perigosa. Se descobrir isso me inquieta, que efeito teria sobre ELA? Já é bastante ruim sentir que sua partida nos privou do amigo em cuja devoção, mais do que na de qualquer outro, poderíamos confiar numa hora de necessidade, se algum dia essa hora chegar e nos encontrar indefesas; mas é muito pior saber que ele nos deixou para enfrentar os perigos de um clima nocivo, de uma terra selvagem e de uma população agitada. Não seria uma franqueza cruel contar isso a Laura sem necessidade urgente e positiva?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quase penso que deveria ir além e queimar a carta agora, antes que caia em mãos erradas. Ela não menciona apenas Laura em palavras que deveriam ficar para sempre em segredo entre Hartright e eu. Também repete seu medo estranho e perturbador de que alguém o tem observado desde que deixou Limmeridge. Diz que viu os rostos dos dois homens estranhos que o seguiram em Londres, e que os viu de novo em Liverpool, quando a multidão observava a expedição partir. Diz também que ouviu o nome de Anne Catherick pronunciado atrás dele quando embarcava no bote. Suas próprias palavras são: "Esses acontecimentos têm um significado, esses acontecimentos devem levar a um resultado. O mistério de Anne Catherick AINDA não foi resolvido. Ela pode nunca mais cruzar meu caminho, mas se algum dia cruzar o seu, aproveite melhor a oportunidade, srta. Halcombe, do que eu aproveitei a minha. Falo com forte convicção - imploro que se lembre do que digo." Nunca esquecerei essas palavras. Minha memória está sempre pronta a pensar em qualquer coisa que Hartright disse sobre Anne Catherick. Mas guardar a carta é perigoso. Um pequeno acidente poderia colocá-la em mãos estranhas. Posso ficar doente. Posso morrer. É melhor queimá-la agora e ter uma preocupação a menos.

Original English Version

I almost doubt whether I ought not to go a step farther, and burn the letter at once, for fear of its one day falling into wrong hands. It not only refers to Laura in terms which ought to remain a secret for ever between the writer and me, but it reiterates his suspicion - so obstinate, so unaccountable, and so alarming - that he has been secretly watched since he left Limmeridge. He declares that he saw the faces of the two strange men who followed him about the streets of London, watching him among the crowd which gathered at Liverpool to see the expedition embark, and he positively asserts that he heard the name of Anne Catherick pronounced behind him as he got into the boat. His own words are, "These events have a meaning, these events must lead to a result. The mystery of Anne Catherick is NOT cleared up yet. She may never cross my path again, but if ever she crosses yours, make better use of the opportunity, Miss Halcombe, than I made of it. I speak on strong conviction - I entreat you to remember what I say." These are his own expressions. There is no danger of my forgetting them - my memory is only too ready to dwell on any words of Hartright's that refer to Anne Catherick. But there is danger in my keeping the letter. The merest accident might place it at the mercy of strangers. I may fall ill - I may die. Better to burn it at once, and have one anxiety the less.

Tradução Integral em Português

Quase me pergunto se não deveria ir um passo além e queimar a carta imediatamente, por medo de que um dia caia em mãos erradas. Ela não só se refere a Laura em termos que deveriam permanecer para sempre um segredo entre o autor e eu, mas reitera sua suspeita - tão obstinada, inexplicável e alarmante - de que tem sido vigiado em segredo desde que deixou Limmeridge. Declara ter visto os rostos dos dois homens desconhecidos que o seguiram pelas ruas de Londres observando-o entre a multidão reunida em Liverpool para ver a expedição embarcar e afirma categoricamente ter ouvido o nome de Anne Catherick pronunciado atrás dele quando entrou no barco. Suas próprias palavras são: "Esses acontecimentos têm um significado; precisam conduzir a um resultado. O mistério de Anne Catherick AINDA NÃO está esclarecido. Talvez ela nunca mais cruze meu caminho, mas, se algum dia cruzar o seu, aproveite melhor a oportunidade, senhorita Halcombe, do que eu a aproveitei. Falo por forte convicção; suplico-lhe que se lembre do que digo." São essas suas expressões. Não há perigo de eu esquecê-las; minha memória está pronta demais para deter-se em quaisquer palavras de Hartright que se refiram a Anne Catherick. Mas há perigo em conservar a carta. O mero acaso poderia colocá-la à mercê de estranhos. Posso adoecer; posso morrer. Melhor queimá-la de uma vez e ter uma ansiedade a menos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Está queimada. As cinzas de sua carta de despedida, talvez a última que ele jamais escreverá para mim, estão em pedaços negros na lareira. Será este o triste fim daquela triste história? Ah, não, certamente não é o fim ainda!

29. - Os planos do casamento começaram. A costureira veio receber encomendas. Laura está calma e indiferente quanto ao único assunto que deveria importar mais a uma mulher. Deixou tudo por conta da costureira e de mim. Se o pobre Hartright fosse o baronete, e o marido que o pai dela desejara, ela teria agido de forma bem diferente. Estaria ansiosa e mutável, e até a melhor costureira teria dificuldade em agradá-la.

Original English Version

It is burnt. The ashes of his farewell letter - the last he may ever write to me - lie in a few black fragments on the hearth. Is this the sad end to all that sad story? Oh, not the end - surely, surely not the end already!

29th. - The preparations for the marriage have begun. The dressmaker has come to receive her orders. Laura is perfectly impassive, perfectly careless about the question of all others in which a woman's personal interests are most closely bound up. She has left it all to the dressmaker and to me. If poor Hartright had been the baronet, and the husband of her father's choice, how differently she would have behaved! How anxious and capricious she would have been, and what a hard task the best of dressmakers would have found it to please her!

Tradução Integral em Português

Está queimada. As cinzas de sua carta de despedida - a última que talvez ele me escreva - jazem em alguns fragmentos negros na lareira. Será este o triste fim de toda aquela triste história? Oh, não o fim; certamente, certamente ainda não é o fim!

Dia 29. - Começaram os preparativos para o casamento. A costureira veio receber instruções. Laura está perfeitamente impassível, perfeitamente indiferente à questão, entre todas, a que os interesses pessoais de uma mulher estão mais intimamente ligados. Deixou tudo por conta da costureira e de mim. Se o pobre Hartright fosse o baronete e o marido escolhido por seu pai, como ela se comportaria de modo diferente! Como estaria ansiosa e caprichosa, e que tarefa difícil teria a melhor das costureiras para agradá-la!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

30. - Temos notícias de Sir Percival todos os dias. A última é que as mudanças em sua casa levarão de quatro a seis meses para ficarem prontas de forma adequada. Se pintores, papelistas e fabricantes de móveis pudessem criar felicidade tão bem quanto beleza, eu me interessaria pelo trabalho na futura casa de Laura. Como é, a única parte da última carta de Sir Percival que me interessa em algo é a parte sobre a viagem de núpcias. Ele planeja levar Laura a Roma, pois ela é delicada e o inverno pode ser muito severo. Diz que ficarão na Itália até o início do próximo verão. Se esse plano não for aceito, ele também está disposto a passar a temporada em Londres, numa boa casa mobiliada, embora não tenha casa própria lá.

Original English Version

30th. - We hear every day from Sir Percival. The last news is that the alterations in his house will occupy from four to six months before they can be properly completed. If painters, paperhangers, and upholsterers could make happiness as well as splendour, I should be interested about their proceedings in Laura's future home. As it is, the only part of Sir Percival's last letter which does not leave me as it found me, perfectly indifferent to all his plans and projects, is the part which refers to the wedding tour. He proposes, as Laura is delicate, and as the winter threatens to be unusually severe, to take her to Rome, and to remain in Italy until the early part of next summer. If this plan should not be approved, he is equally ready, although he has no establishment of his own in town, to spend the season in London, in the most suitable furnished house that can be obtained for the purpose.

Tradução Integral em Português

Dia 30. - Recebemos notícias diárias de Sir Percival. A última é que as alterações em sua casa levarão de quatro a seis meses para ser devidamente concluídas. Se pintores, colocadores de papel de parede e estofadores pudessem produzir felicidade além de esplendor, eu me interessaria pelo trabalho deles no futuro lar de Laura. Como as coisas são, a única parte da última carta de Sir Percival que não me deixa como me encontrou, perfeitamente indiferente a todos os seus planos e projetos, é a referente à viagem de núpcias. Ele propõe, por Laura ser delicada e o inverno ameaçar mostrar-se excepcionalmente rigoroso, levá-la a Roma e permanecer na Itália até o início do próximo verão. Se esse plano não for aprovado, está igualmente disposto, embora não tenha residência própria na cidade, a passar a temporada em Londres, na casa mobiliada mais adequada que se possa obter para esse fim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Se deixo de lado meus próprios sentimentos, como preciso fazer, não tenho dúvida de que o primeiro plano é o correto. Em qualquer dos casos, Laura e eu teremos que nos separar. Se forem para o exterior, a separação durará mais do que se ficassem em Londres. Mas ir para o exterior ajudaria Laura com um clima mais ameno. Também a animaria e a ajudaria a aceitar sua nova vida, pois viajar por um país tão maravilhoso a entusiasmaria e interessaria. Ela não é o tipo de pessoa que desfruta dos prazeres comuns de Londres. Eles só piorariam sua dor por este casamento infeliz. Temo o início de sua nova vida mais do que posso dizer, mas vejo alguma esperança se ela viajar, e nenhuma se ficar em casa.

Original English Version

Putting myself and my own feelings entirely out of the question (which it is my duty to do, and which I have done), I, for one, have no doubt of the propriety of adopting the first of these proposals. In either case a separation between Laura and me is inevitable. It will be a longer separation, in the event of their going abroad, than it would be in the event of their remaining in London - but we must set against this disadvantage the benefit to Laura, on the other side, of passing the winter in a mild climate, and more than that, the immense assistance in raising her spirits, and reconciling her to her new existence, which the mere wonder and excitement of travelling for the first time in her life in the most interesting country in the world, must surely afford. She is not of a disposition to find resources in the conventional gaieties and excitements of London. They would only make the first oppression of this lamentable marriage fall the heavier on her. I dread the beginning of her new life more than words can tell, but I see some hope for her if she travels - none if she remains at home.

Tradução Integral em Português

Deixando inteiramente de lado a mim mesma e meus sentimentos - o que é meu dever fazer, e fiz - , não tenho dúvida quanto à conveniência de adotar a primeira proposta. Em ambos os casos, é inevitável uma separação entre Laura e mim. Será mais longa se forem ao exterior do que se permanecerem em Londres; mas devemos contrapor a essa desvantagem o benefício, para Laura, de passar o inverno num clima ameno e, mais ainda, a imensa ajuda para elevar-lhe o ânimo e reconciliá-la com a nova existência que certamente lhe proporcionarão o simples encanto e a excitação de viajar pela primeira vez na vida pelo país mais interessante do mundo. Ela não tem temperamento para encontrar recursos nas alegrias e agitações convencionais de Londres. Estas apenas

fariam pesar ainda mais sobre ela a primeira opressão desse lamentável casamento. Temo o início de sua nova vida mais do que as palavras podem exprimir, mas vejo alguma esperança para ela se viajar; nenhuma se permanecer em casa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

É estranho olhar para trás e ver esta entrada escrita como se o casamento de Laura e nossa separação fossem fatos já decididos. Parece frio e cruel pensar no futuro dessa forma. Mas o que mais posso fazer agora que o momento está tão próximo? Antes que passe mais um mês, ela será a Laura DELE em vez de minha. Essas palavras, Laura DELE, parecem irreais para mim. Minha mente está quase entorpecida, como se escrever sobre o casamento dela fosse como escrever sobre sua morte.

1º de dezembro. - Um dia triste, triste demais para eu descrever em detalhes. Depois de adiar fracamente ontem à noite, tive de falar com ela esta manhã sobre o plano de Sir Percival para a viagem de núpcias.

Original English Version

It is strange to look back at this latest entry in my journal, and to find that I am writing of the marriage and the parting with Laura, as people write of a settled thing. It seems so cold and so unfeeling to be looking at the future already in this cruelly composed way. But what other way is possible, now that the time is drawing so near? Before another month is over our heads she will be HIS Laura instead of mine! HIS Laura! I am as little able to realise the idea which those two words convey - my mind feels almost as dulled and stunned by it - as if writing of her marriage were like writing of her death.

December 1st. - A sad, sad day - a day that I have no heart to describe at any length. After weakly putting it off last night, I was obliged to speak to her this morning of Sir Percival's proposal about the wedding tour.

Tradução Integral em Português

É estranho olhar para esta última anotação em meu diário e descobrir que escrevo sobre o casamento e a separação de Laura como as pessoas escrevem sobre algo já decidido. Parece tão frio e insensível olhar desde já para o futuro dessa maneira cruelmente serena. Mas que outra maneira é possível agora que a data se aproxima tanto? Antes que outro mês passe sobre nossas cabeças, ela será a Laura DELE, em vez da minha! A Laura DELE! Sou tão incapaz de compreender a ideia contida nessas duas palavras - meu espírito se sente quase tão embotado e atordoado por elas - como se escrever sobre seu casamento fosse escrever sobre sua morte.

1º de dezembro. - Um dia triste, triste; um dia que não tenho ânimo para descrever longamente. Depois de adiá-lo por fraqueza na noite passada, fui obrigada a falar-lhe esta manhã da proposta de Sir Percival sobre a viagem de núpcias.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela acreditava que eu estaria com ela onde quer que fosse, e assim a pobre menina, pois em muitos aspectos ainda é uma criança, estava quase feliz com a ideia de ver as maravilhas de Florença, Roma e Nápoles. Partiu-me o coração desfazer esse engano e mostrar-lhe a dura verdade. Tive de dizer a ela que nenhum homem gosta de ter uma rival, mesmo que seja mulher, no amor da esposa, logo ao se casar, seja lá o que faça depois. Tive de avisá-la de que minha chance de viver com ela sob seu próprio teto dependia de não deixar Sir Percival com ciúmes ou desconfiado, ao me colocar entre eles, no início do casamento, como a pessoa a quem sua esposa confia seus segredos mais íntimos. Aos poucos dei a ela a amarga sabedoria do mundo, enquanto tudo o que há de bom em mim odiava a tarefa. Já está feito agora. Ela aprendeu sua lição dura e inevitável. As simples esperanças de sua juventude se foram, e fui eu quem as tirou. Melhor eu do que ele - esse é meu único consolo. Melhor eu do que ele.

Original English Version

In the full conviction that I should be with her wherever she went, the poor child - for a child she is still in many things - was almost happy at the prospect of seeing the wonders of Florence and Rome and Naples. It nearly broke my heart to dispel her delusion, and to bring her face to face with the hard truth. I was obliged to tell her that no man tolerates a rival - not even a woman rival - in his wife's affections, when he first marries, whatever he may do afterwards. I was obliged to warn her that my chance of living with her permanently under her own roof, depended entirely on my not arousing Sir Percival's jealousy and distrust by standing between them at the beginning of their marriage, in the position of the chosen depositary of his wife's closest secrets. Drop by drop I poured the profaning bitterness of this world's wisdom into that pure heart and that innocent mind, while every higher and better feeling within me recoiled from my miserable task. It is over now. She has learnt her hard, her inevitable lesson. The simple illusions of her girlhood are gone, and my hand has stripped them off. Better mine than his - that is all my consolation - better mine than his.

Tradução Integral em Português

Na plena convicção de que eu estaria com ela onde quer que fosse, a pobre criança - pois em muitas coisas ainda é criança - ficou quase feliz com a perspectiva de ver as maravilhas de Florença, Roma e Nápoles. Quase me partiu o coração desfazer sua ilusão e colocá-la diante da dura verdade. Fui obrigada a dizer-lhe que nenhum homem tolera rival - nem mesmo uma rival mulher - nas afeições da esposa quando acaba de casar, faça o que fizer mais tarde. Fui obrigada a adverti-la de que minha possibilidade de

morar permanentemente com ela sob seu próprio teto dependia inteiramente de eu não despertar o ciúme e a desconfiança de Sir Percival, interpondo-me entre ambos no início do casamento como depositária escolhida dos segredos mais íntimos da esposa. Gota a gota derramei a amargura profanadora da sabedoria deste mundo naquele coração puro e naquela mente inocente, enquanto cada sentimento mais elevado e melhor em mim recuava diante de minha tarefa miserável. Agora terminou. Ela aprendeu sua dura e inevitável lição. As ilusões simples de sua juventude desapareceram, e minha mão as arrancou. Melhor a minha que a dele; esse é todo o meu consolo, melhor a minha que a dele.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Assim, a primeira ideia foi aceita. Irão para a Itália, e devo arranjar, com a permissão de Sir Percival, encontrá-los e ficar com eles quando voltarem à Inglaterra. Em outras palavras, devo pedir um favor pessoal pela primeira vez em minha vida, e pedi-lo ao homem a quem menos quero dever algo sério. Ainda assim, acho que poderia fazer até mais do que isso, pelo bem de Laura.

Olhando para trás, vejo que sempre escrevo sobre Sir Percival de forma negativa. Agora que as coisas mudaram, preciso deixar de lado meu preconceito contra ele. Não sei como começou. Nunca existiu antes.

Original English Version

So the first proposal is the proposal accepted. They are to go to Italy, and I am to arrange, with Sir Percival's permission, for meeting them and staying with them when they return to England. In other words, I am to ask a personal favour, for the first time in my life, and to ask it of the man of all others to whom I least desire to owe a serious obligation of any kind. Well! I think I could do even more than that, for Laura's sake.

2nd. - On looking back, I find myself always referring to Sir Percival in disparaging terms. In the turn affairs have now taken, I must and will root out my prejudice against him. I cannot think how it first got into my mind. It certainly never existed in former times.

Tradução Integral em Português

Assim, a primeira proposta foi aceita. Eles irão à Itália, e eu deverei combinar, com a permissão de Sir Percival, encontrá-los e permanecer com eles quando regressarem à Inglaterra. Em outras palavras, terei de pedir um favor pessoal pela primeira vez na vida e pedi-lo justamente ao homem a quem menos desejo dever qualquer obrigação séria. Pois bem! Creio que poderia fazer ainda mais do que isso por Laura.

Dia 2. - Ao reler o que escrevi, percebo que sempre me refiro a Sir Percival em termos depreciativos. Diante do rumo que os acontecimentos tomaram, preciso extirpar, e extirparei, meu preconceito contra ele. Não consigo imaginar como se instalou em meu espírito. Certamente não existia antigamente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Será a relutância de Laura em se casar com ele que me voltou contra ele? Terão os sentimentos compreensíveis de Hartright me influenciado sem que eu percebesse? Será que a carta de Anne Catherick ainda deixa alguma desconfiança em minha mente, mesmo depois da explicação de Sir Percival, e mesmo tendo prova de que sua explicação é verdadeira? Não consigo explicar meus próprios sentimentos. Tenho certeza de apenas uma coisa: é meu dever - duplamente meu dever agora - não fazer injustiça a Sir Percival com desconfiança injusta. Se escrever sobre ele de forma tão desfavorável se tornou um hábito meu, devo e vou quebrá-lo, mesmo que precise fechar meu diário até que o casamento termine! Estou seriamente descontente comigo mesma - não escreverei mais hoje.

16 de dezembro. - Duas semanas se passaram, e não abri estas páginas uma única vez. Depois de tanto tempo longe do meu diário, espero ter voltado com uma mente mais saudável e melhor em relação a Sir Percival.

Original English Version

Is it Laura's reluctance to become his wife that has set me against him? Have Hartright's perfectly intelligible prejudices infected me without my suspecting their influence? Does that letter of Anne Catherick's still leave a lurking distrust in my mind, in spite of Sir Percival's explanation, and of the proof in my possession of the truth of it? I cannot account for the state of my own feelings; the one thing I am certain of is, that it is my duty - doubly my duty now - not to wrong Sir Percival by unjustly distrusting him. If it has got to be a habit with me always to write of him in the same unfavourable manner, I must and will break myself of this unworthy tendency, even though the effort should force me to close the pages of my journal till the marriage is over! I am seriously dissatisfied with myself - I will write no more to-day.

December 16th. - A whole fortnight has passed, and I have not once opened these pages. I have been long enough away from my journal to come back to it with a healthier and better mind, I hope, so far as Sir Percival is concerned.

Tradução Integral em Português

Terá sido a relutância de Laura em tornar-se esposa dele que me indispôs contra ele? Terão os preconceitos perfeitamente compreensíveis de Hartright me contaminado sem que eu percebesse sua influência? A carta de Anne Catherick ainda deixa em meu espírito uma desconfiança oculta, apesar da explicação de Sir Percival e da prova que possuo da veracidade dela? Não consigo explicar o estado de meus próprios sentimentos; a única

coisa de que tenho certeza é que constitui meu dever - agora duplamente meu dever - não cometer uma injustiça contra Sir Percival desconfiando dele sem razão. Se adquiri o hábito de escrever sempre a seu respeito da mesma maneira desfavorável, preciso libertar-me dessa tendência indigna, e o farei, ainda que o esforço me obrigue a fechar as páginas de meu diário até que o casamento termine! Estou seriamente insatisfeita comigo mesma; não escreverei mais hoje.

16 de dezembro. - Passou-se uma quinzena inteira, e não abri estas páginas uma única vez. Espero ter ficado tempo suficiente afastada do diário para voltar a ele com um espírito mais saudável e melhor no que diz respeito a Sir Percival.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não há muito a contar sobre as últimas duas semanas. Os vestidos estão quase prontos, e os novos baús de viagem chegaram de Londres. A querida Laura mal me deixa o dia inteiro. Ontem à noite, quando nenhuma de nós conseguia dormir, ela veio para minha cama conversar. "Vou perdê-la tão logo, Marian," ela disse. "Preciso aproveitá-la enquanto posso."

Vão se casar na igreja de Limmeridge, e, graças a Deus, nenhum dos vizinhos foi convidado. O único visitante será nosso velho amigo, o sr. Arnold, que virá de Polesdean para entregar Laura ao noivo, pois o tio dela está fraco demais para sair em tempo tão ruim. Se eu não estivesse decidida a ver apenas o lado bom a partir de agora, me sentiria muito triste e incerta quanto ao futuro. Mas acabei com a tristeza e a incerteza, ao menos neste diário.

Original English Version

There is not much to record of the past two weeks. The dresses are almost all finished, and the new travelling trunks have been sent here from London. Poor dear Laura hardly leaves me for a moment all day, and last night, when neither of us could sleep, she came and crept into my bed to talk to me there. "I shall lose you so soon, Marian," she said; "I must make the most of you while I can."

They are to be married at Limmeridge Church, and thank Heaven, not one of the neighbours is to be invited to the ceremony. The only visitor will be our old friend, Mr. Arnold, who is to come from Polesdean to give Laura away, her uncle being far too delicate to trust himself outside the door in such inclement weather as we now have. If I were not determined, from this day forth, to see nothing but the bright side of our prospects, the melancholy absence of any male relative of Laura's, at the most important moment of her life, would make me very gloomy and very distrustful of the future. But I have done with gloom and distrust - that is to say, I have done with writing about either the one or the other in this journal.

Tradução Integral em Português

Não há muito a registrar das últimas duas semanas. Os vestidos estão quase todos prontos, e os novos baús de viagem chegaram de Londres. A pobre e querida Laura mal se afasta de mim durante todo o dia e, ontem à noite, como nenhuma de nós conseguia dormir, veio insinuar-se em minha cama para conversar comigo. "Vou perdê-la tão cedo, Marian", disse; "preciso aproveitar ao máximo sua companhia enquanto posso."

Eles se casarão na igreja de Limmeridge e, graças a Deus, nenhum dos vizinhos será convidado para a cerimônia. O único visitante será nosso velho amigo, senhor Arnold, que virá de Polesdean para conduzir Laura ao altar, pois o tio dela é delicado demais para arriscar-se fora de casa num tempo tão inclemente como o atual. Se eu não estivesse decidida, de hoje em diante, a ver apenas o lado luminoso de nossas perspectivas, a melancólica ausência de qualquer parente masculino de Laura no momento mais importante de sua vida me deixaria muito sombria e desconfiada do futuro. Mas acabei com a tristeza e a desconfiança, isto é, acabei de escrever sobre uma e outra neste diário.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sir Percival deve chegar amanhã. Ofereceu-se para pedir ao nosso pastor quartos na reitoria, caso quiséssemos ser muito formais com ele durante sua breve estadia antes do casamento. Mas o sr. Fairlie e eu não achamos necessário nos preocupar com pequenas regras e cerimônias. Em nossa terra selvagem de charneca e nesta grande casa solitária, estamos fora dos pequenos costumes que incomodam as pessoas em outros lugares. Escrevi para agradecer a Sir Percival por sua gentil oferta e pedi que ficasse em seus antigos aposentos em Limmeridge House, como sempre.

Original English Version

Sir Percival is to arrive to-morrow. He offered, in case we wished to treat him on terms of rigid etiquette, to write and ask our clergyman to grant him the hospitality of the rectory, during the short period of his sojourn at Limmeridge, before the marriage. Under the circumstances, neither Mr. Fairlie nor I thought it at all necessary for us to trouble ourselves about attending to trifling forms and ceremonies. In our wild moorland country, and in this great lonely house, we may well claim to be beyond the reach of the trivial conventionalities which hamper people in other places. I wrote to Sir Percival to thank him for his polite offer, and to beg that he would occupy his old rooms, just as usual, at Limmeridge House.

Tradução Integral em Português

Sir Percival chegará amanhã. Caso desejássemos tratá-lo segundo uma etiqueta rigorosa, ofereceu-se para escrever a nosso clérigo e pedir-lhe a hospitalidade da casa paroquial durante sua breve estada em Limmeridge antes do casamento. Nas circunstâncias presentes, nem o senhor Fairlie nem eu julgamos necessário incomodar-nos com formalidades e cerimônias triviais. Em nossa região agreste de charnecas e nesta grande casa solitária, bem podemos reivindicar estar além do alcance das convenções insignificantes que tolhem as pessoas em outros lugares. Escrevi a Sir Percival agradecendo a oferta cortês e pedindo-lhe que ocupasse seus antigos aposentos, como de costume, em Limmeridge House.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

17. - Ele chegou hoje, parecendo um pouco cansado e ansioso, embora ainda falasse e risse como se estivesse no melhor dos ânimos. Trouxe lindos presentes de joalheria, que Laura aceitou com graça e calma aparente. Mas posso ver um sinal claro de quão difícil isso é para ela: ela não quer ficar sozinha. Não quer mais ir para seu próprio quarto. Quando subi depois do almoço para colocar meu chapéu para um passeio, ela se ofereceu para me acompanhar. Antes do jantar, abriu a porta entre nossos quartos para conversarmos enquanto nos vestíamos. "Mantenha-me ocupada o tempo todo," ela disse. "Fique comigo, com alguém. Não me deixe pensar, Marian - é tudo o que peço."

Original English Version

17th. - He arrived to-day, looking, as I thought, a little worn and anxious, but still talking and laughing like a man in the best possible spirits. He brought with him some really beautiful presents in jewellery, which Laura received with her best grace, and, outwardly at least, with perfect self-possession. The only sign I can detect of the struggle it must cost her to preserve appearances at this trying time, expresses itself in a sudden unwillingness, on her part, ever to be left alone. Instead of retreating to her own room, as usual, she seems to dread going there. When I went upstairs to-day, after lunch, to put on my bonnet for a walk, she volunteered to join me, and again, before dinner, she threw the door open between our two rooms, so that we might talk to each other while we were dressing. "Keep me always doing something," she said; "keep me always in company with somebody. Don't let me think - that is all I ask now, Marian - don't let me think."

Tradução Integral em Português

Dia 17. - Ele chegou hoje, parecendo-me um pouco cansado e ansioso, mas ainda falando e rindo como um homem no melhor dos humores. Trouxe presentes de joalheria realmente belos, que Laura recebeu com toda a graça e, ao menos exteriormente, perfeito domínio de si. O único sinal que consigo detectar da luta que lhe deve custar conservar as aparências neste período penoso manifesta-se numa súbita aversão a ficar sozinha. Em vez de retirar-se para o próprio quarto, como de costume, parece temer ir até lá. Quando subi hoje, depois do almoço, para colocar o chapéu e sair a passeio, ela se ofereceu para acompanhar-me; e, outra vez, antes do jantar, abriu a porta entre nossos quartos para que conversássemos enquanto nos vestíamos. "Mantenha-me sempre ocupada", disse; "mantenha-me sempre na companhia de alguém. Não me deixe pensar; é tudo o que peço agora, Marian, não me deixe pensar."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Essa triste mudança nela só parece fazer Sir Percival gostar ainda mais dela. Vejo que ele acha que isso o ajuda. A cor febril em suas faces e o brilho em seus olhos parecem a ele como o retorno de sua beleza e de seus ânimos. No jantar de hoje, ela falou com uma alegria e leveza falsas, chocantes e impróprias a ela. Quis interromper e levá-la embora. A alegria e a surpresa de Sir Percival eram quase grandes demais para descrever. A preocupação que eu via em seu rosto ao chegar desapareceu por completo, e ele parecia pelo menos dez anos mais jovem.

Original English Version

This sad change in her only increases her attractions for Sir Percival. He interprets it, I can see, to his own advantage. There is a feverish flush in her cheeks, a feverish brightness in her eyes, which he welcomes as the return of her beauty and the recovery of her spirits. She talked to-day at dinner with a gaiety and carelessness so false, so shockingly out of her character, that I secretly longed to silence her and take her away. Sir Percival's delight and surprise appeared to be beyond all expression. The anxiety which I had noticed on his face when he arrived totally disappeared from it, and he looked, even to my eyes, a good ten years younger than he really is.

Tradução Integral em Português

Essa triste mudança apenas aumenta seus encantos aos olhos de Sir Percival. Posso ver que ele a interpreta em benefício próprio. Há um rubor febril nas faces dela, um brilho febril em seus olhos, que ele acolhe como o retorno de sua beleza e a recuperação do ânimo. Hoje, durante o jantar, ela conversou com uma alegria e uma despreocupação tão falsas, tão terrivelmente contrárias a seu caráter, que desejei em segredo silenciá-la e levá-la dali. O deleite e a surpresa de Sir Percival pareciam indescritíveis. A ansiedade que eu notara em seu rosto quando chegou desapareceu por completo, e ele parecia, até aos meus olhos, uns bons dez anos mais jovem do que realmente era.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não há dúvida, mesmo que algo estranho em mim me impeça de ver isso claramente, de que o futuro marido de Laura é um homem muito bonito. Tem feições regulares. Tem olhos castanhos brilhantes, atraentes em qualquer homem ou mulher. Até sua calvície na testa lhe cai bem, pois faz sua cabeça parecer mais nobre e seu rosto mais inteligente. Move-se com graça e desenvoltura, nunca parece cansado, e fala com facilidade em conversa. Essas são qualidades reais, e ele as tem todas. O sr. Gilmore não sabia do segredo de Laura, então não estava errado em se surpreender com o fato de ela lamentar o noivado. Qualquer outra pessoa em seu lugar teria concordado com nosso velho amigo. Se eu tivesse que nomear as falhas de Sir Percival agora, nomearia apenas duas. Primeiro, ele é sempre inquieto e agitado, embora isso possa ser simplesmente energia forte. Segundo, fala de modo áspero e mal com os criados, embora isso possa ser apenas um mau hábito. Não posso negar, e não vou negar: Sir Percival é um homem muito bonito e muito agradável. Escrevi isso, enfim, e fico contente por tê-lo feito.

Original English Version

There can be no doubt - though some strange perversity prevents me from seeing it myself - there can be no doubt that Laura's future husband is a very handsome man. Regular features form a personal advantage to begin with - and he has them. Bright brown eyes, either in man or woman, are a great attraction - and he has them. Even baldness, when it is only baldness over the forehead (as in his case), is rather becoming than not in a man, for it heightens the head and adds to the intelligence of the face. Grace and ease of movement, untiring animation of manner, ready, pliant, conversational powers - all these are unquestionable merits, and all these he certainly possesses. Surely Mr. Gilmore, ignorant as he is of Laura's secret, was not to blame for feeling surprised that she should repent of her marriage engagement? Any one else in his place would have shared our good old friend's opinion. If I were asked, at this moment, to say plainly what defects I have discovered in Sir Percival, I could only point out two. One, his incessant restlessness and excitability - which may be caused, naturally enough, by unusual energy of character. The other, his short, sharp, ill-tempered manner of speaking to the servants - which may be only a bad habit after all. No, I cannot dispute it, and I will not dispute it - Sir Percival is a very handsome and a very agreeable man. There! I have written it down at last, and I am glad it's over.

Tradução Integral em Português

Não pode haver dúvida - embora alguma estranha perversidade me impeça de percebê-lo - de que o futuro marido de Laura é um homem muito bonito. Traços regulares são, para começar, uma vantagem pessoal, e ele os possui. Olhos castanhos brilhantes, em homem ou mulher, constituem grande atrativo, e ele os possui. Até a calvície, quando restrita à testa, como no caso dele, favorece mais do que prejudica um homem, pois eleva a cabeça e acrescenta inteligência ao rosto. Graça e facilidade de movimentos, vivacidade incansável nos modos, talentos prontos, flexíveis e agradáveis para a conversa: todos são méritos indiscutíveis, e ele certamente possui todos. Com efeito, ignorando como ignora o segredo de Laura, o senhor Gilmore não devia ser censurado por se surpreender com o arrependimento dela quanto ao compromisso matrimonial. Qualquer outra pessoa em seu lugar teria partilhado a opinião de nosso bom e velho amigo. Se neste momento me pedissem que dissesse claramente quais defeitos descobri em Sir Percival, eu só poderia apontar dois. Um é sua incessante inquietação e excitabilidade, que bem pode ser causada por uma energia incomum de caráter. O outro é sua maneira breve, áspera e mal-humorada de falar aos criados, que talvez, afinal, seja apenas um mau hábito. Não, não posso contestar e não contestarei: Sir Percival é um homem muito bonito e muito agradável. Pronto! Enfim escrevi, e alegremente termino.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No dia 18, senti-me cansada e triste. Deixei Laura com a sra. Vesey e saí sozinha para um de meus passeios rápidos ao meio-dia, que não fazia há tempos. Fui pela estrada seca e aberta sobre a charneca em direção a Todd's Corner. Depois de meia hora, fiquei muito surpresa ao ver Sir Percival vindo em minha direção, da fazenda. Caminhava depressa, balançando a bengala, com a cabeça erguida como sempre, e o casaco de caça esvoaçando ao vento. Quando nos encontramos, ele não esperou que eu perguntasse nada. Disse de imediato que fora à fazenda perguntar se o sr. ou a sra. Todd tinham ouvido algo, desde sua última visita a Limmeridge, sobre Anne Catherick.

"Então não ouviram nada, é claro?" eu disse.

"Nada," ele respondeu. "Estou começando a temer seriamente que a tenhamos perdido. A senhorita sabe, por acaso," continuou, olhando-me de perto, "se o artista, sr. Hartright, pode nos dar mais alguma informação?"

Original English Version

18th. - Feeling weary and depressed this morning, I left Laura with Mrs. Vesey, and went out alone for one of my brisk midday walks, which I have discontinued too much of late. I took the dry airy road over the moor that leads to Todd's Corner. After having been out half an hour, I was excessively surprised to see Sir Percival approaching me from the direction of the farm. He was walking rapidly, swinging his stick, his head erect as usual, and his shooting jacket flying open in the wind. When we met he did not wait for me to ask any questions - he told me at once that he had been to the farm to inquire if Mr. or Mrs. Todd had received any tidings, since his last visit to Limmeridge, of Anne Catherick.

"You found, of course, that they had heard nothing?" I said.

"Nothing whatever," he replied. "I begin to be seriously afraid that we have lost her. Do you happen to know," he continued, looking me in the face very attentively "if the artist - Mr. Hartright - is in a position to give us any further information?"

Tradução Integral em Português

Dia 18. - Sentindo-me cansada e deprimida esta manhã, deixei Laura com a senhora Vesey e saí sozinha para uma de minhas vigorosas caminhadas ao meio-dia, que ultimamente tenho interrompido em excesso. Tomei a estrada seca e arejada sobre a charneca que conduz a Todd's Corner. Depois de meia hora fora, fiquei extremamente surpresa ao ver Sir Percival aproximar-se na direção da fazenda. Caminhava depressa, balançando a

bengala, com a cabeça erguida como de costume e a jaqueta de caça aberta ao vento. Quando nos encontramos, não esperou que eu fizesse pergunta alguma; contou-me imediatamente que estivera na fazenda para saber se o senhor ou a senhora Todd haviam recebido alguma notícia de Anne Catherick desde sua última visita a Limmeridge.

“Naturalmente, descobriu que nada ouviram?”, perguntei.

“Absolutamente nada”, respondeu. “Começo a temer seriamente que a tenhamos perdido. Por acaso sabe”, continuou, fitando-me o rosto com muita atenção, “se o artista, senhor Hartright, está em condições de nos fornecer alguma informação adicional?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ele nem soube nem viu nada dela desde que deixou Cumberland," respondi.

"Que triste," disse Sir Percival. Falou como um homem decepcionado, mas, estranhamente, também parecia aliviado. "É impossível dizer que aflições podem ter acontecido à pobre mulher. Estou muito contrariado por todos os meus esforços não terem conseguido trazê-la de volta aos cuidados e à proteção de que tanto precisa."

Dessa vez, ele de fato parecia contrariado. Disse algumas palavras gentis, e então falamos de outras coisas enquanto voltávamos para casa. Certamente esse encontro casual com ele na charneca revelou outro lado bom de seu caráter? Foi muito atencioso e generoso de sua parte pensar em Anne Catherick pouco antes do casamento, e ir até Todd's Corner para perguntar por ela, quando poderia ter passado o tempo muito mais alegremente com Laura. Se ele agiu apenas por pura caridade, então seu comportamento foi muito gentil e merece grande elogio. Bem, dou-lhe grande elogio, e é isso.

Original English Version

"He has neither heard of her, nor seen her, since he left Cumberland," I answered.

"Very sad," said Sir Percival, speaking like a man who was disappointed, and yet, oddly enough, looking at the same time like a man who was relieved. "It is impossible to say what misfortunes may not have happened to the miserable creature. I am inexpressibly annoyed at the failure of all my efforts to restore her to the care and protection which she so urgently needs."

This time he really looked annoyed. I said a few sympathising words, and we then talked of other subjects on our way back to the house. Surely my chance meeting with him on the moor has disclosed another favourable trait in his character? Surely it was singularly considerate and unselfish of him to think of Anne Catherick on the eve of his marriage, and to go all the way to Todd's Corner to make inquiries about her, when he might have passed the time so much more agreeably in Laura's society? Considering that he can only have acted from motives of pure charity, his conduct, under the circumstances, shows unusual good feeling and deserves extraordinary praise. Well! I give him extraordinary praise - and there's an end of it.

Tradução Integral em Português

“Ele não ouviu falar dela nem a viu desde que deixou Cumberland”, respondi.

“Muito triste”, disse Sir Percival, falando como um homem decepcionado e, curiosamente, parecendo ao mesmo tempo aliviado. “É impossível dizer que desgraças podem ter acontecido à infeliz criatura. Estou inexprimivelmente contrariado com o fracasso de todos os meus esforços para devolvê-la aos cuidados e à proteção de que necessita com tanta urgência.”

Desta vez, ele realmente parecia contrariado. Pronunciei algumas palavras de solidariedade e então conversamos sobre outros assuntos no caminho de volta à casa. Certamente meu encontro casual com ele na charneca revelou outro traço favorável de seu caráter. Foi singularmente atencioso e desinteressado pensar em Anne Catherick na véspera do casamento e percorrer todo o caminho até Todd’s Corner para indagar por ela, quando poderia ter passado o tempo de maneira tão mais agradável na companhia de Laura. Considerando que só pode ter agido por pura caridade, sua conduta nas circunstâncias demonstra bondade incomum e merece elogio extraordinário. Pois bem! Concedo-lhe elogio extraordinário, e assim termina o assunto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No dia 19, fiz mais descobertas na mina inesgotável das boas qualidades de Sir Percival.

Hoje falei sobre viver com Laura e o marido dela quando voltarem à Inglaterra. Antes que eu pudesse dizer muito, ele tomou minha mão calorosamente e disse que queria me pedir justamente isso. Disse que eu era a melhor companhia para sua esposa e que eu lhe fizera um grande favor ao me oferecer para viver com Laura após o casamento, exatamente como antes.

Depois que lhe agradeci, tanto por Laura quanto por mim mesma, por sua bondade atenciosa, passamos a falar de sua viagem de núpcias e da sociedade inglesa em Roma que Laura conheceria. Ele nomeou vários amigos que esperava ver no exterior naquele inverno. Pelo que me lembro, eram todos ingleses exceto um. Esse um era o conde Fosco.

Original English Version

19th. - More discoveries in the inexhaustible mine of Sir Percival's virtues.

To-day I approached the subject of my proposed sojourn under his wife's roof when he brings her back to England. I had hardly dropped my first hint in this direction before he caught me warmly by the hand, and said I had made the very offer to him which he had been, on his side, most anxious to make to me. I was the companion of all others whom he most sincerely longed to secure for his wife, and he begged me to believe that I had conferred a lasting favour on him by making the proposal to live with Laura after her marriage, exactly as I had always lived with her before it.

When I had thanked him in her name and mine for his considerate kindness to both of us, we passed next to the subject of his wedding tour, and began to talk of the English society in Rome to which Laura was to be introduced. He ran over the names of several friends whom he expected to meet abroad this winter. They were all English, as well as I can remember, with one exception. The one exception was Count Fosco.

Tradução Integral em Português

Dia 19. - Mais descobertas na mina inesgotável das virtudes de Sir Percival.

Hoje abordei o assunto de minha proposta de permanecer sob o teto da esposa dele quando a trouxesse de volta à Inglaterra. Mal dei a primeira indicação nesse sentido, ele tomou calorosamente minha mão e disse que eu lhe fizera precisamente a oferta que, de sua parte, mais ansiava fazer-me. Eu era, entre todas, a companheira que ele mais sinceramente desejava assegurar à esposa, e pediu-me que acreditasse que lhe prestara

um favor duradouro ao propor morar com Laura depois do casamento exatamente como sempre morara com ela antes.

Depois de agradecer-lhe, em nome de Laura e no meu, sua atenciosa bondade para com ambas, passamos ao assunto da viagem de núpcias e começamos a falar da sociedade inglesa em Roma à qual Laura seria apresentada. Ele enumerou os nomes de vários amigos que esperava encontrar no exterior naquele inverno. Tanto quanto consigo recordar, eram todos ingleses, com uma exceção. A exceção era o conde Fosco.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ao ouvir o nome do Conde, e ao saber que ele e sua esposa provavelmente encontrariam os noivos no continente, o casamento de Laura pareceu, pela primeira vez, claramente mais promissor. Pode ajudar a acabar com uma disputa familiar. Até agora, Madame Fosco se recusara a lembrar de seu dever como tia de Laura, por causa de sua amargura em relação ao falecido sr. Fairlie e à questão da herança. Mas agora ela não poderá mais continuar assim. Sir Percival e o conde Fosco são velhos e íntimos amigos, então suas esposas terão de se encontrar educadamente. Em seus tempos de jovem, Madame Fosco era uma das mulheres mais rudes que já conheci, mutável, exigente e absurdamente vaidosa. Se o marido conseguiu melhorá-la, ele merece o agradecimento de toda a família, e posso começar dando-lhe o meu.

Original English Version

The mention of the Count's name, and the discovery that he and his wife are likely to meet the bride and bridegroom on the continent, puts Laura's marriage, for the first time, in a distinctly favourable light. It is likely to be the means of healing a family feud. Hitherto Madame Fosco has chosen to forget her obligations as Laura's aunt out of sheer spite against the late Mr. Fairlie for his conduct in the affair of the legacy. Now however, she can persist in this course of conduct no longer. Sir Percival and Count Fosco are old and fast friends, and their wives will have no choice but to meet on civil terms. Madame Fosco in her maiden days was one of the most impertinent women I ever met with - capricious, exacting, and vain to the last degree of absurdity. If her husband has succeeded in bringing her to her senses, he deserves the gratitude of every member of the family, and he may have mine to begin with.

Tradução Integral em Português

A menção do nome do conde e a descoberta de que ele e a esposa provavelmente encontrarão os noivos no continente lança, pela primeira vez, uma luz nitidamente favorável sobre o casamento de Laura. É provável que ele seja o meio de sanar uma desavença familiar. Até agora, Madame Fosco escolheu esquecer suas obrigações como tia de Laura por puro rancor contra o falecido senhor Fairlie devido à conduta dele no caso do legado. Agora, porém, não poderá persistir nesse procedimento. Sir Percival e o conde Fosco são velhos e íntimos amigos, e suas esposas não terão alternativa senão encontrar-se em termos corteses. Em seus dias de solteira, Madame Fosco era uma das mulheres mais impertinentes que já conheci: caprichosa, exigente e vaidosa até o último grau do absurdo. Se o marido conseguiu fazê-la recobrar o bom senso, merece a gratidão de

todos os membros da família, começando pela minha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Estou começando a sentir ansiedade em conhecer o Conde. Ele é o amigo mais próximo do marido de Laura, então tenho muito interesse nele. Laura e eu nunca o vimos. Só sei que, anos atrás, por acaso, ele estava nos degraus da Trinità dei Monti em Roma e ajudou Sir Percival a escapar de ladrões e de um assassinato, quando Sir Percival foi ferido na mão e poderia ter sido ferido no coração um instante depois. Também sei que, quando o sr. Fairlie toalmente se opôs ao casamento da irmã, o Conde lhe escreveu uma carta calma e sensata, mas o sr. Fairlie nunca respondeu. Isso é tudo o que sei sobre o amigo de Sir Percival. Pergunto-me se ele algum dia virá à Inglaterra. Pergunto-me se vou gostar dele.

Original English Version

I am becoming anxious to know the Count. He is the most intimate friend of Laura's husband, and in that capacity he excites my strongest interest. Neither Laura nor I have ever seen him. All I know of him is that his accidental presence, years ago, on the steps of the Trinita del Monte at Rome, assisted Sir Percival's escape from robbery and assassination at the critical moment when he was wounded in the hand, and might the next instant have been wounded in the heart. I remember also that, at the time of the late Mr. Fairlie's absurd objections to his sister's marriage, the Count wrote him a very temperate and sensible letter on the subject, which, I am ashamed to say, remained unanswered. This is all I know of Sir Percival's friend. I wonder if he will ever come to England? I wonder if I shall like him?

Tradução Integral em Português

Estou ficando ansiosa por conhecer o conde. Ele é o amigo mais íntimo do marido de Laura e, nessa qualidade, desperta meu mais vivo interesse. Nem Laura nem eu jamais o vimos. Tudo o que sei é que sua presença casual, anos atrás, nos degraus da Trinità dei Monti, em Roma, ajudou Sir Percival a escapar de roubo e assassinato no momento crítico em que foi ferido na mão e poderia, no instante seguinte, ter sido ferido no coração. Recordo também que, na época das absurdas objeções do falecido senhor Fairlie ao casamento da irmã, o conde lhe escreveu uma carta muito sensata e moderada sobre o assunto que, envergonho-me de dizer, ficou sem resposta. Isso é tudo o que sei do amigo de Sir Percival. Será que algum dia virá à Inglaterra? Será que gostarei dele?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Minha caneta se perdeu em suposições. Devo voltar aos fatos. É certo que Sir Percival acolheu minha ousada ideia de viver com sua esposa de modo muito gentil, quase caloroso. Tenho certeza de que o marido de Laura não terá motivo para reclamar de mim, se eu continuar agindo como comecei. Já disse que ele é bonito, agradável, gentil com os infelizes e gentil comigo. Mal me reconheço agora, em meu novo papel de amiga mais próxima de Sir Percival.

Original English Version

My pen is running away into mere speculation. Let me return to sober matter of fact. It is certain that Sir Percival's reception of my venturesome proposal to live with his wife was more than kind, it was almost affectionate. I am sure Laura's husband will have no reason to complain of me if I can only go on as I have begun. I have already declared him to be handsome, agreeable, full of good feeling towards the unfortunate and full of affectionate kindness towards me. Really, I hardly know myself again, in my new character of Sir Percival's warmest friend.

Tradução Integral em Português

Minha pena está fugindo para a mera especulação. Voltemos aos sóbrios fatos. É certo que a recepção de Sir Percival à minha ousada proposta de viver com sua esposa foi mais que bondosa; foi quase afetuosa. Tenho certeza de que o marido de Laura não terá motivo para se queixar de mim se eu apenas continuar como comecei. Já o declarei bonito, agradável, cheio de bons sentimentos pelos desafortunados e de bondade afetuosa por mim. Realmente, quase não me reconheço neste novo papel de mais calorosa amiga de Sir Percival.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

20. - Odeio Sir Percival! Não aceito que ele seja bonito. Acho que é muito mal-humorado, desagradável e completamente sem bondade ou bom sentimento. Ontem à noite chegaram os cartões do casal. Laura abriu o pacote e viu, pela primeira vez, seu futuro nome impresso. Sir Percival olhou por cima de seu ombro para o novo cartão, que já havia transformado a srta. Fairlie em Lady Glyde. Ele sorriu com orgulho feio e sussurrou algo em seu ouvido. Não sei o que foi - Laura não me conta - mas vi seu rosto ficar mortalmente pálido, e pensei que ela fosse desmaiar. Ele não pareceu notar. Estava cruelmente inconsciente de que a ferira. Na hora, todo o meu velho ódio por ele retornou, e nada desde então o enfraqueceu. Estou mais injusta e irracional do que nunca. Em três palavras, eu o odeio.

Original English Version

20th. - I hate Sir Percival! I flatly deny his good looks. I consider him to be eminently ill-tempered and disagreeable, and totally wanting in kindness and good feeling. Last night the cards for the married couple were sent home. Laura opened the packet and saw her future name in print for the first time. Sir Percival looked over her shoulder familiarly at the new card which had already transformed Miss Fairlie into Lady Glyde - smiled with the most odious self-complacency, and whispered something in her ear. I don't know what it was - Laura has refused to tell me - but I saw her face turn to such a deadly whiteness that I thought she would have fainted. He took no notice of the change - he seemed to be barbarously unconscious that he had said anything to pain her. All my old feelings of hostility towards him revived on the instant, and all the hours that have passed since have done nothing to dissipate them. I am more unreasonable and more unjust than ever. In three words - how glibly my pen writes them! - in three words, I hate him.

Tradução Integral em Português

Dia 20. - Odeio Sir Percival! Nego terminantemente sua boa aparência. Considero-o eminentemente mal-humorado e desagradável, inteiramente desprovido de bondade e bons sentimentos. Ontem à noite chegaram os cartões do casal. Laura abriu o pacote e viu pela primeira vez seu futuro nome impresso. Sir Percival olhou com familiaridade por cima do ombro dela para o novo cartão que já transformara a senhorita Fairlie em Lady Glyde, sorriu com a mais odiosa autossatisfação e sussurrou-lhe algo ao ouvido. Não sei o que foi - Laura se recusou a contar-me - , mas vi seu rosto adquirir uma palidez tão mortal que pensei que desmaiaria. Ele não percebeu a mudança; parecia barbaramente inconsciente de ter dito algo que a ferisse. Todos os meus antigos sentimentos de hostilidade contra ele

reviveram no mesmo instante, e todas as horas que desde então transcorreram nada fizeram para dissipá-los. Estou mais irrazoável e mais injusta do que nunca. Em três palavras - com que facilidade minha pena as escreve! - , em três palavras: eu o odeio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

21. - Será que as preocupações deste período ansioso finalmente me abalaram? Nos últimos dias escrevi de forma leve e descuidada, embora meu coração estivesse longe de estar leve. Isso me chocou quando olhei para trás em meu diário e vi.

Talvez eu tenha pego a excitação febril de Laura da última semana. Se assim for, já me deixou, e agora estou num humor muito estranho. Desde ontem à noite, um pensamento fixo continua voltando a mim: algo ainda vai acontecer para impedir o casamento. O que me fez pensar isso? Será mesmo porque temo pelo futuro de Laura? Ou será que a crescente inquietação e o mau humor de Sir Percival, à medida que o dia do casamento se aproxima, de algum modo sugeriram isso a mim? Não sei dizer. Sei que tenho essa ideia - certamente a mais absurda ideia que qualquer mulher poderia ter numa situação como esta - mas não consigo encontrar de onde ela veio.

Original English Version

21st. - Have the anxieties of this anxious time shaken me a little, at last? I have been writing, for the last few days, in a tone of levity which, Heaven knows, is far enough from my heart, and which it has rather shocked me to discover on looking back at the entries in my journal.

Perhaps I may have caught the feverish excitement of Laura's spirits for the last week. If so, the fit has already passed away from me, and has left me in a very strange state of mind. A persistent idea has been forcing itself on my attention, ever since last night, that something will yet happen to prevent the marriage. What has produced this singular fancy? Is it the indirect result of my apprehensions for Laura's future? Or has it been unconsciously suggested to me by the increasing restlessness and irritability which I have certainly observed in Sir Percival's manner as the wedding-day draws nearer and nearer? Impossible to say. I know that I have the idea - surely the wildest idea, under the circumstances, that ever entered a woman's head? - but try as I may, I cannot trace it back to its source.

Tradução Integral em Português

Dia 21. - Terão as ansiedades deste período angustiante finalmente me abalado um pouco? Nos últimos dias, tenho escrito num tom de leviandade que, Deus sabe, está muito longe de meu coração e que me chocou um tanto descobrir ao reler as anotações do diário.

Talvez eu tenha contraído a excitação febril do estado de espírito de Laura na última semana. Se foi assim, a crise já passou e deixou-me num estado

mental muito estranho. Desde a noite passada, uma ideia persistente tem se imposto à minha atenção: algo ainda acontecerá para impedir o casamento. O que produziu essa fantasia singular? Será resultado indireto de meus temores pelo futuro de Laura? Ou me foi inconscientemente sugerida pela inquietação e irritabilidade crescentes que certamente observei nos modos de Sir Percival à medida que o dia do casamento se aproxima cada vez mais? Impossível dizer. Sei que tenho essa ideia - certamente a mais extravagante, nas circunstâncias, que já entrou na cabeça de uma mulher - , mas, por mais que tente, não consigo remontar à sua origem.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Este último dia foi cheio de confusão e sofrimento. Como posso escrever sobre ele? E, no entanto, preciso escrever. Qualquer coisa é melhor do que ficar sozinha com meus pensamentos sombrios.

A boa sra. Vesey, a quem infelizmente temos negligenciado ultimamente, começou tristemente nossa manhã. Durante meses ela vinha fazendo, em segredo, um caloroso xale das Shetland para sua querida pupila. Era um trabalho lindo e surpreendente para uma mulher de sua idade e hábitos. Deu-o a Laura esta manhã, e a pobre e amorosa Laura desabou completamente quando a velha amiga que cuidara de sua infância sem mãe, orgulhosa, colocou o xale sobre seus ombros. Mal tive tempo de acalmar as duas, ou mesmo secar meus próprios olhos, quando o sr. Fairlie mandou me chamar. Queria me contar detalhadamente seus planos para se manter calmo no dia do casamento.

Original English Version

This last day has been all confusion and wretchedness. How can I write about it? - and yet, I must write. Anything is better than brooding over my own gloomy thoughts.

Kind Mrs. Vesey, whom we have all too much overlooked and forgotten of late, innocently caused us a sad morning to begin with. She has been, for months past, secretly making a warm Shetland shawl for her dear pupil - a most beautiful and surprising piece of work to be done by a woman at her age and with her habits. The gift was presented this morning, and poor warm-hearted Laura completely broke down when the shawl was put proudly on her shoulders by the loving old friend and guardian of her motherless childhood. I was hardly allowed time to quiet them both, or even to dry my own eyes, when I was sent for by Mr. Fairlie, to be favoured with a long recital of his arrangements for the preservation of his own tranquillity on the wedding-day.

Tradução Integral em Português

Este último dia foi só confusão e infelicidade. Como posso escrever sobre ele? E, no entanto, preciso escrever. Qualquer coisa é melhor do que ruminar meus próprios pensamentos sombrios.

A bondosa senhora Vesey, a quem todos temos ignorado e esquecido demais ultimamente, causou-nos inocentemente uma triste manhã para começar. Há meses ela vinha confeccionando em segredo um quente xale de Shetland para sua querida pupila, trabalho belíssimo e surpreendente para uma mulher de sua idade e seus hábitos. O presente foi entregue esta

manhã, e a pobre Laura, de coração afetuoso, desmoronou por completo quando o xale foi colocado orgulhosamente sobre seus ombros pela amorosa velha amiga e guardiã de sua infância sem mãe. Mal tive tempo de acalmar as duas, ou mesmo de enxugar meus próprios olhos, quando o senhor Fairlie mandou chamar-me para favorecer-me com uma longa exposição de seus preparativos para preservar a própria tranquilidade no dia do casamento.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A "querida Laura" deveria receber seu presente de minhas mãos imediatamente, para que tivesse tempo de se recuperar antes de ver o sr. Fairlie. O presente era um anel surrado com o cabelo do amoroso tio no lugar de uma joia, e uma fria mensagem em francês sobre sentimentos de amizade e amizade eterna. A "querida Laura" deveria visitá-lo naquela noite e, gentilmente, não fazer cena. Deveria visitá-lo de novo na manhã seguinte, em seu vestido de noiva, e, de novo, não fazer cena. Deveria vir mais uma vez antes de partir, mas sem ferir os sentimentos dele dizendo quando estava saindo, e sem lágrimas - "por piedade, querida Marian, sem lágrimas!" Fiquei tão zangada com esse absurdo egoísta em um momento como aquele que certamente teria dito ao sr. Fairlie algumas verdades duras e grosseiras, se o sr. Arnold, de Polesdean, não tivesse chegado e me chamado para novos deveres lá embaixo.

Original English Version

"Dear Laura" was to receive his present - a shabby ring, with her affectionate uncle's hair for an ornament, instead of a precious stone, and with a heartless French inscription inside, about congenial sentiments and eternal friendship - "dear Laura" was to receive this tender tribute from my hands immediately, so that she might have plenty of time to recover from the agitation produced by the gift before she appeared in Mr. Fairlie's presence. "Dear Laura" was to pay him a little visit that evening, and to be kind enough not to make a scene. "Dear Laura" was to pay him another little visit in her wedding-dress the next morning, and to be kind enough, again, not to make a scene. "Dear Laura" was to look in once more, for the third time, before going away, but without harrowing his feelings by saying WHEN she was going away, and without tears - "in the name of pity, in the name of everything, dear Marian, that is most affectionate and most domestic, and most delightfully and charmingly self-composed, WITHOUT TEARS!" I was so exasperated by this miserable selfish trifling, at such a time, that I should certainly have shocked Mr. Fairlie by some of the hardest and rudest truths he has ever heard in his life, if the arrival of Mr. Arnold from Polesdean had not called me away to new duties downstairs.

Tradução Integral em Português

A "querida Laura" deveria receber imediatamente de minhas mãos o presente dele - um anel miserável, adornado com os cabelos do tio afetuoso em vez de uma pedra preciosa e com uma insensível inscrição francesa no interior sobre sentimentos afins e amizade eterna - , de modo a ter bastante tempo para recuperar-se da agitação produzida pelo presente antes de aparecer diante do senhor Fairlie. A "querida Laura" deveria

fazer-lhe uma breve visita naquela noite e ter a bondade de não causar uma cena. A “querida Laura” deveria fazer-lhe outra breve visita, em seu vestido de noiva, na manhã seguinte e novamente ter a bondade de não causar uma cena. A “querida Laura” deveria passar por lá mais uma vez, pela terceira vez, antes de partir, mas sem dilacerar os sentimentos dele dizendo QUANDO partiria e sem lágrimas - “em nome da piedade, em nome de tudo, querida Marian, que há de mais afetuoso, doméstico e deliciosa e encantadoramente senhor de si, SEM LÁGRIMAS!” Fiquei tão exasperada com essas miseráveis frivolidades egoístas, num momento daqueles, que certamente teria chocado o senhor Fairlie com algumas das verdades mais duras e rudes que ele já ouvira na vida, se a chegada do senhor Arnold de Polesdean não me houvesse chamado a novas obrigações no andar de baixo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O resto do dia não pode ser descrito. Não acho que ninguém na casa realmente soubesse como se passou. Tantos pequenos acontecimentos se acumularam juntos que todos ficaram confusos. Vestidos esquecidos chegaram, baús tiveram de ser feitos e desfeitos e refeitos, e presentes chegaram de amigos próximos e distantes, ricos e pobres. Estávamos todos numa pressa desnecessária, todos nervosos com o dia seguinte. Sir Percival, especialmente, não conseguia mais ficar parado por cinco minutos. Sua tosse curta e seca o incomodava mais do que nunca. Ele entrava e saía o dia todo, e de repente parecia tão curioso que interrogava até os desconhecidos que vinham a pequenos recados na casa. Além disso, Laura e eu não paramos de pensar que nos separaríamos no dia seguinte, e ambas sentíamos o mesmo medo oculto de que aquele casamento infeliz pudesse ser o maior erro dela e minha maior tristeza. Pela primeira vez em todos os nossos anos de amizade próxima e feliz, quase evitamos nos olhar, e, por acordo tácito, não conversamos a sós durante toda a noite. Não consigo suportar pensar nisso por mais tempo. Quaisquer tristezas que venham depois, sempre lembrarei este 21 de dezembro como o dia mais miserável de minha vida.

Original English Version

The rest of the day is indescribable. I believe no one in the house really knew how it passed. The confusion of small events, all huddled together one on the other, bewildered everybody. There were dresses sent home that had been forgotten - there were trunks to be packed and unpacked and packed again - there were presents from friends far and near, friends high and low. We were all needlessly hurried, all nervously expectant of the morrow. Sir Percival, especially, was too restless now to remain five minutes together in the same place. That short, sharp cough of his troubled him more than ever. He was in and out of doors all day long, and he seemed to grow so inquisitive on a sudden, that he questioned the very strangers who came on small errands to the house. Add to all this, the one perpetual thought in Laura's mind and mine, that we were to part the next day, and the haunting dread, unexpressed by either of us, and yet ever present to both, that this deplorable marriage might prove to be the one fatal error of her life and the one hopeless sorrow of mine. For the first time in all the years of our close and happy intercourse we almost avoided looking each other in the face, and we refrained, by common consent, from speaking together in private through the whole evening. I can dwell on it no longer. Whatever future sorrows may be in store for me, I shall always look back on this twenty-first of December as the most comfortless and most miserable day of my life.

Tradução Integral em Português

O restante do dia é indescritível. Creio que ninguém na casa realmente soube como ele transcorreu. A confusão de pequenos acontecimentos, todos amontoados uns sobre os outros, deixou todos aturdidos. Havia vestidos esquecidos que chegavam prontos; havia baús a arrumar, desarrumar e arrumar novamente; havia presentes de amigos próximos e distantes, de posição alta e baixa. Todos nos apressávamos sem necessidade e todos aguardávamos nervosamente o dia seguinte. Sir Percival, sobretudo, estava inquieto demais para permanecer cinco minutos no mesmo lugar. Aquela tosse breve e seca incomodava-o mais do que nunca. Entrava e saía o dia inteiro e de repente pareceu ficar tão inquisitivo que interrogava até os desconhecidos que vinham à casa cumprir pequenos recados. Acrescente-se a tudo isso o único pensamento perpétuo no espírito de Laura e no meu, de que nos separaríamos no dia seguinte, e o temor assombroso, não expresso por nenhuma de nós, mas sempre presente em ambas, de que esse deplorável casamento pudesse revelar-se o único erro fatal da vida dela e a única tristeza sem esperança da minha. Pela primeira vez em todos os anos de nossa convivência íntima e feliz, quase evitamos olhar uma para a outra e, por acordo tácito, abstinemo-nos de conversar em particular durante toda a noite. Não posso deter-me mais nisso. Quaisquer que sejam as tristezas futuras reservadas para mim, sempre recordarei este dia vinte e um de dezembro como o mais desolado e miserável de minha vida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Escrevo estas linhas sozinha em meu quarto, muito depois da meia-noite. Acabei de voltar de um olhar furtivo a Laura em sua bela cama branca, a cama em que ela dorme desde menina.

Original English Version

I am writing these lines in the solitude of my own room, long after midnight, having just come back from a stolen look at Laura in her pretty little white bed - the bed she has occupied since the days of her girlhood.

Tradução Integral em Português

Escrevo estas linhas na solidão de meu quarto, muito depois da meia-noite, tendo acabado de voltar de uma visita furtiva a Laura em sua linda caminha branca, a cama que ocupa desde os dias de menina.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela estava deitada ali, sem saber que eu a observava. Estava quieta, mais quieta do que eu esperava, mas não dormia. À luz noturna, pude ver que seus olhos estavam apenas semicerrados, e lágrimas ainda brilhavam nas bordas. Minha pequena lembrança, apenas um broche, estava sobre a mesinha ao lado de sua cama, com seu livro de orações e o pequeno retrato do pai que ela sempre carrega. Fiquei parada um momento, olhando para ela por trás do travesseiro. Ela estava deitada abaixo de mim, um braço e uma mão sobre a colcha branca, tão quieta e respirando tão suavemente que nem a renda de sua camisola se mexia. Olhei para ela como já a vi milhares de vezes, e como nunca mais a verei, e então voltei quieta para meu quarto. Meu amor, com toda a sua riqueza e beleza, como você está sozinha! O único homem que daria a vida para servi-la está longe, nesta noite tempestuosa, no mar terrível. Quem lhe resta? Nenhum pai, nenhum irmão, apenas a mulher indefesa que escreve estas tristes palavras e vela por você até de manhã, incapaz de acalmar sua tristeza e incapaz de vencer sua dúvida. Que grande confiança será depositada amanhã nas mãos daquele homem! Se ele algum dia se esquecer disso, se algum dia tocar sequer um fio de seu cabelo! -

Original English Version

There she lay, unconscious that I was looking at her - quiet, more quiet than I had dared to hope, but not sleeping. The glimmer of the night-light showed me that her eyes were only partially closed - the traces of tears glistened between her eyelids. My little keepsake - only a brooch - lay on the table at her bedside, with her prayer-book, and the miniature portrait of her father which she takes with her wherever she goes. I waited a moment, looking at her from behind her pillow, as she lay beneath me, with one arm and hand resting on the white coverlid, so still, so quietly breathing, that the frill on her night-dress never moved - I waited, looking at her, as I have seen her thousands of times, as I shall never see her again - and then stole back to my room. My own love! with all your wealth, and all your beauty, how friendless you are! The one man who would give his heart's life to serve you is far away, tossing, this stormy night, on the awful sea. Who else is left to you? No father, no brother - no living creature but the helpless, useless woman who writes these sad lines, and watches by you for the morning, in sorrow that she cannot compose, in doubt that she cannot conquer. Oh, what a trust is to be placed in that man's hands to-morrow! If ever he forgets it - if ever he injures a hair of her head! - -

Tradução Integral em Português

Ali estava ela, sem perceber que eu a observava, quieta, mais quieta do que eu ousara esperar, mas não adormecida. O brilho da lamparina mostrou-me que seus olhos estavam apenas parcialmente fechados; vestígios de lágrimas cintilavam entre as pálpebras. Minha pequena lembrança - apenas um broche - estava sobre a mesa de cabeceira, junto de seu livro de orações e do retrato em miniatura do pai, que leva consigo aonde quer que vá. Esperei um instante, contemplando-a por trás do travesseiro, enquanto jazia abaixo de mim, com um braço e uma mão repousados sobre a colcha branca, tão imóvel e respirando tão serenamente que o folho de sua camisola não se movia; esperei, olhando-a como a vira milhares de vezes, como nunca mais a veria, e então voltei furtivamente a meu quarto. Meu amor! Com toda a sua riqueza e toda a sua beleza, como está sem amigos! O único homem que daria a vida de seu coração para servi-la está longe, sacudido nesta noite tempestuosa pelo mar terrível. Quem mais lhe resta? Nenhum pai, nenhum irmão, nenhuma criatura viva além da mulher indefesa e inútil que escreve estas linhas tristes e vela por você até a manhã, numa tristeza que não consegue aplacar, numa dúvida que não consegue vencer. Oh, que confiança será depositada amanhã nas mãos daquele homem! Se algum dia a esquecer, se algum dia ferir um fio de cabelo de sua cabeça!...

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

22 de dezembro. Sete horas. Uma manhã selvagem e agitada. Ela acabou de se levantar, e agora que a hora chegou, está melhor e mais calma do que ontem.

Dez horas. Ela está vestida. Nos beijamos e prometemos não perder a coragem. Estou afastada por um momento em meu próprio quarto. Meus pensamentos estão confusos, mas ainda consigo sentir aquele estranho medo de que algo aconteça para impedir o casamento. Será que ele sente o mesmo? Consigo vê-lo da janela, movendo-se nervosamente entre as carruagens à porta. Como isso é tolo! O casamento é certo. Em menos de meia hora partiremos para a igreja.

Onze horas. Está feito. Estão casados.

Três horas. Foram-se! Estou chorando tanto que não consigo ver com clareza. Não consigo escrever mais.

Original English Version

THE TWENTY-SECOND OF DECEMBER. Seven o'clock. A wild, unsettled morning. She has just risen - better and calmer, now that the time has come, than she was yesterday.

Ten o'clock. She is dressed. We have kissed each other - we have promised each other not to lose courage. I am away for a moment in my own room. In the whirl and confusion of my thoughts, I can detect that strange fancy of some hindrance happening to stop the marriage still hanging about my mind. Is it hanging about HIS mind too? I see him from the window, moving hither and thither uneasily among the carriages at the door. - How can I write such folly! The marriage is a certainty. In less than half an hour we start for the church.

Eleven o'clock. It is all over. They are married.

Three o'clock. They are gone! I am blind with crying - I can write no more -
-

Tradução Integral em Português

VINTE E DOIS DE DEZEMBRO. Sete horas. Uma manhã agreste e instável. Ela acaba de se levantar, melhor e mais serena agora que a hora chegou do que estava ontem.

Dez horas. Ela está vestida. Beijamo-nos; prometemos uma à outra não perder a coragem. Afastei-me por um instante para meu próprio quarto. No turbilhão e na confusão de meus pensamentos, ainda consigo perceber aquela estranha fantasia de que algum obstáculo ocorrerá para impedir o

casamento. Estará ela também no espírito DELE? Vejo-o da janela, andando inquieto de um lado para outro entre as carruagens à porta. Como posso escrever tamanha loucura! O casamento é uma certeza. Em menos de meia hora partiremos para a igreja.

Onze horas. Tudo terminou. Estão casados.

Três horas. Partiram! Estou cega de tanto chorar; não posso escrever mais...

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

* * * * *

Original English Version

* * * * *

Tradução Integral em Português

* * * * *

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

[A Primeira Época da história termina aqui.]

A SEGUNDA ÉPOCA

A HISTÓRIA CONTINUADA POR MARIAN HALCOMBE. ## CHAPTER I:
BLACKWATER PARK, HAMPSHIRE.

Original English Version

[The First Epoch of the Story closes here.]

THE SECOND EPOCH

THE STORY CONTINUED BY MARIAN HALCOMBE.

Tradução Integral em Português

[Encerra-se aqui a Primeira Época da História.]

A SEGUNDA ÉPOCA

A HISTÓRIA CONTINUA POR MARIAN HALCOMBE.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



BLACKWATER PARK, HAMPSHIRE.

Tradução da Versão Simplificada (B1)

11 de junho de 1850. Seis meses para olhar para trás, seis meses longos e solitários desde que Laura e eu nos vimos pela última vez!

Quantos dias ainda preciso esperar? Apenas um. Amanhã, dia doze, os viajantes voltam à Inglaterra. Mal consigo entender minha própria felicidade. Mal consigo acreditar que, dentro das próximas vinte e quatro horas, Laura e eu não estaremos mais separadas.

Ela e o marido passaram o inverno inteiro na Itália, e depois no Tirol. Estão voltando com o conde Fosco e sua esposa. Planejam morar em algum lugar perto de Londres, e concordaram em ficar em Blackwater Park durante o verão, antes de escolher uma casa. Contanto que Laura volte, não me importo com quem venha com ela. Sir Percival pode encher a casa de gente se quiser, desde que sua esposa e eu vivamos ali juntas.

Original English Version

June 11th, 1850. - Six months to look back on - six long, lonely months since Laura and I last saw each other!

How many days have I still to wait? Only one! To-morrow, the twelfth, the travellers return to England. I can hardly realise my own happiness - I can hardly believe that the next four-and-twenty hours will complete the last day of separation between Laura and me.

She and her husband have been in Italy all the winter, and afterwards in the Tyrol. They come back, accompanied by Count Fosco and his wife, who propose to settle somewhere in the neighbourhood of London, and who have engaged to stay at Blackwater Park for the summer months before deciding on a place of residence. So long as Laura returns, no matter who returns with her. Sir Percival may fill the house from floor to ceiling, if he likes, on condition that his wife and I inhabit it together.

Tradução Integral em Português

11 de junho de 1850. - Seis meses para recordar; seis longos e solitários meses desde que Laura e eu nos vimos pela última vez!

Quantos dias ainda preciso esperar? Apenas um! Amanhã, dia doze, os viajantes regressam à Inglaterra. Mal consigo compreender minha própria felicidade; mal consigo acreditar que as próximas vinte e quatro horas completarão o último dia de separação entre Laura e mim.

Ela e o marido passaram todo o inverno na Itália e depois no Tirol. Regressam acompanhados pelo conde Fosco e sua esposa, que pretendem estabelecer-se em algum lugar nos arredores de Londres e se comprometeram a permanecer em Blackwater Park durante os meses de verão antes de escolher uma residência. Contanto que Laura volte, não importa quem volte com ela. Sir Percival pode encher a casa do chão ao teto, se quiser, desde que sua esposa e eu moremos nela juntas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Agora estou em Blackwater Park, "a antiga e interessante morada" (como diz a história do condado) "de Sir Percival Glyde, Baronete." E será a futura morada (como posso acrescentar) da simples Marian Halcombe, mulher solteira. Estou numa saleta pequena e confortável, com uma xícara de chá. Todos os meus pertences estão em três caixas e uma bolsa.

Deixei Limmeridge ontem, depois de receber a linda carta de Laura, de Paris, dois dias antes. Antes disso, eu não sabia se deveria encontrá-los em Londres ou em Hampshire. Sua última carta me disse que Sir Percival planejava desembarcar em Southampton e ir direto para sua casa no campo. Ele gastou tanto dinheiro no exterior que não pode se dar ao luxo de morar em Londres pelo resto da temporada. Assim, decidi passar o verão e o outono tranquilamente em Blackwater. Laura já teve emoção e viagens suficientes, e está feliz por poder esperar a paz e o descanso do campo. Quanto a mim, sou feliz em qualquer lugar se puder estar com ela. Assim, a princípio, estamos todos contentes, cada um à sua maneira.

Original English Version

Meanwhile, here I am, established at Blackwater Park, "the ancient and interesting seat" (as the county history obligingly informs me) "of Sir Percival Glyde, Bart.," and the future abiding-place (as I may now venture to add on my account) of plain Marian Halcombe, spinster, now settled in a snug little sitting-room, with a cup of tea by her side, and all her earthly possessions ranged round her in three boxes and a bag.

I left Limmeridge yesterday, having received Laura's delightful letter from Paris the day before. I had been previously uncertain whether I was to meet them in London or in Hampshire, but this last letter informed me that Sir Percival proposed to land at Southampton, and to travel straight on to his country-house. He has spent so much money abroad that he has none left to defray the expenses of living in London for the remainder of the season, and he is economically resolved to pass the summer and autumn quietly at Blackwater. Laura has had more than enough of excitement and change of scene, and is pleased at the prospect of country tranquillity and retirement which her husband's prudence provides for her. As for me, I am ready to be happy anywhere in her society. We are all, therefore, well contented in our various ways, to begin with.

Tradução Integral em Português

Enquanto isso, aqui estou eu, instalada em Blackwater Park, "a antiga e interessante residência", conforme a história do condado bondosamente me informa, "de Sir Percival Glyde, Bart.", e futura morada, como agora

posso ousar acrescentar por minha conta, da simples Marian Halcombe, solteirona, acomodada numa pequena e confortável sala, com uma xícara de chá ao lado e todos os seus bens terrenos dispostos em torno dela em três caixas e uma bolsa.

Deixei Limmeridge ontem, tendo recebido no dia anterior a encantadora carta de Laura, enviada de Paris. Antes eu não sabia se deveria encontrá-los em Londres ou em Hampshire, mas essa última carta informou-me de que Sir Percival pretendia desembarcar em Southampton e seguir diretamente para sua casa de campo. Gastou tanto dinheiro no exterior que nada lhe resta para custear uma temporada em Londres pelo restante do período social e, por economia, está decidido a passar tranquilamente o verão e o outono em Blackwater. Laura já teve mais que o bastante de agitação e mudanças de cenário e está contente com a perspectiva de tranquilidade e recolhimento no campo que a prudência do marido lhe proporciona. Quanto a mim, estou pronta para ser feliz em qualquer lugar na companhia dela. Assim, de início, estamos todos satisfeitos, cada qual à sua maneira.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ontem à noite dormi em Londres. Hoje fui retida lá por recados e visitas. Não cheguei a Blackwater antes do anoitecer.

Pela primeira impressão vaga do lugar, ele parece o exato oposto de Limmeridge.

A casa está numa área perfeitamente plana e parece cercada, quase sufocada, para minha mente do norte, por árvores. Não vi ninguém além do criado que abriu a porta e da governanta, uma mulher muito educada, que me levou ao meu quarto e trouxe chá. Tenho um agradável pequeno boudoir e quarto no fim de um longo corredor no primeiro andar. Os criados e alguns quartos de sobra ficam no segundo andar, e todos os cômodos de convívio ficam no térreo. Ainda não vi nenhum deles. Sei apenas que uma ala é dita ter quinhentos anos, que houve um fosso ao redor dela, e que o nome Blackwater vem de um lago no parque.

Original English Version

Last night I slept in London, and was delayed there so long to-day by various calls and commissions, that I did not reach Blackwater this evening till after dusk.

Judging by my vague impressions of the place thus far, it is the exact opposite of Limmeridge.

The house is situated on a dead flat, and seems to be shut in - almost suffocated, to my north-country notions, by trees. I have seen nobody but the man-servant who opened the door to me, and the housekeeper, a very civil person, who showed me the way to my own room, and got me my tea. I have a nice little boudoir and bedroom, at the end of a long passage on the first floor. The servants and some of the spare rooms are on the second floor, and all the living rooms are on the ground floor. I have not seen one of them yet, and I know nothing about the house, except that one wing of it is said to be five hundred years old, that it had a moat round it once, and that it gets its name of Blackwater from a lake in the park.

Tradução Integral em Português

Na noite passada, dormi em Londres e hoje fui retida ali tanto tempo por diversas visitas e incumbências que só cheguei a Blackwater esta noite depois do anoitecer.

A julgar por minhas vagas impressões do lugar até agora, ele é o exato oposto de Limmeridge.

A casa fica numa planície completamente chata e parece cercada, quase sufocada, segundo minhas ideias de nortista, por árvores. Não vi ninguém além do criado que me abriu a porta e da governanta, pessoa muito cortês que me mostrou o caminho até meu quarto e providenciou meu chá. Tenho uma saleta e um quarto agradáveis no fim de um longo corredor no primeiro andar. Os criados e alguns quartos de hóspedes ficam no segundo andar, e todas as salas de convivência, no térreo. Ainda não vi nenhuma delas e nada sei da casa, exceto que se diz que uma de suas alas tem quinhentos anos, que outrora havia um fosso ao redor e que ela recebe o nome Blackwater de um lago no parque.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Acabou de bater onze horas, com um som estranho e solene, vindo de uma torre no meio da casa, que notei ao chegar. Um grande cão foi acordado, talvez pelo sino, e uiva e boceja tristemente em algum canto. Ouço passos ecoando lá embaixo e o som pesado dos ferrolhos e trancas na porta da frente. Os criados claramente vão dormir. Devo fazer o mesmo?

Não, não estou nem perto de sono suficiente. Sono? Sinto que nunca mais deveria fechar os olhos. Só de pensar em ver aquele rosto querido e ouvir aquela voz familiar amanhã já me deixa em brasas de excitação. Se eu tivesse a liberdade de um homem, mandaria trazer o melhor cavalo de Sir Percival agora mesmo e cavalgaria noite adentro para encontrar o sol nascente, sem descanso algum, como a famosa cavalgada do salteador até York. Mas sou apenas uma mulher, e preciso viver com paciência, comportamento adequado e anáguas, então tenho de respeitar a opinião da governanta e tentar, de modo fraco e feminino, me acalmar.

Original English Version

Eleven o'clock has just struck, in a ghostly and solemn manner, from a turret over the centre of the house, which I saw when I came in. A large dog has been woke, apparently by the sound of the bell, and is howling and yawning drearily, somewhere round a corner. I hear echoing footsteps in the passages below, and the iron thumping of bolts and bars at the house door. The servants are evidently going to bed. Shall I follow their example?

No, I am not half sleepy enough. Sleepy, did I say? I feel as if I should never close my eyes again. The bare anticipation of seeing that dear face, and hearing that well-known voice to-morrow, keeps me in a perpetual fever of excitement. If I only had the privileges of a man, I would order out Sir Percival's best horse instantly, and tear away on a night-gallop, eastward, to meet the rising sun - a long, hard, heavy, ceaseless gallop of hours and hours, like the famous highwayman's ride to York. Being, however, nothing but a woman, condemned to patience, propriety, and petticoats for life, I must respect the house-keeper's opinions, and try to compose myself in some feeble and feminine way.

Tradução Integral em Português

Acabam de soar onze horas, de maneira espectral e solene, numa torre sobre o centro da casa que vi quando entrei. Um cão grande aparentemente despertou ao som do sino e uiva e boceja lugubrememente em algum lugar depois de uma esquina. Ouço passos ecoando nos corredores abaixo e o ruído metálico de trincos e ferrolhos na porta da casa. Os criados evidentemente vão dormir. Devo seguir-lhes o exemplo?

Não, não estou nem de longe sonolenta. Sonolenta, eu disse? Sinto como se nunca mais fosse fechar os olhos. A simples expectativa de ver amanhã aquele rosto querido e ouvir aquela voz tão conhecida mantém-me numa febre contínua de excitação. Se eu apenas tivesse os privilégios de um homem, mandaria selar imediatamente o melhor cavalo de Sir Percival e partiria a galope pela noite, rumo ao leste, para encontrar o sol nascente - um galope longo, duro, pesado e incessante, por horas e horas, como a famosa cavalgada do salteador até York. Sendo, porém, nada mais que uma mulher, condenada por toda a vida à paciência, à correção e às saias, devo respeitar as opiniões da governanta e tentar acalmar-me de algum modo débil e feminino.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ler é impossível. Não consigo manter a mente nos livros. Vejamos se escrever me dará sono e cansaço. Negligenciei meu diário por muito tempo. Agora, ao me postar no início de uma nova vida, o que consigo lembrar sobre as pessoas, os acontecimentos, os acasos e as mudanças dos últimos seis meses, esse longo, vazio e cansativo período desde o dia do casamento de Laura?

Walter Hartright é o primeiro em minha memória entre meus amigos ausentes. Depois que a expedição desembarcou em Honduras, recebi algumas linhas dele. Eram mais gentis e esperançosas do que quaisquer outras que ele já escrevera. Um mês ou seis semanas depois, vi uma notícia num jornal americano sobre os exploradores partindo para a jornada pelo interior. Foram vistos pela última vez entrando numa floresta selvagem e antiga, cada homem carregando um rifle e bagagem. Desde então, nenhuma pessoa civilizada teve notícias deles novamente. Não recebi mais cartas de Walter, e nenhuma notícia da expedição apareceu em qualquer jornal público.

Original English Version

Reading is out of the question - I can't fix my attention on books. Let me try if I can write myself into sleepiness and fatigue. My journal has been very much neglected of late. What can I recall - standing, as I now do, on the threshold of a new life - of persons and events, of chances and changes, during the past six months - the long, weary, empty interval since Laura's wedding-day?

Walter Hartright is uppermost in my memory, and he passes first in the shadowy procession of my absent friends. I received a few lines from him, after the landing of the expedition in Honduras, written more cheerfully and hopefully than he has written yet. A month or six weeks later I saw an extract from an American newspaper, describing the departure of the adventurers on their inland journey. They were last seen entering a wild primeval forest, each man with his rifle on his shoulder and his baggage at his back. Since that time, civilisation has lost all trace of them. Not a line more have I received from Walter, not a fragment of news from the expedition has appeared in any of the public journals.

Tradução Integral em Português

Ler está fora de questão; não consigo fixar a atenção nos livros. Deixe-me tentar escrever até ficar sonolenta e cansada. Meu diário tem sido muito negligenciado ultimamente. O que posso recordar - estando, como estou agora, no limiar de uma nova vida - de pessoas e acontecimentos, de

acazos e mudanças durante os últimos seis meses, o longo, penoso e vazio intervalo desde o dia do casamento de Laura?

Walter Hartright ocupa o primeiro lugar em minha memória e passa à frente na procissão indistinta de meus amigos ausentes. Recebi algumas linhas dele depois do desembarque da expedição em Honduras, escritas com mais alegria e esperança do que qualquer outra coisa que escrevera até então. Um mês ou seis semanas depois, vi um trecho de um jornal americano descrevendo a partida dos aventureiros para o interior. Foram vistos pela última vez entrando numa floresta primitiva e selvagem, cada homem com o rifle no ombro e a bagagem às costas. Desde então, a civilização perdeu todo o vestígio deles. Não recebi mais uma linha de Walter, nem um fragmento de notícia da expedição apareceu em qualquer jornal público.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A mesma incerteza sombria paira sobre Anne Catherick e sua companheira, a sra. Clements. Nada se soube de nenhuma das duas. Ninguém sabe se estão no país ou no exterior, ou se estão vivas ou mortas. Até o advogado de Sir Percival perdeu a esperança e ordenou que a busca pelas fugitivas fosse encerrada.

Nosso velho amigo, o sr. Gilmore, sofreu um triste revés em seu trabalho. No início da primavera, soubemos que ele fora encontrado desmaiado em sua mesa, e os médicos disseram que fora um ataque apoplético. Ele há muito reclamava de pressão e peso na cabeça, e seu médico o avisara de que trabalhar dia e noite como um jovem traria más consequências. Agora foi ordenado que ele se afastasse do escritório por pelo menos um ano e descansasse corpo e mente, mudando seu modo de vida. Seu sócio conduzirá os negócios, e ele agora está na Alemanha, visitando parentes que vivem lá e trabalham no comércio. Assim, perdemos outro amigo verdadeiro e sábio conselheiro, embora eu sinceramente espere que seja apenas por um tempo.

Original English Version

The same dense, disheartening obscurity hangs over the fate and fortunes of Anne Catherick, and her companion, Mrs. Clements. Nothing whatever has been heard of either of them. Whether they are in the country or out of it, whether they are living or dead, no one knows. Even Sir Percival's solicitor has lost all hope, and has ordered the useless search after the fugitives to be finally given up.

Our good old friend Mr. Gilmore has met with a sad check in his active professional career. Early in the spring we were alarmed by hearing that he had been found insensible at his desk, and that the seizure was pronounced to be an apoplectic fit. He had been long complaining of fulness and oppression in the head, and his doctor had warned him of the consequences that would follow his persistency in continuing to work, early and late, as if he were still a young man. The result now is that he has been positively ordered to keep out of his office for a year to come, at least, and to seek repose of body and relief of mind by altogether changing his usual mode of life. The business is left, accordingly, to be carried on by his partner, and he is himself, at this moment, away in Germany, visiting some relations who are settled there in mercantile pursuits. Thus another true friend and trustworthy adviser is lost to us - lost, I earnestly hope and trust, for a time only.

Tradução Integral em Português

A mesma obscuridade densa e desalentadora paira sobre o destino e a sorte de Anne Catherick e sua companheira, senhora Clements. Nada absolutamente se ouviu de nenhuma das duas. Se estão no país ou fora dele, vivas ou mortas, ninguém sabe. Até o advogado de Sir Percival perdeu toda a esperança e ordenou que enfim se abandonasse a busca inútil pelas fugitivas.

Nosso bom e velho amigo, senhor Gilmore, sofreu um triste revés em sua ativa carreira profissional. No início da primavera, ficamos alarmados ao saber que fora encontrado inconsciente à escrivaninha e que o ataque fora diagnosticado como apoplexia. Há muito se queixava de peso e pressão na cabeça, e seu médico o advertira das consequências que se seguiriam à insistência em continuar trabalhando desde cedo até tarde como se ainda fosse jovem. O resultado agora é que recebeu ordem terminante de manter-se afastado do escritório por pelo menos um ano e buscar repouso para o corpo e alívio para o espírito mediante uma mudança completa em seu modo habitual de vida. Por conseguinte, os negócios ficaram a cargo do sócio, e ele próprio se encontra neste momento na Alemanha, visitando alguns parentes ali estabelecidos no comércio. Assim, outro amigo verdadeiro e conselheiro digno de confiança está perdido para nós; perdido, espero e confio sinceramente, apenas por algum tempo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A pobre sra. Vesey viajou comigo até Londres. Não podíamos deixá-la sozinha em Limmeridge depois que Laura e eu partíssemos. Combinamos que ela morasse com uma irmã solteira mais nova, que administra uma escola em Clapham. Ela virá aqui no outono visitar sua pupila, quase sua filha adotiva. Levei a querida senhora com segurança até seu destino e a deixei com sua parente, tranquilamente feliz com a ideia de ver Laura novamente em poucos meses.

Original English Version

Poor Mrs. Vesey travelled with me as far as London. It was impossible to abandon her to solitude at Limmeridge after Laura and I had both left the house, and we have arranged that she is to live with an unmarried younger sister of hers, who keeps a school at Clapham. She is to come here this autumn to visit her pupil - I might almost say her adopted child. I saw the good old lady safe to her destination, and left her in the care of her relative, quietly happy at the prospect of seeing Laura again in a few months' time.

Tradução Integral em Português

A pobre senhora Vesey viajou comigo até Londres. Era impossível abandoná-la à solidão em Limmeridge depois que Laura e eu deixássemos a casa, e combinamos que moraria com uma irmã mais nova e solteira, proprietária de uma escola em Clapham. Virá aqui no outono visitar sua aluna, quase poderia dizer sua filha adotiva. Conduzi a boa senhora em segurança até o destino e deixei-a aos cuidados da parente, serenamente feliz com a perspectiva de tornar a ver Laura dentro de alguns meses.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quanto ao sr. Fairlie, acho justo dizer que ele ficou muito satisfeito por ter a casa livre de nós, mulheres. É ridículo pensar que sentisse falta da sobrinha; nos velhos tempos, ele frequentemente deixava passar meses sem vê-la. E quando disse à sra. Vesey e a mim que estava com o coração partido por nossa partida, acredito que na verdade quis dizer que estava contente por se ver livre de nós. Sua última fantasia é manter dois fotógrafos ocupados fazendo retratos de todos os seus tesouros e curiosidades. Planeja doar um conjunto completo das fotografias ao Instituto dos Mecânicos de Carlisle, com grandes legendas em letras vermelhas, como: "Madona com o Menino, de Rafael. Em posse de Frederick Fairlie, Esquire." "Moeda de cobre da época de Tiglate-Pileser. Em posse de Frederick Fairlie, Esquire." "Rara gravura de Rembrandt. Conhecida em toda a Europa como A MANCHA, por causa de um borrão de impressão no canto, não encontrado em nenhuma outra cópia. Avaliada em trezentos guinéus. Em posse de Frederick Fairlie, Esq." Muitas dessas fotografias já estavam prontas quando deixei Cumberland, e centenas mais ainda restam. Esse novo interesse o manterá feliz por meses, e os dois fotógrafos sofrerão a miséria social que até agora ele só impunha a seu criado.

Original English Version

As for Mr. Fairlie, I believe I am guilty of no injustice if I describe him as being unutterably relieved by having the house clear of us women. The idea of his missing his niece is simply preposterous - he used to let months pass in the old times without attempting to see her - and in my case and Mrs. Vesey's, I take leave to consider his telling us both that he was half heart-broken at our departure, to be equivalent to a confession that he was secretly rejoiced to get rid of us. His last caprice has led him to keep two photographers incessantly employed in producing sun-pictures of all the treasures and curiosities in his possession. One complete copy of the collection of the photographs is to be presented to the Mechanics' Institution of Carlisle, mounted on the finest cardboard, with ostentatious red-letter inscriptions underneath, "Madonna and Child by Raphael. In the possession of Frederick Fairlie, Esquire." "Copper coin of the period of Tiglath Pileser. In the possession of Frederick Fairlie, Esquire." "Unique Rembrandt etching. Known all over Europe as THE SMUDGE, from a printer's blot in the corner which exists in no other copy. Valued at three hundred guineas. In the possession of Frederick Fairlie, Esq." Dozens of photographs of this sort, and all inscribed in this manner, were completed before I left Cumberland, and hundreds more remain to be done. With this new interest to occupy him, Mr. Fairlie will be a happy man for months and

months to come, and the two unfortunate photographers will share the social martyrdom which he has hitherto inflicted on his valet alone.

Tradução Integral em Português

Quanto ao senhor Fairlie, creio não cometer injustiça ao descrevê-lo como inexprimivelmente aliviado por ter a casa livre de nós, mulheres. A ideia de que sente falta da sobrinha é simplesmente absurda; antigamente deixava passar meses sem tentar vê-la; e, no meu caso e no da senhora Vesey, tomo a liberdade de considerar sua declaração de que estava com o coração meio partido por nossa partida equivalente a uma confissão de que, em segredo, se alegrava por livrar-se de nós. Seu último capricho levou-o a manter dois fotógrafos incessantemente ocupados na produção de imagens fotográficas de todos os tesouros e curiosidades que possui. Uma cópia completa da coleção será oferecida ao Instituto de Mecânica de Carlisle, montada no melhor cartão e com inscrições ostensivas em letras vermelhas por baixo: “Madona e Menino, de Rafael. Propriedade de Frederick Fairlie, Esquire.” “Moeda de cobre do período de Tiglate-Pileser. Propriedade de Frederick Fairlie, Esquire.” “Gravura única de Rembrandt. Conhecida em toda a Europa como A MANCHA, devido a um borrão de impressão no canto que não existe em nenhum outro exemplar. Avaliada em trezentas guinéus. Propriedade de Frederick Fairlie, Esq.” Dezenas de fotografias desse tipo, todas inscritas dessa maneira, estavam prontas antes de eu deixar Cumberland, e centenas ainda restam por fazer. Com esse novo interesse a ocupá-lo, o senhor Fairlie será um homem feliz por muitos e muitos meses, e os dois desafortunados fotógrafos partilharão o martírio social que até agora ele infligira apenas ao criado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Isso é o que tenho mais forte em minha memória sobre pessoas e acontecimentos. Mas, e quanto à única pessoa mais forte em meu coração? Laura esteve em meus pensamentos o tempo todo em que escrevi estas linhas. O que consigo lembrar dela nos últimos seis meses, antes de fechar meu diário esta noite?

Só tenho suas cartas para me guiar, e, na questão mais importante, essas cartas me deixam completamente no escuro.

Original English Version

So much for the persons and events which hold the foremost place in my memory. What next of the one person who holds the foremost place in my heart? Laura has been present to my thoughts all the while I have been writing these lines. What can I recall of her during the past six months, before I close my journal for the night?

I have only her letters to guide me, and on the most important of all the questions which our correspondence can discuss, every one of those letters leaves me in the dark.

Tradução Integral em Português

Isso quanto às pessoas e aos acontecimentos que ocupam o primeiro lugar em minha memória. E agora, que dizer da única pessoa que ocupa o primeiro lugar em meu coração? Laura esteve presente em meus pensamentos durante todo o tempo em que escrevi estas linhas. O que posso recordar dela durante os últimos seis meses antes de encerrar meu diário esta noite?

Tenho apenas suas cartas para orientar-me e, na mais importante de todas as questões que nossa correspondência poderia discutir, cada uma delas me deixa no escuro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Será que ele a trata com bondade? Está ela mais feliz agora do que quando a deixei no dia de seu casamento? Fiz essas duas perguntas em toda carta, às vezes diretamente, às vezes de outras formas. No entanto, sobre esse ponto não recebo resposta alguma, ou ela responde como se eu estivesse perguntando apenas sobre sua saúde. Diz-me repetidas vezes que está perfeitamente bem, que a viagem lhe convém, e que, pela primeira vez na vida, está passando o inverno sem se resfriar. Mas em lugar nenhum encontro um sinal claro de que ela aceitou seu casamento, ou de que consegue pensar no dia vinte e dois de dezembro sem pesar e dor. Em suas cartas, ela fala do marido apenas como poderia falar de um companheiro de viagem que faz os planos. "Sir Percival" combinou que partiríamos em tal dia. "Sir Percival" decidiu que viajaríamos por tal estrada. Às vezes escreve apenas "Percival", mas raramente. Na maior parte do tempo, dá-lhe o título.

Original English Version

Does he treat her kindly? Is she happier now than she was when I parted with her on the wedding-day? All my letters have contained these two inquiries, put more or less directly, now in one form, and now in another, and all, on that point only, have remained without reply, or have been answered as if my questions merely related to the state of her health. She informs me, over and over again, that she is perfectly well - that travelling agrees with her - that she is getting through the winter, for the first time in her life, without catching cold - but not a word can I find anywhere which tells me plainly that she is reconciled to her marriage, and that she can now look back to the twenty-second of December without any bitter feelings of repentance and regret. The name of her husband is only mentioned in her letters, as she might mention the name of a friend who was travelling with them, and who had undertaken to make all the arrangements for the journey. "Sir Percival" has settled that we leave on such a day - "Sir Percival" has decided that we travel by such a road. Sometimes she writes "Percival" only, but very seldom - in nine cases out of ten she gives him his title.

Tradução Integral em Português

Ele a trata com bondade? Ela está mais feliz agora do que quando nos separamos no dia do casamento? Todas as minhas cartas contiveram essas duas perguntas, formuladas de maneira mais ou menos direta, ora de uma forma, ora de outra; e todas, apenas nesse ponto, permaneceram sem resposta ou foram respondidas como se minhas indagações se referissem somente ao estado de saúde dela. Ela me informa repetidamente que está

perfeitamente bem, que viajar lhe faz bem, que atravessa o inverno, pela primeira vez na vida, sem se resfriar; mas não consigo encontrar em parte alguma uma palavra que diga claramente que se reconciliou com o casamento e que agora pode recordar o dia vinte e dois de dezembro sem sentimentos amargos de arrependimento e pesar. O nome do marido só é mencionado em suas cartas como ela mencionaria o nome de um amigo que viajasse com eles e se encarregasse de todos os preparativos da jornada. “Sir Percival” decidiu que partiremos em tal dia; “Sir Percival” decidiu que viajaremos por tal estrada. Às vezes ela escreve apenas “Percival”, mas muito raramente; em nove de cada dez ocasiões, dá-lhe o título.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não consigo ver que os hábitos e ideias dele tenham mudado os dela de forma alguma. A mudança habitual que o casamento traz a uma mulher jovem, fresca e sensível parece nunca ter acontecido com Laura. Ela escreve sobre seus próprios pensamentos e sentimentos, em meio a todas as maravilhas que vê, exatamente como poderia ter escrito a qualquer outra pessoa, se eu estivesse viajando com ela em vez do marido. Não vejo sinal algum de simpatia entre eles. Mesmo quando ela se volta de suas viagens e pensa na vida na Inglaterra, pensa em seu futuro como minha irmã, e não como esposa de Sir Percival. Não há sinal de queixa aberta, então não acredito que ela seja claramente infeliz em seu casamento. Ainda assim, sinto um triste entorpecimento e uma indiferença fixa quando deixo de pensar nela como minha irmã e a vejo, através de suas cartas, como uma esposa. Na verdade, é sempre Laura Fairlie quem me escreveu nos últimos seis meses, nunca Lady Glyde.

Original English Version

I cannot find that his habits and opinions have changed and coloured hers in any single particular. The usual moral transformation which is insensibly wrought in a young, fresh, sensitive woman by her marriage, seems never to have taken place in Laura. She writes of her own thoughts and impressions, amid all the wonders she has seen, exactly as she might have written to some one else, if I had been travelling with her instead of her husband. I see no betrayal anywhere of sympathy of any kind existing between them. Even when she wanders from the subject of her travels, and occupies herself with the prospects that await her in England, her speculations are busied with her future as my sister, and persistently neglect to notice her future as Sir Percival's wife. In all this there is no undertone of complaint to warn me that she is absolutely unhappy in her married life. The impression I have derived from our correspondence does not, thank God, lead me to any such distressing conclusion as that. I only see a sad torpor, an unchangeable indifference, when I turn my mind from her in the old character of a sister, and look at her, through the medium of her letters, in the new character of a wife. In other words, it is always Laura Fairlie who has been writing to me for the last six months, and never Lady Glyde.

Tradução Integral em Português

Não consigo descobrir que os hábitos e as opiniões dele tenham mudado ou tingido os dela em um único aspecto. A transformação moral habitual que o casamento opera insensivelmente numa mulher jovem, viçosa e sensível parece jamais ter ocorrido em Laura. Em meio a todas as maravilhas que viu, escreve sobre seus próprios pensamentos e

impressões exatamente como poderia ter escrito a outra pessoa se eu viajasse com ela em vez do marido. Não vejo em parte alguma a revelação de qualquer espécie de simpatia entre os dois. Mesmo quando se afasta do assunto das viagens e se ocupa das perspectivas que a aguardam na Inglaterra, suas especulações concentram-se em seu futuro como minha irmã e persistentemente deixam de observar seu futuro como esposa de Sir Percival. Em tudo isso não há tom subjacente de queixa que me advirta de que ela é absolutamente infeliz na vida conjugal. A impressão que obtive de nossa correspondência não me conduz, graças a Deus, a conclusão tão angustiante. Vejo apenas um triste torpor, uma indiferença imutável, quando desvio o pensamento dela no antigo papel de irmã e a observo, por meio das cartas, no novo papel de esposa. Em outras palavras, durante os últimos seis meses foi sempre Laura Fairlie quem me escreveu, nunca Lady Glyde.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela permanece quase igualmente silenciosa sobre o caráter e comportamento do marido quando menciona seu amigo íntimo, o conde Fosco, em suas cartas mais recentes.

Por algum motivo desconhecido, o Conde e sua esposa mudaram os planos repentinamente no fim do outono passado. Em vez de irem a Roma, foram a Viena, onde Sir Percival esperava encontrá-los ao deixar a Inglaterra. Ficaram em Viena até a primavera, e depois viajaram até o Tirol para encontrar a noiva e o noivo em seu caminho de volta. Laura escreve com naturalidade sobre o encontro com Madame Fosco, e diz que sua tia mudou muito, para melhor. Está mais quieta agora, e mais sensata como esposa do que fora como solteira. Laura diz que eu mal a reconhecerei quando a vir. Mas sobre o conde Fosco, que me interessa muito mais do que sua esposa, Laura diz muito pouco. Diz apenas que ele a intriga, e que não me dará sua opinião sobre ele até que eu o tenha visto e formado minha própria opinião primeiro.

Original English Version

The strange silence which she maintains on the subject of her husband's character and conduct, she preserves with almost equal resolution in the few references which her later letters contain to the name of her husband's bosom friend, Count Fosco.

For some unexplained reason the Count and his wife appear to have changed their plans abruptly, at the end of last autumn, and to have gone to Vienna instead of going to Rome, at which latter place Sir Percival had expected to find them when he left England. They only quitted Vienna in the spring, and travelled as far as the Tyrol to meet the bride and bridegroom on their homeward journey. Laura writes readily enough about the meeting with Madame Fosco, and assures me that she has found her aunt so much changed for the better - so much quieter, and so much more sensible as a wife than she was as a single woman - that I shall hardly know her again when I see her here. But on the subject of Count Fosco (who interests me infinitely more than his wife), Laura is provokingly circumspect and silent. She only says that he puzzles her, and that she will not tell me what her impression of him is until I have seen him, and formed my own opinion first.

Tradução Integral em Português

O estranho silêncio que ela mantém sobre o caráter e a conduta do marido é preservado com resolução quase igual nas poucas referências que suas cartas mais recentes contêm ao nome do amigo íntimo dele, o conde Fosco.

Por alguma razão inexplicada, o conde e a esposa parecem ter mudado abruptamente de planos no fim do último outono e ido a Viena em vez de Roma, onde Sir Percival esperava encontrá-los quando deixou a Inglaterra. Só saíram de Viena na primavera e viajaram até o Tirol para encontrar os noivos na jornada de regresso. Laura escreve com bastante facilidade sobre o encontro com Madame Fosco e assegura-me que encontrou a tia tão mudada para melhor - tão mais tranquila e sensata como esposa do que fora quando solteira - que mal a reconhecerei quando a vir aqui. Mas, a respeito do conde Fosco, que me interessa infinitamente mais que a esposa, Laura é irritantemente circunspecta e silenciosa. Diz apenas que ele a deixa perplexa e que não me contará sua impressão antes que eu o veja e forme primeiro minha própria opinião.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Isso não parece bom para o Conde. Laura conservou, mais plenamente do que a maioria dos adultos, o dom infantil de conhecer um amigo por instinto. Se seu primeiro sentimento em relação ao conde Fosco não foi bom, então logo posso começar a duvidar e desconfiar daquele famoso estrangeiro, antes mesmo de vê-lo. Mas paciência, paciência. Essa incerteza, e muitas outras, não podem durar muito mais. Amanhã deve começar a esclarecer minhas dúvidas.

Meia-noite bateu, e acabei de voltar depois de olhar pela janela aberta para fechar estas páginas.

É uma noite quieta, quente e sem lua. As estrelas são poucas e fracas. As árvores ao redor parecem escuras e sólidas à distância, como uma grande muralha de rocha. Ouço rãs coaxando, fracamente e ao longe, e os ecos do grande relógio parecem pairar no ar parado muito depois de cessarem as badaladas. Pergunto-me como será Blackwater Park de dia. Não gosto muito dele à noite.

Original English Version

This, to my mind, looks ill for the Count. Laura has preserved, far more perfectly than most people do in later life, the child's subtle faculty of knowing a friend by instinct, and if I am right in assuming that her first impression of Count Fosco has not been favourable, I for one am in some danger of doubting and distrusting that illustrious foreigner before I have so much as set eyes on him. But, patience, patience - this uncertainty, and many uncertainties more, cannot last much longer. To-morrow will see all my doubts in a fair way of being cleared up, sooner or later.

Twelve o'clock has struck, and I have just come back to close these pages, after looking out at my open window.

It is a still, sultry, moonless night. The stars are dull and few. The trees that shut out the view on all sides look dimly black and solid in the distance, like a great wall of rock. I hear the croaking of frogs, faint and far off, and the echoes of the great clock hum in the airless calm long after the strokes have ceased. I wonder how Blackwater Park will look in the daytime? I don't altogether like it by night.

Tradução Integral em Português

A meu ver, isso não é bom sinal para o conde. Laura preservou, com muito mais perfeição que a maioria das pessoas na vida adulta, a sutil faculdade infantil de reconhecer instintivamente um amigo; e, se estou certa ao supor que sua primeira impressão do conde Fosco não foi favorável, corro certo

risco de duvidar e desconfiar daquele ilustre estrangeiro antes mesmo de pôr os olhos nele. Mas paciência, paciência: essa incerteza e muitas outras não podem durar muito mais. Amanhã colocará todas as minhas dúvidas a caminho de serem esclarecidas, cedo ou tarde.

Soaram doze horas, e acabo de voltar para encerrar estas páginas depois de olhar pela janela aberta.

É uma noite imóvel, abafada e sem lua. As estrelas são poucas e opacas. As árvores que ocultam a vista por todos os lados parecem, à distância, negras, indistintas e maciças como uma grande muralha de rocha. Ouço o coaxar dos sapos, débil e distante, e os ecos do grande relógio vibram na calmaria sem ar muito depois que as badaladas cessam. Pergunto-me como Blackwater Park parecerá à luz do dia. À noite, não gosto inteiramente do lugar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O dia 12 foi um dia de exploração, descoberta e achados, e, por muitas razões, foi mais interessante do que eu esperava.

Comecei minha exploração, é claro, pela casa.

A parte principal da casa data da época da rainha Elizabeth, uma mulher elogiada em demasia. No térreo há duas galerias muito compridas, de tetos baixos, lado a lado, tornadas mais escuras e tristes por retratos de família feios. Eu gostaria de queimar todos eles. Os cômodos acima das galerias estão em razoável estado de conservação, mas são usados muito raramente. A governanta educada, que me guiava, ofereceu-se para mostrá-los, mas sabiamente disse temer que estivessem um tanto desarrumados. Importo-me muito mais em manter minhas próprias anáguas e meias limpas do que com todos os quartos elisabetanos da Inglaterra, então recusei subir e arriscar sujar minhas roupas. A governanta disse: "Concordo plenamente com a senhorita," e pareceu me achar a mulher mais sensata que encontrara em muito tempo.

Original English Version

12th. - A day of investigations and discoveries - a more interesting day, for many reasons, than I had ventured to anticipate.

I began my sight-seeing, of course, with the house.

The main body of the building is of the time of that highly-overrated woman, Queen Elizabeth. On the ground floor there are two hugely long galleries, with low ceilings lying parallel with each other, and rendered additionally dark and dismal by hideous family portraits - every one of which I should like to burn. The rooms on the floor above the two galleries are kept in tolerable repair, but are very seldom used. The civil housekeeper, who acted as my guide, offered to show me over them, but considerably added that she feared I should find them rather out of order. My respect for the integrity of my own petticoats and stockings infinitely exceeds my respect for all the Elizabethan bedrooms in the kingdom, so I positively declined exploring the upper regions of dust and dirt at the risk of soiling my nice clean clothes. The housekeeper said, "I am quite of your opinion, miss," and appeared to think me the most sensible woman she had met with for a long time past.

Tradução Integral em Português

Dia 12. - Um dia de investigações e descobertas; por muitas razões, um dia mais interessante do que eu ousara prever.

Comecei naturalmente minha visita pela casa.

O corpo principal do edifício data da época daquela mulher excessivamente louvada, a rainha Elizabeth. No térreo há duas galerias imensamente longas, de tetos baixos, paralelas uma à outra e tornadas ainda mais escuras e lúgubres por horrendos retratos de família, cada um dos quais eu gostaria de queimar. Os aposentos no andar acima das duas galerias são mantidos em estado razoável, mas raramente usados. A cortês governanta que me servia de guia ofereceu-se para mostrá-los, acrescentando com consideração que receava que eu os encontrasse um tanto desarrumados. Meu respeito pela integridade de minhas próprias saias e meias excede infinitamente meu respeito por todos os quartos elisabetanos do reino; por isso, recusei categoricamente explorar as regiões superiores de poeira e sujeira, arriscando manchar minhas belas roupas limpas. A governanta disse: “Concordo inteiramente com a senhorita”, e pareceu considerar-me a mulher mais sensata que encontrara em muito tempo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Assim é o edifício principal. Duas alas estão ligadas a ele, uma em cada ponta. A ala em ruínas à esquerda, ao se chegar à casa, foi outrora uma residência separada, construída no século XIV. Na época da rainha Elizabeth, um dos antepassados de Sir Percival acrescentou o edifício principal em ângulo reto a ela. A governanta disse que quem entende de arquitetura acha a ala antiga muito bonita, por fora e por dentro. Mas quando olhei mais de perto, vi que qualquer um que a elogiasse teria primeiro de esquecer a umidade, a escuridão e os ratos. Nessas condições, disse abertamente que não era juíza do assunto, e sugeri que tratássemos a ala antiga exatamente como tratáramos os quartos elisabetanos. Mais uma vez a governanta disse: "Concordo plenamente com a senhorita," e de novo me olhou com clara admiração pelo meu bom senso.

Original English Version

So much, then, for the main building. Two wings are added at either end of it. The half-ruined wing on the left (as you approach the house) was once a place of residence standing by itself, and was built in the fourteenth century. One of Sir Percival's maternal ancestors - I don't remember, and don't care which - tacked on the main building, at right angles to it, in the aforesaid Queen Elizabeth's time. The housekeeper told me that the architecture of "the old wing," both outside and inside, was considered remarkably fine by good judges. On further investigation I discovered that good judges could only exercise their abilities on Sir Percival's piece of antiquity by previously dismissing from their minds all fear of damp, darkness, and rats. Under these circumstances, I unhesitatingly acknowledged myself to be no judge at all, and suggested that we should treat "the old wing" precisely as we had previously treated the Elizabethan bedrooms. Once more the housekeeper said, "I am quite of your opinion, miss," and once more she looked at me with undisguised admiration of my extraordinary common-sense.

Tradução Integral em Português

Isso, portanto, quanto ao edifício principal. Duas alas foram acrescentadas, uma em cada extremo. A ala semirruinada à esquerda, ao aproximar-se da casa, foi outrora uma residência independente e construída no século XIV. Um dos antepassados maternos de Sir Percival - não recordo nem me importa qual - anexou-lhe o edifício principal em ângulo reto, na época da mencionada rainha Elizabeth. A governanta disse-me que a arquitetura da "ala antiga", por fora e por dentro, era considerada extraordinariamente bela pelos bons conhecedores. Uma investigação posterior revelou-me que esses conhecedores só poderiam exercer seus talentos sobre a

antiguidade de Sir Percival depois de afastar do espírito todo o medo de umidade, escuridão e ratos. Nessas circunstâncias, reconheci sem hesitação não ser conhecedora alguma e sugeri que tratássemos a “ala antiga” exatamente como havíamos tratado os quartos elisabetanos. Mais uma vez a governanta disse: “Concordo inteiramente com a senhorita”, e mais uma vez me olhou com indisfarçável admiração por meu extraordinário bom senso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em seguida fomos à ala direita. Foi construída na época de Jorge II, para completar a estranha mistura de estilos em Blackwater Park.

Esta é a parte da casa onde se pode viver, e foi reformada e redecorada para Laura. Meus dois cômodos, e todos os melhores quartos, ficam no primeiro andar. O andar inferior tem uma sala de estar, uma sala de jantar, uma sala matinal, uma biblioteca e um bonito boudoir para Laura. Todos decorados em estilo moderno e vistoso, mobiliados com os confortos agradáveis da vida moderna. Nenhum dos cômodos é tão grande ou arejado quanto os de Limmeridge, mas todos parecem confortáveis. Eu temera, pelo que ouvira falar de Blackwater Park, encontrar cadeiras pesadas e antigas, vitrais escuros, cortinas velhas e todos os móveis feios que pessoas sem senso de conforto costumam acumular. Assim, é um grande alívio descobrir que o século XIX chegou a esta estranha nova morada minha e varreu para longe os sujos e assim chamados bons velhos tempos de nossa vida diária.

Original English Version

We went next to the wing on the right, which was built, by way of completing the wonderful architectural jumble at Blackwater Park, in the time of George the Second.

This is the habitable part of the house, which has been repaired and redecorated inside on Laura's account. My two rooms, and all the good bedrooms besides, are on the first floor, and the basement contains a drawing-room, a dining-room, a morning-room, a library, and a pretty little boudoir for Laura, all very nicely ornamented in the bright modern way, and all very elegantly furnished with the delightful modern luxuries. None of the rooms are anything like so large and airy as our rooms at Limmeridge, but they all look pleasant to live in. I was terribly afraid, from what I had heard of Blackwater Park, of fatiguing antique chairs, and dismal stained glass, and musty, frouzy hangings, and all the barbarous lumber which people born without a sense of comfort accumulate about them, in defiance of the consideration due to the convenience of their friends. It is an inexpressible relief to find that the nineteenth century has invaded this strange future home of mine, and has swept the dirty "good old times" out of the way of our daily life.

Tradução Integral em Português

Passamos então à ala da direita, construída, para completar a maravilhosa confusão arquitetônica de Blackwater Park, no tempo de George II.

Esta é a parte habitável da casa, reformada e redecorada internamente por causa de Laura. Meus dois aposentos e todos os bons quartos ficam no primeiro andar; no térreo há uma sala de visitas, uma sala de jantar, uma sala matinal, uma biblioteca e um bonito pequeno boudoir para Laura, todos muito bem ornamentados à luminosa maneira moderna e mobiliados com muita elegância e os deliciosos confortos atuais. Nenhum dos cômodos é tão grande e arejado quanto os nossos em Limmeridge, mas todos parecem agradáveis para viver. Pelo que ouvira de Blackwater Park, eu temia terrivelmente cadeiras antigas e fatigantes, vitrais sombrios, tapeçarias bolorentas e malcheirosas e toda a tralha bárbara que pessoas nascidas sem senso de conforto acumulam ao redor, em desafio à consideração devida à comodidade dos amigos. É um alívio inexprimível descobrir que o século XIX invadiu este meu estranho futuro lar e varreu os sujos “bons velhos tempos” para fora de nossa vida cotidiana.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Passei a manhã devagar, parte dentro dos cômodos do térreo, parte fora, no grande pátio quadrado formado pela casa. No meio havia um tanque redondo de peixes, com bordas de pedra e um monstro de chumbo no centro. O tanque tinha peixes dourados e prateados, e uma grama macia crescia ao redor. Fiquei ali à sombra até o almoço. Depois disso peguei meu grande chapéu de palha e saí sozinha, ao sol forte, para conhecer os arredores.

De dia, vi ainda mais claramente o que sentira na noite anterior: havia árvores demais em Blackwater. Cercavam a casa e pareciam sufocá-la. A maioria era jovem, e haviam sido plantadas juntas demais. Suspeitei que muitas árvores devem ter sido cortadas na propriedade antes da época de Sir Percival, e que o dono seguinte tentara preencher todo espaço vazio o mais rápido possível. Depois de olhar a frente da casa, vi um jardim de flores à minha esquerda e caminhei em sua direção.

Original English Version

I dawdled away the morning - part of the time in the rooms downstairs, and part out of doors in the great square which is formed by the three sides of the house, and by the lofty iron railings and gates which protect it in front. A large circular fish-pond with stone sides, and an allegorical leaden monster in the middle, occupies the centre of the square. The pond itself is full of gold and silver fish, and is encircled by a broad belt of the softest turf I ever walked on. I loitered here on the shady side pleasantly enough till luncheon-time, and after that took my broad straw hat and wandered out alone in the warm lovely sunlight to explore the grounds.

Daylight confirmed the impression which I had felt the night before, of there being too many trees at Blackwater. The house is stifled by them. They are, for the most part, young, and planted far too thickly. I suspect there must have been a ruinous cutting down of timber all over the estate before Sir Percival's time, and an angry anxiety on the part of the next possessor to fill up all the gaps as thickly and rapidly as possible. After looking about me in front of the house, I observed a flower-garden on my left hand, and walked towards it to see what I could discover in that direction.

Tradução Integral em Português

Passei a manhã ociosamente, parte do tempo nos cômodos do andar de baixo e parte ao ar livre, no grande pátio quadrado formado pelos três lados da casa e pelas altas grades e portões de ferro que a protegem na frente. Um grande viveiro circular, de bordas de pedra e com um monstro

alegórico de chumbo no centro, ocupa o meio do pátio. O próprio tanque está cheio de peixes dourados e prateados e é circundado por uma ampla faixa da relva mais macia em que já caminhei. Demorei-me ali, no lado sombreado, de maneira bastante agradável até a hora do almoço; depois peguei meu largo chapéu de palha e saí sozinha pela cálida e bela luz do sol para explorar os terrenos.

A luz do dia confirmou a impressão que eu tivera na noite anterior de que havia árvores demais em Blackwater. A casa é sufocada por elas. Em sua maioria são jovens e foram plantadas muito próximas umas das outras. Suspeito que tenha ocorrido um corte desastroso de madeira em toda a propriedade antes da época de Sir Percival e que o proprietário seguinte, numa ansiedade furiosa, tratou de preencher todas as lacunas da maneira mais densa e rápida possível. Depois de olhar ao redor diante da casa, observei um jardim de flores à esquerda e caminhei até ele para ver o que descobriria naquela direção.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ao me aproximar, o jardim se mostrou pequeno, pobre e mal cuidado. Deixei-o para trás, abri um portãozinho numa cerca, e me vi numa plantação de abetos.

Um bonito caminho sinuoso me levou por entre as árvores. Por minha experiência do norte, logo soube que me dirigia a um terreno arenoso e áspero. Depois de caminhar por mais de meia milha entre os abetos, o caminho de repente virou. As árvores pararam dos dois lados, e me vi na borda de um grande espaço aberto, olhando para o lago de Blackwater, do qual a casa recebe o nome.

Original English Version

On a nearer view the garden proved to be small and poor and ill kept. I left it behind me, opened a little gate in a ring fence, and found myself in a plantation of fir-trees.

A pretty winding path, artificially made, led me on among the trees, and my north-country experience soon informed me that I was approaching sandy, heathy ground. After a walk of more than half a mile, I should think, among the firs, the path took a sharp turn - the trees abruptly ceased to appear on either side of me, and I found myself standing suddenly on the margin of a vast open space, and looking down at the Blackwater lake from which the house takes its name.

Tradução Integral em Português

Visto de perto, o jardim revelou-se pequeno, pobre e malcuidado. Deixei-o para trás, abri um pequeno portão numa cerca circular e encontrei-me numa plantação de pinheiros.

Um bonito caminho sinuoso, feito artificialmente, conduziu-me entre as árvores, e minha experiência do norte logo me informou que eu me aproximava de um terreno arenoso coberto de urzes. Depois de uma caminhada de, creio, mais de meia milha entre os pinheiros, o caminho fez uma curva brusca; as árvores cessaram de aparecer subitamente de ambos os lados, e encontrei-me de repente à margem de um vasto espaço aberto, contemplando abaixo o lago Blackwater, do qual a casa recebe o nome.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O terreno descia abaixo de mim e era todo arenoso, com algumas pequenas elevações ásperas aqui e ali. Ficava claro que o lago outrora alcançara até onde eu estava, mas encolhera lentamente para menos de um terço de seu antigo tamanho. Bem embaixo, sua água parada e morta se quebrava em poças por causa de juncos, canas e pequenos montes de terra. Do outro lado, as árvores voltavam a crescer densas e escondiam a vista, lançando sombras negras sobre a água rasa. Ao descer, vi que a margem mais distante era úmida e pantanosa, coberta de grama grosseira e salgueiros tristes. Do lado ensolarado, a água parecia clara, mas na sombra parecia negra e suja. Rãs coaxavam, e ratos entravam e saíam da água escura. Perto do pântano vi um bote velho, virado, meio apodrecido e meio na água, com um raio de sol sobre ele e uma cobra imóvel no meio. Em toda parte que olhava, sentia a mesma tristeza, vazio e decadência. Até o céu de verão claro parecia tornar mais dura a aparência do lugar selvagem. Voltei para o terreno mais alto e segui um caminho diferente, em direção a um velho e surrado galpão de madeira, na beira da plantação de abetos.

Original English Version

The ground, shelving away below me, was all sand, with a few little heathy hillocks to break the monotony of it in certain places. The lake itself had evidently once flowed to the spot on which I stood, and had been gradually wasted and dried up to less than a third of its former size. I saw its still, stagnant waters, a quarter of a mile away from me in the hollow, separated into pools and ponds by twining reeds and rushes, and little knolls of earth. On the farther bank from me the trees rose thickly again, and shut out the view, and cast their black shadows on the sluggish, shallow water. As I walked down to the lake, I saw that the ground on its farther side was damp and marshy, overgrown with rank grass and dismal willows. The water, which was clear enough on the open sandy side, where the sun shone, looked black and poisonous opposite to me, where it lay deeper under the shade of the spongy banks, and the rank overhanging thickets and tangled trees. The frogs were croaking, and the rats were slipping in and out of the shadowy water, like live shadows themselves, as I got nearer to the marshy side of the lake. I saw here, lying half in and half out of the water, the rotten wreck of an old overturned boat, with a sickly spot of sunlight glimmering through a gap in the trees on its dry surface, and a snake basking in the midst of the spot, fantastically coiled and treacherously still. Far and near the view suggested the same dreary impressions of solitude and decay, and the glorious brightness of the summer sky overhead seemed only to deepen and harden the gloom and barrenness of the wilderness on which it

shone. I turned and retraced my steps to the high heathy ground, directing them a little aside from my former path towards a shabby old wooden shed, which stood on the outer skirt of the fir plantation, and which had hitherto been too unimportant to share my notice with the wide, wild prospect of the lake.

Tradução Integral em Português

O terreno que descia à minha frente era todo de areia, com alguns pequenos montículos de urze rompendo a monotonia em certos pontos. Evidentemente, o próprio lago outrora chegara até o lugar em que eu estava e pouco a pouco se reduzira e secara até menos de um terço do tamanho anterior. Vi suas águas imóveis e estagnadas, a um quarto de milha de distância na depressão, divididas em poças e lagunas por juncos e caniços entrelaçados e pequenos outeiros de terra. Na margem oposta, as árvores tornavam a erguer-se densas, ocultando a vista e projetando sombras negras sobre a água rasa e preguiçosa. Ao descer até o lago, vi que o terreno do lado oposto era úmido e pantanoso, coberto de capim alto e salgueiros lúgubres. A água, bastante clara no lado arenoso e aberto onde o sol brilhava, parecia negra e venenosa diante de mim, onde se aprofundava sob a sombra das margens esponjosas, dos matagais exuberantes e pendentes e das árvores emaranhadas. Os sapos coaxavam e os ratos entravam e saíam da água sombria como se fossem eles próprios sombras vivas, enquanto eu me aproximava do lado pantanoso. Ali vi, metade dentro e metade fora da água, os destroços apodrecidos de um velho barco virado; um raio doentio de sol cintilava sobre sua superfície seca através de uma abertura nas árvores, e uma serpente se aquecia no centro da mancha de luz, fantasticamente enroscada e traiçoeiramente imóvel. De perto e de longe, a paisagem sugeria as mesmas impressões sombrias de solidão e decadência, e o brilho glorioso do céu de verão parecia apenas aprofundar e endurecer a tristeza e a esterilidade do ermo sobre o qual resplandecia. Voltei sobre meus passos até o terreno alto de urzes, desviando-me um pouco do caminho anterior em direção a um velho e miserável barracão de madeira situado na borda externa da plantação de pinheiros e que, até então, fora insignificante demais para dividir minha atenção com a vasta e selvagem perspectiva do lago.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ao chegar ao galpão, vi que fora outrora um abrigo para barcos. Alguém depois tentara transformá-lo num abrigo tosco de verão, colocando um banco de madeira de abeto, alguns tamboretos e uma mesa. Entrei e sentei-me um pouco para descansar e recuperar o fôlego.

Estava lá havia apenas um minuto quando notei que minha respiração acelerada era estranhamente ecoada por algo abaixo de mim. Escutei com atenção e ouvi uma respiração baixa, pesada e engasgada vindo de sob o banco onde eu estava sentada. Não costumo me assustar com pequenas coisas, mas dessa vez saltei de medo, chamei, não obtive resposta, reuni coragem e olhei sob o banco.

Original English Version

On approaching the shed I found that it had once been a boat-house, and that an attempt had apparently been made to convert it afterwards into a sort of rude arbour, by placing inside it a firwood seat, a few stools, and a table. I entered the place, and sat down for a little while to rest and get my breath again.

I had not been in the boat-house more than a minute when it struck me that the sound of my own quick breathing was very strangely echoed by something beneath me. I listened intently for a moment, and heard a low, thick, sobbing breath that seemed to come from the ground under the seat which I was occupying. My nerves are not easily shaken by trifles, but on this occasion I started to my feet in a fright - called out - received no answer - summoned back my recreant courage, and looked under the seat.

Tradução Integral em Português

Ao aproximar-me do barracão, descobri que fora outrora uma casa de barcos e que depois aparentemente tentaram convertê-lo numa espécie de caramanchão rústico, colocando em seu interior um banco de madeira de pinho, alguns tamboretos e uma mesa. Entrei e me sentei por algum tempo para descansar e recuperar o fôlego.

Eu não estava na casa de barcos havia mais de um minuto quando me ocorreu que o som de minha própria respiração acelerada era ecoado de maneira muito estranha por algo debaixo de mim. Escutei atentamente por um instante e ouvi uma respiração baixa, pesada e soluçante que parecia vir do chão sob o banco em que eu estava. Meus nervos não se abalam facilmente por ninharias, mas naquela ocasião saltei assustada, chamei, não recebi resposta, convoquei de volta minha coragem desertora e olhei sob o banco.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Lá, enroscado no canto mais distante, estava a triste causa de meu susto: um pobre cãozinho spaniel, preto e branco. Quando olhei para ele e falei com ele, ele gemeu fracamente, mas não se moveu. Empurrei o banco para o lado e olhei mais de perto. Os olhos do cão estavam turvando, e havia manchas de sangue em seu flanco branco. O sofrimento de uma criatura fraca, indefesa e silenciosa é uma das coisas mais tristes do mundo. Peguei o cão delicadamente e fiz uma espécie de rede com a frente do meu vestido, para poder levá-lo de volta à casa com o máximo de cuidado e rapidez.

Quando não encontrei ninguém no salão, fui de imediato à minha própria sala de estar, fiz uma cama para o cão com um de meus velhos xales, e toquei a campainha. A criada mais gorda e maior atendeu. Trazia uma expressão de tolice alegre que testaria a paciência de um santo. Seu rosto redondo e disforme se abriu num sorriso largo ao ver o animal ferido no chão.

Original English Version

There, crouched up in the farthest corner, lay the forlorn cause of my terror, in the shape of a poor little dog - a black and white spaniel. The creature moaned feebly when I looked at it and called to it, but never stirred. I moved away the seat and looked closer. The poor little dog's eyes were glazing fast, and there were spots of blood on its glossy white side. The misery of a weak, helpless, dumb creature is surely one of the saddest of all the mournful sights which this world can show. I lifted the poor dog in my arms as gently as I could, and contrived a sort of make-shift hammock for him to lie in, by gathering up the front of my dress all round him. In this way I took the creature, as painlessly as possible, and as fast as possible, back to the house.

Finding no one in the hall I went up at once to my own sitting-room, made a bed for the dog with one of my old shawls, and rang the bell. The largest and fattest of all possible house-maids answered it, in a state of cheerful stupidity which would have provoked the patience of a saint. The girl's fat, shapeless face actually stretched into a broad grin at the sight of the wounded creature on the floor.

Tradução Integral em Português

Ali, encolhida no canto mais distante, jazia a desamparada causa de meu terror, na forma de um pobre cachorrinho, um spaniel preto e branco. A criatura gemeu debilmente quando a olhei e chamei, mas não se moveu. Afastei o banco e examinei-a de perto. Os olhos do pobre animal

rapidamente se tornavam vidrados, e havia manchas de sangue em seu flanco branco e brilhante. A miséria de uma criatura fraca, indefesa e muda é certamente um dos espetáculos mais tristes que este mundo pode mostrar. Ergui o pobre cão nos braços com toda a delicadeza possível e improvisei uma espécie de rede para que se deitasse, juntando em torno dele a frente de meu vestido. Assim levei a criatura de volta à casa, com a menor dor e a maior rapidez possíveis.

Não encontrando ninguém no vestibulo, subi imediatamente à minha sala, fiz uma cama para o cão com um de meus velhos xales e toquei a campainha. A maior e mais gorda das criadas possíveis atendeu, num estado de alegre estupidez que teria provocado a paciência de um santo. O rosto gordo e informe da moça realmente se abriu num largo sorriso ao ver a criatura ferida no chão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O que você vê aí para rir?" perguntei, zangada, como se ela fosse minha própria criada. "Você sabe de quem é este cão?"

"Não, senhorita, certamente não sei." Ela se abaixou e olhou para o flanco ferido do spaniel. Depois pareceu de repente satisfeita, como se tivesse uma ideia. Apontou para a ferida e riu. "Foi coisa do Baxter, foi isso."

Fiquei tão zangada que poderia tê-la esbofetado. "Baxter?" eu disse. "Quem é esse bruto que vocês chamam de Baxter?"

A moça sorriu de novo, ainda mais contente. "Ora, senhorita! Baxter é o guarda-caça, e quando encontra cães estranhos caçando por aí, ele os mata a tiro. É dever do guarda-caça, senhorita. Acho que esse cão vai morrer. Aqui é onde ele foi baleado, não é? Foi coisa do Baxter, sim. Coisa do Baxter, senhorita, e dever do Baxter."

Original English Version

"What do you see there to laugh at?" I asked, as angrily as if she had been a servant of my own. "Do you know whose dog it is?"

"No, miss, that I certainly don't." She stooped, and looked down at the spaniel's injured side - brightened suddenly with the irradiation of a new idea - and pointing to the wound with a chuckle of satisfaction, said, "That's Baxter's doings, that is."

I was so exasperated that I could have boxed her ears. "Baxter?" I said. "Who is the brute you call Baxter?"

The girl grinned again more cheerfully than ever. "Bless you, miss! Baxter's the keeper, and when he finds strange dogs hunting about, he takes and shoots 'em. It's keeper's dooty, miss. I think that dog will die. Here's where he's been shot, ain't it? That's Baxter's doings, that is. Baxter's doings, miss, and Baxter's dooty."

Tradução Integral em Português

"O que vê aí para rir?", perguntei, tão zangada como se ela fosse minha própria criada. "Sabe de quem é o cão?"

"Não, senhorita, isso com certeza não sei." Ela se abaixou e examinou o flanco ferido do spaniel; iluminou-se de repente com a irradiação de uma nova ideia e, apontando para o ferimento com uma risadinha satisfeita, disse: "Isso é obra de Baxter, sim."

Fiquei tão exasperada que poderia ter-lhe dado uma bofetada. "Baxter?", disse. "Quem é o bruto que você chama de Baxter?"

A moça tornou a sorrir com mais alegria do que nunca. “Ora, senhorita! Baxter é o guarda-caça e, quando encontra cães estranhos caçando por aí, ele vai e atira neles. É dever do guarda, senhorita. Acho que esse cão vai morrer. Foi aqui que levou o tiro, não foi? Isso é obra de Baxter. Obra de Baxter, senhorita, e dever de Baxter.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Fui quase mal o suficiente para desejar que Baxter tivesse atirado na criada em vez do cão. Era inútil esperar que aquela pessoa tão estúpida me ajudasse com o pobre animal a nossos pés, então mandei que chamasse a governanta, com meus cumprimentos. Ela saiu da mesma forma que entrara, sorrindo abertamente. Ao fechar a porta, disse baixinho para si mesma: "Foi coisa do Baxter e dever do Baxter - é isso mesmo."

A governanta era instruída e sensata. Pensativamente, trouxe leite e água morna consigo, subindo. No instante em que viu o cão no chão, sobressaltou-se e empalideceu.

"Ora, Deus me abençoe," exclamou a governanta, "deve ser o cão da sra. Catherick!"

"De quem?" perguntei, muito surpresa.

"Da sra. Catherick. A senhorita parece conhecer a sra. Catherick, srta. Halcombe?"

"Não pessoalmente, mas já ouvi falar dela. Ela mora aqui? Teve alguma notícia da filha?"

Original English Version

I was almost wicked enough to wish that Baxter had shot the housemaid instead of the dog. Seeing that it was quite useless to expect this densely impenetrable personage to give me any help in relieving the suffering creature at our feet, I told her to request the housekeeper's attendance with my compliments. She went out exactly as she had come in, grinning from ear to ear. As the door closed on her she said to herself softly, "It's Baxter's doings and Baxter's dooty - that's what it is."

The housekeeper, a person of some education and intelligence, thoughtfully brought upstairs with her some milk and some warm water. The instant she saw the dog on the floor she started and changed colour.

"Why, Lord bless me," cried the housekeeper, "that must be Mrs. Catherick's dog!"

"Whose?" I asked, in the utmost astonishment.

"Mrs. Catherick's. You seem to know Mrs. Catherick, Miss Halcombe?"

"Not personally, but I have heard of her. Does she live here? Has she had any news of her daughter?"

Tradução Integral em Português

Fui quase perversa o bastante para desejar que Baxter tivesse atirado na criada em vez do cão. Vendo que era completamente inútil esperar ajuda daquela personagem densamente impenetrável para aliviar o sofrimento da criatura a nossos pés, mandei-a solicitar, com meus cumprimentos, a presença da governanta. Ela saiu exatamente como entrara, sorrindo de orelha a orelha. Quando a porta se fechou, disse baixinho para si mesma: “É obra de Baxter e dever de Baxter; é isso que é.”

A governanta, pessoa de alguma educação e inteligência, teve a providência de trazer consigo um pouco de leite e água morna. No instante em que viu o cão no chão, sobressaltou-se e mudou de cor.

“Meu Deus do céu”, exclamou a governanta, “esse deve ser o cão da senhora Catherick!”

“De quem?”, perguntei, no maior espanto.

“Da senhora Catherick. A senhorita parece conhecer a senhora Catherick, senhorita Halcombe?”

“Não pessoalmente, mas ouvi falar dela. Mora aqui? Teve alguma notícia da filha?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não, srta. Halcombe, ela veio aqui pedir notícias."

"Quando?"

"Apenas ontem. Disse que alguém relatara ter visto uma estranha, parecida com a descrição da filha, perto daqui. Nenhum relato assim nos chegou, e ninguém na aldeia sabia de nada quando mandei perguntar sobre a sra. Catherick. Ela certamente trouxe esse pobre cachorrinho consigo, e o vi segui-la quando saiu. Suponho que ele tenha entrado na plantação e levado um tiro. Onde a senhorita o encontrou, srta. Halcombe?"

"No velho galpão que dá para o lago."

"Ah, sim, esse é o lado da plantação, e o pobrezinho deve ter se arrastado até o abrigo mais próximo, como os cães fazem, para morrer. Se a senhorita molhar seus lábios com o leite, srta. Halcombe, vou limpar o pelo empelotado da ferida. Temo que seja tarde demais para ajudá-lo. Ainda assim, só nos resta tentar."

Original English Version

"No, Miss Halcombe, she came here to ask for news."

"When?"

"Only yesterday. She said some one had reported that a stranger answering to the description of her daughter had been seen in our neighbourhood. No such report has reached us here, and no such report was known in the village, when I sent to make inquiries there on Mrs. Catherick's account. She certainly brought this poor little dog with her when she came, and I saw it trot out after her when she went away. I suppose the creature strayed into the plantations, and got shot. Where did you find it, Miss Halcombe?"

"In the old shed that looks out on the lake."

"Ah, yes, that is the plantation side, and the poor thing dragged itself, I suppose, to the nearest shelter, as dogs will, to die. If you can moisten its lips with the milk, Miss Halcombe, I will wash the clotted hair from the wound. I am very much afraid it is too late to do any good. However, we can but try."

Tradução Integral em Português

"Não, senhorita Halcombe; ela veio aqui pedir notícias."

"Quando?"

“Ainda ontem. Disse que alguém lhe contara que uma desconhecida correspondente à descrição de sua filha fora vista em nossa vizinhança. Nenhum relato desses chegou até nós, e nada disso era conhecido na aldeia quando mandei fazer indagações em nome da senhora Catherick. Ela certamente trouxe este pobre cachorrinho quando veio, e eu o vi sair trotando atrás dela quando partiu. Suponho que a criatura tenha se afastado até as plantações e levado um tiro. Onde o encontrou, senhorita Halcombe?”

“No velho barracão que dá para o lago.”

“Ah, sim, esse é o lado da plantação, e suponho que o pobre animal se arrastou até o abrigo mais próximo, como fazem os cães, para morrer. Se puder umedecer-lhe os lábios com leite, senhorita Halcombe, lavarei do ferimento o pelo empastado. Receio muito que seja tarde demais para fazer algum bem. Contudo, só podemos tentar.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Sra. Catherick! O nome ainda ecoava em meus ouvidos, como se a governanta o tivesse acabado de dizer. Enquanto cuidávamos do cão, o aviso de Walter Hartright me voltou à mente: "Se algum dia Anne Catherick cruzar seu caminho, aproveite melhor a chance, srta. Halcombe, do que eu aproveitei a minha." Encontrar o spaniel ferido já me levava a saber que a sra. Catherick visitara Blackwater Park, e isso poderia levar a algo mais. Decidi aproveitar bem essa chance e aprender o máximo que pudesse.

"A senhora disse que a sra. Catherick mora em algum lugar perto daqui?" perguntei.

"Ah, não," disse a governanta. "Ela mora em Welmingham, no outro extremo do condado - pelo menos vinte e cinco milhas daqui."

"Suponho que a senhora conheça a sra. Catherick há alguns anos?"

Original English Version

Mrs. Catherick! The name still rang in my ears, as if the housekeeper had only that moment surprised me by uttering it. While we were attending to the dog, the words of Walter Hartright's caution to me returned to my memory: "If ever Anne Catherick crosses your path, make better use of the opportunity, Miss Halcombe, than I made of it." The finding of the wounded spaniel had led me already to the discovery of Mrs. Catherick's visit to Blackwater Park, and that event might lead in its turn, to something more. I determined to make the most of the chance which was now offered to me, and to gain as much information as I could.

"Did you say that Mrs. Catherick lived anywhere in this neighbourhood?" I asked.

"Oh dear, no," said the housekeeper. "She lives at Welmingham, quite at the other end of the county - five-and-twenty miles off, at least."

"I suppose you have known Mrs. Catherick for some years?"

Tradução Integral em Português

Senhora Catherick! O nome ainda ressoava em meus ouvidos como se a governanta acabasse naquele instante de surpreender-me ao pronunciá-lo. Enquanto cuidávamos do cão, as palavras da advertência de Walter Hartright voltaram à minha memória: "Se Anne Catherick algum dia cruzar seu caminho, aproveite melhor a oportunidade, senhorita Halcombe, do que eu a aproveitei." Encontrar o spaniel ferido já me conduzia à descoberta da visita da senhora Catherick a Blackwater Park, e esse acontecimento, por sua vez, poderia levar a algo mais. Decidi aproveitar ao máximo a

oportunidade que agora se oferecia e obter todas as informações possíveis.

“Disse que a senhora Catherick morava em algum lugar desta vizinhança?”, perguntei.

“Oh, não”, respondeu a governanta. “Ela mora em Welmingham, bem no outro extremo do condado, a pelo menos vinte e cinco milhas daqui.”

“Suponho que conheça a senhora Catherick há alguns anos?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ao contrário, srta. Halcombe, nunca a tinha visto antes de ela vir aqui ontem. Claro que já ouvira falar dela, pois ouvira falar da bondade de Sir Percival ao internar sua filha sob cuidados médicos. A sra. Catherick é um pouco estranha em seus modos, mas parece muito respeitável. Ficou muito perturbada ao descobrir que não havia prova real - nenhuma que qualquer um de nós pudesse encontrar - para o relato de que sua filha fora vista nesta área."

"Estou muito interessada na sra. Catherick," continuei, mantendo a conversa o máximo que pude. "Gostaria de ter chegado a tempo de vê-la ontem. Ela ficou muito tempo?"

Original English Version

"On the contrary, Miss Halcombe, I never saw her before she came here yesterday. I had heard of her, of course, because I had heard of Sir Percival's kindness in putting her daughter under medical care. Mrs. Catherick is rather a strange person in her manners, but extremely respectable-looking. She seemed sorely put out when she found that there was no foundation - none, at least, that any of us could discover - for the report of her daughter having been seen in this neighbourhood."

"I am rather interested about Mrs. Catherick," I went on, continuing the conversation as long as possible. "I wish I had arrived here soon enough to see her yesterday. Did she stay for any length of time?"

Tradução Integral em Português

"Ao contrário, senhorita Halcombe, nunca a vira antes de ela vir aqui ontem. Naturalmente, eu ouvira falar dela porque ouvira falar da bondade de Sir Percival ao colocar a filha sob cuidados médicos. A senhora Catherick tem maneiras um tanto estranhas, mas aparência extremamente respeitável. Pareceu muito contrariada quando descobriu que não havia fundamento algum - ao menos nenhum que algum de nós pudesse descobrir - para o relato de que sua filha fora vista nesta vizinhança."

"Estou bastante interessada na senhora Catherick", prossegui, prolongando a conversa o máximo possível. "Gostaria de ter chegado cedo o bastante para vê-la ontem. Permaneceu aqui por muito tempo?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sim," disse a governanta, "ficou algum tempo. Acho que teria ficado mais, se eu não tivesse sido chamada para falar com um cavalheiro estranho. Ele veio perguntar quando Sir Percival era esperado de volta. Quando a sra. Catherick ouviu a criada me contar isso, levantou-se e saiu na hora. Antes de ir, disse-me que não era preciso contar a Sir Percival que ela estivera aqui. Achei isso muito estranho, especialmente vindo de alguém como eu, na minha posição."

Achei o mesmo. Sir Percival me fizera acreditar em Limmeridge que ele e a sra. Catherick confiavam plenamente um no outro. Se isso era verdade, por que ela queria que sua visita a Blackwater Park fosse mantida em segredo dele?

"Provavelmente," eu disse, vendo que a governanta queria minha opinião sobre as últimas palavras da sra. Catherick, "ela pensou que contar sobre a visita só perturbaria Sir Percival à toa, pois lhe lembraria que sua filha desaparecida ainda não foi encontrada. Ela falou muito sobre isso?"

Original English Version

"Yes," said the housekeeper, "she stayed for some time; and I think she would have remained longer, if I had not been called away to speak to a strange gentleman - a gentleman who came to ask when Sir Percival was expected back. Mrs. Catherick got up and left at once, when she heard the maid tell me what the visitor's errand was. She said to me, at parting, that there was no need to tell Sir Percival of her coming here. I thought that rather an odd remark to make, especially to a person in my responsible situation."

I thought it an odd remark too. Sir Percival had certainly led me to believe, at Limmeridge, that the most perfect confidence existed between himself and Mrs. Catherick. If that was the case, why should she be anxious to have her visit at Blackwater Park kept a secret from him?

"Probably," I said, seeing that the housekeeper expected me to give my opinion on Mrs. Catherick's parting words, "probably she thought the announcement of her visit might vex Sir Percival to no purpose, by reminding him that her lost daughter was not found yet. Did she talk much on that subject?"

Tradução Integral em Português

"Sim", disse a governanta, "ela ficou algum tempo; creio que teria permanecido mais se eu não tivesse sido chamada para falar com um cavalheiro desconhecido, que veio perguntar quando se esperava o

regresso de Sir Percival. A senhora Catherick levantou-se e partiu imediatamente ao ouvir a criada contar-me qual era o objetivo do visitante. Ao despedir-se, disse-me que não havia necessidade de contar a Sir Percival que ela estivera aqui. Achei uma observação bastante estranha, sobretudo dirigida a uma pessoa na posição de responsabilidade que ocupo.”

Também achei uma observação estranha. Em Limmeridge, Sir Percival certamente me levava a acreditar que existia a mais perfeita confiança entre ele e a senhora Catherick. Se era assim, por que ela desejaria manter em segredo dele sua visita a Blackwater Park?

“Provavelmente”, disse eu, vendo que a governanta esperava minha opinião sobre as palavras de despedida da senhora Catherick, “ela julgou que anunciar sua visita poderia aborrecer Sir Percival sem qualquer proveito, recordando-lhe que a filha perdida ainda não fora encontrada. Falou muito sobre esse assunto?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Muito pouco," respondeu a governanta. "Falou principalmente sobre Sir Percival, e fez muitas perguntas sobre onde ele estivera viajando e que tipo de senhora era sua nova esposa. Parecia mais amarga e perturbada do que verdadeiramente triste por não conseguir encontrar sinal algum da filha aqui. 'Desisto dela', foram as últimas palavras que me lembro. 'Desisto dela, senhora, dou-a por perdida.' Depois começou a perguntar sobre Lady Glyde, querendo saber se ela era bonita, gentil, saudável e jovem. Ah, meu Deus! Temi como isso terminaria. Veja, srta. Halcombe, o pobrezinho finalmente saiu de seu sofrimento!"

O cão estava morto. Deu um fraco grito engasgado e uma torção repentina do corpo justamente quando a governanta disse essas últimas palavras: "bonita, gentil, saudável e jovem." A mudança foi chocantemente súbita. Num instante, a criatura ficou sem vida sob nossas mãos.

Original English Version

"Very little," replied the housekeeper. "She talked principally of Sir Percival, and asked a great many questions about where he had been travelling, and what sort of lady his new wife was. She seemed to be more soured and put out than distressed, by failing to find any traces of her daughter in these parts. 'I give her up,' were the last words she said that I can remember; 'I give her up, ma'am, for lost.' And from that she passed at once to her questions about Lady Glyde, wanting to know if she was a handsome, amiable lady, comely and healthy and young - - Ah, dear! I thought how it would end. Look, Miss Halcombe, the poor thing is out of its misery at last!"

The dog was dead. It had given a faint, sobbing cry, it had suffered an instant's convulsion of the limbs, just as those last words, "comely and healthy and young," dropped from the housekeeper's lips. The change had happened with startling suddenness - in one moment the creature lay lifeless under our hands.

Tradução Integral em Português

"Muito pouco", respondeu a governanta. "Falou sobretudo de Sir Percival e fez muitas perguntas sobre onde ele estivera viajando e que espécie de mulher era sua nova esposa. Parecia mais amargurada e contrariada do que aflita por não encontrar vestígio algum da filha nestes arredores. 'Desisto dela' foram as últimas palavras de que me lembro; 'desisto dela, senhora, pois está perdida.' E daí passou imediatamente às perguntas sobre Lady Glyde, querendo saber se era uma senhora bonita e amável, formosa, saudável e jovem... Ah, meu Deus! Eu sabia como terminaria. Veja, senhorita Halcombe, o pobre animal enfim se livrou de seu sofrimento!"

O cão estava morto. Soltara um grito fraco e soluçante e sofrera um instante de convulsão nos membros exatamente quando as últimas palavras, “formosa, saudável e jovem”, caíram dos lábios da governanta. A mudança ocorrera com súbita violência; num instante a criatura jazia sem vida sob nossas mãos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Oito horas. Acabei de voltar de jantar sozinha, lá embaixo. O pôr do sol arde em vermelho sobre as árvores selvagens que vejo de minha janela, e leio meu diário de novo para acalmar minha impaciência pelo retorno dos viajantes. Por meus cálculos, eles já deveriam ter chegado. Como a casa está quieta e solitária neste sonolento fim de tarde! Ah, quantos minutos faltam até que eu ouça as rodas da carruagem e desça correndo, para os braços de Laura?

Pobre cãozinho! Gostaria que meu primeiro dia em Blackwater Park não tivesse sido marcado pela morte, mesmo sendo apenas a morte de um animal errante.

Original English Version

Eight o'clock. I have just returned from dining downstairs, in solitary state. The sunset is burning redly on the wilderness of trees that I see from my window, and I am poring over my journal again, to calm my impatience for the return of the travellers. They ought to have arrived, by my calculations, before this. How still and lonely the house is in the drowsy evening quiet! Oh me! how many minutes more before I hear the carriage wheels and run downstairs to find myself in Laura's arms?

The poor little dog! I wish my first day at Blackwater Park had not been associated with death, though it is only the death of a stray animal.

Tradução Integral em Português

Oito horas. Acabo de regressar do jantar no andar de baixo, em solitário aparato. O pôr do sol arde vermelho sobre o ermo de árvores que vejo de minha janela, e torno a debruçar-me sobre o diário para acalmar minha impaciência pelo regresso dos viajantes. Pelos meus cálculos, já deveriam ter chegado. Como a casa está imóvel e solitária na quietude sonolenta da noite! Ai de mim! Quantos minutos ainda antes que eu ouça as rodas da carruagem e corra escada abaixo para encontrar-me nos braços de Laura?

O pobre cachorrinho! Gostaria que meu primeiro dia em Blackwater Park não estivesse associado à morte, ainda que seja apenas a morte de um animal perdido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Welmingham - vejo agora, por estas páginas privadas, que Welmingham é onde vive a sra. Catherick. Ainda tenho seu bilhete, a resposta à carta sobre sua infeliz filha que Sir Percival me fez escrever. Um dia, quando tiver uma chance segura, levarei o bilhete comigo como apresentação e tentarei falar com a sra. Catherick eu mesma. Não entendo por que ela quis esconder sua visita aqui de Sir Percival, e não estou nem de longe tão convencida quanto a governanta de que sua filha Anne não esteja em algum lugar por perto. O que Walter Hartright teria dito nesta situação? Pobre, querido Hartright! Já sinto falta de seus conselhos honestos e de sua ajuda pronta.

Certamente ouvi algo. Foi um ruído de passos lá embaixo? Sim! Ouço patas de cavalo - ouço rodas rolando - - ## CHAPTER II: Chapter II

Original English Version

Welmingham - I see, on looking back through these private pages of mine, that Welmingham is the name of the place where Mrs. Catherick lives. Her note is still in my possession, the note in answer to that letter about her unhappy daughter which Sir Percival obliged me to write. One of these days, when I can find a safe opportunity, I will take the note with me by way of introduction, and try what I can make of Mrs. Catherick at a personal interview. I don't understand her wishing to conceal her visit to this place from Sir Percival's knowledge, and I don't feel half so sure, as the housekeeper seems to do, that her daughter Anne is not in the neighbourhood after all. What would Walter Hartright have said in this emergency? Poor, dear Hartright! I am beginning to feel the want of his honest advice and his willing help already.

Surely I heard something. Was it a bustle of footsteps below stairs? Yes! I hear the horses' feet - I hear the rolling wheels - -

Tradução Integral em Português

Welmingham: ao reler estas páginas particulares, vejo que esse é o nome do lugar onde mora a senhora Catherick. Seu bilhete ainda está em meu poder, a resposta à carta sobre sua infeliz filha que Sir Percival me obrigou a escrever. Um dia, quando encontrar oportunidade segura, levarei o bilhete como apresentação e tentarei descobrir o que puder numa entrevista pessoal com a senhora Catherick. Não compreendo por que deseja ocultar de Sir Percival sua visita a este lugar e não tenho nem metade da certeza da governanta de que sua filha Anne, afinal, não esteja na vizinhança. O que Walter Hartright teria dito nesta emergência? Pobre e querido Hartright! Já começo a sentir falta de seu conselho honesto e de sua ajuda espontânea.

Certamente ouvi alguma coisa. Terá sido uma agitação de passos lá embaixo? Sim! Ouço os cascos dos cavalos; ouço as rodas rolando...

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



CHAPTER II

Tradução da Versão Simplificada (B1)

15 de junho. - A primeira excitação da chegada deles já se acalmou. Dois dias se passaram desde que os viajantes voltaram, e esse tempo foi suficiente para que a nova rotina em Blackwater Park se estabelecesse bem. Agora posso voltar ao meu diário, e talvez consiga escrever nele com tanta calma quanto antes.

Acho que devo começar registrando um pensamento estranho que me veio depois que Laura voltou.

Original English Version

June 15th. - The confusion of their arrival has had time to subside. Two days have elapsed since the return of the travellers, and that interval has sufficed to put the new machinery of our lives at Blackwater Park in fair working order. I may now return to my journal, with some little chance of being able to continue the entries in it as collectedly as usual.

I think I must begin by putting down an odd remark which has suggested itself to me since Laura came back.

Tradução Integral em Português

15 de junho. - A confusão da chegada teve tempo de se dissipar. Passaram-se dois dias desde o regresso dos viajantes, e esse intervalo bastou para pôr o novo mecanismo de nossa vida em Blackwater Park em funcionamento razoável. Posso agora voltar ao diário com alguma possibilidade de continuar as anotações com a serenidade habitual.

Creio que devo começar registrando uma observação curiosa que me ocorreu desde que Laura voltou.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando dois familiares ou amigos próximos se separam, e um viaja enquanto o outro fica em casa, a pessoa que retorna geralmente parece ter uma vantagem no primeiro encontro. Quem esteve ausente traz novos pensamentos e novos hábitos, enquanto quem ficou em casa manteve os antigos. A princípio, isso pode fazer até pessoas que se amam se sentirem estranhamente distantes. Senti isso eu mesma depois que a alegria de rever Laura passou, quando nos sentamos juntas, de mãos dadas, e tentamos nos acalmar o bastante para conversar. Senti a estranheza de imediato, e ela também. Está se dissolvendo agora, à medida que voltamos aos velhos hábitos, e provavelmente desaparecerá em breve. Ainda assim, moldou minhas primeiras impressões dela desde que voltamos a viver juntas, então a registrei aqui.

Original English Version

When two members of a family or two intimate friends are separated, and one goes abroad and one remains at home, the return of the relative or friend who has been travelling always seems to place the relative or friend who has been staying at home at a painful disadvantage when the two first meet. The sudden encounter of the new thoughts and new habits eagerly gained in the one case, with the old thoughts and old habits passively preserved in the other, seems at first to part the sympathies of the most loving relatives and the fondest friends, and to set a sudden strangeness, unexpected by both and uncontrollable by both, between them on either side. After the first happiness of my meeting with Laura was over, after we had sat down together hand in hand to recover breath enough and calmness enough to talk, I felt this strangeness instantly, and I could see that she felt it too. It has partially worn away, now that we have fallen back into most of our old habits, and it will probably disappear before long. But it has certainly had an influence over the first impressions that I have formed of her, now that we are living together again - for which reason only I have thought fit to mention it here.

Tradução Integral em Português

Quando dois membros de uma família ou dois amigos íntimos se separam, e um vai ao exterior enquanto o outro permanece em casa, o regresso daquele que viajou parece sempre colocar quem ficou numa desvantagem dolorosa no primeiro reencontro. O súbito choque dos novos pensamentos e hábitos avidamente adquiridos por um com os antigos pensamentos e hábitos passivamente preservados pelo outro parece, de início, separar as simpatias dos parentes mais amorosos e dos amigos mais afetuosos e colocar entre ambos um súbito estranhamento, inesperado e incontrolável

para os dois. Depois que passou a primeira felicidade de meu encontro com Laura, depois que nos sentamos juntas, de mãos dadas, para recuperar fôlego e serenidade suficientes para conversar, senti imediatamente esse estranhamento e vi que ela também o sentia. Agora ele se dissipou em parte, pois retomamos a maioria de nossos velhos hábitos, e provavelmente desaparecerá em breve. Mas certamente influenciou as primeiras impressões que formei dela agora que voltamos a viver juntas, única razão por que julguei apropriado mencioná-lo aqui.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading plus mandatory post-nominal credentials found in the simplified text, Original English, or book metadata. Context links return to the corresponding simplified or original passage when that passage is rendered.

abiding /'lɔ: ə,baidɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cumpridor da lei; respeitador da lei

Use in this Book:

Original English Version

1. Meanwhile, here I am, established at Blackwater Park, “the ancient and interesting seat” (as the county history obligingly informs me) “of Sir Percival Glyde, Bart.,” and the future abiding-place (as I may now venture to add on my account) of plain Marian Halcombe, spinster, now settled in a snug little sitting-room, with a cup of tea by her side, and all her earthly possessions ranged round her in three boxes and a bag. [Return to Original English Version](#)

abject /'æbdʒekt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abjeto; vil

Use in this Book:

Original English Version

1. The miserable foreigner grinned in the most abject manner, and looked ready to drop with fatigue, while his master composedly turned over the etchings, and brought their hidden beauties to light with the help of a magnifying glass.

[Return to Original English Version](#)

abrupt /ə'brʌpt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: abrupto; brusco

Simple English: Sudden, unexpected, or brusquely brief.

Example: *His abrupt answers made the conversation difficult.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After mentioning that he has neither seen nor heard anything of Anne Catherick, he suddenly breaks off, and hints in the most abrupt, mysterious manner, that he has been perpetually watched and followed by strange men ever since he returned to London. [Go to](#)
2. Her altered tone - the abrupt manner in which she looked away from me and hid her face on my shoulder - the hesitation which silenced her before she had completed her question, all told me, but too plainly, to whom the half-expressed inquiry pointed. [Go to](#)

absently /'æbsəntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: distraidamente

Use in this Book:

Original English Version

1. On this occasion they wandered to the album, and toyed absently about the margin of the little water-colour drawing. [Return to Original English Version](#)

absurdity /əb'sɜːrdəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: absurdo

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame Fosco in her maiden days was one of the most impertinent women I ever met with - capricious, exacting, and vain to the last degree of absurdity.

[Return to Original English Version](#)

absurdly /əb'sɜ:rdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: absurdamente; de modo ridículo

Simple English: In a ridiculous or unreasonable way.

Example: *He absurdly insisted on being addressed by a formal title.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In her younger days, Madame Fosco was one of the most rude women I ever met, changeable, demanding, and absurdly vain. [Go to](#)

Original English Version

1. The servants were so surprised at seeing me that they hurried and bustled absurdly, and made all sorts of annoying mistakes. [Go to](#)

accumulate /ə'kju:mjəleɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acumular; juntar

Use in this Book:

Original English Version

1. I was terribly afraid, from what I had heard of Blackwater Park, of fatiguing antique chairs, and dismal stained glass, and musty, frouzy hangings, and all the barbarous lumber which people born without a sense of comfort accumulate about them, in defiance of the consideration due to the convenience of their friends. [Return to Original English Version](#)

ached /eɪkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: doía; doeu

Use in this Book:

Original English Version

1. Even lawyers have hearts, and mine ached a little as I took leave of her.

[Return to Original English Version](#)

acknowledgment /ək'na:ldʒmənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: reconhecimento; agradecimento

Use in this Book:

Original English Version

1. "I hope I have not made my painful acknowledgment in vain," she continued.

[Return to Original English Version](#)

acknowledgments /ək'na:ldʒmənts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: agradecimentos; reconhecimentos

Use in this Book:

Original English Version

1. In reply she had merely expressed her acknowledgments, and had desired him to mention what his wishes were to Miss Halcombe. [Return to Original English Version](#)

acquaint /ə'kweɪnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inteirar; familiarizar

Use in this Book:

Original English Version

1. The next duty to be accomplished, now that the answer had been received, was to acquaint Miss Fairlie with Sir Percival's explanation. [Return to Original](#)

[English Version](#)

admirers /əd'maɪərərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: admiradores

Use in this Book:

Original English Version

1. "We are Sir Percival's friends, and if generosity and forbearance can add to our regard for him, we ought to be Sir Percival's admirers as well. [Return to](#)

[Original English Version](#)

admissible /əd'mɪsəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: admissível; aceitável

Use in this Book:

Original English Version

1. “Not admissible. [Return to Original English Version](#)

adopt /ə'dɒpt/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: adotar; adoptar; adotar

Simple English: To take a child into one's family legally as parent.

Example: *They decided to adopt a child from the local orphanage.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She is to come here in the autumn to visit her pupil, almost her adopted child.

[Go to](#)

adored /ə'dɔːrd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: adorava; adorou

Simple English: Loved or admired someone or something deeply.

Example: *She said that she adored music more than any other art.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But he also asked whether her future as an unmarried woman, suffering in silence from a love she could never admit, could really be better than her future as the wife of a man who adored her. [Go to](#)

advance /əd'væns/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: antecedência; avanço; adiantamento

Simple English: A forward movement of soldiers toward an objective or position.

Example: *The army decided to advance their position at dawn for a surprise attack.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If you do marry, I must prepare your marriage settlement in advance, and politeness requires me to ask your wishes first. [Go to](#)

adventurer /əd'ventʃərər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aventureiro

Use in this Book:

Original English Version

1. Count Fosco, though not a rich man, was not a penniless adventurer either.

[Return to Original English Version](#)

adventurers /əd'ventʃərərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aventureiros

Use in this Book:

Original English Version

1. A month or six weeks later I saw an extract from an American newspaper, describing the departure of the adventurers on their inland journey. [Return to](#)

[Original English Version](#)

affectionate /ə'fekʃənət/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: afetuoso; carinhoso

Simple English: Showing warm love and care for someone.

Example: *She wrote an affectionate letter to her grandmother every Sunday.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Marian has been mother and sister both to me," said the good, affectionate girl, her pretty blue eyes glistening while she spoke. [Go to](#)
2. It is certain that Sir Percival's reception of my venturesome proposal to live with his wife was more than kind, it was almost affectionate. [Go to](#)
3. I have already declared him to be handsome, agreeable, full of good feeling towards the unfortunate and full of affectionate kindness towards me. [Go to](#)
4. "Dear Laura" was to receive his present - a shabby ring, with her affectionate uncle's hair for an ornament, instead of a precious stone, and with a heartless French inscription inside, about congenial sentiments and eternal friendship - "dear Laura" was to receive this tender tribute from my hands immediately, so that she might have plenty of time to recover from the agitation produced by the gift before she appeared in Mr. Fairlie's presence. [Go to](#)
5. "Dear Laura" was to look in once more, for the third time, before going away, but without harrowing his feelings by saying WHEN she was going away, and without tears - "in the name of pity, in the name of everything, dear Marian, that is most affectionate and most domestic, and most delightfully and charmingly self-composed, WITHOUT TEARS!" I was so exasperated by this miserable selfish trifling, at such a time, that I should certainly have shocked Mr. Fairlie by some of the hardest and rudest truths he has ever heard in his life, if the arrival of Mr. Arnold from Polesdean had not called me away to new duties downstairs. [Go to](#)

affections /ə'fekʃənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: afetos; sentimentos amorosos

Use in this Book:

Original English Version

1. "I have heard," she said, "and I believe it, that the fondest and truest of all affections is the affection which a woman ought to bear to her husband. [Return to Original English Version](#)

2. I was obliged to tell her that no man tolerates a rival - not even a woman rival - in his wife's affections, when he first marries, whatever he may do afterwards. [Return to Original English Version](#)

aforesaid /ə'fɔːrsed/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: supracitado; acima mencionado

Use in this Book:

Original English Version

1. One of Sir Percival's maternal ancestors - I don't remember, and don't care which - tacked on the main building, at right angles to it, in the aforesaid Queen Elizabeth's time. [Return to Original English Version](#)

aggravating /'ægrəveɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irritante; que agrava

Use in this Book:

Original English Version

1. He was in his usual room, his usual chair, and his usual aggravating state of mind and body. [Return to Original English Version](#)

aggravatingly /'ægrəveɪtɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de maneira irritante

Use in this Book:

Original English Version

1. So far, I did not feel called on to say anything to him about my own opinion, but when he proceeded, in his most aggravatingly languid manner, to suggest that the time for the marriage had better be settled next, in accordance with Sir Percival's wishes, I enjoyed the satisfaction of assailing Mr. Fairlie's nerves with as strong a protest against hurrying Laura's decision as I could put into words.

[Return to Original English Version](#)

agitated /'ædʒɪteɪtɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: agitado; perturbado

Use in this Book:

Original English Version

1. Dearly as I love her, I should have been less pained if she had been violently agitated - it was so shockingly unlike her natural character to see her as cold and insensible as I saw her now. [Return to Original English Version](#)

agitation /,ædʒɪ'teɪʃən/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: agitação; inquietação

Use in this Book:

Original English Version

1. She pleaded for this delay with such anxiety and agitation, that Miss Halcombe had promised to use her influence, if necessary, to obtain it, and there, at Miss Fairlie's earnest entreaty, all further discussion of the marriage question had ended. [Return to Original English Version](#)
2. There was suppressed anxiety and agitation in every line of his face. [Return to Original English Version](#)
3. "Dear Laura" was to receive his present - a shabby ring, with her affectionate uncle's hair for an ornament, instead of a precious stone, and with a heartless French inscription inside, about congenial sentiments and eternal friendship - "dear Laura" was to receive this tender tribute from my hands immediately, so that she might have plenty of time to recover from the agitation produced by the gift before she appeared in Mr. Fairlie's presence. [Return to Original English Version](#)

agreeable /ə'gri:əbəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: agradável; aceitável

Simple English: Pleasant, acceptable, or willing to agree.

Example: *The April weather was mild and agreeable.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I cannot deny it, and I will not deny it: Sir Percival is a very handsome and very agreeable man. [Go to](#)

Original English Version

1. No, I cannot dispute it, and I will not dispute it - Sir Percival is a very handsome and a very agreeable man. [Go to](#)

2. I have already declared him to be handsome, agreeable, full of good feeling towards the unfortunate and full of affectionate kindness towards me. [Go to](#)

agreeably /ə'gri:əbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agradavelmente; de modo grato

Use in this Book:

Original English Version

1. Surely it was singularly considerate and unselfish of him to think of Anne Catherick on the eve of his marriage, and to go all the way to Todd's Corner to make inquiries about her, when he might have passed the time so much more agreeably in Laura's society? [Return to Original English Version](#)

airless /'erləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem ar

Use in this Book:

Original English Version

1. I hear the croaking of frogs, faint and far off, and the echoes of the great clock hum in the airless calm long after the strokes have ceased. [Return to](#)

[Original English Version](#)

airy /'eri/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: arejado; leve; displicente

Simple English: With plenty of fresh air; also light and not serious.

Example: *The new office is bright and airy.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. None of the rooms is as large or airy as the rooms at Limmeridge, but they all look comfortable. [Go to](#)

Original English Version

1. I took the dry airy road over the moor that leads to Todd's Corner. [Go to](#)

2. None of the rooms are anything like so large and airy as our rooms at Limmeridge, but they all look pleasant to live in. [Go to](#)

alarmed /ə'la:rd/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: alarmado; assustado; apreensivo

Simple English: Suddenly worried or frightened that something bad may happen.

Example: *The teacher looked alarmed when the smoke detector went off during the exam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I have been made all the readier to comply with this request by a passage at the end of his letter, which has almost alarmed me. [Go to](#)
2. Early in the spring we were alarmed by hearing that he had been found insensible at his desk, and that the seizure was pronounced to be an apoplectic fit. [Go to](#)

allegorical /,æli'gɔ:ɾikəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alegórico

Use in this Book:

Original English Version

1. A large circular fish-pond with stone sides, and an allegorical leaden monster in the middle, occupies the centre of the square. [Return to Original English Version](#)

allowances /ə'laʊənsɪz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: concessões; tolerância

Use in this Book:

Original English Version

1. “You are readier to make allowances for her than you were yesterday.” [Return to Original English Version](#)

alluded /ə'luːdɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: aludiu; referiu-se indiretamente

Use in this Book:

Original English Version

1. Walter Hartright was not alluded to again by either of us for the remainder of the day. [Return to Original English Version](#)

allusions /ə'lu:ʒənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alusões; referências indiretas

Use in this Book:

Original English Version

1. The allusions in his letter to the preparations made for the expedition to Central America, all show that the leaders of it know it to be dangerous. [Return to Original English Version](#)

alteration /,ɔːltə'reɪʃən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: alteração; mudança

Use in this Book:

Original English Version

1. He said he had observed that she was out of spirits, and he was willing, if not informed to the contrary, to attribute to that cause the alteration in her manner towards him during his present visit. [Return to Original English Version](#)

amiability /,eɪmiə'bɪləti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amabilidade; afabilidade

Use in this Book:

Original English Version

1. "And how is good Mr. Gilmore?" he began, all in a glow with the warmth of his own amiability. [Return to Original English Version](#)

amiable /'eɪmiəbəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: amável; afável

Use in this Book:

Original English Version

1. After explaining these particulars to me at a private interview yesterday, Mr. Fairlie suggested, in his most amiable manner, that I should open the necessary negotiations to-day. [Return to Original English Version](#)

2. 'I give her up,' were the last words she said that I can remember; 'I give her up, ma'am, for lost.' And from that she passed at once to her questions about Lady Glyde, wanting to know if she was a handsome, amiable lady, comely and healthy and young - - Ah, dear! [Return to Original English Version](#)

amiably /'eɪmiəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amavelmente

Use in this Book:

Original English Version

1. On Tuesday next I shall hope for the pleasure of hearing from you.” He smiled amiably and went out. [Return to Original English Version](#)

angle /'æŋɡəl/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: ângulo

Simple English: Space between two lines or surfaces joined together.

Example: *The angle between the two walls is about 90 degrees.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In Queen Elizabeth's time, one of Sir Percival's ancestors added the main building at right angles to it. [Go to](#)

angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Do you think I would stay for a moment with any man I suspected of such dishonesty?" she asked angrily. [Go to](#)
2. He looked at the servant and angrily pointed to a chair beside him. [Go to](#)
3. I asked angrily, as if she were my own servant. [Go to](#)

Original English Version

1. "Do you think I would remain an instant in the company of any man whom I suspected of such baseness as that?" she asked angrily. [Go to](#)
2. Laura!" I said, not angrily, not reprovingly - with nothing but sorrow in my voice, and nothing but sorrow in my heart. [Go to](#)
3. "What do you see there to laugh at?" I asked, as angrily as if she had been a servant of my own. [Go to](#)

annoyance /ə'noʊəns/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: irritação; aborrecimento

Use in this Book:

Original English Version

1. She inquired at once what I had been wanted for, and I told her all that had passed, without attempting to conceal the vexation and annoyance that I really felt. [Return to Original English Version](#)

antiquity /æn'tɪkwəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Antiguidade; tempos antigos

Use in this Book:

Original English Version

1. On further investigation I discovered that good judges could only exercise their abilities on Sir Percival's piece of antiquity by previously dismissing from their minds all fear of damp, darkness, and rats. [Return to Original English Version](#)

anxieties /æŋ'zaɪətɪz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ansiedades; inquietações

Use in this Book:

Original English Version

1. 21st. - Have the anxieties of this anxious time shaken me a little, at last?

[Return to Original English Version](#)

anxiously /'æŋkʃəsli/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: ansiosamente; preocupadamente

Simple English: In a worried and nervous way.

Example: *She waited anxiously for the news.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I hope, very strongly and anxiously, that it will all end well. [Go to](#)

Original English Version

1. I hope I am doing right in trying to help him to employment abroad - I hope, most earnestly and anxiously, that it will end well. [Go to](#)

apoplectic /,æpə'plektɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apoplético; furioso

Simple English: Affected by a stroke, or extremely angry and red-faced.

Example: *The colonel grew apoplectic with rage at the accusation.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Early in the spring, we heard that he had been found fainting at his desk, and the doctors said it was an apoplectic fit. [Go to](#)

Original English Version

1. Early in the spring we were alarmed by hearing that he had been found insensible at his desk, and that the seizure was pronounced to be an apoplectic fit. [Go to](#)

appended /ə'pendɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anexou; acrescentou ao fim

Use in this Book:

Original English Version

1. Against this there were double lines drawn in red ink, and the following note was appended to them - [Return to Original English Version](#)

apprehensions /,æprɪ'hɛnʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: receios; temores

Use in this Book:

Original English Version

1. Is it the indirect result of my apprehensions for Laura's future? [Return to Original English Version](#)

Approval /ə'pru:vəl/ (7 occurrences in the simplified text)

Português: aprovação; homologação; autorização

Simple English: A positive feeling toward someone or something favorable.

Example: *He smiled when he received his teacher's approval for the project.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "MADAM, - I have received your letter, asking whether my daughter, Anne, was placed under medical care with my knowledge and approval, and whether Sir Percival Glyde acted in a way that should make me thank him. [Go to](#)
2. I wrote it and sent it to Sir Percival's lawyer for approval in less than a week after Miss Halcombe told me about the marriage. [Go to](#)
3. Her guardian promised to try to get her approval. [Go to](#)

arbour /'ɑ:rbər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caramanchão; pérgola

Use in this Book:

Original English Version

1. On approaching the shed I found that it had once been a boat-house, and that an attempt had apparently been made to convert it afterwards into a sort of rude arbour, by placing inside it a firwood seat, a few stools, and a table.

[Return to Original English Version](#)

arched /ɑ:rtʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arqueado; em arco; abobadado

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Fairlie arched his eyebrows and pursed up his lips in sarcastic surprise.

[Return to Original English Version](#)

arm's /ɑ:rmz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: do braço (em arm's reach: ao alcance do braço)

Simple English: Belonging to the arm.

Example: *He held the coat at arm's length.*

Forms in this book: arm's, arm's

Use in this Book:

Original English Version

1. "I wish you well through it, and safe back again," I said, and then added, so as not to keep him altogether at arm's length on the subject of the Fairlies, "I am going down to Limmeridge to-day on business. [Go to](#)

arnolds /'ɑ:rnəldz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: os Arnold

Simple English: the members of a family named Arnold

Example: *After thinking about it, I wrote to the Arnolds in Yorkshire.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After thinking about it, I wrote to the Arnolds in Yorkshire. [Go to](#)
2. The first was from the Arnolds, who were very happy at the idea of seeing Laura and me. [Go to](#)
3. Laura and I have left today for our visit to the Arnolds. [Go to](#)

Original English Version

1. After some consideration I decided on writing to the Arnolds, in Yorkshire.
[Go to](#)
2. The first, from the Arnolds, full of delight at the prospect of seeing Laura and me. [Go to](#)
3. Laura and I set out on our visit to the Arnolds to-day. [Go to](#)

arousing /ə'raʊzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despertando

Use in this Book:

Original English Version

1. I was obliged to warn her that my chance of living with her permanently under her own roof, depended entirely on my not arousing Sir Percival's jealousy and distrust by standing between them at the beginning of their marriage, in the position of the chosen depository of his wife's closest secrets.

[Return to Original English Version](#)

artificially /,ɑ:rtɪ'fɪʃəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: artificialmente

Use in this Book:

Original English Version

1. A pretty winding path, artificially made, led me on among the trees, and my north-country experience soon informed me that I was approaching sandy, heathy ground. [Return to Original English Version](#)

artlessly /'ɑ:rtləsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ingenuamente; sem malícia

Use in this Book:

Original English Version

1. "I am very sorry for forgetting myself," she said artlessly. [Return to Original English Version](#)

assailing /ə'seɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atacando; que ataca

Use in this Book:

Original English Version

1. So far, I did not feel called on to say anything to him about my own opinion, but when he proceeded, in his most aggravatingly languid manner, to suggest that the time for the marriage had better be settled next, in accordance with Sir Percival's wishes, I enjoyed the satisfaction of assailing Mr. Fairlie's nerves with as strong a protest against hurrying Laura's decision as I could put into words.

[Return to Original English Version](#)

asserting /ə'sɜ:rtɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: afirmando; impondo-se

Use in this Book:

Original English Version

1. But if Sir Percival won't go into the matter, if Sir Percival will blindly leave all his interests in my sole care, what course can I possibly take except the course of asserting them? [Return to Original English Version](#)

asserts /ə'sɜ:rts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afirma; sustenta

Use in this Book:

Original English Version

1. He declares that he saw the faces of the two strange men who followed him about the streets of London, watching him among the crowd which gathered at Liverpool to see the expedition embark, and he positively asserts that he heard the name of Anne Catherick pronounced behind him as he got into the boat.

[Return to Original English Version](#)

assures /ə'ʃʊrɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assegura; garante

Use in this Book:

Original English Version

1. Laura writes readily enough about the meeting with Madame Fosco, and assures me that she has found her aunt so much changed for the better - so much quieter, and so much more sensible as a wife than she was as a single woman - that I shall hardly know her again when I see her here. [Return to Original](#)

[English Version](#)

astonishment /ə'stɔ:nɪʃmənt/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Simple English: A feeling of very great surprise.

Example: *She stared at the unexpected visitor in astonishment.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That is exactly the course which Sir Percival Glyde has himself requested you to take," I replied in astonishment. [Go to](#)
2. Mr. Fairlie faintly repeated my last three words, "better be alone," with every appearance of the utmost possible astonishment. [Go to](#)
3. I held her away from me in astonishment. [Go to](#)
4. "Whose?" I asked, in the utmost astonishment. [Go to](#)

attentions /ə'tenʃənz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: atenções; gentilezas; corte

Simple English: Acts of polite, kind, or romantic consideration.

Example: *She accepted his small attentions without encouraging him.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Rather to my surprise, Miss Fairlie appeared to be sensible of his attentions without being moved by them. [Go to](#)

attentive /ə'tentɪv/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: atento; cuidadoso

Simple English: Listening, watching, or caring closely.

Example: *He became deeply attentive as soon as she began to speak.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His attentive face relaxed a little. [Go to](#)

attentively /ə'tentɪvli/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; com atenção

Use in this Book:

Original English Version

1. She listened attentively, with the constrained expression still on her face, and her hands still nervously clasped together in her lap. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

2. Miss Halcombe's sharp eyes studied my face attentively. [Return to Original English Version](#)

3. I looked attentively at them both, and he was the palest of the two. [Return to Original English Version](#)

4. Do you happen to know," he continued, looking me in the face very attentively "if the artist - Mr. Hartright - is in a position to give us any further information?" [Return to Original English Version](#)

audacious /ɔ:'deɪʃəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: audacioso; atrevido

Use in this Book:

Original English Version

1. The answer I wrote to this audacious proposal was as short and sharp as I could make it. [Return to Original English Version](#)

***aunt's* /ænts/ Listen (18 occurrences in the simplified text)**

Português: da tia

Simple English: Belonging to an aunt, the sister of a parent.

Example: *He slept in his aunt's spare room.*

Forms in this book: aunt's, aunt's

Use in this Book:

Original English Version

1. Considering the relative ages of the two ladies, the aunt's chance, in the ordinary course of nature, of receiving the ten thousand pounds, was thus rendered doubtful in the extreme; and Madame Fosco resented her brother's treatment of her as unjustly as usual in such cases, by refusing to see her niece, and declining to believe that Miss Fairlie's intercession had ever been exerted to restore her name to Mr. Fairlie's will. [Go to](#)

availed /ə'veɪld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: valeu-se de; aproveitou

Use in this Book:

Original English Version

1. These recommendations, however, availed nothing with Mr. Fairlie. [Return to Original English Version](#)

awakened /ə'weɪkənd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: despertado; acordado; reavivado

Simple English: Woken from sleep, or made conscious of a feeling or danger.

Example: *The colonists were suddenly awakened by the dog's barking.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He assured me that the unparalleled trust she had placed in him had awakened such an answering conviction of her innocence and integrity in his mind, that he was guiltless of having felt even a moment's unworthy jealousy, either at the time when he was in her presence, or afterwards when he had withdrawn from it. [Go to](#)

baldness /'bɔ:ldnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: calvície

Simple English: The condition of having little or no hair on the head.

Example: *His baldness made his forehead look higher.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even his baldness on the forehead suits him, because it makes his head look finer and his face seem more intelligent. [Go to](#)

Original English Version

1. Even baldness, when it is only baldness over the forehead (as in his case), is rather becoming than not in a man, for it heightens the head and adds to the intelligence of the face. [Go to](#)

banged /bæŋd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bateu com força; deu pancadas

Use in this Book:

Original English Version

1. I banged the door after me, and I hope I shattered Mr. Fairlie's nervous system for the rest of the day. [Return to Original English Version](#)

barbarous /'bɑ:rbərəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bárbaro; cruel

Use in this Book:

Original English Version

1. I was terribly afraid, from what I had heard of Blackwater Park, of fatiguing antique chairs, and dismal stained glass, and musty, frouzy hangings, and all the barbarous lumber which people born without a sense of comfort accumulate about them, in defiance of the consideration due to the convenience of their friends. [Return to Original English Version](#)

barbarously /'bɑ:rbərəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: barbaramente; cruelmente

Use in this Book:

Original English Version

1. He took no notice of the change - he seemed to be barbarously unconscious that he had said anything to pain her. [Return to Original English Version](#)

baronet /'bærənət/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: baronete

Simple English: A man holding a hereditary British title below a baron.

Example: *The baronet's eldest son entered the navy.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. How you hate Glyde just because he is a baronet. [Go to](#)
2. If poor Hartright had been the baronet, and the husband her father wanted, she would have acted very differently. [Go to](#)

Original English Version

1. How you detest Glyde because he happens to be a baronet. [Go to](#)
2. If poor Hartright had been the baronet, and the husband of her father's choice, how differently she would have behaved! [Go to](#)

baronet's /'bærənəts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do baronete

Use in this Book:

Original English Version

1. After a lapse of two days the document was returned to me, with notes and remarks of the baronet's lawyer. [Return to Original English Version](#)

barrenness /'bærənnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esterilidade; aridez

Use in this Book:

Original English Version

1. Far and near the view suggested the same dreary impressions of solitude and decay, and the glorious brightness of the summer sky overhead seemed only to deepen and harden the gloom and barrenness of the wilderness on which it shone. [Return to Original English Version](#)

baseness /'beɪsnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: baixeza; vileza

Use in this Book:

Original English Version

1. “Do you think I would remain an instant in the company of any man whom I suspected of such baseness as that?” she asked angrily. [Return to Original English Version](#)

basking /'bæskɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aquecendo-se; tomando sol; desfrutando

Use in this Book:

Original English Version

1. I saw here, lying half in and half out of the water, the rotten wreck of an old overturned boat, with a sickly spot of sunlight glimmering through a gap in the trees on its dry surface, and a snake basking in the midst of the spot, fantastically coiled and treacherously still. [Return to Original English Version](#)

baxter's /'bækstərz/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: de Baxter

Simple English: the possessive form referring to Life Baxter, a character in the story

Example: *If the devil always was at Life Baxter's elbow it must have been because Life liked to have him there.*

Forms in this book: Baxter's, Baxter's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That's Baxter's doing, that is." [Go to](#)
2. Baxter's the keeper, and when he finds strange dogs hunting about, he takes and shoots them. [Go to](#)
3. That's Baxter's doings, that is. [Go to](#)
4. Baxter's doings, miss, and Baxter's duty." [Go to](#)
5. As the door closed, she said softly to herself, "It's Baxter's doings and Baxter's dooty - that's what it is." [Go to](#)

Original English Version

1. "No, miss, that I certainly don't." She stooped, and looked down at the spaniel's injured side - brightened suddenly with the irradiation of a new idea - and pointing to the wound with a chuckle of satisfaction, said, "That's Baxter's doings, that is." [Go to](#)
2. Baxter's the keeper, and when he finds strange dogs hunting about, he takes and shoots 'em. [Go to](#)
3. That's Baxter's doings, that is. [Go to](#)
4. Baxter's doings, miss, and Baxter's dooty." [Go to](#)
5. As the door closed on her she said to herself softly, "It's Baxter's doings and Baxter's dooty - that's what it is." [Go to](#)

beauties /'bju:tiz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: belezas

Simple English: Beautiful things or beautiful people.

Example: *He pointed out the beauties of the strange moon forest.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The miserable foreigner grinned in the most abject manner, and looked ready to drop with fatigue, while his master composedly turned over the etchings, and brought their hidden beauties to light with the help of a magnifying glass. [Go to](#)

bedside /'bedsaɪd/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: cabeceira; beira do leito

Simple English: The area next to a bed, especially where someone sits with a sick person.

Example: *The nurse kept a small lamp burning at his bedside all night.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My little keepsake - only a brooch - lay on the table at her bedside, with her prayer-book, and the miniature portrait of her father which she takes with her wherever she goes. [Go to](#)

begs /bɛgz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mendiga; pede esmola

Simple English: Asks other people for food or money.

Example: *He begs at the same corner every day.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He begs me, if I have any influence, to use it to find him work that will take him out of England and into new places and among new people. [Go to](#)

betraying /bɪ'treɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: delatora; que revela

Use in this Book:

Original English Version

1. Her eyes moved uneasily from object to object in the room, betraying plainly that she suspected what my purpose was in coming to speak to her. [Return to](#)

[Original English Version](#)

bewildered /bɪ'wɪldərd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desconcertado; confuso

Use in this Book:

Original English Version

1. The confusion of small events, all huddled together one on the other, bewildered everybody. [Return to Original English Version](#)

bitterly /'bɪtərli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: amargamente; intensamente

Simple English: With strong pain, anger, regret, or cold.

Example: *The man spoke bitterly about the stolen mummy.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He said bitterly, 'I had no right to ask about her marriage. [Go to](#)
2. Walter writes briefly and bitterly about Sir Percival's explanations, and only says that he has no right to judge people who are above him. [Go to](#)

Original English Version

1. "I had no right to ask about her marriage," he said bitterly. [Go to](#)
2. He writes shortly and bitterly about Sir Percival's explanations, only saying that he has no right to offer an opinion on the conduct of those who are above him. [Go to](#)
3. She sighed bitterly, and still held my dress. [Go to](#)

bitterness /'bɪtərnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amargura; rancor

Use in this Book:

Original English Version

1. Drop by drop I poured the profaning bitterness of this world's wisdom into that pure heart and that innocent mind, while every higher and better feeling within me recoiled from my miserable task. [Return to Original English Version](#)

blackwater /'blækwɔ:tər/ **Listen** (255 occurrences in the simplified text)

Português: Blackwater

Simple English: the name of a country house mentioned in the story

Example: *They agreed to stay at Blackwater Park for the summer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They plan to live somewhere near London, and they have agreed to stay at Blackwater Park for the summer before choosing a home. [Go to](#)
2. Now I am at Blackwater Park, 'the old and interesting home' (as the county history says) 'of Sir Percival Glyde, Bart.' And it will be the future home (as I can add) of plain Marian Halcombe, an unmarried woman. [Go to](#)
3. So he has decided to spend the summer and autumn quietly at Blackwater. [Go to](#)
4. I did not reach Blackwater until after dark. [Go to](#)
5. I know only that one wing is said to be five hundred years old, that there was once a moat around it, and that the name Blackwater comes from a lake in the park. [Go to](#)
6. I wonder what Blackwater Park will look like in the daytime. [Go to](#)

Original English Version

1. They come back, accompanied by Count Fosco and his wife, who propose to settle somewhere in the neighbourhood of London, and who have engaged to stay at Blackwater Park for the summer months before deciding on a place of residence. [Go to](#)
2. Meanwhile, here I am, established at Blackwater Park, "the ancient and interesting seat" (as the county history obligingly informs me) "of Sir Percival Glyde, Bart.," and the future abiding-place (as I may now venture to add on my account) of plain Marian Halcombe, spinster, now settled in a snug little sitting-room, with a cup of tea by her side, and all her earthly possessions ranged round her in three boxes and a bag. [Go to](#)
3. He has spent so much money abroad that he has none left to defray the expenses of living in London for the remainder of the season, and he is economically resolved to pass the summer and autumn quietly at Blackwater. [Go to](#)
4. Last night I slept in London, and was delayed there so long to-day by various calls and commissions, that I did not reach Blackwater this evening till after

dusk. [Go to](#)

5. I have not seen one of them yet, and I know nothing about the house, except that one wing of it is said to be five hundred years old, that it had a moat round it once, and that it gets its name of Blackwater from a lake in the park. [Go to](#)

6. I wonder how Blackwater Park will look in the daytime? [Go to](#)

***blindly* /'blaɪndli/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: às cegas

Simple English: Without being able to see, or without thinking.

Example: *He reached blindly for the light switch.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But if Sir Percival won't go into the matter, if Sir Percival will blindly leave all his interests in my sole care, what course can I possibly take except the course of asserting them? [Go to](#)

blot /blɑ:t/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mancha; borrão

Simple English: A spot or mark, especially one made by spilled ink.

Example: *A blue blot spread across the final line.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Known across Europe as THE SMUDGE, because of a printer's blot in the corner found in no other copy. [Go to](#)

Original English Version

1. Known all over Europe as THE SMUDGE, from a printer's blot in the corner which exists in no other copy. [Go to](#)

boathouse /'bəʊθaʊs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: casa de barcos; galpão de barcos

Simple English: a building used to store boats and boating equipment

Example: *He waited beside the old boathouse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I came to the shed, I saw that it had once been a boathouse. [Go to](#)

boded /'boʊdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pressagiava

Use in this Book:

Original English Version

1. Her words, few as they were, betrayed a desperate clinging to the past which boded ill for the future. [Return to Original English Version](#)

boisterous /'bɔɪstərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: barulhento; turbulento

Use in this Book:

Original English Version

1. Sir Percival was in such boisterous high spirits that I hardly recognised him as the same man whose quiet tact, refinement, and good sense had impressed me so strongly at the interview of the morning. [Return to Original English Version](#)

***boldly* /'bəʊldli/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: corajosamente; com ousadia

Simple English: In a brave and confident way.

Example: *She walked boldly up to the door and knocked.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the same time I was resolved not to lose even the smallest opportunity of trying to plead Laura's cause, and I told him boldly that I regretted his generosity had not carried him one step farther, and induced him to withdraw from the engagement altogether. [Go to](#)

bonnet /'bɒ:nɪt/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: touca; chapéu feminino amarrado sob o queixo

Simple English: A soft hat tied under the chin, once worn by women and children.

Example: *The old photograph shows my great-grandmother in a white bonnet.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I went upstairs after lunch to put on my bonnet for a walk, she offered to come with me. [Go to](#)

Original English Version

1. When I went upstairs to-day, after lunch, to put on my bonnet for a walk, she volunteered to join me, and again, before dinner, she threw the door open between our two rooms, so that we might talk to each other while we were dressing. [Go to](#)

bookcase /'bʊkkeɪs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: estante de livros

Simple English: a piece of furniture with shelves for holding books

Example: *The old bookcase filled one wall of the study.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Before I could speak, she turned to her bookcase and took out the album that held Walter Hartright's drawings. [Go to](#)

bosom /'bʊzəm/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: peito; seio

Simple English: The front of a person's chest.

Example: *She kept the letter hidden in her bosom.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She put her arms round my neck, and rested her head quietly on my bosom.

[Go to](#)

2. She sighed, and put her head back in its old position on my bosom. [Go to](#)

3. The strange silence which she maintains on the subject of her husband's character and conduct, she preserves with almost equal resolution in the few references which her later letters contain to the name of her husband's bosom friend, Count Fosco. [Go to](#)

boudoir /'bu:dwa:r/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: toucador

Simple English: A woman's private sitting room or dressing room.

Example: *She read her letters alone in her boudoir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have a pleasant little boudoir and bedroom at the end of a long passage on the first floor. [Go to](#)
2. The lower floor has a drawing-room, a dining-room, a morning-room, a library, and a pretty little boudoir for Laura. [Go to](#)

Original English Version

1. I have a nice little boudoir and bedroom, at the end of a long passage on the first floor. [Go to](#)
2. My two rooms, and all the good bedrooms besides, are on the first floor, and the basement contains a drawing-room, a dining-room, a morning-room, a library, and a pretty little boudoir for Laura, all very nicely ornamented in the bright modern way, and all very elegantly furnished with the delightful modern luxuries. [Go to](#)

***bowed* /boʊd/ Listen (38 occurrences in the simplified text)**

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *The long grass bowed before the wind.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sir Percival bowed. [Go to](#)
2. He bowed to me and then left the room quietly and with great care. [Go to](#)

Original English Version

1. Sir Percival bowed. [Go to](#)
2. He raised it gently to his lips - touched it with them, rather than kissed it - bowed to me - and then, with perfect delicacy and discretion, silently quitted the room. [Go to](#)

boxed /bɒkst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lutou boxe; deu tapas

Use in this Book:

Original English Version

1. I was so exasperated that I could have boxed her ears. [Return to Original English Version](#)

breast /brɛst/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: mama; mamário; materno

Simple English: Meat from the front part of a bird's body.

Example: *Grilled chicken breast is a healthy option for dinner tonight.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She sighed and rested her head again on my breast. [Go to](#)

***breathed* /bri:ðd/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: respirou; aspirou

Use in this Book:

Original English Version

1. The whole interview between us had hardly lasted more than half an hour - she had not breathed a word, in my presence, to explain the mystery of her evident distress and dismay at the prospect of her marriage, and yet she had contrived to win me over to her side of the question, I neither knew how nor why. [Return to Original English Version](#)

bride's /braɪdz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: da noiva

Simple English: Belonging to the woman who is getting married.

Example: *The bride's family waited at the door.*

Forms in this book: bride's, bride's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is impossible to explain this document clearly without first giving some details about the bride's money affairs. [Go to](#)
2. It is only three o'clock in the afternoon as I write this, and Sir Percival has already left us, full of happy wedding excitement, to prepare for the bride's arrival at his house in Hampshire. [Go to](#)

Original English Version

1. It is impossible to refer intelligibly to this document without first entering into certain particulars in relation to the bride's pecuniary affairs. [Go to](#)
2. It is only three o'clock in the afternoon while I write these lines, and Sir Percival has left us already, in the happy hurry of a bridegroom, to prepare for the bride's reception at his house in Hampshire. [Go to](#)

bridegroom /'braɪdgru:m/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: noivo, no dia do casamento

Simple English: A man on the day of his wedding.

Example: *The bridegroom waited at the church door.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They stayed in Vienna until spring, and then traveled as far as the Tyrol to meet the bride and bridegroom on their way home. [Go to](#)

Original English Version

1. It is only three o'clock in the afternoon while I write these lines, and Sir Percival has left us already, in the happy hurry of a bridegroom, to prepare for the bride's reception at his house in Hampshire. [Go to](#)

2. The mention of the Count's name, and the discovery that he and his wife are likely to meet the bride and bridegroom on the continent, puts Laura's marriage, for the first time, in a distinctly favourable light. [Go to](#)

3. They only quitted Vienna in the spring, and travelled as far as the Tyrol to meet the bride and bridegroom on their homeward journey. [Go to](#)

brief /brɪf/ (7 occurrences in the simplified text)

Português: breve; sucinta; resumo

Simple English: A short document summarizing one side's facts in court.

Example: *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Walter writes briefly and bitterly about Sir Percival's explanations, and only says that he has no right to judge people who are above him. [Go to](#)
2. "Please be sure of it." He answered warmly and briefly. [Go to](#)

brightened /'braɪtənd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: iluminaram-se; brilharam

Simple English: Became brighter or happier.

Example: *Her face brightened at the good news.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His eyes brightened, and he seemed ready to answer. [Go to](#)

Original English Version

1. His eyes brightened, and he seemed about to say something in answer, but the same momentary nervous spasm crossed his face again. [Go to](#)

2. "No, miss, that I certainly don't." She stooped, and looked down at the spaniel's injured side - brightened suddenly with the irradiation of a new idea - and pointing to the wound with a chuckle of satisfaction, said, "That's Baxter's doings, that is." [Go to](#)

brisk /brɪsk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rápido; enérgico; vivo

Use in this Book:

Original English Version

1. 18th. - Feeling weary and depressed this morning, I left Laura with Mrs. Vesey, and went out alone for one of my brisk midday walks, which I have discontinued too much of late. [Return to Original English Version](#)

brooch /brʊtʃ/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: broche

Simple English: a decorative piece of jewelry fastened to clothing with a pin

Example: *Marilla wore her amethyst brooch to church.*

Forms in this book: Brooch, brooch

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My little keepsake, only a brooch, lay on the table by her bed, with her prayer-book and the small portrait of her father that she always carries. [Go to](#)

Original English Version

1. My little keepsake - only a brooch - lay on the table at her bedside, with her prayer-book, and the miniature portrait of her father which she takes with her wherever she goes. [Go to](#)

brooding /'bru:diŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: remoendo; sombrio

Use in this Book:

Original English Version

1. Anything is better than brooding over my own gloomy thoughts. [Return to Original English Version](#)

brute /bru:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: bruto; besta; animal irracional

Simple English: An animal, or a rough cruel person who behaves like one.

Example: *Do not call the poor dog a brute just because it is big.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Who is this brute you call Baxter?" [Go to](#)

Original English Version

1. Strange to say, the whimsical little brute falsified my expectations by jumping into my lap and poking its sharp muzzle familiarly into my hand the moment I sat down. [Go to](#)
2. "Who is the brute you call Baxter?" [Go to](#)

burnings /'bɜːrnɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: queimaduras; ardores

Use in this Book:

Original English Version

1. Let us have no more troubles and heart-burnings that any sacrifice of mine can prevent. [Return to Original English Version](#)

busied /'bɪzɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ocupou-se; manteve-se ocupado

Use in this Book:

Original English Version

1. Even when she wanders from the subject of her travels, and occupies herself with the prospects that await her in England, her speculations are busied with her future as my sister, and persistently neglect to notice her future as Sir Percival's wife. [Return to Original English Version](#)

busier /'bɪziə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais ocupado; mais atarefado

Simple English: More occupied with work or activity than someone or something else.

Example: *Poor Dab-Dab was busier than ever.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Miss Halcombe's letter reached me, I was busier than usual. [Go to](#)

busily /'bɪzɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atarefadamente; sem parar

Use in this Book:

Original English Version

1. At the time when Miss Halcombe's letter reached me I was even more busily occupied than usual. [Return to Original English Version](#)

bustle /'bʌsəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agitação; azáfama; apressar-se

Use in this Book:

Original English Version

1. Was it a bustle of footsteps below stairs? [Return to Original English Version](#)

bustled /'bʌsəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: azafamou-se; andou apressado

Use in this Book:

Original English Version

1. The servants were so surprised at seeing me that they hurried and bustled absurdly, and made all sorts of annoying mistakes. [Return to Original English Version](#)

calmed /kɑ:md/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: acalmou; acalmado; serenou

Simple English: Made someone or something quiet and peaceful again.

Example: *A cup of tea and a warm blanket calmed the frightened child.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. June 15th. - The first excitement of their arrival has now calmed down. [Go to](#)

calmer /'kɑ:mər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: mais calmo; mais sereno

Simple English: More quiet and peaceful than before.

Example: *The sea grew calmer as soon as the wind dropped.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She has just got up, and now that the time has come, she is better and calmer than she was yesterday. [Go to](#)

Original English Version

1. She has just risen - better and calmer, now that the time has come, than she was yesterday. [Go to](#)

calmness /'kɑ:mnəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: calma; serenidade; tranquilidade

Simple English: The state of being quiet and not upset.

Example: *What I admire most in her is her calmness during an emergency.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After the first happiness of my meeting with Laura was over, after we had sat down together hand in hand to recover breath enough and calmness enough to talk, I felt this strangeness instantly, and I could see that she felt it too. [Go to](#)

cambric /'keɪmbɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cambraia

Simple English: A fine, closely woven cotton or linen cloth.

Example: *She embroidered a small piece of cambric.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Fairlie turned in his chair, polished the magnifying glass with his fine cambric handkerchief, and glanced sideways at the open book of etchings. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Fairlie twisted himself round in his chair, polished the magnifying glass with his delicate cambric handkerchief, and indulged himself with a sidelong inspection of the open volume of etchings. [Go to](#)

cancel (1 occurrence in the simplified text)

Português: cancelar; anular

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To be honest, I should be glad to cancel my note this very minute. [Go to](#)

candour /'kændər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: franqueza; candura

Use in this Book:

Original English Version

1. Surely it would be a cruel candour to tell Laura this, without a pressing and a positive necessity for it? [Return to Original English Version](#)

caprice /kə'pri:s/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: capricho; veneta

Use in this Book:

Original English Version

1. If she still hesitates, and if I still hesitate, you must attribute our strange conduct, if you like, to caprice in both cases, and we must bear the imputation as well as we can.” [Return to Original English Version](#)

2. The poor girl looked so pale and sad, and came forward to welcome me so readily and prettily, that the resolution to lecture her on her caprice and indecision, which I had been forming all the way upstairs, failed me on the spot.
[Return to Original English Version](#)

3. His last caprice has led him to keep two photographers incessantly employed in producing sun-pictures of all the treasures and curiosities in his possession.
[Return to Original English Version](#)

capricious /kə'prɪʃəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: caprichoso; volúvel

Use in this Book:

Original English Version

1. How anxious and capricious she would have been, and what a hard task the best of dressmakers would have found it to please her! [Return to Original English Version](#)

2. Madame Fosco in her maiden days was one of the most impertinent women I ever met with - capricious, exacting, and vain to the last degree of absurdity.

[Return to Original English Version](#)

captions /'kæpfənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: legendas; títulos

Simple English: Short texts printed with pictures or used as headings.

Example: *The photographs had grand red-letter captions.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He plans to give a full set of the photographs to the Mechanics' Institution of Carlisle, with grand red-letter captions under them, such as, "Madonna and Child by Raphael. [Go to](#)

carelessness /'kɛrləsənəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: descuido; desatenção

Simple English: The habit of not paying enough attention.

Example: *His carelessness broke the window.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At dinner today, she talked with a false cheerfulness and carelessness that was shocking and unlike her. [Go to](#)

Original English Version

1. She talked to-day at dinner with a gaiety and carelessness so false, so shockingly out of her character, that I secretly longed to silence her and take her away. [Go to](#)

Carlisle /kɑːrˈlaɪl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Carlisle

Simple English: a city in the north of England

Example: *She used to teach in Carlisle a few years ago.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He plans to give a full set of the photographs to the Mechanics' Institution of Carlisle, with grand red-letter captions under them, such as, "Madonna and Child by Raphael. [Go to](#)

Original English Version

1. One complete copy of the collection of the photographs is to be presented to the Mechanics' Institution of Carlisle, mounted on the finest cardboard, with ostentatious red-letter inscriptions underneath, "Madonna and Child by Raphael. [Go to](#)

carriages /'kærɪdʒɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vagões; carruagens

Simple English: The separate parts of a train where people sit.

Example: *The last two carriages were empty.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I can see him from the window, moving nervously among the carriages at the door. [Go to](#)

Original English Version

1. I see him from the window, moving hither and thither uneasily among the carriages at the door. - How can I write such folly! [Go to](#)

catherick /'kæθərɪk/ **Listen** (406 occurrences in the simplified text)

Português: Catherick

Simple English: the surname of a character

Example: *Catherick*.

Forms in this book: CATHERICK, Catherick

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On Wednesday, the post brought an important reply from Mrs. Catherick. [Go to](#)
2. "JANE ANNE CATHERICK." [Go to](#)
3. He said that Mrs. Catherick was a woman of few words. [Go to](#)
4. "We started by talking about Anne Catherick, and about the strange way Mr. Hartright met her. [Go to](#)
5. After saying that he has neither seen nor heard anything of Anne Catherick, he suddenly stops and hints, in a strange and direct way, that he has been watched and followed by strange men ever since he returned to London. [Go to](#)
6. He also says he heard the name of Anne Catherick spoken behind him as he got into the boat. [Go to](#)

Original English Version

1. The Wednesday's post brought with it an event - the reply from Mrs. Catherick. [Go to](#)
2. "JANE ANNE CATHERICK." [Go to](#)
3. He told us that Mrs. Catherick was a woman of few words, a clear-headed, straightforward, unimaginative person, who wrote briefly and plainly, just as she spoke. [Go to](#)
4. "We began the ride by talking about Anne Catherick, and about the singular manner in which Mr. Hartright met with her. [Go to](#)
5. After mentioning that he has neither seen nor heard anything of Anne Catherick, he suddenly breaks off, and hints in the most abrupt, mysterious manner, that he has been perpetually watched and followed by strange men ever since he returned to London. [Go to](#)
6. He declares that he saw the faces of the two strange men who followed him about the streets of London, watching him among the crowd which gathered at Liverpool to see the expedition embark, and he positively asserts that he heard

the name of Anne Catherick pronounced behind him as he got into the boat.

[Go to](#)

catherick's /'kæθərɪks/ **Listen** (87 occurrences in the simplified text)

Português: de Catherick

Simple English: possessive form of the surname Catherick

Example: *She read Catherick's letter over and over in her hand.*

Forms in this book: Catherick's, Catherick's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Have we really done all we can?" she said, turning Mrs. Catherick's letter over and over in her hand. [Go to](#)
2. It was his answer to mine, in which I had described how Sir Percival cleared himself of the doubts raised by Anne Catherick's letter. [Go to](#)
3. Does Anne Catherick's letter still leave some distrust in my mind, even after Sir Percival's explanation, and even though I hold proof that his explanation is true? [Go to](#)
4. "Why, Lord bless me," cried the housekeeper, "that must be Mrs. Catherick's dog!" [Go to](#)
5. Catherick's. [Go to](#)
6. "Probably," I said, seeing that the housekeeper wanted my opinion on Mrs. Catherick's last words, "she thought telling him about her visit would only upset Sir Percival for nothing, because it would remind him that her lost daughter has not been found. [Go to](#)

Original English Version

1. "I suppose we have really and truly done all we can?" she said, turning and twisting Mrs. Catherick's letter in her hand. [Go to](#)
2. It is the answer to mine describing the manner in which Sir Percival cleared himself of the suspicions raised by Anne Catherick's letter. [Go to](#)
3. Does that letter of Anne Catherick's still leave a lurking distrust in my mind, in spite of Sir Percival's explanation, and of the proof in my possession of the truth of it? [Go to](#)
4. "Why, Lord bless me," cried the housekeeper, "that must be Mrs. Catherick's dog!" [Go to](#)
5. Catherick's. [Go to](#)
6. No such report has reached us here, and no such report was known in the village, when I sent to make inquiries there on Mrs. Catherick's account. [Go to](#)

cautions /'kɔːʃənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: advertências; precauções

Use in this Book:

Original English Version

1. I looked into the pale, quiet, resigned young face - I saw the pure, innocent heart, in the loving eyes that looked back at me - and the poor worldly cautions and objections that rose to my lips dwindled and died away in their own emptiness. [Return to Original English Version](#)

ceaseless /'si:sləs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: incessante; contínuo

Use in this Book:

Original English Version

1. If I only had the privileges of a man, I would order out Sir Percival's best horse instantly, and tear away on a night-gallop, eastward, to meet the rising sun - a long, hard, heavy, ceaseless gallop of hours and hours, like the famous highwayman's ride to York. [Return to Original English Version](#)

ceilings /'si:lɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tetos

Simple English: The upper surfaces inside rooms.

Example: *The high ceilings made the house cold.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the ground floor are two very long galleries with low ceilings, side by side, and they are made darker and sadder by ugly family portraits. [Go to](#)

Original English Version

1. On the ground floor there are two hugely long galleries, with low ceilings lying parallel with each other, and rendered additionally dark and dismal by hideous family portraits - every one of which I should like to burn. [Go to](#)

changeable /'tʃeɪndʒəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mutável; inconstante; volúvel

Simple English: Likely to change often and without warning.

Example: *April weather here is changeable, so take a coat.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The poor girl looked pale and sad, but she came to welcome me so kindly that I forgot my plan to scold her for being so changeable. [Go to](#)
2. She would have been anxious and changeable, and even the best dressmaker would have found it hard to please her. [Go to](#)
3. In her younger days, Madame Fosco was one of the most rude women I ever met, changeable, demanding, and absurdly vain. [Go to](#)

charmingly /'tʃɑ:rmɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encantadoramente

Use in this Book:

Original English Version

1. “Dear Laura” was to look in once more, for the third time, before going away, but without harrowing his feelings by saying WHEN she was going away, and without tears - “in the name of pity, in the name of everything, dear Marian, that is most affectionate and most domestic, and most delightfully and charmingly self-composed, WITHOUT TEARS!” I was so exasperated by this miserable selfish trifling, at such a time, that I should certainly have shocked Mr. Fairlie by some of the hardest and rudest truths he has ever heard in his life, if the arrival of Mr. Arnold from Polesdean had not called me away to new duties downstairs.

[Return to Original English Version](#)

cheerfully /'tʃɪrəfəli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Simple English: In a happy way.

Example: *He answered cheerfully and walked on.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As I drove away to the station I felt as if I could cheerfully do anything to promote the interests of Sir Percival Glyde - anything in the world, except drawing the marriage settlement of his wife. [Go to](#)
2. I received a few lines from him, after the landing of the expedition in Honduras, written more cheerfully and hopefully than he has written yet. [Go to](#)
3. The girl grinned again more cheerfully than ever. [Go to](#)

cheerfulness /'tʃɪrəfnəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: jovialidade; bom humor

Simple English: The quality of being happy and bright in manner.

Example: *Her cheerfulness never failed, even on bad days.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At dinner today, she talked with a false cheerfulness and carelessness that was shocking and unlike her. [Go to](#)

childless /'tʃaɪldləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem filhos

Use in this Book:

Original English Version

1. If she died single, or died childless, the estate would revert to her cousin, Magdalen, the daughter of Mr. Arthur Fairlie. [Return to Original English Version](#)

childlike /'tʃaɪldlaɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: infantil; de criança

Simple English: Simple and open, like a child.

Example: *He wrote in large childlike letters.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have thought about this for many days, love, she went on, twisting my hair with the same childlike restlessness that poor Mrs. Vesey still tries, and fails, to cure. [Go to](#)
2. Laura has kept, more fully than most grown people, the childlike gift of knowing a friend by instinct. [Go to](#)

***chilled* /tʃɪld/ Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: gelado; enregelado; resfriado

Simple English: Made cold, or made to feel cold and uncomfortable.

Example: *The damp air chilled us long before the sun went down.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even the butler, who was old enough to know better, brought me chilled port.

[Go to](#)

Original English Version

1. Even the butler, who was old enough to have known better, brought me a bottle of port that was chilled. [Go to](#)

circumspect /'sɜːrkəmspekt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: circunspecto; cauteloso

Use in this Book:

Original English Version

1. But on the subject of Count Fosco (who interests me infinitely more than his wife), Laura is provokingly circumspect and silent. [Return to Original English Version](#)

circumstance (9 occurrences in the simplified text)

Português: circunstância; condição; situação

Simple English: a fact or condition that affects a situation

Example: *Under these circumstances, we must wait.*

Forms in this book: Circumstances, circumstances

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All he asked was that she should think again, one last time, about the circumstances in which the engagement began, and about how he had behaved from the start of their courtship until now. [Go to](#)
2. If I tell her to think about the circumstances of her engagement, I would touch two of the strongest feelings in her: her love for her father's memory and her strong sense of truth. [Go to](#)
3. In other circumstances, I might have smiled at this very womanly answer to my question and to the long explanation before it. [Go to](#)

civilisation /ˌsɪvələˈzeɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: civilização

Use in this Book:

Original English Version

1. Since that time, civilisation has lost all trace of them. [Return to Original English Version](#)

clapham /'klæpəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Clapham

Simple English: A district of south London.

Example: *She grew up in Clapham before moving abroad.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We arranged for her to live with a younger unmarried sister who runs a school at Clapham. [Go to](#)

Original English Version

1. It was impossible to abandon her to solitude at Limmeridge after Laura and I had both left the house, and we have arranged that she is to live with an unmarried younger sister of hers, who keeps a school at Clapham. [Go to](#)

clasped /klæspɪ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: apertou; segurou firme; entrelaçou

Use in this Book:

Original English Version

1. She listened attentively, with the constrained expression still on her face, and her hands still nervously clasped together in her lap. [Return to Original English Version](#)

2. The heightening colour spread to her forehead and her neck, and the nervous fingers suddenly clasped themselves fast round the edge of the book. [Return to Original English Version](#)

clauses /'klɔːzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cláusulas; orações

Use in this Book:

Original English Version

1. The other clauses contained in that document were of a formal kind, and need not be recited here. [Return to Original English Version](#)

clearest /'klɪrəst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mais claro; mais nítido

Simple English: The easiest to see, to hear or to understand.

Example: *That is the clearest map we have.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It will greatly assist in setting the family affairs before the reader in the clearest possible light, if I stop here for a moment, to explain why the aunt had been kept waiting for her legacy until the death of the niece. [Go to](#)

clements /'kleɪmənts/ **Listen** (206 occurrences in the simplified text)

Português: Clements

Simple English: a surname

Example: *Clements was mentioned by name.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The same dark uncertainty hangs over Anne Catherick and her companion, Mrs. Clements. [Go to](#)

Original English Version

1. The same dense, disheartening obscurity hangs over the fate and fortunes of Anne Catherick, and her companion, Mrs. Clements. [Go to](#)

clergyman /'klɜːrdʒimən/ **Listen** (33 occurrences in the simplified text)

Português: clérigo; pastor

Simple English: A man who is a priest or a minister of a church.

Example: *The clergyman came to visit the sick.*

Forms in this book: CLERGYMAN, clergyman

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He offered to ask our clergyman for rooms at the rectory if we wanted to be very formal with him during his short stay before the marriage. [Go to](#)

Original English Version

1. He offered, in case we wished to treat him on terms of rigid etiquette, to write and ask our clergyman to grant him the hospitality of the rectory, during the short period of his sojourn at Limmeridge, before the marriage. [Go to](#)

clerks /klɜːrks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escriturários; funcionários

Simple English: People who do writing and office work.

Example: *The clerks left the office at five.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His face was pale and worn, his manner was hurried and uncertain, and his clothes, which I remembered as neat and gentlemanlike at Limmeridge, were now so untidy that I would have been ashamed to see them on one of my own clerks. [Go to](#)

Original English Version

1. His face looked pale and haggard - his manner was hurried and uncertain - and his dress, which I remembered as neat and gentlemanlike when I saw him at Limmeridge, was so slovenly now that I should really have been ashamed of the appearance of it on one of my own clerks. [Go to](#)

***clinging* /'klɪŋɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: agarrando-se; aderente

Use in this Book:

Original English Version

1. Her words, few as they were, betrayed a desperate clinging to the past which boded ill for the future. [Return to Original English Version](#)
2. Still clinging to the past - that past which I represented to her, in my way, as Miss Halcombe did in hers! [Return to Original English Version](#)

clotted /'klɔ:tɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: coagulado; empelotado

Simple English: Thickened into lumps or covered with coagulated material.

Example: *He touched his head and found clotted blood in his hair.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If you can wet its lips with the milk, Miss Halcombe, I will wash the clotted hair from the wound. [Go to](#)

Original English Version

1. If you can moisten its lips with the milk, Miss Halcombe, I will wash the clotted hair from the wound. [Go to](#)

clouding /'klaʊdɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encobrindo-se; obscurecendo

Simple English: Becoming covered, dim, troubled, or less clear.

Example: *The sailor studied the clouding sky to windward.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dog's eyes were clouding over, and there were spots of blood on its white side. [Go to](#)

coarse /kɔːrs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: áspero; grosseiro

Simple English: Rough in texture or lacking refinement.

Example: *The marsh was covered with coarse grass.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As I walked down, I saw that the farther bank was damp and marshy, covered with coarse grass and sad willows. [Go to](#)

coiled /kɔɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enrolado; enrolou

Use in this Book:

Original English Version

1. I saw here, lying half in and half out of the water, the rotten wreck of an old overturned boat, with a sickly spot of sunlight glimmering through a gap in the trees on its dry surface, and a snake basking in the midst of the spot, fantastically coiled and treacherously still. [Return to Original English Version](#)

coldly /'kəʊldli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: friamente; com frieza

Simple English: In an unfriendly way, without warmth or feeling.

Example: *He answered coldly and turned back to his newspaper.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I could not act so coldly towards Miss Fairlie. [Go to](#)

Original English Version

1. His wishes are now, what they were, of course, when he first came here; and Laura having resigned herself to the one inevitable sacrifice of the marriage, remains as coldly hopeless and enduring as ever. [Go to](#)

collectedly /kə'lektɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: calmamente; com autocontrole

Use in this Book:

Original English Version

1. I may now return to my journal, with some little chance of being able to continue the entries in it as collectedly as usual. [Return to Original English Version](#)

comely /'kʌmli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bonita; de boa aparência

Use in this Book:

Original English Version

1. 'I give her up,' were the last words she said that I can remember; 'I give her up, ma'am, for lost.' And from that she passed at once to her questions about Lady Glyde, wanting to know if she was a handsome, amiable lady, comely and healthy and young - - Ah, dear! [Return to Original English Version](#)

2. It had given a faint, sobbing cry, it had suffered an instant's convulsion of the limbs, just as those last words, "comely and healthy and young," dropped from the housekeeper's lips. [Return to Original English Version](#)

comfort /'kʌmfərt/ (25 occurrences in the simplified text)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Forms in this book: comfort, comforting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I tried again and again to comfort her and talk sense to her, but she could not be comforted or reasoned with. [Go to](#)
2. Better me than him - that is my only comfort. [Go to](#)
3. I had been afraid, from what I had heard about Blackwater Park, of heavy old chairs, dark stained glass, stale curtains, and all the ugly furniture that people without a sense of comfort gather around them. [Go to](#)

comforted /'kʌmfərtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: consolou; confortou

Simple English: Made someone feel less sad or worried.

Example: *The old crow comforted him.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I tried again and again to comfort her and talk sense to her, but she could not be comforted or reasoned with. [Go to](#)
2. It would have comforted me if she had shown more spirit and objected. [Go to](#)

comfortless /'kʌmfərtləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem conforto; desolado

Use in this Book:

Original English Version

1. Whatever future sorrows may be in store for me, I shall always look back on this twenty-first of December as the most comfortless and most miserable day of my life. [Return to Original English Version](#)

comforts /'kʌmfərts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: comodidades; conforto

Simple English: Things that make life easy and pleasant.

Example: *He missed the small comforts of his own kitchen.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All of them are decorated in a bright modern style and furnished with the pleasant comforts of modern life. [Go to](#)

complacency /kəm'pleɪsənsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: complacência; satisfação consigo

Use in this Book:

Original English Version

1. Sir Percival looked over her shoulder familiarly at the new card which had already transformed Miss Fairlie into Lady Glyde - smiled with the most odious self-complacency, and whispered something in her ear. [Return to Original English](#)

[Version](#)

complimented /'kɑ:mplɪmentɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: elogiado; lisonjeado

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Fairlie complimented me on my “excellent conscience,” much as he would have complimented me, if he had been out walking, on my “excellent constitution,” and seemed perfectly satisfied, so far, with having simply shifted one more family responsibility from his own shoulders to mine. [Return to Original](#)

[English Version](#)

complying /kəm'plaɪɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cumprindo; atendendo

Use in this Book:

Original English Version

1. The second, from one of the gentlemen to whom I wrote on Walter Hartright's behalf, informing me that he has been fortunate enough to find an opportunity of complying with my request. [Return to Original English Version](#)

compose /kəm'pəʊz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: compor; acalmar

Use in this Book:

Original English Version

1. It was the best way I could have taken to compose her. [Return to Original English Version](#)

2. No father, no brother - no living creature but the helpless, useless woman who writes these sad lines, and watches by you for the morning, in sorrow that she cannot compose, in doubt that she cannot conquer. [Return to Original English Version](#)

3. Being, however, nothing but a woman, condemned to patience, propriety, and petticoats for life, I must respect the house-keeper's opinions, and try to compose myself in some feeble and feminine way. [Return to Original English Version](#)

composedly /kəm'pəʊzɪdli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: calmamente; sem se alterar

Use in this Book:

Original English Version

1. The miserable foreigner grinned in the most abject manner, and looked ready to drop with fatigue, while his master composedly turned over the etchings, and brought their hidden beauties to light with the help of a magnifying glass.

[Return to Original English Version](#)

composure /kəm'pouʒər/ [Listen](#) (18 occurrences in the simplified text)

Português: compostura; calma

Use in this Book:

Original English Version

1. The composure - I may almost say, the insensibility - which she has so strangely and so resolutely maintained ever since Sir Percival left us, was not proof against the shock of the news I had to tell her. [Return to Original English](#)

[Version](#)

concealing /kən'si:lɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: escondendo; ocultando

Use in this Book:

Original English Version

1. 28th. - This morning I read poor Hartright's farewell letter over again, a doubt having crossed my mind since yesterday, whether I am acting wisely in concealing the fact of his departure from Laura. [Return to Original English Version](#)

concealment /kən'si:lmənt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ocultação; dissimulação

Use in this Book:

Original English Version

1. I will say nothing that is wrong, nothing that you or I need be ashamed of - but, oh, it will ease my heart so to end this miserable concealment! [Return to](#)

[Original English Version](#)

conceivable /kən'si:vəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: concebível

Use in this Book:

Original English Version

1. I put all the points to him carefully - I set the matter before him in every conceivable light. [Return to Original English Version](#)

concern /kən'sɜ:rn/ (11 occurrences in the simplified text)

Português: preocupação; dizem respeito; interesse

Simple English: A feeling of worry or unease about a problem.

Example: *His main concern is the safety of the children during the storm.*

Forms in this book: concern, concerns

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Time is our concern, and trust me, Laura, to use it well for a woman." [Go to](#)

conduct /kən'dʌkt/ **(7 occurrences in the simplified text)**

Português: conduta; conduzir; realizar

Simple English: To direct musicians with hand movements during a performance.

Example: *The conductor raised his baton, signaling the orchestra to begin playing.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have found nothing in your conduct to blame," she answered. [Go to](#)

conferred /kən'fɜːrd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conferenciou; consultou-se

Use in this Book:

Original English Version

1. I was the companion of all others whom he most sincerely longed to secure for his wife, and he begged me to believe that I had conferred a lasting favour on him by making the proposal to live with Laura after her marriage, exactly as I had always lived with her before it. [Return to Original English Version](#)

confessing /kən'fesɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: confessando

Simple English: Admitting that you have done something wrong.

Example: *He left without confessing his part in it.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You will never lower yourself by confessing to him? [Go to](#)

confidence /'kɒnfɪdəns/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: confiança

Simple English: Belief that one can trust or rely on someone.

Example: *His confidence in the team's skills inspired everyone to perform better.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My sister is here because her presence helps me and gives me confidence.

[Go to](#)

confound /kən'faʊnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: maldito seja; que te levem

Simple English: Used to show that you are annoyed with someone.

Example: *Confound this lock, it will not open.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes - confound it! [Go to](#)

confusedly /kən'fju:zɪdli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: de modo confuso

Simple English: In a confused, disordered, or embarrassed manner.

Example: *The papers and flowers lay confusedly around the mirror.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "No," she said, looking away from the drawing rather confusedly, "it is not my doing." [Go to](#)
2. He spoke so fast, and crowded his questions together so strangely and confusedly, that I could hardly follow him. [Go to](#)

confusing /kən'fju:zɪŋ/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: confuso; confundindo; desconcertante

Simple English: Difficult to understand or unclear, causing uncertainty.

Example: *The confusing directions led us to the wrong location for the meeting.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He spoke so quickly, and asked his questions in such a mixed and confusing way, that I could hardly keep up with him. [Go to](#)

congenial /kən'dʒiːniəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aprazível; afim; propício

Use in this Book:

Original English Version

1. "Dear Laura" was to receive his present - a shabby ring, with her affectionate uncle's hair for an ornament, instead of a precious stone, and with a heartless French inscription inside, about congenial sentiments and eternal friendship - "dear Laura" was to receive this tender tribute from my hands immediately, so that she might have plenty of time to recover from the agitation produced by the gift before she appeared in Mr. Fairlie's presence. [Return to Original English Version](#)

consented /kən'sentɪd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: consentiu; concordou

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps you have not forgotten either what I said when I consented to our engagement? [Return to Original English Version](#)
2. Feeling that resistance was useless, unless I could first obtain Laura's authority to make it, I consented to speak to her, but declared, at the same time, that I would on no consideration undertake to gain her consent to Sir Percival's wishes. [Return to Original English Version](#)

consents /kən'sents/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: consente; concorda

Simple English: Agrees to or gives permission for something.

Example: *He consents only after hearing the whole plan.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I rushed into Mr. Fairlie's room, called out, "Laura consents to the twenty-second," and rushed out again without waiting for an answer. [Go to](#)

Original English Version

1. As it was, I dashed into Mr. Fairlie's room - called to him as harshly as possible, "Laura consents to the twenty-second" - and dashed out again without waiting for a word of answer. [Go to](#)

conservative /kən'sɜːrvətɪv/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: conservador

Simple English: Person supporting traditional policies and cautious political change.

Example: *The conservative party advocates for preserving established social traditions.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have held Conservative principles all my life. [Go to](#)

considerate /kən'sɪdəɾət/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: atencioso; solícito

Use in this Book:

Original English Version

1. A really irresistible man - courteous, considerate, delightfully free from pride - a gentleman, every inch of him. [Return to Original English Version](#)
2. Surely it was singularly considerate and unselfish of him to think of Anne Catherick on the eve of his marriage, and to go all the way to Todd's Corner to make inquiries about her, when he might have passed the time so much more agreeably in Laura's society? [Return to Original English Version](#)
3. When I had thanked him in her name and mine for his considerate kindness to both of us, we passed next to the subject of his wedding tour, and began to talk of the English society in Rome to which Laura was to be introduced. [Return to Original English Version](#)

considerately /kən'sɪdəɾətli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: com consideração

Use in this Book:

Original English Version

1. The civil housekeeper, who acted as my guide, offered to show me over them, but *considerately* added that she feared I should find them rather out of order.

[Return to Original English Version](#)

constantly /'kɒnstəntli/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: constantemente; continuamente

Simple English: Without pause or interruption; occurring all the time.

Example: *She is constantly checking her phone for new messages and notifications.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I saw one foot moving softly and constantly on the carpet under the table, and I knew he was still very anxious inside. [Go to](#)

constrained /kən'streɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: constrangido; obrigado por regra

Use in this Book:

Original English Version

1. She listened attentively, with the constrained expression still on her face, and her hands still nervously clasped together in her lap. [Return to Original English](#)

[Version](#)

constraint /kən'streɪnt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: constrangimento; coação; limitação

Use in this Book:

Original English Version

1. If, however, there was any more serious reason for the change, he would entreat that no constraint might be placed on her inclinations either by Mr. Fairlie or by me. [Return to Original English Version](#)
2. Her fingers twined together nervously in her lap, her eyes looked down again at the floor, and an expression of constraint settled on her face which looked almost like an expression of pain. [Return to Original English Version](#)

contemplate /'kɑ:ntəpleɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contemplar; considerar

Use in this Book:

Original English Version

1. Deeply as he lamented the unfortunate attachment which had hindered the progress he might otherwise have made in her esteem and regard, he firmly believed that it had remained unacknowledged in the past, and that it would remain, under all changes of circumstance which it was possible to contemplate, unacknowledged in the future. [Return to Original English Version](#)

contemplation /,kɑːntəmˈpleɪʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: contemplação; meditação

Use in this Book:

Original English Version

1. It seems such a serious step for him to take, that the mere contemplation of it startles me. [Return to Original English Version](#)

contemptible /kən'temptəbəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: desprezível

Simple English: So bad, weak, or dishonorable that it deserves contempt.

Example: *She forced back the contemptible tears.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I forced back the contemptible tears that were no relief to ME, and that only distressed HER, and reasoned and pleaded as calmly as I could. [Go to](#)

contented /kən'tɛntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contentou-se

Use in this Book:

Original English Version

1. We are all, therefore, well contented in our various ways, to begin with. [Return to Original English Version](#)

contentedly /kən'tɛntɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: satisfeitamente; com contentamento

Use in this Book:

Original English Version

1. I should have kept my promise, not happily, I am afraid, but still contentedly - " she stopped, turned her face to me, and laid her cheek close against mine - "I should have kept my engagement, Marian, if another love had not grown up in my heart, which was not there when I first promised to be Sir Percival's wife."

[Return to Original English Version](#)

contingency /kən'tɪndʒənsi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: eventualidade; imprevisto

Use in this Book:

Original English Version

1. Turned into plain English, it practically expressed itself to this effect: "Would dear Gilmore be so very obliging as not to worry his friend and client about such a trifle as a remote contingency? [Return to Original English Version](#)
2. "Come, come! this contingency resolves itself into a matter of bargaining after all. [Return to Original English Version](#)

contraction /kən'trækʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contração; encolhimento

Use in this Book:

Original English Version

1. A momentary nervous contraction quivered about his lips and eyes, and made me half reproach myself for having answered him in such a significantly guarded manner. [Return to Original English Version](#)

contrived /kən'traɪvd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: deu um jeito de; forjado; artificioso

Use in this Book:

Original English Version

1. The whole interview between us had hardly lasted more than half an hour - she had not breathed a word, in my presence, to explain the mystery of her evident distress and dismay at the prospect of her marriage, and yet she had contrived to win me over to her side of the question, I neither knew how nor why. [Return to Original English Version](#)

2. But I contrived to make leisure for the settlement. [Return to Original English Version](#)

3. I lifted the poor dog in my arms as gently as I could, and contrived a sort of make-shift hammock for him to lie in, by gathering up the front of my dress all round him. [Return to Original English Version](#)

conventionalities /kənˌvenʃəˈnælətiz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: convenções sociais

Use in this Book:

Original English Version

1. In our wild moorland country, and in this great lonely house, we may well claim to be beyond the reach of the trivial conventionalities which hamper people in other places. [Return to Original English Version](#)

conversational /,kɑ:nvər'seɪʃənəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de conversa; coloquial

Use in this Book:

Original English Version

1. Grace and ease of movement, untiring animation of manner, ready, pliant, conversational powers - all these are unquestionable merits, and all these he certainly possesses. [Return to Original English Version](#)

convivial /kən'vɪviəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jovial; de festa; folgazão

Use in this Book:

Original English Version

1. I have no other alternative.” He walked to the fireplace and warmed himself, humming the fag end of a tune in a rich convivial bass voice. [Return to Original](#)

[English Version](#)

convulsion /kən'vʌljən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: convulsão; abalo violento

Use in this Book:

Original English Version

1. It had given a faint, sobbing cry, it had suffered an instant's convulsion of the limbs, just as those last words, "comely and healthy and young," dropped from the housekeeper's lips. [Return to Original English Version](#)

coolly /'ku:lli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: friamente; com calma; com indiferença

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Fairlie leaned back in his chair, closed his eyes, said we both of us did honour to human nature, and then repeated his suggestion as coolly as if neither Sir Percival nor I had said a word in opposition to it. [Return to Original English Version](#)

count's /kaʊnts/ **Listen** (104 occurrences in the simplified text)

Português: do conde

Simple English: Belonging to or associated with a count, a European nobleman.

Example: *The count's courteous welcome eased the traveler's fears.*

Forms in this book: Count's, COUNT'S, Count's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Hearing the Count's name, and learning that he and his wife were likely to meet the bride and groom on the continent, made Laura's marriage seem clearly more hopeful for the first time. [Go to](#)

Original English Version

1. The mention of the Count's name, and the discovery that he and his wife are likely to meet the bride and bridegroom on the continent, puts Laura's marriage, for the first time, in a distinctly favourable light. [Go to](#)

county /'kaʊnti/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: condado; concelho; município

Simple English: An area in the US with local government offices.

Example: *The county manages schools and parks in our community.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now I am at Blackwater Park, 'the old and interesting home' (as the county history says) 'of Sir Percival Glyde, Bart.' And it will be the future home (as I can add) of plain Marian Halcombe, an unmarried woman. [Go to](#)
2. "She lives at Welmingham, at the other end of the county - at least twenty-five miles away." [Go to](#)

courteous /'kɜ:rtiəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cortês; educado

Use in this Book:

Original English Version

1. A really irresistible man - courteous, considerate, delightfully free from pride - a gentleman, every inch of him. [Return to Original English Version](#)

courtship /'kɔ:rtʃɪp/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: corte; namoro

Simple English: The time when a man and a woman are getting to know each other before marriage.

Example: *Their courtship lasted two years.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All he asked was that she should think again, one last time, about the circumstances in which the engagement began, and about how he had behaved from the start of their courtship until now. [Go to](#)

Original English Version

1. All he asked, in that case, was that she would recall to mind, for the last time, what the circumstances were under which the engagement between them was made, and what his conduct had been from the beginning of the courtship to the present time. [Go to](#)

coverlet /'kʌvərɫət/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: colcha

Simple English: The top cover of a bed.

Example: *A white coverlet lay on the bed.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She lay below me, one arm and hand on the white coverlet, so still and breathing so softly that even the frill on her night-dress did not move. [Go to](#)

coverlid /'kʌvərɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: colcha; coberta

Use in this Book:

Original English Version

1. I waited a moment, looking at her from behind her pillow, as she lay beneath me, with one arm and hand resting on the white coverlid, so still, so quietly breathing, that the frill on her night-dress never moved - I waited, looking at her, as I have seen her thousands of times, as I shall never see her again - and then stole back to my room. [Return to Original English Version](#)

creature /'kri:tʃər/ (7 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creatures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The suffering of a weak, helpless, silent creature is one of the saddest things in the world. [Go to](#)
2. In one moment, the creature lay lifeless under our hands. [Go to](#)

crept /krɛpt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Simple English: Moved slowly and quietly.

Example: *She crept to the hole and caught the dog by the ear.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Poor dear Laura hardly leaves me for a moment all day, and last night, when neither of us could sleep, she came and crept into my bed to talk to me there.

[Go to](#)

Crisis /'kraɪsɪs/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: crise

Simple English: Serious or dangerous situation needing immediate attention.

Example: *The country faced a financial crisis that required urgent intervention.*

Forms in this book: Crisis, crisis

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is painful enough to lose the friend we could trust most in a crisis. [Go to](#)

croaked /kroukt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coaxou; falou com voz rouca

Simple English: Made a low rough sound, like a frog.

Example: *The old man croaked a few words.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Frogs croaked, and rats moved in and out of the dark water. [Go to](#)

croaking /'kroukɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: coaxar; grasnar; resmungar

Simple English: The act of making a low rough sound or speaking in a gloomy, complaining way.

Example: *The garden filled with birds singing and frogs croaking.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I hear frogs croaking, faintly and far away, and the echoes of the great clock seem to hang in the still air long after the strokes stop. [Go to](#)

Original English Version

1. I hear the croaking of frogs, faint and far off, and the echoes of the great clock hum in the airless calm long after the strokes have ceased. [Go to](#)

2. The frogs were croaking, and the rats were slipping in and out of the shadowy water, like live shadows themselves, as I got nearer to the marshy side of the lake. [Go to](#)

***crouched* /kraʊtʃt/ Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: agachou-se; encolheu-se

Simple English: Bent the legs and lowered the body close to the ground.

Example: *The big animal crouched down before jumping.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There, crouched up in the farthest corner, lay the forlorn cause of my terror, in the shape of a poor little dog - a black and white spaniel. [Go to](#)

cruelly /'kru:əli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cruelmente; com crueldade

Simple English: In a way that causes pain or suffering on purpose.

Example: *The prisoners were cruelly treated for years.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was cruelly unaware that he had hurt her. [Go to](#)

Original English Version

1. It seems so cold and so unfeeling to be looking at the future already in this cruelly composed way. [Go to](#)

cumberland /'kʌmbərland/ **Listen** (78 occurrences in the simplified text)

Português: Cumberland

Simple English: the name of an English county that a character left to return home

Example: *Sir Percival had left Cumberland to go back to his house in Hampshire.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In three more, she said Sir Percival had left Cumberland to go back to his house in Hampshire. [Go to](#)
2. "By the way," he said, "your clients in Cumberland have not heard anything more about the woman who wrote the anonymous letter, have they?" [Go to](#)
3. "You mean the old woman who was with her in Cumberland," I said. [Go to](#)
4. I decided to buy a return ticket and travel to Cumberland, hoping to persuade him to do the fair, independent, and honorable thing. [Go to](#)
5. "Have you been long back from Cumberland?" he asked. [Go to](#)
6. "He has neither heard of her nor seen her since he left Cumberland," I answered. [Go to](#)

Original English Version

1. In six lines my correspondent announced the proposed marriage - in three more, she told me that Sir Percival had left Cumberland to return to his house in Hampshire, and in two concluding sentences she informed me, first, that Laura was sadly in want of change and cheerful society; secondly, that she had resolved to try the effect of some such change forthwith, by taking her sister away with her on a visit to certain old friends in Yorkshire. [Go to](#)
2. "By the way," he said, "your clients in Cumberland have not heard anything more of the woman who wrote the anonymous letter, have they?" [Go to](#)
3. "You mean the old woman who was with her in Cumberland," I said. [Go to](#)
4. I determined to take a return ticket and jolt my old bones down to Cumberland, on the chance of persuading him to adopt the just, the independent, and the honourable course. [Go to](#)
5. "Have you been long back from Cumberland?" he asked. [Go to](#)
6. "He has neither heard of her, nor seen her, since he left Cumberland," I answered. [Go to](#)

cure /kɜər/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: cura; curar; curam

Simple English: A treatment that makes an illness go away.

Example: *Scientists are looking for a cure.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have thought about this for many days, love, she went on, twisting my hair with the same childlike restlessness that poor Mrs. Vesey still tries, and fails, to cure. [Go to](#)

curiosities /,kjʊri'ɑ:sətiz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: curiosidades; raridades

Simple English: Strange or rare objects that people like to collect.

Example: *He sold curiosities to rich travellers.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His latest fancy is to keep two photographers busy making pictures of all his treasures and curiosities. [Go to](#)

Original English Version

1. His last caprice has led him to keep two photographers incessantly employed in producing sun-pictures of all the treasures and curiosities in his possession.

[Go to](#)

curled /kɜːrld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enroscou-se; encolheu-se

Simple English: Lay down with the body rolled into a round shape.

Example: *The dog curled up on the rug beside her.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There, curled up in the far corner, was the sad cause of my fright: a poor little black and white spaniel. [Go to](#)

daresay /,der'seɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: atrevo-me a dizer; suponho

Simple English: Used to say that you think something is probably true.

Example: *I daresay he will come tomorrow.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "In the eyes of law and reason, Mr. Gilmore, I daresay there is no excuse. [Go to](#)

Original English Version

1. "In the eyes of law and reason, Mr. Gilmore, no excuse, I daresay. [Go to](#)

dashed /dæʃt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: correu; lançou-se; chocou-se

Use in this Book:

Original English Version

1. As it was, I dashed into Mr. Fairlie's room - called to him as harshly as possible, "Laura consents to the twenty-second" - and dashed out again without waiting for a word of answer. [Return to Original English Version](#)

dawdled /'dɔːdəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: demorou; enrolou

Use in this Book:

Original English Version

1. I dawdled away the morning - part of the time in the rooms downstairs, and part out of doors in the great square which is formed by the three sides of the house, and by the lofty iron railings and gates which protect it in front. [Return to](#)

[Original English Version](#)

deadlock /'dedlɔ:k/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impasse

Simple English: A situation in which no side can move forward or reach agreement.

Example: *The long legal dispute remained in deadlock.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yours truly.” As people say now, we were at a deadlock, and we had to send the matter to our clients. [Go to](#)

Original English Version

1. Yours truly.” In the detestable slang of the day, we were now both “at a deadlock,” and nothing was left for it but to refer to our clients on either side.
[Go to](#)

dearest /'deɪrɪst/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: querido; caríssimo; mais caro

Simple English: Most loved; also most expensive.

Example: *My dearest wish is to see the sea again before I grow old.*

Forms in this book: Dearest, dearest

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dearest Gilmore, I meant no insult. [Go to](#)

Original English Version

1. "You have said more than enough," he answered, "to make it the dearest object of my life to KEEP the engagement." With those words he rose from his chair, and advanced a few steps towards the place where she was sitting. [Go to](#)

***dearly* /'dɪrli/ Listen (8 occurrences in the simplified text)**

Português: muito; ternamente

Simple English: Very much, with deep love.

Example: *She loved the little dog dearly.*

Forms in this book: Dearly, dearly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I love her dearly, but I would have felt less pain if she had been upset and angry. [Go to](#)

Original English Version

1. Dearly as I love her, I should have been less pained if she had been violently agitated - it was so shockingly unlike her natural character to see her as cold and insensible as I saw her now. [Go to](#)

deathbed /'deθbed/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: leito de morte

Simple English: The bed in which a person is dying, or the final period before death.

Example: *He asked for his son from his deathbed.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You know she agreed to this engagement when her father was seriously ill, and that on his deathbed he spoke hopefully and happily about her marriage to Sir Percival Glyde.” [Go to](#)

Original English Version

1. You know that she never broke a promise in her life - you know that she entered on this engagement at the beginning of her father's fatal illness, and that he spoke hopefully and happily of her marriage to Sir Percival Glyde on his deathbed.” [Go to](#)

decease /dɪ'si:s/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: falecimento

Use in this Book:

Original English Version

1. I explained to her the object of a marriage-settlement, and then told her exactly what her prospects were - in the first place, on her coming of age, and in the second place, on the decease of her uncle - marking the distinction between the property in which she had a life-interest only, and the property which was left at her own control. [Return to Original English Version](#)

2. The third brother, Arthur, had died many years before the decease of Philip, leaving a son and a daughter. [Return to Original English Version](#)

3. Besides this, she had a life-interest in ten thousand pounds more, which latter amount was to go, on her decease, to her aunt Eleanor, her father's only sister. [Return to Original English Version](#)

deceitful /dɪ'si:tfəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enganoso; falso

Simple English: Dishonest or intended to make someone believe something untrue.

Example: *Her deceitful promise fooled no one.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If I had been in her place, my small pride would have made me deceitful too.

[Go to](#)

Original English Version

1. In her place the despicably small pride which makes so many women deceitful would have been my pride, and would have made me deceitful too.

[Go to](#)

deceive /dɪ'si:v/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enganar; iludir

Simple English: To make someone believe something that is not true.

Example: *He would never deceive a friend.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I should deceive no one, least of all the man my father gave me to, and to whom I gave myself. [Go to](#)

Original English Version

1. I ought to deceive no one - least of all the man to whom my father gave me, and to whom I gave myself." She put her lips to mine, and kissed me. [Go to](#)

deepen /'di:pən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aprofundar

Use in this Book:

Original English Version

1. Far and near the view suggested the same dreary impressions of solitude and decay, and the glorious brightness of the summer sky overhead seemed only to deepen and harden the gloom and barrenness of the wilderness on which it shone. [Return to Original English Version](#)

deepened /'di:pənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aprofundou-se; intensificou-se

Use in this Book:

Original English Version

1. The expression of melancholy deepened on her face. [Return to Original English Version](#)

defend /dɪ'fend/ (11 occurrences in the simplified text)

Português: defender; defesa

Simple English: To prevent harm or protect someone or something from danger.

Example: *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

Forms in this book: defend, defended

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, I wanted to defend Laura, and I told him plainly that I was sorry his kindness had not gone one step further and made him give up the engagement completely. [Go to](#)
2. Again he stopped me by not trying to defend himself. [Go to](#)

defiance /dɪ'faɪəns/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: desafio; desacato

Simple English: Open refusal to obey.

Example: *He stood there in silent defiance.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was terribly afraid, from what I had heard of Blackwater Park, of fatiguing antique chairs, and dismal stained glass, and musty, frouzy hangings, and all the barbarous lumber which people born without a sense of comfort accumulate about them, in defiance of the consideration due to the convenience of their friends. [Go to](#)

defray /dɪ'freɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: custear; arcar com as despesas

Use in this Book:

Original English Version

1. He has spent so much money abroad that he has none left to defray the expenses of living in London for the remainder of the season, and he is economically resolved to pass the summer and autumn quietly at Blackwater.

[Return to Original English Version](#)

delicacy /'delɪkəsi/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: delicadeza

Use in this Book:

Original English Version

1. Although he never openly tried to draw her into the conversation, he never lost the slightest chance she gave him of letting her drift into it by accident, and of saying the words to her, under those favourable circumstances, which a man with less tact and delicacy would have pointedly addressed to her the moment they occurred to him. [Return to Original English Version](#)

2. I ought to have known that the delicacy and forbearance and sense of honour which drew me to poor Hartright, and made me so sincerely admire and respect him, were just the qualities to appeal most irresistibly to Laura's natural sensitiveness and natural generosity of nature. [Return to Original English Version](#)

3. "You have always treated me with the same delicacy and the same forbearance. [Return to Original English Version](#)

4. He spoke with such warmth and feeling, with such passionate enthusiasm, and yet with such perfect delicacy, that she raised her head, flushed up a little, and looked at him with sudden animation and spirit. [Return to Original English Version](#)

5. He raised it gently to his lips - touched it with them, rather than kissed it - bowed to me - and then, with perfect delicacy and discretion, silently quitted the room. [Return to Original English Version](#)

delightfully /dɪ'laɪtʃəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: encantadoramente

Use in this Book:

Original English Version

1. A really irresistible man - courteous, considerate, delightfully free from pride - a gentleman, every inch of him. [Return to Original English Version](#)

2. "Dear Laura" was to look in once more, for the third time, before going away, but without harrowing his feelings by saying WHEN she was going away, and without tears - "in the name of pity, in the name of everything, dear Marian, that is most affectionate and most domestic, and most delightfully and charmingly self-composed, WITHOUT TEARS!" I was so exasperated by this miserable selfish trifling, at such a time, that I should certainly have shocked Mr. Fairlie by some of the hardest and rudest truths he has ever heard in his life, if the arrival of Mr. Arnold from Polesdean had not called me away to new duties downstairs.

[Return to Original English Version](#)

delusion /dɪˈluːʒən/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: ilusão

Simple English: a false belief that remains despite contrary evidence

Example: *She had to face the truth when her delusion was dispelled.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It nearly broke my heart to dispel her delusion, and to bring her face to face with the hard truth. [Go to](#)

demand /dɪ'mænd/ (9 occurrences in the simplified text)

Português: demanda; procura; exigir

Simple English: The desire or need for particular goods or services.

Example: *There is a high demand for electric cars in today's market.*

Forms in this book: demand, demanding, demands

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Laura has accepted the one sacrifice the marriage demands, and she stays as cold, hopeless, and patient as before. [Go to](#)
2. In her younger days, Madame Fosco was one of the most rude women I ever met, changeable, demanding, and absurdly vain. [Go to](#)

densely /'densli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: densamente

Use in this Book:

Original English Version

1. Seeing that it was quite useless to expect this densely impenetrable personage to give me any help in relieving the suffering creature at our feet, I told her to request the housekeeper's attendance with my compliments. [Return to Original English Version](#)

dented /'dɛntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amassado; com mossas

Use in this Book:

Original English Version

1. The fingers of the hand which supported his head were dented deep in his hair. [Return to Original English Version](#)

deny /di'naɪ/ (7 occurrences in the simplified text)

Português: negar; nega; negam

Simple English: To refuse to admit the truth or existence of something.

Example: *The politician chose to deny all allegations of wrongdoing during the interview.*

Forms in this book: denied, deny, denying

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I cannot deny it, and I will not deny it: Sir Percival is a very handsome and very agreeable man. [Go to](#)

depended /dɪ'pendɪd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: dependia

Simple English: Was decided by something else.

Example: *The picnic depended on the weather.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This money was fully Miss Fairlie's when she turned twenty-one, and what would happen to it in the future depended first on the marriage settlement I could get for her. [Go to](#)

Original English Version

1. This sum was absolutely Miss Fairlie's own on her completing her twenty-first year, and the whole future disposition of it depended, in the first instance, on the conditions I could obtain for her in her marriage-settlement. [Go to](#)

2. I was obliged to warn her that my chance of living with her permanently under her own roof, depended entirely on my not arousing Sir Percival's jealousy and distrust by standing between them at the beginning of their marriage, in the position of the chosen depositary of his wife's closest secrets.

[Go to](#)

deplorable /di'plɔ:rəbəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: deplorável; lamentável

Forms in this book: Deplorable, deplorable

Use in this Book:

Original English Version

1. Add to all this, the one perpetual thought in Laura's mind and mine, that we were to part the next day, and the haunting dread, unexpressed by either of us, and yet ever present to both, that this deplorable marriage might prove to be the one fatal error of her life and the one hopeless sorrow of mine. [Return to](#)

[Original English Version](#)

depository /dɪ'pɑːzəteri/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: depositário; guardião

Use in this Book:

Original English Version

1. I was obliged to warn her that my chance of living with her permanently under her own roof, depended entirely on my not arousing Sir Percival's jealousy and distrust by standing between them at the beginning of their marriage, in the position of the chosen depository of his wife's closest secrets.

[Return to Original English Version](#)

desperate /'dɛspərət/ (8 occurrences in the simplified text)

Português: desesperado

Simple English: Being in a dangerous situation and acting without care.

Example: *In a desperate attempt, he jumped into the water to save her.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her few words showed a desperate holding on to the past, and that did not promise well for the future. [Go to](#)

despicably /di'spɪkəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desprezivelmente

Use in this Book:

Original English Version

1. In her place the despicably small pride which makes so many women deceitful would have been my pride, and would have made me deceitful too.

[Return to Original English Version](#)

despised /dɪ'spaɪzd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desprezava

Simple English: Felt that something was worth nothing.

Example: *He despised easy work and easy money.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She smiled sadly, and put her handkerchief over my face to hide for me the betrayal of my own weakness - the weakness of all others which she knew that I most despised. [Go to](#)

detest /dɪ'test/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: detestar; abominar

Use in this Book:

Original English Version

1. How you detest Glyde because he happens to be a baronet. [Return to Original English Version](#)

detestable /dɪ'testəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: detestável

Use in this Book:

Original English Version

1. Yours truly.” In the detestable slang of the day, we were now both “at a deadlock,” and nothing was left for it but to refer to our clients on either side.

[Return to Original English Version](#)

deuce /du:s/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: diabo; diacho

Forms in this book: Deuce, deuce

Use in this Book:

Original English Version

1. "Yes - deuce take it! [Return to Original English Version](#)

dexterous /'dekstərəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: destro; hábil com as mãos

Use in this Book:

Original English Version

1. In the evening she went to the piano, choosing new music of the dexterous, tuneless, florid kind. [Return to Original English Version](#)

dimly /'dɪmli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; com pouca luz

Use in this Book:

Original English Version

1. The trees that shut out the view on all sides look dimly black and solid in the distance, like a great wall of rock. [Return to Original English Version](#)

dirtying /'dʒ:rtiɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sujando

Simple English: making someone or something dirty

Example: *She refused to risk dirtying her clothes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I care much more about keeping my own petticoats and stockings clean than about all the Elizabethan bedrooms in England, so I refused to go up and risk dirtying my clothes. [Go to](#)

disagreeable /ˌdɪsəˈɡriːəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desagradável; incômodo

Use in this Book:

Original English Version

1. I consider him to be eminently ill-tempered and disagreeable, and totally wanting in kindness and good feeling. [Return to Original English Version](#)

disapproved /,dɪsə'pru:vd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desaprovava

Use in this Book:

Original English Version

1. But when her marriage took place, somewhat late in life, and when that marriage united her to an Italian gentleman named Fosco, or, rather, to an Italian nobleman - seeing that he rejoiced in the title of Count - Mr. Fairlie disapproved of her conduct so strongly that he ceased to hold any communication with her, and even went the length of striking her name out of his will. [Return to Original English Version](#)

disarmed /dɪs'ɑ:rmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desarmou; desarmado

Use in this Book:

Original English Version

1. Here, again, he disarmed me by not attempting to defend himself. [Return to Original English Version](#)

discreditable /dɪs'krɛdɪtəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vergonhoso; desonroso

Use in this Book:

Original English Version

1. You shall take the whole responsibility of this discreditable settlement on your own shoulders before I leave the room.” [Return to Original English Version](#)

disheartening /dɪs'hɑːrtənɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desalentador

Use in this Book:

Original English Version

1. The same dense, disheartening obscurity hangs over the fate and fortunes of Anne Catherick, and her companion, Mrs. Clements. [Return to Original English Version](#)

dishonesty /dɪs'ɒnɪsti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desonestidade

Simple English: Deceitful or unfair behavior; a lack of honesty.

Example: *Dishonesty in one matter suggested dishonesty in others.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Do you think I would stay for a moment with any man I suspected of such dishonesty?" she asked angrily. [Go to](#)

disinherited /,dɪsɪn'herɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deserdado

Use in this Book:

Original English Version

1. On the Tuesday I sent in the altered settlement, which practically disinherited the very persons whom Miss Fairlie's own lips had informed me she was most anxious to benefit. [Return to Original English Version](#)

disliked /dis'laɪkt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: não gostava de; detestava

Simple English: Did not like someone or something.

Example: *He disliked long meetings.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was old-fashioned and disliked foreigners simply because they were foreigners. [Go to](#)
2. With any other client, I would have followed instructions, even if I disliked them, and given up the point about the twenty thousand pounds immediately. [Go to](#)
3. She gave a sad smile and put her handkerchief over my face to hide my weakness, the weakness I disliked most in myself. [Go to](#)

dismal /'dɪzməl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; desolador

Use in this Book:

Original English Version

1. On the ground floor there are two hugely long galleries, with low ceilings lying parallel with each other, and rendered additionally dark and dismal by hideous family portraits - every one of which I should like to burn. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

2. I was terribly afraid, from what I had heard of Blackwater Park, of fatiguing antique chairs, and dismal stained glass, and musty, frouzy hangings, and all the barbarous lumber which people born without a sense of comfort accumulate about them, in defiance of the consideration due to the convenience of their friends. [Return to Original English Version](#)

3. As I walked down to the lake, I saw that the ground on its farther side was damp and marshy, overgrown with rank grass and dismal willows. [Return to](#)

[Original English Version](#)

dismally /'dɪzməli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tristemente; lugubrementemente

Use in this Book:

Original English Version

1. The wind howled dismally all night, and strange cracking and groaning noises sounded here, there, and everywhere in the empty house. [Return to Original English](#)

[Version](#)

dismay /dis'meɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: consternação; espanto

Use in this Book:

Original English Version

1. The whole interview between us had hardly lasted more than half an hour - she had not breathed a word, in my presence, to explain the mystery of her evident distress and dismay at the prospect of her marriage, and yet she had contrived to win me over to her side of the question, I neither knew how nor why. [Return to Original English Version](#)

dismissing /dɪs'mɪsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dispensando; deixando de lado

Use in this Book:

Original English Version

1. On further investigation I discovered that good judges could only exercise their abilities on Sir Percival's piece of antiquity by previously dismissing from their minds all fear of damp, darkness, and rats. [Return to Original English Version](#)

disparaging /dɪ'spærɪdʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: depreciativo; desdenhoso

Use in this Book:

Original English Version

1. 2nd. - On looking back, I find myself always referring to Sir Percival in disparaging terms. [Return to Original English Version](#)

dispel /di'spel/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dissipar; afastar

Use in this Book:

Original English Version

1. It nearly broke my heart to dispel her delusion, and to bring her face to face with the hard truth. [Return to Original English Version](#)

disposition /,dɪspə'zɪʃən/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: temperamento; índole

Use in this Book:

Original English Version

1. This sum was absolutely Miss Fairlie's own on her completing her twenty-first year, and the whole future disposition of it depended, in the first instance, on the conditions I could obtain for her in her marriage-settlement. [Return to Original English Version](#)

2. She is not of a disposition to find resources in the conventional gaieties and excitements of London. [Return to Original English Version](#)

dissatisfied /dis'sætɪsfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insatisfeito

Use in this Book:

Original English Version

1. I am seriously dissatisfied with myself - I will write no more to-day. [Return to Original English Version](#)

dissipate /'disəpeɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dissipar

Use in this Book:

Original English Version

1. All my old feelings of hostility towards him revived on the instant, and all the hours that have passed since have done nothing to dissipate them. [Return to](#)

[Original English Version](#)

distasteful /dɪs'teɪstfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desagradável; repugnante

Use in this Book:

Original English Version

1. In the case of any other client I should have acted on my instructions, however personally distasteful to me, and have given up the point about the twenty thousand pounds on the spot. [Return to Original English Version](#)

distressing /dɪ'stɹɛsɪŋ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: angustiante; afligindo

Use in this Book:

Original English Version

1. We said no more to each other about the distressing interview of the morning. [Return to Original English Version](#)
2. The impression I have derived from our correspondence does not, thank God, lead me to any such distressing conclusion as that. [Return to Original English Version](#)

distrust /dɪs'trʌst/ **Listen** (33 occurrences in the simplified text)

Português: desconfiança; desconfiar de

Simple English: The feeling that someone cannot be trusted.

Example: *There was a deep distrust between the two families.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Does Anne Catherick's letter still leave some distrust in my mind, even after Sir Percival's explanation, and even though I hold proof that his explanation is true? [Go to](#)
2. I am certain of one thing only: it is my duty - doubly my duty now - not to wrong Sir Percival with unfair distrust. [Go to](#)

Original English Version

1. I was obliged to warn her that my chance of living with her permanently under her own roof, depended entirely on my not arousing Sir Percival's jealousy and distrust by standing between them at the beginning of their marriage, in the position of the chosen depository of his wife's closest secrets. [Go to](#)
2. Does that letter of Anne Catherick's still leave a lurking distrust in my mind, in spite of Sir Percival's explanation, and of the proof in my possession of the truth of it? [Go to](#)
3. But I have done with gloom and distrust - that is to say, I have done with writing about either the one or the other in this journal. [Go to](#)

distrustful /dɪs'trʌstfəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desconfiado

Use in this Book:

Original English Version

1. I have been sadly distrustful of myself, in this difficult and lamentable matter, ever since I found out my own ignorance of the strength of Laura's unhappy attachment. [Return to Original English Version](#)

2. If I were not determined, from this day forth, to see nothing but the bright side of our prospects, the melancholy absence of any male relative of Laura's, at the most important moment of her life, would make me very gloomy and very distrustful of the future. [Return to Original English Version](#)

distrusting /dɪs'trʌstɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: desconfiando; sem confiar

Use in this Book:

Original English Version

1. Sad misgivings about what the end would be weighed upon my mind, but still distrusting myself, I told her that I would do as she wished. [Return to Original English Version](#)
2. I cannot account for the state of my own feelings; the one thing I am certain of is, that it is my duty - doubly my duty now - not to wrong Sir Percival by unjustly distrusting him. [Return to Original English Version](#)
3. Laura has preserved, far more perfectly than most people do in later life, the child's subtle faculty of knowing a friend by instinct, and if I am right in assuming that her first impression of Count Fosco has not been favourable, I for one am in some danger of doubting and distrusting that illustrious foreigner before I have so much as set eyes on him. [Return to Original English Version](#)

document /'dɒkjʊmənt/ (12 occurrences in the simplified text)

Português: documento; documentar; original

Simple English: A written or digital record.

Example: *Please sign the document.*

Forms in this book: Document, document, documents

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is impossible to explain this document clearly without first giving some details about the bride's money affairs. [Go to](#)
2. The other parts of that document were formal and need not be repeated here. [Go to](#)
3. Two days later, the document came back to me with notes from Sir Percival's lawyer. [Go to](#)
4. Another lawyer would have prepared the document if I had refused to do it. [Go to](#)

doings /'du:ɪŋz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: atos; atividades

Simple English: Actions, activities, or conduct.

Example: *Everyone in the village had heard of his strange doings.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That's Baxter's doings, that is. [Go to](#)
2. Baxter's doings, miss, and Baxter's duty." [Go to](#)
3. As the door closed, she said softly to herself, "It's Baxter's doings and Baxter's dooty - that's what it is." [Go to](#)

Original English Version

1. "No, miss, that I certainly don't." She stooped, and looked down at the spaniel's injured side - brightened suddenly with the irradiation of a new idea - and pointing to the wound with a chuckle of satisfaction, said, "That's Baxter's doings, that is." [Go to](#)
2. That's Baxter's doings, that is. [Go to](#)
3. Baxter's doings, miss, and Baxter's dooty." [Go to](#)
4. As the door closed on her she said to herself softly, "It's Baxter's doings and Baxter's dooty - that's what it is." [Go to](#)

dooty /'du:ti/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: dever

Simple English: dialect pronunciation of 'duty', a responsibility someone must carry out

Example: *"It's Baxter's doings and Baxter's dooty - that's what it is."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As the door closed, she said softly to herself, "It's Baxter's doings and Baxter's dooty - that's what it is." [Go to](#)

Original English Version

1. It's keeper's dooty, miss. [Go to](#)

2. Baxter's doings, miss, and Baxter's dooty." [Go to](#)

3. As the door closed on her she said to herself softly, "It's Baxter's doings and Baxter's dooty - that's what it is." [Go to](#)

doubly /'dʌbli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: duplamente; duas vezes mais

Simple English: To twice the degree, or for two separate reasons.

Example: *She was doubly grateful for his help.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am certain of one thing only: it is my duty - doubly my duty now - not to wrong Sir Percival with unfair distrust. [Go to](#)

Original English Version

1. I cannot account for the state of my own feelings; the one thing I am certain of is, that it is my duty - doubly my duty now - not to wrong Sir Percival by unjustly distrusting him. [Go to](#)

doubted /'daʊtɪd/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: duvidou

Simple English: Was not sure that something was true.

Example: *Nobody doubted his honest words.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On this very morning I doubted, with my hand on the door, whether I should ask her the questions I had come to put, or not. [Go to](#)

doubting /'daʊtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: duvidando; em dúvida

Use in this Book:

Original English Version

1. Laura has preserved, far more perfectly than most people do in later life, the child's subtle faculty of knowing a friend by instinct, and if I am right in assuming that her first impression of Count Fosco has not been favourable, I for one am in some danger of doubting and distrusting that illustrious foreigner before I have so much as set eyes on him. [Return to Original English Version](#)

downright /'daʊnraɪt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: franco; completo; puro e simples

Use in this Book:

Original English Version

1. In that case, supposing Miss Fairlie ultimately decided on holding to her engagement, my necessary personal communication with her, before I drew her settlement, would become something like a downright impossibility, and we should be obliged to commit to writing questions which ought always to be discussed on both sides by word of mouth. [Return to Original English Version](#)

drag /dræg/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Ah, yes, that is the plantation side, and the poor thing must have dragged itself to the nearest shelter, as dogs do, to die. [Go to](#)

draughtsman /'drɑ:ftsmən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desenhista; projetista

Use in this Book:

Original English Version

1. The draughtsman who had been already appointed to accompany it has lost heart, and withdrawn at the eleventh hour, and Walter is to fill his place. [Return to Original English Version](#)

dreaded /'dredɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: temeu; temido

Use in this Book:

Original English Version

1. I had dreaded this from the first. [Return to Original English Version](#)

drearily /'drɪrəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombriamente; sem alegria

Use in this Book:

Original English Version

1. A large dog has been woke, apparently by the sound of the bell, and is howling and yawning drearily, somewhere round a corner. [Return to Original English Version](#)

dreary /'driəri/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; monótono; deprimente

Use in this Book:

Original English Version

1. Far and near the view suggested the same dreary impressions of solitude and decay, and the glorious brightness of the summer sky overhead seemed only to deepen and harden the gloom and barrenness of the wilderness on which it shone. [Return to Original English Version](#)

dressmaker /'drɛsmɛɪkər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: costureira; profissional que faz vestidos

Simple English: A person whose job is making women's dresses and other clothing.

Example: *The dressmaker measured the cloth for a new coat.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dressmaker has come to take orders. [Go to](#)
2. She has left everything to the dressmaker and to me. [Go to](#)
3. She would have been anxious and changeable, and even the best dressmaker would have found it hard to please her. [Go to](#)

Original English Version

1. The dressmaker has come to receive her orders. [Go to](#)
2. She has left it all to the dressmaker and to me. [Go to](#)

dressmakers /'drɛs,meɪkərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: costureiras; modistas

Simple English: People whose work is making women's dresses.

Example: *The dressmakers worked late to finish the gowns.*

Use in this Book:

Original English Version

1. How anxious and capricious she would have been, and what a hard task the best of dressmakers would have found it to please her! [Go to](#)

drowsy /'draʊzi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sonolento; entorpecido

Use in this Book:

Original English Version

1. How still and lonely the house is in the drowsy evening quiet! [Return to Original English Version](#)

dulled /dʌld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embotou; tornou menos aguçada

Use in this Book:

Original English Version

1. I am as little able to realise the idea which those two words convey - my mind feels almost as dulled and stunned by it - as if writing of her marriage were like writing of her death. [Return to Original English Version](#)

dusk /dʌsk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: anoitecer; crepúsculo

Simple English: The time when the day is ending and it becomes dark.

Example: *The birds go quiet at dusk.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Last night I slept in London, and was delayed there so long to-day by various calls and commissions, that I did not reach Blackwater this evening till after dusk. [Go to](#)

dwindled /'dwɪndəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: minguou; definhou

Use in this Book:

Original English Version

1. I looked into the pale, quiet, resigned young face - I saw the pure, innocent heart, in the loving eyes that looked back at me - and the poor worldly cautions and objections that rose to my lips dwindled and died away in their own emptiness. [Return to Original English Version](#)

eagerly /'i:gərli/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *She looked eagerly at the strange new sights.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The nervous tapping of his foot stopped at once, and he leaned forward eagerly over the table. [Go to](#)

Original English Version

1. The uneasy beating of his foot suddenly stopped, and he leaned forward eagerly across the table. [Go to](#)

2. The sudden encounter of the new thoughts and new habits eagerly gained in the one case, with the old thoughts and old habits passively preserved in the other, seems at first to part the sympathies of the most loving relatives and the fondest friends, and to set a sudden strangeness, unexpected by both and uncontrollable by both, between them on either side. [Go to](#)

earnestly /'ɜ:nɪstli/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: seriamente; com sinceridade

Simple English: In a serious, sincere, or determined way.

Example: *Lucy spoke earnestly to her father about her plans.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Come here again," she said earnestly. [Go to](#)

Original English Version

1. She moved uneasily in her chair, then looked in my face on a sudden very earnestly. [Go to](#)

2. "Come here again," she said earnestly. [Go to](#)

3. I earnestly beg you to spare me from saying any more, and to believe me, on my word, in what I have just told you. [Go to](#)

4. I hope I am doing right in trying to help him to employment abroad - I hope, most earnestly and anxiously, that it will end well. [Go to](#)

5. I can only hope and pray earnestly that he and I are both acting in this matter for the best. [Go to](#)

6. Thus another true friend and trustworthy adviser is lost to us - lost, I earnestly hope and trust, for a time only. [Go to](#)

earthly /'ɜːrθli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: terreno; do mundo

Use in this Book:

Original English Version

1. If those two heavenly blessings were offered in exchange for such an earthly trifle as a remote chance of twenty thousand pounds, was it not a fair bargain?

[Return to Original English Version](#)

2. Meanwhile, here I am, established at Blackwater Park, “the ancient and interesting seat” (as the county history obligingly informs me) “of Sir Percival Glyde, Bart.,” and the future abiding-place (as I may now venture to add on my account) of plain Marian Halcombe, spinster, now settled in a snug little sitting-room, with a cup of tea by her side, and all her earthly possessions ranged round her in three boxes and a bag. [Return to Original English Version](#)

eastward /'i:stwərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: para o leste; a oriente

Use in this Book:

Original English Version

1. If I only had the privileges of a man, I would order out Sir Percival's best horse instantly, and tear away on a night-gallop, eastward, to meet the rising sun - a long, hard, heavy, ceaseless gallop of hours and hours, like the famous highwayman's ride to York. [Return to Original English Version](#)

echoed /'ɛkoʊd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ecoou; repetiu

Simple English: Produced a reflected sound or repeated another person's words.

Example: *Their footsteps echoed through the empty street.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had been there only a minute when I noticed that my quick breathing was strangely echoed by something below me. [Go to](#)
2. The name still echoed in my ears, as if the housekeeper had just said it. [Go to](#)

Original English Version

1. I had not been in the boat-house more than a minute when it struck me that the sound of my own quick breathing was very strangely echoed by something beneath me. [Go to](#)

echoing /'ɛkoʊɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ressoante; que devolve o som

Simple English: Sending sounds back so they are heard again.

Example: *Their steps rang in the echoing hall.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I hear footsteps echoing below and the heavy sound of bolts and bars at the front door. [Go to](#)

Original English Version

1. I hear echoing footsteps in the passages below, and the iron thumping of bolts and bars at the house door. [Go to](#)

effectually /ɪ'fektʃuəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eficazmente; de fato

Use in this Book:

Original English Version

1. I unclasped her hand from my gown while I spoke; but she slipped both her arms round my waist at the same moment, and held me more effectually than ever. [Return to Original English Version](#)

elapsed /ɪ'læpst/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: transcorreu

Use in this Book:

Original English Version

1. Two days have elapsed since the return of the travellers, and that interval has sufficed to put the new machinery of our lives at Blackwater Park in fair working order. [Return to Original English Version](#)

elegantly /'ɛlɪgəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: elegantemente

Use in this Book:

Original English Version

1. My two rooms, and all the good bedrooms besides, are on the first floor, and the basement contains a drawing-room, a dining-room, a morning-room, a library, and a pretty little boudoir for Laura, all very nicely ornamented in the bright modern way, and all very elegantly furnished with the delightful modern luxuries. [Return to Original English Version](#)

elevenpence /ɪˈlɛvən.pəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: onze pence

Simple English: An amount equal to eleven old British pennies.

Example: *The final sum included elevenpence and three farthings.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The least we will take," said Mr. Merriman, "is nineteen thousand nine hundred and ninety-nine pounds, nineteen shillings, and elevenpence three-farthings. [Go to](#)

Original English Version

1. "The least we will take," said Mr. Merriman, "is nineteen-thousand-nine-hundred-and-ninety-nine-pounds-nineteen-shillings-and-elevenpence-three-farthings. [Go to](#)

eleventh /ɪˈlɛvənθ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: décima primeira

Use in this Book:

Original English Version

1. The draughtsman who had been already appointed to accompany it has lost heart, and withdrawn at the eleventh hour, and Walter is to fill his place. [Return to Original English Version](#)

elizabeth's /ɪˈlɪzəbəθs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Elizabeth

Simple English: possessive form of the woman's name Elizabeth

Example: *If I had any right to speak about such a serious matter as a minister's marriage, I would say that Elizabeth's cousin Sarah would make a good match.*

Forms in this book: Elizabeth's, Elizabeth's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In Queen Elizabeth's time, one of Sir Percival's ancestors added the main building at right angles to it. [Go to](#)

Original English Version

1. One of Sir Percival's maternal ancestors - I don't remember, and don't care which - tacked on the main building, at right angles to it, in the aforesaid Queen Elizabeth's time. [Go to](#)

elizabethan /ɪˌlɪzəˈbiːθən/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: elisabetano

Simple English: Relating to the reign, culture, or period of Queen Elizabeth I of England.

Example: *He admired Elizabethan drama and poetry.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I care much more about keeping my own petticoats and stockings clean than about all the Elizabethan bedrooms in England, so I refused to go up and risk dirtying my clothes. [Go to](#)

2. In these conditions, I openly said I was no judge, and I suggested that we should treat the old wing just as we had treated the Elizabethan bedrooms. [Go to](#)

Original English Version

1. My respect for the integrity of my own petticoats and stockings infinitely exceeds my respect for all the Elizabethan bedrooms in the kingdom, so I positively declined exploring the upper regions of dust and dirt at the risk of soiling my nice clean clothes. [Go to](#)

2. Under these circumstances, I unhesitatingly acknowledged myself to be no judge at all, and suggested that we should treat “the old wing” precisely as we had previously treated the Elizabethan bedrooms. [Go to](#)

elsewhere /'ɛlsweər/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: noutro lugar; alhures

Simple English: At, in, or to another place, not here.

Example: *I decided to look for a job elsewhere, outside my city.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. During the last part of my talk with my legal friend, my mind was elsewhere.

[Go to](#)

2. In our wild moorland country and in this big lonely house, we are outside the little customs that bother people elsewhere. [Go to](#)

embark /ɪmˈbɑːrk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embarcar; lançar-se a

Use in this Book:

Original English Version

1. He declares that he saw the faces of the two strange men who followed him about the streets of London, watching him among the crowd which gathered at Liverpool to see the expedition embark, and he positively asserts that he heard the name of Anne Catherick pronounced behind him as he got into the boat.

[Return to Original English Version](#)

eminently /'eminəntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: eminentemente; notavelmente

Use in this Book:

Original English Version

1. I consider him to be eminently ill-tempered and disagreeable, and totally wanting in kindness and good feeling. [Return to Original English Version](#)

emptiness /'ɛmptɪnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vazio

Simple English: The state of having nothing inside or around.

Example: *He looked out at the emptiness of the desert.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everywhere I looked, I felt the same sadness, emptiness, and decay. [Go to](#)

Original English Version

1. I looked into the pale, quiet, resigned young face - I saw the pure, innocent heart, in the loving eyes that looked back at me - and the poor worldly cautions and objections that rose to my lips dwindled and died away in their own emptiness. [Go to](#)

encircled /ɪn'sɜːrkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cercou; envolveu; circundado

Use in this Book:

Original English Version

1. The pond itself is full of gold and silver fish, and is encircled by a broad belt of the softest turf I ever walked on. [Return to Original English Version](#)

engages /ɪn'geɪdʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: engaja; compromete; ocupa

Use in this Book:

Original English Version

1. No sensible man ever engages, unprepared, in a fencing match of words with a woman. [Return to Original English Version](#)

englishman /'ɪŋɡlɪʃmən/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: inglês

Simple English: A man from England.

Example: *An Englishman asked the way to the station.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In many of his opinions he was an Englishman of the old school, and he hated a foreigner simply and solely because he was a foreigner. [Go to](#)

entailed /ɪn'teɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: implicava; acarretava

Use in this Book:

Original English Version

1. In the time of Miss Fairlie's paternal grandfather (whom we will call Mr. Fairlie, the elder) the entailed succession to the Limmeridge estate stood thus -

[Return to Original English Version](#)

entirely /ɪn'taɪərli/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: inteiramente; totalmente; completamente

Simple English: Completely; to the fullest degree possible.

Example: *She was entirely focused on finishing her project before the deadline.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He would say it is against all proper practice to give a wife's money entirely to the man she marries. [Go to](#)

entreat /ɪn'tri:t/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: implorar; suplicar

Simple English: To ask someone earnestly or desperately to do something.

Example: *I entreat you to reconsider your decision.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I speak on strong conviction - I entreat you to remember what I say." I shall never forget those words. [Go to](#)

Original English Version

1. If, however, there was any more serious reason for the change, he would entreat that no constraint might be placed on her inclinations either by Mr. Fairlie or by me. [Go to](#)

2. "My object," I went on, "is to entreat you to reconsider your letter, and not to force me to abandon the just rights of your niece, and of all who belong to her. [Go to](#)

3. I speak on strong conviction - I entreat you to remember what I say." These are his own expressions. [Go to](#)

entreated /ɪn'tri:tɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: suplicou; implorou

Use in this Book:

Original English Version

1. He said he had entreated her to favour him by maintaining her privilege of fixing the time for the marriage at her own will and pleasure. [Return to Original](#)

[English Version](#)

entreaty /ɪn'tri:ti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: súplica; rogo

Use in this Book:

Original English Version

1. She pleaded for this delay with such anxiety and agitation, that Miss Halcombe had promised to use her influence, if necessary, to obtain it, and there, at Miss Fairlie's earnest entreaty, all further discussion of the marriage question had ended. [Return to Original English Version](#)

epoch /'ɛpək/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: época

Simple English: A distinct and important period in history or a person's life.

Example: *The discovery marked a new epoch in science.*

Forms in this book: EPOCH, Epoch

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. [The First Epoch of the Story closes here.] [Go to](#)

2. THE SECOND EPOCH [Go to](#)

Original English Version

1. [The First Epoch of the Story closes here.] [Go to](#)

2. THE SECOND EPOCH [Go to](#)

errand /'ɛrənd/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: missão

Simple English: A short trip made to deliver, collect, or perform something.

Example: *She went into town on a special errand.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Catherick got up and left at once, when she heard the maid tell me what the visitor's errand was. [Go to](#)

errands /'erəndz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: recados; incumbências

Simple English: Short journeys made to take a message or to buy something.

Example: *The boy ran errands for the shop.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He went in and out all day, and suddenly he seemed so curious that he questioned even strangers who came on small errands to the house. [Go to](#)
2. Today I was delayed there by errands and visits. [Go to](#)

Original English Version

1. "One of the errands, my dear, which brings me here is to bid you good-bye," I began. [Go to](#)
2. He was in and out of doors all day long, and he seemed to grow so inquisitive on a sudden, that he questioned the very strangers who came on small errands to the house. [Go to](#)

esq /ɪ'skwɑɪər/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: senhor

Simple English: An abbreviated formal title placed after a man's name.

Example: *The letter was addressed to Albert Crawford, Esq.*

Forms in this book: ESQ, Esq

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the possession of Frederick Fairlie, Esq." Many such photographs were finished before I left Cumberland, and hundreds more still remain. [Go to](#)

Original English Version

1. In the possession of Frederick Fairlie, Esq." Dozens of photographs of this sort, and all inscribed in this manner, were completed before I left Cumberland, and hundreds more remain to be done. [Go to](#)

esquire /ɪ'skwaɪər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: escudeiro; senhor

Simple English: Historically, a knight's attendant, or a formal title after a man's name.

Example: *The knight's esquire fastened his armor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the possession of Frederick Fairlie, Esquire." "Copper coin from the time of Tiglath Pileser. [Go to](#)
2. In the possession of Frederick Fairlie, Esquire." "Rare Rembrandt etching. [Go to](#)

Original English Version

1. In the possession of Frederick Fairlie, Esquire." "Copper coin of the period of Tiglath Pileser. [Go to](#)
2. In the possession of Frederick Fairlie, Esquire." "Unique Rembrandt etching. [Go to](#)

estimate /'ɛstɪmeɪt/ **(3 occurrences in the simplified text)**

Português: estimativa; estimar; calcular

Simple English: To guess quantity, value, size, or number without calculation.

Example: *Can you estimate how much time we need to complete the project?*

Forms in this book: estimate, estimates

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He would send the estimates soon. [Go to](#)

estimation /,esti'meɪʃən/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: estima; avaliação; conceito

Use in this Book:

Original English Version

1. You have deserved my trust, and, what is of far more importance in my estimation, you have deserved my father's trust, out of which mine grew. [Return to Original English Version](#)

etching /'ɛtʃɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gravura

Simple English: A print made from a metal plate incised with acid, or the process of making it.

Example: *The collection included a rare Rembrandt etching.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the possession of Frederick Fairlie, Esquire." "Rare Rembrandt etching. [Go to](#)

Original English Version

1. In the possession of Frederick Fairlie, Esquire." "Unique Rembrandt etching. [Go to](#)

etchings /'ɛtʃɪŋz/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: gravuras

Simple English: Prints made from metal plates incised with acid.

Example: *The valet held up a large book of etchings.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I entered, his valet stood before him, holding a large book of etchings for him to look at. [Go to](#)
2. He still stood before his master's chair, shaking under the weight of the etchings, while Mr. Fairlie sat peacefully and turned the magnifying glass between his white fingers. [Go to](#)
3. He may have been a man half an hour ago, before I wanted my etchings, and he may be a man again half an hour from now, when I no longer want them. [Go to](#)
4. "Put down the etchings and go away," he said. [Go to](#)
5. Mr. Fairlie turned in his chair, polished the magnifying glass with his fine cambric handkerchief, and glanced sideways at the open book of etchings. [Go to](#)
6. Come and look at these lovely etchings. [Go to](#)

Original English Version

1. When I went in, his valet was standing before him, holding up for inspection a heavy volume of etchings, as long and as broad as my office writing-desk. [Go to](#)
2. The miserable foreigner grinned in the most abject manner, and looked ready to drop with fatigue, while his master composedly turned over the etchings, and brought their hidden beauties to light with the help of a magnifying glass. [Go to](#)
3. There he stood, in front of his master's chair, trembling under the weight of the etchings, and there Mr. Fairlie sat, serenely twirling the magnifying glass between his white fingers and thumbs. [Go to](#)
4. He might have been a man half an hour ago, before I wanted my etchings, and he may be a man half an hour hence, when I don't want them any longer. [Go to](#)
5. "Put down the etchings and go away," he said. [Go to](#)
6. Mr. Fairlie twisted himself round in his chair, polished the magnifying glass with his delicate cambric handkerchief, and indulged himself with a sidelong inspection of the open volume of etchings. [Go to](#)

etiquette /'etɪkət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: etiqueta; protocolo

Use in this Book:

Original English Version

1. He offered, in case we wished to treat him on terms of rigid etiquette, to write and ask our clergyman to grant him the hospitality of the rectory, during the short period of his sojourn at Limmeridge, before the marriage. [Return to Original](#)

[English Version](#)

euston /'ju:stən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Euston (estação de trem)

Simple English: A real London railway station.

Example: *On Tuesday, the 4th, they left their landlady and went to Euston Station, saying they meant to catch the express to Liverpool.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I sent my bag ahead and walked to the station in Euston Square. [Go to](#)

Original English Version

1. Having felt latterly a return of that fulness and oppression of the head, against which my doctor warned me so seriously more than two years since, I resolved to take the opportunity of getting a little extra exercise by sending my bag on before me and walking to the terminus in Euston Square. [Go to](#)

evaded /i'veɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: evitou; esquivou-se de

Use in this Book:

Original English Version

1. I was so conscious of my unreasonable prejudice against him - so conscious of an unworthy suspicion that he might be speculating on my impulsively answering the very questions which he had just described himself as resolved not to ask - that I evaded all reference to this part of the subject with something like a feeling of confusion on my own part. [Return to Original English](#)

[Version](#)

evades /I'veɪdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: evita; esquivar-se de

Use in this Book:

Original English Version

1. When a sensible woman has a serious question put to her, and evades it by a flippant answer, it is a sure sign, in ninety-nine cases out of a hundred, that she has something to conceal. [Return to Original English Version](#)

everlasting /,evər'ləstɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: eterno; interminável

Simple English: Lasting forever or for a very long time.

Example: *She found comfort in the promise of everlasting peace.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The present was a shabby ring with her loving uncle's hair instead of a jewel, and a cold French message inside about friendly feelings and everlasting friendship. [Go to](#)

exacting /ɪg'zæktɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exigente; exigindo

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame Fosco in her maiden days was one of the most impertinent women I ever met with - capricious, exacting, and vain to the last degree of absurdity.

[Return to Original English Version](#)

exasperated /ɪg'zæspəreɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exasperado; irritadíssimo

Use in this Book:

Original English Version

1. “Dear Laura” was to look in once more, for the third time, before going away, but without harrowing his feelings by saying WHEN she was going away, and without tears - “in the name of pity, in the name of everything, dear Marian, that is most affectionate and most domestic, and most delightfully and charmingly self-composed, WITHOUT TEARS!” I was so exasperated by this miserable selfish trifling, at such a time, that I should certainly have shocked Mr. Fairlie by some of the hardest and rudest truths he has ever heard in his life, if the arrival of Mr. Arnold from Polesdean had not called me away to new duties downstairs.

[Return to Original English Version](#)

2. I was so exasperated that I could have boxed her ears. [Return to Original English Version](#)

excavations /,ɛkskə'veɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escavações

Use in this Book:

Original English Version

1. A private expedition to make excavations among the ruined cities of Central America is, it seems, about to sail from Liverpool. [Return to Original English Version](#)
2. He is to be engaged for six months certain, from the time of the landing in Honduras, and for a year afterwards, if the excavations are successful, and if the funds hold out. [Return to Original English Version](#)

excessively /ɪk'sesɪvli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: excessivamente; em demasia

Forms in this book: Excessively, excessively

Use in this Book:

Original English Version

1. After having been out half an hour, I was excessively surprised to see Sir Percival approaching me from the direction of the farm. [Return to Original English Version](#)

excitability /ɪk,saitə'biləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: excitabilidade; agitação

Use in this Book:

Original English Version

1. One, his incessant restlessness and excitability - which may be caused, naturally enough, by unusual energy of character. [Return to Original English Version](#)

excite /ɪk'saɪt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: entusiasmar; excitar; provocar

Simple English: To make someone feel strong interest or emotion, or to cause a reaction.

Example: *Nothing seemed to excite him except old maps.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It would also cheer her up and help her accept her new life, because travel in such a wonderful country would excite and interest her. [Go to](#)

excitements /ɪk'saɪtmənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agitações; emoções fortes

Use in this Book:

Original English Version

1. She is not of a disposition to find resources in the conventional gaieties and excitements of London. [Return to Original English Version](#)

excites /ɪk'saɪts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: excita; desperta

Use in this Book:

Original English Version

1. He is the most intimate friend of Laura's husband, and in that capacity he excites my strongest interest. [Return to Original English Version](#)

exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Use in this Book:

Original English Version

1. “Don’t bully me!” exclaimed Mr. Fairlie, falling back helplessly in the chair, and closing his eyes. [Return to Original English Version](#)

exert /ɪgˈzɜːrt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: exercer; empregar força

Use in this Book:

Original English Version

1. He says that the effort to return to his old habits and pursuits grows harder instead of easier to him every day and he implores me, if I have any interest, to exert it to get him employment that will necessitate his absence from England, and take him among new scenes and new people. [Return to Original English Version](#)

exerted /ɪgˈzɜːrtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: exerceu; empregou esforço

Use in this Book:

Original English Version

1. Considering the relative ages of the two ladies, the aunt's chance, in the ordinary course of nature, of receiving the ten thousand pounds, was thus rendered doubtful in the extreme; and Madame Fosco resented her brother's treatment of her as unjustly as usual in such cases, by refusing to see her niece, and declining to believe that Miss Fairlie's intercession had ever been exerted to restore her name to Mr. Fairlie's will. [Return to Original English Version](#)

exertions /ɪgˈzɜːrʃənz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: esforços

Use in this Book:

Original English Version

1. I had been afraid to tell her of his absence from England, or of the manner in which my exertions to serve his new hopes and projects had connected me with his departure. [Return to Original English Version](#)

expectant /ɪk'spektənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: expectante

Use in this Book:

Original English Version

1. His face was eager and expectant - it expressed nothing but the most intense anxiety to hear her next words. [Return to Original English Version](#)
2. We were all needlessly hurried, all nervously expectant of the morrow. [Return to Original English Version](#)

explorers /ɪk'splɔːrərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exploradores

Simple English: People who travel to learn about unknown places.

Example: *The explorers mapped the whole valley.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A month or six weeks later, I saw a piece in an American newspaper about the explorers leaving for the inland journey. [Go to](#)

exposes /ɪk'spoʊzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: expõe; revela

Use in this Book:

Original English Version

1. If you stand firm, Sir Percival must give way - he must give way, I tell you, or he exposes himself to the base imputation of marrying Miss Fairlie entirely from mercenary motives." [Return to Original English Version](#)

extracts /'ekstrækts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trechos; extratos

Use in this Book:

Original English Version

1. (in Extracts from her Diary) [Return to Original English Version](#)

eyelids /'aɪlɪdz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pálpebras

Simple English: The pieces of skin that cover the eyes when they close.

Example: *His eyelids were heavy with sleep.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The glimmer of the night-light showed me that her eyes were only partially closed - the traces of tears glistened between her eyelids. [Go to](#)

fag /fæg/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cansaço

Use in this Book:

Original English Version

1. I have no other alternative.” He walked to the fireplace and warmed himself, humming the fag end of a tune in a rich convivial bass voice. [Return to Original](#)

[English Version](#)

fainted /'feɪntɪd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: desmaiou

Simple English: Fell down and stopped being awake for a short time.

Example: *He fainted in the hot, crowded room.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I don't know what it was - Laura has refused to tell me - but I saw her face turn to such a deadly whiteness that I thought she would have fainted. [Go to](#)

fainting /'feɪntɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desfalecidos; sem forças

Simple English: Losing consciousness for a short time.

Example: *The heat caused several fainting spells that day.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Early in the spring, we heard that he had been found fainting at his desk, and the doctors said it was an apoplectic fit. [Go to](#)

faintly /'feɪntli/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: vagamente; de leve

Simple English: In a way that is not easy to see or hear.

Example: *A light burned faintly in the far window.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If it does happen, she began faintly, if I am - - [Go to](#)
2. I hear frogs croaking, faintly and far away, and the echoes of the great clock seem to hang in the still air long after the strokes stop. [Go to](#)

Original English Version

1. "If it does happen," she began faintly, "if I am - - " [Go to](#)
2. She laid her head on my shoulder, and smiled faintly through her tears. [Go to](#)
3. Mr. Fairlie faintly repeated my last three words, "better be alone," with every appearance of the utmost possible astonishment. [Go to](#)
4. "No!" she said faintly. [Go to](#)

fairlie /'fɛərli/ **Listen** (334 occurrences in the simplified text)

Português: Fairlie

Simple English: A family surname in the story.

Example: *He still watched Miss Fairlie closely.*

Forms in this book: FAIRLIE, Fairlie

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He still watched Miss Fairlie closely. [Go to](#)
2. To my surprise, Miss Fairlie seemed to notice his attention, but it did not move her. [Go to](#)
3. When he came back, he met Mr. Fairlie. [Go to](#)
4. Sir Percival did not change, and Miss Fairlie did not change either. [Go to](#)
5. Now that the answer had arrived, the next task was to tell Miss Fairlie Sir Percival's explanation. [Go to](#)
6. You know that he saw Mr. Fairlie yesterday, and that after that he went out with me." [Go to](#)

Original English Version

1. The only trace of his former self that I could detect reappeared, every now and then, in his manner towards Miss Fairlie. [Go to](#)
2. Rather to my surprise, Miss Fairlie appeared to be sensible of his attentions without being moved by them. [Go to](#)
3. On his return he had an interview with Mr. Fairlie, and in the afternoon he and Miss Halcombe rode out together. [Go to](#)
4. There was no change in Sir Percival, and no change in Miss Fairlie. [Go to](#)
5. The next duty to be accomplished, now that the answer had been received, was to acquaint Miss Fairlie with Sir Percival's explanation. [Go to](#)
6. You know that he saw Mr. Fairlie yesterday, and that he afterwards went out with me." [Go to](#)

fairlie's /'fɛərliz/ **Listen** (80 occurrences in the simplified text)

Português: de Fairlie

Simple English: Belonging to Fairlie, a family in the story.

Example: *At Miss Fairlie's strong request, the marriage talk ended there.*

Forms in this book: Fairlie's, Fairlie's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At Miss Fairlie's strong request, the marriage talk ended there. [Go to](#)
2. The next morning, as soon as breakfast was over, I went to Miss Fairlie's sitting-room. [Go to](#)
3. For now, my duty is to tell the one remaining event connected with Miss Fairlie's proposed marriage in which I took part: the drawing of the settlement. [Go to](#)
4. Readers should know that Miss Fairlie's inheritance is a serious part of her story, and that Mr. Gilmore's experience here must also become theirs if they want to understand what comes next. [Go to](#)
5. In the time of Miss Fairlie's paternal grandfather, whom we will call Mr. Fairlie the elder, the family inheritance of the Limmeridge estate was arranged like this - [Go to](#)
6. So by marrying Miss Fairlie, Sir Percival could expect two advantages after Mr. Frederick Fairlie's death: First, the use of three thousand pounds a year (with his wife's permission while she lived, and in his own right after her death if he lived longer); and second, the inheritance of Limmeridge for his son, if he had one. [Go to](#)

Original English Version

1. She pleaded for this delay with such anxiety and agitation, that Miss Halcombe had promised to use her influence, if necessary, to obtain it, and there, at Miss Fairlie's earnest entreaty, all further discussion of the marriage question had ended. [Go to](#)
2. The next morning, as soon as breakfast was over, I went up to Miss Fairlie's sitting-room. [Go to](#)
3. Miss Fairlie's twenty-first birthday was late in March. [Go to](#)
4. In the meantime, the plain duty for me to perform - before I, in my turn, lay down my pen and withdraw from the story - is to relate the one remaining event connected with Miss Fairlie's proposed marriage in which I was concerned, namely, the drawing of the settlement. [Go to](#)

5. I warn all readers of these lines that Miss Fairlie's inheritance is a very serious part of Miss Fairlie's story, and that Mr. Gilmore's experience, in this particular, must be their experience also, if they wish to understand the narratives which are yet to come. [Go to](#)

6. Miss Fairlie's expectations, then, were of a twofold kind, comprising her possible inheritance of real property, or land, when her uncle died, and her absolute inheritance of personal property, or money, when she came of age. [Go to](#)

***fairlies* /'fɛərliz/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: os Fairlie

Simple English: The members of the Fairlie family, referred to as a group.

Example: *So as not to shut him out completely from talk about the Fairlies, I added that I was going down to Limmeridge.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, so as not to shut him out completely from talk about the Fairlies, I added, "I am going down to Limmeridge today on business. [Go to](#)

Original English Version

1. "I wish you well through it, and safe back again," I said, and then added, so as not to keep him altogether at arm's length on the subject of the Fairlies, "I am going down to Limmeridge to-day on business. [Go to](#)

Faith /feɪθ/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: fé; farias; confiança

Simple English: Strong belief in a god, religion, or spiritual principle.

Example: *Her faith helped her through many difficult times in her life.*

Forms in this book: Faith, faith

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I only have his memory left, but my faith in that dear dead friend has never changed. [Go to](#)
2. "I gratefully accept your faith and truth," he said. [Go to](#)

falsehood /'fɔ:lsʊd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: falsidade; mentira; inverdade

Simple English: A statement that is not true, or the quality of being untrue.

Example: *He would rather lose the argument than repeat a falsehood.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is better that Sir Percival should doubt my reasons and judge my actions wrongly, if he wishes, than that I should first be false in my thoughts and then be mean enough to hide that falsehood for my own benefit. [Go to](#)

Original English Version

1. Better that Sir Percival should doubt my motives, and misjudge my conduct if he will, than that I should be first false to him in thought, and then mean enough to serve my own interests by hiding the falsehood.” [Go to](#)

falsified /'fɔ:lsɪfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: falsificou

Use in this Book:

Original English Version

1. Strange to say, the whimsical little brute falsified my expectations by jumping into my lap and poking its sharp muzzle familiarly into my hand the moment I sat down. [Return to Original English Version](#)

familiarly /fə'mɪliərli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: com familiaridade

Simple English: in a friendly, informal, or well-known manner

Example: *The animal poked its muzzle familiarly into her hand.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Strange to say, the whimsical little brute falsified my expectations by jumping into my lap and poking its sharp muzzle familiarly into my hand the moment I sat down. [Go to](#)
2. Sir Percival looked over her shoulder familiarly at the new card which had already transformed Miss Fairlie into Lady Glyde - smiled with the most odious self-complacency, and whispered something in her ear. [Go to](#)

fantastically /fæn'tæstɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo fantasioso; com traços bizarros

Use in this Book:

Original English Version

1. I saw here, lying half in and half out of the water, the rotten wreck of an old overturned boat, with a sickly spot of sunlight glimmering through a gap in the trees on its dry surface, and a snake basking in the midst of the spot, fantastically coiled and treacherously still. [Return to Original English Version](#)

farthest /'fɑ:rðəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais distante

Use in this Book:

Original English Version

1. There, crouched up in the farthest corner, lay the forlorn cause of my terror, in the shape of a poor little dog - a black and white spaniel. [Return to Original English](#)

[Version](#)

farthing /'fɑ:rðɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: antiga moeda de um quarto de pêni

Use in this Book:

Original English Version

1. That is to say, not one farthing of the twenty thousand pounds was to go to Miss Halcombe, or to any other relative or friend of Lady Glyde's. [Return to Original English Version](#)

2. "The joke is just worth the odd farthing it was made for." [Return to Original English Version](#)

farthings /'fɑ:rðɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: farthings; moedas de um quarto de penny

Simple English: Plural of farthing, a former British coin worth one quarter of a penny.

Example: *Four farthings were equal to one old penny.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The least we will take," said Mr. Merriman, "is nineteen thousand nine hundred and ninety-nine pounds, nineteen shillings, and elevenpence three-farthings. [Go to](#)

Original English Version

1. "The least we will take," said Mr. Merriman, "is nineteen-thousand-nine-hundred-and-ninety-nine-pounds-nineteen-shillings-and-elevenpence-three-farthings. [Go to](#)

fasten /'fæsən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prender; amarrar; atar

Use in this Book:

Original English Version

1. They are the enemies of our innocence and our peace - they drag us away from our parents' love and our sisters' friendship - they take us body and soul to themselves, and fasten our helpless lives to theirs as they chain up a dog to his kennel. [Return to Original English Version](#)

fastened /'fæsənd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: prenderam; fixaram

Use in this Book:

Original English Version

1. She laid the book on the table and drew out the comb that fastened her hair.

[Return to Original English Version](#)

2. The moment it was fastened she closed the volume hurriedly, and placed it in my hands. [Return to Original English Version](#)

fatiguing /fə'ti:ɡɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cansativo

Use in this Book:

Original English Version

1. I was terribly afraid, from what I had heard of Blackwater Park, of fatiguing antique chairs, and dismal stained glass, and musty, frouzy hangings, and all the barbarous lumber which people born without a sense of comfort accumulate about them, in defiance of the consideration due to the convenience of their friends. [Return to Original English Version](#)

***fattest* /'fætɪst/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: mais gordo; o mais gordo

Simple English: The superlative form of fat: having the most body fat.

Example: *The fattest pig won a prize at the fair.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The biggest and fattest housemaid answered. [Go to](#)

Original English Version

1. The largest and fattest of all possible house-maids answered it, in a state of cheerful stupidity which would have provoked the patience of a saint. [Go to](#)

feeble /'fi:bəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fraco; débil

Use in this Book:

Original English Version

1. Being, however, nothing but a woman, condemned to patience, propriety, and petticoats for life, I must respect the house-keeper's opinions, and try to compose myself in some feeble and feminine way. [Return to Original English Version](#)

feebly /'fi:bli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: debilmente; fracamente

Use in this Book:

Original English Version

1. The creature moaned feebly when I looked at it and called to it, but never stirred. [Return to Original English Version](#)

feverish /'fi:vərɪʃ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: febril; agitado

Simple English: Having a fever, or acting in an excited and restless way.

Example: *The child was feverish and would not eat.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The feverish colour in her cheeks and the bright look in her eyes seem to him like the return of her beauty and spirits. [Go to](#)
2. Perhaps I have caught Laura's feverish excitement of the last week. [Go to](#)

Original English Version

1. There is a feverish flush in her cheeks, a feverish brightness in her eyes, which he welcomes as the return of her beauty and the recovery of her spirits. [Go to](#)
2. Perhaps I may have caught the feverish excitement of Laura's spirits for the last week. [Go to](#)

***finer* /'faɪnər/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: mais fino; melhor; mais refinado

Simple English: Better in quality, or thinner and more delicate.

Example: *You will not find a finer bread anywhere in town.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even his baldness on the forehead suits him, because it makes his head look finer and his face seem more intelligent. [Go to](#)

***fir* /fɜːr/ Listen (7 occurrences in the simplified text)**

Português: abeto

Simple English: A tall tree with thin sharp leaves that stay green.

Example: *A small fir grew beside the gate.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I left it behind, opened a little gate in a fence, and found myself in a fir plantation. [Go to](#)
2. I turned back to the higher ground and took a different path toward a shabby old wooden shed at the edge of the fir plantation. [Go to](#)
3. Someone had later tried to make it into a rough summer shelter by putting in a fir-wood seat, a few stools, and a table. [Go to](#)

Original English Version

1. I left it behind me, opened a little gate in a ring fence, and found myself in a plantation of fir-trees. [Go to](#)
2. I turned and retraced my steps to the high heathy ground, directing them a little aside from my former path towards a shabby old wooden shed, which stood on the outer skirt of the fir plantation, and which had hitherto been too unimportant to share my notice with the wide, wild prospect of the lake. [Go to](#)

firmness /'fɜːrmnəs/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: firmeza; determinação; solidez

Simple English: The quality of being strong, steady and not easily moved.

Example: *She refused with a firmness that ended the discussion.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No word has passed," she continued with patience and firmness, "between myself and the person I am now mentioning for the first and last time before you, about my feelings for him or his for me. [Go to](#)

Original English Version

1. There was too much colour in her cheeks, too much energy in her manner, too much firmness in her voice. [Go to](#)

firs /fɜːrɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abetos

Simple English: evergreen trees with needle-like leaves and upright cones

Example: *Two tall firs stood beside the garden gate.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After walking for more than half a mile among the firs, the path suddenly turned. [Go to](#)

Original English Version

1. After a walk of more than half a mile, I should think, among the firs, the path took a sharp turn - the trees abruptly ceased to appear on either side of me, and I found myself standing suddenly on the margin of a vast open space, and looking down at the Blackwater lake from which the house takes its name. [Go to](#)

firwood /'fɜːrwʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bosque de abetos

Use in this Book:

Original English Version

1. On approaching the shed I found that it had once been a boat-house, and that an attempt had apparently been made to convert it afterwards into a sort of rude arbour, by placing inside it a firwood seat, a few stools, and a table.

[Return to Original English Version](#)

flatly /'flætli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: categoricamente; secamente

Use in this Book:

Original English Version

1. It ended in my flatly declining to mention the subject to Laura, unless she first approached it of her own accord. [Return to Original English Version](#)
2. I flatly deny his good looks. [Return to Original English Version](#)

flippant /'flɪpənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: leviano

Use in this Book:

Original English Version

1. When a sensible woman has a serious question put to her, and evades it by a flippant answer, it is a sure sign, in ninety-nine cases out of a hundred, that she has something to conceal. [Return to Original English Version](#)

florid /'flɔːrɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rebuscado; avermelhado

Use in this Book:

Original English Version

1. In the evening she went to the piano, choosing new music of the dexterous, tuneless, florid kind. [Return to Original English Version](#)

flowed /floʊd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: corria; estendia-se

Use in this Book:

Original English Version

1. The lake itself had evidently once flowed to the spot on which I stood, and had been gradually wasted and dried up to less than a third of its former size.

[Return to Original English Version](#)

flung /flʌŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: arremessou; lançou

Use in this Book:

Original English Version

1. She flung her arms round my neck, and whispered the last words in my ear with a passionate delight in uttering them which it almost broke my heart to hear. [Return to Original English Version](#)

flushed /flʌʃt/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: corado; ruborizado

Simple English: Red in the face because of heat, anger or shame.

Example: *She came in flushed from the cold wind.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She looked flushed and excited, and she came to me at once and spoke before I could say a word. [Go to](#)

Original English Version

1. She looked flushed and excited, and she came forward at once, and spoke to me before I could open my lips. [Go to](#)

2. He spoke with such warmth and feeling, with such passionate enthusiasm, and yet with such perfect delicacy, that she raised her head, flushed up a little, and looked at him with sudden animation and spirit. [Go to](#)

fluttered /'flʌtəd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esvoaçavam; adejavam

Use in this Book:

Original English Version

1. Just as it had fluttered to the ground, there was a knock at my door, and Sir Percival's solicitor, Mr. Merriman, was shown in. [Return to Original English Version](#)

folly /'fɑ:li/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tolice; insensatez

Use in this Book:

Original English Version

1. I see him from the window, moving hither and thither uneasily among the carriages at the door. - How can I write such folly! [Return to Original English Version](#)

fondest /'fɒːndɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: o mais afeiçoado; o mais querido

Use in this Book:

Original English Version

1. I was guided by my father, because I had always found him the truest of all advisers, the best and fondest of all protectors and friends. [Return to Original](#)

[English Version](#)

2. "I have heard," she said, "and I believe it, that the fondest and truest of all affections is the affection which a woman ought to bear to her husband. [Return](#)

[to Original English Version](#)

3. The sudden encounter of the new thoughts and new habits eagerly gained in the one case, with the old thoughts and old habits passively preserved in the other, seems at first to part the sympathies of the most loving relatives and the fondest friends, and to set a sudden strangeness, unexpected by both and uncontrollable by both, between them on either side. [Return to Original English](#)

[Version](#)

fondly /'fɒ:ndli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carinhosamente; ingenuamente

Use in this Book:

Original English Version

1. She hesitated for a moment, holding the little volume fondly in her hands - then lifted it to her lips and kissed it. [Return to Original English Version](#)

foolishly /'fu:liʃli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tolamente

Simple English: In a way that shows no good sense.

Example: *He foolishly spent all his money in one day.*

Forms in this book: Foolishly, foolishly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The servants were so surprised to see me that they rushed about foolishly and made many annoying mistakes. [Go to](#)
2. I also know that, when Mr. Fairlie foolishly objected to his sister's marriage, the Count wrote him a calm and sensible letter, but Mr. Fairlie never answered it. [Go to](#)

foolishness /'fu:liʃnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tolice; insensatez

Simple English: Behaviour that shows no good sense.

Example: *He later laughed at his own foolishness.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She wore an expression of cheerful foolishness that would have tested the patience of a saint. [Go to](#)

footstool /'fʊtstu:l/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: banquinho para os pés

Simple English: A low stool used to rest the feet on.

Example: *She rested her feet on a small footstool.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sir Percival looked seriously embarrassed and distressed, Mr. Fairlie stretched out his lazy legs on his velvet footstool, and said, "Dear Marian! how I envy you your robust nervous system! [Go to](#)

forbearance /fɔːr'berəns/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tolerância; contenção

Use in this Book:

Original English Version

1. "We are Sir Percival's friends, and if generosity and forbearance can add to our regard for him, we ought to be Sir Percival's admirers as well. [Return to Original English Version](#)

2. I ought to have known that the delicacy and forbearance and sense of honour which drew me to poor Hartright, and made me so sincerely admire and respect him, were just the qualities to appeal most irresistibly to Laura's natural sensitiveness and natural generosity of nature. [Return to Original English Version](#)

3. "You have always treated me with the same delicacy and the same forbearance. [Return to Original English Version](#)

forbearing /fɔːr'berɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tolerante; que se contém

Use in this Book:

Original English Version

1. It was forbearing and generous on your part, Sir Percival, to send me such a message. [Return to Original English Version](#)

forebodings /fɔːr'boʊdɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: maus pressentimentos

Use in this Book:

Original English Version

1. November 27th. - My forebodings are realised. [Return to Original English Version](#)

foreigner /'fɔːrənər/ **Listen** (42 occurrences in the simplified text)

Português: estrangeiro

Simple English: A person from another country.

Example: *A foreigner asked for help in the street.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If her first feeling about Count Fosco was not good, then I may soon begin to doubt and mistrust that famous foreigner before I even see him. [Go to](#)

Original English Version

1. In many of his opinions he was an Englishman of the old school, and he hated a foreigner simply and solely because he was a foreigner. [Go to](#)

2. The miserable foreigner grinned in the most abject manner, and looked ready to drop with fatigue, while his master composedly turned over the etchings, and brought their hidden beauties to light with the help of a magnifying glass. [Go to](#)

3. Laura has preserved, far more perfectly than most people do in later life, the child's subtle faculty of knowing a friend by instinct, and if I am right in assuming that her first impression of Count Fosco has not been favourable, I for one am in some danger of doubting and distrusting that illustrious foreigner before I have so much as set eyes on him. [Go to](#)

forgets /fər'gets/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: esquecer

Simple English: Does not keep something in the mind.

Example: *He never forgets a face.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If he ever forgets it, if he ever harms even a hair of her head! - [Go to](#)

Original English Version

1. If ever he forgets it - if ever he injures a hair of her head! - - [Go to](#)

forlorn /fər'lo:rn/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: desolado

Simple English: sad, lonely, and without much hope

Example: *The forlorn girl had no friend to protect her.*

Forms in this book: Forlorn, forlorn

Use in this Book:

Original English Version

1. There, crouched up in the farthest corner, lay the forlorn cause of my terror, in the shape of a poor little dog - a black and white spaniel. [Go to](#)

forthwith /,fɔːrθ'wiθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imediatamente; sem demora

Use in this Book:

Original English Version

1. In six lines my correspondent announced the proposed marriage - in three more, she told me that Sir Percival had left Cumberland to return to his house in Hampshire, and in two concluding sentences she informed me, first, that Laura was sadly in want of change and cheerful society; secondly, that she had resolved to try the effect of some such change forthwith, by taking her sister away with her on a visit to certain old friends in Yorkshire. [Return to Original English](#)

[Version](#)

fortnight /'fɔːrtnaɪt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: quinzena; duas semanas

Use in this Book:

Original English Version

1. In all probability the ceremony would be performed during the last fortnight in December. [Return to Original English Version](#)

2. Do what you think right for my interests, and consider me as having personally withdrawn from the business until it is all over.' Those were Sir Percival's words a fortnight ago, and all I can get him to do now is to repeat them. [Return to Original English Version](#)

3. December 16th. - A whole fortnight has passed, and I have not once opened these pages. [Return to Original English Version](#)

fosco /'fɒskoʊ/ **Listen** (413 occurrences in the simplified text)

Português: Fosco

Simple English: the surname of a character, an Italian count

Example: *She married Count Fosco, and he was very angry.*

Forms in this book: FOSCO, Fosco

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But when she married late in life and became the wife of an Italian nobleman, Count Fosco, he was very angry. [Go to](#)
2. Count Fosco was not rich, but he had enough money of his own, had lived in England for years, and had a good place in society. [Go to](#)
3. Madame Fosco felt wrongly treated. [Go to](#)
4. That one was Count Fosco. [Go to](#)
5. So far, Madame Fosco has refused to remember her duty as Laura's aunt because she is bitter about the late Mr. Fairlie and the matter of the legacy. [Go to](#)
6. Sir Percival and Count Fosco are old, close friends, so their wives will have to meet politely. [Go to](#)

Original English Version

1. But when her marriage took place, somewhat late in life, and when that marriage united her to an Italian gentleman named Fosco, or, rather, to an Italian nobleman - seeing that he rejoiced in the title of Count - Mr. Fairlie disapproved of her conduct so strongly that he ceased to hold any communication with her, and even went the length of striking her name out of his will. [Go to](#)
2. Count Fosco, though not a rich man, was not a penniless adventurer either. [Go to](#)
3. Considering the relative ages of the two ladies, the aunt's chance, in the ordinary course of nature, of receiving the ten thousand pounds, was thus rendered doubtful in the extreme; and Madame Fosco resented her brother's treatment of her as unjustly as usual in such cases, by refusing to see her niece, and declining to believe that Miss Fairlie's intercession had ever been exerted to restore her name to Mr. Fairlie's will. [Go to](#)
4. The one exception was Count Fosco. [Go to](#)
5. Hitherto Madame Fosco has chosen to forget her obligations as Laura's aunt out of sheer spite against the late Mr. Fairlie for his conduct in the affair of the

legacy. [Go to](#)

6. Sir Percival and Count Fosco are old and fast friends, and their wives will have no choice but to meet on civil terms. [Go to](#)

fourteenth /'fɔ:rti:nθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: décimo quarto

Simple English: Being number fourteen in a sequence.

Example: *On the fourteenth day, he left to join his family.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The broken wing on the left, as you come to the house, was once a separate home and was built in the fourteenth century. [Go to](#)

Original English Version

1. The half-ruined wing on the left (as you approach the house) was once a place of residence standing by itself, and was built in the fourteenth century. [Go to](#)

frederick's /'frɛdərɪks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Frederick

Use in this Book:

Original English Version

1. His death left Laura, the daughter of Mr. Philip Fairlie, presumptive heiress to the estate, with every chance of succeeding to it, in the ordinary course of nature, on her uncle Frederick's death, if the said Frederick died without leaving male issue. [Return to Original English Version](#)

friendless /'frendləs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sem amigos; desamparado

Simple English: Having no friends and nobody to help.

Example: *He arrived friendless in a city of strangers.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My own love! with all your wealth, and all your beauty, how friendless you are!

[Go to](#)

friendliness /'frendlinəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: simpatia; cordialidade

Simple English: Kind, welcoming, and pleasant behavior or feeling.

Example: *He greeted the girls with warm human friendliness.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And how is good Mr. Gilmore?" he began, warm with his own friendliness.

[Go to](#)

fright /fraɪt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: susto; medo

Simple English: A sudden strong feeling of fear.

Example: *The unexpected voice gave her quite a fright.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There, curled up in the far corner, was the sad cause of my fright: a poor little black and white spaniel. [Go to](#)

Original English Version

1. My nerves are not easily shaken by trifles, but on this occasion I started to my feet in a fright - called out - received no answer - summoned back my recreant courage, and looked under the seat. [Go to](#)

frighten /'fraɪtən/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: assustar; amedrontar

Simple English: To make someone feel afraid.

Example: *It was very easy to frighten them.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They come with painful sobs that seem to tear me apart and frighten everyone around me. [Go to](#)

Original English Version

1. My tears do not flow so easily as they ought - they come almost like men's tears, with sobs that seem to tear me in pieces, and that frighten every one about me. [Go to](#)

frightens /'fraɪtənz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: assusta; amedronta

Simple English: Makes someone feel afraid.

Example: *Thunder frightens my little brother more than lightning does.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This frightens me, because it seems that his one fixed thought about Laura is harming his mind. [Go to](#)
2. It feels like a serious step for him, and just thinking of it frightens me. [Go to](#)

frill /frɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: babado; folho

Simple English: A gathered or pleated strip used as a decorative edge on cloth or clothing.

Example: *A white muslin frill hung over the window.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She lay below me, one arm and hand on the white coverlet, so still and breathing so softly that even the frill on her night-dress did not move. [Go to](#)

Original English Version

1. I waited a moment, looking at her from behind her pillow, as she lay beneath me, with one arm and hand resting on the white coverlid, so still, so quietly breathing, that the frill on her night-dress never moved - I waited, looking at her, as I have seen her thousands of times, as I shall never see her again - and then stole back to my room. [Go to](#)

frouzy /'fraʊzi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sujo; desleixado; mofado

Use in this Book:

Original English Version

1. I was terribly afraid, from what I had heard of Blackwater Park, of fatiguing antique chairs, and dismal stained glass, and musty, frouzy hangings, and all the barbarous lumber which people born without a sense of comfort accumulate about them, in defiance of the consideration due to the convenience of their friends. [Return to Original English Version](#)

fugitives /'fju:dʒətɪvz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fugitivos; foragidos

Simple English: People running away, especially from the law.

Example: *Two fugitives were caught near the border.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even Sir Percival's lawyer has lost hope and has ordered the search for the fugitives to be stopped. [Go to](#)

Original English Version

1. Even Sir Percival's solicitor has lost all hope, and has ordered the useless search after the fugitives to be finally given up. [Go to](#)

fulness /'fʊlnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: plenitude (grafia antiga)

Use in this Book:

Original English Version

1. Having felt latterly a return of that fulness and oppression of the head, against which my doctor warned me so seriously more than two years since, I resolved to take the opportunity of getting a little extra exercise by sending my bag on before me and walking to the terminus in Euston Square. [Return to Original](#)

[English Version](#)

2. He had been long complaining of fulness and oppression in the head, and his doctor had warned him of the consequences that would follow his persistency in continuing to work, early and late, as if he were still a young man. [Return to](#)

[Original English Version](#)

gaieties /'geɪətɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: folguedos; divertimentos

Use in this Book:

Original English Version

1. She is not of a disposition to find resources in the conventional gaieties and excitements of London. [Return to Original English Version](#)

gaiety /'geɪəti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alegria; jovialidade

Use in this Book:

Original English Version

1. She talked to-day at dinner with a gaiety and carelessness so false, so shockingly out of her character, that I secretly longed to silence her and take her away. [Return to Original English Version](#)

gallant /'gælənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: galante; bravo; garboso

Use in this Book:

Original English Version

1. He was too gallant a gentleman not to grant the request immediately. [Return to Original English Version](#)

gallop /'gæləp/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: galope

Use in this Book:

Original English Version

1. If I only had the privileges of a man, I would order out Sir Percival's best horse instantly, and tear away on a night-gallop, eastward, to meet the rising sun - a long, hard, heavy, ceaseless gallop of hours and hours, like the famous highwayman's ride to York. [Return to Original English Version](#)

gayest /'geɪɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais alegre; mais divertido

Use in this Book:

Original English Version

1. A look or a word from her suspended his loudest laugh, checked his gayest flow of talk, and rendered him all attention to her, and to no one else at table, in an instant. [Return to Original English Version](#)

gentleman's /'dʒɛntəlmənz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: do cavalheiro; do senhor

Simple English: Belonging to a man of good manners or high rank.

Example: *The gentleman's coat was left behind.*

Forms in this book: gentleman's, gentleman's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rank, money, good manners, good looks, a gentleman's respect, and a lover's devotion were all placed before her, but they seemed to have no effect. [Go to](#)

gentlemanlike /'dʒɛntəlmənlaɪk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: digno de um cavalheiro

Simple English: Having the polite manner or respectable appearance expected of a gentleman.

Example: *His clothes had once looked neat and gentlemanlike.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His face was pale and worn, his manner was hurried and uncertain, and his clothes, which I remembered as neat and gentlemanlike at Limmeridge, were now so untidy that I would have been ashamed to see them on one of my own clerks. [Go to](#)

Original English Version

1. His face looked pale and haggard - his manner was hurried and uncertain - and his dress, which I remembered as neat and gentlemanlike when I saw him at Limmeridge, was so slovenly now that I should really have been ashamed of the appearance of it on one of my own clerks. [Go to](#)

gentleness /'dʒentəlnəs/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: gentileza; brandura; suavidade

Simple English: The quality of being kind, calm and careful with others.

Example: *He handled the injured bird with great gentleness.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I should have known that the gentleness, patience, and honor that made me admire poor Hartright were exactly the qualities that would touch Laura most deeply. [Go to](#)

ghostly /'gəʊstli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fantasmagórico; espectral

Simple English: Looking or sounding like a ghost; pale and unclear.

Example: *A ghostly light moved slowly across the empty field.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Eleven o'clock has just struck, in a ghostly and solemn manner, from a turret over the centre of the house, which I saw when I came in. [Go to](#)

***gilmore* /'gɪlmɔːr/ Listen (88 occurrences in the simplified text)**

Português: Gilmore

Simple English: a surname used for a character

Example: *Gilmore*.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Think about Laura yourself, Mr. Gilmore. [Go to](#)
2. "In the eyes of law and reason, Mr. Gilmore, I daresay there is no excuse. [Go to](#)
3. "I am very sorry you are going, Mr. Gilmore," she said kindly. [Go to](#)
4. Oh, Mr. Gilmore, please make it a law that Marian will live with me! [Go to](#)
5. May I leave it to Marian, Mr. Gilmore? [Go to](#)
6. I can answer you as I should, Mr. Gilmore, I really can." [Go to](#)

Original English Version

1. "Consult your own knowledge of Laura, Mr. Gilmore. [Go to](#)
2. "In the eyes of law and reason, Mr. Gilmore, no excuse, I daresay. [Go to](#)
3. "I am very sorry you are going, Mr. Gilmore," she said, looking at me kindly. [Go to](#)
4. "Oh, Mr. Gilmore, pray make it law that Marian is to live with me!" [Go to](#)
5. "May I leave it to Marian, Mr. Gilmore?" [Go to](#)
6. I am better now - I can answer you as I ought, Mr. Gilmore, I can indeed." [Go to](#)

***gilmore's* /'gɪlmɔːrɪz/ Listen (19 occurrences in the simplified text)**

Português: de Gilmore

Simple English: belonging to a person named Gilmore

Example: *Gilmore's experience here must also become theirs.*

Forms in this book: Gilmore's, Gilmore's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Readers should know that Miss Fairlie's inheritance is a serious part of her story, and that Mr. Gilmore's experience here must also become theirs if they want to understand what comes next. [Go to](#)

2. The End of Mr. Gilmore's Narrative. [Go to](#)

Original English Version

1. I warn all readers of these lines that Miss Fairlie's inheritance is a very serious part of Miss Fairlie's story, and that Mr. Gilmore's experience, in this particular, must be their experience also, if they wish to understand the narratives which are yet to come. [Go to](#)

2. The End of Mr. Gilmore's Narrative. [Go to](#)

gilmores /'gɪlmɔːrz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: os Gilmore (família)

Use in this Book:

Original English Version

1. Worthiest of all possible Gilmores, I meant no offence. [Return to Original English Version](#)

girlhood /'gɜːrlhʊd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: meninice de menina

Simple English: The time of life when a female person is a girl.

Example: *She spoke of her girlhood in the country.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The simple hopes of her girlhood are gone, and I was the one who took them away. [Go to](#)

Original English Version

1. The simple illusions of her girlhood are gone, and my hand has stripped them off. [Go to](#)

2. I am writing these lines in the solitude of my own room, long after midnight, having just come back from a stolen look at Laura in her pretty little white bed - the bed she has occupied since the days of her girlhood. [Go to](#)

glanced /glænst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Simple English: Looked at something quickly.

Example: *She glanced at the clock and stood up.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Fairlie turned in his chair, polished the magnifying glass with his fine cambric handkerchief, and glanced sideways at the open book of etchings. [Go to](#)

glazing /'gleɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ficando vidrado

Use in this Book:

Original English Version

1. The poor little dog's eyes were glazing fast, and there were spots of blood on its glossy white side. [Return to Original English Version](#)

glibly /'glɪbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com desenvoltura fácil demais

Use in this Book:

Original English Version

1. In three words - how glibly my pen writes them! - in three words, I hate him.

[Return to Original English Version](#)

glimmer /'glimər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vislumbre; brilho fraco

Use in this Book:

Original English Version

1. The glimmer of the night-light showed me that her eyes were only partially closed - the traces of tears glistened between her eyelids. [Return to Original English Version](#)

glimmering /'glɪməɾɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brilhando fracamente

Use in this Book:

Original English Version

1. I saw here, lying half in and half out of the water, the rotten wreck of an old overturned boat, with a sickly spot of sunlight glimmering through a gap in the trees on its dry surface, and a snake basking in the midst of the spot, fantastically coiled and treacherously still. [Return to Original English Version](#)

glistened /'glɪsənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reluzia; reluziu

Use in this Book:

Original English Version

1. The glimmer of the night-light showed me that her eyes were only partially closed - the traces of tears glistened between her eyelids. [Return to Original English Version](#)

glistening /'glɪsənɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cintilando; reluzindo

Use in this Book:

Original English Version

1. “Marian has been mother and sister both to me,” said the good, affectionate girl, her pretty blue eyes glistening while she spoke. [Return to Original English Version](#)

***gloom* /glu:m/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: escuridão; tristeza

Use in this Book:

Original English Version

1. But I have done with gloom and distrust - that is to say, I have done with writing about either the one or the other in this journal. [Return to Original English Version](#)

2. Far and near the view suggested the same dreary impressions of solitude and decay, and the glorious brightness of the summer sky overhead seemed only to deepen and harden the gloom and barrenness of the wilderness on which it shone. [Return to Original English Version](#)

gloomy /'glu:mi/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; escuro; lúgubre

Simple English: Dark and depressing, or sad and without hope.

Example: *The waiting room was gloomy even at midday.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If I were not determined, from this day forth, to see nothing but the bright side of our prospects, the melancholy absence of any male relative of Laura's, at the most important moment of her life, would make me very gloomy and very distrustful of the future. [Go to](#)
2. Anything is better than brooding over my own gloomy thoughts. [Go to](#)

glossy /'glɔːsi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lustroso; acetinado; brilhante

Use in this Book:

Original English Version

1. The poor little dog's eyes were glazing fast, and there were spots of blood on its glossy white side. [Return to Original English Version](#)

glyde /glaid/ **Listen** (559 occurrences in the simplified text)

Português: Glyde

Simple English: a surname; here, Sir Percival Glyde, a character in the story

Example: *Was my daughter placed under medical care with the knowledge of Sir Percival Glyde?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "MADAM, - I have received your letter, asking whether my daughter, Anne, was placed under medical care with my knowledge and approval, and whether Sir Percival Glyde acted in a way that should make me thank him. [Go to](#)
2. "That is exactly what Sir Percival Glyde has asked you to do," I answered in surprise. [Go to](#)
3. You know she agreed to this engagement when her father was seriously ill, and that on his deathbed he spoke hopefully and happily about her marriage to Sir Percival Glyde." [Go to](#)
4. I am your old lawyer and your old friend, and I can remind you, without offense, of the possibility that you may marry Sir Percival Glyde." [Go to](#)
5. I had come in thinking Sir Percival Glyde had good reason to complain about her treatment of him. [Go to](#)
6. As I drove to the station, I felt I could gladly do anything to help Sir Percival Glyde, except draw up the marriage settlement for his wife. [Go to](#)

Original English Version

1. "MADAM, - I beg to acknowledge the receipt of your letter, inquiring whether my daughter, Anne, was placed under medical superintendence with my knowledge and approval, and whether the share taken in the matter by Sir Percival Glyde was such as to merit the expression of my gratitude towards that gentleman. [Go to](#)
2. "That is exactly the course which Sir Percival Glyde has himself requested you to take," I replied in astonishment. [Go to](#)
3. You know that she never broke a promise in her life - you know that she entered on this engagement at the beginning of her father's fatal illness, and that he spoke hopefully and happily of her marriage to Sir Percival Glyde on his deathbed." [Go to](#)
4. I am your old lawyer and your old friend, and I may remind you, I am sure, without offence, of the possibility of your marrying Sir Percival Glyde." [Go to](#)

5. I had entered the room, feeling that Sir Percival Glyde had fair reason to complain of the manner in which she was treating him. [Go to](#)

6. As I drove away to the station I felt as if I could cheerfully do anything to promote the interests of Sir Percival Glyde - anything in the world, except drawing the marriage settlement of his wife. [Go to](#)

glyde's /glaidz/ **Listen** (101 occurrences in the simplified text)

Português: de Glyde

Simple English: belonging to Sir Percival Glyde, a character in the story

Example: *It was a clear agreement with Sir Percival Glyde's story.*

Forms in this book: Glyde's, Glyde's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It sounded like a business letter, which was unusual for a woman, but it was a clear agreement with Sir Percival Glyde's story. [Go to](#)
2. I know Sir Percival Glyde's explanation has been accepted. [Go to](#)

Original English Version

1. Short, sharp, and to the point; in form rather a business-like letter for a woman to write - in substance as plain a confirmation as could be desired of Sir Percival Glyde's statement. [Go to](#)
2. That is to say, not one farthing of the twenty thousand pounds was to go to Miss Halcombe, or to any other relative or friend of Lady Glyde's. [Go to](#)
3. I am aware that Sir Percival Glyde's explanation has been considered satisfactory. [Go to](#)

grained /greɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com veios; granulado

Use in this Book:

Original English Version

1. Her cross-grained pet greyhound was in the room, and I fully expected a barking and snapping reception. [Return to Original English Version](#)

grand /grænd/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: Grand; miI; grão

Simple English: Impressive in size, style, or appearance; very large.

Example: *The grand hotel had beautiful architecture and luxurious accommodations.*

Forms in this book: Grand, grand

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He plans to give a full set of the photographs to the Mechanics' Institution of Carlisle, with grand red-letter captions under them, such as, "Madonna and Child by Raphael. [Go to](#)

gratefully /'greɪtfəli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: com gratidão; agradecido

Simple English: In a way that shows thanks.

Example: *He answered gratefully and shook her hand.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I gratefully accept your faith and truth," he said. [Go to](#)

Original English Version

1. I had an honest feeling of affection and admiration for her - I remembered gratefully that her father had been the kindest patron and friend to me that ever man had - I had felt towards her while I was drawing the settlement as I might have felt, if I had not been an old bachelor, towards a daughter of my own, and I was determined to spare no personal sacrifice in her service and where her interests were concerned. [Go to](#)

2. The unfortunate valet looked at me gratefully. [Go to](#)

3. "I gratefully accept your faith and truth," he said. [Go to](#)

greyhound /'greɪhaʊnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: galgo

Simple English: A tall thin dog that can run very fast.

Example: *His greyhound followed him everywhere.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her bad-tempered little greyhound was there, and I expected it to bark and snap at me. [Go to](#)

Original English Version

1. Her cross-grained pet greyhound was in the room, and I fully expected a barking and snapping reception. [Go to](#)

grieve /gri:v/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lamentar; sofrer

Use in this Book:

Original English Version

1. This is sad, but his occasional references to himself grieve me still more.

[Return to Original English Version](#)

***grieved* /gri:vd/ Listen (7 occurrences in the simplified text)**

Português: lamentou; sofreu

Simple English: Felt or expressed deep sadness.

Example: *He grieved deeply for his lost child.*

Forms in this book: Grieved, grieved

Use in this Book:

Original English Version

1. His interview with Laura had evidently grieved and surprised him more than he liked to confess. [Go to](#)

grinned /grɪnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sorriu de orelha a orelha

Simple English: Smiled widely, showing the teeth.

Example: *He grinned when he saw who was at the door.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The girl grinned again, even more happily. [Go to](#)

Original English Version

1. The miserable foreigner grinned in the most abject manner, and looked ready to drop with fatigue, while his master composedly turned over the etchings, and brought their hidden beauties to light with the help of a magnifying glass. [Go to](#)

2. The girl grinned again more cheerfully than ever. [Go to](#)

grinning /'grɪnɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: sorrindo de modo largo; arreganhando os dentes

Simple English: Smiling broadly or baring the teeth.

Example: *He kept grinning as he planed the wooden bench.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She went out exactly as she had come in, grinning from ear to ear. [Go to](#)

groaning /'groʊnɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gemendo

Simple English: Making long, low sounds of pain or trouble.

Example: *He had been groaning for more than a year.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All night the wind howled sadly, and strange cracking and groaning sounds came from all over the empty house. [Go to](#)

Original English Version

1. The wind howled dismally all night, and strange cracking and groaning noises sounded here, there, and everywhere in the empty house. [Go to](#)

guardian's /'gɑ:rdiənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do guardião

Use in this Book:

Original English Version

1. "And now," I said in conclusion, "tell me if you can think of any condition which, in the case we have supposed, you would wish me to make for you - subject, of course, to your guardian's approval, as you are not yet of age."

[Return to Original English Version](#)

guesses /'gesɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: suposições; palpites; adivinha

Simple English: Opinions formed without enough information; also the act of forming them.

Example: *Both of my guesses about the ending were wrong.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My pen has wandered into guesses. [Go to](#)

guiltless /'gɪltləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inocente; sem culpa

Use in this Book:

Original English Version

1. He assured me that the unparalleled trust she had placed in him had awakened such an answering conviction of her innocence and integrity in his mind, that he was guiltless of having felt even a moment's unworthy jealousy, either at the time when he was in her presence, or afterwards when he had withdrawn from it. [Return to Original English Version](#)

guineas /'ɡɪnɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: guinéus (antiga moeda inglesa)

Simple English: Old British gold coins worth twenty-one shillings.

Example: *The horse cost thirty guineas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Valued at three hundred guineas. [Go to](#)

Original English Version

1. Valued at three hundred guineas. [Go to](#)

habitable /'hæbɪtəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habitável

Use in this Book:

Original English Version

1. This is the habitable part of the house, which has been repaired and redecorated inside on Laura's account. [Return to Original English Version](#)

haggard /'hægərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abatido; exausto

Use in this Book:

Original English Version

1. His face looked pale and haggard - his manner was hurried and uncertain - and his dress, which I remembered as neat and gentlemanlike when I saw him at Limmeridge, was so slovenly now that I should really have been ashamed of the appearance of it on one of my own clerks. [Return to Original English Version](#)

halcombe /'hælkəm/ **Listen** (516 occurrences in the simplified text)

Português: Halcombe

Simple English: Miss Halcombe, a central character in The Woman in White

Example: *In the afternoon, he and Miss Halcombe rode out together.*

Forms in this book: HALCOMBE, Halcombe

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the afternoon, he and Miss Halcombe rode out together. [Go to](#)
2. That was my view, and Miss Halcombe mostly agreed. [Go to](#)
3. Miss Halcombe had agreed to do this and had left the room to speak to her sister. [Go to](#)
4. "No man could say more than that, Miss Halcombe. [Go to](#)
5. I went back to reading the newspaper, strongly suspecting that Miss Halcombe and Miss Fairlie shared a secret and were keeping it from Sir Percival and from me. [Go to](#)
6. But when Miss Halcombe said that Sir Percival had come to Limmeridge to ask her to set a day for the marriage, Miss Fairlie stopped all further talk by asking for time. [Go to](#)

Original English Version

1. On his return he had an interview with Mr. Fairlie, and in the afternoon he and Miss Halcombe rode out together. [Go to](#)
2. Miss Halcombe had undertaken to do this, and had left the room to go to her sister, when she suddenly returned again, and sat down by the easy-chair in which I was reading the newspaper. [Go to](#)
3. "No man could say more than that, Miss Halcombe. [Go to](#)
4. I returned to the perusal of the newspaper, strongly suspecting that Miss Halcombe and Miss Fairlie had a secret between them which they were keeping from Sir Percival, and keeping from me. [Go to](#)
5. Miss Fairlie, it appeared, had listened quietly while the affair of the letter was placed before her in the right point of view, but when Miss Halcombe next proceeded to say that the object of Sir Percival's visit at Limmeridge was to prevail on her to let a day be fixed for the marriage she checked all further reference to the subject by begging for time. [Go to](#)

6. She pleaded for this delay with such anxiety and agitation, that Miss Halcombe had promised to use her influence, if necessary, to obtain it, and there, at Miss Fairlie's earnest entreaty, all further discussion of the marriage question had ended. [Go to](#)

halcombe's /'hælkəmz/ **Listen** (68 occurrences in the simplified text)

Português: de Halcombe

Simple English: possessive of Halcombe, a central character

Example: *My certainty was confirmed by Miss Halcombe's words and manner.*

Forms in this book: Halcombe's, Halcombe's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My doubts, or more correctly my certainty, were confirmed by Miss Halcombe's words and manner when I saw her again later that day. [Go to](#)
2. I was also disappointed by Miss Halcombe's short letter, and this troubled me for the whole day. [Go to](#)
3. When Miss Halcombe's letter reached me, I was busier than usual. [Go to](#)
4. The passages left out from Miss Halcombe's Diary are only the ones that do not refer to Miss Fairlie or to the people connected with her in these pages. [Go to](#)

Original English Version

1. This was my opinion, and with certain minor reservations, Miss Halcombe's opinion also. [Go to](#)
2. My doubts - or to speak more correctly, my convictions - were confirmed by Miss Halcombe's language and manner when I saw her again later in the day. [Go to](#)
3. Miss Halcombe's sharp eyes studied my face attentively. [Go to](#)
4. Some little disappointment, caused by the unsatisfactory shortness of Miss Halcombe's letter, mingled itself with these feelings, and contributed its share towards upsetting my serenity for the day. [Go to](#)
5. At the time when Miss Halcombe's letter reached me I was even more busily occupied than usual. [Go to](#)
6. [1] The passages omitted, here and elsewhere, in Miss Halcombe's Diary are only those which bear no reference to Miss Fairlie or to any of the persons with whom she is associated in these pages. [Go to](#)

hammock /'hæmək/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rede de dormir

Simple English: A hanging bed made of cloth or of net.

Example: *He slept in a hammock on deck.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I lifted the dog gently and made a kind of hammock with the front of my dress so I could carry him back to the house as carefully and quickly as possible. [Go to](#)

Original English Version

1. I lifted the poor dog in my arms as gently as I could, and contrived a sort of make-shift hammock for him to lie in, by gathering up the front of my dress all round him. [Go to](#)

hamper /'hæmpər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cesto grande; cesta

Use in this Book:

Original English Version

1. In our wild moorland country, and in this great lonely house, we may well claim to be beyond the reach of the trivial conventionalities which hamper people in other places. [Return to Original English Version](#)

handkerchief /'hæŋkətʃɪf/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: lenço

Simple English: A small square of cloth used for wiping the nose or face.

Example: *He folded his handkerchief and put it back in his pocket.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As she moved, her handkerchief fell to the floor. [Go to](#)
2. I moved my chair close to her, picked up her handkerchief from the carpet, and gently took her hands away from her face. [Go to](#)
3. Mr. Fairlie turned in his chair, polished the magnifying glass with his fine cambric handkerchief, and glanced sideways at the open book of etchings. [Go to](#)
4. She gave a sad smile and put her handkerchief over my face to hide my weakness, the weakness I disliked most in myself. [Go to](#)

Original English Version

1. Her handkerchief fell to the floor as she changed her position, and she hurriedly hid her face from me in her hands. [Go to](#)
2. I moved my chair close to her, and picked up her handkerchief from the carpet, and drew her hands from her face gently. [Go to](#)
3. Mr. Fairlie twisted himself round in his chair, polished the magnifying glass with his delicate cambric handkerchief, and indulged himself with a sidelong inspection of the open volume of etchings. [Go to](#)
4. She smiled sadly, and put her handkerchief over my face to hide for me the betrayal of my own weakness - the weakness of all others which she knew that I most despised. [Go to](#)

hangers /'hæŋərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: instaladores

Simple English: People whose work is hanging or installing something, such as wallpaper.

Example: *The wallpaper hangers began work in the front room.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If painters, wallpaper hangers, and furniture makers could create happiness as well as beauty, I would care about the work on Laura's future home. [Go to](#)

hangings /'hæŋɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tapeçarias; reposteiros

Use in this Book:

Original English Version

1. I was terribly afraid, from what I had heard of Blackwater Park, of fatiguing antique chairs, and dismal stained glass, and musty, frouzy hangings, and all the barbarous lumber which people born without a sense of comfort accumulate about them, in defiance of the consideration due to the convenience of their friends. [Return to Original English Version](#)

harmful /'hɑ:rmfəl/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: prejudicial; nocivos; danosas

Simple English: Causing damage or negative effects to others or the environment.

Example: *Smoking is harmful to your health and can lead to severe diseases.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Hurry of any kind is very harmful to me. [Go to](#)

harming /'hɑ:rmɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prejudicando; causando dano

Simple English: Causing damage or injury to someone or something.

Example: *The dry wind was harming the young plants.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This frightens me, because it seems that his one fixed thought about Laura is harming his mind. [Go to](#)

harms /hɑ:rmz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: prejudica; causa dano a

Simple English: Causes damage or injury to someone.

Example: *The cold harms the young plants.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If he ever forgets it, if he ever harms even a hair of her head! - [Go to](#)

harrowing /'hærouɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: angustiante; dilacerante

Use in this Book:

Original English Version

1. "Dear Laura" was to look in once more, for the third time, before going away, but without harrowing his feelings by saying WHEN she was going away, and without tears - "in the name of pity, in the name of everything, dear Marian, that is most affectionate and most domestic, and most delightfully and charmingly self-composed, WITHOUT TEARS!" I was so exasperated by this miserable selfish trifling, at such a time, that I should certainly have shocked Mr. Fairlie by some of the hardest and rudest truths he has ever heard in his life, if the arrival of Mr. Arnold from Polesdean had not called me away to new duties downstairs.

[Return to Original English Version](#)

harsher /'hɑ:rʃər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais severo; mais áspero

Simple English: more severe, unkind, rough, or unpleasant

Example: *The judge gave him a harsher punishment than he expected.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even the bright summer sky seemed to make the wild place look harsher. [Go to](#)

harshly /'hɑ:rʃli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: asperamente; com dureza

Simple English: In an unkind, severe way.

Example: *She spoke harshly to the little girl.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As it was, I dashed into Mr. Fairlie's room - called to him as harshly as possible, "Laura consents to the twenty-second" - and dashed out again without waiting for a word of answer. [Go to](#)

hartright /'hɑ:rtraɪt/ **Listen** (140 occurrences in the simplified text)

Português: Hartright

Simple English: the surname of Walter Hartright, the main character of the story

Example: *Hartright met her.*

Forms in this book: HARTRIGHT, Hartright

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "We started by talking about Anne Catherick, and about the strange way Mr. Hartright met her. [Go to](#)
2. It was Mr. Walter Hartright. [Go to](#)
3. "Time will show, Mr. Hartright," I said. [Go to](#)
4. I should have known that the gentleness, patience, and honor that made me admire poor Hartright were exactly the qualities that would touch Laura most deeply. [Go to](#)
5. She has not played Mozart's lovely old melodies since poor Hartright left. [Go to](#)
6. A letter came for me from poor Walter Hartright. [Go to](#)

Original English Version

1. "We began the ride by talking about Anne Catherick, and about the singular manner in which Mr. Hartright met with her. [Go to](#)
2. It was Mr. Walter Hartright. [Go to](#)
3. "Time will show, Mr. Hartright," I said - "time will show. [Go to](#)
4. I ought to have known that the delicacy and forbearance and sense of honour which drew me to poor Hartright, and made me so sincerely admire and respect him, were just the qualities to appeal most irresistibly to Laura's natural sensitiveness and natural generosity of nature. [Go to](#)
5. The lovely old melodies of Mozart, which poor Hartright was so fond of, she has never played since he left. [Go to](#)
6. 9th. - The first event of the morning was not of a kind to raise my spirits - a letter arrived for me from poor Walter Hartright. [Go to](#)

hartright's /'hɑ:trɪts/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: de Hartright

Simple English: belonging to Hartright, referring to what lies ahead for him

Example: *Hartright's future.*

Forms in this book: Hartright's, Hartright's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So when I continued to the railway, I am sorry to say that I felt very doubtful about Mr. Hartright's future. [Go to](#)
2. She held the small book of Hartright's drawings, the dangerous book she would think about whenever she was alone. [Go to](#)
3. When I bent over to kiss her, I saw Hartright's little book of drawings half hidden under her pillow, just where she used to hide her favorite toys as a child. [Go to](#)
4. Before I could speak, she turned to her bookcase and took out the album that held Walter Hartright's drawings. [Go to](#)
5. Sir Percival was not mentioned, and neither of us spoke Walter Hartright's name for the rest of the day. [Go to](#)
6. Before I end my diary tonight, I must record that I wrote today to two old friends of my mother in London, both men of influence and good position, for poor Hartright's sake. [Go to](#)

Original English Version

1. I had gained in my profession sufficient experience of young men to know what the outward signs and tokens were of their beginning to go wrong, and when I resumed my walk to the railway I am sorry to say I felt more than doubtful about Mr. Hartright's future. [Go to](#)
2. The little book of Hartright's drawings - the fatal book that she will dream over whenever she is alone - was in one of her hands. [Go to](#)
3. In stooping over her to kiss her I saw the little book of Hartright's drawings half hidden under her pillow, just in the place where she used to hide her favourite toys when she was a child. [Go to](#)
4. Before I could say a word she had turned away to her book-case, and had taken from it the album that contained Walter Hartright's drawings. [Go to](#)

5. Before I close my diary for to-night I must record that I wrote to-day, in poor Hartright's interest, to two of my mother's old friends in London - both men of influence and position. [Go to](#)

6. The second, from one of the gentlemen to whom I wrote on Walter Hartright's behalf, informing me that he has been fortunate enough to find an opportunity of complying with my request. [Go to](#)

***haste* /heɪst/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: pressa; urgência

Simple English: Great speed in doing something, often too much.

Example: *In his haste he left the letter behind.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We were all in needless haste, all nervous about the next day. [Go to](#)

hearsay /'hɪrseɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: boato

Simple English: Information heard from others, not known to be true.

Example: *It was only hearsay, not something he had seen himself.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is not my task to tell it badly from hearsay. [Go to](#)

Original English Version

1. It is not my business to relate it imperfectly, on hearsay evidence. [Go to](#)

heart's /hɑ:rts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do coração

Use in this Book:

Original English Version

1. The one man who would give his heart's life to serve you is far away, tossing, this stormy night, on the awful sea. [Return to Original English Version](#)

hearth /hɑ:rθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lareira; lar

Simple English: The floor of a fireplace, or the home itself.

Example: *The cat slept in front of the warm hearth.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The ashes of his farewell letter, perhaps the last one he will ever write to me, lie in black pieces on the hearth. [Go to](#)

Original English Version

1. The ashes of his farewell letter - the last he may ever write to me - lie in a few black fragments on the hearth. [Go to](#)

heartless /'hɑ:rtləs/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: desalmado; sem coração

Simple English: Showing no pity or kindness at all.

Example: *It was heartless to leave the dog out in that cold.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I might think him weak, selfish, and heartless toward the woman he loved, and he would have to accept my opinion as best he could. [Go to](#)

Original English Version

1. "This is heartless of you, Gilmore - very heartless," he said. [Go to](#)

2. "I am not heartless enough to resign a woman who has just shown herself to be the noblest of her sex." [Go to](#)

3. "Dear Laura" was to receive his present - a shabby ring, with her affectionate uncle's hair for an ornament, instead of a precious stone, and with a heartless French inscription inside, about congenial sentiments and eternal friendship - "dear Laura" was to receive this tender tribute from my hands immediately, so that she might have plenty of time to recover from the agitation produced by the gift before she appeared in Mr. Fairlie's presence. [Go to](#)

hearty /'hɑ:rti/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: caloroso; vigoroso; saudável

Simple English: Warm and enthusiastic, strong and healthy, or satisfying and substantial.

Example: *He greeted them with a hearty laugh.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I liked to feel her hearty indignation flash out on me in that way. [Go to](#)

heathy /'hi:θi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de charneca; coberto de urze

Use in this Book:

Original English Version

1. A pretty winding path, artificially made, led me on among the trees, and my north-country experience soon informed me that I was approaching sandy, heathy ground. [Return to Original English Version](#)

2. The ground, shelving away below me, was all sand, with a few little heathy hillocks to break the monotony of it in certain places. [Return to Original English Version](#)

3. I turned and retraced my steps to the high heathy ground, directing them a little aside from my former path towards a shabby old wooden shed, which stood on the outer skirt of the fir plantation, and which had hitherto been too unimportant to share my notice with the wide, wild prospect of the lake. [Return to Original English Version](#)

heaven's /'hevənz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: do céu; dos céus

Simple English: Belonging to heaven, often used in expressions of surprise or urgency.

Example: *For heaven's sake, close that window before we all freeze.*

Forms in this book: Heaven's, Heaven's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "For Heaven's sake, don't shake the room! [Go to](#)

Original English Version

1. "Don't shake the room!" cried Mr. Fairlie - "for Heaven's sake don't shake the room! [Go to](#)

heaviness /'heɪvɪnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: peso; sensação de peso; torpor

Simple English: The quality or feeling of being heavy, slow, or tired.

Example: *A pleasant heaviness came over him after dinner.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had begun to feel again the heaviness and pressure in my head that my doctor had warned me about more than two years before. [Go to](#)
2. He had long complained of pressure and heaviness in his head, and his doctor had warned him that working day and night like a young man would have bad results. [Go to](#)

heightened /'haɪtənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intensificado; realçado

Use in this Book:

Original English Version

1. She stopped; her colour heightened, and the fingers of the hand that rested upon the album beat gently on the margin of the drawing, as if her memory had set them going mechanically with the remembrance of a favourite tune. [Return](#)

[to Original English Version](#)

heightening /'haɪtənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aumentando; intensificando

Use in this Book:

Original English Version

1. The heightening colour spread to her forehead and her neck, and the nervous fingers suddenly clasped themselves fast round the edge of the book. [Return to](#)

[Original English Version](#)

heightens /'haɪtənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aumenta; intensifica

Use in this Book:

Original English Version

1. Even baldness, when it is only baldness over the forehead (as in his case), is rather becoming than not in a man, for it heightens the head and adds to the intelligence of the face. [Return to Original English Version](#)

heiress /'erəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: herdeira

Use in this Book:

Original English Version

1. His death left Laura, the daughter of Mr. Philip Fairlie, presumptive heiress to the estate, with every chance of succeeding to it, in the ordinary course of nature, on her uncle Frederick's death, if the said Frederick died without leaving male issue. [Return to Original English Version](#)

helplessly /'hɛlpələsli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: desamparadamente; sem saber o que fazer

Simple English: In a way that shows you cannot do anything.

Example: *They watched helplessly as the boat sank.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Don’t bully me!” cried Mr. Fairlie, sinking back helplessly in the chair and closing his eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. “Don’t bully me!” exclaimed Mr. Fairlie, falling back helplessly in the chair, and closing his eyes. [Go to](#)

henceforth /,hɛns'fɔːrθ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: daqui em diante; doravante

Use in this Book:

Original English Version

1. Her conduct of the day before had so strengthened the unchangeable love and admiration of two long years, that all active contention against those feelings, on his part, was henceforth entirely out of his power. [Return to Original](#)

[English Version](#)

hesitate /'hezɪteɪt/ (7 occurrences in the simplified text)

Português: hesitar; duvidar

Simple English: To pause before acting due to uncertainty or nervousness.

Example: *She always hesitates before making an important decision about her career.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If she still hesitates, and if I still hesitate, you may blame our strange behavior on mere whim, if you like, and we must bear that judgment as best we can." [Go to](#)

hesitated /'hezɪteɪtɪd/ **Listen** (27 occurrences in the simplified text)

Português: hesitou; vacilou

Simple English: Waited before acting because of doubt or fear.

Example: *The Lion no longer hesitated.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She hesitated. [Go to](#)

Original English Version

1. She hesitated; her colour came and went, and her hand stole back again to the little album. [Go to](#)

2. No word has passed - " She hesitated, in doubt about the expression she should use next, hesitated in a momentary confusion which it was very sad and very painful to see. [Go to](#)

3. She hesitated for a moment, holding the little volume fondly in her hands - then lifted it to her lips and kissed it. [Go to](#)

4. I hesitated. [Go to](#)

hesitates /'hezɪteɪts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: hesita

Simple English: pauses before acting or speaking because of uncertainty

Example: *He hesitates for a moment before answering the question.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If she still hesitates, and if I still hesitate, you may blame our strange behavior on mere whim, if you like, and we must bear that judgment as best we can." [Go to](#)

Original English Version

1. If she still hesitates, and if I still hesitate, you must attribute our strange conduct, if you like, to caprice in both cases, and we must bear the imputation as well as we can." [Go to](#)

hideous /'hɪdiəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: horrendo; repulsivo

Use in this Book:

Original English Version

1. On the ground floor there are two hugely long galleries, with low ceilings lying parallel with each other, and rendered additionally dark and dismal by hideous family portraits - every one of which I should like to burn. [Return to Original English](#)

[Version](#)

highwayman's /'haɪweɪmənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do salteador de estrada

Simple English: the possessive form of highwayman, meaning belonging to a road robber

Example: *She imagined a long ride like the famous highwayman's journey to York.*

Forms in this book: highwayman's, highwayman's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If I had a man's freedom, I would send out Sir Percival's best horse at once and ride hard through the night to meet the rising sun, with no rest at all, like the famous highwayman's ride to York. [Go to](#)

Original English Version

1. If I only had the privileges of a man, I would order out Sir Percival's best horse instantly, and tear away on a night-gallop, eastward, to meet the rising sun - a long, hard, heavy, ceaseless gallop of hours and hours, like the famous highwayman's ride to York. [Go to](#)

hillocks /'hɪləks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: montículos

Simple English: Small hills or heaps of earth.

Example: *Green hillocks rose all over the field.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The ground sloped away below me and was all sand, with a few small rough hillocks here and there. [Go to](#)

Original English Version

1. The ground, shelving away below me, was all sand, with a few little heathy hillocks to break the monotony of it in certain places. [Go to](#)

hindered /'hɪndəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impediú; dificultou

Use in this Book:

Original English Version

1. Deeply as he lamented the unfortunate attachment which had hindered the progress he might otherwise have made in her esteem and regard, he firmly believed that it had remained unacknowledged in the past, and that it would remain, under all changes of circumstance which it was possible to contemplate, unacknowledged in the future. [Return to Original English Version](#)

hindrance /'hɪndrəns/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: estorvo; empecilho

Use in this Book:

Original English Version

1. In the whirl and confusion of my thoughts, I can detect that strange fancy of some hindrance happening to stop the marriage still hanging about my mind.

[Return to Original English Version](#)

hither /'hɪðər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: para cá; até aqui

Use in this Book:

Original English Version

1. I see him from the window, moving hither and thither uneasily among the carriages at the door. - How can I write such folly! [Return to Original English Version](#)

hitherto /,hɪðər'tu:/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: até agora; até então

Forms in this book: Hitherto, hitherto

Use in this Book:

Original English Version

1. "May I ask," he said, "if I have ever proved myself unworthy of the trust which it has been hitherto my greatest honour and greatest happiness to possess?"

[Return to Original English Version](#)

2. Hitherto Madame Fosco has chosen to forget her obligations as Laura's aunt out of sheer spite against the late Mr. Fairlie for his conduct in the affair of the legacy. [Return to Original English Version](#)

3. With this new interest to occupy him, Mr. Fairlie will be a happy man for months and months to come, and the two unfortunate photographers will share the social martyrdom which he has hitherto inflicted on his valet alone. [Return to Original English Version](#)

4. I turned and retraced my steps to the high heathy ground, directing them a little aside from my former path towards a shabby old wooden shed, which stood on the outer skirt of the fir plantation, and which had hitherto been too unimportant to share my notice with the wide, wild prospect of the lake. [Return to Original English Version](#)

holborn /'hoʊbərn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Holborn (bairro/restaurante de Londres)

Simple English: A real district of London, and the name of a well-known restaurant there.

Example: *In my happiness, I asked him to have lunch with me at the Holborn, and we went off together in a hansom.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I came into Holborn, a gentleman walking quickly stopped and spoke to me. [Go to](#)

Original English Version

1. As I came out into Holborn a gentleman walking by rapidly stopped and spoke to me. [Go to](#)

homeward /'hoʊmwərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em direção a casa; de regresso

Use in this Book:

Original English Version

1. They only quitted Vienna in the spring, and travelled as far as the Tyrol to meet the bride and bridegroom on their homeward journey. [Return to Original English Version](#)

horrid /'hɒrɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: horrível; detestável

Use in this Book:

Original English Version

1. “If he said anything half so horrid, I do assure you I should tinkle my bell for Louis, and have him sent out of the house immediately.” [Return to Original English Version](#)

hospitable /hɒ'spɪtəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hospitaleiro; acolhedor

Use in this Book:

Original English Version

1. They are simple, kind-hearted, hospitable people, and she has known them from her childhood. [Return to Original English Version](#)

housekeeper /'haʊski:pər/ **Listen** (84 occurrences in the simplified text)

Português: governanta; caseira

Simple English: A person employed to manage a household.

Example: *The housekeeper kept every key on one ring.*

Forms in this book: Housekeeper, housekeeper

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have seen no one except the man servant who opened the door and the housekeeper, a very polite woman, who showed me to my room and brought me tea. [Go to](#)
2. The polite housekeeper, who guided me, offered to show them to me, but wisely said she feared they were rather untidy. [Go to](#)
3. The housekeeper said, "I am quite of your opinion, miss," and seemed to think me the wisest woman she had met in a long time. [Go to](#)
4. The housekeeper said that people who know about architecture think the old wing is very fine, outside and inside. [Go to](#)
5. Once again the housekeeper said, "I am quite of your opinion, miss," and again she looked at me with clear admiration for my common sense. [Go to](#)
6. It was useless to expect this very stupid person to help me with the poor animal at our feet, so I told her to ask the housekeeper to come, with my compliments. [Go to](#)

Original English Version

1. I have seen nobody but the man-servant who opened the door to me, and the housekeeper, a very civil person, who showed me the way to my own room, and got me my tea. [Go to](#)
2. The civil housekeeper, who acted as my guide, offered to show me over them, but considerably added that she feared I should find them rather out of order. [Go to](#)
3. The housekeeper said, "I am quite of your opinion, miss," and appeared to think me the most sensible woman she had met with for a long time past. [Go to](#)
4. The housekeeper told me that the architecture of "the old wing," both outside and inside, was considered remarkably fine by good judges. [Go to](#)
5. Once more the housekeeper said, "I am quite of your opinion, miss," and once more she looked at me with undisguised admiration of my extraordinary

common-sense. [Go to](#)

6. The housekeeper, a person of some education and intelligence, thoughtfully brought upstairs with her some milk and some warm water. [Go to](#)

housekeeper's /'haʊski:pərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: da governanta

Simple English: Belonging to the housekeeper, who manages a household.

Example: *The housekeeper's careful clearing left few crumbs.*

Forms in this book: housekeeper's, housekeeper's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I am only a woman, and I must live with patience, proper behavior, and petticoats, so I have to respect the housekeeper's opinion and try, in a weak and feminine way, to calm myself. [Go to](#)

Original English Version

1. Seeing that it was quite useless to expect this densely impenetrable personage to give me any help in relieving the suffering creature at our feet, I told her to request the housekeeper's attendance with my compliments. [Go to](#)

2. It had given a faint, sobbing cry, it had suffered an instant's convulsion of the limbs, just as those last words, "comely and healthy and young," dropped from the housekeeper's lips. [Go to](#)

housemaid /'haʊsmeɪd/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: empregada doméstica

Simple English: a female servant employed to clean and care for rooms in a house

Example: *The housemaid entered and asked to speak to her employer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The biggest and fattest housemaid answered. [Go to](#)
2. I was almost bad enough to wish Baxter had shot the housemaid instead of the dog. [Go to](#)

Original English Version

1. I was almost wicked enough to wish that Baxter had shot the housemaid instead of the dog. [Go to](#)

howled /haʊld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: uivou

Simple English: Made a long, loud crying sound.

Example: *The wind howled around the little house.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. All night the wind howled sadly, and strange cracking and groaning sounds came from all over the empty house. [Go to](#)

Original English Version

1. The wind howled dismally all night, and strange cracking and groaning noises sounded here, there, and everywhere in the empty house. [Go to](#)

howling /'haʊlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: uivos; berreiro

Simple English: Long loud crying sounds.

Example: *The howling of the dogs woke the village.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A large dog has been woken, perhaps by the bell, and is howling and yawning sadly somewhere around a corner. [Go to](#)

Original English Version

1. A large dog has been woke, apparently by the sound of the bell, and is howling and yawning drearily, somewhere round a corner. [Go to](#)

huddled /'hʌdəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amontoadas; apertadas umas nas outras

Use in this Book:

Original English Version

1. The confusion of small events, all huddled together one on the other, bewildered everybody. [Return to Original English Version](#)

humbly /'hʌmbli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: humildemente; com modéstia

Use in this Book:

Original English Version

1. Rank, fortune, good breeding, good looks, the respect of a gentleman, and the devotion of a lover were all humbly placed at her feet, and, so far as appearances went, were all offered in vain. [Return to Original English Version](#)

humming /'hʌmɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: cantarolando

Simple English: Singing a tune with the lips closed.

Example: *She was humming while she washed the plates.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have no other choice.” He walked to the fireplace and warmed himself, humming the end of a tune in a rich, friendly bass voice. [Go to](#)

Original English Version

1. I have no other alternative.” He walked to the fireplace and warmed himself, humming the fag end of a tune in a rich convivial bass voice. [Go to](#)

humoured /'hju:mərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de humor, em compostos; fez a vontade a

Use in this Book:

Original English Version

1. I was not half so good-humoured on my side; I came back to business, and closed the interview. [Return to Original English Version](#)

Hunting /'hʌntɪŋ/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: caça; caçar; caçando

Simple English: Pursuing and killing wild animals for food or sport.

Example: *They went hunting for deer in the forest last autumn.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Baxter's the keeper, and when he finds strange dogs hunting about, he takes and shoots them. [Go to](#)

hurried /'hʌ:rid/ **Listen** (34 occurrences in the simplified text)

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His face was pale and worn, his manner was hurried and uncertain, and his clothes, which I remembered as neat and gentlemanlike at Limmeridge, were now so untidy that I would have been ashamed to see them on one of my own clerks. [Go to](#)

Original English Version

1. His face looked pale and haggard - his manner was hurried and uncertain - and his dress, which I remembered as neat and gentlemanlike when I saw him at Limmeridge, was so slovenly now that I should really have been ashamed of the appearance of it on one of my own clerks. [Go to](#)

2. The servants were so surprised at seeing me that they hurried and bustled absurdly, and made all sorts of annoying mistakes. [Go to](#)

3. We were all needlessly hurried, all nervously expectant of the morrow. [Go to](#)

hurriedly /'hʌɪɪdli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: apressadamente

Use in this Book:

Original English Version

1. Her handkerchief fell to the floor as she changed her position, and she hurriedly hid her face from me in her hands. [Return to Original English Version](#)
2. The moment it was fastened she closed the volume hurriedly, and placed it in my hands. [Return to Original English Version](#)

***hurrying* /'hʌriɪŋ/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: apressando-se; apressado

Simple English: Moving or acting quickly, often because time is short.

Example: *Small groups were hurrying toward the town.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So far, I did not feel called on to say anything to him about my own opinion, but when he proceeded, in his most aggravatingly languid manner, to suggest that the time for the marriage had better be settled next, in accordance with Sir Percival's wishes, I enjoyed the satisfaction of assailing Mr. Fairlie's nerves with as strong a protest against hurrying Laura's decision as I could put into words.

[Go to](#)

hysterical /hɪ'sterɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: histérico

Use in this Book:

Original English Version

1. She broke from me with hysterical vehemence, and threw herself on the sofa in a paroxysm of sobs and tears that shook her from head to foot. [Return to](#)

[Original English Version](#)

idolised /'aɪdəlaɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: idolatravam; veneravam

Use in this Book:

Original English Version

1. I must think him weak, selfish, unfeeling towards the very woman whom he idolised, and he must bow to my opinion as resignedly as he could - only putting it to me, at the same time, whether her future as a single woman, pining under an unhappily placed attachment which she could never acknowledge, could be said to promise her a much brighter prospect than her future as the wife of a man who worshipped the very ground she walked on? [Return to Original](#)

[English Version](#)

illusions /ɪˈluːʒnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ilusões

Use in this Book:

Original English Version

1. The simple illusions of her girlhood are gone, and my hand has stripped them off. [Return to Original English Version](#)

illustrious /ɪˈlʌstriəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: ilustres; eminentes

Use in this Book:

Original English Version

1. Laura has preserved, far more perfectly than most people do in later life, the child's subtle faculty of knowing a friend by instinct, and if I am right in assuming that her first impression of Count Fosco has not been favourable, I for one am in some danger of doubting and distrusting that illustrious foreigner before I have so much as set eyes on him. [Return to Original English Version](#)

impassive /Im'pæsiV/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impassível; sem alterar o rosto

Use in this Book:

Original English Version

1. Laura is perfectly impassive, perfectly careless about the question of all others in which a woman's personal interests are most closely bound up. [Return to Original English Version](#)

impatience /ɪm'peɪʃəns/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: impaciência

Simple English: The feeling of not wanting to wait.

Example: *His impatience showed in his quick steps.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I entered her room, I found her pacing with great impatience. [Go to](#)
2. The sunset is burning red over the wild trees I can see from my window, and I am reading my journal again to calm my impatience for the travellers' return.
[Go to](#)

Original English Version

1. When I went into her room I found her walking up and down in great impatience. [Go to](#)
2. The sunset is burning redly on the wilderness of trees that I see from my window, and I am poring over my journal again, to calm my impatience for the return of the travellers. [Go to](#)

impenetrable /ɪm'penətrəbəl/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: impenetrável

Use in this Book:

Original English Version

1. Seeing that it was quite useless to expect this densely impenetrable personage to give me any help in relieving the suffering creature at our feet, I told her to request the housekeeper's attendance with my compliments. [Return to Original English Version](#)

imperfectly /ɪm'pɜːrfɪktli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imperfeitamente; de modo incompleto

Use in this Book:

Original English Version

1. It is not my business to relate it imperfectly, on hearsay evidence. [Return to Original English Version](#)

impertinence /ɪm'pɜːrtɪnəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impertinência; insolência

Use in this Book:

Original English Version

1. When I spoke again I was composed enough to treat his impertinence with the silent contempt that it deserved. [Return to Original English Version](#)

impertinent /ɪm'pɜːrtɪnənt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: impertinente; insolente

Simple English: rude and not showing proper respect

Example: *The post brought a most impertinent letter from a stranger.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Madame Fosco in her maiden days was one of the most impertinent women I ever met with - capricious, exacting, and vain to the last degree of absurdity.

[Go to](#)

implicit /Im'plɪsɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: implícito; absoluto, sem reservas

Use in this Book:

Original English Version

1. His implicit confidence in Miss Fairlie made him satisfied with what she had thought fit to say to him, and he was honestly innocent of the slightest feeling of anxiety to hear more. [Return to Original English Version](#)

implores /ɪmˈplɔːr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: implora; suplica

Use in this Book:

Original English Version

1. He says that the effort to return to his old habits and pursuits grows harder instead of easier to him every day and he implores me, if I have any interest, to exert it to get him employment that will necessitate his absence from England, and take him among new scenes and new people. [Return to Original English Version](#)

imploring /ɪmˈplɔːrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suplicante; implorando

Use in this Book:

Original English Version

1. 10th. - Finding that she was composed and like herself this morning, I returned to the painful subject of yesterday, for the sole purpose of imploring her to let me speak to Sir Percival and Mr. Fairlie, more plainly and strongly than she could speak to either of them herself, about this lamentable marriage.

[Return to Original English Version](#)

impossibility /ɪmˌpɑːsəˈbɪləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impossibilidade

Use in this Book:

Original English Version

1. In that case, supposing Miss Fairlie ultimately decided on holding to her engagement, my necessary personal communication with her, before I drew her settlement, would become something like a downright impossibility, and we should be obliged to commit to writing questions which ought always to be discussed on both sides by word of mouth. [Return to Original English Version](#)

impressibility /ɪmˌpresəˈbɪləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impressionabilidade; sensibilidade

Use in this Book:

Original English Version

1. In parting with the little occupations and relics that reminded her of Hartright, she seems to have parted with all her tenderness and all her impressibility.

[Return to Original English Version](#)

impulsively /ɪmˈpʌlsɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impulsivamente

Use in this Book:

Original English Version

1. I was so conscious of my unreasonable prejudice against him - so conscious of an unworthy suspicion that he might be speculating on my impulsively answering the very questions which he had just described himself as resolved not to ask - that I evaded all reference to this part of the subject with something like a feeling of confusion on my own part. [Return to Original English](#)

[Version](#)

imputation /,ɪmpju'teɪʃən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: imputação; atribuição de culpa

Use in this Book:

Original English Version

1. If she still hesitates, and if I still hesitate, you must attribute our strange conduct, if you like, to caprice in both cases, and we must bear the imputation as well as we can.” [Return to Original English Version](#)

2. If you stand firm, Sir Percival must give way - he must give way, I tell you, or he exposes himself to the base imputation of marrying Miss Fairlie entirely from mercenary motives.” [Return to Original English Version](#)

inadvertently /,ɪnəd'vɜ:rtəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: por descuido; sem intenção

Use in this Book:

Original English Version

1. I felt afraid, from his look and manner when we parted, that she might have inadvertently betrayed to him the real secret of her depression and my anxiety.

[Return to Original English Version](#)

incessant /ɪn'sesənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incessante; sem trégua

Use in this Book:

Original English Version

1. One, his incessant restlessness and excitability - which may be caused, naturally enough, by unusual energy of character. [Return to Original English Version](#)

incessantly /In'sesəntli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: incessantemente

Use in this Book:

Original English Version

1. The dry, sharp cough, which teases him at most times, seemed to be troubling him more incessantly than ever. [Return to Original English Version](#)
2. But I saw one of his feet, softly, quietly, incessantly beating on the carpet under the table, and I felt that he was secretly as anxious as ever. [Return to Original English Version](#)
3. His last caprice has led him to keep two photographers incessantly employed in producing sun-pictures of all the treasures and curiosities in his possession. [Return to Original English Version](#)

inclement /ɪn'klemənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inclemente; rigoroso

Use in this Book:

Original English Version

1. The only visitor will be our old friend, Mr. Arnold, who is to come from Polesdean to give Laura away, her uncle being far too delicate to trust himself outside the door in such inclement weather as we now have. [Return to Original](#)

[English Version](#)

inclinations /,ɪnklɪ'neɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inclinações; propensões

Use in this Book:

Original English Version

1. If, however, there was any more serious reason for the change, he would entreat that no constraint might be placed on her inclinations either by Mr. Fairlie or by me. [Return to Original English Version](#)

2. "He has begged you not to force her inclinations." [Return to Original English Version](#)

indecision /,ɪndɪ'sɪʒən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: indecisão

Use in this Book:

Original English Version

1. The poor girl looked so pale and sad, and came forward to welcome me so readily and prettily, that the resolution to lecture her on her caprice and indecision, which I had been forming all the way upstairs, failed me on the spot.

[Return to Original English Version](#)

indescribable /,ɪndɪ'skraɪbəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indescritível

Use in this Book:

Original English Version

1. The rest of the day is indescribable. [Return to Original English Version](#)

indifference /ɪn'dɪfərəns/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: indiferença

Simple English: A lack of interest or feeling about something.

Example: *He listened with complete indifference.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, I feel a sad numbness and a fixed indifference when I stop thinking of her as my sister and see her, through her letters, as a wife. [Go to](#)

Original English Version

1. But I could not act with this business-like indifference towards Miss Fairlie.

[Go to](#)

2. I only see a sad torpor, an unchangeable indifference, when I turn my mind from her in the old character of a sister, and look at her, through the medium of her letters, in the new character of a wife. [Go to](#)

indifferent /In'dɪfrənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indiferente; apático; medíocre

Use in this Book:

Original English Version

1. As it is, the only part of Sir Percival's last letter which does not leave me as it found me, perfectly indifferent to all his plans and projects, is the part which refers to the wedding tour. [Return to Original English Version](#)

indignation /,ɪndɪg'neɪʃən/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: indignação

Forms in this book: Indignation, indignation

Use in this Book:

Original English Version

1. I liked to feel her hearty indignation flash out on me in that way. [Return to Original English Version](#)

2. We see so much malice and so little indignation in my profession. [Return to Original English Version](#)

3. My blood boiled at it - I started out of my chair - I was speechless with Indignation. [Return to Original English Version](#)

indisposition /,ɪndɪspə'zɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indisposição; mal-estar passageiro

Use in this Book:

Original English Version

1. Indisposition was the excuse, and I thought Sir Percival looked, as well he might, a little annoyed when he heard of it. [Return to Original English Version](#)

indolently /'ɪndələntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indolentemente

Use in this Book:

Original English Version

1. When I had done he opened them indolently, took his silver smelling-bottle from the table, and sniffed at it with an air of gentle relish. [Return to Original English Version](#)

indulged /ɪn'dʌldʒd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: satisfaz; entregou-se a

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Fairlie twisted himself round in his chair, polished the magnifying glass with his delicate cambric handkerchief, and indulged himself with a sidelong inspection of the open volume of etchings. [Return to Original English Version](#)

inexhaustible /,ɪnɪg'zɔːstəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inesgotável; sem fundo

Use in this Book:

Original English Version

1. 19th. - More discoveries in the inexhaustible mine of Sir Percival's virtues.

[Return to Original English Version](#)

inexpressible /,ɪnɪk'spresəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inexprimível; indizível

Use in this Book:

Original English Version

1. It is an inexpressible relief to find that the nineteenth century has invaded this strange future home of mine, and has swept the dirty “good old times” out of the way of our daily life. [Return to Original English Version](#)

inexpressibly /,ɪnɪk'spresəbli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: inexprimivelmente

Forms in this book: Inexpressibly, inexpressibly

Use in this Book:

Original English Version

1. Hurry of any kind is inexpressibly injurious to me. [Return to Original English Version](#)

2. Her answer surprised and distressed me inexpressibly - it was the very last reply that I should have expected her to make. [Return to Original English Version](#)

3. I am inexpressibly annoyed at the failure of all my efforts to restore her to the care and protection which she so urgently needs.” [Return to Original English Version](#)

***infer* /ɪn'fɜ:r/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: inferir; deduzir

Use in this Book:

Original English Version

1. "Surely," I said, "you don't mean to infer that when Sir Percival spoke to you yesterday he speculated on such a result as you have just mentioned?" [Return to Original English Version](#)

inflexibly /ɪnˈfleksəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inflexivelmente

Use in this Book:

Original English Version

1. She used to be pliability itself, but she was now inflexibly passive in her resignation - I might almost say in her despair. [Return to Original English Version](#)

inhabit /In'hæbit/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habitar

Use in this Book:

Original English Version

1. Sir Percival may fill the house from floor to ceiling, if he likes, on condition that his wife and I inhabit it together. [Return to Original English Version](#)

injures /'ɪndʒərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fere; prejudica

Use in this Book:

Original English Version

1. If ever he forgets it - if ever he injures a hair of her head! - - [Return to Original English Version](#)

injurious /ɪn'dʒʊəriəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prejudicial; nocivo

Use in this Book:

Original English Version

1. Hurry of any kind is inexpressibly injurious to me. [Return to Original English Version](#)

innocently /'ɪnəsəntli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: inocentemente; com candura

Simple English: In a way that shows no bad meaning.

Example: *She asked the question quite innocently.*

Forms in this book: Innocently, innocently

Use in this Book:

Original English Version

1. Every word she had spoken had innocently betrayed her purity and truth to a man who thoroughly understood the priceless value of a pure and true woman.

[Go to](#)

2. Kind Mrs. Vesey, whom we have all too much overlooked and forgotten of late, innocently caused us a sad morning to begin with. [Go to](#)

inquire /ɪn'kwaɪər/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: perguntar; indagar

Use in this Book:

Original English Version

1. When we met he did not wait for me to ask any questions - he told me at once that he had been to the farm to inquire if Mr. or Mrs. Todd had received any tidings, since his last visit to Limmeridge, of Anne Catherick. [Return to Original](#)

[English Version](#)

inquired /ɪn'kwaiəd/ **Listen** (27 occurrences in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Use in this Book:

Original English Version

1. She inquired at once what I had been wanted for, and I told her all that had passed, without attempting to conceal the vexation and annoyance that I really felt. [Return to Original English Version](#)

inquiring /ɪnˈkwɑɪərɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: indagando; inquiridor

Use in this Book:

Original English Version

1. "MADAM, - I beg to acknowledge the receipt of your letter, inquiring whether my daughter, Anne, was placed under medical superintendence with my knowledge and approval, and whether the share taken in the matter by Sir Percival Glyde was such as to merit the expression of my gratitude towards that gentleman. [Return to Original English Version](#)

inquisitive /In'kwɪzətɪv/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: curioso; intrometido

Use in this Book:

Original English Version

1. He was in and out of doors all day long, and he seemed to grow so inquisitive on a sudden, that he questioned the very strangers who came on small errands to the house. [Return to Original English Version](#)

inscribed /In'skraɪbd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inscritas; com letras gravadas

Use in this Book:

Original English Version

1. In the possession of Frederick Fairlie, Esq.” Dozens of photographs of this sort, and all inscribed in this manner, were completed before I left Cumberland, and hundreds more remain to be done. [Return to Original English Version](#)

inscriptions /In'skripʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inscrições

Use in this Book:

Original English Version

1. One complete copy of the collection of the photographs is to be presented to the Mechanics' Institution of Carlisle, mounted on the finest cardboard, with ostentatious red-letter inscriptions underneath, "Madonna and Child by Raphael. [Return to Original English Version](#)

insensibility /ɪn,sensəˈbɪləti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: insensibilidade; inconsciência

Use in this Book:

Original English Version

1. She cannot surely remain in her present torpor of insensibility, if I take her away from Limmeridge and surround her with the pleasant faces of old friends?

[Return to Original English Version](#)

2. The composure - I may almost say, the insensibility - which she has so strangely and so resolutely maintained ever since Sir Percival left us, was not proof against the shock of the news I had to tell her. [Return to Original English](#)

[Version](#)

insensible /ɪn'sɛnsəbəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: inconsciente; sem sentidos

Forms in this book: Insensible, insensible

Use in this Book:

Original English Version

1. Dearly as I love her, I should have been less pained if she had been violently agitated - it was so shockingly unlike her natural character to see her as cold and insensible as I saw her now. [Return to Original English Version](#)

2. Early in the spring we were alarmed by hearing that he had been found insensible at his desk, and that the seizure was pronounced to be an apoplectic fit. [Return to Original English Version](#)

insensibly /In'sensəbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: insensivelmente; sem se dar conta

Use in this Book:

Original English Version

1. The usual moral transformation which is insensibly wrought in a young, fresh, sensitive woman by her marriage, seems never to have taken place in Laura.

[Return to Original English Version](#)

instant's /'Instənts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de um instante; de um momento

Use in this Book:

Original English Version

1. If, as soon as I got into the passage, I could have transported Mr. Fairlie and Sir Percival Glyde to the uttermost ends of the earth by lifting one of my fingers, that finger would have been raised without an instant's hesitation. [Return to](#)

[Original English Version](#)

2. It had given a faint, sobbing cry, it had suffered an instant's convulsion of the limbs, just as those last words, "comely and healthy and young," dropped from the housekeeper's lips. [Return to Original English Version](#)

institution /,ɪnstɪ'tuːʃən/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: instituição

Simple English: A large organization for religious, educational, or social purposes.

Example: *The university is a well-known institution for higher education in the country.*

Forms in this book: Institution, institution

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He plans to give a full set of the photographs to the Mechanics' Institution of Carlisle, with grand red-letter captions under them, such as, "Madonna and Child by Raphael. [Go to](#)

intelligible /ɪn'telɪdʒəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inteligível; compreensível

Use in this Book:

Original English Version

1. Have Hartright's perfectly intelligible prejudices infected me without my suspecting their influence? [Return to Original English Version](#)

intelligibly /ɪn'tɛlɪdʒəbli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: compreensivelmente; de modo inteligível

Use in this Book:

Original English Version

1. It is impossible to refer intelligibly to this document without first entering into certain particulars in relation to the bride's pecuniary affairs. [Return to Original](#)

[English Version](#)

intently /In'tɛntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; fixamente

Use in this Book:

Original English Version

1. I listened intently for a moment, and heard a low, thick, sobbing breath that seemed to come from the ground under the seat which I was occupying. [Return to Original English Version](#)

intercession /,ɪntər'sɛʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: intercessão

Use in this Book:

Original English Version

1. The utmost that he could be prevailed on to do, in after years - mainly at Miss Fairlie's intercession - was to restore his sister's name to its former place in his will, but to keep her waiting for her legacy by giving the income of the money to his daughter for life, and the money itself, if her aunt died before her, to her cousin Magdalen. [Return to Original English Version](#)

2. Considering the relative ages of the two ladies, the aunt's chance, in the ordinary course of nature, of receiving the ten thousand pounds, was thus rendered doubtful in the extreme; and Madame Fosco resented her brother's treatment of her as unjustly as usual in such cases, by refusing to see her niece, and declining to believe that Miss Fairlie's intercession had ever been exerted to restore her name to Mr. Fairlie's will. [Return to Original English Version](#)

interposed /,ɪntər'pəʊzd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: interveio; interrompeu

Use in this Book:

Original English Version

1. "That alternative is not even to be thought of," she interposed. [Return to Original English Version](#)
2. "Sir Percival!" I interposed sharply, "have you nothing to say when my sister has said so much? [Return to Original English Version](#)
3. She interposed, gently but firmly, in the middle of my remonstrances. [Return to Original English Version](#)

interprets /ɪn'tɜːrprɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: interpreta

Use in this Book:

Original English Version

1. He interprets it, I can see, to his own advantage. [Return to Original English Version](#)

interrupt /,ɪntə'rʌpt/ (7 occurrences in the simplified text)

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Forms in this book: interrupt, interrupted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She interrupted me gently but firmly in the middle of my protests. [Go to](#)

inveterate /In'vetərət/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inveterado; arraigado

Use in this Book:

Original English Version

1. There are many varieties of sharp practitioners in this world, but I think the hardest of all to deal with are the men who overreach you under the disguise of inveterate good-humour. [Return to Original English Version](#)

irradiation /ɪˌreɪdɪ'eɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irradiação

Use in this Book:

Original English Version

1. "No, miss, that I certainly don't." She stooped, and looked down at the spaniel's injured side - brightened suddenly with the irradiation of a new idea - and pointing to the wound with a chuckle of satisfaction, said, "That's Baxter's doings, that is." [Return to Original English Version](#)

irresistible /,ɪrɪ'zɪstəbəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: irresistível

Use in this Book:

Original English Version

1. A really irresistible man - courteous, considerate, delightfully free from pride - a gentleman, every inch of him. [Return to Original English Version](#)
2. The one hope left is that his motives really spring, as he says they do, from the irresistible strength of his attachment to Laura. [Return to Original English Version](#)

irresistibly /,ɪrɪ'zɪstəbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irresistivelmente

Use in this Book:

Original English Version

1. I ought to have known that the delicacy and forbearance and sense of honour which drew me to poor Hartright, and made me so sincerely admire and respect him, were just the qualities to appeal most irresistibly to Laura's natural sensitiveness and natural generosity of nature. [Return to Original English Version](#)

2. She looked so irresistibly beautiful as she said those brave words that no man alive could have steeled his heart against her. [Return to Original English Version](#)

irritability /,ɪrətəˈbɪləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irritabilidade

Use in this Book:

Original English Version

1. Or has it been unconsciously suggested to me by the increasing restlessness and irritability which I have certainly observed in Sir Percival's manner as the wedding-day draws nearer and nearer? [Return to Original English Version](#)

irritate /'ɪrɪteɪt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: irritar; provocar

Use in this Book:

Original English Version

1. "You shall not irritate me, Mr. Fairlie - for your niece's sake and for her father's sake, you shall not irritate me. [Return to Original English Version](#)

jarred /dʒɑ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sacudiu; abalou

Use in this Book:

Original English Version

1. The tone in which he put the question jarred on me - there was something painfully suppressed in it. [Return to Original English Version](#)

jolt /dʒoʊlt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: solavanco; sobressalto

Use in this Book:

Original English Version

1. I determined to take a return ticket and jolt my old bones down to Cumberland, on the chance of persuading him to adopt the just, the independent, and the honourable course. [Return to Original English Version](#)

jumble /'dʒʌmbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amontoado confuso; miscelânea

Use in this Book:

Original English Version

1. We went next to the wing on the right, which was built, by way of completing the wonderful architectural jumble at Blackwater Park, in the time of George the Second. [Return to Original English Version](#)

justify /'dʒʌstəˌfaɪ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: justificar; alinhar

Simple English: To provide valid reason or explanation for an action.

Example: *He tried to justify his absence by claiming he was unwell that day.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have said more than enough to justify you in ending our engagement." [Go to](#)

keeper's /'ki:pərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do guardião; do zelador

Simple English: Belonging to a person who guards or takes care of a place, animals, or equipment.

Example: *The sudden storm drove them toward the keeper's lodge.*

Forms in this book: keeper's, keeper's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It's the keeper's duty, miss. [Go to](#)

Original English Version

1. Being, however, nothing but a woman, condemned to patience, propriety, and petticoats for life, I must respect the house-keeper's opinions, and try to compose myself in some feeble and feminine way. [Go to](#)

2. It's keeper's dooty, miss. [Go to](#)

keepsake /'ki:pseɪk/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lembrança

Simple English: An object kept to help someone remember a person, place, or event.

Example: *She kept the handkerchief as a keepsake.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There is someone else who might like a little keepsake if--if I could leave it.

[Go to](#)

2. My little keepsake, only a brooch, lay on the table by her bed, with her prayer-book and the small portrait of her father that she always carries. [Go to](#)

Original English Version

1. "There is some one else," she said, not noticing my last words, though she had evidently heard them; "there is some one else who might like a little keepsake if - if I might leave it. [Go to](#)

2. My little keepsake - only a brooch - lay on the table at her bedside, with her prayer-book, and the miniature portrait of her father which she takes with her wherever she goes. [Go to](#)

kennel /'kenəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: canil; casinha de cão

Simple English: A small shelter for a dog, or a place where dogs are kept.

Example: *The puppy refused to sleep in its new kennel.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They take us away from our parents and sisters, and bind our lives to theirs like a dog tied to its kennel. [Go to](#)

Original English Version

1. They are the enemies of our innocence and our peace - they drag us away from our parents' love and our sisters' friendship - they take us body and soul to themselves, and fasten our helpless lives to theirs as they chain up a dog to his kennel. [Go to](#)

kinder /'kaɪndər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais bondoso; mais gentil

Simple English: More kind than someone or something else.

Example: *His new heart felt kinder than the old one.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were kinder and more hopeful than any he had written before. [Go to](#)

kindest /'kaɪndɪst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: o mais bondoso; o mais gentil

Simple English: The most kind of all.

Example: *He promised her the kindest heart in the Land of Oz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I remembered with thanks that her father had been the kindest supporter and friend to me. [Go to](#)
2. I trusted my father because he was always the truest adviser and the kindest protector and friend. [Go to](#)

Original English Version

1. I had an honest feeling of affection and admiration for her - I remembered gratefully that her father had been the kindest patron and friend to me that ever man had - I had felt towards her while I was drawing the settlement as I might have felt, if I had not been an old bachelor, towards a daughter of my own, and I was determined to spare no personal sacrifice in her service and where her interests were concerned. [Go to](#)

knolls /noʊlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: outeiros

Use in this Book:

Original English Version

1. I saw its still, stagnant waters, a quarter of a mile away from me in the hollow, separated into pools and ponds by twining reeds and rushes, and little knolls of earth. [Return to Original English Version](#)

***lady's* /'leɪdɪz/ Listen (31 occurrences in the simplified text)**

Português: da senhora

Simple English: Belonging to a woman of high rank or good manners.

Example: *The lady's gloves were left on the seat.*

Forms in this book: lady's, lady's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Twenty thousand pounds is a very large sum for the lady's friends to give up on two days' notice," I said. [Go to](#)
2. "A compromise that accepted the interests of the lady's family as well as the husband's might not have frightened my client so much," I went on. [Go to](#)

Original English Version

1. Thus far, no difficulty or difference of opinion on the lady's settlement was at all likely to arise between Sir Percival's lawyer and myself. [Go to](#)
2. "Twenty thousand pounds is rather a large sum to be given up by the lady's friends at two days' notice," I said. [Go to](#)
3. "A compromise, recognising the interests of the lady's family as well as the interests of the husband, might not perhaps have frightened my client quite so much," I went on. [Go to](#)
4. He would inform you that it is against all rule to abandon the lady's money entirely to the man she marries. [Go to](#)

lamentable /'læməntəbəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lamentável; penoso

Use in this Book:

Original English Version

1. I have been sadly distrustful of myself, in this difficult and lamentable matter, ever since I found out my own ignorance of the strength of Laura's unhappy attachment. [Return to Original English Version](#)

2. 10th. - Finding that she was composed and like herself this morning, I returned to the painful subject of yesterday, for the sole purpose of imploring her to let me speak to Sir Percival and Mr. Fairlie, more plainly and strongly than she could speak to either of them herself, about this lamentable marriage.

[Return to Original English Version](#)

3. They would only make the first oppression of this lamentable marriage fall the heavier on her. [Return to Original English Version](#)

lamented /lə'mɛntɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: lamentou; chorou por

Use in this Book:

Original English Version

1. Deeply as he lamented the unfortunate attachment which had hindered the progress he might otherwise have made in her esteem and regard, he firmly believed that it had remained unacknowledged in the past, and that it would remain, under all changes of circumstance which it was possible to contemplate, unacknowledged in the future. [Return to Original English Version](#)

landscape /'lændskeɪp/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: paisagem; ajardine; panorama

Simple English: The visible features of an area of land.

Example: *The mountain landscape was beautiful.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The open page held a neatly mounted water-colour picture of a landscape.

[Go to](#)

languid /'læŋɡwɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lânguido; sem energia

Use in this Book:

Original English Version

1. So far, I did not feel called on to say anything to him about my own opinion, but when he proceeded, in his most aggravatingly languid manner, to suggest that the time for the marriage had better be settled next, in accordance with Sir Percival's wishes, I enjoyed the satisfaction of assailing Mr. Fairlie's nerves with as strong a protest against hurrying Laura's decision as I could put into words.

[Return to Original English Version](#)

***lapse* /læps/ Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: intervalo; decurso (de tempo); deslize

Use in this Book:

Original English Version

1. After a lapse of two days the document was returned to me, with notes and remarks of the baronet's lawyer. [Return to Original English Version](#)

latterly /'lætərli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ultimamente

Use in this Book:

Original English Version

1. Having felt latterly a return of that fulness and oppression of the head, against which my doctor warned me so seriously more than two years since, I resolved to take the opportunity of getting a little extra exercise by sending my bag on before me and walking to the terminus in Euston Square. [Return to Original](#)

[English Version](#)

***laura's* /'lɔːrəs/ Listen (185 occurrences in the simplified text)**

Português: de Laura

Simple English: Possessive form of the character name Laura, referring to her room.

Example: *Instead, I went to Laura's room.*

Forms in this book: Laura's, Laura's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Instead, I went to Laura's room. [Go to](#)
2. I have been deeply doubtful of myself in this hard and sad matter ever since I learned how little I knew about the strength of Laura's unhappy love. [Go to](#)
3. I watched Laura's face while the message was given. [Go to](#)
4. I was determined to make him say clearly what he meant, for Laura's sake. [Go to](#)
5. Sir Percival spoke to me this afternoon about what had happened in Laura's room. [Go to](#)
6. It was clear that Laura's decision the day before had given him an advantage, if he chose to use it, and he HAD chosen to use it. [Go to](#)

Original English Version

1. This doubt grew on me so, after he had gone, that I declined riding out with Sir Percival, and went up to Laura's room instead. [Go to](#)
2. I have been sadly distrustful of myself, in this difficult and lamentable matter, ever since I found out my own ignorance of the strength of Laura's unhappy attachment. [Go to](#)
3. I ought to have known that the delicacy and forbearance and sense of honour which drew me to poor Hartright, and made me so sincerely admire and respect him, were just the qualities to appeal most irresistibly to Laura's natural sensitiveness and natural generosity of nature. [Go to](#)
4. My eyes were on Laura's face while the message was being delivered. [Go to](#)
5. I was determined to make him declare himself, for Laura's sake. [Go to](#)
6. Sir Percival spoke to me this afternoon about what had passed in Laura's room. [Go to](#)

lawyer's /'lɔːjərz/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: de advogado

Simple English: Belonging to a person trained in the law.

Example: *He looked like a lawyer's agent.*

Forms in this book: lawyer's, lawyer's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He needed ready money badly, and his lawyer's note showed that selfish need very clearly. [Go to](#)

Original English Version

1. The want of ready money was the practical necessity of Sir Percival's existence, and his lawyer's note on the clause in the settlement was nothing but the frankly selfish expression of it. [Go to](#)

2. I may regret that he has so unreservedly resigned himself in this matter to his lawyer's direction as to make any appeal to himself impossible, but I am not prejudiced against him. [Go to](#)

lazily /'leɪzɪli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: preguiçosamente

Simple English: In a slow way, without effort.

Example: *The cat stretched lazily in the sun.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You very best of good old friends," said Mr. Fairlie, leaning back lazily before he even looked at me. [Go to](#)
2. When I finished, he opened them lazily, took his silver smelling-bottle from the table, and smelled it with soft pleasure. [Go to](#)

Original English Version

1. "You very best of good old friends," said Mr. Fairlie, leaning back lazily before he could look at me, "are you QUITE well? [Go to](#)

leaden /'ledən/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: plúmbeo; pesado e cinzento

Simple English: Heavy, dull and grey, like lead.

Example: *A leaden sky hung over the village.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A large circular fish-pond with stone sides, and an allegorical leaden monster in the middle, occupies the centre of the square. [Go to](#)

lean /li:n/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “You very best of good old friends,” said Mr. Fairlie, leaning back lazily before he even looked at me. [Go to](#)

leaned /li:nd/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The nervous tapping of his foot stopped at once, and he leaned forward eagerly over the table. [Go to](#)
2. She sighed heavily and leaned a little toward me, resting her shoulder against mine. [Go to](#)
3. Mr. Fairlie leaned back, closed his eyes, said we both did honour to human nature, and then repeated his idea as calmly as if no one had objected. [Go to](#)

Original English Version

1. The uneasy beating of his foot suddenly stopped, and he leaned forward eagerly across the table. [Go to](#)
2. She sighed heavily, and leaned towards me a little, so as to rest her shoulder against mine. [Go to](#)
3. Mr. Fairlie leaned back in his chair, closed his eyes, said we both of us did honour to human nature, and then repeated his suggestion as coolly as if neither Sir Percival nor I had said a word in opposition to it. [Go to](#)

levity /'levəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: leviandade

Use in this Book:

Original English Version

1. I have been writing, for the last few days, in a tone of levity which, Heaven knows, is far enough from my heart, and which it has rather shocked me to discover on looking back at the entries in my journal. [Return to Original English Version](#)

lifeless /'laɪfləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem vida; inanimado; apático

Simple English: Dead, or without energy and interest.

Example: *The town looked lifeless on a Sunday afternoon.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In one moment, the creature lay lifeless under our hands. [Go to](#)

Original English Version

1. The change had happened with startling suddenness - in one moment the creature lay lifeless under our hands. [Go to](#)

limmeridge /'lɪməɪdʒ/ **Listen** (234 occurrences in the simplified text)

Português: Limmeridge

Simple English: the name of a house/estate, an important place in the story

Example: *Sir Percival had come to Limmeridge to ask about setting a wedding date.*

Forms in this book: LIMMERIDGE, Limmeridge

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But when Miss Halcombe said that Sir Percival had come to Limmeridge to ask her to set a day for the marriage, Miss Fairlie stopped all further talk by asking for time. [Go to](#)
2. It was very likely that I would have no second chance to visit Limmeridge House for the rest of the year. [Go to](#)
3. When Miss Halcombe told me this, I said that I had to speak to her sister before I left Limmeridge. [Go to](#)
4. In the time of Miss Fairlie's paternal grandfather, whom we will call Mr. Fairlie the elder, the family inheritance of the Limmeridge estate was arranged like this - [Go to](#)
5. So by marrying Miss Fairlie, Sir Percival could expect two advantages after Mr. Frederick Fairlie's death: First, the use of three thousand pounds a year (with his wife's permission while she lived, and in his own right after her death if he lived longer); and second, the inheritance of Limmeridge for his son, if he had one. [Go to](#)
6. His face was pale and worn, his manner was hurried and uncertain, and his clothes, which I remembered as neat and gentlemanlike at Limmeridge, were now so untidy that I would have been ashamed to see them on one of my own clerks. [Go to](#)

Original English Version

1. Miss Fairlie, it appeared, had listened quietly while the affair of the letter was placed before her in the right point of view, but when Miss Halcombe next proceeded to say that the object of Sir Percival's visit at Limmeridge was to prevail on her to let a day be fixed for the marriage she checked all further reference to the subject by begging for time. [Go to](#)
2. It was extremely probable that I should find no second opportunity of presenting myself at Limmeridge House during the remainder of the year. [Go to](#)

3. When Miss Halcombe informed me of this I told her that I must absolutely speak to her sister before I left Limmeridge, and it was, therefore, arranged that I should see Miss Fairlie in her own sitting-room the next morning. [Go to](#)

4. In the time of Miss Fairlie's paternal grandfather (whom we will call Mr. Fairlie, the elder) the entailed succession to the Limmeridge estate stood thus - [Go to](#)

5. Thus, Sir Percival's prospects in marrying Miss Fairlie (so far as his wife's expectations from real property were concerned) promised him these two advantages, on Mr. Frederick Fairlie's death: First, the use of three thousand a year (by his wife's permission, while she lived, and in his own right, on her death, if he survived her); and, secondly, the inheritance of Limmeridge for his son, if he had one. [Go to](#)

6. His face looked pale and haggard - his manner was hurried and uncertain - and his dress, which I remembered as neat and gentlemanlike when I saw him at Limmeridge, was so slovenly now that I should really have been ashamed of the appearance of it on one of my own clerks. [Go to](#)

listlessly /'lɪstləsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: apaticamente

Use in this Book:

Original English Version

1. Her left hand still held mine, but her right hand hung listlessly at her side.

[Return to Original English Version](#)

liveliest /'lɪvəlɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo inglês: liveliest

Use in this Book:

Original English Version

1. To remember her, as I did, the liveliest, happiest child that ever laughed the day through, and to see her now, in the flower of her age and her beauty, so broken and so brought down as this! [Return to Original English Version](#)

***lively* /'laɪvli/ (5 occurrences in the simplified text)**

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sir Percival was in such lively spirits that I could hardly believe he was the same man I had seen that morning. [Go to](#)
2. Her cheeks were too red, her manner too lively, and her voice too firm. [Go to](#)

lofty /'lɔ:fti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: elevado; altivo; grandioso

Use in this Book:

Original English Version

1. I dawdled away the morning - part of the time in the rooms downstairs, and part out of doors in the great square which is formed by the three sides of the house, and by the lofty iron railings and gates which protect it in front. [Return to](#)

[Original English Version](#)

loitered /'lɔɪtəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vadiou; demorou-se à toa

Use in this Book:

Original English Version

1. I loitered here on the shady side pleasantly enough till luncheon-time, and after that took my broad straw hat and wandered out alone in the warm lovely sunlight to explore the grounds. [Return to Original English Version](#)

longed /lɔ:ŋd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ansiava; desejava profundamente

Use in this Book:

Original English Version

1. She talked to-day at dinner with a gaiety and carelessness so false, so shockingly out of her character, that I secretly longed to silence her and take her away. [Return to Original English Version](#)

2. I was the companion of all others whom he most sincerely longed to secure for his wife, and he begged me to believe that I had conferred a lasting favour on him by making the proposal to live with Laura after her marriage, exactly as I had always lived with her before it. [Return to Original English Version](#)

loudest /'laʊdɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: o mais alto; o mais forte

Use in this Book:

Original English Version

1. A look or a word from her suspended his loudest laugh, checked his gayest flow of talk, and rendered him all attention to her, and to no one else at table, in an instant. [Return to Original English Version](#)

lover's /'lʌvərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do amado; do namorado

Simple English: Belonging to the person who loves someone.

Example: *She kept her lover's letters in a small box.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Rank, money, good manners, good looks, a gentleman's respect, and a lover's devotion were all placed before her, but they seemed to have no effect. [Go to](#)

luncheon /'lʌntʃən/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: almoço formal

Simple English: A formal meal eaten in the middle of the day.

Example: *A luncheon was given for the visitors.*

Forms in this book: Luncheon, luncheon

Use in this Book:

Original English Version

1. I loitered here on the shady side pleasantly enough till luncheon-time, and after that took my broad straw hat and wandered out alone in the warm lovely sunlight to explore the grounds. [Go to](#)

luxuries /'lʌkʃəriz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: luxos

Use in this Book:

Original English Version

1. My two rooms, and all the good bedrooms besides, are on the first floor, and the basement contains a drawing-room, a dining-room, a morning-room, a library, and a pretty little boudoir for Laura, all very nicely ornamented in the bright modern way, and all very elegantly furnished with the delightful modern luxuries. [Return to Original English Version](#)

magdalen /'mægdələn/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: mulher penitente

Simple English: A repentant woman, named by allusion to Mary Magdalene.

Example: *The painting showed a sorrowful magdalen in prayer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If she died single or without children, the estate would go to her cousin Magdalen, the daughter of Mr. Arthur Fairlie. [Go to](#)
2. If she had a son, that son would inherit the estate, not her cousin Magdalen. [Go to](#)
3. But he still made her wait for her money by giving the income to his daughter for life, and if the aunt died first, the money itself would go to her cousin Magdalen. [Go to](#)

Original English Version

1. If she died single, or died childless, the estate would revert to her cousin, Magdalen, the daughter of Mr. Arthur Fairlie. [Go to](#)
2. If she had a son, that son would be the heir, to the exclusion of her cousin Magdalen. [Go to](#)
3. The utmost that he could be prevailed on to do, in after years - mainly at Miss Fairlie's intercession - was to restore his sister's name to its former place in his will, but to keep her waiting for her legacy by giving the income of the money to his daughter for life, and the money itself, if her aunt died before her, to her cousin Magdalen. [Go to](#)

magnifying /'mægnɪfaɪɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ampliando; de aumento

Simple English: Making something appear larger than it really is.

Example: *He studied the map with a magnifying glass.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The unhappy foreign servant looked tired and forced a weak smile, while his master calmly turned the pages and used a magnifying glass to see the details.

[Go to](#)

2. He still stood before his master's chair, shaking under the weight of the etchings, while Mr. Fairlie sat peacefully and turned the magnifying glass between his white fingers. [Go to](#)

3. Mr. Fairlie turned in his chair, polished the magnifying glass with his fine cambric handkerchief, and glanced sideways at the open book of etchings. [Go to](#)

Original English Version

1. The miserable foreigner grinned in the most abject manner, and looked ready to drop with fatigue, while his master composedly turned over the etchings, and brought their hidden beauties to light with the help of a magnifying glass. [Go to](#)

2. There he stood, in front of his master's chair, trembling under the weight of the etchings, and there Mr. Fairlie sat, serenely twirling the magnifying glass between his white fingers and thumbs. [Go to](#)

3. Mr. Fairlie twisted himself round in his chair, polished the magnifying glass with his delicate cambric handkerchief, and indulged himself with a sidelong inspection of the open volume of etchings. [Go to](#)

maids /meɪdz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: donzelas; moças

Use in this Book:

Original English Version

1. The largest and fattest of all possible house-maids answered it, in a state of cheerful stupidity which would have provoked the patience of a saint. [Return to](#)

[Original English Version](#)

malice /'mælis/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: maldade

Simple English: The intention or desire to harm someone.

Example: *Her criticism was sharp but free of malice.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In my profession, we see far more malice than real anger. [Go to](#)

Original English Version

1. We see so much malice and so little indignation in my profession. [Go to](#)

manifestation /,mæni'feɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: manifestação; demonstração

Use in this Book:

Original English Version

1. The other members of the family all thought this serious manifestation of resentment at his sister's marriage more or less unreasonable. [Return to Original English Version](#)

mantelpiece /'mæntəpi:s/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: consolo da lareira

Use in this Book:

Original English Version

1. As the clock on the mantelpiece struck eleven Sir Percival knocked at the door and came in. [Return to Original English Version](#)

marian /'mɛəriən/ **Listen** (469 occurrences in the simplified text)

Português: Marian

Simple English: the name of a woman character who is asked to look after children

Example: "You'd better send for Marian tomorrow to look after the children."

Forms in this book: MARIAN, Marian

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Do not let him separate me from Marian, she cried with sudden energy. [Go to](#)
2. Oh, Mr. Gilmore, please make it a law that Marian will live with me! [Go to](#)
3. Having Marian Halcombe live with you can be settled easily by a private agreement, I said. [Go to](#)
4. Marian has been like both a mother and a sister to me, said the kind, loving girl, with her pretty blue eyes shining as she spoke. [Go to](#)
5. May I leave it to Marian, Mr. Gilmore? [Go to](#)
6. "There is someone else besides Marian - " [Go to](#)

Original English Version

1. "Don't let him part me from Marian," she cried, with a sudden outbreak of energy. [Go to](#)
2. "Oh, Mr. Gilmore, pray make it law that Marian is to live with me!" [Go to](#)
3. "Your having Marian Halcombe to live with you can easily be settled by private arrangement," I said. [Go to](#)
4. "Marian has been mother and sister both to me," said the good, affectionate girl, her pretty blue eyes glistening while she spoke. [Go to](#)
5. "May I leave it to Marian, Mr. Gilmore?" [Go to](#)
6. "There is some one else besides Marian - - " [Go to](#)

marries /'mæriz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: casa-se

Simple English: Marries means becomes someones husband or wife.

Example: *The couple marries in June.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He would say it is against all proper practice to give a wife's money entirely to the man she marries. [Go to](#)
2. I had to tell her that no man likes a rival, even a female rival, in his wife's love when he first marries, whatever he may do later. [Go to](#)

Original English Version

1. He would inform you that it is against all rule to abandon the lady's money entirely to the man she marries. [Go to](#)
2. I was obliged to tell her that no man tolerates a rival - not even a woman rival - in his wife's affections, when he first marries, whatever he may do afterwards. [Go to](#)

marshy /'mɑ:ʃi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pantanoso; alagadiço

Simple English: Soft and very wet, like a marsh.

Example: *The path crosses marshy ground, so wear boots.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As I walked down, I saw that the farther bank was damp and marshy, covered with coarse grass and sad willows. [Go to](#)

Original English Version

1. As I walked down to the lake, I saw that the ground on its farther side was damp and marshy, overgrown with rank grass and dismal willows. [Go to](#)

2. The frogs were croaking, and the rats were slipping in and out of the shadowy water, like live shadows themselves, as I got nearer to the marshy side of the lake. [Go to](#)

martyrdom /'mɑ:rtərdəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: martírio

Use in this Book:

Original English Version

1. With this new interest to occupy him, Mr. Fairlie will be a happy man for months and months to come, and the two unfortunate photographers will share the social martyrdom which he has hitherto inflicted on his valet alone. [Return to](#)

[Original English Version](#)

matchless /'mætʃləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem igual

Use in this Book:

Original English Version

1. It fell, in its matchless beauty, over her back and shoulders, and dropped round her, far below her waist. [Return to Original English Version](#)

maundering /'mɔ:ndəɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: divagando; falando sem nexo

Use in this Book:

Original English Version

1. While he was maundering on in this way I was, fortunately for my own self-respect, returning to my senses. [Return to Original English Version](#)

mechanically /mə'kænikli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mecanicamente

Use in this Book:

Original English Version

1. She stopped; her colour heightened, and the fingers of the hand that rested upon the album beat gently on the margin of the drawing, as if her memory had set them going mechanically with the remembrance of a favourite tune. [Return](#)

[to Original English Version](#)

melancholy /'mɛlənˌkəli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: melancolia; tristeza pensativa

Use in this Book:

Original English Version

1. The expression of melancholy deepened on her face. [Return to Original English Version](#)

2. If I were not determined, from this day forth, to see nothing but the bright side of our prospects, the melancholy absence of any male relative of Laura's, at the most important moment of her life, would make me very gloomy and very distrustful of the future. [Return to Original English Version](#)

melodies /'melədiz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: melodias

Simple English: Pleasant sequences of musical notes.

Example: *Sweet melodies drifted from the palace.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She has not played Mozart's lovely old melodies since poor Hartright left. [Go to](#)

Original English Version

1. The lovely old melodies of Mozart, which poor Hartright was so fond of, she has never played since he left. [Go to](#)

mercantile /'mɜːrkəntaɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mercantil; relativo ao comércio

Use in this Book:

Original English Version

1. The business is left, accordingly, to be carried on by his partner, and he is himself, at this moment, away in Germany, visiting some relations who are settled there in mercantile pursuits. [Return to Original English Version](#)

mercenary /'mɜːrsənəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mercenário

Use in this Book:

Original English Version

1. I wrote by that day's post, and put the case before him exactly as it stood, not only urging every argument I could think of to induce him to maintain the clause as I had drawn it, but stating to him plainly the mercenary motive which was at the bottom of the opposition to my settlement of the twenty thousand pounds. [Return to Original English Version](#)

2. If you stand firm, Sir Percival must give way - he must give way, I tell you, or he exposes himself to the base imputation of marrying Miss Fairlie entirely from mercenary motives." [Return to Original English Version](#)

merest /'mɪrəst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: o mais simples; mero

Use in this Book:

Original English Version

1. The merest accident might place it at the mercy of strangers. [Return to Original English Version](#)

merriman /'mɛrɪmən/ **Listen** (45 occurrences in the simplified text)

Português: Merriman

Simple English: a character's surname, a servant, mentioned in the story

Example: *Merriman, was shown in.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just then, there was a knock at my door, and Sir Percival's lawyer, Mr. Merriman, was shown in. [Go to](#)
2. Mr. Merriman was just such a man. [Go to](#)
3. 'Merriman, I leave details to you. [Go to](#)
4. "Very true," Mr. Merriman replied, looking down at his boots in thought. [Go to](#)
5. "The least we will take," said Mr. Merriman, "is nineteen thousand nine hundred and ninety-nine pounds, nineteen shillings, and elevenpence three-farthings. [Go to](#)
6. Mr. Merriman was very pleased. [Go to](#)

Original English Version

1. Just as it had fluttered to the ground, there was a knock at my door, and Sir Percival's solicitor, Mr. Merriman, was shown in. [Go to](#)
2. Mr. Merriman was one of this class. [Go to](#)
3. 'Merriman, I leave details to you. [Go to](#)
4. "Very true," replied Mr. Merriman, looking down thoughtfully at his boots. [Go to](#)
5. "The least we will take," said Mr. Merriman, "is nineteen-thousand-nine-hundred-and-ninety-nine-pounds-nineteen-shillings-and-elevenpence-three-farthings. [Go to](#)
6. Mr. Merriman was delighted. [Go to](#)

meted /'mi:tɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aplicou; distribuiu (castigo)

Use in this Book:

Original English Version

1. This was the clause - and no one who reads it can fail, I think, to agree with me that it meted out equal justice to all parties. [Return to Original English Version](#)

midday /'mɪdɪ/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: meio-dia

Simple English: The middle of the day, around twelve o'clock.

Example: *We rest in the shade at midday.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I left Laura with Mrs. Vesey and went out alone on one of my quick walks at midday, which I had not taken enough lately. [Go to](#)

Original English Version

1. 18th. - Feeling weary and depressed this morning, I left Laura with Mrs. Vesey, and went out alone for one of my brisk midday walks, which I have discontinued too much of late. [Go to](#)

mingled /'mɪŋɡəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: misturou-se; misturava-se

Use in this Book:

Original English Version

1. Some little disappointment, caused by the unsatisfactory shortness of Miss Halcombe's letter, mingled itself with these feelings, and contributed its share towards upsetting my serenity for the day. [Return to Original English Version](#)

miserably /'mɪzərəbli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: miseravelmente; tristemente; lamentavelmente

Use in this Book:

Original English Version

1. I am miserably helpless - I can't control myself. [Return to Original English Version](#)

misfortunes /mɪs'fɔːrtʃuːnz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: infortúnios

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is impossible to say what misfortunes may not have happened to the miserable creature. [Return to Original English Version](#)

misgivings /mɪs'ɡɪvɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: receios; dúvidas apreensivas

Use in this Book:

Original English Version

1. Sad misgivings about what the end would be weighed upon my mind, but still distrusting myself, I told her that I would do as she wished. [Return to Original](#)

[English Version](#)

misjudge /,mɪs'dʒʌdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: julgar mal

Use in this Book:

Original English Version

1. Better that Sir Percival should doubt my motives, and misjudge my conduct if he will, than that I should be first false to him in thought, and then mean enough to serve my own interests by hiding the falsehood.” [Return to Original](#)

[English Version](#)

mistaking /mɪ'steɪkɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: confundindo

Simple English: Thinking that one person or thing is another.

Example: *Mistaking the stranger for his brother, he waved eagerly.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Don't be angry with me, Marian," she said, mistaking my silence. [Go to](#)

mistrust /mɪs'trʌst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desconfiança

Simple English: The feeling that you cannot trust someone.

Example: *There was mistrust between the two families.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If her first feeling about Count Fosco was not good, then I may soon begin to doubt and mistrust that famous foreigner before I even see him. [Go to](#)

***mixed* /mɪkst/ (6 occurrences in the simplified text)**

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He spoke so quickly, and asked his questions in such a mixed and confusing way, that I could hardly keep up with him. [Go to](#)

moaned /moʊnd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gemeu; lamentou-se

Simple English: Made a long low crying sound.

Example: *The wind moaned around the empty house.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I looked at it and spoke to it, it moaned weakly but did not move. [Go to](#)

Original English Version

1. The creature moaned feebly when I looked at it and called to it, but never stirred. [Go to](#)

moat /moʊt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fosso

Simple English: A deep, wide ditch, often filled with water, around a castle.

Example: *The old castle had a moat around its walls.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I know only that one wing is said to be five hundred years old, that there was once a moat around it, and that the name Blackwater comes from a lake in the park. [Go to](#)

Original English Version

1. I have not seen one of them yet, and I know nothing about the house, except that one wing of it is said to be five hundred years old, that it had a moat round it once, and that it gets its name of Blackwater from a lake in the park. [Go to](#)

moisten /'mɔɪsən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: umedecer

Use in this Book:

Original English Version

1. If you can moisten its lips with the milk, Miss Halcombe, I will wash the clotted hair from the wound. [Return to Original English Version](#)

moment's /'moʊmənts/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: de um momento

Simple English: The possessive form of moment, used for something belonging to, lasting, or requiring one moment.

Example: *There was a moment's silence before anyone spoke.*

Forms in this book: moment's, moment's

Use in this Book:

Original English Version

1. He assured me that the unparalleled trust she had placed in him had awakened such an answering conviction of her innocence and integrity in his mind, that he was guiltless of having felt even a moment's unworthy jealousy, either at the time when he was in her presence, or afterwards when he had withdrawn from it. [Go to](#)

momentary /'moʊmənt,ɛəri/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: momentâneo

Use in this Book:

Original English Version

1. A momentary nervous contraction quivered about his lips and eyes, and made me half reproach myself for having answered him in such a significantly guarded manner. [Return to Original English Version](#)
2. His eyes brightened, and he seemed about to say something in answer, but the same momentary nervous spasm crossed his face again. [Return to Original English Version](#)
3. No word has passed - " She hesitated, in doubt about the expression she should use next, hesitated in a momentary confusion which it was very sad and very painful to see. [Return to Original English Version](#)

monotony /mə'na:təni/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: monotonia

Use in this Book:

Original English Version

1. The ground, shelving away below me, was all sand, with a few little heathy hillocks to break the monotony of it in certain places. [Return to Original English](#)

[Version](#)

moonless /'mu:nləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem lua

Simple English: Having no visible moon.

Example: *They crossed the river on a moonless night.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is a quiet, hot, moonless night. [Go to](#)

Original English Version

1. It is a still, sultry, moonless night. [Go to](#)

moor /mʊə/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: charneca

Simple English: Open high land, usually covered with low plants.

Example: *They crossed the moor at dawn.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I went along the dry, open road over the moor toward Todd's Corner. [Go to](#)
2. Surely my chance meeting with him on the moor has shown another good side of his character? [Go to](#)

Original English Version

1. I took the dry airy road over the moor that leads to Todd's Corner. [Go to](#)
2. Surely my chance meeting with him on the moor has disclosed another favourable trait in his character? [Go to](#)

moorland /'mʊələnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: terra de charneca

Simple English: A wide area of open moor.

Example: *The moorland was empty.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In our wild moorland country and in this big lonely house, we are outside the little customs that bother people elsewhere. [Go to](#)

Original English Version

1. In our wild moorland country, and in this great lonely house, we may well claim to be beyond the reach of the trivial conventionalities which hamper people in other places. [Go to](#)

morning's /'mɔːrnɪŋz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: da manhã

Simple English: Belonging to the morning, or done during it.

Example: *He read the morning's letters before breakfast.*

Forms in this book: morning's, morning's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That morning's mail brought a letter from my partner, and it forced me to return to town the next day by the afternoon train. [Go to](#)
2. 24th. - Sad news came in this morning's post. [Go to](#)

Original English Version

1. That morning's post had brought a letter from my partner, which obliged me to return to town the next day by the afternoon train. [Go to](#)
2. 24th. - Sad news by this morning's post. [Go to](#)

morrow /'mɒrəʊ/ **Listen** (53 occurrences in the simplified text)

Português: amanhã

Use in this Book:

Original English Version

1. Let me speak to him to-morrow - in your presence, Marian. [Return to Original English Version](#)

2. "Leave it there to-night," she whispered; "to-morrow may be cruel, and may make me say good-bye to it for ever." [Return to Original English Version](#)

3. Sir Percival is to arrive to-morrow. [Return to Original English Version](#)

4. We were all needlessly hurried, all nervously expectant of the morrow. [Return to Original English Version](#)

5. Oh, what a trust is to be placed in that man's hands to-morrow! [Return to Original English Version](#)

6. To-morrow, the twelfth, the travellers return to England. [Return to Original English Version](#)

motherless /'mʌðərləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem mãe

Simple English: Having no living or present mother.

Example: *The motherless child lived with an aunt.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She gave it to Laura this morning, and poor, loving Laura completely broke down when the old friend who had cared for her motherless childhood proudly put the shawl on her shoulders. [Go to](#)

Original English Version

1. The gift was presented this morning, and poor warm-hearted Laura completely broke down when the shawl was put proudly on her shoulders by the loving old friend and guardian of her motherless childhood. [Go to](#)

mounds /maʊndz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: montes

Simple English: Rounded heaps or raised areas of earth or other material.

Example: *Small burial mounds rose beyond the field.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Far below, its still, dead water was broken into pools by reeds, rushes, and small earth mounds. [Go to](#)

mount /maʊnt/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: montagem; montar; monte

Simple English: To increase gradually over time, especially intensity or frequency.

Example: *The tension began to mount as the deadline approached quickly.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The open page held a neatly mounted water-colour picture of a landscape.

[Go to](#)

mournful /'mɔ:rnfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lastimoso; pesaroso; fúnebre

Use in this Book:

Original English Version

1. The misery of a weak, helpless, dumb creature is surely one of the saddest of all the mournful sights which this world can show. [Return to Original English Version](#)

mozart /'moʊtsɑ:rt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Mozart

Use in this Book:

Original English Version

1. The lovely old melodies of Mozart, which poor Hartright was so fond of, she has never played since he left. [Return to Original English Version](#)

mozart's /'mouʔsa:rts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Mozart

Simple English: the possessive form referring to a work by the composer Mozart

Example: *After one of Mozart's great operas, beautifully played at the Royal Theatre.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She has not played Mozart's lovely old melodies since poor Hartright left. [Go to](#)

musty /'mʌsti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bolorento; com cheiro de mofo

Use in this Book:

Original English Version

1. I was terribly afraid, from what I had heard of Blackwater Park, of fatiguing antique chairs, and dismal stained glass, and musty, frouzy hangings, and all the barbarous lumber which people born without a sense of comfort accumulate about them, in defiance of the consideration due to the convenience of their friends. [Return to Original English Version](#)

muzzle /'mʌzəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: focinho; focinheira; boca da arma

Use in this Book:

Original English Version

1. Strange to say, the whimsical little brute falsified my expectations by jumping into my lap and poking its sharp muzzle familiarly into my hand the moment I sat down. [Return to Original English Version](#)

nay /nei/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não; de modo algum

Use in this Book:

Original English Version

1. I attempted to gain time - nay, I did worse. [Return to Original English Version](#)

nearer /'nɪərər/ **Listen** (31 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Simple English: Closer in distance.

Example: *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Or has Sir Percival's growing restlessness and bad temper as the wedding day comes nearer somehow suggested it to me? [Go to](#)

Original English Version

1. Time enough for them when we get nearer to the end of the year. [Go to](#)

2. Or has it been unconsciously suggested to me by the increasing restlessness and irritability which I have certainly observed in Sir Percival's manner as the wedding-day draws nearer and nearer? [Go to](#)

3. On a nearer view the garden proved to be small and poor and ill kept. [Go to](#)

4. The frogs were croaking, and the rats were slipping in and out of the shadowy water, like live shadows themselves, as I got nearer to the marshy side of the lake. [Go to](#)

neat /ni:t/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His face was pale and worn, his manner was hurried and uncertain, and his clothes, which I remembered as neat and gentlemanlike at Limmeridge, were now so untidy that I would have been ashamed to see them on one of my own clerks. [Go to](#)

neatly /'ni:tli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: com capricho; cuidadosamente

Simple English: In a careful, tidy way.

Example: *He soldered the tin neatly back in place.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The open page held a neatly mounted water-colour picture of a landscape.

[Go to](#)

Original English Version

1. The page that lay open had a small water-colour landscape very neatly mounted on it. [Go to](#)

necessitate /nə'sesɪteɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tornar necessário

Use in this Book:

Original English Version

1. He says that the effort to return to his old habits and pursuits grows harder instead of easier to him every day and he implores me, if I have any interest, to exert it to get him employment that will necessitate his absence from England, and take him among new scenes and new people. [Return to Original English Version](#)

needlessly /'ni:dləsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desnecessariamente

Use in this Book:

Original English Version

1. We were all needlessly hurried, all nervously expectant of the morrow. [Return to Original English Version](#)

nervously /'nɜːrvəsli/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: nervosamente; receosamente

Simple English: In a worried or frightened way.

Example: *The mice looked at her nervously.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her fingers joined together nervously in her lap. [Go to](#)
2. She listened carefully, with the same tight look on her face and her hands still nervously joined in her lap. [Go to](#)
3. For a moment, his lips and eyes twitched nervously. [Go to](#)
4. I can see him from the window, moving nervously among the carriages at the door. [Go to](#)

Original English Version

1. Her fingers twined together nervously in her lap, her eyes looked down again at the floor, and an expression of constraint settled on her face which looked almost like an expression of pain. [Go to](#)
2. She listened attentively, with the constrained expression still on her face, and her hands still nervously clasped together in her lap. [Go to](#)
3. We were all needlessly hurried, all nervously expectant of the morrow. [Go to](#)

niece's /'ni:si:z/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: da sobrinha

Simple English: In this passage, 'niece's' is used as a noun (possessive); its meaning is fixed by the surrounding wording rather than by frequency alone.

Example: *Ends at the same time was striving to repeat his niece's appreciation of "The Ring of Bells," said niece being a school-teacher in Alameda.*

Forms in this book: niece's, niece's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For your niece's sake and for her father's sake, you shall not anger me. [Go to](#)
2. I found Mr. Fairlie very pleased that the "family worry," as he called his niece's marriage, might soon be settled. [Go to](#)

Original English Version

1. "You shall not irritate me, Mr. Fairlie - for your niece's sake and for her father's sake, you shall not irritate me. [Go to](#)
2. I found Mr. Fairlie greatly relieved at the prospect of the "family worry" (as he was pleased to describe his niece's marriage) being settled at last. [Go to](#)

nobleman /'nɒʊbəlˌmən/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: nobre; fidalgo

Simple English: A man belonging to the highest class in society by birth or title.

Example: *A nobleman owned every field in the valley.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But when she married late in life and became the wife of an Italian nobleman, Count Fosco, he was very angry. [Go to](#)

Original English Version

1. But when her marriage took place, somewhat late in life, and when that marriage united her to an Italian gentleman named Fosco, or, rather, to an Italian nobleman - seeing that he rejoiced in the title of Count - Mr. Fairlie disapproved of her conduct so strongly that he ceased to hold any communication with her, and even went the length of striking her name out of his will. [Go to](#)

noblest /'nɒʊbləst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais nobre

Simple English: The most honourable and generous of all.

Example: *It was the noblest act of his whole life.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am not cold enough to give up a woman who has just shown herself to be the noblest of her sex." [Go to](#)

Original English Version

1. "I am not heartless enough to resign a woman who has just shown herself to be the noblest of her sex." [Go to](#)

nominally /'nɑ:mɪnəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nominalmente; só no nome

Use in this Book:

Original English Version

1. The knowledge of Sir Percival's affairs which I had necessarily gained when the provisions of the deed on HIS side were submitted in due course to my examination, had but too plainly informed me that the debts on his estate were enormous, and that his income, though nominally a large one, was virtually, for a man in his position, next to nothing. [Return to Original English Version](#)

numbness /'nʌmnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entorpecimento; insensibilidade

Simple English: A state of being unable to feel or react normally.

Example: *Shock left him in a state of numbness.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, I feel a sad numbness and a fixed indifference when I stop thinking of her as my sister and see her, through her letters, as a wife. [Go to](#)

obedient /oʊ'bi:diənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: obediente; submisso

Simple English: Doing what you are told to do by someone in authority.

Example: *The dog is obedient with everyone except the postman.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Please accept my answer yes to both questions, and believe me to remain, your obedient servant, [Go to](#)

Original English Version

1. Be pleased to accept my answer in the affirmative to both those questions, and believe me to remain, your obedient servant, [Go to](#)

object /əb'dʒekt/ (11 occurrences in the simplified text)

Português: objeto; objecto; opor

Simple English: To give a fact or opinion against something.

Example: *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

Forms in this book: object, objected, objects

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Why do you object, Gilmore, to a portfolio stand?" [Go to](#)

2. "I do object. [Go to](#)

3. Mr. Fairlie leaned back, closed his eyes, said we both did honour to human nature, and then repeated his idea as calmly as if no one had objected. [Go to](#)

4. It would have comforted me if she had shown more spirit and objected. [Go to](#)

5. I also know that, when Mr. Fairlie foolishly objected to his sister's marriage, the Count wrote him a calm and sensible letter, but Mr. Fairlie never answered it. [Go to](#)

oblige /ə'blaɪdʒ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: obrigar; fazer o favor de

Forms in this book: Oblige, oblige

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oblige me by giving that man permission to withdraw," I said, pointing to the valet. [Return to Original English Version](#)

oblige /ə'blaɪdʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obriga; faz o favor

Use in this Book:

Original English Version

1. "And he indirectly obliges me to force them, if I give her his message." [Return to Original English Version](#)

obliging /ə'blaɪdʒɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: prestativo; solícito

Use in this Book:

Original English Version

1. Turned into plain English, it practically expressed itself to this effect: "Would dear Gilmore be so very obliging as not to worry his friend and client about such a trifle as a remote contingency? [Return to Original English Version](#)

obligingly /ə'blaɪdʒɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prestativamente

Use in this Book:

Original English Version

1. Meanwhile, here I am, established at Blackwater Park, “the ancient and interesting seat” (as the county history obligingly informs me) “of Sir Percival Glyde, Bart.,” and the future abiding-place (as I may now venture to add on my account) of plain Marian Halcombe, spinster, now settled in a snug little sitting-room, with a cup of tea by her side, and all her earthly possessions ranged round her in three boxes and a bag. [Return to Original English Version](#)

obscurities /əb'skjʊərɪtɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obscuridades

Use in this Book:

Original English Version

1. I will try to make my explanation briefly and plainly, and to keep it free from professional obscurities and technicalities. [Return to Original English Version](#)

obscurity /əb'skjʊərɪti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: obscuridade

Use in this Book:

Original English Version

1. The same dense, disheartening obscurity hangs over the fate and fortunes of Anne Catherick, and her companion, Mrs. Clements. [Return to Original English Version](#)

obstinate /'ɒbstɪnət/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: teimoso

Use in this Book:

Original English Version

1. I wish I had heard from him to any purpose - I wish, with all my heart, the responsibility was off my shoulders; but he is obstinate - or let me rather say, resolute - and he won't take it off. [Return to Original English Version](#)

2. It not only refers to Laura in terms which ought to remain a secret for ever between the writer and me, but it reiterates his suspicion - so obstinate, so unaccountable, and so alarming - that he has been secretly watched since he left Limmeridge. [Return to Original English Version](#)

occupations /ˌɑːkjəˈpeɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ocupações; afazeres

Use in this Book:

Original English Version

1. In parting with the little occupations and relics that reminded her of Hartright, she seems to have parted with all her tenderness and all her impressibility.

[Return to Original English Version](#)

odious /'oʊdiəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: odioso; detestável

Forms in this book: Odious, odious

Use in this Book:

Original English Version

1. Sir Percival looked over her shoulder familiarly at the new card which had already transformed Miss Fairlie into Lady Glyde – smiled with the most odious self-complacency, and whispered something in her ear. [Return to Original English](#)

[Version](#)

ominous /'ɑːmɪnəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: agourento; de mau presságio

Use in this Book:

Original English Version

1. 25th. - Sad news yesterday - ominous news to-day. [Return to Original English Version](#)

oppose /ə'pəʊz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: se opõem; opor; opomos

Simple English: To strongly disagree with and try to prevent something.

Example: *Many citizens oppose the new law because they believe it is unfair.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I used every argument I could to make him keep my clause, and I also told him plainly that the people opposing it were being greedy. [Go to](#)

oppressively /ə'presɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: opressivamente

Use in this Book:

Original English Version

1. The house was oppressively empty and dull. [Return to Original English Version](#)

ornament /'ɔ:rnəmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ornamento; enfeite

Use in this Book:

Original English Version

1. “Dear Laura” was to receive his present - a shabby ring, with her affectionate uncle’s hair for an ornament, instead of a precious stone, and with a heartless French inscription inside, about congenial sentiments and eternal friendship - “dear Laura” was to receive this tender tribute from my hands immediately, so that she might have plenty of time to recover from the agitation produced by the gift before she appeared in Mr. Fairlie’s presence. [Return to Original English Version](#)

ornamented /'ɔ:rnəmentɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ornamentado; enfeitado

Use in this Book:

Original English Version

1. My two rooms, and all the good bedrooms besides, are on the first floor, and the basement contains a drawing-room, a dining-room, a morning-room, a library, and a pretty little boudoir for Laura, all very nicely ornamented in the bright modern way, and all very elegantly furnished with the delightful modern luxuries. [Return to Original English Version](#)

ostentatious /,ɑːstɛn'teɪʃəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ostensivo; feito para ser visto

Use in this Book:

Original English Version

1. One complete copy of the collection of the photographs is to be presented to the Mechanics' Institution of Carlisle, mounted on the finest cardboard, with ostentatious red-letter inscriptions underneath, "Madonna and Child by Raphael. [Return to Original English Version](#)

otherwise /'ʌðərwaɪz/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: caso contrário; senão; contrariamente

Simple English: If not, then a different result would occur.

Example: *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

Forms in this book: Otherwise, otherwise

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He said he had noticed that she seemed unhappy, and if he was not told otherwise, he was willing to think that this had caused her change in manner toward him during this visit. [Go to](#)

outburst /'aʊtbɜːrst/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: explosão de raiva; arrebatamento

Simple English: A sudden strong expression of feeling.

Example: *He apologised for his outburst the next morning.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All the long restraint she had imposed on herself gave way in that first last outburst of tenderness. [Go to](#)

outlives /,aʊt'li:vz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sobreviver a

Simple English: to go beyond, exceed, or be outside something

Example: *The girls gave their hearts into their mother's keeping, their souls into their father's; and to both parents, who lived and labored so faithfully for them, they gave a love that grew with their growth, and bound them tenderly together by the sweetest tie which blesses life and outlives death.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The PRINCIPAL to go to Sir Percival Glyde, if he outlives Lady Glyde and there are no children.” [Go to](#)

outset /'aʊtset/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: início; princípio

Use in this Book:

Original English Version

1. They seemed, at the outset, at least, resolved to understand one another plainly. [Return to Original English Version](#)

outwardly /'aʊtwərdli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: exteriormente; na aparência

Use in this Book:

Original English Version

1. He brought with him some really beautiful presents in jewellery, which Laura received with her best grace, and, outwardly at least, with perfect self-possession. [Return to Original English Version](#)

overgrown /,əʊvəgræʊn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fazer grow em excesso

Use in this Book:

Original English Version

1. As I walked down to the lake, I saw that the ground on its farther side was damp and marshy, overgrown with rank grass and dismal willows. [Return to](#)

[Original English Version](#)

overhanging /,ɑʊvər'hæŋɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fazer hang em excesso

Use in this Book:

Original English Version

1. The water, which was clear enough on the open sandy side, where the sun shone, looked black and poisonous opposite to me, where it lay deeper under the shade of the spongy banks, and the rank overhanging thickets and tangled trees. [Return to Original English Version](#)

overreach /ˌoʊvərɪtʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fazer reach em excesso

Use in this Book:

Original English Version

1. There are many varieties of sharp practitioners in this world, but I think the hardest of all to deal with are the men who overreach you under the disguise of inveterate good-humour. [Return to Original English Version](#)

overturned /,oʊvər'tɜːrnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: virou; tombou

Simple English: Turned over so that the top was at the bottom.

Example: *The cart overturned on the narrow bridge.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Near the marsh I saw an old overturned boat, half rotten and half in the water, with a patch of sunlight on it and a snake lying still in the middle. [Go to](#)

Original English Version

1. I saw here, lying half in and half out of the water, the rotten wreck of an old overturned boat, with a sickly spot of sunlight glimmering through a gap in the trees on its dry surface, and a snake basking in the midst of the spot, fantastically coiled and treacherously still. [Go to](#)

***pacing* /'peɪsɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: que caminha; em marcha lenta

Simple English: Walking up and down with regular steps.

Example: *He was pacing the room in silence.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I entered her room, I found her pacing with great impatience. [Go to](#)

pained /peɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dolorido; magoado

Use in this Book:

Original English Version

1. Dearly as I love her, I should have been less pained if she had been violently agitated - it was so shockingly unlike her natural character to see her as cold and insensible as I saw her now. [Return to Original English Version](#)

painfully /'peɪnfəli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: penosamente; com esforço

Simple English: In a way that causes pain, or with great difficulty.

Example: *He climbed the stairs slowly and painfully.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was something painfully held back in his voice. [Go to](#)

Original English Version

1. The tone in which he put the question jarred on me - there was something painfully suppressed in it. [Go to](#)

painlessly /'peɪnləsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem dor

Use in this Book:

Original English Version

1. In this way I took the creature, as painlessly as possible, and as fast as possible, back to the house. [Return to Original English Version](#)

paler /'peɪlə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais pálido; mais claro

Simple English: Lighter in colour, or with less colour in the face.

Example: *She looked paler than she had the week before.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I looked closely at them both, and he looked paler than she did. [Go to](#)

palest /'peɪləst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais pálido

Use in this Book:

Original English Version

1. I looked attentively at them both, and he was the palest of the two. [Return to Original English Version](#)

palpitations /,pælpɪ'teɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: palpitações

Simple English: rapid, noticeable beatings of the heart

Example: *But before I got to the second milestone, I had been in so many palpitations from seeing dust in the distance (though I knew it was not, and could not, be the coach yet) that I resolved to turn back and go home again.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The news about Mr. Fairlie's health was the same as usual, and when I sent word that I had arrived, I was told he would be glad to see me the next morning, but that the shock of my sudden appearance had given him palpitations for the rest of the evening. [Go to](#)

Original English Version

1. The reports of Mr. Fairlie's health were just as usual, and when I sent up a message to announce my arrival, I was told that he would be delighted to see me the next morning but that the sudden news of my appearance had prostrated him with palpitations for the rest of the evening. [Go to](#)

paperhangers /'peɪpər,hæŋərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: colocadores de papel de parede

Use in this Book:

Original English Version

1. If painters, paperhangers, and upholsterers could make happiness as well as splendour, I should be interested about their proceedings in Laura's future home. [Return to Original English Version](#)

paroxysm /'pærəksɪzəm/ [Listen](#) (2 occurrences in the simplified text)

Português: paroxismo; acesso violento

Use in this Book:

Original English Version

1. She broke from me with hysterical vehemence, and threw herself on the sofa in a paroxysm of sobs and tears that shook her from head to foot. [Return to](#)

[Original English Version](#)

parted /'pɑ:rtɪd/ **Listen** (36 occurrences in the simplified text)

Português: nos separamos

Simple English: Went away from each other.

Example: *We parted at the gate and never met again.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From his face and manner when we parted, I feared that she had, by mistake, told him the real reason for her sadness and my worry. [Go to](#)
2. When they parted, she left the room with Mrs. Vesey, and Sir Percival came to me. [Go to](#)

Original English Version

1. I felt afraid, from his look and manner when we parted, that she might have inadvertently betrayed to him the real secret of her depression and my anxiety. [Go to](#)
2. In parting with the little occupations and relics that reminded her of Hartright, she seems to have parted with all her tenderness and all her impressibility. [Go to](#)
3. We have parted with a true man - we have lost a faithful friend. [Go to](#)
4. Is she happier now than she was when I parted with her on the wedding-day? [Go to](#)

particulars /pər'tɪkjələrz/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: detalhes

Use in this Book:

Original English Version

1. It is impossible to refer intelligibly to this document without first entering into certain particulars in relation to the bride's pecuniary affairs. [Return to Original English Version](#)

2. I had no heart to go into particulars. [Return to Original English Version](#)

3. After explaining these particulars to me at a private interview yesterday, Mr. Fairlie suggested, in his most amiable manner, that I should open the necessary negotiations to-day. [Return to Original English Version](#)

parting /'pɑ:rtɪŋ/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: despedida

Simple English: an act or moment of saying goodbye

Example: *Their parting from the four-day friends brought tears.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is strange to look back at this entry and see that I write about Laura's marriage and our parting as if they are settled facts. [Go to](#)

Original English Version

1. As the faithful friend and servant of your family, I tell you, at parting, that no daughter of mine should be married to any man alive under such a settlement as you are forcing me to make for Miss Fairlie." [Go to](#)

2. Seriously and sorrowfully I repeat here the parting words that I spoke at Limmeridge House: - No daughter of mine should have been married to any man alive under such a settlement as I was compelled to make for Laura Fairlie. [Go to](#)

3. In parting with the little occupations and relics that reminded her of Hartright, she seems to have parted with all her tenderness and all her impressibility. [Go to](#)

4. It is strange to look back at this latest entry in my journal, and to find that I am writing of the marriage and the parting with Laura, as people write of a settled thing. [Go to](#)

5. She said to me, at parting, that there was no need to tell Sir Percival of her coming here. [Go to](#)

6. "Probably," I said, seeing that the housekeeper expected me to give my opinion on Mrs. Catherick's parting words, "probably she thought the announcement of her visit might vex Sir Percival to no purpose, by reminding him that her lost daughter was not found yet. [Go to](#)

passionately /'pæʃənətli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: apaixonadamente

Use in this Book:

Original English Version

1. "So much the better!" I cried out passionately. [Return to Original English Version](#)

passively /'pæsiʋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: passivamente; sem reagir

Use in this Book:

Original English Version

1. The sudden encounter of the new thoughts and new habits eagerly gained in the one case, with the old thoughts and old habits passively preserved in the other, seems at first to part the sympathies of the most loving relatives and the fondest friends, and to set a sudden strangeness, unexpected by both and uncontrollable by both, between them on either side. [Return to Original English](#)

[Version](#)

paternal /pə'tɜːrnəl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: paterno

Simple English: connected with a father or the father's side of a family

Example: *She remembered her paternal grandfather.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the time of Miss Fairlie's paternal grandfather, whom we will call Mr. Fairlie the elder, the family inheritance of the Limmeridge estate was arranged like this - [Go to](#)

Original English Version

1. In the time of Miss Fairlie's paternal grandfather (whom we will call Mr. Fairlie, the elder) the entailed succession to the Limmeridge estate stood thus - [Go to](#)

***patiently* /'peɪʃəntli/ Listen (9 occurrences in the simplified text)**

Português: pacientemente; com paciência

Simple English: In a calm way, without complaining while waiting.

Example: *He waited patiently until morning came.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I have thought of this, love, for many days," she went on, twining and twisting my hair with that childish restlessness in her fingers, which poor Mrs. Vesey still tries so patiently and so vainly to cure her of - "I have thought of it very seriously, and I can be sure of my courage when my own conscience tells me I am right. [Go to](#)

2. "No word has passed," she patiently and resolutely resumed, "between myself and the person to whom I am now referring for the first and last time in your presence of my feelings towards him, or of his feelings towards me - no word ever can pass - neither he nor I are likely, in this world, to meet again. [Go to](#)

paused /pɔ:zd/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: fez uma pausa

Simple English: stopped briefly before continuing

Example: *He paused for a moment.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After I said those words, she paused and looked at me with a strange mix of confusion and pain. [Go to](#)
2. After he said this, he paused and looked at her, as if he expected more. [Go to](#)
3. She paused, holding the small book tenderly, then lifted it to her lips and kissed it. [Go to](#)

Original English Version

1. She paused after I had spoken those words, and looked at me with a singular expression of perplexity and distress. [Go to](#)
2. She paused again. [Go to](#)
3. A few tears gathered in her eyes, and dropped over her cheeks slowly as she paused and waited for his answer. [Go to](#)
4. After answering in those terms he paused, and looked at her as if he was waiting to hear more. [Go to](#)

pearliness /'pɜ:lɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brilho perolado

Use in this Book:

Original English Version

1. Do let me teach you to understand the heavenly pearliness of these lines.

[Return to Original English Version](#)

pearly /'pɜ:rlɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perolado

Simple English: Smooth and shining like a pearl.

Example: *The heads smiled, showing pearly teeth.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Let me teach you how to see the beautiful pearly lines. [Go to](#)

pecuniary /pɪ'kju:nieri/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pecuniário; de dinheiro

Use in this Book:

Original English Version

1. It is impossible to refer intelligibly to this document without first entering into certain particulars in relation to the bride's pecuniary affairs. [Return to Original](#)

[English Version](#)

peevishly /'pi:vɪʃli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com mau humor

Use in this Book:

Original English Version

1. He looked at the servant, and pointed peevishly to a chair at his side. [Return to Original English Version](#)

penniless /'peniləs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sem um tostão; na miséria

Simple English: Having no money at all.

Example: *He arrived in the city penniless and slept in the station.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Count Fosco, though not a rich man, was not a penniless adventurer either.

[Go to](#)

percival /'pɜːrsɪvəl/ **Listen** (1140 occurrences in the simplified text)

Português: Percival

Simple English: a surname/first name of a character, such as Florence Percival

Example: *That was Florence Percival, who was first in mathematics.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sir Percival was in such lively spirits that I could hardly believe he was the same man I had seen that morning. [Go to](#)
2. The next day, Tuesday, Sir Percival went in the morning to Todd's Corner, taking one of the servants as a guide. [Go to](#)
3. Sir Percival did not change, and Miss Fairlie did not change either. [Go to](#)
4. "MADAM, - I have received your letter, asking whether my daughter, Anne, was placed under medical care with my knowledge and approval, and whether Sir Percival Glyde acted in a way that should make me thank him. [Go to](#)
5. It sounded like a business letter, which was unusual for a woman, but it was a clear agreement with Sir Percival Glyde's story. [Go to](#)
6. When Sir Percival saw the letter, he did not seem surprised by its sharp and plain tone. [Go to](#)

Original English Version

1. Sir Percival was in such boisterous high spirits that I hardly recognised him as the same man whose quiet tact, refinement, and good sense had impressed me so strongly at the interview of the morning. [Go to](#)
2. On the next day, the Tuesday, Sir Percival went in the morning (taking one of the servants with him as a guide) to Todd's Corner. [Go to](#)
3. There was no change in Sir Percival, and no change in Miss Fairlie. [Go to](#)
4. "MADAM, - I beg to acknowledge the receipt of your letter, inquiring whether my daughter, Anne, was placed under medical superintendence with my knowledge and approval, and whether the share taken in the matter by Sir Percival Glyde was such as to merit the expression of my gratitude towards that gentleman. [Go to](#)
5. Short, sharp, and to the point; in form rather a business-like letter for a woman to write - in substance as plain a confirmation as could be desired of Sir Percival Glyde's statement. [Go to](#)

6. Sir Percival, when the letter was shown to him, did not appear to be struck by the sharp, short tone of it. [Go to](#)

percival's /'pɜːrsɪvəlz/ **Listen** (255 occurrences in the simplified text)

Português: de Percival

Simple English: the possessive form referring to Sir Percival's explanation

Example: *The next task was to tell Miss Fairlie Sir Percival's explanation.*

Forms in this book: Percival's, Percival's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now that the answer had arrived, the next task was to tell Miss Fairlie Sir Percival's explanation. [Go to](#)
2. "If we are Sir Percival's friends, and know and trust him, then we have done all we need, and even more," I answered, a little annoyed that she was doubtful again. [Go to](#)
3. "We are Sir Percival's friends, and if kindness and patience can make us think better of him, then we should admire Sir Percival too. [Go to](#)
4. So, under this plan, she would become Sir Percival's wife about three months before she was of age. [Go to](#)
5. So far, there was no likely disagreement between Sir Percival's lawyer and me about her marriage settlement. [Go to](#)
6. Here, too, Sir Percival's lawyer would not have any real problem. [Go to](#)

Original English Version

1. The next duty to be accomplished, now that the answer had been received, was to acquaint Miss Fairlie with Sir Percival's explanation. [Go to](#)
2. "If we are friends of Sir Percival's, who know him and trust him, we have done all, and more than all, that is necessary," I answered, a little annoyed by this return of her hesitation. [Go to](#)
3. "We are Sir Percival's friends, and if generosity and forbearance can add to our regard for him, we ought to be Sir Percival's admirers as well. [Go to](#)
4. Miss Fairlie, it appeared, had listened quietly while the affair of the letter was placed before her in the right point of view, but when Miss Halcombe next proceeded to say that the object of Sir Percival's visit at Limmeridge was to prevail on her to let a day be fixed for the marriage she checked all further reference to the subject by begging for time. [Go to](#)
5. She would, therefore, by this arrangement, become Sir Percival's wife about three months before she was of age. [Go to](#)

6. Thus, Sir Percival's prospects in marrying Miss Fairlie (so far as his wife's expectations from real property were concerned) promised him these two advantages, on Mr. Frederick Fairlie's death: First, the use of three thousand a year (by his wife's permission, while she lived, and in his own right, on her death, if he survived her); and, secondly, the inheritance of Limmeridge for his son, if he had one. [Go to](#)

perils /'perəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perigos; riscos graves

Use in this Book:

Original English Version

1. It is bad enough to feel that his departure has deprived us of the friend of all others to whose devotion we could trust in the hour of need, if ever that hour comes and finds us helpless; but it is far worse to know that he has gone from us to face the perils of a bad climate, a wild country, and a disturbed population. [Return to Original English Version](#)

perpetually /pər'petʃuəli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: perpetuamente; incessantemente

Use in this Book:

Original English Version

1. After mentioning that he has neither seen nor heard anything of Anne Catherick, he suddenly breaks off, and hints in the most abrupt, mysterious manner, that he has been perpetually watched and followed by strange men ever since he returned to London. [Return to Original English Version](#)

perplexity /pər'pleksəti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: perplexidade

Use in this Book:

Original English Version

1. She paused after I had spoken those words, and looked at me with a singular expression of perplexity and distress. [Return to Original English Version](#)

persisted /pər'sɪstɪd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: persistiu; insistiu

Use in this Book:

Original English Version

1. “You had a letter from him?” she persisted. [Return to Original English Version](#)

persistence /pər'sɪstənsi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: persistência

Use in this Book:

Original English Version

1. He had been long complaining of fulness and oppression in the head, and his doctor had warned him of the consequences that would follow his persistence in continuing to work, early and late, as if he were still a young man. [Return to](#)

[Original English Version](#)

persistently /pər'sɪstəntli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: persistentemente

Use in this Book:

Original English Version

1. Even when she wanders from the subject of her travels, and occupies herself with the prospects that await her in England, her speculations are busied with her future as my sister, and persistently neglect to notice her future as Sir Percival's wife. [Return to Original English Version](#)

personage /'pɜːrsənɪdʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: personagem; figura de destaque

Use in this Book:

Original English Version

1. Seeing that it was quite useless to expect this densely impenetrable personage to give me any help in relieving the suffering creature at our feet, I told her to request the housekeeper's attendance with my compliments. [Return to Original English Version](#)

persuading /pər'sweɪdɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: persuadindo; convencendo

Use in this Book:

Original English Version

1. "But I cannot and will not accept the responsibility of persuading Laura to this marriage." [Return to Original English Version](#)

2. I determined to take a return ticket and jolt my old bones down to Cumberland, on the chance of persuading him to adopt the just, the independent, and the honourable course. [Return to Original English Version](#)

perusal /pə'ru:zəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: leitura atenta; exame

Use in this Book:

Original English Version

1. I returned to the perusal of the newspaper, strongly suspecting that Miss Halcombe and Miss Fairlie had a secret between them which they were keeping from Sir Percival, and keeping from me. [Return to Original English Version](#)

perversity /pər'vɜːrsəti/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: perversidade; teimosia

Use in this Book:

Original English Version

1. There can be no doubt - though some strange perversity prevents me from seeing it myself - there can be no doubt that Laura's future husband is a very handsome man. [Return to Original English Version](#)

petticoats /'petɪkəʊts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: anáguas

Simple English: skirt-like garments worn under dresses or skirts

Example: *The costume had several white petticoats.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I am only a woman, and I must live with patience, proper behavior, and petticoats, so I have to respect the housekeeper's opinion and try, in a weak and feminine way, to calm myself. [Go to](#)
2. I care much more about keeping my own petticoats and stockings clean than about all the Elizabethan bedrooms in England, so I refused to go up and risk dirtying my clothes. [Go to](#)

Original English Version

1. Being, however, nothing but a woman, condemned to patience, propriety, and petticoats for life, I must respect the house-keeper's opinions, and try to compose myself in some feeble and feminine way. [Go to](#)
2. My respect for the integrity of my own petticoats and stockings infinitely exceeds my respect for all the Elizabethan bedrooms in the kingdom, so I positively declined exploring the upper regions of dust and dirt at the risk of soiling my nice clean clothes. [Go to](#)

picture (5 occurrences in the simplified text)

Português: foto; imagem; retrato

Forms in this book: picture, pictures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The open page held a neatly mounted water-colour picture of a landscape.

[Go to](#)

2. His latest fancy is to keep two photographers busy making pictures of all his treasures and curiosities. [Go to](#)

***piled* /paɪld/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: amontoamos; empilhamos

Simple English: Put many things one on top of another.

Example: *They piled the books on the small table.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So many small events piled up together that everyone was confused. [Go to](#)

***pileser* /paɪˈliːzər/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: Pilesér

Simple English: part of the name of Tiglath-Pilesér, an ancient king of Assyria

Example: *In the possession of Frederick Fairlie, Esquire. Copper coin from the time of Tiglath Pilesér.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the possession of Frederick Fairlie, Esquire.” “Copper coin from the time of Tiglath Pilesér. [Go to](#)

Original English Version

1. In the possession of Frederick Fairlie, Esquire.” “Copper coin of the period of Tiglath Pilesér. [Go to](#)

***pining* /'paɪnɪŋ/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: definhando de saudade

Use in this Book:

Original English Version

1. I must think him weak, selfish, unfeeling towards the very woman whom he idolised, and he must bow to my opinion as resignedly as he could - only putting it to me, at the same time, whether her future as a single woman, pining under an unhappily placed attachment which she could never acknowledge, could be said to promise her a much brighter prospect than her future as the wife of a man who worshipped the very ground she walked on? [Return to Original](#)

[English Version](#)

piteously /'pɪtiəsli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: lastimosamente; de modo comovente

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Fairlie shook his head and sighed piteously. [Return to Original English Version](#)

pity's /'pɪtɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da piedade

Simple English: Belonging to pity, a feeling of sorrow for another's trouble.

Example: *For pity's sake, said Dab-Dab, be careful.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was to come once more before leaving, but without hurting his feelings by saying when she was leaving, and without tears - "for pity's sake, dear Marian, without tears!" I was so angry at this selfish nonsense at such a time that I would certainly have told Mr. Fairlie some harsh and rude truths, if Mr. Arnold from Polesdean had not arrived and called me away to new duties downstairs. [Go to](#)

plainest /pleɪn/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: mais evidente

Use in this Book:

Original English Version

1. I hesitate about Sir Percival, in the face of the plainest proofs. [Return to Original English Version](#)

plainly /'pleɪnli/ **Listen** (65 occurrences in the simplified text)

Português: claramente

Simple English: in a clear and easy-to-understand way

Example: *She spoke plainly about the danger.*

Forms in this book: Plainly, plainly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I used every argument I could to make him keep my clause, and I also told him plainly that the people opposing it were being greedy. [Go to](#)
2. Still, I wanted to defend Laura, and I told him plainly that I was sorry his kindness had not gone one step further and made him give up the engagement completely. [Go to](#)

Original English Version

1. He told us that Mrs. Catherick was a woman of few words, a clear-headed, straightforward, unimaginative person, who wrote briefly and plainly, just as she spoke. [Go to](#)
2. If, after due reflection on those two subjects, she seriously desired that he should withdraw his pretensions to the honour of becoming her husband - and if she would tell him so plainly with her own lips - he would sacrifice himself by leaving her perfectly free to withdraw from the engagement.” [Go to](#)
3. Her eyes moved uneasily from object to object in the room, betraying plainly that she suspected what my purpose was in coming to speak to her. [Go to](#)
4. I will try to make my explanation briefly and plainly, and to keep it free from professional obscurities and technicalities. [Go to](#)
5. I wrote by that day's post, and put the case before him exactly as it stood, not only urging every argument I could think of to induce him to maintain the clause as I had drawn it, but stating to him plainly the mercenary motive which was at the bottom of the opposition to my settlement of the twenty thousand pounds. [Go to](#)
6. The knowledge of Sir Percival's affairs which I had necessarily gained when the provisions of the deed on HIS side were submitted in due course to my examination, had but too plainly informed me that the debts on his estate were enormous, and that his income, though nominally a large one, was virtually, for a man in his position, next to nothing. [Go to](#)

plantations /plæn'teɪʃənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: plantações

Simple English: Large farms where one crop is grown.

Example: *Tea plantations covered the low hills.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I suppose the creature strayed into the plantations, and got shot. [Go to](#)

playfully /'pleɪfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brincalhonamente; de brincadeira

Simple English: In a way that shows you are joking.

Example: *He playfully pulled his sister's hair.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Fairlie shook the silver smelling-bottle at me playfully. [Go to](#)

pleasantly /'plezəntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amavelmente; de modo agradável

Use in this Book:

Original English Version

1. I loitered here on the shady side pleasantly enough till luncheon-time, and after that took my broad straw hat and wandered out alone in the warm lovely sunlight to explore the grounds. [Return to Original English Version](#)

pliability /ˌplaɪəˈbɪləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flexibilidade

Use in this Book:

Original English Version

1. She used to be pliability itself, but she was now inflexibly passive in her resignation - I might almost say in her despair. [Return to Original English Version](#)

pliant /'plaɪənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: flexível; obediente

Use in this Book:

Original English Version

1. Grace and ease of movement, untiring animation of manner, ready, pliant, conversational powers - all these are unquestionable merits, and all these he certainly possesses. [Return to Original English Version](#)

pointedly /'pɔɪntɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo incisivo; com intenção

Use in this Book:

Original English Version

1. Although he never openly tried to draw her into the conversation, he never lost the slightest chance she gave him of letting her drift into it by accident, and of saying the words to her, under those favourable circumstances, which a man with less tact and delicacy would have pointedly addressed to her the moment they occurred to him. [Return to Original English Version](#)

poking /'pʊkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cutucando; enfiando; bisbilhotando

Use in this Book:

Original English Version

1. Strange to say, the whimsical little brute falsified my expectations by jumping into my lap and poking its sharp muzzle familiarly into my hand the moment I sat down. [Return to Original English Version](#)

polesdean /'pouɪzdi:n/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Polesdean

Simple English: part of the name of a house ('Polesdean Lodge') mentioned in the story

Example: POLESDEAN LODGE, YORKSHIRE.

Forms in this book: POLESDEAN, Polesdean

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. POLESDEAN LODGE, YORKSHIRE. [Go to](#)
2. The day after we left for Polesdean Lodge, Sir Percival wrote to Mr. Fairlie. [Go to](#)
3. "While we were at Polesdean," she said, "you had a letter, Marian - - " [Go to](#)
4. The only visitor will be our old friend Mr. Arnold, who is to come from Polesdean to give Laura away, because her uncle is too weak to go out in such bad weather. [Go to](#)
5. She was to come once more before leaving, but without hurting his feelings by saying when she was leaving, and without tears - "for pity's sake, dear Marian, without tears!" I was so angry at this selfish nonsense at such a time that I would certainly have told Mr. Fairlie some harsh and rude truths, if Mr. Arnold from Polesdean had not arrived and called me away to new duties downstairs. [Go to](#)

Original English Version

1. POLESDEAN LODGE, YORKSHIRE. [Go to](#)
2. The day after we left for Polesdean Lodge Sir Percival wrote, it seems, to Mr. Fairlie, to say that the necessary repairs and alterations in his house in Hampshire would occupy a much longer time in completion than he had originally anticipated. [Go to](#)
3. "While we were at Polesdean," she said, "you had a letter, Marian - - " [Go to](#)
4. The only visitor will be our old friend, Mr. Arnold, who is to come from Polesdean to give Laura away, her uncle being far too delicate to trust himself outside the door in such inclement weather as we now have. [Go to](#)
5. "Dear Laura" was to look in once more, for the third time, before going away, but without harrowing his feelings by saying WHEN she was going away, and without tears - "in the name of pity, in the name of everything, dear Marian, that is most affectionate and most domestic, and most delightfully and charmingly

self-composed, WITHOUT TEARS!" I was so exasperated by this miserable selfish trifling, at such a time, that I should certainly have shocked Mr. Fairlie by some of the hardest and rudest truths he has ever heard in his life, if the arrival of Mr. Arnold from Polesdean had not called me away to new duties downstairs.

[Go to](#)

politely /pə'laɪtli/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sir Percival very politely insisted on seeing me to the carriage door. [Go to](#)
2. Sir Percival and Count Fosco are old, close friends, so their wives will have to meet politely. [Go to](#)

Original English Version

1. Sir Percival most politely insisted on seeing me to the carriage door. [Go to](#)

politeness /pəlaɪtnəs/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: cortesia

Simple English: good manners and respectful behaviour

Example: *His calm politeness was not false.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If you do marry, I must prepare your marriage settlement in advance, and politeness requires me to ask your wishes first. [Go to](#)

Original English Version

1. In the first case, I must be prepared, beforehand, to draw your settlement, and I ought not to do that without, as a matter of politeness, first consulting you. [Go to](#)

ponds /pɒndz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lagoas

Use in this Book:

Original English Version

1. I saw its still, stagnant waters, a quarter of a mile away from me in the hollow, separated into pools and ponds by twining reeds and rushes, and little knolls of earth. [Return to Original English Version](#)

poring /'pɔːrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: debruçado sobre; estudando com afinco

Use in this Book:

Original English Version

1. The sunset is burning redly on the wilderness of trees that I see from my window, and I am poring over my journal again, to calm my impatience for the return of the travellers. [Return to Original English Version](#)

possessor /pə'zesər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: possuidor

Use in this Book:

Original English Version

1. I suspect there must have been a ruinous cutting down of timber all over the estate before Sir Percival's time, and an angry anxiety on the part of the next possessor to fill up all the gaps as thickly and rapidly as possible. [Return to](#)

[Original English Version](#)

prejudiced /'predʒədɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: preconceituoso

Use in this Book:

Original English Version

1. If that unlucky letter has prejudiced her against him, go at once, and tell her that he has cleared himself in your eyes and in mine. [Return to Original English](#)

[Version](#)

2. I may regret that he has so unreservedly resigned himself in this matter to his lawyer's direction as to make any appeal to himself impossible, but I am not prejudiced against him. [Return to Original English Version](#)

prejudices /'predʒədɪsɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: preconceitos; ideias preconcebidas

Use in this Book:

Original English Version

1. Have Hartright's perfectly intelligible prejudices infected me without my suspecting their influence? [Return to Original English Version](#)

***preparation* (3 occurrences in the simplified text)**

Português: preparação; planejamento; treino

Simple English: the act of getting ready

Example: *Preparation for the exam took weeks.*

Forms in this book: preparation, preparations

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No sensible man starts, without preparation, a battle of words with a woman.

[Go to](#)

preposterous /prɪ'pɑːstərəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: absurdo; despropositado

Use in this Book:

Original English Version

1. The idea of his missing his niece is simply preposterous - he used to let months pass in the old times without attempting to see her - and in my case and Mrs. Vesey's, I take leave to consider his telling us both that he was half heart-broken at our departure, to be equivalent to a confession that he was secretly rejoiced to get rid of us. [Return to Original English Version](#)

preserves /prɪ'zɜːrvz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: preserva; conserva

Use in this Book:

Original English Version

1. The strange silence which she maintains on the subject of her husband's character and conduct, she preserves with almost equal resolution in the few references which her later letters contain to the name of her husband's bosom friend, Count Fosco. [Return to Original English Version](#)

presumptive /prɪ'zʌmptɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: presuntivo

Use in this Book:

Original English Version

1. His death left Laura, the daughter of Mr. Philip Fairlie, presumptive heiress to the estate, with every chance of succeeding to it, in the ordinary course of nature, on her uncle Frederick's death, if the said Frederick died without leaving male issue. [Return to Original English Version](#)

pretensions /prɪ'tenʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pretensões; presunções

Use in this Book:

Original English Version

1. If, after due reflection on those two subjects, she seriously desired that he should withdraw his pretensions to the honour of becoming her husband - and if she would tell him so plainly with her own lips - he would sacrifice himself by leaving her perfectly free to withdraw from the engagement.” [Return to Original](#)

[English Version](#)

***prettily* /'prɪtɪli/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: de modo bonito

Simple English: in an attractive or pleasing way

Example: *She blushed quickly and prettily.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The poor girl looked so pale and sad, and came forward to welcome me so readily and prettily, that the resolution to lecture her on her caprice and indecision, which I had been forming all the way upstairs, failed me on the spot.

[Go to](#)

***prevailed* /prɪ'veɪld/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: prevaleceu; vigorou; persuadiu

Use in this Book:

Original English Version

1. The utmost that he could be prevailed on to do, in after years - mainly at Miss Fairlie's intercession - was to restore his sister's name to its former place in his will, but to keep her waiting for her legacy by giving the income of the money to his daughter for life, and the money itself, if her aunt died before her, to her cousin Magdalen. [Return to Original English Version](#)

primeval /praɪ'mi:vəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: primitivo

Use in this Book:

Original English Version

1. They were last seen entering a wild primeval forest, each man with his rifle on his shoulder and his baggage at his back. [Return to Original English Version](#)

principally /'prɪnsəpli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: principalmente

Use in this Book:

Original English Version

1. "She talked principally of Sir Percival, and asked a great many questions about where he had been travelling, and what sort of lady his new wife was.

[Return to Original English Version](#)

principle /'prɪnsəpl/ (5 occurrences in the simplified text)

Português: princípio

Simple English: A fundamental rule considered true for reasoning or behavior.

Example: *She believes in the principle of honesty in all relationships.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have held Conservative principles all my life. [Go to](#)

***printer's* /'prɪntərz/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: do impressor

Simple English: belonging to a person who prints books or papers

Example: *The printer's request for payment was unexpected.*

Forms in this book: printer's, printer's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Known across Europe as THE SMUDGE, because of a printer's blot in the corner found in no other copy. [Go to](#)

Original English Version

1. Known all over Europe as THE SMUDGE, from a printer's blot in the corner which exists in no other copy. [Go to](#)

profaning /prə'feɪnɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: profanando

Use in this Book:

Original English Version

1. Drop by drop I poured the profaning bitterness of this world's wisdom into that pure heart and that innocent mind, while every higher and better feeling within me recoiled from my miserable task. [Return to Original English Version](#)

prolong /prə'ɒŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prolongar

Use in this Book:

Original English Version

1. I have resolved to prolong our stay for another week at least. [Return to Original English Version](#)

proofs /pru:fs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: provas; demonstrações

Simple English: Facts or things that show something is true.

Example: *He offered two proofs that the letter was genuine.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I hesitate about Sir Percival, in the face of the plainest proofs. [Go to](#)

proposal /prə'pouzəl/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: proposta

Simple English: The act of asking someone to marry formally romantically.

Example: *Her proposal was a surprise that made her very happy.*

Forms in this book: proposal, proposals

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We shall see how the husband's side answered my proposals. [Go to](#)
2. My answer to this bold proposal was as short and firm as I could make it. [Go to](#)
3. "I have not forgotten," she said, "that you asked my father's permission before you honored me with a proposal of marriage. [Go to](#)

propose /prə'pəʊz/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: propor; propr

Simple English: To ask someone to marry you formally in commitment.

Example: *He decided to propose during their vacation on the beach.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For now, my duty is to tell the one remaining event connected with Miss Fairlie's proposed marriage in which I took part: the drawing of the settlement.

[Go to](#)

propriety /prɒˈpraɪəti/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: decoro

Use in this Book:

Original English Version

1. She had proceeded thus far, with perfect outward tranquillity and perfect propriety of manner. [Return to Original English Version](#)
2. Putting myself and my own feelings entirely out of the question (which it is my duty to do, and which I have done), I, for one, have no doubt of the propriety of adopting the first of these proposals. [Return to Original English Version](#)
3. Being, however, nothing but a woman, condemned to patience, propriety, and petticoats for life, I must respect the house-keeper's opinions, and try to compose myself in some feeble and feminine way. [Return to Original English Version](#)

prostrated /'prɔːstreɪtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: prostrado; prostrou-se

Use in this Book:

Original English Version

1. The reports of Mr. Fairlie's health were just as usual, and when I sent up a message to announce my arrival, I was told that he would be delighted to see me the next morning but that the sudden news of my appearance had prostrated him with palpitations for the rest of the evening. [Return to Original](#)

[English Version](#)

protection /prə'tɛkʃən/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: proteção; defesa

Simple English: The act of keeping people or things safe from harm.

Example: *Wearing a helmet is essential for your protection while cycling.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am very upset that all my efforts have failed to bring her back to the care and protection she so badly needs.” [Go to](#)

protectors /prʌtɛktɜrz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: protetores

Use in this Book:

Original English Version

1. I was guided by my father, because I had always found him the truest of all advisers, the best and fondest of all protectors and friends. [Return to Original English Version](#)

provocation /prəvəˈkeɪʃən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: provocação

Simple English: an act intended to cause anger or reaction

Example: *His insult was a provocation.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I could put up with a good deal of provocation, but, after holding the soundest Conservative principles all my life, I could NOT put up with being called a Radical. [Go to](#)

provoking /prə'vʊʊkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: provocando; irritando de propósito

Use in this Book:

Original English Version

1. "You provoking old Gilmore, what can you possibly mean by calling him a man? [Return to Original English Version](#)

provokingly /prə'vʊkɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo irritante

Use in this Book:

Original English Version

1. But on the subject of Count Fosco (who interests me infinitely more than his wife), Laura is provokingly circumspect and silent. [Return to Original English Version](#)

prudence /'pru:dəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prudência

Use in this Book:

Original English Version

1. Laura has had more than enough of excitement and change of scene, and is pleased at the prospect of country tranquillity and retirement which her husband's prudence provides for her. [Return to Original English Version](#)

pupil /'pju:pəl/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: pupila; aluno; discípulo

Simple English: A student who is receiving education, particularly a schoolchild.

Example: *The pupil raised her hand to ask a question during the lesson.*

Forms in this book: pupil, pupils

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For months she had been secretly making a warm Shetland shawl for her dear pupil. [Go to](#)
2. She is to come here in the autumn to visit her pupil, almost her adopted child. [Go to](#)

pure /pʝʊər/ (5 occurrences in the simplified text)

Português: puro; pura; puros

Simple English: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Example: *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everything she had said had unknowingly shown her purity and truth to a man who fully understood the value of a pure and honest woman. [Go to](#)
2. If he acted only from pure charity, then his behavior was very kind and deserves great praise. [Go to](#)

pursed /pɜːrst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franziu; apertou os lábios

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Fairlie arched his eyebrows and pursed up his lips in sarcastic surprise.

[Return to Original English Version](#)

pursuits /pər'su:ts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ocupações; buscas

Use in this Book:

Original English Version

1. He says that the effort to return to his old habits and pursuits grows harder instead of easier to him every day and he implores me, if I have any interest, to exert it to get him employment that will necessitate his absence from England, and take him among new scenes and new people. [Return to Original English Version](#)

2. The business is left, accordingly, to be carried on by his partner, and he is himself, at this moment, away in Germany, visiting some relations who are settled there in mercantile pursuits. [Return to Original English Version](#)

quarrel /'kwɔːrəl/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

Simple English: An angry argument, or to argue angrily.

Example: *They had a short quarrel about money and made peace the next day.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I cannot quarrel. [Go to](#)
2. It may help end a family quarrel. [Go to](#)

Original English Version

1. I can't quarrel - I haven't stamina enough. [Go to](#)

quicken /'kwɪkənɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acelerando

Use in this Book:

Original English Version

1. I heard her breath quickening - I felt her hand growing cold. [Return to Original English Version](#)

quieter /'kwaɪətər/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: mais silencioso; mais calado

Simple English: Making less noise, or calmer than before.

Example: *Find a quieter room if you want to study.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was quiet, quieter than I had hoped, but she was not asleep. [Go to](#)
2. She is quieter now, and more sensible as a wife than she was as an unmarried woman. [Go to](#)

Original English Version

1. Laura writes readily enough about the meeting with Madame Fosco, and assures me that she has found her aunt so much changed for the better - so much quieter, and so much more sensible as a wife than she was as a single woman - that I shall hardly know her again when I see her here. [Go to](#)

quietness /'kwaɪ.ətnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quietude

Use in this Book:

Original English Version

1. On the other hand, in such a miserable world as this, was it possible to over-estimate the value of peace and quietness? [Return to Original English Version](#)
2. No, dear friend - in the interests of peace and quietness, positively No!"
[Return to Original English Version](#)

quitted /'kwɪtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: deixou; abandonou, arcaico

Use in this Book:

Original English Version

1. He raised it gently to his lips - touched it with them, rather than kissed it - bowed to me - and then, with perfect delicacy and discretion, silently quitted the room. [Return to Original English Version](#)

2. They only quitted Vienna in the spring, and travelled as far as the Tyrol to meet the bride and bridegroom on their homeward journey. [Return to Original English Version](#)

quivered /'kwɪv.əd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tremeu

Use in this Book:

Original English Version

1. A momentary nervous contraction quivered about his lips and eyes, and made me half reproach myself for having answered him in such a significantly guarded manner. [Return to Original English Version](#)

railings /'reɪlɪŋz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: grades; balaustrada

Simple English: A fence of metal or wooden bars.

Example: *Children hung on the iron railings.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I dawdled away the morning - part of the time in the rooms downstairs, and part out of doors in the great square which is formed by the three sides of the house, and by the lofty iron railings and gates which protect it in front. [Go to](#)

raphael /'ræfiəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Rafael

Simple English: a famous Italian Renaissance painter

Example: *Mrs. Snagsby sees the pictures as achievements of Raphael or Titian.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He plans to give a full set of the photographs to the Mechanics' Institution of Carlisle, with grand red-letter captions under them, such as, "Madonna and Child by Raphael. [Go to](#)

Original English Version

1. One complete copy of the collection of the photographs is to be presented to the Mechanics' Institution of Carlisle, mounted on the finest cardboard, with ostentatious red-letter inscriptions underneath, "Madonna and Child by Raphael. [Go to](#)

readier /'redier/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais pronto; mais disposto

Use in this Book:

Original English Version

1. "You are readier to make allowances for her than you were yesterday." [Return to Original English Version](#)

2. I have been made all the readier to comply with this request by a passage at the end of his letter, which has almost alarmed me. [Return to Original English Version](#)

reappeared ,riˈəˈpiəd **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: reapareceu

Use in this Book:

Original English Version

1. The only trace of his former self that I could detect reappeared, every now and then, in his manner towards Miss Fairlie. [Return to Original English Version](#)

reasoned /'ri:zənd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: raciocinou; concluiu; ponderado

Simple English: Thought carefully to reach a conclusion.

Example: *He reasoned that the shop would still be open.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I tried again and again to comfort her and talk sense to her, but she could not be comforted or reasoned with. [Go to](#)
2. I stopped the useless tears that did not help me and only hurt her, and I reasoned and pleaded as calmly as I could. [Go to](#)

Original English Version

1. I tried vainly to soothe her and reason with her - she was past being soothed, and past being reasoned with. [Go to](#)
2. I forced back the contemptible tears that were no relief to ME, and that only distressed HER, and reasoned and pleaded as calmly as I could. [Go to](#)

recital /rɪ'saɪtəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: narrativa; relato detalhado

Use in this Book:

Original English Version

1. I was hardly allowed time to quiet them both, or even to dry my own eyes, when I was sent for by Mr. Fairlie, to be favoured with a long recital of his arrangements for the preservation of his own tranquillity on the wedding-day.

[Return to Original English Version](#)

recited /rɪ'saɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recitou; declamou

Use in this Book:

Original English Version

1. The other clauses contained in that document were of a formal kind, and need not be recited here. [Return to Original English Version](#)

recognising 'rɛkəɡnaɪzɪŋ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: reconhecendo

Use in this Book:

Original English Version

1. "A compromise, recognising the interests of the lady's family as well as the interests of the husband, might not perhaps have frightened my client quite so much," I went on. [Return to Original English Version](#)

recoiled /rɪˈkɔɪld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recuou; retraiu-se

Use in this Book:

Original English Version

1. Drop by drop I poured the profaning bitterness of this world's wisdom into that pure heart and that innocent mind, while every higher and better feeling within me recoiled from my miserable task. [Return to Original English Version](#)

reconciled /'rekənsaɪld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reconciliado; conformado; conciliou

Use in this Book:

Original English Version

1. She informs me, over and over again, that she is perfectly well - that travelling agrees with her - that she is getting through the winter, for the first time in her life, without catching cold - but not a word can I find anywhere which tells me plainly that she is reconciled to her marriage, and that she can now look back to the twenty-second of December without any bitter feelings of repentance and regret. [Return to Original English Version](#)

reconciling 'rɛkənsaɪlɪŋ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reconciliando

Use in this Book:

Original English Version

1. It will be a longer separation, in the event of their going abroad, than it would be in the event of their remaining in London - but we must set against this disadvantage the benefit to Laura, on the other side, of passing the winter in a mild climate, and more than that, the immense assistance in raising her spirits, and reconciling her to her new existence, which the mere wonder and excitement of travelling for the first time in her life in the most interesting country in the world, must surely afford. [Return to Original English Version](#)

recover /rɪ'kʌvər/ **(24 occurrences in the simplified text)**

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Forms in this book: recover, recovered, recovering

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Dear Laura" was to receive his present from my hands at once, so that she would have time to recover before seeing Mr. Fairlie. [Go to](#)

recreant 'rɛkriənt **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: covarde traidor

Use in this Book:

Original English Version

1. My nerves are not easily shaken by trifles, but on this occasion I started to my feet in a fright - called out - received no answer - summoned back my recreant courage, and looked under the seat. [Return to Original English Version](#)

rectory /'rektəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: casa paroquial; residência do pároco

Simple English: The house where a rector or parish priest lives.

Example: *The old rectory stood beside the village church.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He offered to ask our clergyman for rooms at the rectory if we wanted to be very formal with him during his short stay before the marriage. [Go to](#)

Original English Version

1. He offered, in case we wished to treat him on terms of rigid etiquette, to write and ask our clergyman to grant him the hospitality of the rectory, during the short period of his sojourn at Limmeridge, before the marriage. [Go to](#)

redder /'redər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais vermelho

Simple English: More red in colour than before.

Example: *His face grew redder as he spoke.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her face grew redder, and the fingers of the hand on the album tapped softly on the edge of the drawing, as if the memory of a favorite tune had made them move without thinking. [Go to](#)

redecorated ,ri:'dekəreitɪd **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: redecorou

Simple English: Decorated a room or building again.

Example: *This is the part of the house where people can live, and it has been repaired and redecorated for Laura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This is the part of the house where people can live, and it has been repaired and redecorated for Laura. [Go to](#)

Original English Version

1. This is the habitable part of the house, which has been repaired and redecorated inside on Laura's account. [Go to](#)

redly /'redli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com brilho avermelhado

Use in this Book:

Original English Version

1. The sunset is burning redly on the wilderness of trees that I see from my window, and I am poring over my journal again, to calm my impatience for the return of the travellers. [Return to Original English Version](#)

reeds /ri:dz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: juncos; canas

Simple English: Tall thin plants that grow near water.

Example: *Ducks hid among the reeds by the lake.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Far below, its still, dead water was broken into pools by reeds, rushes, and small earth mounds. [Go to](#)

Original English Version

1. I saw its still, stagnant waters, a quarter of a mile away from me in the hollow, separated into pools and ponds by twining reeds and rushes, and little knolls of earth. [Go to](#)

refinement /rɪ'faɪnmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: refinamento; requinte

Use in this Book:

Original English Version

1. Sir Percival was in such boisterous high spirits that I hardly recognised him as the same man whose quiet tact, refinement, and good sense had impressed me so strongly at the interview of the morning. [Return to Original English Version](#)

refrained /rɪ'freɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: absteve-se de

Use in this Book:

Original English Version

1. For the first time in all the years of our close and happy intercourse we almost avoided looking each other in the face, and we refrained, by common consent, from speaking together in private through the whole evening. [Return to Original English Version](#)

regretted /rɪ'ɡretɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: lamentou; arrependeu-se de

Simple English: Felt sorry about something that happened or was done.

Example: *He regretted sending the letter almost at once.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He deeply regretted the sad attachment that had stopped him from winning more of her respect and affection. [Go to](#)
2. Mr. Gilmore did not know Laura's secret, so he was not wrong to be surprised that she regretted her engagement. [Go to](#)

Original English Version

1. At the same time I was resolved not to lose even the smallest opportunity of trying to plead Laura's cause, and I told him boldly that I regretted his generosity had not carried him one step farther, and induced him to withdraw from the engagement altogether. [Go to](#)

reiterates ri:'itəreits **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reitera

Use in this Book:

Original English Version

1. It not only refers to Laura in terms which ought to remain a secret for ever between the writer and me, but it reiterates his suspicion - so obstinate, so unaccountable, and so alarming - that he has been secretly watched since he left Limmeridge. [Return to Original English Version](#)

rejoiced rɪ'dʒɔɪst **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alegrou-se

Use in this Book:

Original English Version

1. But when her marriage took place, somewhat late in life, and when that marriage united her to an Italian gentleman named Fosco, or, rather, to an Italian nobleman - seeing that he rejoiced in the title of Count - Mr. Fairlie disapproved of her conduct so strongly that he ceased to hold any communication with her, and even went the length of striking her name out of his will. [Return to Original English Version](#)

2. The idea of his missing his niece is simply preposterous - he used to let months pass in the old times without attempting to see her - and in my case and Mrs. Vesey's, I take leave to consider his telling us both that he was half heart-broken at our departure, to be equivalent to a confession that he was secretly rejoiced to get rid of us. [Return to Original English Version](#)

rejoinder /rɪ'dʒɔɪndər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: réplica

Use in this Book:

Original English Version

1. Yours truly.” The rejoinder came back in a quarter of an hour. [Return to Original English Version](#)

relics /'reliks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: relíquias; vestígios; restos

Use in this Book:

Original English Version

1. In parting with the little occupations and relics that reminded her of Hartright, she seems to have parted with all her tenderness and all her impressibility.

[Return to Original English Version](#)

relieving /rɪ'li:vɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aliviando; rendendo a guarda

Use in this Book:

Original English Version

1. Seeing that it was quite useless to expect this densely impenetrable personage to give me any help in relieving the suffering creature at our feet, I told her to request the housekeeper's attendance with my compliments. [Return to Original English Version](#)

relish 'rɛlɪʃ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: acompanhamento saboroso

Use in this Book:

Original English Version

1. When I had done he opened them indolently, took his silver smelling-bottle from the table, and sniffed at it with an air of gentle relish. [Return to Original English Version](#)

reluctance /rɪˈlʌktəns/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: relutância; hesitação

Use in this Book:

Original English Version

1. Is it Laura's reluctance to become his wife that has set me against him?

[Return to Original English Version](#)

rembrandt /'rɛmbrænt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: Rembrandt

Simple English: a famous Dutch painter

Example: *His fur cloak and tall cap would have made a fine picture, if Rembrandt had lived then.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the possession of Frederick Fairlie, Esquire.” “Rare Rembrandt etching. [Go to](#)

Original English Version

1. In the possession of Frederick Fairlie, Esquire.” “Unique Rembrandt etching. [Go to](#)

remonstrances /rɪ'mɑ:nstrənsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: protestos; admoestações

Use in this Book:

Original English Version

1. She interposed, gently but firmly, in the middle of my remonstrances. [Return to Original English Version](#)

remonstrated /rɪ'mɑːnstreɪtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: protestou; objetou

Use in this Book:

Original English Version

1. I remonstrated warmly, but nothing that I could say moved her. [Return to Original English Version](#)

remonstrating /rɪ'mɒ:nstreɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: protestando; ponderando

Use in this Book:

Original English Version

1. Seeing him and personally remonstrating with him might possibly be of more use. [Return to Original English Version](#)

repent /rɪ'pent/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: arrepender-se

Use in this Book:

Original English Version

1. Surely Mr. Gilmore, ignorant as he is of Laura's secret, was not to blame for feeling surprised that she should repent of her marriage engagement? [Return to](#)

[Original English Version](#)

repentance /rɪ'pentəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrependimento; penitência

Use in this Book:

Original English Version

1. She informs me, over and over again, that she is perfectly well - that travelling agrees with her - that she is getting through the winter, for the first time in her life, without catching cold - but not a word can I find anywhere which tells me plainly that she is reconciled to her marriage, and that she can now look back to the twenty-second of December without any bitter feelings of repentance and regret. [Return to Original English Version](#)

repose ɾɪ'pəʊz **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: repouso

Use in this Book:

Original English Version

1. The result now is that he has been positively ordered to keep out of his office for a year to come, at least, and to seek repose of body and relief of mind by altogether changing his usual mode of life. [Return to Original English Version](#)

reproach ɪˈproʊtʃ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: reprovação

Use in this Book:

Original English Version

1. A momentary nervous contraction quivered about his lips and eyes, and made me half reproach myself for having answered him in such a significantly guarded manner. [Return to Original English Version](#)

reprovingly ˌrɪˈpruːv **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repreender

Use in this Book:

Original English Version

1. Laura!" I said, not angrily, not reprovingly - with nothing but sorrow in my voice, and nothing but sorrow in my heart. [Return to Original English Version](#)

resented ɾɪˈzɛnt **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ressentir-se

Use in this Book:

Original English Version

1. Considering the relative ages of the two ladies, the aunt's chance, in the ordinary course of nature, of receiving the ten thousand pounds, was thus rendered doubtful in the extreme; and Madame Fosco resented her brother's treatment of her as unjustly as usual in such cases, by refusing to see her niece, and declining to believe that Miss Fairlie's intercession had ever been exerted to restore her name to Mr. Fairlie's will. [Return to Original English Version](#)

resignedly /rɪ'zaɪnɪdli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: resignadamente

Use in this Book:

Original English Version

1. I walked at once to the door, and Mr. Fairlie resignedly “tinkled” his hand-bell. [Return to Original English Version](#)

2. I must think him weak, selfish, unfeeling towards the very woman whom he idolised, and he must bow to my opinion as resignedly as he could - only putting it to me, at the same time, whether her future as a single woman, pining under an unhappily placed attachment which she could never acknowledge, could be said to promise her a much brighter prospect than her future as the wife of a man who worshipped the very ground she walked on? [Return to Original English Version](#)

resolute 'rezəlu:t **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: resolutio

Use in this Book:

Original English Version

1. I wish I had heard from him to any purpose - I wish, with all my heart, the responsibility was off my shoulders; but he is obstinate - or let me rather say, resolute - and he won't take it off. [Return to Original English Version](#)

resolutely /'rezəlu:tli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: resolutamente; com firmeza

Use in this Book:

Original English Version

1. "No word has passed," she patiently and resolutely resumed, "between myself and the person to whom I am now referring for the first and last time in your presence of my feelings towards him, or of his feelings towards me - no word ever can pass - neither he nor I are likely, in this world, to meet again. [Return to](#)

[Original English Version](#)

2. The composure - I may almost say, the insensibility - which she has so strangely and so resolutely maintained ever since Sir Percival left us, was not proof against the shock of the news I had to tell her. [Return to Original English](#)

[Version](#)

resolves rɪ'zɔːlv **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: decidir

Use in this Book:

Original English Version

1. "Come, come! this contingency resolves itself into a matter of bargaining after all. [Return to Original English Version](#)

restlessness /'restləsnəs/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: inquietação; desassossego

Simple English: The state of being unable to stay still or be satisfied.

Example: *A restlessness came over him every spring.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have thought about this for many days, love, she went on, twisting my hair with the same childlike restlessness that poor Mrs. Vesey still tries, and fails, to cure. [Go to](#)
2. Or has Sir Percival's growing restlessness and bad temper as the wedding day comes nearer somehow suggested it to me? [Go to](#)

Original English Version

1. "I have thought of this, love, for many days," she went on, twining and twisting my hair with that childish restlessness in her fingers, which poor Mrs. Vesey still tries so patiently and so vainly to cure her of - "I have thought of it very seriously, and I can be sure of my courage when my own conscience tells me I am right. [Go to](#)
2. One, his incessant restlessness and excitability - which may be caused, naturally enough, by unusual energy of character. [Go to](#)
3. Or has it been unconsciously suggested to me by the increasing restlessness and irritability which I have certainly observed in Sir Percival's manner as the wedding-day draws nearer and nearer? [Go to](#)

retort ritɔrt **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: replicar

Use in this Book:

Original English Version

1. He laughed over my retort till the room rang again. [Return to Original English Version](#)

retorted ʀɪˈtɔːtɪd **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: replicar

Use in this Book:

Original English Version

1. “Not a minute too late,” I retorted. [Return to Original English Version](#)

retraced /rɪ'treɪst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: refez o caminho; voltou sobre os passos

Use in this Book:

Original English Version

1. I turned and retraced my steps to the high heathy ground, directing them a little aside from my former path towards a shabby old wooden shed, which stood on the outer skirt of the fir plantation, and which had hitherto been too unimportant to share my notice with the wide, wild prospect of the lake. [Return to Original English Version](#)

retreating ˈrɪtriːtɪŋ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recuar

Use in this Book:

Original English Version

1. Instead of retreating to her own room, as usual, she seems to dread going there. [Return to Original English Version](#)

revert /rɪˈvɜːrt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: voltar a; reverter

Use in this Book:

Original English Version

1. If she died single, or died childless, the estate would revert to her cousin, Magdalen, the daughter of Mr. Arthur Fairlie. [Return to Original English Version](#)

robbers /'rɑ:bərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ladrões; salteadores

Simple English: People who take things by force.

Example: *Robbers stopped the coach on the road.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I only know that, years ago, by chance, he was on the steps of the Trinita del Monte in Rome and helped Sir Percival escape from robbers and murder when Sir Percival was wounded in the hand and might have been wounded in the heart a moment later. [Go to](#)

rouse raʊz **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: despertar

Simple English: In this passage, it means wake someone or stir them into action.

Example: *Towards the morning I came to a resolution to try what change of scene would do to rouse her.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Towards the morning I came to a resolution to try what change of scene would do to rouse her. [Go to](#)

rudeness /'ru:dnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: grosseria; falta de educação

Simple English: Behaviour that is not polite.

Example: *He said sorry for his rudeness.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I spoke again, I was calm enough to answer his rudeness with silent contempt. [Go to](#)

rudest 'rudəst **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mais grosseiro

Simple English: In this passage, it means most impolite or offensive.

Example: *Straight after it came the sneers of Monseigneur, which hurt him bitterly, and then those of Stryver, which were the rudest and most painful of all, for old reasons.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Dear Laura" was to look in once more, for the third time, before going away, but without harrowing his feelings by saying WHEN she was going away, and without tears - "in the name of pity, in the name of everything, dear Marian, that is most affectionate and most domestic, and most delightfully and charmingly self-composed, WITHOUT TEARS!" I was so exasperated by this miserable selfish trifling, at such a time, that I should certainly have shocked Mr. Fairlie by some of the hardest and rudest truths he has ever heard in his life, if the arrival of Mr. Arnold from Polesdean had not called me away to new duties downstairs.

[Go to](#)

ruinous 'ruənəs **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ruinoso

Use in this Book:

Original English Version

1. I suspect there must have been a ruinous cutting down of timber all over the estate before Sir Percival's time, and an angry anxiety on the part of the next possessor to fill up all the gaps as thickly and rapidly as possible. [Return to](#)

[Original English Version](#)

rushes /'rʌʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: precipita-se; corre; juncos

Simple English: Moves very quickly; also tall grass-like plants that grow in wet ground.

Example: *He always rushes his breakfast and then forgets his keys.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Far below, its still, dead water was broken into pools by reeds, rushes, and small earth mounds. [Go to](#)

Original English Version

1. I saw its still, stagnant waters, a quarter of a mile away from me in the hollow, separated into pools and ponds by twining reeds and rushes, and little knolls of earth. [Go to](#)

sacredly 'seɪkrɪdli **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sagradamente

Use in this Book:

Original English Version

1. “Both those trusts are sacred to me,” he said, “and both shall be sacredly kept.” [Return to Original English Version](#)

sadder /'sædər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais triste

Simple English: More sad than before.

Example: *The country seemed lonelier and sadder.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the ground floor are two very long galleries with low ceilings, side by side, and they are made darker and sadder by ugly family portraits. [Go to](#)

saddest /'sædəst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais triste

Simple English: The most unhappy of all.

Example: *It was the saddest day of the year.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The suffering of a weak, helpless, silent creature is one of the saddest things in the world. [Go to](#)

Original English Version

1. The misery of a weak, helpless, dumb creature is surely one of the saddest of all the mournful sights which this world can show. [Go to](#)

safety's /'seɪftɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da segurança

Simple English: The possessive form used especially in 'for safety's sake', meaning in order to avoid danger.

Example: *For safety's sake, they made him lie at the bottom of the canoe.*

Forms in this book: safety's, safety's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He would refuse, for safety's sake, to give the husband any right to twenty thousand pounds if his wife died." [Go to](#)

sakes seiks Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: causas

Simple English: reasons or benefits

Example: *He spoke for the dogs' sakes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For my own sake, and for all our sakes, I must have courage enough to end it." [Go to](#)

sanction /'sæŋkʃən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sanção; aprovação

Use in this Book:

Original English Version

1. You have said enough to sanction my taking the best possible care of your interests, and we can settle details at another opportunity. [Return to Original English Version](#)

satisfied /'sætɪsfaɪd/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He trusted Miss Fairlie completely and was satisfied with what she had chosen to tell him. [Go to](#)

scold /skoʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: repreender; ralhar com

Simple English: To speak angrily to someone because they have done something wrong.

Example: *Do not scold the boy before you hear his side.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The poor girl looked pale and sad, but she came to welcome me so kindly that I forgot my plan to scold her for being so changeable. [Go to](#)

sensitive /'sensitiv/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: sensível; confidenciais; minúsculas

Simple English: Aware of others' feelings and responsive with care emotionally.

Example: *She is sensitive to how her friends feel during difficult times.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The usual change that marriage brings to a young, fresh, sensitive woman seems never to have happened to Laura. [Go to](#)

sensitiveness /'sensətɪvnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sensibilidade excessiva

Use in this Book:

Original English Version

1. I ought to have known that the delicacy and forbearance and sense of honour which drew me to poor Hartright, and made me so sincerely admire and respect him, were just the qualities to appeal most irresistibly to Laura's natural sensitiveness and natural generosity of nature. [Return to Original English Version](#)

sentence /'sentəns/ (8 occurrences in the simplified text)

Português: sentença; frase; sentencio

Simple English: A group of words expressing an idea.

Example: *Write a complete sentence.*

Forms in this book: sentence, sentences

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In two final sentences, she explained that Laura badly needed a change and some cheerful company, and that she had decided to take her sister on a visit to old friends in Yorkshire. [Go to](#)
2. He must have felt it himself, because he stopped in the middle of a sentence and gave up trying to hide his embarrassment. [Go to](#)

serenely /sə'ri:nli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: serenamente; sem se abalar

Use in this Book:

Original English Version

1. There he stood, in front of his master's chair, trembling under the weight of the etchings, and there Mr. Fairlie sat, serenely twirling the magnifying glass between his white fingers and thumbs. [Return to Original English Version](#)

serenity /sə'renəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: serenidade

Use in this Book:

Original English Version

1. Some little disappointment, caused by the unsatisfactory shortness of Miss Halcombe's letter, mingled itself with these feelings, and contributed its share towards upsetting my serenity for the day. [Return to Original English Version](#)

setback 'setbæk **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contratempo

Simple English: a problem that delays progress

Example: *It was only a setback, only a delay.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Our old friend Mr. Gilmore has had a sad setback in his work. [Go to](#)

severe (2 occurrences in the simplified text)

Português: severa; grave; intensa

Forms in this book: severe, severely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He plans to take Laura to Rome, since she is delicate and the winter may be very severe. [Go to](#)

shabby /'ʃæbi/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: surrado; maltrapilho; mesquinho

Simple English: Old and worn out; also unfair or mean in behaviour.

Example: *He wore the same shabby coat every winter.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The present was a shabby ring with her loving uncle's hair instead of a jewel, and a cold French message inside about friendly feelings and everlasting friendship. [Go to](#)
2. I turned back to the higher ground and took a different path toward a shabby old wooden shed at the edge of the fir plantation. [Go to](#)

Original English Version

1. "Dear Laura" was to receive his present - a shabby ring, with her affectionate uncle's hair for an ornament, instead of a precious stone, and with a heartless French inscription inside, about congenial sentiments and eternal friendship - "dear Laura" was to receive this tender tribute from my hands immediately, so that she might have plenty of time to recover from the agitation produced by the gift before she appeared in Mr. Fairlie's presence. [Go to](#)
2. I turned and retraced my steps to the high heathy ground, directing them a little aside from my former path towards a shabby old wooden shed, which stood on the outer skirt of the fir plantation, and which had hitherto been too unimportant to share my notice with the wide, wild prospect of the lake. [Go to](#)

shade /ʃeɪd/ (5 occurrences in the simplified text)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I stayed there in the shade until lunch. [Go to](#)
2. On the sunny side, the water looked clear, but under the shade it looked black and dirty. [Go to](#)

shadowy /'ʃædəʊi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sombrio; envolto em sombra

Use in this Book:

Original English Version

1. Walter Hartright is uppermost in my memory, and he passes first in the shadowy procession of my absent friends. [Return to Original English Version](#)
2. The frogs were croaking, and the rats were slipping in and out of the shadowy water, like live shadows themselves, as I got nearer to the marshy side of the lake. [Return to Original English Version](#)

shallow (3 occurrences in the simplified text)

Português: rasa; raso; superficial

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the far side, trees grew thick again and hid the view, throwing black shadows on the shallow water. [Go to](#)

shapeless /'ʃeɪpləs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: disforme; sem forma

Simple English: Having no clear shape.

Example: *The Witch became a shapeless mass on the floor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her round, shapeless face even broke into a broad grin when she saw the wounded animal on the floor. [Go to](#)

Original English Version

1. The girl's fat, shapeless face actually stretched into a broad grin at the sight of the wounded creature on the floor. [Go to](#)

shawl /ʃɔ:l/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

Português: xale

Simple English: A large piece of cloth worn over the shoulders or head.

Example: *She wrapped a warm shawl around herself.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For months she had been secretly making a warm Shetland shawl for her dear pupil. [Go to](#)
2. She gave it to Laura this morning, and poor, loving Laura completely broke down when the old friend who had cared for her motherless childhood proudly put the shawl on her shoulders. [Go to](#)

Original English Version

1. She has been, for months past, secretly making a warm Shetland shawl for her dear pupil - a most beautiful and surprising piece of work to be done by a woman at her age and with her habits. [Go to](#)
2. The gift was presented this morning, and poor warm-hearted Laura completely broke down when the shawl was put proudly on her shoulders by the loving old friend and guardian of her motherless childhood. [Go to](#)

shawls שׁוֹלְז **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: xales

Simple English: large pieces of cloth worn over the shoulders

Example: *"Can you imagine them traveling the world, especially in those shawls and caps?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I found no one in the hall, I went at once to my own sitting-room, made a bed for the dog with one of my old shawls, and rang the bell. [Go to](#)

Original English Version

1. Finding no one in the hall I went up at once to my own sitting-room, made a bed for the dog with one of my old shawls, and rang the bell. [Go to](#)

shelter /'ʃeltər/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: abrigo; refúgio

Simple English: A place providing food and housing to very poor people.

Example: *The local shelter offers meals and beds for homeless individuals each night.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Someone had later tried to make it into a rough summer shelter by putting in a fir-wood seat, a few stools, and a table. [Go to](#)
2. "Ah, yes, that is the plantation side, and the poor thing must have dragged itself to the nearest shelter, as dogs do, to die. [Go to](#)

shelving /'ʃelvɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: em declive

Use in this Book:

Original English Version

1. The ground, shelving away below me, was all sand, with a few little heathy hillocks to break the monotony of it in certain places. [Return to Original English Version](#)

shetland /'ʃɛtlənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Shetland

Simple English: an island group north of Scotland

Example: *Whalers from Hull or London stopped in the Shetland Islands and left their crewmen there on the way home.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For months she had been secretly making a warm Shetland shawl for her dear pupil. [Go to](#)

Original English Version

1. She has been, for months past, secretly making a warm Shetland shawl for her dear pupil - a most beautiful and surprising piece of work to be done by a woman at her age and with her habits. [Go to](#)

shillings /'ʃɪlɪŋz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: xelins

Simple English: Old British coins worth one twentieth of a pound.

Example: *The book cost three shillings when it first appeared.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "The least we will take," said Mr. Merriman, "is nineteen thousand nine hundred and ninety-nine pounds, nineteen shillings, and elevenpence three-farthings. [Go to](#)

Original English Version

1. "The least we will take," said Mr. Merriman, "is nineteen-thousand-nine-hundred-and-ninety-nine-pounds-nineteen-shillings-and-elevenpence-three-farthings. [Go to](#)

shockingly ʃ'ɔkɪŋli **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: de modo chocante

Simple English: in a way that strongly offends or surprises

Example: *James thought her manners shockingly bad.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It gave one weak, choking cry and a sudden twist of its body just as the housekeeper said those last words, "handsome, kind, healthy, and young." The change was shockingly sudden. [Go to](#)

Original English Version

1. Dearly as I love her, I should have been less pained if she had been violently agitated - it was so shockingly unlike her natural character to see her as cold and insensible as I saw her now. [Go to](#)

2. She talked to-day at dinner with a gaiety and carelessness so false, so shockingly out of her character, that I secretly longed to silence her and take her away. [Go to](#)

shone /ʃoʊn/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the night-light, I could see that her eyes were only partly closed, and tears still shone at the edges. [Go to](#)

Original English Version

1. The water, which was clear enough on the open sandy side, where the sun shone, looked black and poisonous opposite to me, where it lay deeper under the shade of the spongy banks, and the rank overhanging thickets and tangled trees. [Go to](#)

2. Far and near the view suggested the same dreary impressions of solitude and decay, and the glorious brightness of the summer sky overhead seemed only to deepen and harden the gloom and barrenness of the wilderness on which it shone. [Go to](#)

shooting /'ʃu:tɪŋ/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: atirando; tiroteio; tiro

Simple English: An event where gunfire injures or kills someone.

Example: *The shooting outside the nightclub left several people injured and scared.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He walked fast, swung his stick, held his head high as always, and his shooting jacket blew open in the wind. [Go to](#)

shortness /'ʃɔ:rtnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brevidade; escassez

Use in this Book:

Original English Version

1. Some little disappointment, caused by the unsatisfactory shortness of Miss Halcombe's letter, mingled itself with these feelings, and contributed its share towards upsetting my serenity for the day. [Return to Original English Version](#)

shot /ʃɒt/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: tiro; baleado; atirou

Simple English: Act of injecting medicine or vaccine into body.

Example: *I received a flu shot to protect myself from the virus this season.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Here's where he's been shot, ain't it? [Go to](#)
2. I was almost bad enough to wish Baxter had shot the housemaid instead of the dog. [Go to](#)
3. I suppose it wandered into the plantation and was shot. [Go to](#)

shrunk /ʃrʌŋk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encolhido; encolheu; recuou

Simple English: Became smaller, or moved back because of fear.

Example: *The wool jumper had shrunk in the wash.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was clear that the lake had once reached as far as where I stood, but it had slowly shrunk to less than a third of its old size. [Go to](#)

sickly /'sɪkli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enjoativo; adocicado demais

Use in this Book:

Original English Version

1. I saw here, lying half in and half out of the water, the rotten wreck of an old overturned boat, with a sickly spot of sunlight glimmering through a gap in the trees on its dry surface, and a snake basking in the midst of the spot, fantastically coiled and treacherously still. [Return to Original English Version](#)

sidelong /'saɪdlɔ:ŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de esquelha; de soslaio

Use in this Book:

Original English Version

1. Mr. Fairlie twisted himself round in his chair, polished the magnifying glass with his delicate cambric handkerchief, and indulged himself with a sidelong inspection of the open volume of etchings. [Return to Original English Version](#)

sighed /said/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Fairlie shook his head and sighed sadly. [Go to](#)
2. She sighed and rested her head again on my breast. [Go to](#)
3. She sighed heavily and leaned a little toward me, resting her shoulder against mine. [Go to](#)
4. She sighed sadly and still held my dress. [Go to](#)

Original English Version

1. Mr. Fairlie shook his head and sighed piteously. [Go to](#)
2. She sighed, and put her head back in its old position on my bosom. [Go to](#)
3. She sighed heavily, and leaned towards me a little, so as to rest her shoulder against mine. [Go to](#)
4. She sighed bitterly, and still held my dress. [Go to](#)

sightseeing saitsiŋ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: passeio turístico

Simple English: visiting places of interest as a tourist

Example: *I didn't want it to be in the papers and draw a sightseeing crowd, so I'd been calling up a few people myself.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I began my sightseeing, of course, with the house. [Go to](#)

silenced /'saɪlənst/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: calou; fez calar

Simple English: Made someone stop speaking.

Example: *One look from the teacher silenced the class.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Her altered tone - the abrupt manner in which she looked away from me and hid her face on my shoulder - the hesitation which silenced her before she had completed her question, all told me, but too plainly, to whom the half-expressed inquiry pointed. [Go to](#)

sincere /sɪn'sɪər/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: sincero

Simple English: Genuine honest and expressing true feelings or beliefs openly.

Example: *His sincere apology made her feel much better after the argument.*

Forms in this book: SINCERE, sincere, sincerely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So we have lost another true friend and wise adviser, though I sincerely hope only for a time. [Go to](#)

singularly /'sɪŋgjələərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: singularmente; extraordinariamente

Use in this Book:

Original English Version

1. Surely it was singularly considerate and unselfish of him to think of Anne Catherick on the eve of his marriage, and to go all the way to Todd's Corner to make inquiries about her, when he might have passed the time so much more agreeably in Laura's society? [Return to Original English Version](#)

sketching /skɛtʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esboçar

Use in this Book:

Original English Version

1. As she spoke she went to a side-table near the window, on which her sketching materials were placed, gathered them together carefully, and put them in a drawer of her cabinet. [Return to Original English Version](#)

sleepiness /'sli:pinəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sonolência

Use in this Book:

Original English Version

1. Let me try if I can write myself into sleepiness and fatigue. [Return to Original English Version](#)

sleepless /'sli:ples/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: em claro; sem dormir

Simple English: Spent without sleeping.

Example: *The four travelers passed a sleepless night.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. 13th. - I had a sleepless night because I was worried about Laura. [Go to](#)

Original English Version

1. 13th. - A sleepless night, through uneasiness about Laura. [Go to](#)

sloped /sloʊpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caía de through; descia em diagonal

Simple English: Went up or down at an angle rather than level.

Example: *The garden sloped down towards the stream.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The ground sloped away below me and was all sand, with a few small rough hillocks here and there. [Go to](#)

slovenly /'slʌvənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desmazelado; relaxado

Use in this Book:

Original English Version

1. His face looked pale and haggard - his manner was hurried and uncertain - and his dress, which I remembered as neat and gentlemanlike when I saw him at Limmeridge, was so slovenly now that I should really have been ashamed of the appearance of it on one of my own clerks. [Return to Original English Version](#)

sluggish /'slʌɡɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lento; indolente

Use in this Book:

Original English Version

1. On the farther bank from me the trees rose thickly again, and shut out the view, and cast their black shadows on the sluggish, shallow water. [Return to Original English Version](#)

slumbered /'slʌmbərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dormitou

Use in this Book:

Original English Version

1. She slumbered towards the afternoon, and I put away the book of drawings so that she might not see it when she woke. [Return to Original English Version](#)

smothered /'smʌðəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sufocado; abafado; contido

Simple English: Prevented from breathing, or covered thickly and kept hidden.

Example: *She smothered a laugh behind her hand.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The house stands on perfectly flat ground and seems shut in, almost smothered, to my northern mind, by trees. [Go to](#)

smudge /smʌdʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mancha

Simple English: A dirty mark made by rubbing.

Example: *A smudge of soot covered his cheek.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Known across Europe as THE SMUDGE, because of a printer's blot in the corner found in no other copy. [Go to](#)

Original English Version

1. Known all over Europe as THE SMUDGE, from a printer's blot in the corner which exists in no other copy. [Go to](#)

snapping /'snæpɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estalando; batendo ao vento

Use in this Book:

Original English Version

1. Her cross-grained pet greyhound was in the room, and I fully expected a barking and snapping reception. [Return to Original English Version](#)

sniffed /snɪft/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: farejou; cheirou

Simple English: Smelled something by breathing in through the nose.

Example: *The Lion sniffed at it as if he did not like it.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I had done he opened them indolently, took his silver smelling-bottle from the table, and sniffed at it with an air of gentle relish. [Go to](#)

sniffing /'snɪfɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de fungadela; que funga

Simple English: Taking air in quickly through the nose.

Example: *He made a small sniffing noise.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Good Gilmore!" he said, sniffing between words. [Go to](#)

sniffs /snɪfs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fungadas

Use in this Book:

Original English Version

1. “Good Gilmore!” he said between the sniffs, “how very nice this is of you!”

[Return to Original English Version](#)

snug /snəg/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aconchegante

Use in this Book:

Original English Version

1. Meanwhile, here I am, established at Blackwater Park, “the ancient and interesting seat” (as the county history obligingly informs me) “of Sir Percival Glyde, Bart.,” and the future abiding-place (as I may now venture to add on my account) of plain Marian Halcombe, spinster, now settled in a snug little sitting-room, with a cup of tea by her side, and all her earthly possessions ranged round her in three boxes and a bag. [Return to Original English Version](#)

sobbing /'sɑ:bɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: soluçando; aos soluços

Use in this Book:

Original English Version

1. I listened intently for a moment, and heard a low, thick, sobbing breath that seemed to come from the ground under the seat which I was occupying. [Return to Original English Version](#)
2. It had given a faint, sobbing cry, it had suffered an instant's convulsion of the limbs, just as those last words, "comely and healthy and young," dropped from the housekeeper's lips. [Return to Original English Version](#)

sobs /sɑ:bz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: soluços; soluça

Simple English: Loud cries made while breathing in short sharp gasps.

Example: *Her sobs could be heard from the next room.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They come with painful sobs that seem to tear me apart and frighten everyone around me. [Go to](#)
2. Her sobs and tears shook her from head to foot. [Go to](#)

Original English Version

1. My tears do not flow so easily as they ought - they come almost like men's tears, with sobs that seem to tear me in pieces, and that frighten every one about me. [Go to](#)
2. She broke from me with hysterical vehemence, and threw herself on the sofa in a paroxysm of sobs and tears that shook her from head to foot. [Go to](#)

softest /'sɒ:ftəst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais suave; o mais meloso

Use in this Book:

Original English Version

1. The pond itself is full of gold and silver fish, and is encircled by a broad belt of the softest turf I ever walked on. [Return to Original English Version](#)

soiling /'sɔɪlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sujando

Use in this Book:

Original English Version

1. My respect for the integrity of my own petticoats and stockings infinitely exceeds my respect for all the Elizabethan bedrooms in the kingdom, so I positively declined exploring the upper regions of dust and dirt at the risk of soiling my nice clean clothes. [Return to Original English Version](#)

sojourn /'soʊdʒɜːrn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: estada; permanência

Use in this Book:

Original English Version

1. He offered, in case we wished to treat him on terms of rigid etiquette, to write and ask our clergyman to grant him the hospitality of the rectory, during the short period of his sojourn at Limmeridge, before the marriage. [Return to Original English Version](#)

2. To-day I approached the subject of my proposed sojourn under his wife's roof when he brings her back to England. [Return to Original English Version](#)

solemn /'sələm/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: solene

Simple English: serious and formal in manner or feeling

Example: *When this ended, he began to read the hymn in long, solemn tones, like a bell ringing again and again on a ship sinking in the fog.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It has just struck eleven, with a strange and solemn sound, from a turret over the middle of the house, which I noticed when I arrived. [Go to](#)

Original English Version

1. Eleven o'clock has just struck, in a ghostly and solemn manner, from a turret over the centre of the house, which I saw when I came in. [Go to](#)

solitude /'salə,tud/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: solidão

Use in this Book:

Original English Version

1. How nice of you to come here and see me in my solitude. [Return to Original English Version](#)

2. I am writing these lines in the solitude of my own room, long after midnight, having just come back from a stolen look at Laura in her pretty little white bed - the bed she has occupied since the days of her girlhood. [Return to Original English Version](#)

3. It was impossible to abandon her to solitude at Limmeridge after Laura and I had both left the house, and we have arranged that she is to live with an unmarried younger sister of hers, who keeps a school at Clapham. [Return to Original English Version](#)

4. Far and near the view suggested the same dreary impressions of solitude and decay, and the glorious brightness of the summer sky overhead seemed only to deepen and harden the gloom and barrenness of the wilderness on which it shone. [Return to Original English Version](#)

soothe /su:ð/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: acalmar; aliviar; abrandar

Use in this Book:

Original English Version

1. I tried vainly to soothe her and reason with her - she was past being soothed, and past being reasoned with. [Return to Original English Version](#)

soothed /su:ðd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: acalmou

Use in this Book:

Original English Version

1. I tried vainly to soothe her and reason with her - she was past being soothed, and past being reasoned with. [Return to Original English Version](#)

sorely /'sɔːrli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: gravemente; dolorosamente

Use in this Book:

Original English Version

1. It troubled me sorely to see her looking back, at the beginning of her career, just as I look back at the end of mine. [Return to Original English Version](#)
2. She seemed sorely put out when she found that there was no foundation - none, at least, that any of us could discover - for the report of her daughter having been seen in this neighbourhood." [Return to Original English Version](#)

sorrowfully /'sɒrəʊfəli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: tristemente

Use in this Book:

Original English Version

1. Seriously and sorrowfully I close this brief record. [Return to Original English Version](#)
2. Seriously and sorrowfully I repeat here the parting words that I spoke at Limmeridge House: - No daughter of mine should have been married to any man alive under such a settlement as I was compelled to make for Laura Fairlie. [Return to Original English Version](#)
3. No words can say how sorrowfully I gave it. [Return to Original English Version](#)

sorrows /'sɔ:rʊz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: tristezas; mágoas; pesares

Simple English: Feelings of deep sadness, or the events that cause them.

Example: *She never spoke of her own sorrows to anyone.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Whatever sorrows come later, I will always remember this 21st of December as the most miserable day of my life. [Go to](#)

Original English Version

1. Whatever future sorrows may be in store for me, I shall always look back on this twenty-first of December as the most comfortless and most miserable day of my life. [Go to](#)

soundest /'saʊndəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais sólido; o mais sensato

Use in this Book:

Original English Version

1. I could put up with a good deal of provocation, but, after holding the soundest Conservative principles all my life, I could NOT put up with being called a Radical. [Return to Original English Version](#)

soured /'saʊəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: azedou; amargurou

Use in this Book:

Original English Version

1. She seemed to be more soured and put out than distressed, by failing to find any traces of her daughter in these parts. [Return to Original English Version](#)

spaniel /'spænjəl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: cão spaniel

Simple English: a type of dog with long hanging ears

Example: *The spaniel followed its owner.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There, curled up in the far corner, was the sad cause of my fright: a poor little black and white spaniel. [Go to](#)
2. While we cared for the dog, Walter Hartright's warning came back to me: "If ever Anne Catherick crosses your path, make better use of the chance, Miss Halcombe, than I made of it." Finding the wounded spaniel had already led me to learn that Mrs. Catherick had visited Blackwater Park, and that might lead to something more. [Go to](#)

Original English Version

1. There, crouched up in the farthest corner, lay the forlorn cause of my terror, in the shape of a poor little dog - a black and white spaniel. [Go to](#)
2. While we were attending to the dog, the words of Walter Hartright's caution to me returned to my memory: "If ever Anne Catherick crosses your path, make better use of the opportunity, Miss Halcombe, than I made of it." The finding of the wounded spaniel had led me already to the discovery of Mrs. Catherick's visit to Blackwater Park, and that event might lead in its turn, to something more. [Go to](#)

spaniel's /'spænjəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do spaniel

Simple English: The possessive form of spaniel, a dog with long hanging ears.

Example: *Holmes fastened the lead to the excited spaniel's neck.*

Forms in this book: spaniel's, spaniel's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No, miss, I certainly don't." She bent down and looked at the spaniel's hurt side. [Go to](#)

Original English Version

1. "No, miss, that I certainly don't." She stooped, and looked down at the spaniel's injured side - brightened suddenly with the irradiation of a new idea - and pointing to the wound with a chuckle of satisfaction, said, "That's Baxter's doings, that is." [Go to](#)

spasm /'spæzəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espasmo

Use in this Book:

Original English Version

1. His eyes brightened, and he seemed about to say something in answer, but the same momentary nervous spasm crossed his face again. [Return to Original English Version](#)

speculated /'spɛkjələɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: especulou

Use in this Book:

Original English Version

1. “Surely,” I said, “you don’t mean to infer that when Sir Percival spoke to you yesterday he speculated on such a result as you have just mentioned?” [Return to Original English Version](#)

speculating /'spekjuleɪtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: especulando; conjecturando

Use in this Book:

Original English Version

1. I was so conscious of my unreasonable prejudice against him - so conscious of an unworthy suspicion that he might be speculating on my impulsively answering the very questions which he had just described himself as resolved not to ask - that I evaded all reference to this part of the subject with something like a feeling of confusion on my own part. [Return to Original English](#)

[Version](#)

speculations /,spekju'leɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: especulações

Use in this Book:

Original English Version

1. Even when she wanders from the subject of her travels, and occupies herself with the prospects that await her in England, her speculations are busied with her future as my sister, and persistently neglect to notice her future as Sir Percival's wife. [Return to Original English Version](#)

speechless /'spi:tʃləs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: sem palavras; mudo de espanto

Simple English: Unable to speak because of surprise or strong feeling.

Example: *The news left us all speechless.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I jumped out of my chair, speechless with anger. [Go to](#)

Original English Version

1. My blood boiled at it - I started out of my chair - I was speechless with Indignation. [Go to](#)

spinster /'spɪnstər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: solteirona

Use in this Book:

Original English Version

1. Meanwhile, here I am, established at Blackwater Park, “the ancient and interesting seat” (as the county history obligingly informs me) “of Sir Percival Glyde, Bart.,” and the future abiding-place (as I may now venture to add on my account) of plain Marian Halcombe, spinster, now settled in a snug little sitting-room, with a cup of tea by her side, and all her earthly possessions ranged round her in three boxes and a bag. [Return to Original English Version](#)

splendour /'splɛndər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esplendor

Use in this Book:

Original English Version

1. If painters, paperhangers, and upholsterers could make happiness as well as splendour, I should be interested about their proceedings in Laura's future home. [Return to Original English Version](#)

spongy /'spʌndʒi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esponjoso

Use in this Book:

Original English Version

1. The water, which was clear enough on the open sandy side, where the sun shone, looked black and poisonous opposite to me, where it lay deeper under the shade of the spongy banks, and the rank overhanging thickets and tangled trees. [Return to Original English Version](#)

stables /'steɪbəlz/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: estábulos; cavalariças

Simple English: Buildings where horses are kept.

Example: *The boy slept above the stables.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sir Percival had just gone out to look at the stables. [Go to](#)

Original English Version

1. Sir Percival had gone out a minute before to look at the stables, and no one was in the room but ourselves. [Go to](#)

stagnant /'stægnənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estagnado; parado

Use in this Book:

Original English Version

1. I saw its still, stagnant waters, a quarter of a mile away from me in the hollow, separated into pools and ponds by twining reeds and rushes, and little knolls of earth. [Return to Original English Version](#)

stale /steɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: velho; passado

Simple English: No longer fresh.

Example: *The stale bread was hard as wood.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had been afraid, from what I had heard about Blackwater Park, of heavy old chairs, dark stained glass, stale curtains, and all the ugly furniture that people without a sense of comfort gather around them. [Go to](#)

stamina /'stæmɪnə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: resistência

Use in this Book:

Original English Version

1. I can't quarrel - I haven't stamina enough. [Return to Original English Version](#)

2. I would dispute with you if I could, but I can't - I haven't stamina enough.

[Return to Original English Version](#)

startle /'stɑ:rtəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: assustar; sobressaltar

Simple English: To make someone suddenly surprised or afraid.

Example: *Do not startle the horse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sound of my voice seemed to startle her into consciousness. [Go to](#)

startles /'stɑ:rtəlz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: assusta de repente

Use in this Book:

Original English Version

1. It seems such a serious step for him to take, that the mere contemplation of it startles me. [Return to Original English Version](#)

startling /'stɑ:rtlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: surpreendente; assustador

Simple English: So sudden or unexpected that it gives you a shock.

Example: *The report contained one startling figure.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The change had happened with startling suddenness - in one moment the creature lay lifeless under our hands. [Go to](#)

steadied /'stedid/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: firmou

Use in this Book:

Original English Version

1. But his voice was not to be steadied, and the restless uneasiness in his eyes was not to be concealed. [Return to Original English Version](#)

steeled /sti:ld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: armou-se de coragem

Use in this Book:

Original English Version

1. She looked so irresistibly beautiful as she said those brave words that no man alive could have steeled his heart against her. [Return to Original English Version](#)

stifled /'staɪfəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sufocado

Use in this Book:

Original English Version

1. The house is stifled by them. [Return to Original English Version](#)

stipulation /,stɪpjə'leɪʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: condição

Use in this Book:

Original English Version

1. My stipulation in regard to the twenty thousand pounds was simply this: The whole amount was to be settled so as to give the income to the lady for her life - afterwards to Sir Percival for his life - and the principal to the children of the marriage. [Return to Original English Version](#)

***stirred* /st3:rd/ Listen (7 occurrences in the simplified text)**

Português: sacudiu; despertou

Simple English: Moved someone or something a little.

Example: *A soft wind stirred the long grass.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The creature moaned feebly when I looked at it and called to it, but never stirred. [Go to](#)

stockings /'stɑ:kɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: meias longas; meias de malha

Simple English: Close-fitting coverings for the feet and legs.

Example: *She darned her stockings by the window.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I care much more about keeping my own petticoats and stockings clean than about all the Elizabethan bedrooms in England, so I refused to go up and risk dirtying my clothes. [Go to](#)

Original English Version

1. My respect for the integrity of my own petticoats and stockings infinitely exceeds my respect for all the Elizabethan bedrooms in the kingdom, so I positively declined exploring the upper regions of dust and dirt at the risk of soiling my nice clean clothes. [Go to](#)

stools /stu:lz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: banquinhos

Simple English: Seats with no back and no arms.

Example: *Two wooden stools stood by the fire.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Someone had later tried to make it into a rough summer shelter by putting in a fir-wood seat, a few stools, and a table. [Go to](#)

Original English Version

1. On approaching the shed I found that it had once been a boat-house, and that an attempt had apparently been made to convert it afterwards into a sort of rude arbour, by placing inside it a firwood seat, a few stools, and a table. [Go to](#)

stooped /stu:pt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: curvou-se

Use in this Book:

Original English Version

1. “No, miss, that I certainly don’t.” She stooped, and looked down at the spaniel’s injured side - brightened suddenly with the irradiation of a new idea - and pointing to the wound with a chuckle of satisfaction, said, “That’s Baxter’s doings, that is.” [Return to Original English Version](#)

stooping /'stu:piŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: curvando-se; postura curvada

Use in this Book:

Original English Version

1. In stooping over her to kiss her I saw the little book of Hartright's drawings half hidden under her pillow, just in the place where she used to hide her favourite toys when she was a child. [Return to Original English Version](#)

stormy /'stɔ:ɹmi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tempestuoso; agitado

Simple English: With strong wind and rain; also full of angry feeling.

Example: *They crossed on a stormy night and everyone was sick.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The only man who would give his life to serve you is far away this stormy night on the terrible sea. [Go to](#)

Original English Version

1. The one man who would give his heart's life to serve you is far away, tossing, this stormy night, on the awful sea. [Go to](#)

strangeness /'streɪndʒnəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estranheza; singularidade

Simple English: The quality of being unusual and unfamiliar.

Example: *The strangeness of the place wore off after a week.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I could feel the strangeness at once, and so could she. [Go to](#)

Original English Version

1. The sudden encounter of the new thoughts and new habits eagerly gained in the one case, with the old thoughts and old habits passively preserved in the other, seems at first to part the sympathies of the most loving relatives and the fondest friends, and to set a sudden strangeness, unexpected by both and uncontrollable by both, between them on either side. [Go to](#)

2. After the first happiness of my meeting with Laura was over, after we had sat down together hand in hand to recover breath enough and calmness enough to talk, I felt this strangeness instantly, and I could see that she felt it too. [Go to](#)

strayed /streɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; desviou-se

Use in this Book:

Original English Version

1. I suppose the creature strayed into the plantations, and got shot. [Return to Original English Version](#)

stretch /stretʃ/ (7 occurrences in the simplified text)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Forms in this book: stretch, stretched, stretching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mr. Fairlie stretched out his lazy legs and said, "Dear Marian! how I envy you your robust nervous system! [Go to](#)

subside /səb'saɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amainar; baixar

Use in this Book:

Original English Version

1. June 15th. - The confusion of their arrival has had time to subside. [Return to Original English Version](#)

succeeds /sək'si:dz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conseguir

Simple English: Does something well and reaches the goal wanted.

Example: *He rarely succeeds without help.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He will be hired for six months after landing in Honduras, and for another year if the work succeeds and the money lasts. [Go to](#)

Original English Version

1. The circumstances came within the personal experience of Miss Halcombe, and when her narrative succeeds mine, she will describe them in every particular exactly as they happened. [Go to](#)

suddenness /'sʌdənnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brusquidão; caráter repentino

Use in this Book:

Original English Version

1. The change had happened with startling suddenness - in one moment the creature lay lifeless under our hands. [Return to Original English Version](#)

sufficed /sə'faɪst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: foi suficiente

Use in this Book:

Original English Version

1. Two days have elapsed since the return of the travellers, and that interval has sufficed to put the new machinery of our lives at Blackwater Park in fair working order. [Return to Original English Version](#)

suffocated /'sʌfəkeɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sufocado; asfixiado

Use in this Book:

Original English Version

1. The house is situated on a dead flat, and seems to be shut in - almost suffocated, to my north-country notions, by trees. [Return to Original English Version](#)

sultry /'sʌltri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abrasador; sufocante

Use in this Book:

Original English Version

1. It is a still, sultry, moonless night. [Return to Original English Version](#)

superintendence /,su:pəɪn'tendəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: superintendência

Use in this Book:

Original English Version

1. "MADAM, - I beg to acknowledge the receipt of your letter, inquiring whether my daughter, Anne, was placed under medical superintendence with my knowledge and approval, and whether the share taken in the matter by Sir Percival Glyde was such as to merit the expression of my gratitude towards that gentleman. [Return to Original English Version](#)

superseded /,su:pər'si:dɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: substituído; suplantado

Use in this Book:

Original English Version

1. If, on the other hand, she died leaving children, then their interest, naturally and necessarily, superseded all other interests whatsoever. [Return to Original](#)

[English Version](#)

supposing /sə'pəʊzɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: supondo

Forms in this book: Supposing, supposing

Use in this Book:

Original English Version

1. In that case, supposing Miss Fairlie ultimately decided on holding to her engagement, my necessary personal communication with her, before I drew her settlement, would become something like a downright impossibility, and we should be obliged to commit to writing questions which ought always to be discussed on both sides by word of mouth. [Return to Original English Version](#)
2. Supposing you were to make a will when you come of age, who would you like the money to go to?" [Return to Original English Version](#)
3. "You are entirely wrong, sir," I said, "in supposing that I speak from any prejudice against Sir Percival Glyde. [Return to Original English Version](#)

***surrounding* (2 occurrences in the simplified text)**

Português: circundante; ao redor; vizinho

Simple English: around something

Example: *The surrounding area is very quiet.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am going to another country to change my surroundings and work. [Go to](#)

suspecting /sə'spektɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: suspeitando

Simple English: Believing that something is probably true, without proof.

Example: *She went on working, suspecting nothing.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I went back to reading the newspaper, strongly suspecting that Miss Halcombe and Miss Fairlie shared a secret and were keeping it from Sir Percival and from me. [Go to](#)

Original English Version

1. I returned to the perusal of the newspaper, strongly suspecting that Miss Halcombe and Miss Fairlie had a secret between them which they were keeping from Sir Percival, and keeping from me. [Go to](#)

2. Have Hartright's perfectly intelligible prejudices infected me without my suspecting their influence? [Go to](#)

suspicious /sə'spiʃənz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: suspeitas; desconfianças

Simple English: Feelings that something is wrong or that someone is guilty.

Example: *She had her own suspicions about the letter.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sir Percival has his suspicions that Somebody is keeping her in hiding, and we are having that Somebody watched.” [Go to](#)
2. It is the answer to mine describing the manner in which Sir Percival cleared himself of the suspicions raised by Anne Catherick's letter. [Go to](#)

suspiciously /sə'spɪʃəsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desconfiadamente; com desconfiança

Simple English: In a way that shows you do not trust someone.

Example: *He looked suspiciously at the stranger.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was suspiciously brief and reserved in telling me the result of her interview with her sister. [Go to](#)

swung /swʌŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abriu-se girando; balançou

Simple English: Moved smoothly in a curve, as a door does.

Example: *The big gate swung slowly open.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He walked fast, swung his stick, held his head high as always, and his shooting jacket blew open in the wind. [Go to](#)

sympathies /'sɪmpəθɪz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: simpatias; solidariedade

Use in this Book:

Original English Version

1. The sudden encounter of the new thoughts and new habits eagerly gained in the one case, with the old thoughts and old habits passively preserved in the other, seems at first to part the sympathies of the most loving relatives and the fondest friends, and to set a sudden strangeness, unexpected by both and uncontrollable by both, between them on either side. [Return to Original English](#)

[Version](#)

sympathising /'sɪmpəθaɪzɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: demonstrando solidariedade; compartilhando os sentimentos

Use in this Book:

Original English Version

1. I said a few sympathising words, and we then talked of other subjects on our way back to the house. [Return to Original English Version](#)

tacked /tækt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pregado com tachinhas

Use in this Book:

Original English Version

1. One of Sir Percival's maternal ancestors - I don't remember, and don't care which - tacked on the main building, at right angles to it, in the aforesaid Queen Elizabeth's time. [Return to Original English Version](#)

tact /tækt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tato; diplomacia

Use in this Book:

Original English Version

1. Sir Percival was in such boisterous high spirits that I hardly recognised him as the same man whose quiet tact, refinement, and good sense had impressed me so strongly at the interview of the morning. [Return to Original English Version](#)

2. Although he never openly tried to draw her into the conversation, he never lost the slightest chance she gave him of letting her drift into it by accident, and of saying the words to her, under those favourable circumstances, which a man with less tact and delicacy would have pointedly addressed to her the moment they occurred to him. [Return to Original English Version](#)

tactful /'tæktfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diplomático; cuidadoso

Simple English: Careful not to say or do something that might upset or embarrass others.

Example: *Ruth was gentle and tactful even when she did not fully understand him.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A less tactful man would have said the same things at once and in a direct way. [Go to](#)

tangled /'tæŋɡəld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: emaranhado; coberto de mato

Simple English: Twisted together in an untidy mass that is hard to separate.

Example: *The kite came down with its string badly tangled.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The water, which was clear enough on the open sandy side, where the sun shone, looked black and poisonous opposite to me, where it lay deeper under the shade of the spongy banks, and the rank overhanging thickets and tangled trees. [Go to](#)

teases /'tɪzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: provoca

Use in this Book:

Original English Version

1. The dry, sharp cough, which teases him at most times, seemed to be troubling him more incessantly than ever. [Return to Original English Version](#)

technicalities /,tɛknɪ'kælətɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: detalhes técnicos

Use in this Book:

Original English Version

1. I will try to make my explanation briefly and plainly, and to keep it free from professional obscurities and technicalities. [Return to Original English Version](#)

temperate /'tɛmpərət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: moderado

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember also that, at the time of the late Mr. Fairlie's absurd objections to his sister's marriage, the Count wrote him a very temperate and sensible letter on the subject, which, I am ashamed to say, remained unanswered. [Return to](#)

[Original English Version](#)

temporary /'tɛmpərəri/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: temporário; provisório

Simple English: Existing or in use for a short time, not permanent.

Example: *He took a temporary job at the store until he found something permanent.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This temporary plan may have suited the young lady, but it caused some trouble for the writer of these lines. [Go to](#)

tenderly /'tɛndərli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: ternamente; com carinho

Simple English: with gentleness, affection, or loving care

Example: *He kissed her good night tenderly at the door.*

Forms in this book: Tenderly, tenderly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She paused, holding the small book tenderly, then lifted it to her lips and kissed it. [Go to](#)

tenderness /'tendərnəs/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: ternura; carinho; sensibilidade

Simple English: Gentle and loving feeling; also soreness when a part of the body is touched.

Example: *He spoke of his old teacher with real tenderness.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When she gave up the small things that reminded her of Hartright, it seemed as if she had also given up all her tenderness and feeling. [Go to](#)

Original English Version

1. All the long restraint she had imposed on herself gave way in that first last outburst of tenderness. [Go to](#)

2. In parting with the little occupations and relics that reminded her of Hartright, she seems to have parted with all her tenderness and all her impressibility. [Go to](#)

terminus /'tɜːrmɪnəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: terminal; ponto final

Simple English: the final point of a route, period, or process, especially an end station

Example: *He sent his bag ahead and walked to the railway terminus at Euston Square.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Having felt latterly a return of that fulness and oppression of the head, against which my doctor warned me so seriously more than two years since, I resolved to take the opportunity of getting a little extra exercise by sending my bag on before me and walking to the terminus in Euston Square. [Go to](#)

testimonials /ˌtɛstəˈmoʊniəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: depoimentos; cartas de recomendação; provas

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Halcombe has kindly assisted me with her influence, and my testimonials have been found satisfactory. [Return to Original English Version](#)

thickets /'θɪkɪts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: matagais; moitas

Use in this Book:

Original English Version

1. The water, which was clear enough on the open sandy side, where the sun shone, looked black and poisonous opposite to me, where it lay deeper under the shade of the spongy banks, and the rank overhanging thickets and tangled trees. [Return to Original English Version](#)

thickly /'θɪkli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: densamente; espessamente

Use in this Book:

Original English Version

1. They are, for the most part, young, and planted far too thickly. [Return to Original English Version](#)
2. I suspect there must have been a ruinous cutting down of timber all over the estate before Sir Percival's time, and an angry anxiety on the part of the next possessor to fill up all the gaps as thickly and rapidly as possible. [Return to Original English Version](#)
3. On the farther bank from me the trees rose thickly again, and shut out the view, and cast their black shadows on the sluggish, shallow water. [Return to Original English Version](#)

thither /'θɪðər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: para lá (arcaico)

Use in this Book:

Original English Version

1. I see him from the window, moving hither and thither uneasily among the carriages at the door. - How can I write such folly! [Return to Original English Version](#)

thoughtfully /'θɔ:tfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar pensativo

Simple English: In a quiet way, while thinking carefully.

Example: *She gazed thoughtfully at the Scarecrow.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She thoughtfully brought milk and warm water upstairs with her. [Go to](#)

Original English Version

1. "Very true," replied Mr. Merriman, looking down thoughtfully at his boots. [Go to](#)

2. The housekeeper, a person of some education and intelligence, thoughtfully brought upstairs with her some milk and some warm water. [Go to](#)

throng /θrɔːŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: multidão; turba; apinhar-se

Use in this Book:

Original English Version

1. It is a long distance off, but I don't care where I go, what the climate is, or how long I am away." He looked about him while he said this at the throng of strangers passing us by on either side, in a strange, suspicious manner, as if he thought that some of them might be watching us. [Return to Original English Version](#)

thumping /'θʌmpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: batendo pesadamente

Use in this Book:

Original English Version

1. I hear echoing footsteps in the passages below, and the iron thumping of bolts and bars at the house door. [Return to Original English Version](#)

tidings /'taɪdɪŋz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: notícias; novas

Use in this Book:

Original English Version

1. When we met he did not wait for me to ask any questions - he told me at once that he had been to the farm to inquire if Mr. or Mrs. Todd had received any tidings, since his last visit to Limmeridge, of Anne Catherick. [Return to Original](#)

[English Version](#)

tightened /'taɪtənd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: apertou

Simple English: Made something firmer or closer.

Example: *He tightened the rope around the box.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her cheek became very hot against my neck, and her arms shook and tightened around me. [Go to](#)

Original English Version

1. Her cheek grew burning hot against my neck, and her arms trembled and tightened round me. [Go to](#)

tiglath /'tɪglæθ paɪ'liːzər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Tiglate-Pileser

Simple English: The name of several ancient Assyrian kings.

Example: *A copper coin from the time of Tiglath-Pileser.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the possession of Frederick Fairlie, Esquire." "Copper coin from the time of Tiglath Pileser. [Go to](#)

Original English Version

1. In the possession of Frederick Fairlie, Esquire." "Copper coin of the period of Tiglath Pileser. [Go to](#)

tinkle /'tɪŋkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tilintar

Use in this Book:

Original English Version

1. “If he said anything half so horrid, I do assure you I should tinkle my bell for Louis, and have him sent out of the house immediately.” [Return to Original English Version](#)

tinkled /'tɪŋkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tilintavam

Use in this Book:

Original English Version

1. I walked at once to the door, and Mr. Fairlie resignedly “tinkled” his hand-bell. [Return to Original English Version](#)

tiring /'taɪərɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cansativo

Simple English: Making you feel that you need to rest.

Example: *Waiting for the Wizard grew tiring.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We stayed like that for what felt like a long, tiring time. [Go to](#)
2. Now, as I stand at the beginning of a new life, what can I remember about the people, events, chances, and changes of the past six months, that long, empty, tiring time since Laura's wedding day? [Go to](#)

todd's /'tɒdz/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: de Todd

Simple English: belonging to a place called Todd's Corner

Example: *Sir Percival went in the morning to Todd's Corner.*

Forms in this book: Todd's, Todd's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The next day, Tuesday, Sir Percival went in the morning to Todd's Corner, taking one of the servants as a guide. [Go to](#)
2. I went along the dry, open road over the moor toward Todd's Corner. [Go to](#)
3. It was very thoughtful and unselfish of him to think about Anne Catherick just before his marriage, and to go all the way to Todd's Corner to ask about her, when he could have spent the time much more happily with Laura. [Go to](#)

Original English Version

1. On the next day, the Tuesday, Sir Percival went in the morning (taking one of the servants with him as a guide) to Todd's Corner. [Go to](#)
2. I took the dry airy road over the moor that leads to Todd's Corner. [Go to](#)
3. Surely it was singularly considerate and unselfish of him to think of Anne Catherick on the eve of his marriage, and to go all the way to Todd's Corner to make inquiries about her, when he might have passed the time so much more agreeably in Laura's society? [Go to](#)

tolerable /'tɒ:lərəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tolerável; razoável

Use in this Book:

Original English Version

1. The rooms on the floor above the two galleries are kept in tolerable repair, but are very seldom used. [Return to Original English Version](#)

tolerates /'tɒləreɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tolera; suporta

Use in this Book:

Original English Version

1. I was obliged to tell her that no man tolerates a rival - not even a woman rival - in his wife's affections, when he first marries, whatever he may do afterwards.

[Return to Original English Version](#)

torpor /'tɔ:rpər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: torpor; letargia

Use in this Book:

Original English Version

1. She cannot surely remain in her present torpor of insensibility, if I take her away from Limmeridge and surround her with the pleasant faces of old friends?

[Return to Original English Version](#)

2. I only see a sad torpor, an unchangeable indifference, when I turn my mind from her in the old character of a sister, and look at her, through the medium of her letters, in the new character of a wife. [Return to Original English Version](#)

tossing /'tɔ:sɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: atirando; lançando

Simple English: Throwing something lightly.

Example: *He walked in, tossing his keys in the air.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The one man who would give his heart's life to serve you is far away, tossing, this stormy night, on the awful sea. [Go to](#)

toyed /tɔɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mexeu distraidamente; considerou sem seriedade

Use in this Book:

Original English Version

1. On this occasion they wandered to the album, and toyed absently about the margin of the little water-colour drawing. [Return to Original English Version](#)

tranquillity /træŋ'kwɪləti/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: tranquilidade

Use in this Book:

Original English Version

1. She had proceeded thus far, with perfect outward tranquillity and perfect propriety of manner. [Return to Original English Version](#)

2. I was hardly allowed time to quiet them both, or even to dry my own eyes, when I was sent for by Mr. Fairlie, to be favoured with a long recital of his arrangements for the preservation of his own tranquillity on the wedding-day.
[Return to Original English Version](#)

3. Laura has had more than enough of excitement and change of scene, and is pleased at the prospect of country tranquillity and retirement which her husband's prudence provides for her. [Return to Original English Version](#)

treacherously /'tretʃərəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: traiçoeiramente

Use in this Book:

Original English Version

1. I saw here, lying half in and half out of the water, the rotten wreck of an old overturned boat, with a sickly spot of sunlight glimmering through a gap in the trees on its dry surface, and a snake basking in the midst of the spot, fantastically coiled and treacherously still. [Return to Original English Version](#)

tremble /'trɛmbəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: tremer

Simple English: To shake slightly because of fear or cold.

Example: *The Lion began to tremble.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They might have shown hidden anger or hidden grief; it was hard to tell which, and they did not tremble. [Go to](#)

trembled /'trɛmbəld/ **Listen** (38 occurrences in the simplified text)

Português: tremeu

Simple English: Shook slightly because of fear, weakness, cold, or emotion.

Example: *His voice trembled as he continued speaking.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her hand let go of the album, trembled a little, and moved the book away from her. [Go to](#)
2. He changed color at those words, and his hand trembled a little when he shook mine. [Go to](#)
3. Her voice trembled for the first time. [Go to](#)

Original English Version

1. The hand on the album resigned its hold, trembled a little, and moved the book away from her. [Go to](#)
2. Her voice trembled for the first time. [Go to](#)
3. She turned pale and trembled violently. [Go to](#)
4. Her cheek grew burning hot against my neck, and her arms trembled and tightened round me. [Go to](#)

trembling /'tremblɪŋ/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo; tremor

Simple English: Shaking slightly or the act of shaking, often from fear or excitement.

Example: *Lucy stood trembling in the hallway after the argument.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There he stood, in front of his master's chair, trembling under the weight of the etchings, and there Mr. Fairlie sat, serenely twirling the magnifying glass between his white fingers and thumbs. [Go to](#)
2. He changed colour at those words, and I felt his hand trembling a little when it came to my turn to take it. [Go to](#)
3. I felt her trembling, and tried to spare her by speaking myself. [Go to](#)
4. They might have expressed hidden anger or hidden grief - it was hard to say which - there was no significant trembling in them. [Go to](#)

trifle /'traɪfəl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: pequena quantidade; coisa sem importância

Use in this Book:

Original English Version

1. Turned into plain English, it practically expressed itself to this effect: "Would dear Gilmore be so very obliging as not to worry his friend and client about such a trifle as a remote contingency? [Return to Original English Version](#)
2. If those two heavenly blessings were offered in exchange for such an earthly trifle as a remote chance of twenty thousand pounds, was it not a fair bargain? [Return to Original English Version](#)

trifles /'traɪfəlz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: ninharias; coisas sem importância

Use in this Book:

Original English Version

1. My nerves are not easily shaken by trifles, but on this occasion I started to my feet in a fright - called out - received no answer - summoned back my recreant courage, and looked under the seat. [Return to Original English Version](#)

trifling /'traɪflɪŋ/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: insignificante; fútil; ninharia

Use in this Book:

Original English Version

1. His objections, in general, proved to be of the most trifling and technical kind, until he came to the clause relating to the twenty thousand pounds. [Return to Original English Version](#)

[Original English Version](#)

2. I was in no humour for trifling, and I resolved to make him understand what I meant. [Return to Original English Version](#)

3. Under the circumstances, neither Mr. Fairlie nor I thought it at all necessary for us to trouble ourselves about attending to trifling forms and ceremonies.

[Return to Original English Version](#)

4. "Dear Laura" was to look in once more, for the third time, before going away, but without harrowing his feelings by saying WHEN she was going away, and without tears - "in the name of pity, in the name of everything, dear Marian, that is most affectionate and most domestic, and most delightfully and charmingly self-composed, WITHOUT TEARS!" I was so exasperated by this miserable selfish trifling, at such a time, that I should certainly have shocked Mr. Fairlie by some of the hardest and rudest truths he has ever heard in his life, if the arrival of Mr. Arnold from Polesdean had not called me away to new duties downstairs.

[Return to Original English Version](#)

trinita /tri:'nità:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Trinità dei Monti

Simple English: a famous church and staircase area in Rome

Example: *He was on the steps of the Trinita del Monte in Rome.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I only know that, years ago, by chance, he was on the steps of the Trinita del Monte in Rome and helped Sir Percival escape from robbers and murder when Sir Percival was wounded in the hand and might have been wounded in the heart a moment later. [Go to](#)

Original English Version

1. All I know of him is that his accidental presence, years ago, on the steps of the Trinita del Monte at Rome, assisted Sir Percival's escape from robbery and assassination at the critical moment when he was wounded in the hand, and might the next instant have been wounded in the heart. [Go to](#)

trot /trɔ:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trotar

Use in this Book:

Original English Version

1. She certainly brought this poor little dog with her when she came, and I saw it trot out after her when she went away. [Return to Original English Version](#)

truest /'tru:əst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: o mais verdadeiro

Simple English: The most true or the most faithful.

Example: *He was the truest friend she had.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I trusted my father because he was always the truest adviser and the kindest protector and friend. [Go to](#)
2. "I have heard," she said, "and I believe it, that the deepest and truest love is the love a woman should feel for her husband. [Go to](#)

Original English Version

1. I was guided by my father, because I had always found him the truest of all advisers, the best and fondest of all protectors and friends. [Go to](#)
2. "I have heard," she said, "and I believe it, that the fondest and truest of all affections is the affection which a woman ought to bear to her husband. [Go to](#)

trunks /trʌŋks/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: troncos

Simple English: The thick main stems of trees.

Example: *Its legs were as long as tree trunks.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dresses are nearly finished, and the new travel trunks have arrived from London. [Go to](#)
2. Forgotten dresses came home, trunks had to be packed and unpacked and packed again, and gifts arrived from friends near and far, rich and poor. [Go to](#)

Original English Version

1. The dresses are almost all finished, and the new travelling trunks have been sent here from London. [Go to](#)
2. There were dresses sent home that had been forgotten - there were trunks to be packed and unpacked and packed again - there were presents from friends far and near, friends high and low. [Go to](#)

tune (2 occurrences in the simplified text)

Português: melodia; música; toada

Simple English: a series of musical notes

Example: *I cannot remember the tune of that song.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her face grew redder, and the fingers of the hand on the album tapped softly on the edge of the drawing, as if the memory of a favorite tune had made them move without thinking. [Go to](#)
2. I have no other choice." He walked to the fireplace and warmed himself, humming the end of a tune in a rich, friendly bass voice. [Go to](#)

tuneless /'tu:nləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem melodia; desafinado

Use in this Book:

Original English Version

1. In the evening she went to the piano, choosing new music of the dexterous, tuneless, florid kind. [Return to Original English Version](#)

turret /'tɜːrɪt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: torre pequena; torreão

Simple English: A small tower projecting from a building, especially a castle.

Example: *Rebecca waited alone in a distant turret.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It has just struck eleven, with a strange and solemn sound, from a turret over the middle of the house, which I noticed when I arrived. [Go to](#)

Original English Version

1. Eleven o'clock has just struck, in a ghostly and solemn manner, from a turret over the centre of the house, which I saw when I came in. [Go to](#)

twined /twaɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enrolaram-se; enlaçaram

Use in this Book:

Original English Version

1. Her fingers twined together nervously in her lap, her eyes looked down again at the floor, and an expression of constraint settled on her face which looked almost like an expression of pain. [Return to Original English Version](#)

twining /'twainɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: entrelaçando; enrolando

Use in this Book:

Original English Version

1. "I have thought of this, love, for many days," she went on, twining and twisting my hair with that childish restlessness in her fingers, which poor Mrs. Vesey still tries so patiently and so vainly to cure her of - "I have thought of it very seriously, and I can be sure of my courage when my own conscience tells me I am right. [Return to Original English Version](#)

2. I saw its still, stagnant waters, a quarter of a mile away from me in the hollow, separated into pools and ponds by twining reeds and rushes, and little knolls of earth. [Return to Original English Version](#)

twirling /'twɜːrlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: girando; rodopiando

Use in this Book:

Original English Version

1. There he stood, in front of his master's chair, trembling under the weight of the etchings, and there Mr. Fairlie sat, serenely twirling the magnifying glass between his white fingers and thumbs. [Return to Original English Version](#)

twisting /'twɪstɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: torcendo; retorcendo

Simple English: Turning or bending something into a curved or spiral shape.

Example: *The wind drove twisting columns of snow across the road.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have thought about this for many days, love, she went on, twisting my hair with the same childlike restlessness that poor Mrs. Vesey still tries, and fails, to cure. [Go to](#)

Original English Version

1. "I suppose we have really and truly done all we can?" she said, turning and twisting Mrs. Catherick's letter in her hand. [Go to](#)

2. "I have thought of this, love, for many days," she went on, twining and twisting my hair with that childish restlessness in her fingers, which poor Mrs. Vesey still tries so patiently and so vainly to cure her of - "I have thought of it very seriously, and I can be sure of my courage when my own conscience tells me I am right. [Go to](#)

twitched /twɪtʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contraíram-se; estremeceram

Simple English: Made a small sudden movement.

Example: *His mouth twitched as he tried not to laugh.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For a moment, his lips and eyes twitched nervously. [Go to](#)

twofold /'tu:foʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: duplo; em duas partes

Use in this Book:

Original English Version

1. Miss Fairlie's expectations, then, were of a twofold kind, comprising her possible inheritance of real property, or land, when her uncle died, and her absolute inheritance of personal property, or money, when she came of age.

[Return to Original English Version](#)

tyrol /'tɪrəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Tirol

Simple English: a mountainous region in Austria and Italy

Example: *She and her husband have been in Italy all winter, and then in the Tyrol.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She and her husband have been in Italy all winter, and then in the Tyrol. [Go to](#)
2. They stayed in Vienna until spring, and then traveled as far as the Tyrol to meet the bride and bridegroom on their way home. [Go to](#)

Original English Version

1. She and her husband have been in Italy all the winter, and afterwards in the Tyrol. [Go to](#)
2. They only quitted Vienna in the spring, and travelled as far as the Tyrol to meet the bride and bridegroom on their homeward journey. [Go to](#)

unaccountable /,ʌnə'kaʊntəbəl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: inexplicável

Use in this Book:

Original English Version

1. It not only refers to Laura in terms which ought to remain a secret for ever between the writer and me, but it reiterates his suspicion - so obstinate, so unaccountable, and so alarming - that he has been secretly watched since he left Limmeridge. [Return to Original English Version](#)

unaccountably /,ʌnə'kaʊntəbli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: inexplicavelmente

Use in this Book:

Original English Version

1. I had found her unaccountably quiet and composed on going into her room in the morning, and so she remained all through breakfast. [Return to Original English Version](#)

unacknowledged /,ʌnək'nɒlɪdʒd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não reconhecido; não admitido

Use in this Book:

Original English Version

1. Deeply as he lamented the unfortunate attachment which had hindered the progress he might otherwise have made in her esteem and regard, he firmly believed that it had remained unacknowledged in the past, and that it would remain, under all changes of circumstance which it was possible to contemplate, unacknowledged in the future. [Return to Original English Version](#)

unaltered /ʌn'ɔ:ltərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inalterado

Use in this Book:

Original English Version

1. I had no opportunity of discovering whether her purpose of the morning had changed or not, until she wished Sir Percival good-night - and then her own words informed me that it was unaltered. [Return to Original English Version](#)

unanswered /ʌn'ænsəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem resposta

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember also that, at the time of the late Mr. Fairlie's absurd objections to his sister's marriage, the Count wrote him a very temperate and sensible letter on the subject, which, I am ashamed to say, remained unanswered. [Return to](#)

[Original English Version](#)

unavoidable /,ʌnə'vɔɪdəbəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: inevitável

Simple English: Impossible to prevent or to escape.

Example: *The delay was unavoidable.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She has learned her hard, unavoidable lesson. [Go to](#)

uncertainties /ən'sərtəntiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incertezas

Use in this Book:

Original English Version

1. But, patience, patience - this uncertainty, and many uncertainties more, cannot last much longer. [Return to Original English Version](#)

unchangeable /ʌn'tʃeɪndʒəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imutável

Use in this Book:

Original English Version

1. Her conduct of the day before had so strengthened the unchangeable love and admiration of two long years, that all active contention against those feelings, on his part, was henceforth entirely out of his power. [Return to Original English Version](#)

2. I only see a sad torpor, an unchangeable indifference, when I turn my mind from her in the old character of a sister, and look at her, through the medium of her letters, in the new character of a wife. [Return to Original English Version](#)

unclasped /ʌn'klæspɪ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desprendeu; soltou

Use in this Book:

Original English Version

1. I unclasped her hand from my gown while I spoke; but she slipped both her arms round my waist at the same moment, and held me more effectually than ever. [Return to Original English Version](#)

uncle's /'ʌŋkəlz/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

Português: do tio

Simple English: Belonging to an uncle, the brother of a parent.

Example: *We spent the summer at my uncle's farm.*

Forms in this book: uncle's, uncle's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Are you going to my uncle's room?" she asked. [Go to](#)
2. The present was a shabby ring with her loving uncle's hair instead of a jewel, and a cold French message inside about friendly feelings and everlasting friendship. [Go to](#)

Original English Version

1. "Are you going to my uncle's room?" she asked. [Go to](#)
2. "Dear Laura" was to receive his present - a shabby ring, with her affectionate uncle's hair for an ornament, instead of a precious stone, and with a heartless French inscription inside, about congenial sentiments and eternal friendship - "dear Laura" was to receive this tender tribute from my hands immediately, so that she might have plenty of time to recover from the agitation produced by the gift before she appeared in Mr. Fairlie's presence. [Go to](#)

unconsciously /,ən'kənʃəsli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: inconscientemente

Use in this Book:

Original English Version

1. Or has it been unconsciously suggested to me by the increasing restlessness and irritability which I have certainly observed in Sir Percival's manner as the wedding-day draws nearer and nearer? [Return to Original English Version](#)

uncontrollable /,ʌnkən'trəʊləbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incontrolável

Use in this Book:

Original English Version

1. The sudden encounter of the new thoughts and new habits eagerly gained in the one case, with the old thoughts and old habits passively preserved in the other, seems at first to part the sympathies of the most loving relatives and the fondest friends, and to set a sudden strangeness, unexpected by both and uncontrollable by both, between them on either side. [Return to Original English](#)

[Version](#)

undertone /'ʌndərtəʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: voz baixa; meia-voz

Use in this Book:

Original English Version

1. In all this there is no undertone of complaint to warn me that she is absolutely unhappy in her married life. [Return to Original English Version](#)

undertook /,ʌndər'tʊk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: comprometeram-se; encarregaram-se

Use in this Book:

Original English Version

1. To this letter Mr. Fairlie had replied by requesting Sir Percival himself to suggest a day for the marriage, subject to Miss Fairlie's approval, which her guardian willingly undertook to do his best to obtain. [Return to Original English Version](#)

undisguised /,ʌndɪs'gaɪzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem disfarce

Use in this Book:

Original English Version

1. Once more the housekeeper said, "I am quite of your opinion, miss," and once more she looked at me with undisguised admiration of my extraordinary common-sense. [Return to Original English Version](#)

uneasily /ʌniːəsɪli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: inquietamente

Simple English: in a way described by uneasi

Example: "How can I help?" asked the other *uneasily*.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She moved *uneasily* in her chair, then suddenly looked at me with great seriousness. [Go to](#)

Original English Version

1. Her eyes moved *uneasily* from object to object in the room, betraying plainly that she suspected what my purpose was in coming to speak to her. [Go to](#)

2. She moved *uneasily* in her chair, then looked in my face on a sudden very earnestly. [Go to](#)

3. I see him from the window, moving hither and thither *uneasily* among the carriages at the door. - How can I write such folly! [Go to](#)

uneasiness /ʌniːsɪnɪs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: inquietação

Simple English: the thing, state, or idea meant by uneasiness

Example: *As it was, he only felt a vague uneasiness, a strange mix of loss and gain.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But his voice was not to be steadied, and the restless uneasiness in his eyes was not to be concealed. [Go to](#)
2. 13th. - A sleepless night, through uneasiness about Laura. [Go to](#)

uneasy /ʌn'i:zi/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

Português: inquieto; pouco à vontade

Simple English: Feeling worried or not comfortable.

Example: *The Scarecrow felt a little uneasy.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But his voice would not stay steady, and his uneasy eyes could not hide how nervous he was. [Go to](#)
2. At last I grew uneasy and spoke softly to her, hoping to change her mood.
[Go to](#)
3. If this makes me uneasy, what would it do to Laura? [Go to](#)

Original English Version

1. The uneasy beating of his foot suddenly stopped, and he leaned forward eagerly across the table. [Go to](#)
2. We remained together so for what seemed a long and weary time - so long and so weary, that I grew uneasy and spoke to her softly, in the hope of producing a change. [Go to](#)
3. If the discovery of this makes me uneasy, what would it make HER? [Go to](#)

unexplained /,ʌnɪk'spleɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inexplicado

Use in this Book:

Original English Version

1. For some unexplained reason the Count and his wife appear to have changed their plans abruptly, at the end of last autumn, and to have gone to Vienna instead of going to Rome, at which latter place Sir Percival had expected to find them when he left England. [Return to Original English Version](#)

unexpressed /,ʌnɪk'sprest/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: não expresso; calado

Use in this Book:

Original English Version

1. Add to all this, the one perpetual thought in Laura's mind and mine, that we were to part the next day, and the haunting dread, unexpressed by either of us, and yet ever present to both, that this deplorable marriage might prove to be the one fatal error of her life and the one hopeless sorrow of mine. [Return to](#)

[Original English Version](#)

unfavourable /ʌn'feɪvərəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desfavorável; adverso

Simple English: British spelling of unfavorable: not good for your plans or hopes

Example: *I fear you have formed an unfavourable opinion of me.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If writing about him in this unfavourable way has become a habit with me, I must and will break it, even if I have to close my journal until the marriage is over! [Go to](#)

Original English Version

1. If it has got to be a habit with me always to write of him in the same unfavourable manner, I must and will break myself of this unworthy tendency, even though the effort should force me to close the pages of my journal till the marriage is over! [Go to](#)

unfeeling /ʌn'fi:liŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: insensível; sem coração

Simple English: Not caring about the feelings of others.

Example: *It was an unfeeling answer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was terrible to see her so unlike her true nature, cold and unfeeling as she was then. [Go to](#)

Original English Version

1. I must think him weak, selfish, unfeeling towards the very woman whom he idolised, and he must bow to my opinion as resignedly as he could - only putting it to me, at the same time, whether her future as a single woman, pining under an unhappily placed attachment which she could never acknowledge, could be said to promise her a much brighter prospect than her future as the wife of a man who worshipped the very ground she walked on? [Go to](#)

2. It seems so cold and so unfeeling to be looking at the future already in this cruelly composed way. [Go to](#)

unhappily /ʌn'hæpɪli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: infelizmente; de modo desastrado

Use in this Book:

Original English Version

1. I must think him weak, selfish, unfeeling towards the very woman whom he idolised, and he must bow to my opinion as resignedly as he could - only putting it to me, at the same time, whether her future as a single woman, pining under an unhappily placed attachment which she could never acknowledge, could be said to promise her a much brighter prospect than her future as the wife of a man who worshipped the very ground she walked on? [Return to Original](#)

[English Version](#)

unhesitatingly /ʌn'hezɪteɪɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem hesitar

Use in this Book:

Original English Version

1. Under these circumstances, I unhesitatingly acknowledged myself to be no judge at all, and suggested that we should treat “the old wing” precisely as we had previously treated the Elizabethan bedrooms. [Return to Original English Version](#)

unimaginative /,ʌnɪ'mædʒɪnətɪv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem imaginação

Simple English: having no new or interesting ideas

Example: *He glared, unsympathetic and unimaginative as a test-tube.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He described her as practical, straightforward, and unimaginative, and said she wrote just as she spoke. [Go to](#)

Original English Version

1. He told us that Mrs. Catherick was a woman of few words, a clear-headed, straightforward, unimaginative person, who wrote briefly and plainly, just as she spoke. [Go to](#)

unimportant /,ʌnɪm'pɔ:rtənt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sem importância

Simple English: Not mattering very much.

Example: *He forgot the date because it seemed unimportant.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He said a few unimportant words and tried hard to seem calm as usual. [Go to](#)

Original English Version

1. He said a few unimportant words, with a visible effort to preserve his customary ease of manner. [Go to](#)

2. I turned and retraced my steps to the high heathy ground, directing them a little aside from my former path towards a shabby old wooden shed, which stood on the outer skirt of the fir plantation, and which had hitherto been too unimportant to share my notice with the wide, wild prospect of the lake. [Go to](#)

unjust /ʌn'dʒʌst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: injusto

Use in this Book:

Original English Version

1. I am more unreasonable and more unjust than ever. [Return to Original English Version](#)

unjustly /ʌn'dʒʌstli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: injustamente

Use in this Book:

Original English Version

1. Considering the relative ages of the two ladies, the aunt's chance, in the ordinary course of nature, of receiving the ten thousand pounds, was thus rendered doubtful in the extreme; and Madame Fosco resented her brother's treatment of her as unjustly as usual in such cases, by refusing to see her niece, and declining to believe that Miss Fairlie's intercession had ever been exerted to restore her name to Mr. Fairlie's will. [Return to Original English Version](#)

2. I cannot account for the state of my own feelings; the one thing I am certain of is, that it is my duty - doubly my duty now - not to wrong Sir Percival by unjustly distrusting him. [Return to Original English Version](#)

unkind /ʌn'kaɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cruel; maldoso; sem bondade

Simple English: Not kind; causing hurt to others.

Example: *He took care never to be unkind to anything.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It feels cold and unkind to think about the future in this way. [Go to](#)

unknowingly /ʌn'noʊɪŋli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inconscientemente; sem saber

Simple English: Without being aware of what you are doing.

Example: *She unknowingly gave the thief her address.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everything she had said had unknowingly shown her purity and truth to a man who fully understood the value of a pure and honest woman. [Go to](#)

unmarried /ʌn'mærid/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: solteiro; não casado

Simple English: Not married.

Example: *Two of the three sisters were still unmarried.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So, by law, the estate went to his brother Frederick, who was unmarried. [Go to](#)
2. Mr. Philip Fairlie got along very well with his sister Eleanor while she was unmarried. [Go to](#)
3. You only let me stay unmarried for the rest of my life. [Go to](#)
4. But he also asked whether her future as an unmarried woman, suffering in silence from a love she could never admit, could really be better than her future as the wife of a man who adored her. [Go to](#)
5. Now I am at Blackwater Park, 'the old and interesting home' (as the county history says) 'of Sir Percival Glyde, Bart.' And it will be the future home (as I can add) of plain Marian Halcombe, an unmarried woman. [Go to](#)
6. We arranged for her to live with a younger unmarried sister who runs a school at Clapham. [Go to](#)

Original English Version

1. It was impossible to abandon her to solitude at Limmeridge after Laura and I had both left the house, and we have arranged that she is to live with an unmarried younger sister of hers, who keeps a school at Clapham. [Go to](#)

unmoved /ʌn'mu:vd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: impassível; indiferente; imperturbável

Simple English: Not feeling pity or emotion about something.

Example: *He listened to the whole story unmoved.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Laura used to be very easy to persuade, but now she was completely unmoved. [Go to](#)

unnaturally /ʌn'nætʃərəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de modo antinatural; forçadamente

Simple English: In a way that is not normal or not comfortable.

Example: *The child sat unnaturally still during the whole visit.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In Sir Percival's presence, she was as unnaturally calm as she had been with me. [Go to](#)

Original English Version

1. She was just as unnaturally composed in Sir Percival's presence as she had been in mine. [Go to](#)

unpacked /ʌn'pækt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desembalou

Simple English: Took things out of a bag or a box.

Example: *He unpacked the food as soon as they landed.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Forgotten dresses came home, trunks had to be packed and unpacked and packed again, and gifts arrived from friends near and far, rich and poor. [Go to](#)

Original English Version

1. There were dresses sent home that had been forgotten - there were trunks to be packed and unpacked and packed again - there were presents from friends far and near, friends high and low. [Go to](#)

unparalleled /ʌn'pærəleld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sem paralelo

Use in this Book:

Original English Version

1. He assured me that the unparalleled trust she had placed in him had awakened such an answering conviction of her innocence and integrity in his mind, that he was guiltless of having felt even a moment's unworthy jealousy, either at the time when he was in her presence, or afterwards when he had withdrawn from it. [Return to Original English Version](#)

unprepared /,ʌnpɪˈpɛrd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: despreparado; desprevenido

Use in this Book:

Original English Version

1. No sensible man ever engages, unprepared, in a fencing match of words with a woman. [Return to Original English Version](#)

unquestionable /ʌn'kwestʃənəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: inquestionável

Use in this Book:

Original English Version

1. Grace and ease of movement, untiring animation of manner, ready, pliant, conversational powers - all these are unquestionable merits, and all these he certainly possesses. [Return to Original English Version](#)

unreservedly /,ʌnrɪ'zɜ:rvaɪdli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: sem reservas

Use in this Book:

Original English Version

1. I may regret that he has so unreservedly resigned himself in this matter to his lawyer's direction as to make any appeal to himself impossible, but I am not prejudiced against him. [Return to Original English Version](#)

unsatisfactory /,ʌnsætɪs'fæktəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: insatisfatório

Use in this Book:

Original English Version

1. Some little disappointment, caused by the unsatisfactory shortness of Miss Halcombe's letter, mingled itself with these feelings, and contributed its share towards upsetting my serenity for the day. [Return to Original English Version](#)

unselfish /ʌn'selfɪʃ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: altruísta; desprendido

Simple English: Thinking of other people before yourself.

Example: *It was an unselfish decision that cost him a lot.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But we soon left that topic, and Sir Percival then spoke in a very unselfish way about his engagement to Laura. [Go to](#)
2. It was very thoughtful and unselfish of him to think about Anne Catherick just before his marriage, and to go all the way to Todd's Corner to ask about her, when he could have spent the time much more happily with Laura. [Go to](#)

Original English Version

1. But we soon dropped that subject, and Sir Percival spoke next, in the most unselfish terms, of his engagement with Laura. [Go to](#)
2. Surely it was singularly considerate and unselfish of him to think of Anne Catherick on the eve of his marriage, and to go all the way to Todd's Corner to make inquiries about her, when he might have passed the time so much more agreeably in Laura's society? [Go to](#)

unsettled /ʌn'setəld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: instável; indefinido; inquieto

Simple English: Not fixed or not decided; also worried and restless.

Example: *The weather has been unsettled all week.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A wild, unsettled morning. [Go to](#)

Original English Version

1. A wild, unsettled morning. [Go to](#)

untidy /ʌn'taɪdi/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: desarrumado; desordenado

Simple English: Not clean and not in good order.

Example: *His untidy room made his mother angry.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His face was pale and worn, his manner was hurried and uncertain, and his clothes, which I remembered as neat and gentlemanlike at Limmeridge, were now so untidy that I would have been ashamed to see them on one of my own clerks. [Go to](#)

2. The polite housekeeper, who guided me, offered to show them to me, but wisely said she feared they were rather untidy. [Go to](#)

untiring /ʌn'taɪərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: incansável

Use in this Book:

Original English Version

1. Grace and ease of movement, untiring animation of manner, ready, pliant, conversational powers - all these are unquestionable merits, and all these he certainly possesses. [Return to Original English Version](#)

unutterably /ʌn'ʌtərəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo indescritível

Use in this Book:

Original English Version

1. As for Mr. Fairlie, I believe I am guilty of no injustice if I describe him as being unutterably relieved by having the house clear of us women. [Return to](#)

[Original English Version](#)

unwillingness /ʌn'wɪlɪŋnəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: relutância; má vontade

Simple English: The state of not wanting to do something.

Example: *His unwillingness to travel cost him the job.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Is it Laura's unwillingness to marry him that has turned me against him? [Go to](#)

Original English Version

1. The only sign I can detect of the struggle it must cost her to preserve appearances at this trying time, expresses itself in a sudden unwillingness, on her part, ever to be left alone. [Go to](#)

unworthy /ʌn'wɜːrði/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: indignas; sem valor

Simple English: Not deserving respect or a good thing.

Example: *He felt unworthy of such kindness.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "May I ask," he said, "if I have ever done anything to make me unworthy of the trust that has been my greatest honor and happiness?" [Go to](#)

Original English Version

1. "May I ask," he said, "if I have ever proved myself unworthy of the trust which it has been hitherto my greatest honour and greatest happiness to possess?"
[Go to](#)

2. He assured me that the unparalleled trust she had placed in him had awakened such an answering conviction of her innocence and integrity in his mind, that he was guiltless of having felt even a moment's unworthy jealousy, either at the time when he was in her presence, or afterwards when he had withdrawn from it. [Go to](#)

3. I was so conscious of my unreasonable prejudice against him - so conscious of an unworthy suspicion that he might be speculating on my impulsively answering the very questions which he had just described himself as resolved not to ask - that I evaded all reference to this part of the subject with something like a feeling of confusion on my own part. [Go to](#)

4. If it has got to be a habit with me always to write of him in the same unfavourable manner, I must and will break myself of this unworthy tendency, even though the effort should force me to close the pages of my journal till the marriage is over! [Go to](#)

upholsterers /ʌp'hoʊlstərərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estofadores; tapeceiros

Use in this Book:

Original English Version

1. If painters, paperhangers, and upholsterers could make happiness as well as splendour, I should be interested about their proceedings in Laura's future home. [Return to Original English Version](#)

***upper* /'ʌpər/ (5 occurrences in the simplified text)**

Português: superior; alta; alto

Simple English: Located above something else of the same type.

Example: *The upper floor of the building has the best view of the city.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I could see only the upper part of his body at the table. [Go to](#)

uppermost /'ʌpərməʊst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais alto; em primeiro plano

Use in this Book:

Original English Version

1. Walter Hartright is uppermost in my memory, and he passes first in the shadowy procession of my absent friends. [Return to Original English Version](#)

urge /ɜ:rdʒ/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: exortar; instar; impulso

Simple English: To strongly recommend or encourage someone to take action.

Example: *I urge you to apply for that scholarship before the deadline.*

Forms in this book: urge, urging

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But I cannot and will not take responsibility for urging Laura into this marriage." [Go to](#)

urgently /'ɜːrdʒəntli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: urgentemente; com urgência

Simple English: In a way that requires immediate attention or action.

Example: *She urgently called for everyone to leave.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I am inexpressibly annoyed at the failure of all my efforts to restore her to the care and protection which she so urgently needs.” [Go to](#)

uttering /'ʌtərɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: proferindo; emitindo

Use in this Book:

Original English Version

1. She flung her arms round my neck, and whispered the last words in my ear with a passionate delight in uttering them which it almost broke my heart to hear. [Return to Original English Version](#)

2. The name still rang in my ears, as if the housekeeper had only that moment surprised me by uttering it. [Return to Original English Version](#)

uttermost /'ʌtərmʊst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extremo; máximo

Use in this Book:

Original English Version

1. If, as soon as I got into the passage, I could have transported Mr. Fairlie and Sir Percival Glyde to the uttermost ends of the earth by lifting one of my fingers, that finger would have been raised without an instant's hesitation. [Return to](#)

[Original English Version](#)

vacillate /'væsəleɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vacilar; hesitar

Use in this Book:

Original English Version

1. A man of my age and experience ought to have known better than to vacillate in this unreasonable manner. [Return to Original English Version](#)

vainly /'veɪnli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: em vão; com vaidade

Use in this Book:

Original English Version

1. "I have thought of this, love, for many days," she went on, twining and twisting my hair with that childish restlessness in her fingers, which poor Mrs. Vesey still tries so patiently and so vainly to cure her of - "I have thought of it very seriously, and I can be sure of my courage when my own conscience tells me I am right. [Return to Original English Version](#)

2. I tried vainly to soothe her and reason with her - she was past being soothed, and past being reasoned with. [Return to Original English Version](#)

valet /'væleɪ/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: criado pessoal

Simple English: A man servant who looks after his master clothes.

Example: *His valet laid out a clean shirt each morning.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I entered, his valet stood before him, holding a large book of etchings for him to look at. [Go to](#)
2. I thought the valet would be sent away when I arrived, but nothing like that happened. [Go to](#)
3. The poor valet looked at me with relief. [Go to](#)
4. "Please let that man leave," I said, pointing to the valet. [Go to](#)
5. The valet left. [Go to](#)
6. The door opened behind me, and the valet was waiting in the doorway. [Go to](#)

Original English Version

1. When I went in, his valet was standing before him, holding up for inspection a heavy volume of etchings, as long and as broad as my office writing-desk. [Go to](#)
2. I had expected that the valet would be dismissed when I appeared, but nothing of the sort happened. [Go to](#)
3. The unfortunate valet looked at me gratefully. [Go to](#)
4. "Oblige me by giving that man permission to withdraw," I said, pointing to the valet. [Go to](#)
5. The valet went out. [Go to](#)
6. The door opened behind me, and the valet stood waiting on the threshold. [Go to](#)

variance /'veriəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: divergência; desacordo

Use in this Book:

Original English Version

1. "It will set you and my uncle at variance, and bring Sir Percival here again with fresh causes of complaint - " [Return to Original English Version](#)

vehemence /'vi:əməns/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: veemência

Use in this Book:

Original English Version

1. She broke from me with hysterical vehemence, and threw herself on the sofa in a paroxysm of sobs and tears that shook her from head to foot. [Return to](#)

[Original English Version](#)

ventured /'ventʃəd/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: arriscou; atreveu-se a; aventurou-se

Use in this Book:

Original English Version

1. I ventured to tell you that my father's influence and advice had mainly decided me to give you my promise. [Return to Original English Version](#)

2. 12th. - A day of investigations and discoveries - a more interesting day, for many reasons, than I had ventured to anticipate. [Return to Original English Version](#)

venturesome /'ventʃərsəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atrevidas; ousadas

Use in this Book:

Original English Version

1. It is certain that Sir Percival's reception of my venturesome proposal to live with his wife was more than kind, it was almost affectionate. [Return to Original](#)

[English Version](#)

vesey /'vi:.zi/ **Listen** (36 occurrences in the simplified text)

Português: Vesey

Simple English: the surname of a servant or companion character in the story

Example: *Vesey would keep me company while the young ladies were away.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I had hoped that good Mrs. Vesey would keep me company while the young ladies were away, but she was in her room with a cold. [Go to](#)
2. I have thought about this for many days, love, she went on, twisting my hair with the same childlike restlessness that poor Mrs. Vesey still tries, and fails, to cure. [Go to](#)
3. When I went to Laura's room, I found that she had asked for me, and Mrs. Vesey had told her I was with Mr. Fairlie. [Go to](#)
4. When they parted, she left the room with Mrs. Vesey, and Sir Percival came to me. [Go to](#)
5. I left Laura with Mrs. Vesey and went out alone on one of my quick walks at midday, which I had not taken enough lately. [Go to](#)
6. Kind Mrs. Vesey, whom we have sadly forgotten lately, sadly began the morning for us. [Go to](#)

Original English Version

1. I had expected that good Mrs. Vesey would have been company for me in the absence of the young ladies, but she was confined to her room by a cold. [Go to](#)
2. "I have thought of this, love, for many days," she went on, twining and twisting my hair with that childish restlessness in her fingers, which poor Mrs. Vesey still tries so patiently and so vainly to cure her of - "I have thought of it very seriously, and I can be sure of my courage when my own conscience tells me I am right. [Go to](#)
3. On going to Laura's room I found that she had asked for me, and that Mrs. Vesey had informed her that I was with Mr. Fairlie. [Go to](#)
4. They were not more than two or three minutes together, and on their separating she left the room with Mrs. Vesey, while Sir Percival came to me. [Go to](#)
5. 18th. - Feeling weary and depressed this morning, I left Laura with Mrs. Vesey, and went out alone for one of my brisk midday walks, which I have discontinued too much of late. [Go to](#)

6. Kind Mrs. Vesey, whom we have all too much overlooked and forgotten of late, innocently caused us a sad morning to begin with. [Go to](#)

vesey's /'vi:.ziz/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: de Vesey

Simple English: belonging to Vesey, a character in the story

Example: *Vesey's married sister recommended her.*

Forms in this book: Vesey's, Vesey's

Use in this Book:

Original English Version

1. The idea of his missing his niece is simply preposterous - he used to let months pass in the old times without attempting to see her - and in my case and Mrs. Vesey's, I take leave to consider his telling us both that he was half heart-broken at our departure, to be equivalent to a confession that he was secretly rejoiced to get rid of us. [Go to](#)

vex /veks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irritar; incomodar

Use in this Book:

Original English Version

1. “Probably,” I said, seeing that the housekeeper expected me to give my opinion on Mrs. Catherick’s parting words, “probably she thought the announcement of her visit might vex Sir Percival to no purpose, by reminding him that her lost daughter was not found yet. [Return to Original English Version](#)

vexation /vɛk'seɪʃən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: aborrecimento; irritação

Use in this Book:

Original English Version

1. She inquired at once what I had been wanted for, and I told her all that had passed, without attempting to conceal the vexation and annoyance that I really felt. [Return to Original English Version](#)
2. The tears - miserable, weak, women's tears of vexation and rage - started to my eyes. [Return to Original English Version](#)

virtues /'vɜrtʃuz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: virtudes; boas qualidades

Use in this Book:

Original English Version

1. 19th. - More discoveries in the inexhaustible mine of Sir Percival's virtues.

[Return to Original English Version](#)

visitor's /'vɪzɪtərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do visitante

Use in this Book:

Original English Version

1. Mrs. Catherick got up and left at once, when she heard the maid tell me what the visitor's errand was. [Return to Original English Version](#)

wandered /'wɑ:ndərd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Simple English: Walked around slowly with no clear plan.

Example: *We wandered through the market all morning.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My pen has wandered into guesses. [Go to](#)
2. I suppose it wandered into the plantation and was shot. [Go to](#)

Original English Version

1. On this occasion they wandered to the album, and toyed absently about the margin of the little water-colour drawing. [Go to](#)
2. The few plain words which would have brought him back to the point from which he had wandered were just on my lips, when Laura checked me by speaking again. [Go to](#)
3. I loitered here on the shady side pleasantly enough till luncheon-time, and after that took my broad straw hat and wandered out alone in the warm lovely sunlight to explore the grounds. [Go to](#)

wanders /'wɑ:ndərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vagueia; perambula; divaga

Use in this Book:

Original English Version

1. Even when she wanders from the subject of her travels, and occupies herself with the prospects that await her in England, her speculations are busied with her future as my sister, and persistently neglect to notice her future as Sir Percival's wife. [Return to Original English Version](#)

warmed /wɔːrmd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aqueceu

Simple English: Made someone or something less cold.

Example: *The fire warmed her and made her feel less lonely.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I have no other choice.” He walked to the fireplace and warmed himself, humming the end of a tune in a rich, friendly bass voice. [Go to](#)

Original English Version

1. She was a little confused from time to time when he looked at her, or spoke to her; but she never warmed towards him. [Go to](#)

2. I have no other alternative.” He walked to the fireplace and warmed himself, humming the fag end of a tune in a rich convivial bass voice. [Go to](#)

warmest /'wɔ:rməst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais caloroso

Use in this Book:

Original English Version

1. The third, from Walter himself, thanking me, poor fellow, in the warmest terms, for giving him an opportunity of leaving his home, his country, and his friends. [Return to Original English Version](#)

2. Really, I hardly know myself again, in my new character of Sir Percival's warmest friend. [Return to Original English Version](#)

warmly /'wɔ:rmli/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: calorosamente; com cordialidade

Simple English: In a friendly, kind way.

Example: *Come along, said the Scarecrow warmly.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Please be sure of it." He answered warmly and briefly. [Go to](#)
2. He thanked me warmly for giving him the chance to leave his home, his country, and his friends. [Go to](#)
3. Before I could say much, he warmly took my hand and said that he had wanted to ask me that very thing. [Go to](#)
4. It is certain that Sir Percival welcomed my bold idea of living with his wife very kindly, almost warmly. [Go to](#)

Original English Version

1. "Pray be assured of it." He made that brief reply warmly, dropping his hand on the table while he spoke, and turning towards us again. [Go to](#)
2. I remonstrated warmly, but nothing that I could say moved her. [Go to](#)
3. I had hardly dropped my first hint in this direction before he caught me warmly by the hand, and said I had made the very offer to him which he had been, on his side, most anxious to make to me. [Go to](#)

weakly /'wi:kli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: debilmente; sem convicção

Simple English: In a way that shows very little strength.

Example: *The sick man smiled weakly at his friend.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her left hand still held mine, but her right hand hung weakly at her side. [Go to](#)
2. "No!" she said weakly. [Go to](#)
3. After weakly putting it off last night, I had to speak to her this morning about Sir Percival's plan for the wedding tour. [Go to](#)
4. When I looked at it and spoke to it, it moaned weakly but did not move. [Go to](#)

Original English Version

1. After weakly putting it off last night, I was obliged to speak to her this morning of Sir Percival's proposal about the wedding tour. [Go to](#)

weakness /'wi:knəs/ **(8 occurrences in the simplified text)**

Português: fraqueza; debilidade; ponto fraco

Simple English: Lack of ability, power, or effectiveness; flaw present.

Example: *Understanding your weakness can help you improve in your personal and professional life.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She gave a sad smile and put her handkerchief over my face to hide my weakness, the weakness I disliked most in myself. [Go to](#)

wealth (2 occurrences in the simplified text)

Português: riqueza; fortuna; bens

Simple English: a large amount of money or valuable things

Example: *The family gained wealth through trade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My love, with all your wealth and beauty, how alone you are! [Go to](#)

wednesday's /'wɛnzdeɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de quarta-feira

Use in this Book:

Original English Version

1. The Wednesday's post brought with it an event - the reply from Mrs. Catherick. [Return to Original English Version](#)

welmingham /'wɛlmɪŋəm/ **Listen** (116 occurrences in the simplified text)

Português: Welmingham

Simple English: a fictional town in the story

Example: *"She lives at Welmingham, at the other end of the county - at least twenty-five miles away."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "She lives at Welmingham, at the other end of the county - at least twenty-five miles away." [Go to](#)
2. Welmingham - I see now, from these private pages, that Welmingham is where Mrs. Catherick lives. [Go to](#)

Original English Version

1. "She lives at Welmingham, quite at the other end of the county - five-and-twenty miles off, at least." [Go to](#)
2. Welmingham - I see, on looking back through these private pages of mine, that Welmingham is the name of the place where Mrs. Catherick lives. [Go to](#)

wherever (6 occurrences in the simplified text)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Keep the key wherever you like. [Go to](#)
2. She believed I would be with her wherever she went, and so the poor child, for in many ways she is still a child, was almost happy at the thought of seeing the wonders of Florence, Rome, and Naples. [Go to](#)

whim /wɪm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: capricho; impulso repentino

Simple English: A sudden wish to do something, with no good reason behind it.

Example: *On a whim he bought a ticket to the coast.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If she still hesitates, and if I still hesitate, you may blame our strange behavior on mere whim, if you like, and we must bear that judgment as best we can." [Go to](#)

whimsical /'wɪmzɪkəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: extravagante; caprichoso

Use in this Book:

Original English Version

1. Strange to say, the whimsical little brute falsified my expectations by jumping into my lap and poking its sharp muzzle familiarly into my hand the moment I sat down. [Return to Original English Version](#)

whirl /wɜːrl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: girar; rodopiar

Use in this Book:

Original English Version

1. In the whirl and confusion of my thoughts, I can detect that strange fancy of some hindrance happening to stop the marriage still hanging about my mind.

[Return to Original English Version](#)

whispered /'wɪspərd/ **Listen** (76 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Leave it there tonight," she whispered. [Go to](#)
2. She threw her arms round my neck and whispered the last words in my ear. [Go to](#)
3. "Don't tell him about THE TWENTY-SECOND," she whispered. [Go to](#)
4. He smiled with ugly pride and whispered something in her ear. [Go to](#)

Original English Version

1. "Leave it there to-night," she whispered; "to-morrow may be cruel, and may make me say good-bye to it for ever." [Go to](#)
2. She flung her arms round my neck, and whispered the last words in my ear with a passionate delight in uttering them which it almost broke my heart to hear. [Go to](#)
3. "Don't tell him about THE TWENTY-SECOND," she whispered. [Go to](#)
4. Sir Percival looked over her shoulder familiarly at the new card which had already transformed Miss Fairlie into Lady Glyde - smiled with the most odious self-complacency, and whispered something in her ear. [Go to](#)

whiteness /'waɪtnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brancura; alvura

Use in this Book:

Original English Version

1. I don't know what it was - Laura has refused to tell me - but I saw her face turn to such a deadly whiteness that I thought she would have fainted. [Return to](#)

[Original English Version](#)

widely /'waɪdli/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: amplamente; extensamente; largamente

Simple English: To a great extent; covering or affecting many areas or people.

Example: *This technology is widely used across various industries around the world.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She went out the same way she had come in, smiling widely. [Go to](#)

wildest /'waɪldɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais desvairado; o mais extravagante

Simple English: The most uncontrolled, or the most far from what is likely.

Example: *Beyond my wildest hopes, the plan worked.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I know I have this idea - surely the wildest idea any woman could have in such a situation - but I cannot find where it came from. [Go to](#)

Original English Version

1. I know that I have the idea - surely the wildest idea, under the circumstances, that ever entered a woman's head? - but try as I may, I cannot trace it back to its source. [Go to](#)

willows /'wɪləʊz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: salgueiros

Simple English: Trees with long thin branches that grow near water.

Example: *Two willows leaned over the pond.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As I walked down, I saw that the farther bank was damp and marshy, covered with coarse grass and sad willows. [Go to](#)

Original English Version

1. As I walked down to the lake, I saw that the ground on its farther side was damp and marshy, overgrown with rank grass and dismal willows. [Go to](#)

wisest /'waɪzɪst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: o mais sábio

Simple English: The most wise of all.

Example: *You will be the wisest man in all the Land of Oz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The housekeeper said, "I am quite of your opinion, miss," and seemed to think me the wisest woman she had met in a long time. [Go to](#)

withdrawing /wɪð'drɔːɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: retirando; perdendo o interesse

Use in this Book:

Original English Version

1. My regard for that obligation, my regard for my father's memory, and my regard for my own promise, all forbid me to set the example, on my side, of withdrawing from our present position. [Return to Original English Version](#)
2. "What reason can there be on my side for withdrawing?" [Return to Original English Version](#)
3. "I have said all I wish to say," she added quietly - "I have said more than enough to justify you in withdrawing from your engagement." [Return to Original English Version](#)

woken /'wʊkən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: acordado; desperto

Simple English: No longer sleeping.

Example: *Toto had woken up.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A large dog has been woken, perhaps by the bell, and is howling and yawning sadly somewhere around a corner. [Go to](#)

womanhood /'wʊmənhoʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: condição de mulher adulta

Use in this Book:

Original English Version

1. I tried hard to feel that Sir Percival was to blame, and to say so, but my womanhood would pity him, in spite of myself. [Return to Original English Version](#)

womanly /'wʊmənli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: feminino; próprio de mulher

Simple English: Having qualities thought to belong to a woman.

Example: *There was a womanly kindness in her voice.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In other circumstances, I might have smiled at this very womanly answer to my question and to the long explanation before it. [Go to](#)

workmen /'wɜːkmən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: operários; trabalhadores

Use in this Book:

Original English Version

1. He could then make all his calculations in reference to time, besides writing the necessary apologies to friends who had been engaged to visit him that winter, and who could not, of course, be received when the house was in the hands of the workmen. [Return to Original English Version](#)

workpeople /'wɜrk,pipəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: operariado; empregados

Use in this Book:

Original English Version

1. The proper estimates were to be submitted to him as soon as possible, and it would greatly facilitate his entering into definite arrangements with the workpeople, if he could be informed of the exact period at which the wedding ceremony might be expected to take place. [Return to Original English Version](#)

worldly /'wɜ:rlɪli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: mundanos; do século

Simple English: Belonging to ordinary life and not to religion.

Example: *He left his worldly goods behind.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My weak, worldly fears and objections faded away. [Go to](#)

Original English Version

1. I looked into the pale, quiet, resigned young face - I saw the pure, innocent heart, in the loving eyes that looked back at me - and the poor worldly cautions and objections that rose to my lips dwindled and died away in their own emptiness. [Go to](#)

worshipped /'wɜːrʃɪpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: adorei; cultuei

Use in this Book:

Original English Version

1. I must think him weak, selfish, unfeeling towards the very woman whom he idolised, and he must bow to my opinion as resignedly as he could - only putting it to me, at the same time, whether her future as a single woman, pining under an unhappily placed attachment which she could never acknowledge, could be said to promise her a much brighter prospect than her future as the wife of a man who worshipped the very ground she walked on? [Return to Original](#)

[English Version](#)

worthier /'wɜːðɪər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais digno; mais merecedor

Use in this Book:

Original English Version

1. "I will try to be worthier of your kind feeling for me and for my interests if you will only come again." [Return to Original English Version](#)

worthiest /'wɜrðiəst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais digno; o mais merecedor

Use in this Book:

Original English Version

1. Worthiest of all possible Gilmores, I meant no offence. [Return to Original English Version](#)

wretched /'retʃɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: miserável; desgraçado; péssimo

Use in this Book:

Original English Version

1. "The most wretched of her sex, if she must give herself in marriage when she cannot give her love." [Return to Original English Version](#)

wretchedly /'retʃɪdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: miseravelmente; deploravelmente

Use in this Book:

Original English Version

1. I slept as wretchedly as possible, and got up in a mighty bad humour to breakfast by myself the next morning. [Return to Original English Version](#)

2. "Whatever way it ends it must end wretchedly for me. [Return to Original English Version](#)

wretchedness /'retʃɪdnəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desgraça; miséria

Use in this Book:

Original English Version

1. All I can do, Marian, is not to add the remembrance that I have broken my promise and forgotten my father's dying words, to make that wretchedness worse." [Return to Original English Version](#)

2. This last day has been all confusion and wretchedness. [Return to Original English Version](#)

wrongly /'rɒŋli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: erradamente; fora de propósito

Simple English: In a way that is not correct.

Example: *The parcel was wrongly sent to another town.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Madame Fosco felt wrongly treated. [Go to](#)
2. It is better that Sir Percival should doubt my reasons and judge my actions wrongly, if he wishes, than that I should first be false in my thoughts and then be mean enough to hide that falsehood for my own benefit. [Go to](#)

wrought /ɹɔt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: trabalhou; forjou; lavrado

Use in this Book:

Original English Version

1. The usual moral transformation which is insensibly wrought in a young, fresh, sensitive woman by her marriage, seems never to have taken place in Laura.

[Return to Original English Version](#)

yawning /'jɔ:nɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bocejando

Simple English: Opening the mouth wide because of being tired.

Example: *He sat down, yawning.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A large dog has been woken, perhaps by the bell, and is howling and yawning sadly somewhere around a corner. [Go to](#)

Original English Version

1. A large dog has been woke, apparently by the sound of the bell, and is howling and yawning drearily, somewhere round a corner. [Go to](#)